



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

STATISTICS PORTUGAL

75th Years
1935-2010

Anuário Estatístico da Região Alentejo 2009

Statistical Yearbook of Alentejo Region

Edição 2010

ficha técnica

Título

Anuário Estatístico da Região Alentejo 2009
Statistical Yearbook of Alentejo Region 2009

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal

Telefone: 21 842 61 00

Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo
Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão
Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Tiragem

250 exemplares

ISSN 0872-5063

ISBN 978-989-25-0049-2

Depósito Legal nº 67378/93

Periodicidade: anual

Preço: € 32,00 (IVA incluído)



Apoio | ao cliente

808 201 808

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa • Portugal, 2010 *

* A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal

Índice

Contents

Nota Introdutória	17
Introductory note	
Glossário	
Glossary	
Sinais convencionais	21
Conventional signs	
Unidades de medida	21
Units of measurement	
Siglas e abreviaturas	22
Acronyms and abbreviations	

O território The territory

Território	
Territory	
I.1.1 Pontos extremos de posição geográfica por NUTS II, 2009	31
Extreme points of the geographic position by NUTS II, 2009	
I.1.2 Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por NUTS II, 2009	32
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by NUTS II, 2009	
I.1.3 Área, perímetro, extensão máxima e altimetria por município, 2009	33
Area, perimeter, maximum extension and altimetry by municipality, 2009	
I.1.4 Características dos principais rios do Continente por NUTS II	35
Characteristics of the major Mainland rivers by NUTS II	
I.1.5 Principais sistemas montanhosos por NUTS II	36
Major mountain systems by NUTS II	
I.1.6 Rede Natura 2000 e Áreas protegidas por NUTS III, 2009	37
Nature 2000 network and Protected areas by NUTS III, 2009	
I.1.7 Temperatura média do ar por NUTS II e por estação meteorológica, 2009	38
Average air temperature by NUTS II and meteorological station, 2009	
I.1.8 Precipitação média por NUTS II e por estação meteorológica, 2009	39
Average precipitation by NUTS II and meteorological station, 2009	
I.1.9 Ordenamento do território por município, 2009	40
Spatial planning by municipality, 2009	
I.1.10 Lugares censitários por município, segundo os escalões de dimensão populacional, 2001	44
Census localities by municipality, according to population dimensions, 2001	
I.1.11 Estrutura territorial por município, 2001, 2008 e 2009	46
Territorial structure by municipality, 2001, 2008 and 2009	
I.1.12 Aeroportos e aeródromos por NUTS II, 2009	48
Airports and aerodromes by NUTS II, 2009	

Ambiente Environment

I.2.1	Indicadores de ambiente por município, 2008 Environmental indicators by municipality, 2008	51
I.2.2	Abastecimento de água por município, 2008 Water supply by municipality, 2008	53
I.2.3	Consumo de água abastecida pela rede pública, drenagem e tratamento de águas residuais por município, 2008 Public water consumption, sewerage and wastewater treatment by municipality, 2008	55
I.2.4	Receitas e despesas dos municípios segundo os domínios de gestão e protecção do ambiente, 2008..... Receipts and expenditure of municipalities, according to domains of environmental management and protection, 2008	57
I.2.5	Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de abastecimento de água por NUTS III, 2008 Investments, costs and income by management operators of water supply service by NUTS III, 2008	59
I.2.6	Investimentos, custos e proveitos das entidades gestoras com o serviço de drenagem e tratamento de águas residuais por NUTS III, 2008..... Investments, costs and income by management operators of drainage and wastewater treatment service by NUTS III, 2008	60
I.2.7	Receitas e despesas dos Corpos de Bombeiros segundo os agregados económicos por NUTS III, 2008..... Receipts and expenditure of Firemen Corps by NUTS III, according to economic aggregates, 2008	61

As pessoas The people

População Population

II.1.1	Indicadores de população por município, 2009 Population indicators by municipality, 2009	67
II.1.2	População residente por município, segundo os grandes grupos etários e o sexo em 31/12/2009 Resident population by municipality and according to age groups and sex on 31/12/2009	71
II.1.3	Movimento da população e população estrangeira por município, 2009 Population changes and foreign population by municipality, 2009	75

Educação Education

II.2.1	Indicadores de educação por município, 2008/2009..... Education indicators by municipality, 2008/2009	81
II.2.2	Indicadores de educação por município, 2008/2009 e 2009/2010 Education indicators by municipality, 2008/2009 and 2009/2010	85
II.2.3	Estabelecimentos de educação/ensino por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional, 2008/2009 Educational institutions by municipality and according to level of education provided and nature of institution, 2008/2009	87
II.2.4	Alunos matriculados por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2008/2009 Students enrolled (in institutions) by municipality, according to level of education provided and nature of the institution, 2008/2009	89
II.2.5	Alunos matriculados por município, segundo o nível de ensino ministrado e a modalidade de ensino, 2008/2009..... Students enrolled (in institutions) by municipality according to level of education provided and modality of education, 2008/2009	91

II.2.6	Alunos matriculados no ensino profissional por município, segundo o nível de formação/ensino e a natureza institucional do estabelecimento, 2008/2009	93
	Students enrolled in the professional education by municipality, according to level of education provided and modality of education, 2008/2009	
II.2.7	Pessoal docente e não docente por município segundo o nível de ensino ministrado e a natureza institucional do estabelecimento, 2008/2009	95
	Teaching staff and other staff by municipality, according to level of education provided and nature of institution, 2008/2009	
II.2.8	Estabelecimentos, alunos inscritos e docentes no ensino superior por município segundo a natureza institucional do estabelecimento, 2009/2010	97
	Educational institutions, students enrolled and teaching staff in the higher education by municipality according to the nature of institution, 2009/2010	
II.2.9	Alunos inscritos no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2009/2010	99
	Students enrolled in higher education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2009/2010	
II.2.10	Diplomados no ensino superior por área de estudo e sexo, segundo a NUTS III, 2008/2009	101
	Students graduated at higher education institutions by field of study and sex according to NUTS III, 2008/2009	
II.2.11	Vagas no ensino superior por área de estudo, segundo a NUTS III, 2009/2010	103
	Vacancies at higher education institutions by field of study according to NUTS III, 2009/2010	

Cultura e desporto

Culture and sports

II.3.1	Indicadores da cultura e desporto por município, 2009	107
	Culture and Sports indicators by municipality, 2009	
II.3.2	Publicações periódicas por município, 2009	111
	Periodical publications by municipality, 2009	
II.3.3	Caracterização e exibição do cinema por NUTS III, 2009	113
	Characterization and exhibition of cinema by NUTS III, 2009	
II.3.4	Espectáculos ao vivo por município, 2009	114
	Live performances by municipality, 2009	
II.3.5	Museus e galerias de arte por município, 2009	116
	Museums and art galleries by municipality, 2009	
II.3.6	Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por município, 2009	118
	Local administration expenditures on cultural and sports activities by municipality, 2009	

Saúde

Health

II.4.1	Indicadores de saúde por município, 2008 e 2009	125
	Health indicators by municipality, 2008 and 2009	
II.4.2	Hospitais por município, 2008	129
	Hospitals by municipality, 2008	
II.4.3	Consultas externas nos hospitais, segundo a especialidade por município, 2008	131
	External appointments in hospitals by municipality and according to the specialty, 2008	
II.4.4	Centros de saúde e suas extensões por município, 2008	133
	Official clinics and extensions by municipality, 2008	
II.4.5	Consultas médicas nos centros de saúde segundo a especialidade por município, 2008	135
	Medical appointments in official clinics by municipality and according to the specialty, 2008	
II.4.6	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por município, 2009	137
	Pharmacies and mobile medicine depots by municipality, 2009	
II.4.7	Médicos por município de residência, segundo a especialidade por município, 2009	139
	Physicians by municipality of residence and according to the specialty, 2009	

Mercado de trabalho

Labour market

II.5.1	Indicadores do mercado de trabalho por NUTS II, 2009.....	143
	Labour market indicators by NUTS II, 2009	
II.5.2	Indicadores do mercado de trabalho por município, 2008.....	144
	Labour market indicators by municipality, 2008	
II.5.3	Taxa de actividade por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009.....	146
	Activity rate by NUTS II and according to age group and sex, 2009	
II.5.4	Taxa de emprego por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009	146
	Employment rate by NUTS II and according to age group and sex, 2009	
II.5.5	População activa por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009.....	147
	Active population by NUTS II and according to age group and sex, 2009	
II.5.6	População empregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009	147
	Employed population by NUTS II and according to age group and sex, 2009	
II.5.7	População desempregada por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009	148
	Unemployed population by NUTS II and according to age group and sex, 2009	
II.5.8	População inactiva por NUTS II, segundo o grupo etário e o sexo, 2009	148
	Inactive population by NUTS II and according to age group and sex, 2009	
II.5.9	População activa por NUTS II, segundo o nível de escolaridade completo e o sexo, 2009	149
	Active population by NUTS II and according to educational level completed and sex, 2009	
II.5.10	População empregada por NUTS II, segundo a profissão principal, 2009	149
	Employed population by NUTS II and according to main occupation, 2009	
II.5.11	População empregada por NUTS II, segundo a situação na profissão principal, a duração do trabalho e o sexo, 2009	150
	Employed population by NUTS II and according to occupational status, work duration and sex, 2009	
II.5.12	População empregada por NUTS II, segundo o sector de actividade principal (CAE-Rev.3) e o sexo, 2009.....	150
	Employed population by NUTS II and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2009	
II.5.13	População empregada no sector secundário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev.3), 2009	151
	Employed population in secondary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2009	
II.5.14	População empregada no sector terciário por NUTS II, segundo o ramo de actividade económica (CAE-Rev.3), 2009	151
	Employed population in tertiary sector by NUTS II and according to branch of economic activity (CAE-Rev.3), 2009	
II.5.15	População inactiva por NUTS II, segundo a categoria e o sexo, 2009	152
	Inactive population by NUTS II and according to main status and sex, 2009	
II.5.16	População desempregada por NUTS II, segundo os tipos de desemprego, 2009	152
	Unemployed population by NUTS II and according to types of unemployment, 2009	
II.5.17	Variação média anual do índice de custo do trabalho por NUTS II, segundo a actividade económica (CAE-Rev.3), 2009 (corrigido dos dias úteis) Po	153
	Annual average variation in labour cost index by NUTS II and according to economic activity (CAE-Rev.3), 2009 (working day adjusted) Po	
II.5.18	Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2008	154
	Employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2008	
II.5.19	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o sector de actividade (CAE-Rev.3) e o sexo, 2008	156
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to sector of main activity (CAE-Rev.3) and sex, 2008	
II.5.20	Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2008	158
	Employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2008	

II.5.21	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2008.....	160
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to employees size class, 2008	
II.5.22	Trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2008	162
	Employees in establishments by municipality and according to education level, 2008	
II.5.23	Ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem nos estabelecimentos por município, segundo o nível de habilitações, 2008.....	164
	Mean monthly earning of employees in establishments by municipality and according to education level, 2008	

Protecção social

Social protection

II.6.1	Indicadores de prestações sociais da Segurança Social por município, 2009	169
	Social benefits of Social Security indicators by municipality, 2009	
II.6.2	Pensionistas da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2009	171
	Social Security pensioners by municipality and according to the type of pension, 2009	
II.6.3	Pensões da Segurança Social por município, segundo o tipo de pensão, 2009.....	173
	Social Security pensions by municipality and according to the type of pension, 2009	
II.6.4	Beneficiários de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo e a idade, 2009	175
	Recipients of unemployment benefits of Social Security by municipality and according to sex and age, 2009	
II.6.5	Valor e número de dias de subsídios de desemprego da Segurança Social por município, segundo o sexo, 2009	177
	Value and number of days of unemployment benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2009	
II.6.6	Principais prestações familiares da Segurança Social, por município, 2009.....	179
	Main family allowances of Social Security by municipality, 2009	
II.6.7	Subsídios por doença da Segurança Social, por município, segundo o sexo, 2009.....	181
	Sickness benefits of Social Security by municipality and according to sex, 2009	
II.6.8	Subsídios de maternidade, paternidade e subsídio parental, da Segurança Social, por município, 2009	183
	Maternity, paternity and parental benefits of Social Security by municipality, 2009	
II.6.9	Beneficiários do rendimento social de inserção por município, segundo o sexo e a idade, 2009.....	185
	Recipients of social integration income by municipality and according to sex and age, 2009	

A actividade económica

The economic activity

Contas regionais

Regional accounts

III.1.1	Indicadores de contas regionais por NUTS III, 2007	191
	Regional accounts indicators by NUTS III, 2007	
III.1.2	Indicadores de contas regionais por NUTS II e actividade económica, 2007	192
	Regional accounts indicators by NUTS II and economic activity, 2007	
III.1.3	Principais agregados de contas regionais por NUTS III, 2007.....	193
	Main regional accounts aggregates by NUTS III, 2007	
III.1.4	Valor acrescentado bruto e emprego por NUTS II e actividade económica, 2007.....	194
	Gross value added and employment by NUTS II and economic activity, 2007	
III.1.5	Valor acrescentado bruto e emprego por NUTS III e actividade económica, 2007.....	195
	Gross value added and employment by NUTS III and economic activity, 2007	

Preços

Prices

III.2.1	Variação média anual do índice de preços no consumidor por NUTS II, segundo a classe de despesa (COICOP), 2009	199
	Annual average rate in the consumer price index by NUTS II and according to division (COICOP), 2009	

Empresas

Enterprises

III.3.1	Indicadores de empresas por município, 2008	203
	Indicators of enterprises by municipality, 2008	
III.3.2	Indicadores de empresas por NUTS III, 2008	205
	Indicators of enterprises by NUTS III, 2008	
III.3.3	Indicadores demográficos das empresas por NUTS III, 2008	206
	Business demographic indicators by NUTS III, 2008	
III.3.4	Rádios económico-financeiros das empresas por NUTS III, 2008	207
	Economic-financial ratios of enterprises by NUTS III, 2008	
III.3.5	Empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008	209
	Enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008	
III.3.6	Empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008	213
	Manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008	
III.3.7	Sociedades por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008	217
	Companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008	
III.3.8	Sociedades das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008	221
	Manufacturing companies by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008	
III.3.9	Empresas por município da sede, segundo o escalão de pessoal ao serviço, 2008	225
	Enterprises by head office municipality and according to employment size class, 2008	
III.3.10	Pessoal ao serviço nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008	227
	Persons employed in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008	
III.3.11	Pessoal ao serviço nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008	231
	Persons employed in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008	
III.3.12	Volume de negócios nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008	235
	Turnover in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008	
III.3.13	Volume de negócios nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008	239
	Turnover in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008	
III.3.14	Valor acrescentado bruto nas empresas por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008	243
	Gross value added in enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008	
III.3.15	Valor acrescentado bruto nas empresas das indústrias transformadoras por município da sede, segundo a CAE-Rev.3, 2008	247
	Gross value added in manufacturing enterprises by head office municipality and according to CAE-Rev.3, 2008	
III.3.16	Principais variáveis das empresas com sede na região e em Portugal, por secção e divisão da CAE-Rev.3, 2008	251
	Main variables of enterprises with head office in the region and Portugal, by section and division of CAE-Rev.3, 2008	
III.3.17	Variáveis das empresas do sector das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) por NUTS III, 2008	253
	Variables of information and communication technology (ICT) sector by NUTS III, 2008	

Comércio internacional

International trade

III.4.1	Indicadores do comércio internacional por NUTS III, 2009 Po	257
	Indicators of international trade by NUTS III, 2009 Po	

III.4.2	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por secção da Nomenclatura Combinada, 2009 Po.....	258
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by sections of Combined Nomenclature, 2009 Po	
III.4.3	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por classificação por grandes categorias económicas, 2009 Po.....	259
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, classified by broad economic categories, 2009 Po	
III.4.4	Comércio internacional declarado de mercadorias de operadores com sede na região, por país de destino ou origem, 2009 Po.....	260
	International trade declared of goods of operators with the headquarters in the region, by country of destination or origin, 2009 Po	
III.4.5	Comércio internacional declarado de mercadorias por município de sede dos operadores, 2009 Po...	261
	International trade declared of goods by municipality of headquarters, 2009 Po	

Agricultura e floresta

Agriculture and forestry

III.5.1	Indicadores da agricultura e floresta por NUTS II, 2007	265
	Indicators of agriculture and forestry by NUTS II, 2007	
III.5.2	Explorações e Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por NUTS II, segundo as classes de SAU, 2007.....	266
	Holdings and utilised agricultural area (UAA) by NUTS II, according to size classes of UAA, 2007	
III.5.3	Explorações por NUTS II, segundo a utilização da SAU, 2007	266
	Holdings by NUTS II, according to UAA, 2007	
III.5.4	Explorações por NUTS II, segundo a dimensão económica, 2007.....	267
	Holdings by NUTS II, according to economic size, 2007	
III.5.5	Mão-de-obra agrícola por NUTS II, 2007	267
	Agricultural labour force by NUTS II, 2007	
III.5.6	Produção das principais culturas por NUTS II, 2009.....	268
	Main crops production by NUTS II, 2009	
III.5.7	Produção vinícola declarada, expressa em mosto, por município, 2009 Po.....	269
	Wine production declared (in grape must form) by municipality, 2009 Po	
III.5.8	Árvores de fruto e oliveiras vendidas pelos viveiristas por município de destino, 2008/2009	271
	Fruit and olive trees sold by nursery owners by destination municipality 2008/2009	
III.5.9	Produção de azeite por NUTS III, 2009	275
	Olive oil production by NUTS III, 2009	
III.5.10	Gado abatido e aprovado para consumo, por espécie, segundo a NUTS II, 2009.....	276
	Livestock slaughterings approved for consumption by species according to NUTS II, 2009	
III.5.11	Efectivos animais por espécie, segundo a NUTS II, 2009.....	277
	Livestock by species according to NUTS II, 2009	
III.5.12	Incêndios florestais e bombeiros por município, 2008 e 2009.....	278
	Forestry fires and firemen by municipality, 2008 and 2009	
III.5.13	Produção de resina por NUTS II, 2009	280
	Resin production by NUTS II, 2009	

Pesca

Fishery

III.6.1	Indicadores da pesca por NUTS II e porto, 2009	283
	Fishery indicators by NUTS II and seaport, 2009	
III.6.2	Pescadores matriculados e embarcações de pesca por NUTS II e porto, 2009	284
	Registered fishermen and fishing vessels by NUTS II and seaport, 2009	
III.6.3	Capturas nominais de pescado na região pelas principais espécies, segundo o porto, 2009.....	285
	Nominal catch landed in the region by main species and according to the seaport, 2009	
III.6.4	Produção na aquicultura na região, por tipo de água e regime de exploração, 2008.....	286
	Production of aquaculture by region, type of water and production system, 2008	

Energia

Energy

III.7.1	Indicadores de energia por município, 2007 e 2008.....	289
	Energy indicators by municipality, 2007 and 2008	
III.7.2	Consumo de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2008.....	291
	Consumption of electric energy by municipality and according to consumption type, 2008	
III.7.3	Consumidores de energia eléctrica por município, segundo o tipo de consumo, 2008.....	293
	Consumers of electric energy by municipality and according to consumption type, 2008	
III.7.4	Vendas de combustíveis para consumo por município, 2008.....	295
	Sales of liquid and gaseous fuels (distribution companies) by municipality, 2008	
III.7.5	Consumo de gás natural por município, 2004-2007.....	297
	Consumption of natural gas by municipality, 2004-2007	
III.7.6	Produção bruta de electricidade por NUTS III, 2008.....	299
	Gross production of electricity by NUTS III, 2008	

Construção e Habitação

Construction and housing

III.8.1	Indicadores da construção e da habitação por município, 2009.....	303
	Construction and housing indicators by municipality, 2009	
III.8.2	Edifícios licenciados pelas câmaras municipais para construção por município, segundo o tipo de obra, 2009.....	307
	Building permits issued by local administration, by municipality and according to type of project, 2009	
III.8.3	Fogos licenciados pelas câmaras municipais em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2009.....	309
	Dwellings licensed by local administration in new building for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2009	
III.8.4	Edifícios concluídos por município, segundo o tipo de obra, 2009.....	311
	Construction works completed, by municipality and according to type of project, 2009	
III.8.5	Fogos concluídos em construções novas para habitação familiar por município, segundo a entidade promotora e a tipologia, 2009.....	313
	Dwellings completed in new building for family housing, by municipality and according to investing entity and typology, 2009	
III.8.6	Estimativas do parque habitacional por município, 2004-2009.....	315
	Estimates of housing stock by municipality, 2004-2009	
III.8.7	Habitação social por município, 31/12/2009.....	317
	Social housing by municipality, 31/12/2009	
III.8.8	Contratos de compra e venda de prédios por município, segundo a natureza, 2009.....	319
	Purchase and sale contracts of real estate, by municipality and according to nature, 2009	
III.8.9	Contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2009.....	321
	Loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2009	
III.8.10	Crédito hipotecário concedido por contratos de mútuo com hipoteca voluntária por município, segundo a natureza, 2009.....	323
	Mortgage credit granted by loan agreements with conventional mortgage, by municipality and according to nature, 2009	
III.8.11	Valores médios de avaliação bancária dos alojamentos por município, segundo o tipo de construção e tipologia, 2009.....	325
	Average value of bank evaluation of living quarters by municipality and according to the type of construction and typology, 2009	

Transportes

Transports

III.9.1	Indicadores de transportes por município, 2009.....	329
	Transport indicators by municipality, 2009	
III.9.2	Veículos automóveis vendidos por município, 2009.....	331
	Vehicle sales by municipality, 2009	

III.9.3	Acidentes de viação e vítimas por município, 2009 Road accidents and victims by municipality, 2009	333
III.9.4	Infra-estrutura ferroviária e fluxos de transporte por NUTS II, 2009..... Railway infrastructure and transport flows by NUTS II, 2009	335
III.9.5	Movimento dos portos, 2009 Seaport traffic, 2009	336
III.9.6	Movimento dos aeroportos por NUTS II, 2009 Airport traffic by NUTS II, 2009	337

Comunicações Communications

III.10.1	Indicadores de comunicações por município, 2009 Communication indicators by municipality, 2009	341
III.10.2	Acessos telefónicos por município, 2009 Telephone accesses by municipality, 2009	343
III.10.3	Estações e postos de correio por município, 2009 Post offices and post agencies by municipality, 2009	345
III.10.4	Redes de distribuição por cabo e por satélite por NUTS III, 2009 Cable and satellite networks by NUTS III, 2009	347

Turismo Tourism

III.11.1	Indicadores de hotelaria por município, 2009 Hotel activity indicators by municipality, 2009	351
III.11.2	Estabelecimentos e capacidade de alojamento em 31.7.2009 e proveitos de aposento nos estabelecimentos hoteleiros, por município, 2009 Establishments and lodging capacity on 31.7.2009 and lodging income in hotel establishments, by municipality, 2009	355
III.11.3	Dormidas e hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, 2009..... Nights spent and guests in hotel establishments by municipality, 2009	357
III.11.4	Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2009 Nights spent in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2009	359
III.11.5	Hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros por município, segundo o país de residência habitual, 2009 Guests in hotel establishments by municipality and according to country of usual residence, 2009	361
III.11.6	Estabelecimentos, quartos e capacidade de alojamento no turismo em espaço rural, por NUTS II, em 31.12.2008..... Establishments, rooms and lodging capacity in rural tourism, by NUTS II on 31.12.2008	363

Sector monetário e financeiro Monetary and financial sector

III.12.1	Indicadores do sector monetário e financeiro por município, 2008 e 2009..... Monetary and financial sector indicators, by municipality, 2008 and 2009	367
III.12.2	Estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2008 Establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2008	369
III.12.3	Movimento dos estabelecimentos de outra intermediação monetária e de empresas de seguros por município, 2008 Operations led by establishments of other monetary intermediation and insurance enterprises, by municipality, 2008	371
III.12.4	Actividade da rede nacional Multibanco por município, 2009 National Multibanco network activity by municipality, 2009	373

Serviços prestados às empresas

Serviços provided to enterprises

III.13.1	Indicadores de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2008.....	377
	Indicators of some services provided to enterprises by NUTS II, 2008	
III.13.2	Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, 2008	378
	Turnover of some services provided to enterprises by NUTS II, 2008	
III.13.3	Número de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas por NUTS II, segundo a actividade e o sexo, 2008.....	379
	Number of persons employed in some services by NUTS II according to activity and sex, 2008	
III.13.4	Prestação de serviços das actividades informáticas e conexas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008	380
	Provision of services of computing and related activities by NUTS II according to type of service provided, 2008	
III.13.5	Prestação de serviços das actividades de contabilidade, auditoria e consultoria por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008	381
	Provision of services of accounting, auditing and consultancy by NUTS II according to type of service provided, 2008	
III.13.6	Prestação de serviços das actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008	382
	Provision of services of market research and public opinion polling by NUTS II according to type of service provided, 2008	
III.13.7	Prestação de serviços das actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008	383
	Provision of services of architecture, engineering and related technical consultancy by NUTS II according to the type of service provided, 2008	
III.13.8	Prestação de serviços de publicidade por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008.....	384
	Provision of advertising services by NUTS II according to type of service provided, 2008	
III.13.9	Prestação de serviços das actividades de emprego por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008	385
	Provision of services of personnel activities by NUTS II according to type of service provided, 2008	
III.13.10	Prestação de serviços das actividades de ensaios e análises técnicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008	386
	Provision of services of technical testing and analysis activities by NUTS II according to type of service provided, 2008	
III.13.11	Prestação de serviços das actividades jurídicas por NUTS II, segundo o tipo de serviço prestado, 2008	386
	Provision of services of legal activities by NUTS II according to type of service provided, 2008	

Ciência e tecnologia

Science and technology

III.14.1	Indicadores de Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2008 e 2009.....	389
	Research and Development (R&D) Indicators by NUTS III, 2008 and 2009	
III.14.2	Investigação e Desenvolvimento (I&D) por NUTS III, 2008	390
	Research and Development (R&D) by NUTS III, 2008	
III.14.3	Despesa em Investigação e Desenvolvimento (I&D) a preços correntes, segundo a área científica ou tecnológica por NUTS III, 2008	392
	Gross expenditure on R&D (GERD) at current prices and according to science and technology fields by NUTS III, 2008	
III.14.4	Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo as actividades económicas, 2006-2008.....	393
	Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to the economic activities, 2006-2008	
III.14.5	Indicadores de inovação empresarial por NUTS II, segundo o escalão de pessoal da empresa, 2006-2008.....	394
	Enterprise innovation indicators by NUTS II and according to size-classes in number of employees, 2006-2008	

Sociedade da informação

Information society

III.15.1	Indicadores da sociedade da informação nas famílias por NUTS II, 2009	397
	Information society indicators in private households by NUTS II, 2009	
III.15.2	Indicadores da sociedade da informação nos hospitais por NUTS II, 2008	397
	Information society indicators in hospitals by NUTS II, 2008	
III.15.3	Indicadores da sociedade da informação nos estabelecimentos hoteleiros por NUTS II, 2008	398
	Information society indicators in hotel establishments by NUTS II, 2008	
III.15.4	Indicadores da sociedade da informação nas câmaras municipais por NUTS III, 2009	399
	Information society indicators in municipal councils by NUTS III, 2009	

O Estado

The State

Administração local

Local government

IV.1.1	Indicadores de administração local por município, 2008	405
	Local government indicators by municipality, 2008	
IV.1.2	Contas de gerência das câmaras municipais por município, 2008	407
	Revenue and expenditure accounts of municipalities, 2008	
IV.1.3	Receitas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2008	409
	Current and capital revenues of municipalities, 2008	
IV.1.4	Despesas correntes e de capital das câmaras municipais por município, 2008	411
	Current and capital expenditures of municipalities, 2008	

Justiça

Justice

IV.2.1	Indicadores de justiça por município, 2009	415
	Justice indicators by municipality, 2009	
IV.2.2	Tribunais judiciais por comarca, segundo a espécie de tribunal, e pessoal ao serviço nos tribunais judiciais, em 31 de Dezembro, segundo o tipo de pessoal ao serviço, 2009	417
	Judicial courts by judicial district, according to type of court and judicial court persons employed as at 31 December, according to type of persons employed, 2009	
IV.2.3	Movimento de processos nos tribunais judiciais de 1ª instância por município onde estão sedeados, segundo a espécie, 2009	419
	Cases flow in judicial courts of 1st instance by municipality where they are seated according to type of case, 2009	
IV.2.4	Principais actos notariais celebrados por escritura pública, por município, 2009	421
	Main notarial deeds performed by public deed by municipality, 2009	
IV.2.5	Crimes registados pelas autoridades policiais por município segundo as categorias de crimes, 2009	423
	Offences recorded by the police forces by municipality according to type of crime, 2009	
IV.2.6	Arguidos em processos crime na fase de julgamento findo nos tribunais judiciais de 1ª instância, segundo o motivo determinante da extinção do procedimento criminal por município onde estão sedeados, 2009	425
	Defendants in criminal cases at the trial stage completed in judicial courts of 1st instance according to the determinative cause of the criminal procedure extinction by municipality where they are seated, 2009	

Participação política

Political participation

IV.3.1	Indicadores da participação política por município, 2009	429
	Political participation indicators by municipality, 2009	
IV.3.2	Resultados e participação na eleição para a Assembleia da República por município, segundo os partidos políticos, 2009	433
	Results and participation in the election to National Parliament by municipality according to political parties, 2009	
IV.3.3	Participação na eleição para as Câmaras Municipais por município, 2009	435
	Participation in the election to Municipal Councils by municipality, 2009	
IV.3.4	Resultados na eleição para as Câmaras Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009	437
	Results in the election to Municipal Councils by municipality according to political parties, 2009	
IV.3.5	Participação na eleição para as Assembleias Municipais por município, 2009	443
	Participation in the election to Municipal Assemblies by municipality, 2009	
IV.3.6	Resultados na eleição para as Assembleias Municipais por município, segundo os partidos políticos, 2009	445
	Results in the election to Municipal Assemblies by municipality according to political parties, 2009	
IV.3.7	Participação na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, 2009	449
	Participation in the election to Parish Assemblies by municipality, 2009	
IV.3.8	Resultados na eleição para as Assembleias de Freguesias por município, segundo os partidos políticos, 2009	451
	Results in the election to Parish Assemblies by municipality according to political parties, 2009	
IV.3.9	Resultados e participação na eleição para o Parlamento Europeu por município, segundo os partidos políticos, 2009	455
	Results and participation in the election to European Parliament by municipality according to political parties, 2009	
	Conceitos	459
	Concepts	
	Nomenclaturas	509
	Nomenclatures	



Nota introdutória

Introductory note

NOTA INTRODUTÓRIA

Os *Anuários Estatísticos Regionais*, cuja divulgação se iniciou na primeira metade da década de 90, constituem a publicação de referência na disponibilização de informação estatística à escala regional e municipal, servindo de suporte à leitura das trajectórias de desenvolvimento regionais e ao estudo de problemáticas de base territorial. Ao longo dos anos, esta publicação tem vindo a ser objecto de melhorias, quer de conteúdo, aumentando a abrangência e pertinência da informação disponibilizada, quer de forma, garantindo uma melhor integração e coerência da informação.

A presente publicação encontra-se organizada em 26 subcapítulos agrupados em quatro grandes capítulos: *O Território*, *As Pessoas*, *A Actividade Económica* e *O Estado*. No início de cada subcapítulo, é apresentado um conjunto de indicadores de síntese, visando permitir uma comparação mais imediata do posicionamento das diferentes unidades territoriais nos fenómenos retratados. Os quadros de informação são apresentados em formato bilingue (português e inglês).

Nesta edição, destaca-se, no capítulo *As Pessoas*, a edição de dados relativos à população estrangeira com estatuto legal de residente do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras no subcapítulo *População*. Na *Actividade Económica*, subcapítulo *Construção e habitação*, refere-se a divulgação de dados relativos à avaliação bancária dos alojamentos, só possível através do início de uma nova série do Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação que compreendeu, nomeadamente, um alargamento do universo de inquirição, passando a abranger novas instituições bancárias aderentes, e uma melhoria da representação geográfica. Também no subcapítulo *Construção e habitação*, salienta-se a disponibilização de dados com base no novo Inquérito à Caracterização da Habitação Social.

INTRODUCTORY NOTE

The *Regional Statistical Yearbooks*, which were launched in the early nineties, are the key publication regarding statistical data disseminated at regional and municipal levels and aim to support the knowledge of regional development paths and the analysis of territorial based issues. Over the years this publication has been subject to continuous improvements in terms of both, content, by extending the scope and relevance of the information included, and form, by improving the coherence and integration of that information.

The publication deals with four main chapters - *The Territory*, *The People*, *The Economic Activity* and *The State* and is organised in 26 sections. Each section begins with a table with key indicators which enables the user to identify at a glance the position of the different territorial units on each topic. Tables are presented in a bilingual format (Portuguese and English).

This edition contains several innovations. In *The People* chapter, in the *Population* section, it was possible to publish data on foreign population with legal resident status from the Borders and Foreigners Service. In *The Economic Activity* chapter, in the *Construction and housing* section, it's worthwhile to mention that data on housing evaluation was only possible through the beginning of the Survey on Bank Evaluation on Housing new series, which encompasses a wider range of bank institutions and greater geographical coverage. Also in the *Construction and housing* section it should be referred the availability of new data from the Social housing survey. Still in *The Economic Activity* chapter, but in the *Information Society* section, results from the Survey on Information and Communication Technologies usage in municipal councils are presented. Finally, in *The State* chapter, in the *Political participation* section, the main results of the three electoral acts occurred in 2009 – the European, National Parliament and Local Government elections – are included, based on the information of Directorate-General of Internal Administration.

Ainda na *Actividade Económica*, no subcapítulo da *Sociedade da Informação*, destaca-se a apresentação de resultados relativos ao Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas câmaras municipais, operação realizada pela Agência para a Sociedade do Conhecimento. No capítulo *O Estado*, subcapítulo *Participação Política*, incluem-se os principais resultados dos três actos eleitorais realizados em 2009 – eleições Europeias, Legislativas e Autárquicas – com base em informação fornecida pela Direcção-Geral da Administração Interna.

O INE prossegue assim o seu objectivo de fornecer informação de base territorial pertinente e de qualidade para a análise das dinâmicas territoriais.

A apresentação de resultados segundo as actividades económicas tem por base a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas Revisão 3 (CAE-Rev.3), versão da CAE que entrou em vigor a 1 de Janeiro de 2008, substituindo a anterior CAE-Rev.2.1. A Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS), estabelecida pelo regulamento comunitário nº 1059/2003 com as alterações introduzidas pelo regulamento comunitário nº 105/2007 e as alterações introduzidas pela adesão de novos Estados-Membros à União Europeia (regulamentos nº 1888/2005 e nº 176/2008), constitui a matriz territorial de referência para apresentação dos dados estatísticos. A divisão administrativa ao nível do município, que constitui a unidade de referência para a maioria da informação disponibilizada, refere-se à publicada pelo Instituto Geográfico Português na Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP, versão 2009.0).

Dado que a informação disponibilizada nos *Anuários Estatísticos Regionais* decorre de um vasto leque de operações estatísticas e fontes administrativas, o período de referência não é homogéneo ao longo de toda a publicação. Contudo, o âmbito temporal é fundamentalmente referente a 2008 e 2009.

O Instituto Nacional de Estatística agradece às diversas entidades cuja colaboração se traduziu no fornecimento atempado de informação estatística, tornando possível a realização desta publicação.

Novembro de 2010

Therefore, Statistics Portugal (INE) further carries on its goal of making available accurate and relevant territorial based data for the analysis of territorial dynamics.

Results tabulation by economic activities is based upon the Portuguese Classification of Economic Activities Revision 3 (CAE-Rev.3), version in force since January the 1st of 2008 and that substitutes the former version CAE-Rev.2.1. The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out by the regulation (EC) No 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No 105/2007 and the amendments introduced by new member-states accession to the European Union (regulations (EC) No 1888/2005 and No 176/2008), is the territorial matrix of reference to present statistical data. The territorial administrative division at municipality level, reflects the Official Administrative Map of Portugal (CAOP, version 2009.0), published by the Portuguese Geographic Institute (IGP).

The time period under analysis is not always the same throughout the entire publication since data used in the *Regional Statistical Yearbooks* comes from a large variety of sources. Nevertheless the core years correspond to 2008 and 2009.

Statistics Portugal (INE) wishes to thank all the institutions that have contributed with the timely provision of statistical data to ensure this publication.

November, 2010

O INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA, IP (INE, IP)

A Missão do INE, IP é produzir, e colocar à disposição de toda a sociedade, informação estatística oficial de qualidade reconhecida, que apoie a tomada de decisões, o debate público e a investigação. Compete também ao Instituto promover activamente a coordenação, o desenvolvimento e a divulgação da actividade estatística oficial do País.

A Visão do INE, IP é ser reconhecido, nacional e internacionalmente, como uma autoridade estatística de excelência, ao nível das melhores práticas internacionais em Sistemas Estatísticos que dispõem de condições comparáveis.

Para cumprir a sua Missão e concretizar a sua Visão, o Instituto pauta-se pelos seguintes Valores:

- Independência profissional
- Imparcialidade e objectividade
- Orientação para os clientes
- Metodologia estatística sólida
- Compromisso com a qualidade
- Respeito pelos fornecedores de informação
- Confidencialidade
- Eficiência.

FORMAS DE ACESSO À INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA DO INE, IP

Internet:

No Portal do INE — www.ine.pt — é possível consultar e importar, gratuitamente, um conjunto vasto de informação estatística, conhecer as principais actividades do Instituto, encomendar produtos e fazer pedidos de esclarecimento.

Para além de divulgar versões electrónicas das publicações em papel, com os respectivos quadros, o Portal do INE inclui uma base, com mais de quatro mil indicadores, a partir da qual os utilizadores podem elaborar e alterar quadros à medida das suas necessidades.

Entre outras funcionalidades, é também possível:

- Visualizar informação sob a forma de cartogramas;
- Consultar os dossiês temáticos “Território”, “Género” e “Indicadores estruturais”, nos quais a informação está organizada de modo a permitir a análise de uma determinada problemática segundo diferentes perspectivas;
- Consultar a Biblioteca Digital de Estatísticas Oficiais (BDEO) que disponibiliza todas as publicações editadas pelo Instituto e pelas instituições que o antecederam desde 1864 até ao ano 2000, num total de mais de um milhão e quinhentas mil páginas.

STATISTICS PORTUGAL

The Mission of Statistics Portugal is to produce and make available to the entire society statistical information of recognised quality that will support decision-making, public debate and research. The Institute is also responsible for promoting the coordination, development and dissemination of the country's official statistical activity.

The Vision of Statistics Portugal is to be perceived, nationally and internationally, as a high-quality statistical authority complying with the best international practices in Statistical Systems where conditions are comparable.

To fulfil its Mission and accomplish its Vision, Statistics Portugal operates according to the following Values:

- Professional independence
- Impartiality and objectivity
- Customer focus
- Consistent statistical methodology
- Quality commitment
- Respect for information providers
- Confidentiality
- Efficiency.

WAYS OF ACCESSING STATISTICS PORTUGAL INFORMATION

Internet:

On the website — www.ine.pt — the user may consult and download, free of charge, a wide range of statistical data, be acquainted with the main statistical activities, order products or ask questions on statistical information.

In addition to disseminating electronic versions of printed publications (with the respective tables), Statistics Portugal's website provides a statistical database with over four thousand indicators that users may customize, in table format, at their best convenience.

Among other functionalities, the website makes possible to:

- View information in chart format;
- Consult thematic files such as “Territory”, “Gender” and “Structural indicators”, whose information permits analysing a particular issue from different perspectives;
- Consult the Digital Library of Official Statistics (BDEO), which supplies images of all publications issued by the Institute (and predecessor institutions), from 1864 to 2000, totalling over 1,500,000 pages.

Consulta presencial:

Nas Bibliotecas do INE é possível consultar gratuitamente toda a informação publicada pelo Instituto e por outros organismos — nacionais, estrangeiros e internacionais —, em papel e em CD-ROM, e ainda aceder ao Portal do INE e aos sites de estatísticas oficiais de todo o mundo (CiberINE).

Na Rede de Informação do INE em Bibliotecas do Ensino Superior, constituída por Pontos de Acesso à informação do INE em bibliotecas de estabelecimentos do ensino superior localizados em todos os distritos do Continente, também é possível consultar gratuitamente o Portal do INE e os produtos editados em papel e CD-ROM, com o apoio presencial de pessoal técnico formado para o efeito.

Todos os Pontos de Acesso desta Rede dispõem de um telefone com ligação directa e gratuita ao INE para esclarecimentos adicionais. Estes espaços não se destinam exclusivamente a estudantes e estão acessíveis a todos os cidadãos. No final de Novembro de 2010, estavam em funcionamento 31 Pontos de Acesso.

Desde 2010, e mediante um protocolo de colaboração assinado com o Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), a informação do INE passou a estar presente também em cerca de 1200 bibliotecas dos ensinos básico e secundário, para as quais o Instituto disponibiliza publicações de carácter multi-temático.

Aquisição de informação:

É possível adquirir publicações do INE em papel e/ou CD-ROM na Sede do INE, em Lisboa, nas suas Delegações (Porto, Coimbra, Évora e Faro) e através do Portal (www.ine.pt).

Nas instalações do INE, é igualmente possível adquirir ou encomendar (mediante orçamento) informação estatística à medida das necessidades dos clientes.

Serviço de Apoio ao Cliente:

Todas as informações anteriores poderão ser detalhadas ou complementadas através do serviço de Apoio ao Cliente do INE que está orientado para responder a questões relacionadas com a obtenção e uso da informação estatística. Este serviço pode ser utilizado nos dias úteis, entre as 9H00 e as 17H30, através do n.º 808 201 808 (custo de chamada local), a partir da rede fixa nacional.

In person:

At Statistics Portugal' libraries, visitors may consult, free of charge, all the information published by the Institute and other organisations — national and international — in print and CD-ROM versions, and also access other websites of official statistics all over the world (CiberINE).

The Information Network in Libraries of Higher Education Establishments is a Statistics Portugal network consisting in Access Points operating in libraries of higher education institutions, located in the Mainland districts, allowing free consultation of Statistics Portugal's website for products published in paper and CD-ROM formats with the guidance of technical staff.

All Access Points are furnished with a telephone directly connected to Statistics Portugal for further information. Access Points are not only aimed at students but to all citizens in general. In late November 2010 there were 31 Access Points in activity.

After 2010, and through a cooperation protocol signed with the Office for School Libraries Network (RBE), Statistics Portugal information started to be present in about 1,200 libraries of primary and secondary for which the Institute offers multi-themed publications.

Purchase information:

Statistics Portugal publications on paper and/or CD-ROM versions can be purchased at the Head Office, in Lisbon, and at the Institute delegations located in Oporto, Coimbra, Évora and Faro, and also through the website (www.ine.pt). At Statistics Portugal's premises it is also possible to purchase or order customised statistical information upon an estimate.

Customer Help Line:

All the above information may be complemented by the Customer Help Line, which stands ready to answer any questions related to statistical data gathering and use. This service operates every working days, between 9 a.m. and 5.30 p.m. by dialling 808 201 808 (national fixed network) or +351 226 050 748 (other networks).

Glossário

Glossary

Sinais convencionais

Conventional signs

Valor com coeficiente de variação elevado	§	Extremely unreliable value
Valor confidencial	...	Confidential value
Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada	e	Less than half of the unit used
Valor não disponível	x	Value not available
Não aplicável	//	Not applicable
Quebra de série	⊥	Series break
Valor preliminar	Pe	Preliminary value
Valor provisório	Po	Provisory value
Valor rectificado	Rc	Rectified value
Valor revisto	Rv	Revised value
Porcentagem	%	Percentage
Permilagem	‰	Permillage

Unidades de medida

PT

EN

Units of measure

Euro	€	Euro
Euro por quilograma	€/kg	Euro by kilogram
Grama por litro	g/l	Gramme by litre
Arqueação bruta	GT	Gross tonnage
Gigawatt hora	GWh	Gigawatt hour
Hectare	ha	Hectare
Hectolitro	hl	Hectolitre
Quilograma	kg	Kilogram
Quilómetro	km	Kilometre
Quilómetro quadrado	km ²	Square kilometre
Quilowatt	kW	Kilowatt
Quilowatt hora	kWh	Kilowatt hour
Metro	m	Metre
Metro quadrado	m ²	Square metre
Metro cúbico	m ³	Cubic metre
Milímetro	mm	Millimetre
Número	N.º	No.
Metro cúbico normal	Nm ³	Normal cubic metre
Grau centígrado	°C	Centigrade degree
Número quilómetro	N.ºkm	No.km
Tonelada métrica	t	Metric tonne
Tonelada equivalente de petróleo	tep	toe
Tonagem de porte bruto	TPB	DWT
Unidade de trabalho anual	UTA	AWU
Número por quilometro quadrado	N.º/km ²	No./km ²

Siglas e abreviaturas

PT

EN

Acronyms and abbreviations

Direcção Geral de Protecção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública	ADSE		Directorate General of Social Protection to the Civil Servants
Autoridade Nacional de Comunicações	ANACOM		National Communication Authority
Administrações Públicas	APU		General Government
Caixa Automático	ATM		Automated Teller Machine
Bloco de Esquerda	BE		Left Block
Nomenclatura Estatística das Actividades Económicas	CAE		Portuguese Classification of Economic Activities
Centro Democrático Social – Partido Popular	CDS-PP		Democratic Social Centre – Popular Party
Caixa Geral de Aposentações	CGA		General Retirement Funds
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	CMVMC		Cost of Goods Sold and Material Consumed
Classificação do Consumo Individual por Objectivo	COICOP		Classification of Individual Consumption by Purpose
Ciência e Tecnologia	C & T	S & T	Science and Technology
Denominação de Origem Protegida	DOP	PDO	Protected Designation of Origin
Energia de Portugal	EDP		Portugal Energy
Empresa pública	E.P.		Public enterprise
Estação de Tratamento de Águas Residuais	ETAR	WWTP	Wastewater Treatment Plants
Equivalente a tempo integral	ETI	FTE	Full time equivalent
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America
Serviço de Estatística da União Europeia	Eurostat		Statistical Office of the European Union
Formação Bruta de Capital Fixo	FBCF	GFCF	Gross Fixed Capital Formation
Franco a Bordo	FOB		Free on Board
Fornecimentos e Serviços Externos	FSE		Supplies and External Services
Homem	H	M	Male
Indicação Geográfica Protegida	IGP	PGI	Protected Geographical Indication
Instituto Nacional de Estatística, I.P.	INE, I.P.		Statistics Portugal
Imposto Municipal sobre Imóveis	IMI		Municipal real estate tax
Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis	IMT		Municipal tax for onerous transfer of real estate
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	IRS		Income Tax of Natural Persons
Instituições sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias	ISFLSF	NPISH	Non-profit Institutions Serving Households
Investigação e Desenvolvimento	I&D	R&D	Research and Development
Mulher	M	F	Female
Margem Bruta Total	MBT	TGM	Total gross margin
Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social	MTSS		Ministry of Labour and Social Solidarity
Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos	NUTS		Nomenclature of Territorial Units for Statistics
Nomenclatura Combinada	NC		Combined Nomenclature
Gás de Petróleo Liquefeito	GPL	LPG	Liquefied petroleum gas
Países Africanos de Língua Portuguesa	PALP		Portuguese Speaking African Countries
Partido Comunista Português – Partido Ecologista Os Verdes	PCP-PEV		Portuguese Communist Party – Green Ecologist Party
Plano Director Municipal	PDM		Municipal Master Plan
Plano Especial do Ordenamento do Território	PEOT		Special Spatial Planning Instruments
Plano Municipal de Ordenamento do Território	PMOT		Municipal Spatial Planning Plan
Produto Interno Bruto	PIB	GDP	Gross Domestic Product
Partido Popular Democrático /Partido Social Democrata	PPD/PSD		Democratic Popular Party – Social Democratic Party
Plano Regional do Ordenamento do Território	PROT		Regional Spatial Planning Plans
Partido Socialista	PS		Socialist Party
Região Autónoma	R.A.		Autonomous Region
Rendimento Disponível Bruto	RDB	GDI	Gross Domestic Income
Reserva Agrícola Nacional	RAN		National agricultural reserve
Reserva Ecológica Nacional	REN		National ecological reserve
Superfície Agrícola Utilizada	SAU	UAA	Utilized agricultural area
Sistema Europeu de Contas	SEC	ESA	European System of Integrated
Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos	SIFIM	FISIM	Financial Intermediation Services Indirectly Measured
Trabalhador por conta de Outrem	TCO		Employee
Tecnologias de Informação e Comunicação	TIC	ICT	Information and Communication Technologies
Unidade de Dimensão Económica	UDE	ESU	Economic Size Unit
União Europeia	UE	EU	European Union
Unidade Trabalho Ano	UTA	AWU	Annual Work Unit
Valor Acrescentado Bruto	VAB	GVA	Gross Value Added
Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado	VABpm	GVAmP	Gross Value Added at market prices
Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada	VLQPRD	QUALITY LIQUEUR WINES PSR	Quality Liqueur wines Produced in a Specified Region
Vinho de Qualidade Produzido em Região Determinada	VQPRD	QUALITY WINES PSR	Quality Wines Produced in a specified Region

Países/Estados Membros da UE	PT	EN	Countries/Member States
Áustria	AT		Austria
Bélgica	BE		Belgium
Bulgária	BU		Bulgary
Chipre	CY		Cyprus
República Checa	CZ		Czech Republic
Alemanha	DE		Germany
Dinamarca	DK		Denmark
Estónia	EE		Estonia
Grécia	EL		Greece
Espanha	ES		Spain
Finlândia	FI		Finland
França	FR		France
Hungria	HU		Hungary
Irlanda	IE		Ireland
Itália	IT		Italy
Lituânia	LT		Lithuania
Luxemburgo	LU		Luxembourg
Letónia	LV		Latvia
Malta	MT		Malta
Países Baixos	NL		Netherlands
Noruega	NO		Norway
Polónia	PL		Poland
Portugal	PT		Portugal
Roménia	RO		Romenia
Suécia	SE		Sweden
Eslovénia	SI		Slovenia
Eslováquia	SK		Slovakia
Reino Unido	UK		United Kingdom
Estados Unidos da América	EUA	USA	United States of America
AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK	UE-15	EU-15	AT, BE, DE, DK, EL, ES, FI, FR, IE, IT, LU, NL, PT, SE, UK
AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK	UE-25	EU-25	AT, BE, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, SE, SI, SK, UK
AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK	UE-27	EU-27	AT, BE, BG, CY, CZ, DE, DK, EE, EL, ES, FI, FR, HU, IE, IT, LT, LU, LV, MT, NL, PL, PT, RO, SE, SI, SK, UK

Notas gerais General notes

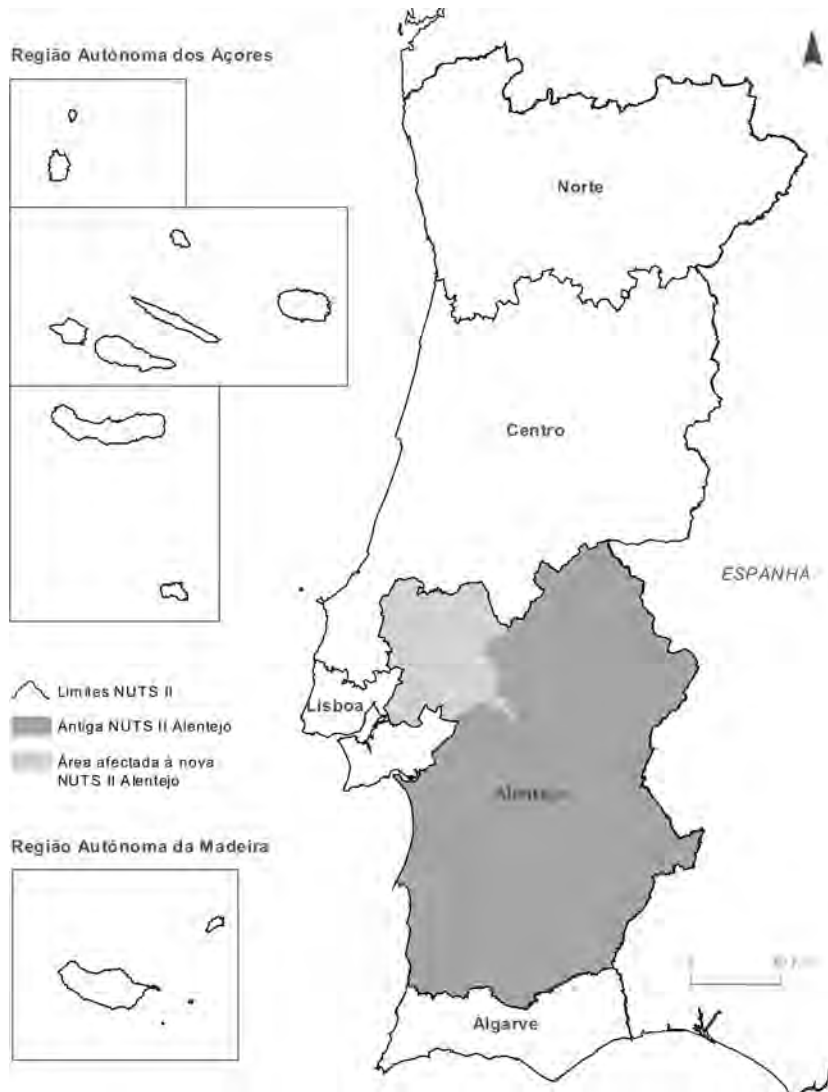
- 1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo decreto-lei nº 244/2002 e pelo regulamento comunitário nº 1059/2003, com as alterações introduzidas pelo regulamento comunitário nº 105/2007.
The Nomenclature of Territorial Units for Statistics (NUTS), as set out in Law decree 244/2002 and by the EU regulation 1059/2003 with the amendments introduced by the regulation (EC) No 105/2007, has been used in this publication.
- 2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.
As numbers are rounded up or down, totals may not always correspond to the sum of the parts



O Território

The Territory

Divisão territorial de Portugal por regiões NUTS II
Territorial division of Portugal by regions NUTS II



Divisão territorial da Região NUTS II do Alentejo: NUTS III e Municípios
Territorial division of NUTS II Alentejo Region: NUTS III and Municipalities





Território

Territory

PONTOS EXTREMOS DE POSIÇÃO GEOGRÁFICA POR NUTS II, 2009

EXTREME POINTS OF THE GEOGRAPHIC POSITION BY NUTS II, 2009

I.1.1	Latitude				Longitude			
	Norte		Sul		Este		Oeste	
	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas	Local	Coordenadas geográficas
Unidade: graus minutos segundos								
Portugal	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Continente	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Norte	Foz do Rio Trancoso confluência com o Rio Minho	42° 09' 15"	Govais (freguesia de Pinheiro da Bemposta)	40° 45' 31"	Marco de fronteira 494 (Rio Douro)	-06° 11' 20"	Montedor (freguesia de Carreço)	-08° 52' 51"
Centro	Freguesia de Fonte Longa	41° 02' 14"	A Sul do Casal do Carvalhal (freguesia de Santiago dos Velhos)	38° 55' 17"	Marco de fronteira 632 (freguesia de Forcalhos)	-06° 46' 51"	Ponta da França (Berlenga, município de Peniche)	-09° 31' 01"
Lisboa	Lugar do Arneiro (freguesia de São Pedro da Cadeira)	39° 03' 52"	Este do Cabo Espichel, Chã dos Navegantes	38° 24' 32"	Gavião (freguesia de Cortiçadas do Lavre, sul do VG Vale de Dormidas)	-08° 29' 27"	Cabo da Roca (Farol e VG Roca)	-09° 30' 01"
Alentejo	Foz do Rio Sever confluência com o Rio Tejo	39° 39' 49"	Confluência de linha de água com Ribeira do Vascanito (este de Éguas)	37° 19' 08"	Marco de fronteira 958 (Rib. de Ardila)	-06° 55' 53"	Intersecção entre municípios: Azambuja com Cadaval e Alenquer	-09° 00' 16"
Algarve	Ribeira do Vascão, a sul de Colgadeiros (sul do VG Aviosa)	37° 31' 44"	Cabo de Santa Maria	36° 57' 42"	Foz do Guadiana	-07° 23' 35"	Cabo de S. Vicente	-08° 59' 49"
R. A. Açores	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Santa Maria	A norte das Lagoinhas	37° 01' 03"	Ponta do Castelo	36° 55' 39"	Ponta das Eirinhas	-25° 00' 47"	Ponta do Carneirinho	-25° 11' 08"
São Miguel	Ponta da Bretanha	37° 54' 38"	Ilhéu da Vila	37° 42' 13"	Ponta da Marquesa	-25° 08' 03"	Ponta da Ferraria	-25° 51' 17"
Terceira	Ponta dos Biscoitos	38° 48' 12"	Ponta mais a Sul do Mte. Brasil	38° 38' 20"	Ponta de S. Jorge	-27° 02' 28"	A Oeste da freg. da Serreta	-27° 22' 46"
Graciosa	A norte da povoação Achada	39° 05' 49"	A Sul do Carapacho	39° 00' 30"	Ponta da Engrade	-27° 56' 52"	A Sul do Porto Afonso	-28° 04' 20"
São Jorge	Ponta da Terra	38° 45' 21"	Ponta dos Monteiro	38° 32' 00"	Ponta do Topo	-27° 45' 08"	Ponta da Terra	-28° 19' 00"
Pico	Baixio Pequeno	38° 33' 41"	Ponta da Queimada	38° 22' 55"	Ponta dos Ouriços	-28° 01' 41"	Ponta entre o Calhau e Pocinho	-28° 32' 30"
Faial	Ponta dos Cedros	38° 38' 38"	Caldeira do Inferno	38° 30' 54"	Ponta da Ribeirinha	-28° 35' 53"	Ponta dos Capelinhos	-28° 50' 05"
Flores	Ponta Delgada	39° 31' 28"	Ponta da Rocha Alta	39° 22' 15"	Sta. Cruz das Flores	-31° 07' 27"	Fajã Grande (Ilha das Flores)	-31° 16' 07"
Corvo	Ponta do Mar	39° 43' 34"	Ilhéu a Sudoeste do Corvo	39° 40' 09"	A norte do Fojo	-31° 04' 55"	Ponta Oeste	-31° 07' 43"
R. A. Madeira	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Sul - Ilhéu de Fora (Selvagens)	30° 01' 49"	Ponta do Leste (Selvagem Grande)	-15° 51' 21"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Madeira	Ponta do Tristão	32° 52' 14"	Ponta da Cruz	32° 37' 58"	Ilhéu do Farol	-16° 39' 18"	Ponta do Pargo	-17° 15' 57"
Porto Santo	Ilhéu de Fora	33° 07' 41"	Ponta do Ilhéu (Ilhéu de Baixo)	32° 59' 46"	Escadinha (Ilhéu de Cima)	-16° 16' 38"	Ilhéu de Ferro	-16° 24' 38"
Unit: degrees minutes seconds	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates	Locality	Geographic coordinates
	North		South		East		West	
	Latitude				Longitude			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto Geográfico Português, a partir da Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2009.0.
Source: Portuguese Geographic Institute, after the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2009.0.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. As coordenadas foram determinadas para o Continente em ETRS89; para a R. A. Açores e R. A. Madeira, em ITRF93. O critério adoptado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.
Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The geographical coordinates were obtained in ETRS89, for Continente and in ITRF93 for R. A. Açores and R. A. Madeira. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR NUTS II, 2009

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY NUTS II, 2009

I.1.2	Área	Perímetro				Comprimento máximo		Altitude	
		Total	Linha de costa	Fronteira terrestre		Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
				Internacional	Inter-regional				
	km²	km						m	
Portugal	92 207,4	3 917	2 599	1 318	//	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 084,3	2 572	1 254	1 318	//	577	286	1 993	0
Norte	21 283,9	1 069	151	568	349	155	224	1 527	0
Centro	28 200,1	1 321	279	270	772	235	234	1 993	0
Lisboa	3 001,1	618	321	//	297	73	88	528	0
Alentejo	31 603,2	1 337	182	432	723	260	181	1 027	0
Algarve	4 996,0	584	320	48	216	63	143	902	0
R. A. Açores	2 322,0	943	943	//	//	311	547	2 351	0
Santa Maria	96,9	78	78	//	//	10	15	587	0
São Miguel	744,6	230	230	//	//	23	64	1 103	0
Terceira	400,3	126	126	//	//	18	29	1 021	0
Graciosa	60,7	44	44	//	//	10	11	402	0
São Jorge	243,6	139	139	//	//	25	49	1 053	0
Pico	444,8	153	153	//	//	20	45	2 351	0
Faial	173,1	80	80	//	//	14	21	1 043	0
Flores	141,0	72	72	//	//	17	12	914	0
Corvo	17,1	21	21	//	//	6	4	718	0
R. A. Madeira	801,1	402	402	//	//	343	134	1 862	0
Madeira	758,4	310	310	//	//	315	134	1 862	0
Porto Santo	42,6	92	92	//	//	15	12	517	0
	km²	km						m	
	Area	Total	Coastline	International	Inter-regional	North-South	East-West	Maximum	Minimum
				Land borders					
		Perimeter				Maximum length		Height	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto Geográfico Português, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2009.0.

Source: Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2009.0.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente actualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2009.0, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-RA08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direcção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direcção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à latitude média de cada unidade territorial, entre as longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adoptado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2009.0. Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PT-RA08-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR MUNICÍPIO, 2009

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY MUNICIPALITY, 2009

I.1.3	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km ²	km		m		
Portugal	92 207,4	3 917	1 345	2 258	2 351	0
Continente	89 084,3	2 572	577	286	1 993	0
Alentejo	31 603,2	1 337	260	181	1 027	0
Alentejo Litoral	5 307,8	557	131	68	511	0
Alcácer do Sal	1 500,0	213	42	61	251	0
Grândola	824,9	227	54	59	323	0
Odemira	1 720,6	290	55	45	511	0
Santiago do Cacém	1 059,8	214	42	47	364	0
Sines	202,6	116	27	18	250	0
Alto Alentejo	6 248,9	562	101	121	1 027	38
Alter do Chão	362,0	108	24	31	410	147
Arronches	314,8	98	22	24	583	237
Avis	606,0	177	31	39	244	75
Campo Maior	247,2	76	24	17	340	173
Castelo de Vide	264,9	102	24	19	826	125
Crato	398,0	128	29	38	444	150
Elvas	631,2	148	34	34	495	150
Fronteira	248,6	103	20	23	370	150
Gavião	294,6	100	26	23	311	50
Marvão	154,9	68	20	12	1 027	200
Monforte	420,3	119	36	23	401	225
Mora	444,0	143	25	33	206	38
Nisa	575,7	154	32	35	461	50
Ponte de Sor	839,7	178	45	45	284	46
Portalegre	447,1	122	28	28	1 027	250
Alentejo Central	7 228,8	619	96	136	653	25
Alandroal	542,7	167	38	31	414	112
Arraiolos	683,8	177	33	42	410	150
Borba	145,2	86	24	15	550	250
Estremoz	513,8	187	36	30	653	206
Évora	1 307,0	300	47	53	441	150
Montemor-o-Novo	1 232,9	278	48	48	423	25
Mourão	278,6	123	32	28	284	100
Portel	601,2	142	28	42	421	100
Redondo	369,5	127	31	21	653	188
Reguengos de Monsaraz	463,8	116	33	24	363	100
Sousel	279,4	119	14	32	453	150
Vendas Novas	222,4	89	24	24	189	25
Viana do Alentejo	393,6	130	20	36	372	73
Vila Viçosa	194,9	114	20	25	473	167
	km ²	km		m		
	Area	Perimeter	North-South	East-West	Maximum	Minimum
			Maximum length		Height	

continua to be continued ►

ÁREA, PERÍMETRO, EXTENSÃO MÁXIMA E ALTIMETRIA POR MUNICÍPIO, 2009

AREA, PERIMETER, MAXIMUM EXTENSION AND ALTIMETRY BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

I.1.3	Área	Perímetro	Comprimento máximo		Altitude	
			Norte-Sul	Este-Oeste	Máxima	Mínima
	km²	km		m		
Baixo Alentejo	8 542,7	654	113	135	582	24
Aljustrel	458,3	112	24	25	257	63
Almodôvar	777,9	199	35	34	577	150
Alvito	264,8	81	20	21	314	100
Barrancos	168,4	106	15	24	407	125
Beja	1 147,1	207	43	40	278	25
Castro Verde	569,4	163	30	35	286	125
Cuba	172,1	80	22	15	307	150
Ferreira do Alentejo	648,4	136	29	38	276	24
Mértola	1 292,9	266	46	45	367	25
Moura	958,4	220	41	48	582	75
Ourique	663,4	224	50	29	375	66
Serpa	1 105,7	179	48	38	520	25
Vidigueira	316,0	124	22	35	410	75
Lezíria do Tejo	4 275,0	469	83	76	528	0
Almeirim	222,1	84	17	24	170	5
Alpiarça	95,4	46	15	12	131	9
Azambuja	262,7	121	28	19	193	2
Benavente	521,4	124	33	27	77	0
Cartaxo	158,2	72	17	20	130	3
Chamusca	746,0	145	44	35	200	11
Coruche	1 115,7	231	39	52	264	7
Golegã	76,6	48	16	12	91	14
Rio Maior	272,8	99	26	19	497	25
Salvaterra de Magos	243,9	73	19	21	105	2
Santarém	560,2	181	35	31	528	3

	km²	Perimeter	km		m	
			North-South	East-West	Maximum	Minimum
	Area		Maximum length		Height	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto Geográfico Português, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2009.0.
Source: Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale and the Portuguese Administrative Boundaries Official - CAOP 2009.0.

Nota: A informação constante da Carta Administrativa Oficial de Portugal é permanentemente atualizada, nomeadamente aquando da criação de novas unidades administrativas ou aquando da conclusão de procedimentos de delimitação administrativa. Alerta-se, por isso, para o facto de os dados poderem não coincidir com os publicados em anos anteriores. Os valores das áreas e perímetros foram calculados a partir da base de dados geográfica da CAOP 2009.0, no Sistema de Referência PT-TM06/ETRS89 para o Continente e PT-RA08-UTM/ITRF93 para os Arquipélagos dos Açores e da Madeira. Os comprimentos máximos das unidades territoriais foram medidos sobre o elipsóide GRS80. Na direcção Norte-Sul, correspondem ao arco de meridiano entre os pontos extremos a Norte e Sul de cada unidade territorial. Na direcção Este-Oeste, correspondem ao arco de paralelo, calculado à Latitude média de cada unidade territorial, entre as Longitudes dos seus extremos a Este e Oeste. O critério adoptado é o da unidade territorial administrativa, incluindo os casos em que a unidade territorial é constituída por territórios descontínuos.

Note: Information included in the Official Administrative Map of Portugal is updated as often as new administrative units are established or after administrative delimitation procedures are concluded. Thus, this data may not match the figures published in previous years. The area and perimeter values were calculated from CAOP 2009.0 Geodatabase, in PT-TM06-ETRS89 Reference System for Continental Portugal and PT-RA08-UTM/ITRF93 for the Islands. The maximum lengths North-South and East-West of the territorial units were determined over the GRS80 ellipsoid. The North-South distance is the Meridian arc between the extremes of the territorial unit. The East-West distance is the arc of Parallel, at the average Latitude of the territorial unit, between the East-West Longitude extremes. The administrative territorial unit criterion is applied, including the cases in which the territorial unit is made of non-contiguous territories.

CARACTERÍSTICAS DOS PRINCIPAIS RIOS DO CONTINENTE POR NUTS II

CHARACTERISTICS OF THE MAJOR MAINLAND RIVERS BY NUTS II

I.1.4	Designação	Origem	Foz	Bacia hidrográfica			Percurso		
				Total	Em Portugal	Na região	Total	Em Portugal	Na região
		Local			km²			km	
Norte									
	Minho	Serra de Meira (ES)	Caminha	16 655	798	798	300	70	70
	Âncora	Serra de Arga	Vila Praia de Âncora	76	76	76	19	19	19
	Lima	Monte Talariño (ES)	Viana do Castelo	2 500	1 177	1 177	108	67	67
	Neiva	Serra do Oural	Castelo do Neiva	241	241	241	46	46	46
	Cávado	Serra do Larouco	Esposende	1 614	1 614	1 614	129	129	129
	Ave	Serra da Cabreira	Vila de Conde	1 391	1 391	1 391	94	94	94
	Leça	Monte da Citânia	Matosinhos	184	184	184	43	43	43
	Douro	Serra de Urbião (ES)	Porto	98 370	18 643	14 959	927	330	330
	Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 658	3 658	409	148	148	0
Centro									
	Douro	Serra de Urbião (ES)	Porto	98 370	18 643	3 684	927	330	5
	Vouga	Serra da Lapa	Aveiro	3 658	3 658	3 249	148	148	148
	Mondego	Serra da Estrela	Figueira da Foz	6 645	6 645	6 645	258	258	258
	Lis	Serra dos Candeeiros	Vieira de Leiria	850	850	850	40	40	40
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeiras	80 500	24 650	11 425	1 100	273	133
	Arnoia	Serra dos Candeeiros	Lagoa de Óbidos	458	458	458	37	37	37
Lisboa									
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeiras	80 500	24 650	1 765	1 100	273	60
	Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 692	7 692	288	180	180	15
Alentejo									
	Tejo	Serra de Albarracin (ES)	Oeiras	80 500	24 650	11 460	1 100	273	129
	Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	66 800	11 580	10 156	810	260	212
	Sado	Serra da Vigia	Setúbal	7 692	7 692	7 404	180	180	180
	Mira	Serra do Caldeirão	Vila Nova de Milfontes	1 582	1 582	1 582	130	130	130
	Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	976	976	164	56	56	0
Algarve									
	Guadiana	Lagoa da Ruidera (ES)	Vila Real de Sto. António	66 800	11 580	1 424	810	260	48
	Arade	Serra do Caldeirão	Portimão	976	976	812	56	56	56
	Rib. da Quarteira	Serra do Caldeirão	Quarteira	407	407	407	35	35	35

	Denomination	Locality		km²			km		
		Source	Mouth	Total	In Portugal	In the region	Total	In Portugal	In the region
				Hydrographic basin			Route		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto da Água, I.P..
Source: Institute of Water, I.P..

Nota: Quando um rio apresenta um troço que estabelece a fronteira entre duas regiões, esse troço foi contabilizado como percurso das duas regiões envolvidas. Esta situação ocorre para 5 km do percurso do rio Douro, partilhado entre as regiões Centro e Norte; para 15 km do percurso do rio Sado, partilhado entre as regiões Lisboa e Alentejo; para 49 km do percurso do rio Tejo, partilhado entre as regiões Centro e Alentejo. Apesar dos percursos do rio Vouga e do rio Arade não estarem incluídos, respectivamente, nas regiões Norte e Alentejo, eles foram incluídos nestas regiões pela geografia da sua bacia hidrográfica.
Note: Whenever a stretch of river bounds a frontier between two regions, its route is counted in both regions involved. The situations where it occurs are 5 km of the Douro's route which are shared by the Centro and Norte regions; 15 km of the Sado's route, shared by the Lisboa and Alentejo regions; 49 km of the Tejo's route, shared by the Centro and Alentejo regions. Despite the Vouga and Arade's routes having not been included in the Norte and Alentejo regions respectively, they were attributed to these regions due to the rivers basin geography.

PRINCIPAIS SISTEMAS MONTANHOSOS POR NUTS II

MAJOR MOUNTAIN SYSTEMS BY NUTS II

I.1.5	Designação	Altitude máxima		Designação	Altitude máxima
		m			m
Continente					
Norte	Gerês	1 525		Graciosa	Caldeira 402
	Larouco	1 527			Fontes 375
	Marão	1 416			Pico Timão 398
	Montemuro	1 382		São Jorge	Pico da Carvão 954
	Montesinho	1 492			Pico da Esperança 1 053
	Nogueira	1 320			Pico das Bretanhas 803
	Padrela	1 148			Pico do Arieiro 958
	Peneda	1 374			Topo 942
	Soajo	1 416		Pico	Pico 2 351
	Centro	Açor	1 342		Faial
Caramulo		1 075			Cumieira da Caldeira 1 004
Estrela		1 993			Feteira 931
Gardunha		1 227		Flores	Morro Alto 914
Lousã		1 205			Pico da Sé 721
Montemuro		1 382			Pico dos Sete Pés 849
Lisboa	Arrábida	501		Corvo	Morro dos Homens 718
	Sintra	528			
Alentejo	Ossa	653		R. A. Madeira Madeira	Achada do Teixeira 1 592
	São Mamede	1 027			Encumeada 1 580
Algarve	Caldeirão	577			Fonte do Juncal 1 595
	Monchique	902			Pico da Coroa 786
					Pico da Fonte do Bispo 1 297
R. A. Açores					Pico das Pedras 1 302
Santa Maria	Pico Alto	587			Pico do Areeiro 1 818
					Pico do Castanho 589
São Miguel	Cumieira das Sete Cidades	845			Pico Queimado 1 339
	Pico da Barrosa	947			Pico Redondo 917
	Pico da Vara	1 103			Pico Ruivo de Santana 1 862
	Pico do Ferro	544			Pico Ruivo do Paul 1 640
	Serra Gorda	485		Porto Santo	Espigão 270
	Tronqueira	906			Pico Ana Ferreira 283
					Pico Branco 450
Terceira	Cume	545			Pico Castelo 437
	Labçal	808			Pico da Cabrita 440
	Morião	632			Pico do Facho 517
	Santa Bárbara	1 021			
	Denomination	m		Denomination	m
		Maximum height			Maximum height

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto Geográfico Português (IGP), a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1:50 000.
Source: Portuguese Geographic Institute (IGP), after the National Cartographic Series at 1:50 000 scale.

Nota: A informação para as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira foi cedida ao IGP, respectivamente, pela Delegação Regional do IGP e pela Direcção Regional de Geografia e Cadastro.
Note: Data on the Autonomous Regions of Açores and Madeira were provided to IGP by the IGP's Regional Delegations and by the Directorate Regional of Geography and Register.

REDE NATURA 2000 E ÁREAS PROTEGIDAS POR NUTS III, 2009

NATURE 2000 NETWORK AND PROTECTED AREAS BY NUTS III, 2009

I.1.6	Sítios (Rede Natura 2000)	Zonas de protecção especial (Rede Natura 2000)	Áreas protegidas							
			Total	Parque natural	Parque nacional	Reserva natural	Paisagem protegida	Paisagem protegida de âmbito regional	Monumento natural	Sítio classificado
Unidade: ha										
Continente	1 513 774	912 301	692 613	554 618	69 542	52 408	1 898	10 706	1 095	2 347
Norte	399 211	264 552	227 508	152 158	69 542	0	0	5 808	0	0
Minho-Lima	60 289	39 427	31 213	0	28 686	0	0	2 527	0	0
Cávado	28 476	11 352	26 839	1 310	25 529	0	0	0	0	0
Ave	71	0	3 199	0	3 199	0	0	0	0	0
Grande Porto	1 708	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tâmega	49 112	0	2 930	2 930	0	0	0	0	0	0
Entre Douro e Vouga	18 510	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Douro	35 212	29 020	26 682	26 682	0	0	0	0	0	0
Alto Trás-os-Montes	205 835	184 753	136 645	121 235	12 128	0	0	3 282	0	0
Centro	350 686	105 345	188 396	164 830	0	17 697	373	4 897	560	39
Baixo Vouga	4 870	30 213	729	0	0	729	0	0	0	0
Baixo Mondego	20 451	1 213	652	0	0	587	0	0	56	8
Pinhal Litoral	28 638	0	17 553	17 553	0	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Norte	38 614	0	373	0	0	0	373	0	0	0
Dão-Lafões	35 777	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Sul	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serra da Estrela	39 088	0	38 560	38 560	0	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte	113 741	35 988	58 368	54 160	0	4 208	0	0	0	0
Beira Interior Sul	20 105	37 846	38 876	26 482	0	11 944	0	0	450	0
Cova da Beira	18 673	0	14 238	14 238	0	0	0	0	0	0
Oeste	11 787	80	9 695	4 688	0	80	0	4 897	0	31
Médio Tejo	18 941	5	9 351	9 148	0	149	0	0	54	0
Lisboa	53 937	24 976	41 899	26 728	0	13 537	1 524	0	19	90
Grande Lisboa	20 889	13 250	21 935	14 410	0	7 444	0	0	6	76
Península de Setúbal	33 048	11 726	19 964	12 318	0	6 094	1 524	0	13	15
Alentejo	531 689	379 828	187 724	167 202	0	18 867	0	0	516	1 139
Alentejo Litoral	156 720	56 700	50 496	34 710	0	15 786	0	0	0	0
Alto Alentejo	207 712	21 221	56 508	55 993	0	0	0	0	516	0
Alentejo Central	58 373	39 573	0	0	0	0	0	0	0	0
Baixo Alentejo	85 694	245 874	69 495	69 495	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	23 190	16 459	11 224	7 003	0	3 081	0	0	0	1 139
Algarve	178 251	137 601	47 086	43 701	0	2 307	0	0	0	1 078

Unit: ha	Sites (Nature 2000 network)	Special protected areas (Nature 2000 network)	Total	Natural park	National park	Natural reserve	Protected landscape	Protected landscape of regional interest	Natural monument	Classified site
			Protected areas							

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade.
Source: Institute for Nature Conservation and Biodiversity.

TEMPERATURA MÉDIA DO AR POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2009

AVERAGE AIR TEMPERATURE BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2009

I.1.7	Temperatura média anual			Mês mais quente				Mês mais frio			
	Média	Mínima	Máxima	Designação	Temperatura média mensal			Designação	Temperatura média mensal		
					Média	Mínima	Máxima		Média	Mínima	Máxima
Continente	15,7	10,1	21,3	Agosto	23,2	15,8	30,4	Janeiro/Fevereiro	11,4	4,3	9,3
Norte	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	14,5	9,9	19,1	Agosto/Setembro	19,5	14,5	24,5	Janeiro/Fevereiro	8,6	4,3	12,0
Porto (P. Rubras)	15,0	10,7	19,3	Agosto/Setembro	20,1	15,1	25,2	Janeiro	9,1	5,9	12,2
Vila Real	14,0	8,7	19,3	Agosto	22,5	15,5	29,6	Janeiro	5,6	2,6	8,6
Bragança	13,3	7,1	19,5	Agosto	23,0	14,9	31,0	Janeiro	4,1	0,4	7,7
Centro	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	15,6	11,6	19,5	Agosto/Setembro	20,0	16,2	24,0	Janeiro/Fevereiro	9,7	6,4	12,7
Coimbra	16,1	11,2	21,0	Agosto	22,1	15,6	28,7	Janeiro	9,0	5,7	12,3
Viseu	14,0	9,3	18,7	Agosto	22,6	16,1	29,2	Janeiro	5,9	3,1	8,7
Penhas Douradas	10,3	6,4	14,1	Agosto	19,9	14,9	24,9	Janeiro	1,5	-1,1	4,0
Guarda	11,8	7,3	16,2	Agosto	21,3	14,9	27,6	Janeiro	3,0	0,5	5,4
Leiria	15,7	10,2	21,1	Agosto/Setembro	20,7	14,9	27,4	Janeiro/Fevereiro	9,5	3,9	13,1
Castelo Branco	16,8	11,0	22,5	Agosto	26,6	19,0	34,2	Janeiro	7,8	4,4	11,1
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa (I. Geofísico)	18,2	14,0	22,4	Agosto	24,4	19,0	30,0	Janeiro	11,1	8,3	13,2
Alentejo	17,1	11,0	23,1	Agosto	24,0	16,4	31,5	Janeiro/Fevereiro	9,7	5,2	12,6
Portalegre	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Évora	16,0	11,2	20,8	Agosto	25,3	18,1	32,5	Janeiro	6,3	3,8	8,8
Beja	17,1	10,6	23,6	Agosto	25,7	16,7	34,7	Janeiro	8,5	4,8	12,1
Santarém	17,6	11,3	23,8	Agosto	25,6	16,5	34,7	Janeiro	8,8	5,6	12,0
Algarve	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Faro	18,5	14,3	22,6	Julho	25,2	20,5	30,1	Janeiro	11,3	7,8	14,8
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	17,3	14,9	19,7	Agosto	22,0	19,3	24,7	Fevereiro/Dezembro	14,0	11,3	16,5
Angra do Heroísmo	17,2	14,8	19,5	Agosto	21,9	19,0	24,8	Dezembro	13,6	11,3	15,9
Horta	17,6	15,3	19,9	Agosto	22,4	19,8	25,1	Dezembro	13,8	11,5	16,0
Santa Cruz das Flores	17,4	14,8	19,9	Agosto	22,7	19,7	25,7	Dezembro	13,8	11,1	16,4
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	20,4	17,4	23,3	Agosto	24,2	21,1	27,4	Fevereiro	16,4	13,5	19,3
Porto Santo	19,0	16,6	21,4	Agosto	23,2	20,8	25,6	Fevereiro	14,9	12,8	17,0
	° C.			Denomination	° C.			Denomination	° C.		
	Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum		Medium	Minimum	Maximum
Annual average temperature			Warmest month			Coldest month					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto de Meteorologia, I.P..
Source: Institute of Meteorology, I.P..

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. O valor médio da temperatura do ar no Continente é calculado com base em 60 estações meteorológicas de Portugal Continental.
Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The average air temperature in the Mainland is calculated based on 60 meteorological stations in mainland Portugal.

PRECIPITAÇÃO MÉDIA POR NUTS II E POR ESTAÇÃO METEOROLÓGICA, 2009

AVERAGE PRECIPITATION BY NUTS II AND METEOROLOGICAL STATION, 2009

I.1.8	Precipitação						
	Anual		Máxima diária	Mês com maior precipitação		Mês com menor precipitação	
	Total	Dias sem chuva		Designação	Total	Designação	Total
	mm	N.º	mm		mm		mm
Continente	827,4	251	93,7	Dezembro	233,3	Agosto	4,9
Norte	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Castelo	1 457,3	215	59,0	Dezembro	333,3	Setembro	7,8
Porto (P. Rubras)	1 109,7	244	85,0	Dezembro	302,5	Setembro	6,6
Vila Real	1 120,1	240	57,8	Dezembro	320,2	Setembro	0,4
Bragança	686,9	257	31,3	Dezembro	196,0	Agosto	3,6
Centro	//	//	//	//	//	//	//
Aveiro	1 121,0	247	47,7	Dezembro	238,8	Agosto	4,7
Coimbra	959,9	226	52,6	Novembro	209,5	Agosto	5,5
Viseu	1 408,9	229	73,3	Dezembro	410,2	Agosto	2,9
Penhas Douradas	1 510,2	222	59,9	Janeiro	360,5	Agosto	14,0
Castelo Branco	665,2	263	49,7	Dezembro	248,9	Julho	1,4
Lisboa	//	//	//	//	//	//	//
Lisboa (I. Geofísico)	952,9	252	51,9	Dezembro	294,5	Julho	0,2
Setúbal	760,1	266	57,5	Dezembro	219,6	Agosto	0,0
Alentejo	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	752,6	268	42,1	Dezembro	264,8	Agosto	0,7
Évora	563,8	258	35,1	Dezembro	218,6	Agosto	0,0
Beja	489,4	270	32,0	Dezembro	164,7	Agosto	0,0
Algarve	//	//	//	//	//	//	//
Faro	456,8	303	40,5	Dezembro	239,3	Agosto	0,0
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//
Ponta Delgada	770,9	176	54,6	Dezembro	223,6	Agosto	8,1
Angra do Heroísmo	855,1	186	58,3	Dezembro	253,1	Março	26,2
Horta	1 341,4	168	54,9	Outubro	252,7	Agosto	38,7
Santa Cruz das Flores	1 607,5	137	54,8	Dezembro	310,8	Agosto	57,5
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//
Funchal	707,6	274	81,9	Dezembro	286,1	Agosto	0,0
Porto Santo	393,9	241	35,4	Dezembro	84,9	Agosto	0,0
	mm	No.	mm	Denomination	mm	Denomination	mm
	Total	Rainless days	Daily maximum		Total		Total
	Annual			Month of highest precipitation		Month of lowest precipitation	
	Precipitation						

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto de Meteorologia, I.P.
 Source: Institute of Meteorology, I.P..

Nota: A informação refere-se a estações meteorológicas operacionais no ano. Os valores totais para o Continente correspondem ao valor médio calculado com base em 54 estações meteorológicas de Portugal Continental. A estação meteorológica do Porto (Pedras Rubras) apresentou falhas no registo da precipitação nos meses de Junho e de Julho. Consideram-se "Dias sem chuva" aqueles em que se registou precipitação de valor inferior a 1 mm.

Note: The information refers to meteorological stations operating in the year. The totals for the Mainland correspond to the average value calculated based on 54 meteorological stations in mainland Portugal. The meteorological station of Porto (Pedras Rubras) failed to record all the precipitation in the months of June and July. "Rainless days" are those in which the registered rainfall was less than 1 mm.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2009

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2009

I.1.9	Planos Municipais do Ordenamento do Território (PMOT)						
	Usos do Solo identificados nos PMOT				Plano Director Municipal (PDM)		
	Urbano	Equipamentos e parques urbanos	Industrial	Turismo	Ano de publicação em Diário da República	Vigência do PDM publicado em Diário da República	Processo de revisão
Continente	x	x	x	x	//	//	//
Alentejo	x	x	x	x	//	//	//
Alentejo Litoral	3 878,9	627,1	2 747,5	1 807,1	//	//	//
Alcácer do Sal	628,7	13,0	84,7	375,2	1994	Parcial	-
Grândola	687,7	449,0	106,5	928,1	1996	Parcial	-
Odemira	993,3	97,2	11,4	58,2	2000	Parcial	-
Santiago do Cacém	1 225,9	67,9	241,2	78,3	1993	Parcial	Em revisão
Sines	343,4	0,0	2 303,8	367,3	1990	Parcial	Em revisão
Alto Alentejo	7 271,8	830,3	4 794,9	223,5	//	//	//
Alter do Chão	173,8	35,6	49,0	2,8	1995	Total	-
Arronches	192,9	26,4	38,1	37,6	1995	Parcial	-
Avis	206,4	14,5	11,9	0,0	1995	Parcial	-
Campo Maior	609,9	0,0	174,4	0,0	1995	Total	Em revisão
Castelo de Vide	111,6	14,6	46,9	0,0	1997	Parcial	Em revisão
Crato	312,4	2,7	67,6	0,0	1995	Parcial	-
Elvas	1 103,6	252,8	359,8	128,4	1997	Parcial	-
Fronteira	146,1	63,9	120,1	1,0	1995	Parcial	-
Gavião	438,7	13,3	20,9	0,0	1996	Parcial	Em revisão
Marvão	179,5	6,1	15,6	0,0	1994	Parcial	-
Monforte	140,3	0,0	4,9	0,0	1995	Parcial	Em revisão
Mora	327,2	53,3	53,3	39,7	2008	Total	-
Nisa	497,9	0,0	3 191,9	0,0	1994	Parcial	Em revisão
Ponte de Sor	1 402,8	158,5	366,3	14,0	2004	Parcial	-
Portalegre	1 428,6	188,5	274,3	0,0	2007	Parcial	-
Alentejo Central	x	x	x	x	//	//	//
Alandroal	621,7	4,7	1 780,6	0,0	1997	Parcial	Em revisão
Arraiolos	350,3	0,0	78,0	0,0	2003	Parcial	-
Borba	421,7	30,7	587,9	0,0	2008	Parcial	-
Estremoz	642,7	0,0	737,5	0,0	1995	Parcial	-
Évora	2 288,6	476,8	330,1	54,5	2008	Total	-
Montemor-o-Novo	510,2	176,5	128,0	0,0	1994	Parcial	-
Mourão	199,8	12,1	33,2	0,0	1995	Parcial	-
Portel	336,3	0,0	19,6	0,0	1995	Parcial	-
Redondo	445,8	0,0	4,0	0,0	1995	Parcial	-
Reguengos de Monsaraz	589,3	41,9	82,7	12,3	1995	Parcial	-
Sousel	523,8	0,3	82,2	0,0	1999	Parcial	-
Vendas Novas	1 009,1	281,8	108,1	0,0	1999	Total	-
Viana do Alentejo	225,5	20,4	58,4	0,0	1997	Total	-
Vila Viçosa	x	x	x	x	2008	Parcial	-
	ha				Year of publication in the Official Journal of Portugal	Validity of PDM published in the Official Journal of Portugal	Revision process
	Urban	Urban equipments and parks	Industrial	Tourism			
	Land uses identified in the PMOT						
	Municipal spatial and land-use plans (PMOT)						

continua to be continued ►

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2009

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

I.1.9	Planos Municipais do Ordenamento do Território (PMOT)						
	Usos do Solo identificados nos PMOT				Plano Director Municipal (PDM)		
	Urbano	Equipamentos e parques urbanos	Industrial	Turismo	Ano de publicação em Diário da República	Vigência do PDM publicado em Diário da República	Processo de revisão
Baixo Alentejo	4 999,0	465,9	2 207,8	125,7	//	//	//
Aljustrel	387,4	48,8	705,8	0,0	1995	Parcial	-
Almodôvar	444,3	62,0	231,9	0,0	1998	Parcial	-
Alvito	94,7	24,7	37,5	112,4	1993	Parcial	Em revisão
Barrancos	92,3	0,0	7,8	0,0	1995	Parcial	-
Beja	563,7	145,1	957,0	0,0	2000	Parcial	Em revisão
Castro Verde	517,9	0,0	0,0	0,0	1993	Total	-
Cuba	179,4	0,0	33,4	5,5	1993	Parcial	Em revisão
Ferreira do Alentejo	244,5	54,0	32,8	0,0	1998	Parcial	Em revisão
Mértola	571,5	70,8	25,4	7,8	1995	Parcial	Em revisão
Moura	640,2	0,6	46,7	0,0	1996	Parcial	Em revisão
Ourique	236,8	58,7	35,8	0,0	2001	Total	-
Serpa	782,2	1,0	64,1	0,0	1995	Parcial	-
Vidigueira	244,1	0,0	29,5	0,0	1993	Parcial	Em revisão
Lezíria do Tejo	16 269,5	658,3	2 701,7	3 534,1	//	//	//
Almeirim	1 542,5	49,5	109,6	0,0	1993	Parcial	Em revisão
Alpiarça	586,7	0,0	52,8	94,6	1994	Parcial	Em revisão
Azambuja	1 055,3	280,0	450,6	0,0	1995	Parcial	Em revisão
Benavente	1 395,3	0,0	406,8	2 938,3	1995	Parcial	Em revisão
Cartaxo	1 096,5	0,0	30,0	6,8	1998	Parcial	Em revisão
Chamusca	707,7	2,7	86,0	62,5	1995	Parcial	Em revisão
Coruche	2 881,1	84,8	121,6	0,0	2000	Parcial	Em revisão
Golegã	223,7	23,3	15,9	0,0	2000	Total	-
Rio Maior	1 883,8	5,5	429,9	373,4	1995	Parcial	Em revisão
Salvaterra de Magos	2 740,2	20,1	349,7	58,5	2000	Total	Em revisão
Santarém	2 156,7	192,3	649,1	0,0	1995	Parcial	Em revisão
	ha				Year of publication in the Official Journal of Portugal	Validity of PDM published in the Official Journal of Portugal	Revision process
	Urban	Urban equipments and parks	Industrial	Tourism			
	Land uses identified in the PMOT				Municipal Master Plan (PDM)		
	Municipal spatial and land-use plans (PMOT)						

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.
Source: Ministry for Environment and Spatial Planning - Directorate-General for Spatial Planning and Urban Development.

Nota: A informação foi extraída a 30 de Setembro de 2010, referenciada a 31 de Dezembro de 2009. Para alguns municípios, a informação não é disponibilizada porque está em processo de actualização devido a recente revisão do respectivo PDM. Devido a uma classificação mais rigorosa dos usos do solo, alguns valores referentes aos PDM mais recentes foram alterados em relação aos valores apresentados nos anuários anteriores. A vigência "parcial" do PDM publicado em Diário da República refere-se a planos que sofreram processos de alteração, revogação, suspensão e/ou rectificação.

Note: Data updated on 30th September 2010, referenced to 31st December 2009. For some municipalities, the information is not available because it is in a updating process due to the recent revision of the respective PDM. Due to a more rigorous classification of the land uses, some data of recent PDM have been revised regarding the previous editions of statistical yearbooks. The PDM published in the Official Journal of Portugal and partially in force refers to plans which were partially changed, renewed, suspended and/or revised.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2009

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

I.1.9	Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados			Planos Regionais do Ordenamento do Território (PROT) aprovados
	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas	
Unidade: N.º				
Continente	25	9	41	7
Alentejo	7	2	21	5
Alentejo Litoral	3	2	5	1
Alcácer do Sal	1	0	2	1
Grândola	1	1	0	1
Odemira	1	1	1	1
Santiago do Cacém	1	1	2	1
Sines	2	2	0	1
Alto Alentejo	1	0	7	0
Alter do Chão	0	0	1	0
Arronches	1	0	1	0
Avis	0	0	2	0
Campo Maior	0	0	1	0
Castelo de Vide	1	0	1	0
Crato	0	0	0	0
Elvas	0	0	2	0
Fronteira	0	0	0	0
Gavião	0	0	0	0
Marvão	1	0	1	0
Monforte	0	0	0	0
Mora	0	0	1	0
Nisa	0	0	0	0
Ponte de Sor	0	0	1	0
Portalegre	1	0	0	0
Alentejo Central	0	0	6	2
Alandroal	0	0	1	2
Arraiolos	0	0	1	0
Borba	0	0	0	1
Estremoz	0	0	0	1
Évora	0	0	3	0
Montemor-o-Novo	0	0	1	0
Mourão	0	0	1	1
Portel	0	0	2	1
Redondo	0	0	1	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	1	1
Sousel	0	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	2	0
Vila Viçosa	0	0	1	1
Unit: No.	Nature conservation classified areas	Coastal zone plan	Public reservoir plan	Regional spatial planning plans (PROT) approved
	Special instruments of spatial planning (PEOT) approved			

continua to be continued ►

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO POR MUNICÍPIO, 2009

SPATIAL PLANNING BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

I.1.9	Planos Especiais de Ordenamento do Território (PEOT) aprovados			Planos Regionais do Ordenamento do Território (PROT) aprovados
	Áreas protegidas	Orla costeira	Albufeiras de águas públicas	
Unidade: N.º				
Baixo Alentejo	1	0	9	1
Aljustrel	0	0	1	0
Almodôvar	0	0	0	0
Alvito	0	0	2	0
Barrancos	0	0	0	1
Beja	0	0	1	0
Castro Verde	0	0	1	0
Cuba	0	0	1	0
Ferreira do Alentejo	0	0	1	0
Mértola	1	0	2	0
Moura	0	0	1	1
Ourique	0	0	2	0
Serpa	1	0	2	0
Vidigueira	0	0	2	0
Lezíria do Tejo	3	0	1	2
Almeirim	0	0	0	0
Alpiarça	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	2
Benavente	1	0	0	1
Cartaxo	0	0	0	1
Chamusca	0	0	0	1
Coruche	0	0	0	1
Golegã	1	0	0	1
Rio Maior	1	0	0	1
Salvaterra de Magos	0	0	1	1
Santarém	1	0	0	1
Unit: No.	Nature conservation classified areas	Coastal zone plan	Public reservoir plan	Regional spatial planning plans (PROT) approved
	Special instruments of spatial planning (PEOT) approved			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território - Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano.
Source: Ministry for Environment and Spatial Planning - Directorate-General for Spatial Planning and Urban Development.

Nota: A informação foi extraída a 30 de Setembro de 2010, referenciada a 31 de Dezembro de 2009. Os valores dos PEOT e PROT correspondem ao número de PEOT e PROT vigentes na unidade territorial e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior.

Note: Data updated on 30th September 2010, referenced to 31st December 2009. Data on PEOT and PROT represent the number of PEOT and PROT in force at a particular territorial unit. Thus, in the case of PEOT and PROT the value attributed to a higher-level territorial unit does not necessarily correspond to the adding of separate lower-level territorial units values.

LUGARES CENSITÁRIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DIMENSÃO POPULACIONAL, 2001

CENSUS LOCALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POPULATION DIMENSIONS, 2001

I.1.10	População Isolada	Escalaões de dimensão populacional											
		Até 1 999 habitantes		Com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		Com 100 000 ou mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Unidade: N.º													
Portugal	280 010	26 238	4 395 396	559	5 680 711	319	976 292	114	798 786	120	2 579 700	6	1 325 933
Continente	275 963	25 170	4 138 994	531	5 454 386	298	910 649	110	772 250	118	2 549 486	5	1 222 001
Alentejo	64 819	1 374	313 650	65	398 116	38	112 957	20	141 354	7	143 805	0	0
Alentejo Litoral	18 455	197	34 805	9	46 716	4	8 800	4	26 613	1	11 303	0	0
Alcácer do Sal	1 231	37	4 355	2	8 701	1	2 099	1	6 602	0	0	0	0
Grândola	3 119	28	5 756	1	6 026	0	0	1	6 026	0	0	0	0
Odemira	6 829	84	14 578	2	4 699	2	4 699	0	0	0	0	0	0
Santiago do Cacém	5 773	45	9 345	3	15 987	1	2 002	2	13 985	0	0	0	0
Sines	1 503	4	771	1	11 303	0	0	0	0	1	11 303	0	0
Alto Alentejo	11 046	216	57 585	9	58 395	5	13 236	2	14 770	2	30 389	0	0
Alter do Chão	114	5	1 361	1	2 463	1	2 463	0	0	0	0	0	0
Arronches	498	13	2 891	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	476	11	4 721	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	318	3	630	1	7 439	0	0	1	7 439	0	0	0	0
Castelo de Vide	528	1	666	1	2 678	1	2 678	0	0	0	0	0	0
Crato	98	9	4 250	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	1 500	17	6 746	1	15 115	0	0	0	0	1	15 115	0	0
Fronteira	212	3	1 448	1	2 072	1	2 072	0	0	0	0	0	0
Gavião	94	32	4 793	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	1 290	26	2 739	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	274	5	3 119	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	329	9	3 006	1	2 453	1	2 453	0	0	0	0	0	0
Nisa	161	19	4 854	1	3 570	1	3 570	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	870	39	9 939	1	7 331	0	0	1	7 331	0	0	0	0
Portalegre	4 284	24	6 422	1	15 274	0	0	0	0	1	15 274	0	0
Alentejo Central	16 611	222	59 542	13	97 493	7	19 615	5	36 719	1	41 159	0	0
Alandroal	943	18	5 642	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	892	12	4 291	1	2 433	1	2 433	0	0	0	0	0	0
Borba	1 128	14	2 670	1	3 984	1	3 984	0	0	0	0	0	0
Estremoz	2 551	34	5 439	1	7 682	0	0	1	7 682	0	0	0	0
Évora	4 210	55	11 150	1	41 159	0	0	0	0	1	41 159	0	0
Montemor-o-Novo	3 630	30	6 650	1	8 298	0	0	1	8 298	0	0	0	0
Mourão	122	3	1 051	1	2 057	1	2 057	0	0	0	0	0	0
Portel	329	7	4 067	1	2 713	1	2 713	0	0	0	0	0	0
Redondo	1 088	12	2 404	1	3 796	1	3 796	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	511	14	4 971	1	5 900	0	0	1	5 900	0	0	0	0
Sousel	170	5	3 563	1	2 047	1	2 047	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	326	8	1 808	1	9 485	0	0	1	9 485	0	0	0	0
Viana do Alentejo	411	5	2 619	1	2 585	1	2 585	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	300	7	3 217	1	5 354	0	0	1	5 354	0	0	0	0
Unit: No.	Isolated population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population
		Up to 1 999 inhabitants		Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over	
				2 000 and over inhabitants									
		Population dimensions											

continua to be continued ►

LUGARES CENSITÁRIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS ESCALÕES DE DIMENSÃO POPULACIONAL, 2001

CENSUS LOCALITIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POPULATION DIMENSIONS, 2001

▶ continuação continued

I.1.10	População Isolada	Escalaões de dimensão populacional											
		Até 1 999 habitantes		Com 2 000 ou mais habitantes									
				Total		De 2 000 a 4 999		De 5 000 a 9 999		De 10 000 a 99 999		Com 100 000 ou mais	
		Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente	Total	População residente
Unidade: N.º													
Baixo Alentejo	10 440	269	60 485	12	64 180	9	28 862	2	13 660	1	21 658	0	0
Aljustrel	287	9	5 340	1	4 940	1	4 940	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	1 543	44	3 922	1	2 680	1	2 680	0	0	0	0	0	0
Alvito	282	3	2 406	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	21	1	1 903	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	1 733	28	12 371	1	21 658	0	0	0	0	1	21 658	0	0
Castro Verde	390	21	3 394	1	3 819	1	3 819	0	0	0	0	0	0
Cuba	119	4	1 813	1	3 062	1	3 062	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	777	13	4 679	1	3 554	1	3 554	0	0	0	0	0	0
Mértola	621	104	8 091	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moura	1 078	8	4 397	2	11 115	1	2 656	1	8 459	0	0	0	0
Ourique	1 590	21	4 609	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	1 709	8	4 501	3	10 513	2	5 312	1	5 201	0	0	0	0
Vidigueira	290	5	3 059	1	2 839	1	2 839	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	8 267	470	101 233	22	131 332	13	42 444	7	49 592	2	39 296	0	0
Almeirim	429	14	3 836	3	17 692	2	7 065	0	0	1	10 627	0	0
Alpiarça	161	5	1 620	1	6 243	0	0	1	6 243	0	0	0	0
Azambuja	1 522	52	11 830	2	7 485	1	2 474	1	5 011	0	0	0	0
Benavente	444	10	3 299	3	19 514	1	3 534	2	15 980	0	0	0	0
Cartaxo	1 019	32	9 983	2	12 387	1	2 755	1	9 632	0	0	0	0
Chamusca	670	29	7 279	1	3 543	1	3 543	0	0	0	0	0	0
Coruche	1 362	58	17 075	1	2 895	1	2 895	0	0	0	0	0	0
Golegã	140	6	1 827	1	3 743	1	3 743	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	337	80	13 340	1	7 433	0	0	1	7 433	0	0	0	0
Salvaterra de Magos	406	10	3 219	4	16 536	3	11 243	1	5 293	0	0	0	0
Santarém	1 777	174	27 925	3	33 861	2	5 192	0	0	1	28 669	0	0
Unit: No.	Isolated population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population	Total	Resident population
		Up to 1 999 inhabitants		Total		From 2 000 to 4 999		From 5 000 to 9 999		From 10 000 to 99 999		100 000 and over	
				2 000 and over inhabitants									
		Population dimensions											

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Censos 2001.
Source: Statistics Portugal, Census 2001.

Nota: O número de lugares por município corresponde ao número de lugares total ou parcialmente incluídos no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior. A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluída nessa unidade territorial.
Note: The number of localities by municipality corresponds to the number of localities entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities presented in administrative units of lower levels. The resident population in localities in an administrative unit corresponds to the population resident in localities or in some part of localities included in that administrative unit.

ESTRUTURA TERRITORIAL POR MUNICÍPIO, 2001, 2008 E 2009

TERRITORIAL STRUCTURE BY MUNICIPALITY, 2001, 2008 AND 2009

I.1.11	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média
	2001		2008		2009		
	N.º						ha
Portugal	26 797	10 076 107	151	4 092 128	577	4 260	2 164
Continente	25 701	9 593 380	139	3 871 954	547	4 050	2 200
Alentejo	1 439	711 766	19	233 615	66	392	8 062
Alentejo Litoral	206	81 521	4	31 890	7	41	12 946
Alcácer do Sal	39	13 056	1	6 602	0	6	25 000
Grândola	29	11 782	0	0	1	5	16 498
Odemira	86	19 277	0	0	3	17	10 121
Santiago do Cacém	48	25 332	2	13 985	3	11	9 635
Sines	5	12 074	1	11 303	0	2	10 130
Alto Alentejo	225	115 980	3	37 684	12	86	7 266
Alter do Chão	6	3 824	0	0	1	4	9 050
Arronches	13	2 891	0	0	1	3	10 493
Avis	11	4 721	0	0	1	8	7 575
Campo Maior	4	8 069	0	0	1	3	8 240
Castelo de Vide	2	3 344	0	0	1	4	6 623
Crato	9	4 250	0	0	1	6	6 633
Elvas	18	21 861	1	15 115	0	11	5 738
Fronteira	4	3 520	0	0	1	3	8 287
Gavião	32	4 793	0	0	1	5	5 892
Marvão	26	2 739	0	0	1	4	3 873
Monforte	5	3 119	0	0	1	4	10 508
Mora	10	5 459	0	0	1	4	11 100
Nisa	20	8 424	0	0	1	10	5 757
Ponte de Sor	40	17 270	1	7 331	0	7	11 996
Portalegre	25	21 696	1	15 238	0	10	4 471
Alentejo Central	235	157 035	5	72 524	11	91	7 944
Alandroal	18	5 642	0	0	1	6	9 045
Arraiolos	13	6 724	0	0	1	7	9 769
Borba	15	6 654	0	0	0	4	3 630
Estremoz	35	13 121	1	7 682	0	13	3 952
Évora	56	52 309	1	41 159	2	19	6 879
Montemor-o-Novo	31	14 948	1	8 298	1	10	12 329
Mourão	4	3 108	0	0	1	3	9 287
Portel	8	6 780	0	0	1	8	7 515
Redondo	13	6 200	0	0	1	2	18 475
Reguengos de Monsaraz	15	10 871	1	5 900	0	5	9 276
Sousel	6	5 610	0	0	1	4	6 985
Vendas Novas	9	11 293	1	9 485	0	2	11 120
Viana do Alentejo	6	5 204	0	0	1	3	13 120
Vila Viçosa	8	8 571	0	0	1	5	3 898
	No.						ha
	2001		2008		2009		
	Total	Resident population	Total	Resident population	Small towns	Total	Average area
	Localities		Statistical cities			Parishes	

continua to be continued ►

ESTRUTURA TERRITORIAL POR MUNICÍPIO, 2001, 2008 E 2009

TERRITORIAL STRUCTURE BY MUNICIPALITY, 2001, 2008 AND 2009

► continuação continued

continuação contínuo

I.1.11	Lugares		Cidades estatísticas		Vilas	Freguesias	
	Total	População residente	Total	População residente		Total	Área média
	2001		2008		2009		
	N.º					ha	
Baixo Alentejo	281	124 665	3	35 318	14	83	10 292
Aljustrel	10	10 280	0	0	1	5	9 166
Almodôvar	45	6 602	0	0	1	8	9 724
Alvito	3	2 406	0	0	1	2	13 240
Barrancos	1	1 903	0	0	1	1	16 840
Beja	29	34 029	1	21 658	1	18	6 373
Castro Verde	22	7 213	0	0	1	5	11 388
Cuba	5	4 875	0	0	1	4	4 303
Ferreira do Alentejo	14	8 233	0	0	1	6	10 807
Mértola	104	8 091	0	0	1	9	14 366
Moura	10	15 512	1	8 459	1	8	11 980
Ourique	21	4 609	0	0	1	6	11 057
Serpa	11	15 014	1	5 201	2	7	15 796
Vidigueira	6	5 898	0	0	1	4	7 900
Lezíria do Tejo	492	232 565	4	56 199	22	91	4 698
Almeirim	17	21 528	1	10 520	2	4	5 553
Alpiarça	6	7 863	0	0	1	1	9 540
Azambuja	54	19 315	0	0	3	9	2 919
Benavente	13	22 813	0	0	1	4	13 035
Cartaxo	34	22 370	1	9 507	2	8	1 978
Chamusca	30	10 822	0	0	1	7	10 657
Coruche	59	19 970	0	0	2	8	13 946
Golegã	7	5 570	0	0	1	2	3 830
Rio Maior	81	20 773	1	7 412	2	14	1 949
Salvaterra de Magos	14	19 755	0	0	3	6	4 065
Santarém	177	61 786	1	28 760	4	28	2 001
	No.						ha
	2001		2008		2009		
	Total	Resident population	Total	Resident population	Small towns	Total	Average area
	Localities		Statistical cities			Parishes	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Censos 2001 e Sistema Integrado de Nomenclaturas Estatísticas; Instituto Geográfico Português, a partir da Série Cartográfica Nacional à escala 1: 50 000 e Carta Administrativa Oficial de Portugal - CAOP 2009.0.**Source:** Statistics Portugal, Census 2001 and Integrated System of Statistical Nomenclatures; Portuguese Geographic Institute, after the National Cartographic Series at 1: 50 000 scale and the Official Administrative Map of Portugal - CAOP 2009.0.**Nota:** A população residente por cidade é a referente aos Censos de 2001. As alterações nos valores de população nas cidades reflectem, por isso, apenas a criação de novas cidades. O número de lugares e vilas por município corresponde ao número de lugares e vilas total ou parcialmente incluídas no município e, por isso, o valor de uma unidade territorial de nível superior não corresponde, necessariamente, ao somatório dos valores apresentados em unidades territoriais de nível inferior. A população residente em lugares numa unidade territorial corresponde à população residente nos lugares ou parte de lugares incluída nessa unidade territorial.**Note:** Resident population by city is dated of Census 2001. Changes on data of Population in cities reflect, then, cities which were established afterwards. The number of localities and small towns by municipality correspond to the number of localities and small towns entirely or partially included in the municipality. Thus, the value for an administrative unit of a higher level does not necessarily correspond to the total sum of the localities and small towns presented in administrative units of a lower level. The resident population in localities in an administrative unit corresponds to the population resident in localities or in some part of localities included in that administrative unit.

AEROPORTOS E AERÓDROMOS POR NUTS II, 2009

AIRPORTS AND AERODROMES BY NUTS II, 2009

I.1.12	Aeroportos			Aeródromos	
	Total	Número de pistas	Capacidade Passageiros/hora	Total	Número de pistas
Unidade: N.º					
Portugal	14	30	12 495	21	44
Continente	3	8	8 400	21	44
Norte	1	2	2 800	9	18
Centro	0	0	0	7	14
Lisboa	1	4	3 200	2	4
Alentejo	0	0	0	2	6
Algarve	1	2	2 400	1	2
R. A. Açores	9	18	2 045	0	0
R. A. Madeira	2	4	2 050	0	0
Unit: No.	Total	Number of landing runways	Passenger capacity per hour	Total	Number of landing runways
	Airports			Aerodromes	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: ANA, Aeroportos de Portugal SA. ANAM, Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira. Serviços de Transportes Aéreos dos Açores (SATA). Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Source: Portugal Airports (ANA). Madeira Airports and Air Navigation (ANAM). Azores Air Transportation Services (SATA). Civil Aviation National Institute.

Nota: A informação referente aos aeródromos é certificada pelo Instituto Nacional de Aviação Civil, I.P..

Note: The aerodromes data is certified by Civil Aviation National Institute I.P..



Ambiente

Environment

INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2008

ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008

I.2.1	População servida por			Consumo de água do sector doméstico por habitante	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes	
	Sistemas públicos de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)			Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem
Portugal	x	x	x	x	1,1	43 934	11 747
Continente	94	81	74	62	1,1	42 795	11 451
Alentejo	92	86	77	68	1,6	44 711	13 357
Alentejo Litoral	82	83	73	97	1,0	55 545	20 763
Alcácer do Sal	x	x	x	x	7,6	16 998	13 833
Grândola	100	94	89	53	0,0	78 721	0
Odemira	70	64	64	59	0,0	44 098	65 024
Santiago do Cacém	x	x	x	x	0,0	62 653	5 229
Sines	87	80	41	204	0,0	74 600	0
Alto Alentejo	97	97	92	65	0,9	46 699	13 395
Alter do Chão	100	100	99	42	0,0	111 003	15 756
Arronches	100	100	100	49	0,0	70 907	20 295
Avis	100	100	95	46	0,0	18 843	0
Campo Maior	97	100	100	92	0,0	104 954	0
Castelo de Vide	92	85	69	53	0,0	59 607	76 472
Crato	100	100	100	47	0,0	60 970	0
Elvas	95	96	82	44	0,0	33 905	0
Fronteira	100	100	100	49	0,0	44 210	0
Gavião	100	100	97	59	0,0	32 197	73 445
Marvão	83	78	75	65	0,0	37 978	0
Monforte	100	100	100	70	0,0	33 764	14 398
Mora	100	100	100	59	0,0	49 999	0
Nisa	100	100	100	40	0,0	43 301	92 333
Ponte de Sor	93	100	96	90	5,8	38 348	6 971
Portalegre	99	94	92	85	0,0	39 415	0
Alentejo Central	94	92	73	76	3,0	41 755	6 373
Alandroal	100	91	90	55	0,0	29 083	0
Arraiolos	x	x	x	x	0,0	44 114	498
Borba	97	88	9	93	0,0	53 952	4 128
Estremoz	96	89	74	83	0,0	26 406	8 987
Évora	92	96	96	78	3,6	42 084	6 246
Montemor-o-Novo	81	79	58	76	10,8	58 702	25 640
Mourão	100	100	11	58	0,0	27 955	0
Portel	100	100	50	89	0,0	38 508	0
Redondo	96	76	76	52	0,0	39 917	3 146
Reguengos de Monsaraz	99	100	22	74	0,0	41 167	0
Sousel	x	x	x	x	0,0	35 585	0
Vendas Novas	100	100	95	90	0,0	43 834	6 297
Viana do Alentejo	100	98	79	71	17,5	34 279	0
Vila Viçosa	99	88	78	49	0,0	41 952	0

	%			m³	No.	€	
	Public water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)	Water consumption by households (sector) per inhabitant	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Waste management	Protection of biodiversity and landscape
	Population connected to					Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants	

continua to be continued ►

INDICADORES DE AMBIENTE POR MUNICÍPIO, 2008

ENVIRONMENTAL INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008

► continuação continued

I.2.1	População servida por			Consumo de água do sector doméstico por habitante	Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 mil habitantes	Despesas dos municípios por 1 000 habitantes	
	Sistemas públicos de abastecimento de água	Sistemas de drenagem de águas residuais	Estações de tratamento de águas residuais (ETAR)			Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem
	%					m³	N.º
Baixo Alentejo	98	95	87	58	0,8	44 765	10 168
Aljustrel	100	100	100	44	0,0	59 262	0
Almodôvar	93	85	85	54	0,0	73 488	118 575
Alvito	99	99	99	45	0,0	28 078	0
Barrancos	100	100	100	45	0,0	5 841	0
Beja	100	100	100	45	0,0	43 642	6 627
Castro Verde	93	93	93	53	0,0	42 519	7 425
Cuba	100	100	92	78	0,0	36 688	13 062
Ferreira do Alentejo	100	100	100	115	0,0	37 966	0
Mértola	100	65	64	77	13,5	46 224	0
Moura	100	94	94	59	0,0	62 035	0
Ourique	78	73	73	48	0,0	21 458	0
Serpa	100	100	40	67	0,0	24 571	0
Vidigueira	100	100	100	45	0,0	56 272	14 249
Lezíria do Tejo	87	72	67	64	1,6	41 593	16 860
Almeirim	x	x	x	x	0,0	37 795	0
Alpiarça	99	99	87	57	0,0	49 159	43 430
Azambuja	93	71	53	59	0,0	72 718	0
Benavente	80	76	71	65	0,0	16 829	0
Cartaxo	89	64	51	62	4,0	67 770	36 427
Chamusca	91	53	53	67	0,0	30 622	48 111
Coruche	100	53	52	84	5,1	65 230	45 535
Golegã	x	x	x	x	18,0	12 715	0
Rio Maior	78	79	76	57	0,0	42 502	5 704
Salvaterra de Magos	92	67	66	66	0,0	31 133	5 283
Santarém	81	77	77	60	1,6	32 192	19 835
	%			m³	No.	€	
	Public water supply systems	Sewerage systems	Wastewater treatment plants (WWTP)	Water consumption by households (sector) per inhabitant	Non-governmental organizations (NGO) for environment per 100 thousand inhabitants	Waste management	Protection of biodiversity and landscape
	Population connected to					Expenditure of municipalities per 1 000 inhabitants	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF); Inquérito às Organizações não Governamentais de Ambiente; Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems; Non-governmental environment organizations survey; Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

A rubrica "Consumo de água do sector doméstico por habitante" refere-se apenas à água abastecida pela rede pública.

Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

The item "Water consumption by households (sector) per inhabitant" concerns only to water supplied by the public network.

Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR MUNICÍPIO, 2008

WATER SUPPLY BY MUNICIPALITY, 2008

I.2.2	Caudal captado			Caudal tratado		
	Total	Origem		Total	Instalação de tratamento	
		Superficial	Subterrânea		Estação de tratamento de água	Posto de cloragem
Unidade: milhares de m³						
Portugal	x	x	x	x	x	x
Continente	779731	531476	248255	743178	553815	189363
Alentejo	125612	80019	45593	117565	80389	37177
Alentejo Litoral	9602	2144	7458	8444	2191	6253
Alcácer do Sal	x	x	x	x	x	x
Grândola	1637	0	1637	1415	0	1415
Odemira	2335	2096	239	2335	2191	144
Santiago do Cacém	x	x	x	x	x	x
Sines	2369	0	2369	4694	0	4694
Alto Alentejo	12447	6253	6194	11950	7003	4947
Alter do Chão	188	0	188	188	0	188
Arronches	159	0	159	159	132	27
Avis	319	0	319	249	0	249
Campo Maior	2797	2749	48	49	0	49
Castelo de Vide	798	798	0	798	798	0
Crato	256	62	195	183	138	45
Elvas	493	0	493	3242	2749	493
Fronteira	380	0	380	380	0	380
Gavião	297	0	297	208	154	54
Marvão	3630	2644	986	3743	2644	1099
Monforte	227	0	227	227	0	227
Mora	893	0	893	568	0	568
Nisa	275	0	275	385	360	25
Ponte de Sor	1570	0	1570	1415	28	1387
Portalegre	166	0	166	157	0	157
Alentejo Central	14191	6241	7950	12543	7379	5165
Alandroal	556	0	556	542	265	278
Arraiolos	x	x	x	x	x	x
Borba	959	0	959	717	53	664
Estremoz	1556	0	1556	1164	971	193
Évora	6154	5682	472	5587	5046	542
Montemor-o-Novo	1065	0	1065	1294	196	1098
Mourão	215	0	215	170	0	170
Portel	299	0	299	299	0	299
Redondo	575	559	16	569	554	16
Reguengos de Monsaraz	831	0	831	186	0	186
Sousel	x	x	x	x	x	x
Vendas Novas	1355	0	1355	1094	0	1094
Viana do Alentejo	272	0	272	272	0	272
Vila Viçosa	354	0	354	649	295	354
Unit: thousand m³	Total	Surface water	Ground water	Total	Water treatment plant	Chlorine station
		Source			Treatment facilities	
	Water abstraction			Water treated for supply		

continua to be continued ►

ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR MUNICÍPIO, 2008

WATER SUPPLY BY MUNICIPALITY, 2008

► continuação continued

I.2.2	Caudal captado			Caudal tratado		
	Total	Origem		Total	Instalação de tratamento	
		Superficial	Subterrânea		Estação de tratamento de água	Posto de cloragem
Unidade: milhares de m³						
Baixo Alentejo	16578	10659	5919	11811	7990	3821
Aljustrel	3453	3441	12	3453	3441	12
Almodôvar	475	148	326	452	397	55
Alvito	208	0	208	208	0	208
Barrancos	146	146	0	146	146	0
Beja	1562	0	1562	489	0	489
Castro Verde	225	0	225	390	347	44
Cuba	2181	1756	425	2008	1756	252
Ferreira do Alentejo	944	0	944	944	0	944
Mértola	261	5	256	261	48	213
Moura	1645	476	1169	1334	194	1140
Ourique	3775	3493	283	716	468	249
Serpa	1596	1195	401	1332	1195	137
Vidigueira	108	0	108	78	0	78
Lezíria do Tejo	72794	54721	18073	72817	55826	16991
Almeirim	x	x	x	x	x	x
Alpiarça	597	0	597	597	0	597
Azambuja	947	0	947	55821	54660	1161
Benavente	1895	0	1895	1872	0	1872
Cartaxo	56405	54721	1684	1646	0	1646
Chamusca	815	0	815	1444	815	630
Coruche	1669	0	1669	1660	352	1309
Golegã	x	x	x	x	x	x
Rio Maior	1223	0	1223	1223	0	1223
Salvaterra de Magos	2061	0	2061	1414	0	1414
Santarém	7181	0	7181	7140	0	7140
Unit: thousand m³	Total	Surface water	Ground water	Total	Water treatment plant	Chlorine station
		Source			Treatment facilities	
	Water abstraction			Water treated for supply		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).
Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).
A rubrica "Caudal captado" refere-se a todas as entidades gestoras de sistemas urbanos de abastecimento de água.
A partir de 2007, passou a ser usada pelo INAG uma nova metodologia de apuramento dos valores das rubricas "caudal captado" e "caudal tratado", que se baseia no município de localização da respectiva componente (captação, estação de tratamento de água/posto de cloragem, estações de tratamento de água e ponto de rejeição ou descarga de águas residuais) e não nos municípios servidos.
Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.
Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).
The item "Water abstraction" includes all management operators of water supply systems.
Since 2007, there is a new methodology of calculation of the items "water abstraction" and "water treated for supply" based on the municipality where the component is located (water abstraction site, water treatment plant/chlorine station and wastewater treatment plant and waste water discharge site) and not on the municipalities served.
Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

CONSUMO DE ÁGUA ABASTECIDA PELA REDE PÚBLICA, DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS POR MUNICÍPIO, 2008

PUBLIC WATER CONSUMPTION, WASTEWATER DRAINAGE AND TREATMENT BY MUNICIPALITY, 2008

I.2.3	Consumo de água					Drenagem de caudais efluentes produzidos			Águas residuais tratadas
	Total	Tipo de uso				Total	Origem		
		Doméstico	Comercial e serviços	Industrial	Outros		Doméstico	Outros	
Unidade: milhares de m³									
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	581 556	513 742	9 462	5 919	52 433	446 426	433 673	12 753	1 049 622
Alentejo	44 712	43 228	682	153	649	30 275	29 993	282	30 608
Alentejo Litoral	5 212	5 212	0	0	0	3 596	3 596	0	4 773
Alcácer do Sal	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Grândola	737	737	0	0	0	551	551	0	536
Odemira	1 057	1 057	0	0	0	829	829	0	807
Santiago do Cacém	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Sines	2 433	2 433	0	0	0	549	549	0	2 158
Alto Alentejo	7 551	7 404	88	35	25	6 761	6 685	76	8 065
Alter do Chão	184	146	19	0	20	167	146	21	168
Arronches	159	157	0	0	1	145	145	0	145
Avis	227	227	0	0	0	181	179	3	285
Campo Maior	741	741	0	0	0	1 066	1 066	0	1 066
Castelo de Vide	182	182	0	0	0	130	130	0	241
Crato	175	175	0	0	0	146	146	0	223
Elvas	923	923	0	0	0	698	698	0	1 073
Fronteira	158	158	0	0	0	130	130	0	129
Gavião	239	239	0	0	0	128	128	0	209
Marvão	190	190	0	0	0	103	103	0	439
Monforte	217	217	0	0	0	120	120	0	120
Mora	344	309	0	34	0	350	350	0	450
Nisa	373	306	67	0	0	287	235	52	439
Ponte de Sor	1 443	1 436	2	0	5	636	636	0	616
Portalegre	1 997	1 997	0	0	0	2 474	2 474	0	2 461
Alentejo Central	11 189	11 184	5	0	0	7 541	7 541	0	6 363
Alandroal	333	333	0	0	0	226	226	0	223
Arraiolos	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Borba	671	671	0	0	0	524	524	0	4
Estremoz	1 165	1 165	0	0	0	954	954	0	535
Évora	3 945	3 945	0	0	0	3 145	3 145	0	3 865
Montemor-o-Novo	1 136	1 136	0	0	0	550	550	0	351
Mourão	196	196	0	0	0	254	254	0	31
Portel	633	633	0	0	0	134	134	0	143
Redondo	335	335	0	0	0	194	194	0	288
Reguengos de Monsaraz	847	842	5	0	0	557	557	0	131
Sousel	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Vendas Novas	1 104	1 104	0	0	0	574	574	0	423
Viana do Alentejo	405	405	0	0	0	128	128	0	103
Vila Viçosa	420	420	0	0	0	300	300	0	267
Unit: thousand m³	Total	Households	Commerce and services	Manufacture	Other uses	Total	Households	Other sources	Wastewater treated
Type of use				Source					
Water consumption					Wastewater drainage				

continua to be continued ►

CONSUMO DE ÁGUA ABASTECIDA PELA REDE PÚBLICA, DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS POR MUNICÍPIO, 2008

PUBLIC WATER CONSUMPTION, WASTEWATER DRAINAGE AND TREATMENT BY MUNICIPALITY, 2008

► continuação continued

I.2.3	Consumo de água					Drenagem de caudais efluentes produzidos			Águas residuais tratadas
	Total	Tipo de uso				Total	Origem		
		Doméstico	Comercial e serviços	Industrial	Outros		Doméstico	Outros	
Unidade: milhares de m³									
Baixo Alentejo	8 143	7 255	287	3	597	5 753	5 753	0	5 125
Aljustrel	414	414	0	0	0	371	371	0	381
Almodôvar	366	366	0	0	0	279	279	0	265
Alvito	169	121	0	0	48	89	89	0	89
Barrancos	93	78	8	3	4	102	102	0	83
Beja	2 303	1 553	273	0	476	1 584	1 584	0	1 842
Castro Verde	386	386	0	0	0	308	308	0	287
Cuba	364	364	0	0	0	293	293	0	204
Ferreira do Alentejo	944	944	0	0	0	285	285	0	279
Mértola	573	573	0	0	0	250	250	0	250
Moura	948	948	0	0	0	715	715	0	715
Ourique	207	207	0	0	0	160	160	0	162
Serpa	1 042	1 036	5	0	0	1 019	1 019	0	270
Vidigueira	333	264	0	0	69	296	296	0	296
Lezíria do Tejo	12 617	12 173	302	115	27	6 624	6 418	206	6 282
Almeirim	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Alpiarça	463	463	0	0	0	312	312	0	527
Azambuja	1 205	1 205	0	0	0	651	651	0	513
Benavente	1 805	1 449	302	51	2	1 234	1 029	206	1 188
Cartaxo	1 389	1 389	0	0	0	654	654	0	310
Chamusca	757	669	0	64	24	302	302	0	336
Coruche	1 660	1 660	0	0	0	280	280	0	193
Golegã	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Rio Maior	964	964	0	0	0	802	802	0	845
Salvaterra de Magos	1 303	1 303	0	0	0	431	431	0	430
Santarém	3 071	3 071	0	0	0	1 958	1 958	0	1 940
Unit: thousand m³	Total	Households	Commerce and services	Manufacture	Other uses	Total	Households	Other sources	Wastewater treated
		Type of use					Source		
	Water consumption					Wastewater drainage			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais | Vertente Física e de Funcionamento (INSAAR|VFF).
Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).
A rubrica "Outros consumos" inclui todos os tipos de consumo não previstos nas rubricas anteriores (segurança contra incêndios, lavagem de rua, rega, etc.).
Não foi possível obter os dados relativos a alguns municípios pelo que alguns dos totalizadores se encontram subavaliados.
Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).
The item "Other uses" includes all types of consumption not covered in the previous items (fire control, street cleansing, irrigation, etc.).
Since data for some municipalities are not available, some totals are underestimated.

RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO OS DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE, 2008

RECEIPTS AND EXPENDITURE OF MUNICIPALITIES, ACCORDING TO DOMAINS OF ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AND PROTECTION, 2008

I.2.4	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Unidade: milhares de euros								
Portugal	189 529	173 030	14 050	2 447	613 159	466 692	124 783	21 684
Continente	166 156	150 994	12 716	2 443	571 005	433 566	116 013	21 426
Alentejo	18 057	13 975	2 515	1 568	45 755	33 936	10 138	1 680
Alentejo Litoral	2 510	1 863	647	0	7 314	5 324	1 990	0
Alcácer do Sal	0	0	0	0	404	223	181	0
Grândola	292	292	0	0	1 105	1 105	0	0
Odemira	1 203	556	647	0	2 776	1 122	1 654	0
Santiago do Cacém	632	632	0	0	2 009	1 854	155	0
Sines	384	384	0	0	1 021	1 021	0	0
Alto Alentejo	2 260	1 817	441	2	7 167	5 483	1 573	111
Alter do Chão	178	178	0	0	448	385	55	8
Arronches	13	13	0	0	294	228	65	0
Avis	51	51	0	0	93	93	0	0
Campo Maior	42	42	0	0	870	870	0	0
Castelo de Vide	2	0	0	2	513	222	284	7
Crato	29	29	0	0	228	228	0	0
Elvas	408	408	0	0	753	753	0	0
Fronteira	47	47	0	0	141	141	0	0
Gavião	194	87	107	0	432	132	300	0
Marvão	32	32	0	0	134	134	0	0
Monforte	25	25	0	0	150	105	45	0
Mora	71	71	0	0	320	263	0	57
Nisa	405	102	304	0	1 072	330	704	38
Ponte de Sor	262	232	30	0	778	657	119	2
Portalegre	499	499	0	0	941	941	0	0
Alentejo Central	6 355	4 759	35	1 560	9 319	7 074	1 080	1 164
Alandroal	64	64	0	0	177	177	0	0
Arraiolos	99	99	0	0	322	318	4	0
Borba	120	120	0	0	431	400	31	0
Estremoz	230	194	35	0	516	385	131	0
Évora	4 599	3 075	0	1 523	3 745	2 312	343	1 089
Montemor-o-Novo	223	223	0	0	1 598	1 083	473	42
Mourão	39	39	0	0	95	95	0	0
Portel	49	49	0	0	274	274	0	0
Redondo	99	99	0	0	289	268	21	0
Reguengos de Monsaraz	254	254	0	0	476	476	0	0
Sousel	160	160	0	0	190	190	0	0
Vendas Novas	258	221	0	37	647	537	77	33
Viana do Alentejo	65	65	0	0	196	196	0	0
Vila Viçosa	96	96	0	0	364	364	0	0
Unit: thousand euros								
	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others
	Receipts				Expenditure			

continua to be continued ►

RECEITAS E DESPESAS DOS MUNICÍPIOS SEGUNDO OS DOMÍNIOS DE GESTÃO E PROTECÇÃO DO AMBIENTE, 2008

RECEIPTS AND EXPENDITURE OF MUNICIPALITIES, ACCORDING TO DOMAINS OF ENVIRONMENTAL MANAGEMENT AND PROTECTION, 2008

▶ continuação continued

1.2.4	Receitas				Despesas			
	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros	Total	Gestão de resíduos	Protecção da biodiversidade e da paisagem	Outros
Unidade: milhares de euros								
Baixo Alentejo	2 723	2 065	652	5	6 988	5 681	1 290	16
Aljustrel	154	154	0	0	564	564	0	0
Almodôvar	766	112	652	3	1 391	532	859	0
Alvito	23	23	0	0	76	76	0	0
Barrancos	0	0	0	0	10	10	0	0
Beja	690	687	0	3	1 751	1 506	229	16
Castro Verde	111	111	0	0	389	331	58	0
Cuba	52	52	0	0	233	172	61	0
Ferreira do Alentejo	389	389	0	0	311	311	0	0
Mértola	75	75	0	0	343	343	0	0
Moura	182	182	0	0	1 004	1 004	0	0
Ourique	76	76	0	0	118	118	0	0
Serpa	166	166	0	0	382	382	0	0
Vidigueira	40	40	0	0	416	332	84	0
Lezíria do Tejo	4 209	3 470	739	0	14 968	10 374	4 205	389
Almeirim	474	474	0	0	865	865	0	0
Alpiarça	229	160	69	0	821	406	359	56
Azambuja	710	710	0	0	1 587	1 587	0	0
Benavente	414	414	0	0	471	471	0	0
Cartaxo	371	211	160	0	2 615	1 701	914	0
Chamusca	325	72	254	0	870	338	530	2
Coruche	216	77	139	0	2 199	1 289	900	10
Golegã	71	71	0	0	124	71	0	53
Rio Maior	422	422	0	0	1 055	927	124	4
Salvaterra de Magos	114	114	0	0	781	668	113	0
Santarém	863	747	116	0	3 580	2 052	1 265	264
Unit: thousand euros								
	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others	Total	Waste management	Protection of biodiversity and landscape	Others
	Receipts				Expenditure			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Municípios - Protecção do Ambiente.

Source: Statistics Portugal, Survey on environmental protection by municipalities.

Nota: A rubrica "Outros" contém os domínios Protecção do ar e do clima, Protecção e recuperação de solos, de águas subterrâneas e superficiais, Protecção do ruído e vibrações, Protecção contra radiações, I&D e Outras actividades de protecção do ambiente.

Note: The item "Others" contains Protection of ambient air and climate, Protection and remediation of soil, groundwater and surface water, Noise and vibration abatement, Protection against radiation, Research and development and Other environmental protection activities.

INVESTIMENTOS, CUSTOS E PROVEITOS DAS ENTIDADES GESTORAS COM O SERVIÇO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA POR NUTS III, 2008

INVESTMENTS, COSTS AND INCOME BY MANAGEMENT OPERATORS OF WATER SUPPLY SERVICE BY NUTS III, 2008

I.2.5	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Unidade: milhares de euros							
Portugal	428 077	646 258	302 121	344 137	731 015	686 485	44 530
Continente	418 297	598 427	273 234	325 193	687 925	645 634	42 291
Norte	123 336	130 925	50 153	80 772	188 705	173 677	15 028
Minho-Lima	24 264	8 285	3 135	5 151	8 409	7 719	690
Cávado	17 354	19 401	6 795	12 606	21 645	17 811	3 834
Ave	8 024	2 631	862	1 769	12 616	11 035	1 581
Grande Porto	22 491	66 056	27 426	38 629	105 007	101 070	3 936
Tâmega	6 193	12 496	4 559	7 937	16 899	13 457	3 442
Entre Douro e Vouga	1 505	3 401	1 872	1 529	10 390	9 755	634
Douro	42 499	12 115	3 307	8 808	8 340	7 577	762
Alto Trás-os-Montes	1 006	6 539	2 197	4 342	5 400	5 251	148
Centro	187 691	134 140	54 469	79 671	145 927	136 235	9 692
Baixo Vouga	1 821	13 077	3 641	9 435	19 559	17 952	1 607
Baixo Mondego	25 434	24 571	6 780	17 791	27 651	25 530	2 121
Pinhal Litoral	3 998	7 104	4 119	2 984	13 462	13 194	268
Pinhal Interior Norte	489	4 552	1 065	3 487	5 320	5 096	224
Dão-Lafões	6 750	8 152	2 467	5 685	12 574	12 167	406
Pinhal Interior Sul	19	1 610	673	937	1 189	1 128	61
Serra da Estrela	359	845	0	845	1 302	1 286	16
Beira Interior Norte	122 065	16 230	11 533	4 698	6 567	5 680	886
Beira Interior Sul	2 081	12 775	6 033	6 742	6 760	6 171	589
Cova da Beira	869	3 558	546	3 012	6 009	5 887	122
Oeste	20 594	28 577	14 608	13 969	28 596	26 578	2 018
Médio Tejo	3 211	13 089	3 004	10 085	16 940	15 567	1 374
Lisboa	46 106	248 760	133 583	115 177	270 557	259 265	11 292
Grande Lisboa	42 462	211 531	116 776	94 756	219 189	210 804	8 385
Península de Setúbal	3 644	37 229	16 808	20 422	51 369	48 461	2 908
Alentejo	16 694	42 345	18 015	24 331	36 081	33 736	2 345
Alentejo Litoral	884	4 968	553	4 415	6 158	5 990	167
Alto Alentejo	6 642	14 785	8 545	6 239	5 012	4 853	158
Alentejo Central	3 396	5 810	2 919	2 891	4 919	4 487	433
Baixo Alentejo	4 805	6 618	2 587	4 030	4 745	4 564	181
Lezíria do Tejo	966	10 166	3 411	6 755	15 247	13 841	1 406
Algarve	44 471	42 257	17 013	25 244	46 655	42 721	3 934
R. A. Açores	5 076	25 054	19 343	5 711	20 209	19 655	554
R. A. Madeira	4 704	22 777	9 545	13 233	22 880	21 196	1 685
Unit: thousand euros	Investments	Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income
		Costs			Income		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).

Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).

Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

INVESTIMENTOS, CUSTOS E PROVEITOS DAS ENTIDADES GESTORAS COM O SERVIÇO DE DRENAGEM E TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS POR NUTS III, 2008

INVESTMENTS, COSTS AND INCOME BY MANAGEMENT OPERATORS OF DRAINAGE AND WASTEWATER TREATMENT SERVICE BY NUTS III, 2008

I.2.6	Investimentos	Custos			Proveitos		
		Total	Custos gerais	Custos de exploração e gestão	Total	Proveitos do tarifário	Outros proveitos
Unidade: milhares de euros							
Portugal	455 923	375 169	154 922	220 247	265 175	216 067	49 108
Continente	442 023	364 532	151 193	213 339	258 098	209 399	48 699
Norte	112 463	102 583	38 644	63 939	79 598	60 252	19 346
Minho-Lima	7 821	6 988	2 506	4 481	3 845	3 165	680
Cávado	19 518	13 306	3 428	9 878	15 450	9 681	5 769
Ave	43 943	26 112	12 257	13 856	8 545	6 277	2 268
Grande Porto	15 692	30 051	10 450	19 601	38 106	32 384	5 721
Tâmega	7 511	10 441	4 039	6 402	7 850	3 771	4 080
Entre Douro e Vouga	1 153	1 754	515	1 239	918	643	275
Douro	15 968	11 437	4 051	7 386	3 760	3 524	237
Alto Trás-os-Montes	858	2 494	1 398	1 096	1 124	808	316
Centro	199 979	99 085	35 600	63 485	56 346	47 703	8 643
Baixo Vouga	14 061	16 949	5 030	11 919	10 641	9 966	675
Baixo Mondego	20 219	16 958	2 016	14 942	10 791	9 219	1 573
Pinhal Litoral	13 650	11 599	7 297	4 302	5 363	4 571	792
Pinhal Interior Norte	1 017	4 816	1 623	3 193	768	691	77
Dão-Lafões	7 758	1 100	102	999	3 567	1 814	1 753
Pinhal Interior Sul	21	321	104	217	39	19	20
Serra da Estrela	267	678	0	678	701	666	34
Beira Interior Norte	118 883	9 735	7 351	2 385	3 850	2 070	1 780
Beira Interior Sul	1 338	10 812	2 756	8 056	2 200	2 035	165
Cova da Beira	3 189	3 029	1 631	1 399	2 804	2 729	75
Oeste	18 958	18 934	6 658	12 276	12 618	11 265	1 353
Médio Tejo	618	4 153	1 033	3 120	3 004	2 658	345
Lisboa	79 660	107 579	59 574	48 005	83 833	71 281	12 552
Grande Lisboa	73 344	75 687	44 403	31 284	64 309	54 980	9 328
Península de Setúbal	6 315	31 892	15 171	16 721	19 525	16 301	3 223
Alentejo	14 720	21 013	8 212	12 802	10 987	9 925	1 062
Alentejo Litoral	1 109	6 049	479	5 570	3 929	3 788	141
Alto Alentejo	2 027	5 907	3 134	2 772	1 248	1 135	113
Alentejo Central	6 803	3 676	2 018	1 659	1 135	787	348
Baixo Alentejo	2 176	2 518	1 318	1 200	1 715	1 607	108
Lezíria do Tejo	2 604	2 864	1 263	1 601	2 959	2 607	352
Algarve	35 201	34 272	9 164	25 108	27 332	20 236	7 096
R. A. Açores	8 417	3 362	1 895	1 467	2 050	1 905	145
R. A. Madeira	5 483	7 275	1 834	5 441	5 027	4 764	264

Unit: thousand euros	Investments	Total	General costs	Management and exploration costs	Total	Tariff income	Other income
		Costs			Income		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e de Águas Residuais / Vertente Económico-Financeira (INSAAR / VEF).
Source: Statistics Portugal, National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems.

Nota: Dados administrativos da base de dados INSAAR (Inventário Nacional de Sistemas de Abastecimento de Água e Águas Residuais) administrada pelo Instituto da Água (INAG, I.P.).
Note: Administrative data from database INSAAR (portuguese acronym for National Inventory on Urban Water Supply and Sewerage Systems) provided by Instituto da Água, I.P. (Water Institute).

RECEITAS E DESPESAS DOS CORPOS DE BOMBEIROS SEGUNDO OS AGREGADOS ECONÓMICOS POR NUTS III, 2008

RECEIPTS AND EXPENDITURE OF FIREMEN CORPS BY NUTS III, ACCORDING TO ECONOMIC AGGREGATES, 2008

I.2.7	Receitas				Despesas			
	Total	das quais			Total	das quais		
		Contribuições directas dos associados	Venda de bens e serviços	Transferências correntes e de capital		Despesas com o pessoal	Aquisição de bens e serviços	Investimentos
Unidade: milhares de euros								
Portugal	278 607	10 634	115 483	126 917	332 549	196 774	96 914	23 273
Continente	263 355	10 398	111 005	117 605	306 911	179 895	92 889	20 125
Norte	71 596	3 319	29 482	31 912	80 389	46 422	24 648	5 892
Minho-Lima	5 412	358	2 219	2 315	6 219	3 645	1 871	588
Cávado	4 674	127	1 596	2 122	5 753	3 418	1 610	456
Ave	8 525	404	3 908	3 240	7 229	3 817	2 457	400
Grande Porto	15 527	1 121	6 224	6 313	25 298	17 810	5 651	767
Tâmega	13 572	645	6 885	5 246	12 943	6 494	4 851	976
Entre Douro e Vouga	5 085	295	1 820	2 425	4 474	2 269	1 823	257
Douro	8 904	136	3 382	4 714	8 569	4 148	3 189	881
Alto Trás-os-Montes	9 896	233	3 449	5 538	9 904	4 819	3 196	1 567
Centro	72 377	2 766	26 282	36 457	74 317	41 132	24 110	5 741
Baixo Vouga	10 663	709	4 600	4 328	9 117	4 443	3 625	619
Baixo Mondego	5 393	271	1 684	2 666	8 370	6 191	1 636	390
Pinhal Litoral	5 414	166	1 576	2 906	6 407	3 516	2 169	421
Pinhal Interior Norte	8 444	185	3 394	4 235	7 940	3 855	2 590	962
Dão-Lafões	7 613	321	2 032	4 764	8 562	4 270	2 730	1 307
Pinhal Interior Sul	3 690	65	1 122	2 159	3 436	2 425	858	82
Serra da Estrela	2 985	119	1 105	1 613	2 693	1 261	978	258
Beira Interior Norte	5 266	73	1 750	3 141	5 084	2 923	1 625	386
Beira Interior Sul	3 094	66	625	2 354	2 792	1 606	929	137
Cova da Beira	2 670	61	1 146	1 114	2 120	1 087	995	0
Oeste	10 184	499	4 396	4 526	9 764	5 159	3 360	778
Médio Tejo	6 959	231	2 852	2 652	8 028	4 394	2 616	401
Lisboa	60 890	2 490	26 284	26 446	87 415	58 950	20 684	4 900
Grande Lisboa	42 614	1 900	17 392	18 841	66 320	47 338	13 397	3 262
Península de Setúbal	18 276	590	8 892	7 605	21 095	11 612	7 287	1 638
Alentejo	40 774	1 477	19 902	16 029	42 447	22 491	14 316	3 159
Alentejo Litoral	8 203	248	4 494	2 760	7 739	4 374	2 453	609
Alto Alentejo	5 639	187	3 042	1 906	6 291	3 301	2 138	431
Alentejo Central	10 130	431	5 642	3 565	9 638	4 264	4 158	778
Baixo Alentejo	8 810	295	3 950	3 955	8 512	4 369	2 823	1 022
Lezíria do Tejo	7 992	317	2 774	3 843	10 267	6 183	2 745	319
Algarve	17 717	345	9 054	6 760	22 344	10 901	9 131	432
R. A. Açores	9 998	233	2 940	6 016	10 496	5 136	2 576	1 827
R. A. Madeira	5 254	3	1 538	3 296	15 142	11 743	1 449	1 321

Unit: thousand euros	Receitas				Expenditure			
	Total	Direct contributions of members	Current goods and services sales	Current and capital transfers	Total	Compensation of employees	Goods and services acquisition	Investments
		of which				of which		
	Receipts				Expenditure			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Corpos de Bombeiros; Autoridade Nacional de Protecção Civil.

Source: Statistics Portugal, Firemen Corps Survey; National Authority of Civil Protection.



As Pessoas

The People



População

Population

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

II.1.1	Densidade populacional	Taxa de crescimento efectivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio (Po)	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros
	hab/km ²	%		‰					N.º	‰	%	
Portugal	115,4	0,10	- 0,05	9,4	9,8	3,8	2,5	38,7	1,3	15,5	38,1	11,5
Continente	113,9	0,09	- 0,05	9,3	9,8	3,8	2,4	38,7	1,3	14,9	38,6	11,7
Alentejo	23,8	- 0,48	- 0,55	8,3	13,8	3,2	2,3	37,8	1,3	16,8	45,5	11,8
Alentejo Litoral	17,9	- 0,65	- 0,52	8,3	13,5	3,2	2,6	38,9	1,3	16,1	51,7	13,3
Alcácer do Sal	8,6	- 1,40	- 0,77	7,2	14,9	2,6	2,4	33,8	x	x	51,1	15,2
Grândola	16,8	- 0,96	- 0,69	8,8	15,7	3,7	2,2	46,1	x	x	44,1	21,6
Odemira	14,7	- 0,57	- 0,77	7,2	14,9	2,7	1,8	35,2	x	x	56,9	5,9
Santiago do Cacém	27,7	- 0,58	- 0,29	8,6	11,5	3,2	2,6	39,2	x	x	49,2	5,4
Sines	67,6	0,07	- 0,11	10,2	11,3	4,0	4,6	42,8	x	x	57,6	27,3
Alto Alentejo	18,5	- 1,14	- 0,88	7,5	16,3	3,2	2,2	35,3	1,2	20,2	46,6	14,7
Alter do Chão	9,3	- 2,29	- 1,94	3,5	22,9	3,5	2,9	18,3	x	x	50,0	16,7
Arronches	10,2	- 0,31	- 1,06	4,7	15,3	1,9	1,6	23,9	x	x	53,3	33,3
Avis	8,0	- 1,22	- 1,53	3,3	18,6	1,0	0,8	16,2	x	x	75,0	20,0
Campo Maior	33,6	- 0,01	- 0,14	11,6	13,0	4,5	2,0	50,8	x	x	46,9	37,8
Castelo de Vide	13,9	- 0,65	- 1,25	4,6	17,1	2,7	2,4	21,5	x	x	29,4	0,0
Crato	9,1	- 2,35	- 2,07	5,5	26,2	4,1	1,4	28,5	x	x	40,0	20,0
Elvas	34,8	- 0,63	- 0,32	10,0	13,2	3,4	3,2	43,7	x	x	55,2	15,8
Fronteira	12,4	- 2,30	- 1,22	8,3	20,5	1,9	1,9	39,3	x	x	30,8	0,0
Gavião	13,3	- 2,49	- 2,04	5,0	25,4	3,0	2,0	27,8	x	x	45,0	25,0
Marvão	22,0	- 2,20	- 1,74	4,1	21,4	3,5	0,6	21,7	x	x	57,1	0,0
Monforte	7,3	- 1,14	- 0,68	10,4	17,3	3,3	0,3	44,7	x	x	53,1	0,0
Mora	11,6	- 1,52	- 1,41	5,4	19,5	2,7	0,6	26,8	x	x	57,1	7,1
Nisa	12,9	- 1,56	- 1,51	4,1	19,3	1,7	1,1	23,9	x	x	45,2	0,0
Ponte de Sor	20,1	- 0,96	- 0,81	7,2	15,4	2,1	2,2	33,1	x	x	47,2	5,6
Portalegre	52,4	- 1,20	- 0,47	8,5	13,3	4,4	3,1	38,5	x	x	34,8	13,6
Alentejo Central	23,3	- 0,51	- 0,54	7,8	13,2	3,2	2,2	35,7	1,2	13,2	43,8	9,4
Alandroal	11,0	- 1,18	- 0,95	5,7	15,2	1,5	1,7	28,0	x	x	50,0	22,2
Arraiolos	10,4	- 1,12	- 1,04	6,3	16,7	3,2	2,0	30,0	x	x	37,8	8,7
Borba	50,5	- 0,57	- 0,38	7,2	11,0	2,6	1,2	33,0	x	x	39,6	5,3
Estremoz	27,9	- 1,22	- 0,91	6,6	15,7	3,6	2,2	31,4	x	x	46,3	7,7
Évora	41,7	- 0,57	- 0,21	9,4	11,5	4,4	2,3	40,1	x	x	43,0	11,7
Montemor-o-Novo	14,9	- 0,44	- 0,88	6,2	15,0	3,3	1,5	29,8	x	x	46,0	6,7
Mourão	12,2	0,24	- 0,65	8,0	14,5	0,9	0,9	44,6	x	x	66,7	0,0
Portel	11,8	- 0,34	- 0,87	6,3	15,1	2,3	2,0	28,9	x	x	44,4	0,0
Redondo	17,9	- 1,04	- 0,62	7,4	13,6	1,7	2,7	34,2	x	x	44,9	0,0
Reguengos de Monsaraz	25,0	0,32	- 0,41	9,2	13,4	2,9	2,8	43,8	x	x	45,8	15,2
Sousel	18,7	- 1,57	- 1,35	6,6	20,1	1,9	2,8	32,0	x	x	40,0	20,0
Vendas Novas	55,5	0,52	- 0,23	7,5	9,7	1,9	2,3	36,6	x	x	43,5	8,7
Viana do Alentejo	14,5	- 0,11	- 0,75	7,4	14,9	3,0	5,4	33,5	x	x	35,7	5,9
Vila Viçosa	44,3	- 0,34	- 0,44	7,3	11,7	3,5	1,6	31,6	x	x	39,7	0,0

	inh/km ²	%		‰					No.	‰	%	
	Population density	Crude rate of increase	Crude rate of natural increase	Crude birth rate	Crude death rate	Crude marriage rate	Crude divorce rate (Po)	General fertility rate	Total fertility rate	Teenage fertility rate	Live births outside marriage	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners

continua to be continued ►

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

II.1.1	Densidade populacional	Taxa de crescimento efectivo	Taxa de crescimento natural	Taxa bruta de natalidade	Taxa bruta de mortalidade	Taxa bruta de nupcialidade	Taxa bruta de divórcio (Po)	Taxa de fecundidade geral	Índice sintético de fecundidade	Taxa de fecundidade na adolescência	Nados vivos fora do casamento	Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros
	hab/km ²	%		‰					N.º	‰	%	
Baixo Alentejo	14,6	- 0,93	- 0,73	8,5	15,7	3,0	1,9	39,3	1,4	24,1	49,3	11,7
Aljustrel	20,4	- 1,35	- 0,98	5,9	15,6	1,7	1,2	27,3	x	x	49,1	6,3
Almodôvar	9,1	- 1,66	- 1,04	8,9	19,3	2,4	1,1	43,7	x	x	49,2	0,0
Alvito	10,2	- 0,52	- 2,03	5,5	25,8	4,4	1,8	25,0	x	x	60,0	8,3
Barrancos	9,9	- 1,60	- 0,89	10,1	19,0	1,8	0,6	47,8	x	x	41,2	0,0
Beja	29,8	- 0,57	- 0,28	10,6	13,4	3,7	2,9	46,0	x	x	47,5	11,0
Castro Verde	13,6	- 0,19	- 0,68	5,1	12,0	2,3	1,2	24,5	x	x	45,0	5,6
Cuba	27,1	- 0,39	- 0,56	10,7	16,3	2,1	2,1	47,2	x	x	44,0	0,0
Ferreira do Alentejo	12,4	- 1,25	- 0,89	8,3	17,2	3,5	1,5	39,4	x	x	53,7	17,9
Mértola	5,6	- 2,12	- 1,39	4,4	18,3	2,1	1,4	22,9	x	x	50,0	6,7
Moura	16,7	- 0,61	- 0,54	9,9	15,2	2,6	1,6	48,4	x	x	55,3	9,8
Ourique	8,0	- 1,77	- 1,47	5,6	20,3	3,2	1,7	28,0	x	x	33,3	23,5
Serpa	13,8	- 1,20	- 0,92	7,0	16,1	3,4	1,8	32,0	x	x	45,8	21,2
Vidigueira	18,6	- 0,37	- 0,37	11,2	15,0	4,6	2,6	52,8	x	x	59,1	11,1
Lezíria do Tejo	58,5	0,12	- 0,33	8,8	12,1	3,3	2,6	39,1	1,3	14,3	42,1	11,5
Almeirim	103,5	0,21	- 0,18	9,6	11,4	3,9	3,0	42,6	x	x	40,7	12,4
Alpiarça	86,6	- 0,04	- 0,63	8,2	14,5	2,9	2,3	40,0	x	x	41,2	20,8
Azambuja	83,3	0,22	- 0,23	8,8	11,1	2,4	2,3	40,8	x	x	44,0	25,0
Benavente	55,4	2,02	0,19	10,7	8,7	3,5	3,0	45,8	x	x	47,9	12,1
Cartaxo	159,9	0,52	- 0,32	8,5	11,7	2,9	3,4	37,1	x	x	45,8	12,2
Chamusca	14,6	- 0,73	- 0,71	7,2	14,4	1,3	3,1	33,9	x	x	44,3	0,0
Coruche	17,3	- 1,38	- 0,85	6,5	15,0	3,2	1,5	31,0	x	x	38,6	7,9
Golegã	71,5	- 1,05	- 1,09	6,4	17,3	5,5	3,1	27,5	x	x	45,7	13,3
Rio Maior	80,1	0,09	- 0,25	9,1	11,6	3,8	2,1	38,2	x	x	34,2	9,8
Salvaterra de Magos	88,5	0,42	- 0,41	8,2	12,3	2,8	2,3	35,9	x	x	39,8	14,8
Santarém	113,2	- 0,31	- 0,32	9,2	12,4	3,6	2,6	40,4	x	x	41,4	7,9

	inh/km ²	%		‰					No.	‰	%	
	Population density	Crude rate of increase	Crude rate of natural increase	Crude birth rate	Crude death rate	Crude marriage rate	Crude divorce rate (Po)	General fertility rate	Total fertility rate	Teenage fertility rate	Live births outside marriage	Proportion of marriages between Portuguese and foreigners

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

II.1.1	continuação contínuo											
	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença da população residente	Esperança de vida aos 65 anos da população residente	
	%	N.º					anos					
	2009									2006-2008		
Portugal	43,1	0,58	117,6	26,7	46,8	93,8	28,6	28,6	30,2	78,70	18,13	
Continente	43,9	0,59	120,3	27,1	46,9	93,8	28,7	28,7	30,3	78,90	18,26	
Alentejo	38,9	0,58	173,2	36,2	51,0	96,3	28,2	29,7	31,5	78,11	17,92	
Alentejo Litoral	29,7	1,04	191,2	36,8	49,9	99,6	28,5	31,7	34,2	77,62	17,88	
Alcácer do Sal	27,3	0,42	196,4	37,6	50,9	95,9	x	x	x	x	x	
Grândola	29,4	0,68	201,3	42,7	51,6	104,1	x	x	x	x	x	
Odemira	47,1	2,03	228,1	44,3	52,4	100,5	x	x	x	x	x	
Santiago do Cacém	24,7	0,69	195,7	34,3	49,3	98,1	x	x	x	x	x	
Sines	18,2	0,94	114,6	24,0	40,7	100,1	x	x	x	x	x	
Alto Alentejo	46,3	0,43	208,1	41,5	54,7	94,2	27,4	28,7	31,2	77,91	18,23	
Alter do Chão	50,0	0,73	272,0	54,5	61,1	91,2	x	x	x	x	x	
Arronches	16,7	0,09	303,0	54,0	53,5	96,7	x	x	x	x	x	
Avis	40,0	0,57	268,3	47,2	55,0	97,3	x	x	x	x	x	
Campo Maior	37,8	1,16	143,0	32,8	52,1	96,4	x	x	x	x	x	
Castelo de Vide	60,0	0,24	244,3	46,7	59,5	94,3	x	x	x	x	x	
Crato	20,0	0,46	290,0	49,5	57,1	91,6	x	x	x	x	x	
Elvas	50,0	0,58	149,6	33,3	51,3	96,2	x	x	x	x	x	
Fronteira	33,3	0,38	198,5	40,2	55,7	87,2	x	x	x	x	x	
Gavião	16,7	0,03	437,2	68,1	63,0	92,4	x	x	x	x	x	
Marvão	25,0	0,43	339,6	55,9	59,4	96,1	x	x	x	x	x	
Monforte	40,0	0,07	194,9	47,9	52,2	82,6	x	x	x	x	x	
Mora	50,0	0,31	295,2	46,6	57,3	96,9	x	x	x	x	x	
Nisa	46,2	0,03	364,2	64,3	60,5	91,7	x	x	x	x	x	
Ponte de Sor	47,2	0,18	188,5	38,5	53,8	95,6	x	x	x	x	x	
Portalegre	57,3	0,50	176,8	34,7	50,4	93,5	x	x	x	x	x	
Alentejo Central	42,6	0,35	179,1	37,7	52,4	95,4	28,5	30,3	31,2	79,02	18,30	
Alandroal	22,2	0,13	269,2	51,1	55,8	94,7	x	x	x	x	x	
Arraiolos	47,8	0,15	222,7	43,8	56,4	92,4	x	x	x	x	x	
Borba	52,6	0,34	217,1	40,8	53,0	97,0	x	x	x	x	x	
Estremoz	57,7	0,39	231,2	46,8	53,8	93,9	x	x	x	x	x	
Évora	39,7	0,53	131,3	29,3	49,8	93,1	x	x	x	x	x	
Montemor-o-Novo	45,0	0,19	235,1	44,8	53,9	96,4	x	x	x	x	x	
Mourão	33,3	0,06	142,1	32,2	55,7	139,4	x	x	x	x	x	
Portel	37,5	0,17	201,8	40,8	53,1	96,2	x	x	x	x	x	
Redondo	54,5	0,50	189,6	39,9	54,3	94,7	x	x	x	x	x	
Reguengos de Monsaraz	30,3	0,27	180,8	38,6	53,9	97,4	x	x	x	x	x	
Sousel	30,0	0,32	230,3	50,2	54,7	84,2	x	x	x	x	x	
Vendas Novas	43,5	0,23	181,9	39,3	47,8	97,3	x	x	x	x	x	
Viana do Alentejo	29,4	0,32	176,7	41,2	56,0	97,0	x	x	x	x	x	
Vila Viçosa	53,3	0,16	172,4	32,6	49,4	98,7	x	x	x	x	x	
	2009										2006-2008	
	%	No.					years					
	Proportion of catholic marriages	Foreign population who have requested legal status of resident per 100 inhabitant	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy at 65 years for resident population	

continua to be continued ►

INDICADORES DE POPULAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009

POPULATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

II.1.1	Proporção de casamentos católicos	População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes	Índice de envelhecimento	Índice de dependência de idosos	Índice de longevidade	Relação de masculinidade	Idade média da mãe ao nascimento do primeiro filho	Idade média da mulher ao primeiro casamento	Idade média do homem ao primeiro casamento	Esperança de vida à nascença da população residente	Esperança de vida aos 65 anos da população residente
	%	N.º					anos				
	2009									2006-2008	
Baixo Alentejo	38,4	0,50	175,0	36,6	51,7	98,0	27,6	29,4	31,3	77,21	17,19
Aljustrel	37,5	0,14	193,1	32,6	50,1	99,5	x	x	x	x	x
Almodôvar	58,8	0,32	237,1	41,3	50,1	97,6	x	x	x	x	x
Alvito	33,3	1,00	196,6	36,7	43,8	100,9	x	x	x	x	x
Barrancos	66,7	0,00	176,6	39,6	53,2	102,7	x	x	x	x	x
Beja	30,7	0,48	130,6	30,7	49,4	93,9	x	x	x	x	x
Castro Verde	38,9	0,32	202,4	36,8	52,7	107,0	x	x	x	x	x
Cuba	30,0	0,79	169,2	38,1	48,5	89,0	x	x	x	x	x
Ferreira do Alentejo	35,7	0,38	189,7	37,4	53,3	95,4	x	x	x	x	x
Mértola	20,0	0,39	354,8	53,5	60,3	98,6	x	x	x	x	x
Moura	51,2	0,99	140,2	33,9	50,2	107,7	x	x	x	x	x
Ourique	41,2	0,67	294,5	50,8	53,7	95,6	x	x	x	x	x
Serpa	46,2	0,27	179,4	37,1	51,0	98,8	x	x	x	x	x
Vidigueira	40,7	0,73	196,1	45,1	57,8	91,9	x	x	x	x	x
Lezíria do Tejo	36,9	0,68	148,8	32,6	47,9	95,9	28,5	29,2	30,9	78,27	18,10
Almeirim	36,0	1,09	139,8	32,5	48,1	92,4	x	x	x	x	x
Alpiarça	50,0	0,94	180,1	38,4	52,1	95,7	x	x	x	x	x
Azambuja	1,9	0,59	143,4	30,7	45,0	108,4	x	x	x	x	x
Benavente	17,2	1,29	100,2	27,0	43,1	99,2	x	x	x	x	x
Cartaxo	37,8	0,49	142,5	30,7	46,8	98,2	x	x	x	x	x
Chamusca	57,1	0,27	235,3	38,9	49,9	97,0	x	x	x	x	x
Coruche	42,9	0,32	232,9	44,0	49,6	92,1	x	x	x	x	x
Golegã	36,7	0,09	175,1	34,8	49,1	88,3	x	x	x	x	x
Rio Maior	36,6	0,54	133,8	29,0	46,3	96,5	x	x	x	x	x
Salvaterra de Magos	45,9	0,35	146,1	31,8	45,6	93,9	x	x	x	x	x
Santarém	46,9	0,70	151,9	32,7	50,4	93,1	x	x	x	x	x
	2009									2006-2008	
	%	No.					years				
	Proportion of catholic marriages	Foreign population who have requested legal status of resident per 100 inhabitant	Ageing ratio	Old-age dependency ratio	Oldest-age ratio	Sex ratio	Mean age of women at birth of first child	Mean age of women at first marriage	Mean age of men at first marriage	Life expectancy at birth of resident population	Life expectancy at 65 years for resident population

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente, Tábuas completas de mortalidade para Portugal; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, Complete life tables for Portugal; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: Em 2007, o INE adoptou uma nova metodologia para o cálculo da esperança média de vida, baseada em tábuas completas de mortalidade com período de referência de três anos consecutivos. Face às alterações metodológicas, os valores da esperança média de vida, calculados segundo esta metodologia, não são comparáveis com os anteriores, que eram obtidos utilizando tábuas abreviadas de mortalidade com período de referência de dois anos.

Note: In 2007, the INE (Statistics Portugal) adopted a new methodology for calculating the average life expectancy, based on the complete life tables with a reference period of three consecutive years. Given the methodological changes, values for the average life expectancy, calculated according to the new methodology, are not comparable with previous values which were obtained using the abbreviated life tables with a reference period of two years.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2009

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2009

II.1.2	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º									
Portugal	10 637 713	5 148 203	5 489 510	1 616 617	828 733	787 884	1 181 435	602 821	578 614
Continente	10 144 940	4 909 494	5 235 446	1 528 075	783 216	744 859	1 111 700	566 970	544 730
Alentejo	753 407	369 686	383 721	100 285	51 806	48 479	76 082	39 321	36 761
Alentejo Litoral	94 904	47 348	47 556	11 713	6 031	5 682	9 525	4 904	4 621
Alcácer do Sal	12 836	6 284	6 552	1 567	820	747	1 281	629	652
Grândola	13 845	7 061	6 784	1 792	938	854	1 273	671	602
Odemira	25 221	12 640	12 581	2 993	1 520	1 473	2 538	1 289	1 249
Santiago do Cacém	29 311	14 513	14 798	3 381	1 751	1 630	2 870	1 458	1 412
Sines	13 691	6 850	6 841	1 980	1 002	978	1 563	857	706
Alto Alentejo	115 421	56 000	59 421	14 265	7 306	6 959	11 574	6 006	5 568
Alter do Chão	3 364	1 605	1 759	386	184	202	304	161	143
Arronches	3 201	1 574	1 627	332	177	155	311	168	143
Avis	4 871	2 402	2 469	520	248	272	479	244	235
Campo Maior	8 294	4 072	4 222	1 222	635	587	913	468	445
Castelo de Vide	3 677	1 785	1 892	424	225	199	387	189	198
Crato	3 621	1 731	1 890	371	191	180	296	145	151
Elvas	21 978	10 774	11 204	3 147	1 610	1 537	2 560	1 346	1 214
Fronteira	3 088	1 438	1 650	390	191	199	287	147	140
Gavião	3 928	1 886	2 042	333	181	152	292	139	153
Marvão	3 413	1 673	1 740	326	172	154	292	150	142
Monforte	3 052	1 381	1 671	435	221	214	294	134	160
Mora	5 152	2 535	2 617	501	282	219	487	249	238
Nisa	7 419	3 548	3 871	720	357	363	560	299	261
Ponte de Sor	16 915	8 266	8 649	2 175	1 122	1 053	1 812	941	871
Portalegre	23 448	11 330	12 118	2 983	1 510	1 473	2 300	1 226	1 074
Alentejo Central	168 116	82 078	86 038	22 281	11 606	10 675	16 942	8 670	8 272
Alandroal	5 968	2 903	3 065	666	354	312	550	288	262
Arraiolos	7 102	3 410	3 692	855	421	434	702	363	339
Borba	7 338	3 614	3 724	864	451	413	701	347	354
Estremoz	14 324	6 936	7 388	1 735	907	828	1 404	717	687
Évora	54 469	26 260	28 209	8 025	4 189	3 836	5 597	2 785	2 812
Montemor-o-Novo	18 326	8 995	9 331	2 132	1 078	1 054	1 822	950	872
Mourão	3 395	1 977	1 418	497	275	222	436	273	163
Portel	7 084	3 474	3 610	890	456	434	753	377	376
Redondo	6 607	3 214	3 393	864	457	407	663	326	337
Reguengos de Monsaraz	11 594	5 722	5 872	1 547	832	715	1 221	656	565
Sousel	5 234	2 393	2 841	663	338	325	466	215	251
Vendas Novas	12 352	6 090	6 262	1 659	891	768	1 060	560	500
Viana do Alentejo	5 696	2 804	2 892	807	404	403	646	334	312
Vila Viçosa	8 627	4 286	4 341	1 077	553	524	921	479	442
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		

continua to be continued ►

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2009

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2009

► continuação continued

II.1.2	Total			0 a 14 anos			15 a 24 anos		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	125 066	61 903	63 163	16 609	8 557	8 052	12 983	6 739	6 244
Aljustrel	9 333	4 655	4 678	1 054	544	510	956	513	443
Almodôvar	7 045	3 479	3 566	773	384	389	659	333	326
Alvito	2 706	1 359	1 347	325	162	163	310	157	153
Barrancos	1 670	846	824	231	120	111	170	83	87
Beja	34 193	16 560	17 633	5 213	2 694	2 519	3 475	1 796	1 679
Castro Verde	7 767	4 014	3 753	911	461	450	847	474	373
Cuba	4 656	2 193	2 463	653	328	325	524	240	284
Ferreira do Alentejo	8 031	3 920	4 111	1 008	492	516	790	408	382
Mértola	7 178	3 563	3 615	642	342	300	692	376	316
Moura	16 022	8 309	7 713	2 449	1 291	1 158	1 828	1 013	815
Ourique	5 331	2 606	2 725	547	282	265	463	234	229
Serpa	15 270	7 590	7 680	2 001	1 044	957	1 632	795	837
Vidigueira	5 864	2 809	3 055	802	413	389	637	317	320
Lezíria do Tejo	249 900	122 357	127 543	35 417	18 306	17 111	25 058	13 002	12 056
Almeirim	22 985	11 038	11 947	3 433	1 744	1 689	2 200	1 123	1 077
Alpiarça	8 263	4 041	4 222	1 103	586	517	737	391	346
Azambuja	21 890	11 387	10 503	3 081	1 600	1 481	2 153	1 114	1 039
Benavente	28 890	14 384	14 506	5 057	2 659	2 398	3 143	1 667	1 476
Cartaxo	25 286	12 525	12 761	3 577	1 857	1 720	2 523	1 355	1 168
Chamusca	10 896	5 366	5 530	1 159	580	579	1 096	583	513
Coruche	19 356	9 278	10 078	2 244	1 122	1 122	1 699	824	875
Golegã	5 475	2 568	2 907	703	353	350	582	301	281
Rio Maior	21 842	10 726	11 116	3 141	1 645	1 496	2 417	1 266	1 151
Salvaterra de Magos	21 582	10 452	11 130	3 060	1 556	1 504	2 182	1 120	1 062
Santarém	63 435	30 592	32 843	8 859	4 604	4 255	6 326	3 258	3 068
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			0 - 14 years			15 - 24 years		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.
 Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.
 Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2009

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2009

► continuação continued

II.1.2	25-64 anos			65 e mais anos					
				Total			75 e mais anos		
	Unidade: N.º	HM	H	M	HM	H	M	HM	H
Portugal	5 938 508	2 923 237	3 015 271	1 901 153	793 412	1 107 741	890 608	340 654	549 954
Continente	5 666 838	2 789 330	2 877 508	1 838 327	769 978	1 068 349	862 087	331 121	530 966
Alentejo	403 312	204 751	198 561	173 728	73 808	99 920	88 595	35 974	52 621
Alentejo Litoral	51 265	26 429	24 836	22 401	9 984	12 417	11 187	4 810	6 377
Alcácer do Sal	6 910	3 541	3 369	3 078	1 294	1 784	1 566	640	926
Grândola	7 172	3 826	3 346	3 608	1 626	1 982	1 862	809	1 053
Odemira	12 862	6 755	6 107	6 828	3 076	3 752	3 577	1 590	1 987
Santiago do Cacém	16 443	8 366	8 077	6 617	2 938	3 679	3 259	1 359	1 900
Sines	7 878	3 941	3 937	2 270	1 050	1 220	923	412	511
Alto Alentejo	59 902	30 127	29 775	29 680	12 561	17 119	16 249	6 698	9 551
Alter do Chão	1 624	826	798	1 050	434	616	642	260	382
Arronches	1 552	800	752	1 006	429	577	538	231	307
Avis	2 477	1 269	1 208	1 395	641	754	767	347	420
Campo Maior	4 411	2 220	2 191	1 748	749	999	910	371	539
Castelo de Vide	1 830	921	909	1 036	450	586	616	273	343
Crato	1 878	949	929	1 076	446	630	614	248	366
Elvas	11 562	5 803	5 759	4 709	2 015	2 694	2 414	1 009	1 405
Fronteira	1 637	815	822	774	285	489	431	146	285
Gavião	1 847	963	884	1 456	603	853	918	371	547
Marvão	1 688	866	822	1 107	485	622	658	283	375
Monforte	1 475	673	802	848	353	495	443	189	254
Mora	2 685	1 370	1 315	1 479	634	845	848	363	485
Nisa	3 517	1 837	1 680	2 622	1 055	1 567	1 586	617	969
Ponte de Sor	8 829	4 461	4 368	4 099	1 742	2 357	2 207	932	1 275
Portalegre	12 890	6 354	6 536	5 275	2 240	3 035	2 657	1 058	1 599
Alentejo Central	88 996	44 916	44 080	39 897	16 886	23 011	20 910	8 634	12 276
Alandroal	2 959	1 522	1 437	1 793	739	1 054	1 000	404	596
Arraiolos	3 641	1 831	1 810	1 904	795	1 109	1 073	424	649
Borba	3 897	2 024	1 873	1 876	792	1 084	994	404	590
Estremoz	7 173	3 616	3 557	4 012	1 696	2 316	2 160	928	1 232
Évora	30 311	14 867	15 444	10 536	4 419	6 117	5 243	2 098	3 145
Montemor-o-Novo	9 360	4 761	4 599	5 012	2 206	2 806	2 702	1 227	1 475
Mourão	1 756	1 095	661	706	334	372	393	176	217
Portel	3 645	1 877	1 768	1 796	764	1 032	954	381	573
Redondo	3 442	1 760	1 682	1 638	671	967	890	359	531
Reguengos de Monsaraz	6 029	3 115	2 914	2 797	1 119	1 678	1 507	579	928
Sousel	2 578	1 253	1 325	1 527	587	940	836	329	507
Vendas Novas	6 616	3 303	3 313	3 017	1 336	1 681	1 441	596	845
Viana do Alentejo	2 817	1 447	1 370	1 426	619	807	799	347	452
Vila Viçosa	4 772	2 445	2 327	1 857	809	1 048	918	382	536
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	25 - 64 years			Total			75 and over		
				65 and over					

continua to be continued ►

POPULAÇÃO RESIDENTE POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS GRANDES GRUPOS ETÁRIOS E O SEXO EM 31/12/2009

RESIDENT POPULATION BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO AGE GROUPS AND SEX ON 31/12/2009

► continuação continued

II.1.2		25-64 anos			65 e mais anos					
					Total			75 e mais anos		
		Unidade: N.º	HM	H	M	HM	H	M	HM	H
Baixo Alentejo		66 408	34 486	31 922	29 066	12 121	16 945	15 020	5 911	9 109
Aljustrel		5 288	2 768	2 520	2 035	830	1 205	1 020	390	630
Almodôvar		3 780	1 958	1 822	1 833	804	1 029	918	387	531
Alvito		1 432	751	681	639	289	350	280	122	158
Barrancos		861	467	394	408	176	232	217	95	122
Beja		18 699	9 357	9 342	6 806	2 713	4 093	3 359	1 214	2 145
Castro Verde		4 165	2 274	1 891	1 844	805	1 039	971	392	579
Cuba		2 374	1 180	1 194	1 105	445	660	536	219	317
Ferreira do Alentejo		4 321	2 213	2 108	1 912	807	1 105	1 019	416	603
Mértola		3 566	1 894	1 672	2 278	951	1 327	1 374	552	822
Moura		8 312	4 562	3 750	3 433	1 443	1 990	1 722	674	1 048
Ourique		2 710	1 389	1 321	1 611	701	910	865	377	488
Serpa		8 048	4 228	3 820	3 589	1 523	2 066	1 830	725	1 105
Vidigueira		2 852	1 445	1 407	1 573	634	939	909	348	561
Lezíria do Tejo		136 741	68 793	67 948	52 684	22 256	30 428	25 229	9 921	15 308
Almeirim		12 553	6 177	6 376	4 799	1 994	2 805	2 307	887	1 420
Alpiarça		4 436	2 261	2 175	1 987	803	1 184	1 036	381	655
Azambuja		12 237	6 597	5 640	4 419	2 076	2 343	1 990	882	1 108
Benavente		15 625	7 815	7 810	5 065	2 243	2 822	2 183	904	1 279
Cartaxo		14 090	7 115	6 975	5 096	2 198	2 898	2 384	947	1 437
Chamusca		5 914	3 061	2 853	2 727	1 142	1 585	1 360	537	823
Coruche		10 186	5 104	5 082	5 227	2 228	2 999	2 592	1 072	1 520
Golegã		2 959	1 443	1 516	1 231	471	760	604	209	395
Rio Maior		12 082	6 015	6 067	4 202	1 800	2 402	1 945	766	1 179
Salvaterra de Magos		11 870	5 928	5 942	4 470	1 848	2 622	2 037	796	1 241
Santarém		34 789	17 277	17 512	13 461	5 453	8 008	6 791	2 540	4 251
Unit: No.		MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
		25 - 64 years			Total			75 and over		
					65 and over					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias da População Residente.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population.

Nota: Esta informação tem carácter provisório até à realização de um novo recenseamento; integra e actualiza a série de estimativas pós-censitárias. Estas estimativas estão aferidas aos resultados dos Censos 2001.

Note: This information has a provisional nature up to the next census; incorporates and updates the series for post-census estimates. These estimates are benchmarked to the results of Census 2001.

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2009

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2009

II.1.3	Unidade: N.º	Nados-vivos				Óbitos				
		Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
		HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Portugal		99 491	50 873	48 618	37 928	30 088	104 434	53 310	51 124	362
Continente		94 324	48 231	46 093	36 377	28 909	99 335	50 678	48 657	338
Alentejo		6 242	3 164	3 078	2 841	2 437	10 399	5 409	4 990	29
Alentejo Litoral		789	381	408	408	332	1 282	726	556	6
Alcácer do Sal		93	40	53	41	31	193	101	92	1
Grândola		123	61	62	70	57	219	131	88	0
Odemira		182	92	90	93	77	378	230	148	3
Santiago do Cacém		252	126	126	124	107	338	188	150	0
Sines		139	62	77	80	60	154	76	78	2
Alto Alentejo		872	428	444	406	345	1 888	953	935	4
Alter do Chão		12	6	6	6	6	78	45	33	0
Arronches		15	5	10	8	6	49	27	22	0
Avis		16	10	6	12	11	91	42	49	1
Campo Maior		96	37	59	45	38	108	52	56	1
Castelo de Vide		17	11	6	5	4	63	37	26	0
Crato		20	11	9	8	6	96	48	48	0
Elvas		221	124	97	122	104	292	165	127	0
Fronteira		26	10	16	8	5	64	24	40	0
Gavião		20	12	8	9	8	101	57	44	0
Marvão		14	8	6	8	7	74	36	38	1
Monforte		32	20	12	17	13	53	25	28	1
Mora		28	15	13	16	12	101	44	57	0
Nisa		31	13	18	14	13	144	74	70	0
Ponte de Sor		123	53	70	58	53	261	120	141	0
Portalegre		201	93	108	70	59	313	157	156	0
Alentejo Central		1 314	682	632	575	505	2 232	1 103	1 129	6
Alandroal		34	15	19	17	11	91	46	45	0
Arraiolos		45	21	24	17	15	119	58	61	0
Borba		53	25	28	21	19	81	39	42	0
Estremoz		95	51	44	44	38	226	110	116	1
Évora		514	267	247	221	194	627	301	326	3
Montemor-o-Novo		113	66	47	52	45	275	132	143	0
Mourão		27	12	15	18	18	49	29	20	0
Portel		45	25	20	20	20	107	60	47	0
Redondo		49	20	29	22	17	90	46	44	0
Reguengos de Monsaraz		107	50	57	49	43	155	79	76	0
Sousel		35	22	13	14	13	106	49	57	0
Vendas Novas		92	47	45	40	35	120	67	53	2
Viana do Alentejo		42	23	19	15	12	85	37	48	0
Vila Viçosa		63	38	25	25	25	101	50	51	0
Unit: No.	MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	Aged under 1 year	
	Total			Outside marriage		Total				
	Live births					Deaths				

continua to be continued ►

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2009

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

II.1.3		Nados-vivos					Óbitos			
		Total			Fora do casamento		Total			Com menos de 1 ano
		HM	H	M	Total	Com coabitação dos pais	HM	H	M	
Unidade: N.º										
Baixo Alentejo		1 063	550	513	524	468	1 976	1 066	910	8
Aljustrel		55	28	27	27	24	147	72	75	1
Almodôvar		63	34	29	31	28	137	76	61	0
Alvito		15	7	8	9	8	70	36	34	0
Barrancos		17	11	6	7	6	32	16	16	0
Beja		362	190	172	172	150	459	232	227	3
Castro Verde		40	20	20	18	17	93	56	37	0
Cuba		50	24	26	22	20	76	43	33	0
Ferreira do Alentejo		67	35	32	36	33	139	78	61	0
Mértola		32	14	18	16	14	133	74	59	0
Moura		159	85	74	88	82	245	130	115	2
Ourique		30	13	17	10	8	109	56	53	0
Serpa		107	51	56	49	44	248	141	107	0
Vidigueira		66	38	28	39	34	88	56	32	2
Lezíria do Tejo		2 204	1 123	1 081	928	787	3 021	1 561	1 460	5
Almeirim		221	108	113	90	79	262	138	124	1
Alpiarça		68	40	28	28	21	120	57	63	0
Azambuja		193	93	100	85	70	243	113	130	1
Benavente		305	145	160	146	134	249	148	101	1
Cartaxo		214	118	96	98	82	295	137	158	0
Chamusca		79	37	42	35	30	157	68	89	0
Coruche		127	70	57	49	42	293	165	128	1
Golegã		35	13	22	16	12	95	46	49	0
Rio Maior		199	105	94	68	58	254	141	113	0
Salvaterra de Magos		176	91	85	70	60	264	140	124	0
Santarém		587	303	284	243	199	789	408	381	1
Unit: No.		MF	M	F	Total	Cohabitant parents	MF	M	F	Aged under 1 year
		Total			Outside marriage		Total			
		Live births					Deaths			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas.

Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics.

Nota: O valor de Portugal inclui as ocorrências de nados-vivos e óbitos relativos à população residente no país e a residência ignorada (ocorrências relativas à população que não é referenciável a um nível territorial específico, por falta de informação).

Note: The value for Portugal includes live births and deaths of resident population in the country and also those whose residence is unknown (population that is not allocated to a specific territorial level, for lack of information).

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2009

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

continuação continuado											
II.1.3		Casamentos				População estrangeira que solicitou estatuto de residente			População estrangeira com estatuto legal de residente		
		Celebrados			Dissolvidos por morte						
		Total	do qual								
			Católicos	Só civil							
Unidade: N.º						HM	H	M	HM	H	M
Portugal		40 391	17 427	22 841	46 634	61 445	29 549	31 896	451 742	233 280	218 462
Continente		38 152	16 759	21 270	44 491	60 287	28 959	31 328	441 126	227 498	213 628
Alentejo		2 411	939	1 469	4 562	4 393	2 298	2 095	25 435	13 591	11 844
Alentejo Litoral		300	89	211	537	992	556	436	5 382	2 818	2 564
Alcácer do Sal		33	9	24	85	54	30	24	281	166	115
Grândola		51	15	36	97	94	56	38	462	230	232
Odemira		68	32	36	136	513	288	225	2 442	1 251	1 191
Santiago do Cacém		93	23	70	164	203	117	86	1 026	532	494
Sines		55	10	45	55	128	65	63	1 171	639	532
Alto Alentejo		367	170	197	885	502	268	234	2 775	1 468	1 307
Alter do Chão		12	6	6	37	25	11	14	132	74	58
Arronches		6	1	5	22	3	1	2	43	22	21
Avis		5	2	3	36	28	16	12	96	46	50
Campo Maior		37	14	23	52	96	56	40	367	206	161
Castelo de Vide		10	6	4	32	9	5	4	90	43	47
Crato		15	3	12	35	17	5	12	93	40	53
Elvas		76	38	38	155	128	67	61	747	398	349
Fronteira		6	2	4	26	12	9	3	95	52	43
Gavião		12	2	10	53	1	1	0	22	12	10
Marvão		12	3	9	32	15	7	8	87	38	49
Monforte		10	4	6	27	2	0	2	57	31	26
Mora		14	7	7	43	16	8	8	59	25	34
Nisa		13	6	7	59	2	0	2	77	39	38
Ponte de Sor		36	17	19	128	31	19	12	249	137	112
Portalegre		103	59	44	148	117	63	54	561	305	256
Alentejo Central		545	232	312	977	582	275	307	3 947	2 094	1 853
Alandroal		9	2	7	48	8	4	4	116	61	55
Arraiolos		23	11	12	49	11	5	6	108	58	50
Borba		19	10	9	38	25	11	14	138	66	72
Estremoz		52	30	22	95	56	28	28	344	164	180
Évora		239	95	144	242	292	144	148	1 911	1 031	880
Montemor-o-Novo		60	27	33	131	35	16	19	337	187	150
Mourão		3	1	2	21	2	1	1	16	11	5
Portel		16	6	10	57	12	6	6	80	46	34
Redondo		11	6	5	46	33	15	18	168	88	80
Reguengos de Monsaraz		33	10	23	71	31	12	19	250	124	126
Sousel		10	3	7	44	17	8	9	84	47	37
Vendas Novas		23	10	12	60	28	14	14	198	113	85
Viana do Alentejo		17	5	12	35	18	7	11	107	59	48
Vila Viçosa		30	16	14	40	14	4	10	90	39	51
Unit: No.		Total	Catholic	Only civil	Dissolved by death	MF	M	F	MF	M	F
			of which			Foreign population who requested resident status			Foreign population with legal resident status		
		Contracted									
		Marriages									

continua to be continued ►

MOVIMENTO DA POPULAÇÃO E POPULAÇÃO ESTRANGEIRA POR MUNICÍPIO, 2009

POPULATION CHANGES AND FOREIGN POPULATION BY MUNICIPALITY, 2009

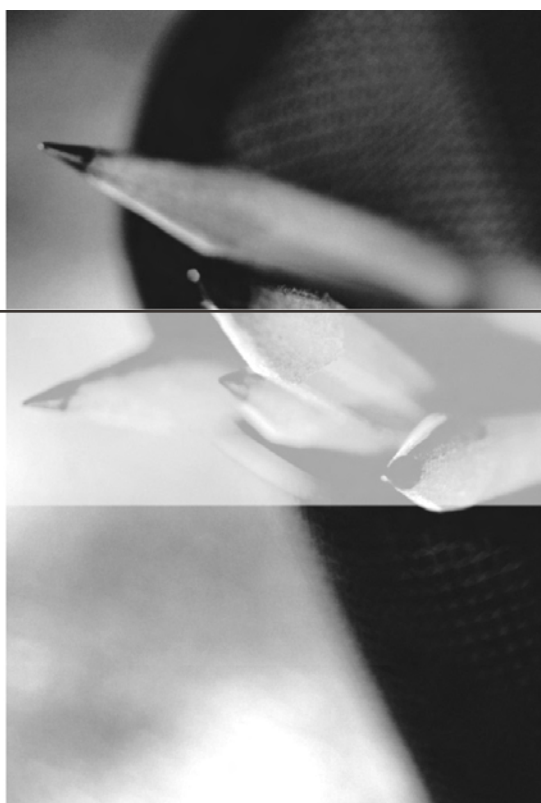
▶ continuação continued

II.1.3	Casamentos				População estrangeira que solicitou estatuto de residente			População estrangeira com estatuto legal de residente		
	Celebrados			Dissolvidos por morte						
	Total	do qual								
		Católicos	Só civil		HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º										
Baixo Alentejo	383	147	236	787	629	374	255	3 178	1 769	1 409
Aljustrel	16	6	10	56	13	8	5	104	60	44
Almodôvar	17	10	7	60	23	15	8	125	64	61
Alvito	12	4	8	30	27	10	17	91	38	53
Barrancos	3	2	1	8	0	0	0	4	0	4
Beja	127	39	88	179	165	95	70	1 171	653	518
Castro Verde	18	7	11	42	25	12	13	146	82	64
Cuba	10	3	7	28	37	18	19	142	82	60
Ferreira do Alentejo	28	10	18	53	31	24	7	202	117	85
Mértola	15	3	12	45	28	19	9	122	67	55
Moura	41	21	20	103	159	106	53	455	269	186
Ourique	17	7	10	36	36	21	15	178	86	92
Serpa	52	24	28	107	42	24	18	263	151	112
Vidigueira	27	11	16	40	43	22	21	175	100	75
Lezíria do Tejo	816	301	513	1 376	1 688	825	863	10 153	5 442	4 711
Almeirim	89	32	57	118	251	126	125	914	489	425
Alpiarça	24	12	12	52	78	42	36	219	112	107
Azambuja	52	1	51	110	129	66	63	1 090	571	519
Benavente	99	17	81	113	370	168	202	2 471	1 318	1 153
Cartaxo	74	28	46	122	124	58	66	1 086	619	467
Chamusca	14	8	6	72	30	17	13	82	43	39
Coruche	63	27	36	141	62	22	40	311	161	150
Golegã	30	11	19	48	5	1	4	39	19	20
Rio Maior	82	30	51	122	117	65	52	878	470	408
Salvaterra de Magos	61	28	33	131	76	36	40	533	279	254
Santarém	228	107	121	347	446	224	222	2 530	1 361	1 169
Unit: No.	Total	Catholic	Only civil	Dissolved by death	MF	M	F	MF	M	F
		of which			Foreign population who requested resident status			Foreign population with legal resident status		
	Contracted									
	Marriages									

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Demográficas; Ministério da Administração Interna - Serviço de Estrangeiros e Fronteiras.
Source: Statistics Portugal, Demographic Statistics; Ministry of Internal Administration - Borders and Foreigners Service.

Nota: A rubrica "Casamentos dissolvidos por morte" é apresentada segundo a distribuição geográfica de residência dos indivíduos. A rubrica "Casamentos celebrados" é apresentada segundo a distribuição geográfica do registo, ou seja, do local onde se situa a conservatória do registo civil onde foi lavrado o assento do casamento. A rubrica "População estrangeira com estatuto legal de residente" compreende exclusivamente os indivíduos de nacionalidade estrangeira titulares de uma autorização de residência.
Note: The item "Marriages dissolved by death" is presented by geographical breakdown of the individual's residence. The item "Marriages contracted" is presented by geographical breakdown of deed, this is, the location of the civil register where the marriage deed was drawn up. The item "Foreign population with legal resident status" only includes foreigners with a valid resident permit.



Educação

Education

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2008/2009

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008/2009

II.2.1	Taxa de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos	
Unidade: %											
Portugal	83,4	130,6	146,7	7,8	3,6	7,6	14,0	80,9	78,6	84,9	52,0
Continente	83,2	131,0	149,2	7,6	3,4	7,5	13,8	81,3	78,9	85,5	51,9
Alentejo	95,5	139,5	166,6	8,6	4,1	9,2	15,0	81,4	78,5	85,6	53,9
Alentejo Litoral	100,6	146,4	169,6	10,1	4,0	11,1	18,4	81,8	80,3	83,8	55,2
Alcácer do Sal	79,6	123,9	93,3	8,0	3,3	9,2	14,1	80,6	79,5	84,2	63,0
Grândola	96,9	134,2	141,3	11,1	5,5	9,6	21,7	84,6	77,4	93,1	53,3
Odemira	108,6	148,4	171,4	11,0	3,4	13,4	19,4	82,6	84,3	81	55,5
Santiago do Cacém	102,9	173,9	229,0	7,2	3,1	8,1	12,8	83,3	85,3	79,2	59,2
Sines	106,7	126,1	147,9	14,3	5,3	14,8	26,8	77,5	69,4	84,9	41,2
Alto Alentejo	109,5	140,0	175,8	7,7	3,8	7,5	13,4	80,0	76,9	84,2	51,8
Alter do Chão	105,6	131,3	241,9	8,7	3,9	10,3	13,7	72,5	54,8	79	37,5
Arronches	125,5	106,0	42,2	0,0	0,0	0,0	0,0	//	//	//	48,6
Avis	104,2	104,4	152,8	10,6	8,5	7,6	17,0	86	//	86	56,4
Campo Maior	111,4	144,6	182,1	7,4	4,4	10,6	9,6	84,9	80,4	89	51,2
Castelo de Vide	94,7	107,0	41,2	1,5	0,0	1,5	3,8	//	//	//	47,5
Crato	107,2	147,7	75,6	5,8	6,7	3,3	6,4	90	//	90	49,2
Elvas	111,0	134,1	169,4	8,6	4,7	10,5	13,5	73,2	69,7	80,3	52,6
Fronteira	101,1	187,7	142,0	12,1	8,9	14,8	17,2	84,0	85,7	83	54,8
Gavião	101,3	134,1	0,0	4,3	1,0	7,9	5,3	//	//	//	//
Marvão	101,4	108,3	40,2	3,2	3,9	3,1	2,5	//	//	//	67,6
Monforte	80,0	133,9	0,0	7,9	3,0	7,0	18,8	//	//	//	//
Mora	112,0	116,5	106,2	12,1	8,7	10,7	18,4	64,6	60,0	73,7	49,6
Nisa	109,0	118,9	251,8	4,4	0,0	1,9	12,8	80,0	77,1	81	54,3
Ponte de Sor	104,3	137,2	143,4	4,6	1,2	3,8	9,6	90,8	88,2	94,3	48,9
Portalegre	120,6	174,3	319,4	10,3	3,7	8,2	20,4	80,5	80,0	82,0	53,0
Alentejo Central	91,1	139,7	184,3	7,4	3,7	8,4	12,2	82,1	78,6	88,2	55,5
Alandroal	111,9	123,4	51,6	5,5	0,0	5,8	13,4	86	//	86	38,3
Arraiolos	84,0	137,8	189,8	6,1	3,5	3,0	11,1	86,3	86,4	86,1	48,1
Borba	90,0	140,4	84,7	5,6	2,3	1,5	12,9	//	//	//	53,4
Estremoz	87,5	138,0	222,3	9,2	6,3	11,1	11,8	83,0	79,8	87,9	53,4
Évora	88,7	157,0	268,8	7,0	4,2	6,9	11,4	83,8	78,4	91,3	58,9
Montemor-o-Novo	89,0	121,8	131,8	10,0	2,8	11,2	20,2	75,3	73,8	77,8	47,4
Mourão	97,8	95,0	0,0	16,2	4,1	31,3	24,6	//	//	//	//
Portel	92,9	98,7	35,6	2,3	2,1	1,9	3,1	97	//	97	31,5
Redondo	92,3	126,3	92,0	8,1	5,8	8,3	11,2	74,3	78,3	69,4	61,8
Reguengos de Monsaraz	95,1	142,5	168,0	9,5	5,5	17,1	8,6	78,6	76,1	84,3	50,1
Sousel	86,6	143,0	76,9	9,5	3,6	15,0	12,9	//	//	//	56,3
Vendas Novas	88,9	137,3	168,2	3,4	1,1	2,7	7,3	89,0	88,2	91,1	47,7
Viana do Alentejo	106,6	162,3	204,6	8,9	5,1	12,7	11,4	68,8	69,2	67	67,0
Vila Viçosa	100,5	119,4	189,4	6,6	0,9	1,6	17,7	76,9	75,7	82,9	54,6
Unit: %	Pre-primary educational attainment rate	Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/scientific-humanistic	Technological courses	Proportion of women in the secondary education
		Crude educational attainment rate		Retention and desistance rates at basic education				Success rate at secondary education			

continua to be continued ►

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2008/2009

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008/2009

▶ continuação continued

II.2.1	Taxa de pré-escolarização	Taxa bruta de escolarização		Taxa de retenção e desistência no ensino básico				Taxa de transição/conclusão no ensino secundário			Relação de feminidade no ensino secundário
		Ensino básico	Ensino secundário	Total	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos	
Unidade: %											
Baixo Alentejo	99,2	146,4	179,1	9,4	4,8	10,1	16,4	79,9	74,7	85,1	56,2
Aljustrel	108,2	219,5	245,1	11,4	3,7	11,9	23,5	80,3	74,1	91,9	71,4
Almodôvar	108,7	177,7	178,7	2,2	2,4	0,7	3,2	80,6	83,3	78,6	46,7
Alvito	87,1	117,4	252,5	9,8	5,7	14,0	13,2	95	//	95	53,0
Barrancos	96,7	109,6	0,0	7,3	9,4	3,7	6,5	//	//	//	//
Beja	94,2	167,3	243,0	9,1	5,2	10,5	14,2	75,7	71,1	83,5	56,1
Castro Verde	108,0	115,7	104,3	9,4	4,6	7,0	18,4	86,7	83,1	95	55,8
Cuba	106,5	115,2	218,3	4,9	5,7	1,4	5,8	68	//	68	44,9
Ferreira do Alentejo	106,3	112,5	106,8	6,3	1,7	10,2	13,6	94,3	87,5	97	53,2
Mértola	119,0	173,6	227,6	10,9	4,8	11,5	18,4	87,2	73,8	94,8	58,6
Moura	96,6	133,9	150,2	11,5	6,1	12,9	21,3	82,3	78,7	86,3	55,0
Ourique	108,1	115,2	79,1	9,4	3,2	5,8	20,7	73,3	67,6	94	60,4
Serpa	93,9	127,2	152,2	10,6	3,2	13,5	19,1	82,2	76,2	89,6	53,1
Vidigueira	96,9	103,3	76,1	13,4	9,6	8,2	23,4	68	//	68	56,4
Lezíria do Tejo	89,2	133,6	142,4	8,7	4,1	9,4	15,7	82,5	80,6	85,7	51,6
Almeirim	90,9	130,1	134,7	11,4	5,5	12,5	21,3	82,5	85,2	72	57,8
Alpiarça	94,5	103,4	56,6	3,8	2,1	4,0	7,0	79,5	79,0	80,6	50,0
Azambuja	103,6	151,0	86,8	9,5	5,6	8,0	18,3	72,4	68,6	81,9	45,1
Benavente	73,6	117,1	71,0	12,1	3,8	13,8	23,5	78,0	78,2	75,8	55,2
Cartaxo	82,3	118,7	82,1	8,6	5,0	7,4	14,8	85,4	87,4	78,6	51,7
Chamusca	102,2	109,8	62,3	13,3	4,0	18,9	23,3	74,0	76,1	71,9	54,9
Coruche	85,1	127,3	147,4	6,6	4,9	5,5	10,0	84,7	81,7	90	46,6
Golegã	105,4	120,8	31,7	6,4	4,9	8,1	7,4	63,0	75,8	31	56,5
Rio Maior	100,0	123,5	128,9	6,9	2,7	8,3	13,3	83,9	79,1	89,0	47,1
Salvaterra de Magos	87,0	141,7	213,6	6,1	2,1	7,2	10,9	77,3	67,2	87,2	52,3
Santarém	90,1	154,5	235,0	8,0	3,9	8,9	13,9	86,4	84,9	88,2	52,2
Unit: %	Pre-primary educational attainment rate	Basic education	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Total	General courses/ scientific-humanistic	Technological courses	Proportion of women in the secondary education
		Crude educational attainment rate		Retention and desistance rates at basic education				Sucess rate at secondary education			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010. continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente, pelo que as estatísticas da educação incluem, no ano lectivo 2008/2009, informação relativa a RVCC.
No ano lectivo 2008/09, o cálculo da taxa de retenção e desistência, tal como o cálculo da taxa de transição/conclusão, incluem os cursos profissionais. Os cursos profissionais estão considerados nos cursos tecnológicos.
Note: The processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses, and therefore education statistics include, in the 2008/2009 academic year, information regarding these processes.
In the 2008/2009 academic year, the calculation of retention and desistance rates as well as the calculation of the success rate include vocational courses. Vocational courses were considered in the technological courses.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2008/2009

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008/2009

► continuação continued

II.2.1		Número médio de alunos por computador				Número médio de alunos por computador com Internet				
Unidade: N.º	Total	Ensino Básico			Ensino secundário	Total	Ensino Básico			Ensino secundário
		1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Portugal	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Continente	2,1	1,1	4,1	4,1	3,9	2,3	1,1	5,4	5,3	4,6
Alentejo	1,8	1,0	3,2	3,2	3,1	2,1	1,1	4,3	4,2	3,6
Alentejo Litoral	1,7	1,0	2,7	2,7	2,8	1,9	1,0	3,5	3,3	3,3
Alcácer do Sal	1,6	0,9	2,2	2,8	3,8	1,7	0,9	2,6	3,0	3,9
Grândola	1,6	0,9	2,5	2,8	2,7	1,8	1,0	2,9	3,1	4,4
Odemira	1,7	1,0	2,5	2,5	2,9	1,9	1,0	3,4	3,3	3,4
Santiago do Cacém	1,6	1,0	2,7	2,4	2,1	1,8	1,1	3,7	2,9	2,3
Sines	2,0	1,0	3,6	4,0	3,7	2,3	1,0	5,9	5,9	4,6
Alto Alentejo	1,7	1,0	2,6	2,8	3,0	2,0	1,0	3,6	3,8	3,8
Alter do Chão	1,6	0,9	2,9	2,5	1,9	2,2	1,0	6,4	5,0	2,9
Arronches	1,1	1,1	1,2	1,2	//	1,8	1,1	3,6	3,4	//
Avis	1,5	1,2	1,4	1,4	2,8	1,6	1,2	1,6	1,6	3,0
Campo Maior	1,8	1,0	2,5	3,9	3,9	1,9	1,0	3,2	4,5	4,6
Castelo de Vide	1,2	0,8	1,7	1,7	//	1,3	0,8	2,1	2,1	//
Crato	1,6	1,0	3,0	3,2	2,1	1,6	1,0	3,0	3,2	2,1
Elvas	1,9	1,0	4,1	4,2	3,5	2,0	1,0	4,5	4,6	3,8
Fronteira	1,1	0,7	2,3	2,3	2,3	1,2	0,8	3,2	3,2	2,8
Gavião	1,3	0,7	2,3	2,3	//	1,3	0,7	2,5	2,6	//
Marvão	0,9	0,6	1,4	1,5	//	1,0	0,6	1,6	1,6	//
Monforte	1,5	1,2	2,2	2,1	//	1,6	1,2	2,5	2,4	//
Mora	1,6	0,9	2,7	2,8	2,8	2,0	0,9	4,9	5,3	4,9
Nisa	1,2	1,0	1,6	1,5	1,2	1,6	1,0	3,8	3,3	1,7
Ponte de Sor	2,0	1,1	2,8	2,9	4,0	2,3	1,2	2,9	3,6	5,7
Portalegre	2,1	1,1	3,3	3,6	4,0	2,5	1,1	6,8	6,1	5,0
Alentejo Central	2,0	1,0	3,4	3,7	3,4	2,1	1,1	4,3	4,4	3,6
Alandroal	1,4	0,9	2,8	2,8	2,8	1,4	0,9	2,8	2,8	2,8
Arraiolos	3,3	2,3	4,1	4,2	4,3	3,4	2,4	4,1	4,2	4,3
Borba	1,6	0,9	3,4	3,3	//	1,8	1,0	5,2	4,9	//
Estremoz	2,2	1,0	4,1	4,9	3,8	2,5	1,1	6,6	6,8	4,1
Évora	2,1	1,0	3,9	4,3	3,6	2,3	1,1	5,9	6,2	3,8
Montemor-o-Novo	1,9	1,1	3,1	3,5	4,3	2,0	1,1	3,1	3,9	5,3
Mourão	1,5	0,8	4,9	4,7	//	1,6	0,9	5,2	5,5	//
Portel	1,2	1,2	1,3	1,2	1,3	1,4	1,3	1,4	1,4	1,4
Redondo	1,9	1,0	3,9	3,9	3,8	2,0	1,0	4,7	4,6	4,5
Reguengos de Monsaraz	2,4	1,0	6,8	6,3	5,9	2,6	1,0	9,3	7,9	6,3
Sousel	1,7	0,9	3,9	3,9	//	1,7	0,9	3,9	3,9	//
Vendas Novas	1,8	1,1	5,7	3,5	1,6	1,8	1,1	5,8	3,6	1,7
Viana do Alentejo	1,5	0,9	2,3	2,2	1,8	1,5	1,0	2,3	2,2	1,8
Vila Viçosa	1,9	1,0	1,7	3,5	3,4	2,0	1,0	2,2	3,5	3,4
Unit: No.	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education
		Basic education					Basic education			
Average number of students per computer						Average number of students per computer with internet				

continua to be continued ►

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2008/2009

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008/2009

► continuação continued

II.2.1		Número médio de alunos por computador					Número médio de alunos por computador com Internet				
		Total	Ensino Básico			Ensino secundário	Total	Ensino Básico			Ensino secundário
			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo			1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	
Unidade: N.º											
Baixo Alentejo		1,7	1,0	3,1	2,9	2,5	2,0	1,1	3,8	3,5	3,0
Aljustrel		1,0	0,6	1,6	1,6	1,7	1,5	1,1	1,8	1,9	2,0
Almodôvar		1,8	1,0	2,6	2,7	2,7	1,8	1,0	2,7	2,7	2,7
Alvito		1,9	0,8	4,8	3,4	2,6	2,6	0,8	6,1	6,2	5,5
Barrancos		1,5	1,5	1,6	1,5	//	1,9	1,8	1,9	1,8	//
Beja		2,3	1,2	4,7	4,6	3,9	2,4	1,2	5,4	5,1	3,9
Castro Verde		1,9	1,0	3,4	3,6	3,5	2,1	1,1	8,3	5,8	3,5
Cuba		2,6	3,2	3,0	2,7	2,1	3,5	5,2	5,3	3,9	2,1
Ferreira do Alentejo		1,3	0,9	2,1	2,0	2,1	1,4	1,0	2,1	2,1	2,1
Mértola		1,4	1,0	1,6	1,6	1,6	1,4	1,0	1,7	1,7	1,7
Moura		1,8	1,1	2,9	3,0	3,5	2,0	1,1	4,0	3,9	4,1
Ourique		2,1	1,0	4,3	4,6	4,8	2,1	1,0	4,3	4,6	4,8
Serpa		1,4	0,9	3,0	2,3	1,3	1,9	1,0	5,3	4,0	2,1
Vidigueira		1,6	0,8	3,6	3,6	3,5	1,6	0,8	3,8	3,8	3,7
Lezíria do Tejo		2,0	1,1	3,9	3,7	3,6	2,2	1,1	5,8	5,2	4,2
Almeirim		1,7	1,0	3,0	3,1	2,9	1,9	1,0	3,8	4,4	5,5
Alpiarça		1,7	1,1	2,6	2,5	2,5	1,8	1,1	3,0	2,9	2,9
Azambuja		1,9	1,2	5,1	3,6	2,4	2,0	1,2	5,7	4,1	2,9
Benavente		1,9	1,1	3,6	3,6	5,8	2,2	1,1	6,4	6,2	5,9
Cartaxo		1,9	1,1	3,4	3,2	3,3	2,1	1,1	4,2	4,1	4,0
Chamusca		1,9	0,9	5,7	5,8	6,0	2,0	1,0	7,8	8,1	8,2
Coruche		1,6	1,0	4,3	2,8	1,9	1,8	1,0	7,7	3,8	2,2
Golegã		1,5	1,1	2,0	2,0	2,0	1,6	1,1	2,3	2,3	2,4
Rio Maior		2,3	1,0	6,5	6,2	5,7	2,6	1,1	14,2	12,0	6,4
Salvaterra de Magos		2,3	1,0	5,4	5,3	4,9	2,4	1,0	8,0	8,0	4,9
Santarém		2,1	1,2	3,9	4,0	3,8	2,5	1,2	6,5	6,0	4,4
Unit: No.		Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education	Total	1st cycle	2nd cycle	3rd cycle	Secondary education
			Basic education					Basic education			
		Average number of students per computer					Average number of students per computer with internet				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os rácios foram calculados com base nos alunos matriculados nos Ensinos Básico e Secundário Regular. A informação apresentada para o 1.º ciclo do ensino básico inclui os computadores portáteis distribuídos aos alunos no âmbito do programa e.escolinhas, durante o ano lectivo de 2008/09.

Note: The ratios were calculated on the number of students enrolled in the Regular Compulsory and Upper Secondary Education. The data presented for the 1st cycle of the compulsory education includes the laptops provided to the students within programme "e.escolinhas", during the 2008/2009 academic year.

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2008/2009 E 2009/2010

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008/2009 AND 2009/2010

II.2.2	Taxa de escolarização no ensino superior	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunos inscritos	Alunos diplomados
				2009/2010	2008/2009
Unidade: %					
Portugal	30,6	29,4	12,3	53,3	59,3
Continente	32,0	29,5	12,2	53,2	59,1
Alentejo	20,5	22,8	18,7	56,6	63,7
Alentejo Litoral	0,6	16,5	49,3	47,2	55,0
Alcácer do Sal	0,0	//	//	//	//
Grândola	0,0	//	//	//	//
Odemira	0,0	//	//	//	//
Santiago do Cacém	1,8	16,5	49,3	47,2	55,0
Sines	0,0	//	//	//	//
Alto Alentejo	23,3	15,2	20,7	60,3	71,1
Alter do Chão	0,0	//	//	//	//
Arronches	0,0	//	//	//	//
Avis	0,0	//	//	//	//
Campo Maior	0,0	//	//	//	//
Castelo de Vide	0,0	//	//	//	//
Crato	0,0	//	//	//	//
Elvas	11,5	0,0	33,7	51,2	48,3
Fronteira	0,0	//	//	//	//
Gavião	0,0	//	//	//	//
Marvão	0,0	//	//	//	//
Monforte	0,0	//	//	//	//
Mora	0,0	//	//	//	//
Nisa	0,0	//	//	//	//
Ponte de Sor	0,0	//	//	//	//
Portalegre	104,4	17,2	18,9	61,4	73,5
Alentejo Central	35,6	29,4	9,2	55,3	65,3
Alandroal	0,0	//	//	//	//
Arraiolos	0,0	//	//	//	//
Borba	0,0	//	//	//	//
Estremoz	0,0	//	//	//	//
Évora	109,1	29,4	9,2	55,3	65,3
Montemor-o-Novo	0,0	//	//	//	//
Mourão	0,0	//	//	//	//
Portel	0,0	//	//	//	//
Redondo	0,0	//	//	//	//
Reguengos de Monsaraz	0,0	//	//	//	//
Sousel	0,0	//	//	//	//
Vendas Novas	0,0	//	//	//	//
Viana do Alentejo	0,0	//	//	//	//
Vila Viçosa	0,0	//	//	//	//
Unit: %					
				2009/2010	2008/2009
	Educational attainment rate in higher education	Proportion of students enrolled in S&T areas of higher education	Proportion of students in higher education via "older than 23 years" regime	Students enrolled	Students graduated
				Proportion of women in the higher education	

continua to be continued ►

INDICADORES DE EDUCAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2008/2009 E 2009/2010

EDUCATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008/2009 AND 2009/2010

► continuação continued

II.2.2	Taxa de escolarização no ensino superior	Proporção de inscritos em áreas C&T no ensino superior	Proporção de inscritos via "maiores de 23 anos" no ensino superior	Relação de feminidade no ensino superior	
				Alunos inscritos	Alunos diplomados
				2009/2010	
Unidade: %					
Baixo Alentejo	20,7	25,1	26,3	54,5	64,8
Aljustrel	0,0	//	//	//	//
Almodôvar	0,0	//	//	//	//
Alvito	0,0	//	//	//	//
Barrancos	0,0	//	//	//	//
Beja	78,5	25,1	26,3	54,5	64,8
Castro Verde	0,0	//	//	//	//
Cuba	0,0	//	//	//	//
Ferreira do Alentejo	0,0	//	//	//	//
Mértola	0,0	//	//	//	//
Moura	0,0	//	//	//	//
Ourique	0,0	//	//	//	//
Serpa	0,0	//	//	//	//
Vidigueira	0,0	//	//	//	//
Lezíria do Tejo	16,3	12,9	20,7	58,6	56,2
Almeirim	0,0	//	//	//	//
Alpiarça	0,0	//	//	//	//
Azambuja	0,0	//	//	//	//
Benavente	0,0	//	//	//	//
Cartaxo	0,0	//	//	//	//
Chamusca	0,0	//	//	//	//
Coruche	0,0	//	//	//	//
Golegã	0,0	//	//	//	//
Rio Maior	30,8	0,0	6,8	37,8	32,8
Salvaterra de Magos	0,0	//	//	//	//
Santarém	52,0	15,3	23,4	62,6	60,4
Unit: %	2009/2010				2008/2009
	Educational attainment rate in higher education	Proportion of students enrolled in S&T areas of higher education	Proportion of students in higher education via "older than 23 years" regime	Students enrolled	Students graduated
				Proportion of women in the higher education	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Nota: As áreas C&T englobam as "Ciências da vida", "Ciências físicas", "Matemática e estatística", "Informática", "Engenharia e técnicas afins", "Indústrias transformadoras" e "Arquitetura e construção".

Actualmente, os alunos que não estão habilitados com um curso de nível secundário ou equivalente só podem entrar no ensino superior através do regime "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do ensino superior dos maiores de 23 anos".

Note: The S&T areas include: "Life sciences", "Physical sciences", "Mathematics and statistics", "Computing", "Engineering and engineering trades", "Manufacturing and processing" and "Architecture and building".

At present, students who are not qualified with a secondary education level, or equivalent, may enrol in the higher education system only by a special regime known as "Exams specially designed and aimed at evaluating the ability of individuals aged over 23 years to attend higher education".

ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2008/2009

EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND NATURE OF INSTITUTION, 2008/2009

II.2.3	Educação pré-escolar		Ensino Básico							Ensino secundário	
			1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo			
	Público	Privado	Público	Privado	Dos quais, com menos de 10 alunos	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Unidade: N.º											
Portugal	4591	2390	5303	562	x	910	253	1184	342	560	387
Continente	4307	2276	5030	531	122	852	247	1125	327	518	358
Alentejo	407	158	512	16	31	91	8	120	17	57	22
Alentejo Litoral	55	19	72	0	5	12	1	17	2	8	3
Alcácer do Sal	5	5	9	0	1	2	0	3	0	1	0
Grândola	9	2	10	0	0	1	0	2	0	2	0
Odemira	24	3	27	0	1	4	1	4	2	2	2
Santiago do Cacém	13	7	23	0	3	4	0	6	0	2	0
Sines	4	2	3	0	0	1	0	2	0	1	1
Alto Alentejo	69	29	76	2	3	20	1	23	3	12	4
Alter do Chão	3	0	3	0	1	1	0	2	0	2	0
Arronches	3	1	3	0	1	1	0	1	0	0	0
Avis	4	0	5	0	1	1	0	1	1	0	1
Campo Maior	2	2	5	0	0	1	0	1	0	1	0
Castelo de Vide	2	1	2	0	0	1	0	1	0	1	0
Crato	2	1	2	0	0	1	0	1	0	0	1
Elvas	13	7	13	1	0	3	1	3	1	1	1
Fronteira	2	1	2	0	0	1	0	1	0	1	0
Gavião	3	1	3	0	0	1	0	1	0	0	0
Marvão	2	0	2	0	0	2	0	2	0	0	0
Monforte	4	0	4	0	0	1	0	1	0	0	0
Mora	4	1	4	0	0	1	0	1	0	1	0
Nisa	4	1	4	0	0	1	0	1	1	1	1
Ponte de Sor	8	5	10	1	0	2	0	3	0	1	0
Portalegre	13	8	14	0	0	2	0	3	0	3	0
Alentejo Central	79	48	114	7	11	18	2	24	4	13	3
Alandroal	4	0	8	0	2	1	0	1	0	1	0
Arraiolos	3	3	7	0	2	1	0	1	0	1	0
Borba	4	1	5	0	0	1	0	1	0	0	0
Estremoz	7	6	11	4	2	1	0	2	1	1	1
Évora	15	21	26	1	0	4	1	6	2	3	2
Montemor-o-Novo	8	5	13	0	1	1	0	2	0	1	0
Mourão	3	0	3	0	1	1	0	1	0	0	0
Portel	7	2	8	0	2	1	0	1	0	1	0
Redondo	4	1	5	0	1	1	0	1	0	1	0
Reguengos de Monsaraz	8	1	8	0	0	1	0	2	0	1	0
Sousel	4	1	4	0	0	1	0	1	0	0	0
Vendas Novas	5	5	8	1	0	1	1	2	1	1	0
Viana do Alentejo	3	1	3	0	0	2	0	2	0	1	0
Vila Viçosa	4	1	5	1	0	1	0	1	0	1	0
Unit: No.	Public	Private	Public	Private	of which with less than 10 pupils	Public	Private	Public	Private	Public	Private
	Pre-primary education		1st cycle			2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
	Basic education										

continua to be continued ►

ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO/ENSINO POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL, 2008/2009

EDUCATIONAL INSTITUTIONS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND NATURE OF INSTITUTION, 2008/2009

► continuação continued

continuação contínuo

II.2.3	Educação pré-escolar		Ensino Básico							Ensino secundário	
			1º Ciclo			2º Ciclo		3º Ciclo			
	Público	Privado	Público	Privado	Dos quais, com menos de 10 alunos	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Unidade: N.º											
Baixo Alentejo	83	22	95	1	7	17	2	24	6	11	7
Aljustrel	8	2	8	0	0	1	0	2	0	1	0
Almodôvar	6	1	8	0	2	1	0	1	0	1	0
Alvito	2	0	2	0	0	0	1	0	2	0	1
Barrancos	1	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0
Beja	15	9	20	1	0	3	1	5	1	2	1
Castro Verde	6	1	6	0	2	1	0	2	0	1	0
Cuba	4	1	4	0	0	1	0	1	1	0	2
Ferreira do Alentejo	8	2	8	0	2	1	0	1	0	1	0
Mértola	7	1	7	0	0	1	0	1	0	1	1
Moura	9	1	11	0	0	2	0	3	1	1	1
Ourique	6	1	6	0	1	1	0	1	0	1	0
Serpa	6	2	10	0	0	3	0	5	0	2	0
Vidigueira	5	1	4	0	0	1	0	1	1	0	1
Lezíria do Tejo	121	40	155	6	5	24	2	32	2	13	5
Almeirim	10	3	8	0	0	2	0	3	0	1	0
Alpiarça	4	1	3	0	0	1	0	1	0	1	0
Azambuja	3	6	15	0	1	3	0	4	0	1	0
Benavente	10	2	9	0	0	3	0	4	0	1	0
Cartaxo	6	3	14	1	0	2	1	3	0	1	0
Chamusca	9	1	8	0	0	1	0	1	0	1	0
Coruche	11	3	15	0	2	2	0	3	0	1	1
Golegã	2	1	2	0	0	1	0	1	0	1	0
Rio Maior	23	3	22	2	1	2	0	3	0	1	1
Salvaterra de Magos	4	4	9	0	0	2	0	2	0	1	1
Santarém	39	13	50	3	1	5	1	7	2	3	2

Unit: No.	Public	Private	Public	Private	of which with less than 10 pupils	Public	Private	Public	Private	Public	Private
	Pre-primary education		1st cycle			2nd cycle		3rd cycle		Secondary education	
			Basic education								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra. A educação pré-escolar não inclui os Centros de Animação Infantil e Comunitários nem a Educação pré-escolar itinerante. No 2º ciclo, estão incluídos os estabelecimentos de Ensino Básico Mediatizado. Os estabelecimentos que ministram cursos de ensino qualificante (cursos de educação e formação) estão incluídos nos níveis de ensino equivalentes.

Também as escolas profissionais apresentadas individualmente (anteriormente consideradas na rubrica "Escolas profissionais", independentemente dos ensinos ministrados), passaram a ser incluídas nas outras tipologias de estabelecimento de educação e ensino, em consistência com o facto do ensino profissional/qualificante já não ser exclusivo das escolas profissionais, mas antes ser oferecido igualmente em escolas básicas e secundárias.

Este quadro contempla apenas informação relativa a estabelecimentos de educação e ensino tutelados pelo Ministério da Educação.

Note: One institution is counted as many times as the education levels it offers. The pre-primary education does not include child and communitarian animation centers as well as the itinerant pre-primary education. The 2nd cycle includes the Mediated Basic Education institutions. The education and training courses are included in the respective level of education.

Vocational schools formerly presented separately (and previously included in the item "Vocational schools" no matter the education level provided) are now comprised in other typologies of education and training institutions; this results from vocational/training education no longer being exclusive of vocational schools, and may now also be provided by basic and secondary education schools.

This table only comprises data concerning educational institutions under the supervision of the Ministry of Education.

ALUNOS MATRICULADOS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2008/2009

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND NATURE OF THE INSTITUTION, 2008/2009

II.2.4	Educação pré-escolar		Ensino Básico						Ensino secundário		Ensino pós-secundário não superior	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo					
	Unidade: N.º		Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Portugal	142 347	132 281	433 288	54 826	236 174	35 750	424 806	98 349	377 981	120 346	591	92
Continente	131 765	127 167	408 923	50 900	220 338	35 009	403 237	96 973	361 157	116 645	591	69
Alentejo	11 777	8 047	30 851	1 024	16 825	1 299	30 238	4 469	27 500	7 984	14	26
Alentejo Litoral	1 704	775	3 709	2	1 914	236	3 748	611	3 395	1 056	0	0
Alcácer do Sal	165	116	487	0	262	0	409	15	296	36	0	0
Grândola	286	90	604	0	260	0	514	0	510	0	0	0
Odemira	473	181	963	2	398	236	599	581	483	717	0	0
Santiago do Cacém	477	243	1 054	0	656	0	1 697	15	1 653	108	0	0
Sines	303	145	601	0	338	0	529	0	453	195	0	0
Alto Alentejo	1 948	1 199	4 645	160	2 565	121	4 652	534	4 782	917	0	0
Alter do Chão	75	0	127	0	59	0	133	0	208	0	0	0
Arronches	47	22	105	0	54	0	89	0	35	0	0	0
Avis	99	0	164	0	79	0	128	9	40	148	0	0
Campo Maior	183	80	428	5	227	34	291	123	324	184	0	0
Castelo de Vide	56	15	115	0	79	0	144	0	40	0	0	0
Crato	35	39	120	0	60	0	117	53	0	59	0	0
Elvas	380	329	1 060	122	479	63	807	218	984	266	0	0
Fronteira	64	24	146	0	54	24	82	107	40	75	0	0
Gavião	49	27	102	0	76	0	109	0	0	0	0	0
Marvão	72	0	103	0	64	0	80	0	37	0	0	0
Monforte	84	0	166	0	57	0	93	0	0	0	0	0
Mora	79	33	161	0	84	0	116	0	137	0	0	0
Nisa	98	60	235	0	125	0	197	10	180	170	0	0
Ponte de Sor	280	178	623	33	425	0	800	0	744	0	0	0
Portalegre	347	392	990	0	643	0	1 466	14	2 013	15	0	0
Alentejo Central	2 126	2 015	6 387	505	3 788	378	6 840	1 308	6 670	2 191	0	26
Alandroal	122	0	191	0	127	0	209	0	81	0	0	0
Arraiolos	29	118	260	0	169	0	305	10	391	0	0	0
Borba	117	36	275	0	152	0	337	0	161	0	0	0
Estremoz	172	137	463	108	324	0	598	39	763	115	0	0
Évora	407	1 070	2 168	309	1 381	234	2 540	817	2 880	1 582	0	26
Montemor-o-Novo	244	135	637	0	319	0	638	0	605	0	0	0
Mourão	90	0	148	0	83	0	94	0	0	0	0	0
Portel	103	54	282	0	123	0	180	0	73	0	0	0
Redondo	127	41	274	0	145	0	266	12	160	13	0	0
Reguengos de Monsaraz	243	67	456	0	280	45	410	178	361	212	0	0
Sousel	80	36	194	0	119	26	262	28	89	14	0	0
Vendas Novas	171	157	460	75	230	40	461	84	488	15	0	0
Viana do Alentejo	103	74	256	3	150	33	210	140	118	240	0	0
Vila Viçosa	118	90	323	10	186	0	330	0	500	0	0	0
Unit: No.	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private
	Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education		Post-secondary non-tertiary education	
			Basic education									

continua to be continued ►

ALUNOS MATRICULADOS POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2008/2009

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND NATURE OF THE INSTITUTION, 2008/2009

▶ continuação continued

II.2.4	Educação continuada											
	Educação pré-escolar		Ensino Básico						Ensino secundário		Ensino pós-secundário não superior	
			1º Ciclo		2º Ciclo		3º Ciclo					
Unidade: N.º	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado
Baixo Alentejo	2 190	1 299	5 241	110	2 838	297	5 429	733	5 100	1 425	0	0
Aljustrel	137	74	355	0	246	0	839	13	657	0	0	0
Almodôvar	120	42	248	0	152	0	396	0	302	0	0	0
Alvito	61	0	87	0	0	43	0	93	0	202	0	0
Barrancos	58	0	64	0	27	0	46	0	0	0	0	0
Beja	384	716	1 651	110	924	185	1 795	283	2 129	267	0	0
Castro Verde	167	49	307	0	157	0	207	0	242	0	0	0
Cuba	94	37	194	0	77	0	158	10	181	153	0	0
Ferreira do Alentejo	153	67	296	0	118	33	157	90	88	132	0	0
Mértola	125	25	210	0	139	12	362	32	247	149	0	0
Moura	381	125	822	0	432	0	627	103	632	137	0	0
Ourique	94	40	157	0	104	0	148	0	106	0	0	0
Serpa	301	84	622	0	364	24	518	103	516	245	0	0
Vidigueira	115	40	228	0	98	0	176	6	0	140	0	0
Lezíria do Tejo	3 809	2 759	10 869	247	5 720	267	9 569	1 283	7 553	2 395	14	0
Almeirim	374	272	1 088	0	496	3	717	245	582	275	0	0
Alpiarça	147	61	328	0	151	0	192	0	112	0	0	0
Azambuja	92	570	1 011	0	672	0	1 003	0	528	0	0	0
Benavente	576	200	1 435	0	782	0	1 155	0	639	0	0	0
Cartaxo	249	350	1 047	49	583	23	839	0	569	0	0	0
Chamusca	196	32	374	0	173	0	274	0	162	0	0	0
Coruche	310	107	759	0	360	0	587	0	528	172	0	0
Golegã	107	48	243	0	124	0	178	0	46	0	0	0
Rio Maior	479	136	982	24	517	0	828	0	729	182	0	0
Salvaterra de Magos	259	284	979	0	555	1	684	324	590	694	0	0
Santarém	1 020	699	2 623	174	1 307	240	3 112	714	3 068	1 072	14	0
Unit: No.	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private
	Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle		Secondary education		Post-secondary non-tertiary education	
			Basic education									

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.

Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: O ensino pós-secundário não superior inclui os cursos de especialização tecnológica sob a tutela do Ministério da Educação.

Os Processos de Reconhecimento de Validação de Competências (RVCC) e os Cursos de Educação e Formação de Adultos têm vindo a substituir gradualmente o ensino recorrente, pelo que as estatísticas da educação incluem, no ano lectivo 2008/2009, informação relativa a RVCC.

Note: Post-secondary non-tertiary education includes the specialized technological courses under the supervision of the Ministry of Education.

The processes of Recognition, Validation and Certification of Competences (RVCC) and the Adult Education and Training Courses have been gradually replacing the recurrent education courses, and therefore education statistics include, in the 2008/2009 academic year, information regarding these processes.

ALUNOS MATRICULADOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE DE ENSINO, 2008/2009

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND MODALITY OF EDUCATION, 2008/2009

II.2.5	Unidade: N.º																	
	Ensino Básico									Ensino secundário								
	1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			Total	das quais:							
	Total	das quais:		Total	das quais:		Total	das quais:			Ensino regular			Ensino recorrente				
		Ensino regular	Ensino recorrente		Ensino regular	Ensino recorrente		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos		Cursos tecnológicos							
Portugal	488 114	485 364	407	271 924	254 923	113	523 155	336 705	956	498 327	215 542	195 330	20 212	18 208				
Continente	459 823	457 652	0	255 347	240 345	0	500 210	317 729	125	477 802	202 079	184 532	17 547	16 576				
Alentejo	31 875	31 677	0	18 124	16 167	0	34 707	20 359	31	35 484	12 814	11 743	1 071	437				
Alentejo Litoral	3 711	3 704	0	2 150	1 935	0	4 359	2 505	9	4 451	1 479	1 357	122	45				
Alcácer do Sal	487	487	0	262	262	0	424	327	4	332	198	185	13	0				
Grândola	604	602	0	260	260	0	514	360	0	510	190	190	0	0				
Odemira	965	961	0	634	543	0	1 180	702	5	1 200	413	350	63	19				
Santiago do Cacém	1 054	1 054	0	656	545	0	1 712	694	0	1 761	432	387	45	26				
Sines	601	600	0	338	325	0	529	422	0	648	246	245	1	0				
Alto Alentejo	4 805	4 768	0	2 686	2 395	0	5 186	3 235	0	5 699	2 087	1 847	240	25				
Alter do Chão	127	127	0	59	58	0	133	102	0	208	57	42	15	0				
Arronches	105	105	0	54	54	0	89	80	0	35	0	0	0	0				
Avis	164	164	0	79	79	0	137	88	0	188	0	0	0	0				
Campo Maior	433	428	0	261	227	0	414	251	0	508	112	112	0	0				
Castelo de Vide	115	115	0	79	68	0	144	79	0	40	0	0	0	5				
Crato	120	120	0	60	60	0	170	78	0	59	0	0	0	0				
Elvas	1 182	1 166	0	542	496	0	1 025	736	0	1 250	551	508	43	0				
Fronteira	146	146	0	78	54	0	189	64	0	115	7	7	0	0				
Gavião	102	102	0	76	76	0	109	76	0	0	0	0	0	0				
Marvão	103	103	0	64	64	0	80	80	0	37	0	0	0	0				
Monforte	166	166	0	57	57	0	93	80	0	0	0	0	0	0				
Mora	161	161	0	84	84	0	116	103	0	137	76	75	1	0				
Nisa	235	223	0	125	107	0	207	148	0	350	70	70	0	0				
Ponte de Sor	656	653	0	425	373	0	800	511	0	744	344	263	81	10				
Portalegre	990	989	0	643	538	0	1 480	759	0	2 028	870	770	100	10				
Alentejo Central	6 892	6 850	0	4 166	3 640	0	8 148	4 585	15	8 861	3 329	3 023	306	93				
Alandroal	191	191	0	127	103	0	209	127	0	81	0	0	0	0				
Arraiolos	260	256	0	169	132	0	315	216	0	391	137	132	5	3				
Borba	275	265	0	152	131	0	337	194	0	161	0	0	0	0				
Estremoz	571	556	0	324	297	0	637	381	0	878	379	377	2	8				
Évora	2 477	2 470	0	1 615	1 352	0	3 357	1 602	0	4 462	1 554	1 350	204	56				
Montemor-o-Novo	637	635	0	319	304	0	638	416	4	605	268	214	54	2				
Mourão	148	148	0	83	83	0	94	65	0	0	0	0	0	0				
Portel	282	282	0	123	108	0	180	129	0	73	0	0	0	0				
Redondo	274	274	0	145	145	0	278	188	7	173	60	60	0	9				
Reguengos de Monsaraz	456	456	0	325	280	0	588	359	4	573	260	243	17	0				
Sousel	194	194	0	145	113	0	290	147	0	103	0	0	0	0				
Vendas Novas	535	534	0	270	256	0	545	341	0	503	231	220	11	10				
Viana do Alentejo	259	256	0	183	150	0	350	166	0	358	77	65	12	5				
Vila Viçosa	333	333	0	186	186	0	330	254	0	500	363	362	1	0				
Unit: No.	Total	Regular education	Recurrent education	Total	Regular education	Recurrent education	Total	Regular education	Recurrent education	Total	Total	General courses/ scientific-humanistic	Technological courses	Recurrent education				
		of which			of which			of which										
	1st cycle			2nd cycle			3rd cycle				Regular education							
											of which							
	Basic education									Secondary education								

continua to be continued ►

ALUNOS MATRICULADOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO E A MODALIDADE DE ENSINO, 2008/2009

STUDENTS ENROLLED (IN INSTITUTIONS) BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND MODALITY OF EDUCATION, 2008/2009

▶ continuação continued

II.2.5		Ensino Básico									Ensino secundário								
		1º Ciclo			2º Ciclo			3º Ciclo			Total	das quais:							
		Total	das quais:		Total	das quais:		Total	das quais:			Ensino regular			Ensino recorrente				
			Ensino regular	Ensino recorrente		Ensino regular	Ensino recorrente		Ensino regular	Ensino recorrente		Total	Cursos gerais/científico-humanísticos	Cursos tecnológicos					
Unidade: N.º																			
Baixo Alentejo		5 351	5 299	0	3 135	2 715	0	6 162	3 217	7	6 525	2 144	1 847	297	20				
Aljustrel		355	354	0	246	159	0	852	217	0	657	149	139	10	11				
Almodôvar		248	248	0	152	145	0	396	158	0	302	147	96	51	0				
Alvito		87	87	0	43	43	0	93	53	0	202	0	0	0	0				
Barrancos		64	64	0	27	27	0	46	46	0	0	0	0	0	0				
Beja		1 761	1 715	0	1 109	922	0	2 078	1 066	7	2 396	943	814	129	9				
Castro Verde		307	307	0	157	157	0	207	207	0	242	118	118	0	0				
Cuba		194	194	0	77	74	0	168	121	0	334	0	0	0	0				
Ferreira do Alentejo		296	296	0	151	118	0	247	125	0	220	24	24	0	0				
Mértola		210	207	0	151	131	0	394	158	0	396	89	65	24	0				
Moura		822	820	0	432	373	0	730	394	0	769	313	254	59	0				
Ourique		157	157	0	104	104	0	148	121	0	106	68	68	0	0				
Serpa		622	622	0	388	364	0	621	414	0	761	293	269	24	0				
Vidigueira		228	228	0	98	98	0	182	137	0	140	0	0	0	0				
Lezíria do Tejo		11 116	11 056	0	5 987	5 482	0	10 852	6 817	0	9 948	3 775	3 669	106	254				
Almeirim		1 088	1 088	0	499	496	0	962	600	0	857	378	378	0	9				
Alpiarça		328	328	0	151	151	0	192	172	0	112	92	81	11	0				
Azambuja		1 011	1 002	0	672	465	0	1 003	536	0	528	185	185	0	5				
Benavente		1 435	1 435	0	782	766	0	1 155	909	0	639	386	386	0	11				
Cartaxo		1 096	1 096	0	606	606	0	839	736	0	569	428	427	1	5				
Chamusca		374	374	0	173	164	0	274	253	0	162	67	67	0	31				
Coruche		759	756	0	360	347	0	587	490	0	700	295	295	0	21				
Golegã		243	243	0	124	124	0	178	135	0	46	33	33	0	0				
Rio Maior		1 006	989	0	517	484	0	828	542	0	911	350	350	0	14				
Salvaterra de Magos		979	979	0	556	555	0	1 008	668	0	1 284	406	406	0	115				
Santarém		2 797	2 766	0	1 547	1 324	0	3 826	1 776	0	4 140	1 155	1 061	94	43				
Unit: No.		Total	Regular education	Recurrent education	Total	Regular education	Recurrent education	Total	Regular education	Recurrent education	Total	Total	General courses/ scientific-humanistic	Technological courses	Recurrent education				
			of which			of which			of which										
		1st cycle			2nd cycle			3rd cycle				of which							
		Basic education									Secondary education								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: As rubricas "Ensino regular" e "Ensino recorrente" não incluem o ensino artístico especializado e o ensino profissional/qualificante.
Note: The items "Regular education" and "Recurrent education" do not include specialized artistic education and the professional education.

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO PROFISSIONAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE FORMAÇÃO/ENSINO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2008/2009

STUDENTS ENROLLED IN THE PROFESSIONAL EDUCATION BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND MODALITY OF EDUCATION, 2008/2009

II.2.6	Total			Nível 2 (3º ciclo do ensino básico)			Nível 3 (ensino secundário)		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º									
Portugal	94 049	54 734	39 315	611	192	419	93 438	54 542	38 896
Continente	89 798	53 647	36 151	299	10	289	89 499	53 637	35 862
Alentejo	7 149	3 695	3 454	0	0	0	7 149	3 695	3 454
Alentejo Litoral	900	499	401	0	0	0	900	499	401
Alcácer do Sal	44	44	0	0	0	0	44	44	0
Grândola	160	160	0	0	0	0	160	160	0
Odemira	294	88	206	0	0	0	294	88	206
Santiago do Cacém	138	138	0	0	0	0	138	138	0
Sines	264	69	195	0	0	0	264	69	195
Alto Alentejo	1 124	652	472	0	0	0	1 124	652	472
Alter do Chão	96	96	0	0	0	0	96	96	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	148	0	148	0	0	0	148	0	148
Campo Maior	113	113	0	0	0	0	113	113	0
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato	59	0	59	0	0	0	59	0	59
Elvas	211	116	95	0	0	0	211	116	95
Fronteira	18	18	0	0	0	0	18	18	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	37	37	0	0	0	0	37	37	0
Nisa	170	0	170	0	0	0	170	0	170
Ponte de Sor	111	111	0	0	0	0	111	111	0
Portalegre	161	161	0	0	0	0	161	161	0
Alentejo Central	1 430	727	703	0	0	0	1 430	727	703
Alandroal	14	14	0	0	0	0	14	14	0
Arraiolos	31	31	0	0	0	0	31	31	0
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	245	130	115	0	0	0	245	130	115
Évora	750	162	588	0	0	0	750	162	588
Montemor-o-Novo	72	72	0	0	0	0	72	72	0
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	30	30	0	0	0	0	30	30	0
Redondo	49	49	0	0	0	0	49	49	0
Reguengos de Monsaraz	85	85	0	0	0	0	85	85	0
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	79	79	0	0	0	0	79	79	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	75	75	0	0	0	0	75	75	0
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Total			Level 2 (3rd cycle of basic education)			Level 3 (secondary education)		

continua to be continued ►

ALUNOS MATRICULADOS NO ENSINO PROFISSIONAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE FORMAÇÃO/ENSINO E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2008/2009

STUDENTS ENROLLED IN THE PROFESSIONAL EDUCATION BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED AND MODALITY OF EDUCATION, 2008/2009

▶ continuação continued

II.2.6	Total			Nível 2 (3º ciclo do ensino básico)			Nível 3 (ensino secundário)		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	1 558	811	747	0	0	0	1 558	811	747
Aljustrel	64	64	0	0	0	0	64	64	0
Almodôvar	75	75	0	0	0	0	75	75	0
Alvito	202	0	202	0	0	0	202	0	202
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	344	254	90	0	0	0	344	254	90
Castro Verde	55	55	0	0	0	0	55	55	0
Cuba	141	0	141	0	0	0	141	0	141
Ferreira do Alentejo	64	64	0	0	0	0	64	64	0
Mértola	91	22	69	0	0	0	91	22	69
Moura	167	62	105	0	0	0	167	62	105
Ourique	18	18	0	0	0	0	18	18	0
Serpa	197	197	0	0	0	0	197	197	0
Vidigueira	140	0	140	0	0	0	140	0	140
Lezíria do Tejo	2 137	1 006	1 131	0	0	0	2 137	1 006	1 131
Almeirim	97	97	0	0	0	0	97	97	0
Alpiarça	20	20	0	0	0	0	20	20	0
Azambuja	72	72	0	0	0	0	72	72	0
Benavente	33	33	0	0	0	0	33	33	0
Cartaxo	125	125	0	0	0	0	125	125	0
Chamusca	64	64	0	0	0	0	64	64	0
Coruche	162	42	120	0	0	0	162	42	120
Golegã	13	13	0	0	0	0	13	13	0
Rio Maior	327	145	182	0	0	0	327	145	182
Salvaterra de Magos	415	86	329	0	0	0	415	86	329
Santarém	809	309	500	0	0	0	809	309	500
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Total			Level 2 (3rd cycle of basic education)			Level 3 (secondary education)		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os valores apresentados incluem os alunos inscritos em escolas profissionais.
Note: Data presented include students enrolled in professional schools.

**PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2008/2009**

TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND NATURE OF INSTITUTION, 2008/2009

II.2.7	Pessoal docente								Pessoal não docente do ensino não superior	
	Educação pré-escolar		Ensino básico				3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			
			1º Ciclo		2º Ciclo					
	Unidade: N.º	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público
Portugal	10 459	7 783	31 094	3 267	30 944	3 125	82 564	8 761	56 502	x
Continente	9 228	7 259	28 606	2 982	28 673	3 064	77 279	8 584	50 847	28 210
Alentejo	902	461	2 353	68	2 272	103	6 120	189	4 734	1 583
Alentejo Litoral	127	48	297	0	264	15	760	54	626	237
Alcácer do Sal	14	7	42	0	38	0	104	0	112	22
Grândola	21	4	53	0	36	0	112	0	85	7
Odemira	41	10	80	0	58	15	149	54	152	110
Santiago do Cacém	33	16	82	0	81	0	286	0	194	47
Sines	18	11	40	0	51	0	109	0	83	51
Alto Alentejo	141	75	363	9	388	8	1 044	23	817	227
Alter do Chão	8	0	15	0	14	0	35	0	43	0
Arronches	4	1	10	0	13	0	21	0	22	2
Avis	7	0	14	0	13	0	23	0	26	18
Campo Maior	10	10	27	0	31	3	96	0	74	11
Castelo de Vide	4	1	11	0	15	0	36	0	31	7
Crato	3	3	9	0	11	0	20	0	24	6
Elvas	24	17	75	6	75	5	221	23	125	59
Fronteira	4	1	10	0	14	0	16	0	24	2
Gavião	6	2	9	0	10	0	19	0	22	6
Marvão	5	0	11	0	17	0	30	0	46	0
Monforte	6	0	12	0	10	0	19	0	25	0
Mora	8	2	19	0	14	0	37	0	30	2
Nisa	9	4	22	0	20	0	53	0	38	16
Ponte de Sor	22	13	46	3	51	0	168	0	116	35
Portalegre	21	21	73	0	80	0	250	0	171	63
Alentejo Central	186	121	487	33	508	18	1 480	29	1 045	368
Alandroal	7	0	18	0	14	0	35	0	36	0
Arraiolos	4	7	26	0	19	0	78	0	45	18
Borba	10	2	21	0	24	0	33	0	40	6
Estremoz	18	10	40	13	47	1	150	0	92	31
Évora	39	60	147	15	172	12	489	15	331	203
Montemor-o-Novo	14	9	50	0	44	0	142	0	84	32
Mourão	6	0	12	0	12	0	20	0	30	0
Portel	18	4	27	0	20	0	46	0	38	13
Redondo	9	6	22	0	23	0	70	0	42	16
Reguengos de Monsaraz	17	3	36	0	40	0	112	0	69	3
Sousel	7	2	15	0	16	0	34	0	31	2
Vendas Novas	13	9	32	4	27	4	111	14	78	28
Viana do Alentejo	11	3	17	0	23	0	53	0	63	3
Vila Viçosa	13	6	24	1	27	1	107	0	66	13
Unit: No.	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private
	Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle (basic education) and secondary education		Non teaching staff in the non-tertiary education	
			Basic education							
	Teaching staff									

continua to be continued ►

PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE POR MUNICÍPIO SEGUNDO O NÍVEL DE ENSINO MINISTRADO
E A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2008/2009

TEACHING STAFF AND OTHER STAFF BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO LEVEL OF EDUCATION PROVIDED
AND NATURE OF INSTITUTION, 2008/2009

▶continuação continued

II.2.7	Pessoal docente								Pessoal não docente do ensino não superior	
	Educação pré-escolar		Ensino básico				3º Ciclo do ensino básico e ensino secundário			
			1º Ciclo		2º Ciclo					
	Unidade: N.º	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público	Privado	Público
Baixo Alentejo	179	67	435	4	401	29	1 064	43	897	248
Aljustrel	15	4	27	0	29	0	77	0	59	8
Almodôvar	11	2	24	0	24	0	70	0	56	9
Alvito	6	0	11	0	0	6	0	17	7	32
Barrancos	5	0	5	0	6	0	12	0	24	0
Beja	26	33	136	4	114	23	341	26	224	93
Castro Verde	13	2	27	0	27	0	65	0	62	10
Cuba	8	2	17	0	13	0	39	0	38	8
Ferreira do Alentejo	17	5	30	0	21	0	45	0	40	7
Mértola	12	1	21	0	16	0	67	0	54	18
Moura	29	6	56	0	61	0	142	0	100	29
Ourique	10	2	18	0	15	0	37	0	39	2
Serpa	19	8	44	0	57	0	140	0	161	18
Vidigueira	8	2	19	0	18	0	29	0	33	14
Lezíria do Tejo	269	150	771	22	711	33	1 772	40	1 349	503
Almeirim	22	14	69	0	63	0	161	0	134	42
Alpiarça	13	4	23	0	19	0	51	0	39	4
Azambuja	5	27	70	0	64	0	145	0	131	68
Benavente	35	8	97	1	92	1	188	0	153	37
Cartaxo	19	17	73	6	84	6	198	0	123	66
Chamusca	15	2	35	0	25	0	67	0	48	9
Coruche	29	7	60	0	44	0	129	0	115	24
Golegã	8	2	17	0	17	0	44	0	32	7
Rio Maior	42	12	81	3	70	0	198	0	129	34
Salvaterra de Magos	17	15	63	0	76	0	149	0	109	53
Santarém	64	42	183	12	157	26	442	40	336	159
Unit: No.	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private	Public	Private
	Pre-primary education		1st cycle		2nd cycle		3rd cycle (basic education) and secondary education		Non teaching staff in the non-tertiary education	
			Basic education							
	Teaching staff									

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Educação - Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação.
Source: Ministry of Education - Office of Statistics and Planning of Education.

Nota: Os docentes com funções lectivas que leccionam simultaneamente em mais do que um ciclo de estudos são considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do ciclo de estudos onde leccionaram o maior número de horas.
Os docentes que não estão a exercer funções lectivas e ocupam outros cargos, nomeadamente de apoio educativo ou de carácter directivo, podem ser considerados, para efeitos estatísticos, como docentes do mais elevado nível de ensino para que estão habilitados a leccionar. Assim, esporadicamente, pode acontecer que alguns municípios apresentem níveis de ensino sem estabelecimentos de ensino e sem alunos, mas com pessoal docente.
Note: Teachers who give lessons to different educational cycles are considered, for statistical purposes, as teachers of the cycle for which they have taught more hours. Teachers who do not give lessons but keep other positions, namely educational support or managment activities, are considered, for statistical purposes, as teachers of the highest level for which they are qualified to. Thus, some municipalities may not present data for institutions or students, in certain education levels, but present data on teaching staff.

ESTABELECIMENTOS, ALUNOS INSCRITOS E DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR POR MUNICÍPIO SEGUNDO
A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010

EDUCATIONAL INSTITUTIONS, STUDENTS ENROLLED AND TEACHING STAFF IN THE HIGHER EDUCATION
BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE NATURE OF INSTITUTION, 2009/2010

II.2.8	Estabelecimentos			Alunos matriculados			Pessoal docente		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º									
Portugal	296	170	126	383 627	293 828	89 799	36 215	25 092	11 123
Continente	288	164	124	376 372	287 036	89 336	35 543	24 513	11 030
Alentejo	17	15	2	17 714	17 373	341	1 607	1 478	129
Alentejo Litoral	1	0	1	176	0	176	60	0	60
Alcácer do Sal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Grândola	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odemira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santiago do Cacém	1	0	1	176	0	176	60	0	60
Sines	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	4	4	0	2 612	2 612	0	227	227	0
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	1	1	0	299	299	0	23	23	0
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portalegre	3	3	0	2 313	2 313	0	204	204	0
Alentejo Central	2	2	0	8 119	8 119	0	685	685	0
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Évora	2	2	0	8 119	8 119	0	685	685	0
Montemor-o-Novo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff		

continua to be continued ►

ESTABELECIMENTOS, ALUNOS INSCRITOS E DOCENTES NO ENSINO SUPERIOR POR MUNICÍPIO SEGUNDO A NATUREZA INSTITUCIONAL DO ESTABELECIMENTO, 2009/2010

EDUCATIONAL INSTITUTIONS, STUDENTS ENROLLED AND TEACHING STAFF IN THE HIGHER EDUCATION BY MUNICIPALITY ACCORDING TO THE NATURE OF INSTITUTION, 2009/2010

▶ continuação continued

II.2.8	Estabelecimentos			Alunos matriculados			Pessoal docente		
	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado	Total	Público	Privado
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	4	4	0	2 779	2 779	0	241	241	0
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	4	4	0	2 779	2 779	0	241	241	0
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mértola	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moura	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	6	5	1	4 028	3 863	165	394	325	69
Almeirim	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cartaxo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	1	1	0	646	646	0	68	68	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	5	4	1	3 382	3 217	165	326	257	69
Unit: No.	Total	Public	Private	Total	Public	Private	Total	Public	Private
	Educational institutions			Students enrolled			Teaching staff		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

ALUNOS INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED IN HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2009/2010

II.2.9	Sexo	Portugal	Alentejo						Students' sex	Field of study
			Total	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo	Lezíria do Tejo		
		N.º / No.								
Total	HM	383 627	17 714	176	2 612	8 119	2 779	4 028	MF	Total
	H	179 151	7 692	93	1 038	3 630	1 264	1 667	M	
	M	204 476	10 022	83	1 574	4 489	1 515	2 361	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	20 750	1 255	0	241	603	159	252	MF	Teacher training and education sciences
	H	3 577	163	0	25	121	5	12	M	
	M	17 173	1 092	0	216	482	154	240	F	
Artes	HM	21 086	1 241	0	179	575	195	292	MF	Arts
	H	10 026	636	0	104	296	103	133	M	
	M	11 060	605	0	75	279	92	159	F	
Humanidades	HM	13 101	489	0	0	489	0	0	MF	Humanities
	H	5 099	180	0	0	180	0	0	M	
	M	8 002	309	0	0	309	0	0	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	35 848	1 408	0	0	1 280	0	128	MF	Social and behavioural science
	H	13 227	534	0	0	479	0	55	M	
	M	22 621	874	0	0	801	0	73	F	
Informação e Jornalismo	HM	7 505	229	0	130	98	0	1	MF	Journalism and information
	H	2 417	81	0	49	31	0	1	M	
	M	5 088	148	0	81	67	0	0	F	
Ciências Empresarias	HM	60 118	3 040	48	648	792	368	1 184	MF	Business and administration
	H	28 254	1 394	19	261	431	172	511	M	
	M	31 864	1 646	29	387	361	196	673	F	
Direito	HM	18 455	0	0	0	0	0	0	MF	Law
	H	7 351	0	0	0	0	0	0	M	
	M	11 104	0	0	0	0	0	0	F	
Ciências da Vida	HM	10 485	559	0	0	490	69	0	MF	Life sciences
	H	3 570	180	0	0	158	22	0	M	
	M	6 915	379	0	0	332	47	0	F	
Ciências Físicas	HM	6 931	316	0	0	316	0	0	MF	Physical sciences
	H	3 847	186	0	0	186	0	0	M	
	M	3 084	130	0	0	130	0	0	F	
Matemática e Estatística	HM	2 467	86	0	0	86	0	0	MF	Mathematics and statistics
	H	1 133	32	0	0	32	0	0	M	
	M	1 334	54	0	0	54	0	0	F	
Informática	HM	8 193	267	0	0	28	17	222	MF	Computing
	H	6 546	214	0	0	22	8	184	M	
	M	1 647	53	0	0	6	9	38	F	

continua to be continued ►

ALUNOS INSCRITOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2009/2010

STUDENTS ENROLLED IN HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2009/2010

► continuação continued

II.2.9		Sexo	Portugal	Alentejo					Students' sex	Field of study
Área de estudo	Total			Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo	Lezíria do Tejo		
	N.º / No.									
Engenharia e Técnicas Afins	HM	53 374	1 180	29	297	615	239	0	MF	Engineering and engineering trades
	H	43 753	933	19	218	492	204	0	M	
	M	9 621	247	10	79	123	35	0	F	
Indústrias Transformadoras	HM	4 170	454	0	0	2	155	297	MF	Manufacturing and processing
	H	1 638	109	0	0	0	44	65	M	
	M	2 532	345	0	0	2	111	232	F	
Arquitectura e Construção	HM	27 133	1 170	0	101	852	217	0	MF	Architecture and building
	H	17 694	725	0	80	490	155	0	M	
	M	9 439	445	0	21	362	62	0	F	
Agricultura, Sivicultura e Pescas	HM	3 607	1 037	0	158	373	193	313	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	2 103	683	0	115	218	155	195	M	
	M	1 504	354	0	43	155	38	118	F	
Ciências Veterinárias	HM	3 417	436	0	141	295	0	0	MF	Veterinary
	H	1 049	119	0	31	88	0	0	M	
	M	2 368	317	0	110	207	0	0	F	
Saúde	HM	54 765	1 801	0	336	658	358	449	MF	Health
	H	13 274	319	0	63	112	69	75	M	
	M	41 491	1 482	0	273	546	289	374	F	
Serviços Sociais	HM	7 763	832	0	266	44	247	275	MF	Social services
	H	881	102	0	41	12	21	28	M	
	M	6 882	730	0	225	32	226	247	F	
Serviços Pessoais	HM	15 670	1 296	24	100	385	264	523	MF	Personal services
	H	8 892	761	9	41	210	152	349	M	
	M	6 778	535	15	59	175	112	174	F	
Serviços de Transporte	HM	412	0	0	0	0	0	0	MF	Transport services
	H	329	0	0	0	0	0	0	M	
	M	83	0	0	0	0	0	0	F	
Protecção do Ambiente	HM	4 974	342	0	15	95	193	39	MF	Environmental protection
	H	2 055	165	0	10	50	77	28	M	
	M	2 919	177	0	5	45	116	11	F	
Serviços de Segurança	HM	3 403	276	75	0	43	105	53	MF	Security services
	H	2 436	176	46	0	22	77	31	M	
	M	967	100	29	0	21	28	22	F	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.
 Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2008/2009

STUDENTS GRADUATED AT HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2008/2009

II.2.10	Sexo	Portugal	Alentejo						Students' sex	Field of study
			Total	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo	Lezíria do Tejo		
Total	HM	76 567	3 280	20	616	1 232	508	904	MF	Total
	H	31 185	1 190	9	178	428	179	396	M	
	M	45 382	2 090	11	438	804	329	508	F	
Formação de Professores/formadores e Ciências da Educação	HM	4 716	189	0	42	95	23	29	MF	Teacher training and education sciences
	H	696	14	0	1	12	1	0	M	
	M	4 020	175	0	41	83	22	29	F	
Artes	HM	4 158	234	0	53	82	41	58	MF	Arts
	H	1 699	79	0	20	25	8	26	M	
	M	2 459	155	0	33	57	33	32	F	
Humanidades	HM	2 159	65	0	0	65	0	0	MF	Humanities
	H	769	24	0	0	24	0	0	M	
	M	1 390	41	0	0	41	0	0	F	
Ciências Sociais e do Comportamento	HM	7 543	223	0	0	200	2	21	MF	Social and behavioural science
	H	2 272	60	0	0	49	0	11	M	
	M	5 271	163	0	0	151	2	10	F	
Informação e Jornalismo	HM	1 523	36	0	29	3	0	4	MF	Journalism and information
	H	429	9	0	7	0	0	2	M	
	M	1 094	27	0	22	3	0	2	F	
Ciências Empresarias	HM	10 183	423	10	135	52	51	175	MF	Business and administration
	H	4 301	155	3	37	31	24	60	M	
	M	5 882	268	7	98	21	27	115	F	
Direito	HM	3 238	0	0	0	0	0	0	MF	Law
	H	1 228	0	0	0	0	0	0	M	
	M	2 010	0	0	0	0	0	0	F	
Ciências da Vida	HM	2 321	123	0	0	112	11	0	MF	Life sciences
	H	688	30	0	0	29	1	0	M	
	M	1 633	93	0	0	83	10	0	F	
Ciências Físicas	HM	1 255	55	0	0	55	0	0	MF	Physical sciences
	H	593	21	0	0	21	0	0	M	
	M	662	34	0	0	34	0	0	F	
Matemática e Estatística	HM	508	5	0	0	5	0	0	MF	Mathematics and statistics
	H	154	4	0	0	4	0	0	M	
	M	354	1	0	0	1	0	0	F	
Informática	HM	1 268	50	0	0	17	9	24	MF	Computing
	H	927	32	0	0	4	6	22	M	
	M	341	18	0	0	13	3	2	F	

continua to be continued ►

DIPLOMADOS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO E SEXO, SEGUNDO A NUTS III, 2008/2009

STUDENTS GRADUATED AT HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY AND SEX ACCORDING TO NUTS III, 2008/2009

► continuação continued

II.2.10										
Área de estudo	Sexo	Portugal	Alentejo						Students' sex	Field of study
			Total	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo	Lezíria do Tejo		
		N.º / No.								
Engenharia e Técnicas Afins	HM	8 722	111	0	18	63	30	0	MF	Engineering and engineering trades
	H	6 936	93	0	14	56	23	0	M	
	M	1 786	18	0	4	7	7	0	F	
Indústrias Transformadoras	HM	973	146	0	0	12	31	103	MF	Manufacturing and processing
	H	316	41	0	0	5	3	33	M	
	M	657	105	0	0	7	28	70	F	
Arquitectura e Construção	HM	5 323	170	0	33	91	46	0	MF	Architecture and building
	H	3 352	90	0	20	37	33	0	M	
	M	1 971	80	0	13	54	13	0	F	
Agricultura, Sicultura e Pescas	HM	964	344	0	29	65	32	218	MF	Agriculture, forestry and fishing
	H	517	202	0	23	30	19	130	M	
	M	447	142	0	6	35	13	88	F	
Ciências Veterinárias	HM	507	90	0	26	64	0	0	MF	Veterinary
	H	144	30	0	6	24	0	0	M	
	M	363	60	0	20	40	0	0	F	
Saúde	HM	14 224	441	0	149	135	71	86	MF	Health
	H	3 301	87	0	34	18	13	22	M	
	M	10 923	354	0	115	117	58	64	F	
Serviços Sociais	HM	2 000	239	0	80	17	87	55	MF	Social services
	H	191	23	0	10	1	10	2	M	
	M	1 809	216	0	70	16	77	53	F	
Serviços Pessoais	HM	3 191	270	4	19	82	40	125	MF	Personal services
	H	1 724	161	1	5	50	21	84	M	
	M	1 467	109	3	14	32	19	41	F	
Serviços de Transporte	HM	70	0	0	0	0	0	0	MF	Transport services
	H	51	0	0	0	0	0	0	M	
	M	19	0	0	0	0	0	0	F	
Protecção do Ambiente	HM	979	37	0	3	17	17	0	MF	Environmental protection
	H	336	16	0	1	8	7	0	M	
	M	643	21	0	2	9	10	0	F	
Serviços de Segurança	HM	742	29	6	0	0	17	6	MF	Security services
	H	561	19	5	0	0	10	4	M	
	M	181	10	1	0	0	7	2	F	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.
 Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

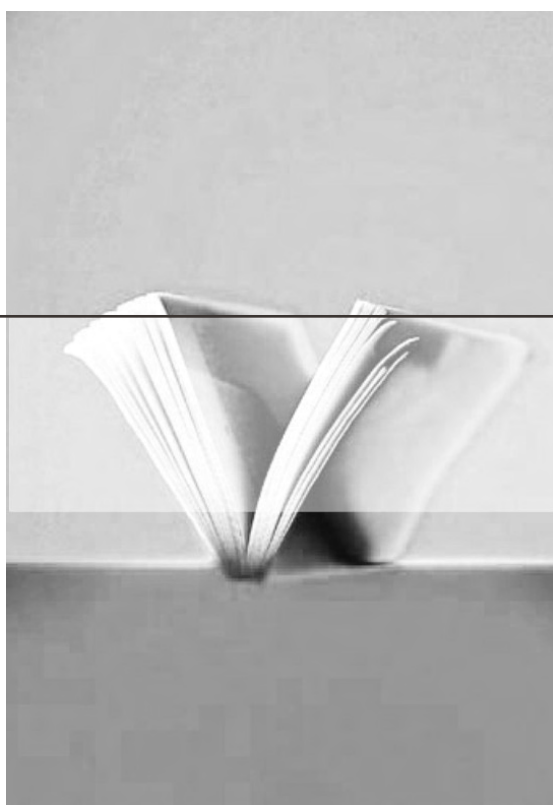
VAGAS NO ENSINO SUPERIOR POR ÁREA DE ESTUDO, SEGUNDO A NUTS III, 2009/2010

VACANCIES AT HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS BY FIELD OF STUDY ACCORDING TO NUTS III, 2009/2010

II.2.11	Portugal	Alentejo						Field of study
		Total	Alentejo Litoral	Alto Alentejo	Alentejo Central	Baixo Alentejo	Lezíria do Tejo	
Área de estudo								
Total	91 901	3 845	155	765	1 081	655	1 189	Total
Formação de Professores/formadores Ciências da Educação	3 601	240	0	80	50	35	75	Teacher training and education sciences
Artes	7 026	312	0	50	112	60	90	Arts
Humanidades	3 330	60	0	0	60	0	0	Humanities
Ciências Sociais e do Comportamento	7 966	187	0	0	160	0	27	Social and behavioural science
Informação e Jornalismo	1 983	70	0	35	20	0	15	Journalism and information
Ciências Empresarias	15 629	650	50	140	40	70	350	Business and administration
Direito	4 414	0	0	0	0	0	0	Law
Ciências da Vida	2 214	120	0	0	95	25	0	Life sciences
Ciências Físicas	1 540	60	0	0	60	0	0	Physical sciences
Matemática e Estatística	574	0	0	0	0	0	0	Mathematics and statistics
Informática	2 568	75	0	0	0	0	75	Computing
Engenharia e Técnicas Afins	11 202	324	40	125	119	40	0	Engineering and engineering trades
Indústrias Transformadoras	967	130	0	0	0	45	85	Manufacturing and processing
Arquitectura e Construção	5 026	192	0	30	117	45	0	Architecture and building
Agricultura, Sivicultura e Pescas	757	215	0	55	55	30	75	Agriculture, forestry and fishing
Ciências Veterinárias	641	85	0	45	40	0	0	Veterinary
Saúde	12 355	325	0	80	90	65	90	Health
Serviços Sociais	2 643	250	0	90	0	75	85	Social services
Serviços Pessoais	5 077	340	15	35	63	70	157	Personal services
Serviços de Transporte	100	0	0	0	0	0	0	Transport services
Protecção do Ambiente	1 119	95	0	0	0	70	25	Environmental protection
Serviços de Segurança	1 169	115	50	0	0	25	40	Security services

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.



Cultura e Desporto

Culture and Sports

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2009

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

II.3.1	Cinema		Espectáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espectadores por habitante	Taxa de ocupação	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	€	%
Portugal	1,5	12,5	1,0	15,0	48,4
Continente	1,5	12,6	1,0	15,1	48,5
Alentejo	0,3	9,0	1,3	13,1	25,1
Alentejo Litoral	0,1	15,2	1,3	30,6	29,4
Alcácer do Sal	x	x	...	...	...
Grândola	x	x	...	...	...
Odemira	x	x	...	...	...
Santiago do Cacém	x	x	//	//	...
Sines	x	x	2,1	5,0	...
Alto Alentejo	0,1	12,6	1,8	6,4	28,1
Alter do Chão	x	x	...	...	...
Arronches	x	x	//	//	...
Avis	x	x	...	...	...
Campo Maior	x	x	...	...	...
Castelo de Vide	x	x	//	//	...
Crato	x	x	...	...	...
Elvas	x	x	3,3	8,7	56,1
Fronteira	x	x	//	//	//
Gavião	x	x	...	...	...
Marvão	x	x	...	...	//
Monforte	x	x	...	...	//
Mora	x	x	//	//	...
Nisa	x	x	...	...	...
Ponte de Sor	x	x	...	...	9,7
Portalegre	x	x	0,9	4,3	12,7
Alentejo Central	0,1	9,1	1,4	11,1	21,8
Alandroal	x	x	//	//	//
Arraiolos	x	x	...	...	...
Borba	x	x	...	...	...
Estremoz	x	x	...	...	...
Évora	x	x	1,2	9,4	21,9
Montemor-o-Novo	x	x	...	...	42,6
Mourão	x	x	...	...	...
Portel	x	x	//	//	//
Redondo	x	x	...	...	//
Reguengos de Monsaraz	x	x	...	...	...
Sousel	x	x	//	//	...
Vendas Novas	x	x	...	...	...
Viana do Alentejo	x	x	...	...	//
Vila Viçosa	x	x	...	...	//

	No.	%	No.	€	%
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	Cinema		Live performances		Periodicals publications

continua to be continued ►

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2009

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

II.3.1	Cinema		Espectáculos ao vivo		Publicações periódicas
	Espectadores por habitante	Taxa de ocupação	Espectadores por habitante	Valor médio dos bilhetes vendidos	Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente
	N.º	%	N.º	€	%
Baixo Alentejo	0,1	14,5	1,9	7,7	29,0
Aljustrel	x	x	...	...	//
Almodôvar	x	x	...	...	//
Alvito	x	x	...	...	//
Barrancos	x	x	//	//	...
Beja	x	x	0,4	26,3	26,2
Castro Verde	x	x	...	...	...
Cuba	x	x	//	//	//
Ferreira do Alentejo	x	x	//	//	//
Mértola	x	x	...	...	//
Moura	x	x	...	...	...
Ourique	x	x	...	...	//
Serpa	x	x	...	...	//
Vidigueira	x	x	//	//	//
Lezíria do Tejo	0,6	14,0	0,6	7,8	26,0
Almeirim	x	x	...	...	...
Alpiarça	x	x	...	...	...
Azambuja	x	x	...	...	...
Benavente	x	x	...	...	//
Cartaxo	x	x	0,7	5,6	52,6
Chamusca	x	x	//	//	...
Coruche	x	x	//	//	...
Golegã	x	x	//	//	//
Rio Maior	x	x	//	//	...
Salvaterra de Magos	x	x	...	...	...
Santarém	x	x	0,5	4,1	49,2
	No.	%	No.	€	%
	Spectators per inhabitant	Occupation rate	Spectators per inhabitant	Mean value of tickets sold	Ratio of copies offered
	Cinema		Live performances		Periodicals publications

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2009

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

continuação contínuo

II.3.1	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários		Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante			Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Total	Correntes	Capital	
	N.º	%	€			%
Portugal	35 625	22,9	93,8	68,9	24,9	11,4
Continente	36 266	23,9	94,7	69,9	24,7	11,5
Alentejo	13 015	19,3	140,9	97,0	43,9	11,1
Alentejo Litoral	35 023	23,7	137,4	96,2	41,2	10,3
Alcácer do Sal	7 980	14,3	148,5	139,6	8,9	11,7
Grândola	//	//	146,4	127,7	18,7	10,1
Odemira	//	//	98,2	78,9	19,3	8,2
Santiago do Cacém	44 037	24,3	84,0	77,0	7,0	8,7
Sines	//	//	304,9	96,2	208,7	13,5
Alto Alentejo	14 970	13,4	159,9	116,5	43,4	11,3
Alter do Chão	21 155	9,5	303,8	224,0	79,8	15,6
Arronches	//	//	652,4	101,4	551,0	25,2
Avis	...	...	214,5	204,8	9,7	11,7
Campo Maior	...	...	177,0	155,9	21,0	15,9
Castelo de Vide	//	//	399,6	314,9	84,7	25,4
Crato	//	//	435,8	199,4	236,4	19,1
Elvas	2 349	20,2	67,8	64,6	3,2	5,7
Fronteira	//	//	244,4	96,2	148,2	14,2
Gavião	//	//	71,6	70,3	1,3	4,3
Marvão	...	...	86,1	72,9	13,2	5,5
Monforte	//	//	153,5	153,4	0,1	6,0
Mora	106 885	12,8	170,3	131,0	39,2	12,5
Nisa	6 413	4,7	159,8	153,0	6,8	8,1
Ponte de Sor	//	//	152,2	107,3	44,9	12,4
Portalegre	6 405	11,7	79,1	79,1	0,0	8,0
Alentejo Central	10 596	17,5	164,2	103,4	60,8	13,4
Alandroal	//	//	110,7	97,1	13,6	7,1
Arraiolos	1 218	12,3	300,4	145,5	154,9	20,3
Borba	...	...	228,0	120,9	107,1	14,4
Estremoz	...	...	52,9	51,2	1,7	6,3
Évora	11 482	9,8	105,6	73,0	32,6	10,3
Montemor-o-Novo	...	...	161,3	129,0	32,3	16,4
Mourão	...	...	74,5	56,0	18,6	2,2
Portel	//	//	230,9	151,5	79,4	14,7
Redondo	5 624	1,8	612,3	227,2	385,2	38,8
Reguengos de Monsaraz	//	//	150,0	126,6	23,3	8,1
Sousel	//	//	133,3	87,2	46,1	9,7
Vendas Novas	//	//	78,3	71,9	6,4	9,9
Viana do Alentejo	//	//	523,2	255,5	267,7	38,4
Vila Viçosa	...	...	156,2	88,9	67,3	15,6
	No.	%	€			%
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Total	Current	Capital	Expenditure on culture and sports as share of total expenditures
	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums		Local administration expenditures on cultural and sports activities per inhabitant			

continua to be continued ►

INDICADORES DA CULTURA E DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2009

CULTURE AND SPORTS INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

II.3.1	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários		Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante			Despesa em cultura e desporto no total de despesas
	Visitantes por museu	Proporção de visitantes escolares	Total	Correntes	Capital	
	N.º	%	€			%
Baixo Alentejo	7 404	30,6	172,7	110,9	61,8	12,9
Aljustrel	4 984	94,7	138,8	111,4	27,4	11,1
Almodôvar	//	//	224,5	188,4	36,1	12,2
Alvito	//	//	326,2	177,8	148,3	17,8
Barrancos	//	//	725,4	129,8	595,6	22,2
Beja	10 410	27,1	122,7	83,7	39,1	16,2
Castro Verde	1 623	0,0	356,7	192,0	164,7	20,2
Cuba	//	//	126,1	123,4	2,7	9,8
Ferreira do Alentejo	//	//	166,6	124,5	42,1	11,4
Mértola	//	//	137,7	131,0	6,8	5,2
Moura	4 942	13,8	149,7	66,1	83,6	11,9
Ourique	//	//	160,1	88,9	71,2	7,8
Serpa	//	//	109,4	96,8	12,6	9,2
Vidigueira	3 038	28,1	311,2	157,6	153,6	24,5
Lezíria do Tejo	7 763	19,9	101,7	76,9	24,8	8,7
Almeirim	//	//	95,8	71,5	24,3	13,1
Alpiarça	9 949	0,0	123,1	83,6	39,5	11,6
Azambuja	3 044	0,0	28,8	22,3	6,5	2,9
Benavente	//	//	43,5	35,3	8,2	5,9
Cartaxo	15 048	52,2	75,4	66,0	9,3	2,2
Chamusca	//	//	80,5	67,2	13,3	6,5
Coruche	3 177	29,8	105,2	75,1	30,0	12,4
Golegã	1 907	16,4	63,8	41,3	22,5	5,1
Rio Maior	//	//	63,5	60,8	2,7	5,7
Salvaterra de Magos	//	//	135,1	45,2	89,8	20,9
Santarém	13 453	1,2	170,5	141,2	29,3	17,1
	No.	%	€			%
	Visitors per museum	Ratio of school visitors	Total	Current	Capital	Expenditure on culture and sports as share of total expenditures
	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums		Local administration expenditures on cultural and sports activities per inhabitant			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados para museus correspondem aos que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and inventory.

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS POR MUNICÍPIO, 2009

PERIODICAL PUBLICATIONS BY MUNICIPALITY, 2009

II.3.2											
	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos				
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais			
		Em suporte papel e electrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas		
Unidade: N.º											
Portugal	1 910	463	33 203	681 761 965	535 944 663	133 315 480	352 078 199	251 287 813	97 728 182		
Continente	1 826	434	29 491	660 104 269	515 266 836	132 440 646	339 837 569	239 406 190	97 378 872		
Alentejo	82	18	1 683	7 492 320	6 855 695	405 392	5 610 168	5 384 691	203 802		
Alentejo Litoral	5	2	51	128 650	96 850	...	90 800	90 800	...		
Alcácer do Sal	1	0	...	...	...	0	...	...	0		
Grândola	1	0	...	...	...	0	...	...	0		
Odemira	1	1	...	...	0	...	...	0	...		
Santiago do Cacém	1	0	...	...	...	0	...	...	0		
Sines	1	1	...	...	0	0	...	0	0		
Alto Alentejo	24	3	433	970 396	812 766	5 000	697 581	681 925	2 620		
Alter do Chão	1	0	...	...	...	0	...	...	0		
Arronches	1	0	...	...	0	0	...	0	0		
Avis	1	0	...	...	0	...	...	0	...		
Campo Maior	2	1	...	...	...	0	...	...	0		
Castelo de Vide	1	0	...	...	...	0	...	...	0		
Crato	1	0	...	...	...	0	...	...	0		
Elvas	3	0	78	251 650	...	0	110 450	...	0		
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Gavião	1	0	...	...	0	0	...	0	0		
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Mora	2	0	...	...	...	0	...	...	0		
Nisa	1	0	...	...	0	0	...	0	0		
Ponte de Sor	3	0	45	85 906	85 906	0	77 600	77 600	0		
Portalegre	7	2	221	521 820	509 620	...	455 558	446 285	...		
Alentejo Central	19	4	565	2 768 705	2 729 540	...	2 164 330	2 155 550	...		
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Arraiolos	1	0	...	...	...	0	...	...	0		
Borba	1	0	...	...	...	0	...	...	0		
Estremoz	2	1	...	...	...	0	...	...	0		
Évora	8	2	386	2 512 025	2 508 660	...	1 961 820	1 961 660	...		
Montemor-o-Novo	3	1	26	68 180	...	0	39 130	...	0		
Mourão	1	0	...	...	0	0	...	0	0		
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Redondo	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Reguengos de Monsaraz	1	0	...	...	...	0	...	...	0		
Sousel	1	0	...	...	...	0	...	...	0		
Vendas Novas	1	0	...	...	...	0	...	...	0		
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Vila Viçosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Unit: No.	Total	In both paper and electronic support	Editions	Total	Newspapers	Magazines	Total	Newspapers	Magazines		
		of which				of which			of which		
	Publications					Total circulation			Copies sold		

continua to be continued ►

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS POR MUNICÍPIO, 2009

PERIODICAL PUBLICATIONS BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

II.3.2	Publicações		Edições	Circulação total			Exemplares vendidos		
	Total	das quais		Total	da qual		Total	dos quais	
		Em suporte papel e electrónico simultaneamente			Jornais	Revistas		Jornais	Revistas
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	14	3	265	871 310	644 760	216 550	618 915	479 415	139 500
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	1	1	...	...	0	...	...	0	...
Beja	11	2	227	759 910	...	...	560 915	...	...
Castro Verde	1	0	...	...	0	...	...	0	...
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mértola	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moura	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	20	6	369	2 753 259	2 571 779	180 180	2 038 542	1 977 001	61 541
Almeirim	1	1	...	...	...	0	...	...	0
Alpiarça	1	0	...	...	...	0	...	...	0
Azambuja	1	0	...	...	0	...	...	0	...
Benavente	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cartaxo	3	0	37	84 200	...	...	39 938	...	...
Chamusca	1	1	...	...	...	0	...	...	0
Coruche	2	0	...	...	...	0	...	...	0
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	2	0	...	...	...	0	...	...	0
Salvaterra de Magos	1	1	...	...	0	...	...	0	...
Santarém	8	3	152	1 036 200	896 020	140 180	526 752	466 692	60 060
Unit: No.	Total	In both paper and electronic support	Editions	Total	Newspapers	Magazines	Total	Newspapers	Magazines
		of which			of which			of which	
	Publications			Total circulation			Copies sold		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: As publicações periódicas são afectas ao município por morada do título da publicação.

Note: Periodical publications are allocated to municipalities according to the address of the publication title.

CARACTERIZAÇÃO E EXIBIÇÃO DO CINEMA POR NUTS III, 2009

CHARACTERIZATION AND EXHIBITION OF CINEMA BY NUTS III, 2009

II.3.3	Recintos	Ecrãs	Lotação	Sessões	Espectadores	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	174	577	110 914	651 325	15 704 690	73 842
Continente	170	559	107 376	626 556	15 190 975	71 522
Norte	46	163	31 011	176 738	4 629 614	20 633
Minho-Lima	4	7	1 306	5 742	167 333	749
Cávado	5	20	4 239	23 263	561 495	2 404
Ave	5	16	3 002	10 084	246 796	1 117
Grande Porto	17	84	16 994	111 507	3 184 574	14 206
Tâmega	3	10	1 290	8 253	133 831	585
Entre Douro e Vouga	3	9	1 322	7 371	138 602	608
Douro	5	11	1 537	8 170	156 545	801
Alto Trás-os-Montes	4	6	1 321	2 348	40 438	162
Centro	52	119	23 494	108 264	2 115 272	10 414
Baixo Vouga	9	21	5 318	19 978	352 302	1 712
Baixo Mondego	3	21	3 607	28 063	563 135	2 815
Pinhal Litoral	9	17	3 695	10 358	264 485	1 329
Pinhal Interior Norte	4	4	817	596	11 569	34
Dão-Lafões	6	16	2 577	15 472	235 940	1 172
Pinhal Interior Sul	1	...	...	...	...	...
Serra da Estrela	1	...	...	...	...	...
Beira Interior Norte	3	6	871	4 540	57 406	285
Beira Interior Sul	2	...	...	...	...	...
Cova da Beira	1	...	...	...	...	...
Oeste	5	13	1 876	14 498	324 864	1 697
Médio Tejo	8	10	2 963	4 882	129 686	585
Lisboa	33	202	38 520	286 154	7 263 606	34 918
Grande Lisboa	24	153	27 390	224 967	5 698 045	27 453
Península de Setúbal	9	49	11 130	61 187	1 565 561	7 464
Alentejo	29	35	7 999	9 666	199 367	816
Alentejo Litoral	3	3	755	161	6 156	21
Alto Alentejo	5	5	1 741	151	6 638	15
Alentejo Central	9	10	2 001	1 264	22 972	75
Baixo Alentejo	8	8	2 280	454	18 802	39
Lezíria do Tejo	4	9	1 222	7 636	144 799	666
Algarve	10	40	6 352	45 734	983 116	4 743
R. A. Açores	2	...	...	...	...	...
R. A. Madeira	2	...	...	...	...	...

	No.					thousand euros
	Precincts	Screens	Capacity	Performances	Spectators	Box office receipts

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual.
Source: ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals.

Nota: A informação respeita apenas aos Recintos que enviaram informação ao ICA - Instituto do Cinema e Audiovisual, de acordo com o projecto de informatização das bilheteiras (Decreto-Lei Nº 125/2003 de 20 de Junho).

Note: Data respect only the precincts that sent information to ICA - Institute for Cinema and Audiovisuals, in accordance to the project of box-office computerization (Decree-law No. 125/2003 of June 20).

ESPECTÁCULOS AO VIVO POR MUNICÍPIO, 2009

LIVE PERFORMANCES BY MUNICIPALITY, 2009

II.3.4	Recintos culturais		Espectáculos ao vivo			
	Número	Lotação	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º					milhares de euros
Portugal	470	368 411	28 809	10 138 344	4 196 673	62 787
Continente	448	343 115	27 679	9 785 620	4 113 063	61 907
Alentejo	85	109 126	2 709	971 084	173 461	2 268
Alentejo Litoral	7	6 090	151	128 289	36 584	1 119
Alcácer do Sal	1	...	...	...	...	...
Grândola	1	...	...	...	...	...
Odemira	1	...	...	...	...	...
Santiago do Cacém	2	...	0	0	0	0
Sines	2	...	75	28 231	17 393	87
Alto Alentejo	20	25 759	584	213 086	43 065	277
Alter do Chão	1	...	...	...	...	...
Arronches	1	...	0	0	0	0
Avis	1	...	...	...	...	...
Campo Maior	0	0	...	...	...	...
Castelo de Vide	1	...	0	0	0	0
Crato	2	...	...	...	...	...
Elvas	2	...	165	72 196	17 675	154
Fronteira	0	0	0	0	0	0
Gavião	0	0	...	...	...	...
Marvão	1	...	...	...	...	...
Monforte	2	...	...	...	...	...
Mora	0	0	0	0	0	0
Nisa	4	3 584	...	...	...	...
Ponte de Sor	0	0	...	...	...	...
Portalegre	5	5 506	198	22 020	10 342	44
Alentejo Central	25	27 116	674	230 500	44 161	489
Alandroal	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	1	...	...	...	...	...
Borba	0	0	...	...	...	...
Estremoz	1	...	...	...	...	...
Évora	5	6 196	281	65 481	25 720	241
Montemor-o-Novo	3	4 067	...	...	...	...
Mourão	2	...	...	...	...	...
Portel	0	0	0	0	0	0
Redondo	2	...	...	...	...	...
Reguengos de Monsaraz	1	...	...	...	...	...
Sousel	1	...	0	0	0	0
Vendas Novas	5	1 784	...	...	...	...
Viana do Alentejo	1	...	...	...	...	...
Vila Viçosa	3	3 978	...	...	...	...
	No.					thousand euros
	Number	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	Cultural precincts		Live performances			

continua to be continued ►

ESPECTÁCULOS AO VIVO POR MUNICÍPIO, 2009

LIVE PERFORMANCES BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

II.3.4	Recintos culturais		Espectáculos ao vivo			
	Número	Lotação	Sessões	Espectadores	Bilhetes vendidos	Receitas
	N.º					milhares de euros
Baixo Alentejo	17	17 029	703	237 386	21 764	167
Aljustrel	3	2 457	...	...	...	...
Almodôvar	1	...	...	...	...	...
Alvito	1	...	...	...	...	...
Barrancos	0	0	0	0	0	0
Beja	4	5 162	98	14 726	3 831	101
Castro Verde	1	...	...	...	...	...
Cuba	1	...	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0	0
Mértola	1	...	...	...	...	...
Moura	2	...	...	...	...	...
Ourique	2	...	...	...	...	...
Serpa	1	...	...	...	...	...
Vidigueira	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	16	33 132	597	161 823	27 887	216
Almeirim	1	...	...	...	...	...
Alpiarça	0	0	...	...	...	...
Azambuja	0	0	...	...	...	...
Benavente	1	...	...	...	...	...
Cartaxo	2	...	101	17 095	4 742	27
Chamusca	2	...	0	0	0	0
Coruche	5	7 612	0	0	0	0
Golegã	1	...	0	0	0	0
Rio Maior	1	...	0	0	0	0
Salvaterra de Magos	1	...	...	...	...	...
Santarém	2	...	258	33 740	13 167	54

	No.					thousand euros
	Number	Capacity	Performances	Spectators	Tickets sold	Receipts
	Cultural precincts		Live performances			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "Espectáculos ao vivo" compreende, não só os espectáculos que se realizam em recintos culturais como os que se realizam noutros recintos que não os recintos culturais.

Note: The item "Live performances" includes not only the ones that took place in cultural precincts, but also those that took place in other precincts.

MUSEUS E GALERIAS DE ARTE POR MUNICÍPIO, 2009

MUSEUMS AND ART GALLERIES BY MUNICIPALITY, 2009

II.3.5	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objectos	Visitantes		Número	Exposições	Obras expostas	Visitantes
			Total	dos quais				
				Visitantes escolares				
Unidade: N.º								
Portugal	363	24 514 818	12 931 846	2 959 922	885	7 235	282 721	8 624 673
Continente	335	24 125 136	12 148 977	2 900 276	845	6 919	271 314	8 436 435
Alentejo	45	477 224	585 665	113 086	89	680	25 085	341 175
Alentejo Litoral	4	26 766	140 091	33 271	7	50	2 650	24 470
Alcácer do Sal	1	2 480	7 980	1 140	1	...	...	...
Grândola	0	0	0	0	2	...	...	...
Odemira	0	0	0	0	1	...	...	...
Santiago do Cacém	3	24 286	132 111	32 131	1	...	...	...
Sines	0	0	0	0	2	...	...	...
Alto Alentejo	13	48 407	194 609	26 033	17	167	6 146	57 636
Alter do Chão	1	646	21 155	2 014	1	...	...	...
Arronches	0	0	0	0	1	...	...	...
Avis	1	...	...	...	1	...	...	...
Campo Maior	1	...	...	...	1	...	...	...
Castelo de Vide	0	0	0	0	1	...	...	...
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	3	5 139	7 047	1 426	1	...	...	...
Fronteira	0	0	0	0	1	...	...	...
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	2	...	...	...	2	...	...	...
Monforte	0	0	0	0	2	...	...	...
Mora	1	628	106 885	13 671	1	...	...	...
Nisa	1	549	6 413	304	0	0	0	0
Ponte de Sor	0	0	0	0	1	...	...	...
Portalegre	3	10 441	19 216	2 246	4	59	1 551	10 576
Alentejo Central	13	77 622	137 749	24 133	29	172	5 437	162 273
Alandroal	0	0	0	0	1	...	...	...
Arraiolos	1	1 033	1 218	150	1	...	...	...
Borba	1	...	...	...	1	...	...	...
Estremoz	1	...	...	...	1	...	...	...
Évora	5	33 812	57 412	5 641	12	59	2 129	73 146
Montemor-o-Novo	1	...	...	...	3	17	273	5 430
Mourão	1	...	...	...	1	...	...	...
Portel	0	0	0	0	1	...	...	...
Redondo	1	197	5 624	103	2	...	...	...
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	0	1	...	...	...
Sousel	0	0	0	0	1	...	...	...
Vendas Novas	0	0	0	0	1	...	...	...
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	2	...	...	...	3	8	317	17 015
Unit: No.	Number	Objects	Total	School visitors	Number	Exhibitions	Pieces exhibited	Visitors
of which								
Visitors								
	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums				Art galleries and other temporary exhibition spaces			

continua to be continued ►

MUSEUS E GALERIAS DE ARTE POR MUNICÍPIO, 2009

MUSEUMS AND ART GALLERIES BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

II.3.5	Museus, jardins zoológicos, jardins botânicos e aquários				Galerias de arte e outros espaços			
	Número	Objectos	Visitantes		Número	Exposições	Obras expostas	Visitantes
			Total	dos quais				
				Visitantes escolares				
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	9	23 352	66 638	20 384	18	159	5 428	38 151
Aljustrel	1	1 649	4 984	4 720	2	...	...	...
Almodôvar	0	0	0	0	1	...	...	...
Alvito	0	0	0	0	1	...	...	...
Barrancos	0	0	0	0	1	...	...	...
Beja	5	8 882	52 051	14 127	3	27	1 056	5 046
Castro Verde	1	7 814	1 623	0	2	...	...	...
Cuba	0	0	0	0	1	...	...	...
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	1	...	...	...
Mértola	0	0	0	0	1	...	...	...
Moura	1	1 807	4 942	684	1	...	...	...
Ourique	0	0	0	0	1	...	...	...
Serpa	0	0	0	0	1	...	...	...
Vidigueira	1	3 200	3 038	853	2	...	...	...
Lezíria do Tejo	6	301 077	46 578	9 265	18	132	5 424	58 645
Almeirim	0	0	0	0	2	...	...	...
Alpiarça	1	57 501	9 949	0	1	...	...	...
Azambuja	1	11 079	3 044	0	1	...	...	...
Benavente	0	0	0	0	4	21	956	28 534
Cartaxo	1	6 500	15 048	7 850	1	...	...	...
Chamusca	0	0	0	0	1	...	...	...
Coruche	1	221 103	3 177	947	2	...	...	...
Golegã	1	600	1 907	312	1	...	...	...
Rio Maior	0	0	0	0	1	...	...	...
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	1	...	...	...
Santarém	1	4 294	13 453	156	3	23	899	6 582
Unit: No.	Number	Objects	Total	School visitors	Number	Exhibitions	Pieces exhibited	Visitors
				of which				
			Visitors					
	Museums, zoological gardens, botanical gardens and aquariums					Art galleries and other temporary exhibition spaces		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: Os valores apresentados correspondem aos museus que, no ano de referência, cumpriam os seguintes critérios: existência de, pelo menos, uma sala ou espaço de exposição; abertura ao público, permanente ou sazonal; existência de, pelo menos, um conservador ou técnico superior (incluindo pessoal dirigente); existência de um orçamento e existência de um inventário.

Para as galerias de arte, que não dispõem de controlo de entradas, não se apresentam valores nos visitantes, uma vez que não lhes foi possível estimar os mesmos.

Note: Data presented on museums (reference year) fulfilled the following criteria: existence of, at least, one exhibition room or space; opening for visitors, permanently or seasonally; existence of, at least one curator or advanced technician (including management staff); existence of budget and existence of inventory.

Some art galleries have no entrance control and are unable to estimate values, making results for number of visitors unavailable.

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ACTIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2009

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND SPORTS ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2009

II.3.6	Total de despesas	Despesas correntes													
		Total	das quais												
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos				
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos			
Unidade: milhares de euros															
Portugal	997 704	732 768	81 935	60 078	136 035	121 406	48 252	23 558	79 375	18 520	201 097	42 334			
Continente	959 954	709 016	80 467	58 953	134 201	120 120	45 509	22 169	75 009	18 024	194 289	42 112			
Alentejo	106 414	73 223	6 373	3 406	7 255	5 570	9 205	1 586	11 596	1 907	21 946	6 058			
Alentejo Litoral	13 084	9 157	655	288	1 258	971	2 059	103	791	90	2 982	737			
Alcácer do Sal	1 920	1 804	248	85	402	207	451	0	184	17	480	29			
Grândola	2 036	1 776	125	50	232	232	298	0	30	0	1 004	393			
Odemira	2 484	1 997	0	0	36	20	371	60	188	39	739	105			
Santiago do Cacém	2 471	2 265	278	152	544	507	23	13	271	34	559	211			
Sines	4 173	1 316	3	1	44	5	916	30	117	0	200	0			
Alto Alentejo	18 559	13 518	1 609	1 005	1 203	991	1 132	362	1 641	679	4 682	1 316			
Alter do Chão	1 034	762	202	42	57	49	74	16	41	33	286	106			
Arronches	2 092	325	7	0	13	0	82	49	25	0	137	0			
Avis	1 051	1 004	138	12	42	42	12	1	367	6	231	21			
Campo Maior	1 468	1 293	32	32	74	53	166	115	232	0	277	219			
Castelo de Vide	1 474	1 162	11	0	122	122	23	0	19	2	404	376			
Crato	1 597	731	57	57	88	78	24	0	96	0	388	0			
Elvas	1 495	1 425	243	243	149	149	155	25	262	124	302	153			
Fronteira	764	301	6	0	0	0	30	0	102	10	130	76			
Gavião	285	280	0	0	13	0	149	0	17	0	50	0			
Marvão	297	251	96	29	27	0	9	1	9	0	110	0			
Monforte	471	471	117	0	129	126	8	9	33	0	175	31			
Mora	884	680	2	0	70	8	141	13	61	9	166	31			
Nisa	1 195	1 144	403	319	171	119	73	8	74	37	295	198			
Ponte de Sor	2 587	1 824	1	0	86	86	114	51	210	0	1 067	0			
Portalegre	1 866	1 866	294	271	160	159	69	73	93	458	665	106			
Alentejo Central	27 675	17 420	721	235	1 051	626	2 625	369	4 167	276	3 612	241			
Alandroal	665	583	0	0	81	72	262	9	23	33	68	0			
Arraiolos	2 146	1 039	31	19	52	38	200	23	285	1	69	0			
Borba	1 678	890	0	0	33	20	26	0	690	1	70	8			
Estremoz	762	738	114	54	30	26	203	15	103	20	177	11			
Évora	5 768	3 990	197	22	128	6	353	164	1 344	98	865	0			
Montemor-o-Novo	2 963	2 370	108	0	161	77	355	40	169	80	496	11			
Mourão	253	190	0	0	4	0	20	0	150	0	12	0			
Portel	1 638	1 075	28	0	47	20	191	50	54	6	184	0			
Redondo	4 067	1 509	144	78	117	106	134	13	221	0	204	0			
Reguengos de Monsaraz	1 736	1 466	33	0	51	35	383	0	592	0	407	0			
Sousel	703	460	35	35	81	77	75	0	19	0	249	187			
Vendas Novas	965	886	0	0	141	98	186	22	159	0	326	0			
Viana do Alentejo	2 982	1 456	0	0	107	47	188	24	159	24	265	23			
Vila Viçosa	1 350	768	32	27	18	4	48	9	199	14	221	0			
Unit: thousand euros	Total expenditures	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Total	Precincts			
Cultural heritage			Books and publications		Games and sports										
of which															
Current expenditures															

continua to be continued▶

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ACTIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2009

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND SPORTS ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

II.3.6	Total de despesas	Despesas correntes										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Unidade: milhares de euros												
Baixo Alentejo	21 696	13 933	1 644	1 085	2 097	1 609	1 844	460	2 180	348	3 751	716
Aljustrel	1 305	1 047	115	115	130	112	204	17	76	15	461	23
Almodôvar	1 595	1 338	75	42	170	165	99	67	264	0	384	235
Alvito	885	482	0	0	141	141	13	0	130	25	174	62
Barrancos	1 221	219	69	55	11	1	52	2	5	0	79	0
Beja	4 209	2 868	410	278	542	354	224	194	628	132	528	27
Castro Verde	2 773	1 493	119	97	219	163	263	21	217	31	400	28
Cuba	588	576	11	7	86	73	112	0	7	0	169	0
Ferreira do Alentejo	1 346	1 006	269	244	233	155	77	15	17	18	204	91
Mértola	999	950	126	75	88	88	41	2	360	37	215	92
Moura	2 406	1 062	170	62	171	148	191	24	81	2	310	0
Ourique	861	478	0	0	95	85	124	0	88	0	133	0
Serpa	1 680	1 487	150	21	138	98	348	78	112	86	397	0
Vidigueira	1 828	926	129	90	74	26	96	40	195	0	297	157
Lezíria do Tejo	25 401	19 195	1 744	793	1 646	1 373	1 546	292	2 817	513	6 919	3 048
Almeirim	2 200	1 643	20	20	222	182	306	5	143	30	871	37
Alpiarça	1 018	691	210	186	105	104	65	0	106	0	98	0
Azambuja	630	487	56	56	110	110	115	4	201	0	0	0
Benavente	1 244	1 009	138	138	196	178	92	22	123	0	275	0
Cartaxo	1 901	1 665	75	75	33	32	73	56	306	176	855	80
Chamusca	880	735	1	1	87	71	96	37	194	4	281	260
Coruche	2 050	1 464	276	231	74	44	25	0	292	0	291	0
Golegã	351	227	53	53	57	56	21	0	44	0	52	0
Rio Maior	1 385	1 327	60	0	154	100	157	16	75	70	601	0
Salvaterra de Magos	2 909	974	60	4	125	115	69	16	130	102	298	204
Santarém	10 834	8 973	796	29	483	381	527	137	1 203	131	3 297	2 467
Unit: thousand euros	Total expenditures	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Total	Precincts
			Cultural heritage		Books and publications						Games and sports	
			of which									
		Current expenditures										

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ACTIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2009

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND SPORTS ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2009

▶continuação continued

II.3.6	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Unidade: milhares de euros												
Portugal	997 704	264 936	37 671	17 223	15 724	14 064	3 142	578	12 453	41 461	146 825	117 497
Continente	959 954	250 938	36 724	16 717	15 147	13 517	2 564	557	9 156	39 772	141 237	113 784
Alentejo	106 414	33 191	4 109	1 449	3 191	2 947	317	29	1 124	6 955	16 603	14 851
Alentejo Litoral	13 084	3 926	236	155	1 325	1 325	22	10	14	91	2 199	2 074
Alcácer do Sal	1 920	115	64	64	33	33	11	0	0	7	0	0
Grândola	2 036	260	56	0	37	37	0	0	0	0	168	168
Odemira	2 484	487	0	0	0	0	10	10	0	85	383	258
Santiago do Cacém	2 471	206	29	3	51	51	0	0	14	0	83	83
Sines	4 173	2 857	88	88	1 203	1 203	0	0	0	0	1 566	1 566
Alto Alentejo	18 559	5 041	594	352	141	92	97	0	483	542	2 642	2 268
Alter do Chão	1 034	272	84	26	0	0	50	0	0	31	107	105
Arronches	2 092	1 767	175	175	0	0	0	0	333	333	926	926
Avis	1 051	48	0	0	0	0	4	0	4	0	41	41
Campo Maior	1 468	174	163	112	2	0	0	0	0	9	0	0
Castelo de Vide	1 474	313	87	0	2	2	0	0	0	2	159	159
Crato	1 597	866	2	2	2	2	17	0	137	0	239	96
Elvas	1 495	70	10	10	60	14	0	0	0	0	0	0
Fronteira	764	463	0	0	3	3	0	0	0	118	343	343
Gavião	285	5	0	0	5	5	0	0	0	0	0	0
Marvão	297	46	46	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	471	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	884	204	0	0	0	0	1	0	0	0	195	0
Nisa	1 195	51	27	27	2	2	0	0	0	1	19	17
Ponte de Sor	2 587	764	0	0	64	64	26	0	10	49	614	583
Portalegre	1 866	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alentejo Central	27 675	10 255	1 011	205	948	931	51	0	336	4 196	3 583	3 179
Alandroal	665	82	3	0	0	0	0	0	0	73	6	6
Arraiolos	2 146	1 106	334	144	0	0	3	0	127	344	297	276
Borba	1 678	788	36	17	466	466	0	0	0	102	183	183
Estremoz	762	24	0	0	6	6	0	0	0	0	18	11
Évora	5 768	1 778	383	0	0	0	0	0	126	1 188	81	0
Montemor-o-Novo	2 963	593	106	0	45	28	1	0	22	182	235	188
Mourão	253	63	0	0	4	4	0	0	0	45	12	12
Portel	1 638	563	7	0	412	412	3	0	0	1	140	29
Redondo	4 067	2 558	3	3	0	0	0	0	0	2 171	381	381
Reguengos de Monsaraz	1 736	270	135	39	0	0	44	0	0	0	91	91
Sousel	703	243	0	0	0	0	0	0	49	26	168	101
Vendas Novas	965	79	0	0	6	6	0	0	0	0	70	70
Viana do Alentejo	2 982	1 526	0	0	3	3	0	0	12	1	1 395	1 366
Vila Viçosa	1 350	582	2	2	6	6	0	0	0	62	505	464

Unit: thousand euros	Total expenditures	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Total	Precincts
			Cultural heritage		Books and publications						Games and sports	
			of which									
		Capital expenditures										

continua to be continued▶

DESPESAS DAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM ACTIVIDADES CULTURAIS E DE DESPORTO POR MUNICÍPIO, 2009

LOCAL ADMINISTRATION EXPENDITURES ON CULTURAL AND SPORTS ACTIVITIES BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

continuação continuado

II.3.6	Total de despesas	Despesas de capital										
		Total	das quais									
			Património		Publicações e literatura		Música	Artes cénicas	Actividades socio-culturais	Recintos culturais	Jogos e desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
Baixo Alentejo	21 696	7 764	1 075	320	347	199	127	19	116	1 964	4 051	3 658
Aljustrel	1 305	258	4	4	0	0	0	0	0	87	165	155
Almodôvar	1 595	256	160	6	16	0	0	15	0	0	66	66
Alvito	885	402	0	0	9	9	0	0	0	0	394	394
Barrancos	1 221	1 003	5	0	0	0	0	0	0	76	922	922
Beja	4 209	1 340	319	0	116	0	49	0	83	96	642	551
Castro Verde	2 773	1 280	252	250	24	24	0	0	0	952	32	28
Cuba	588	13	0	0	0	0	0	0	0	0	13	0
Ferreira do Alentejo	1 346	340	105	3	11	3	0	0	0	106	109	109
Mértola	999	49	5	0	1	1	0	0	17	4	23	13
Moura	2 406	1 344	174	43	49	49	68	4	4	0	1 045	846
Ourique	861	383	0	0	65	58	0	0	0	318	0	0
Serpa	1 680	193	46	10	55	55	10	0	0	54	28	28
Vidigueira	1 828	903	5	5	0	0	0	0	13	272	613	546
Lezíria do Tejo	25 401	6 205	1 193	416	430	400	20	0	175	162	4 129	3 672
Almeirim	2 200	557	0	0	0	0	0	0	0	30	522	522
Alpiarça	1 018	326	155	155	41	41	0	0	0	0	131	131
Azambuja	630	143	0	0	92	92	0	0	0	30	0	0
Benavente	1 244	234	2	2	0	0	0	0	66	10	156	156
Cartaxo	1 901	235	0	0	26	0	0	0	88	0	119	98
Chamusca	880	146	0	0	5	5	0	0	2	52	85	77
Coruche	2 050	586	246	124	0	0	0	0	0	8	326	326
Golegã	351	124	25	25	5	1	0	0	15	3	76	0
Rio Maior	1 385	58	58	50	0	0	0	0	0	0	0	0
Salvaterra de Magos	2 909	1 935	629	55	2	2	20	0	0	0	1 282	1 039
Santarém	10 834	1 860	78	5	259	258	0	0	3	29	1 432	1 322
Unit: thousand euros	Total expenditures	Total	Total	Museums	Total	Libraries	Music	Performing arts	Socio-cultural activities	Cultural precincts	Total	Precincts
			Cultural heritage		Books and publications						Games and sports	
			of which									
		Capital expenditures										

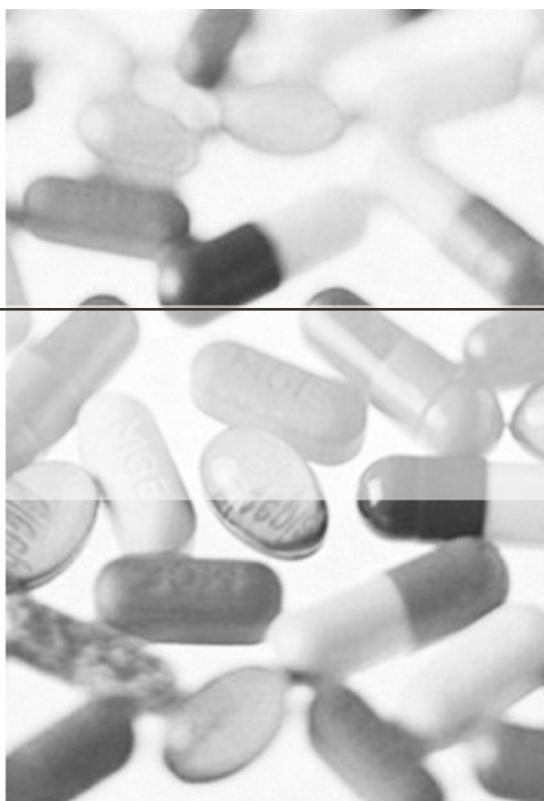
© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio.

Source: Statistics Portugal, Statistics of Culture, Sports and Recreation.

Nota: A rubrica "O total das despesas" não corresponde à soma das partes, uma vez que não se publicam valores de outros domínios culturais.

Note: The item "Total expenditures" does not correspond to the addition of the parts, since information published does not cover all cultural domains.



Saúde

Health

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2008 E 2009

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008 AND 2009

II.4.1	Enfermeiros por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes	Internamentos por 1000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde ⊥	Consultas por habitante	Camas (lotação praticada) por 1000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação de camas nos estabelecimentos de saúde
								%
								2009
Portugal	5,6	3,8	0,3	116,6	2 420,1	4,5	3,4	77,0
Continente	5,5	3,8	0,3	116,4	2 360,3	4,5	3,2	77,0
Alentejo	4,7	2,0	0,5	75,7	102,6	4,3	2,3	77,3
Alentejo Litoral	3,1	1,2	0,4	42,7	5,0	3,2	1,1	83,3
Alcácer do Sal	1,6	0,6	0,3	0,0	0,0	2,9	0,0	0,0
Grândola	2,2	0,9	0,4	0,0	0,0	3,7	0,0	0,0
Odemira	1,4	0,6	0,5	0,0	0,0	2,1	0,0	0,0
Santiago do Cacém	6,1	1,9	0,4	138,2	5,0	3,9	3,5	83,3
Sines	1,7	1,8	0,2	0,0	0,0	3,3	0,0	0,0
Alto Alentejo	6,0	3,0	0,7	...	...	...	...	...
Alter do Chão	2,1	0,9	1,2	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0
Arronches	3,4	1,9	1,2	0,0	0,0	4,6	0,0	0,0
Avis	1,4	1,0	1,0	0,0	0,0	5,3	0,0	0,0
Campo Maior	2,9	6,6	0,4	0,0	0,0	4,3	0,0	0,0
Castelo de Vide	3,8	1,9	0,5	0,0	0,0	3,2	0,0	0,0
Crato	4,7	0,6	1,4	0,0	0,0	6,1	0,0	0,0
Elvas	6,7	4,8	0,5	0,0	0,0	4,1	0,0	0,0
Fronteira	2,3	1,3	1,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0
Gavião	3,1	0,5	1,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0
Marvão	2,3	1,8	1,2	0,0	0,0	4,3	0,0	0,0
Monforte	4,3	1,6	1,3	...	...	...	...	...
Mora	1,9	1,0	1,0	0,0	0,0	5,9	0,0	0,0
Nisa	2,8	1,3	0,7	41,2	0,0	3,8	2,6	52,9
Ponte de Sor	2,5	1,5	0,4	0,0	0,0	3,7	0,0	0,0
Portalegre	15,1	4,5	0,6	395,4	14,6	7,4	14,1	67,5
Alentejo Central	5,4	2,3	0,5	...	...	...	...	...
Alandroal	3,2	0,8	0,5	0,0	0,0	3,5	0,0	0,0
Arraiolos	2,0	0,6	0,8	0,0	0,0	4,7	0,0	0,0
Borba	1,5	1,2	0,5	0,0	0,0	4,1	0,0	0,0
Estremoz	2,2	1,3	0,5	0,0	0,0	2,9	0,0	0,0
Évora	12,6	5,1	0,4	...	...	...	...	...
Montemor-o-Novo	2,8	0,8	0,6	...	...	...	...	...
Mourão	0,9	0,6	0,6	0,0	0,0	4,3	0,0	0,0
Portel	1,4	0,3	0,6	0,0	0,0	4,2	0,0	0,0
Redondo	3,0	0,8	0,5	0,0	0,0	4,1	0,0	0,0
Reguengos de Monsaraz	0,3	1,0	0,4	0,0	0,0	5,3	0,0	0,0
Sousel	2,1	0,8	0,8	0,0	0,0	3,5	0,0	0,0
Vendas Novas	1,8	1,1	0,3	0,0	0,0	2,8	0,0	0,0
Viana do Alentejo	2,1	0,9	0,7	0,0	0,0	6,5	0,0	0,0
Vila Viçosa	2,8	1,3	0,6	2,2	0,0	4,2	1,0	74,9
	2009			2008				
				No.				%
	Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants	Hospitalisations per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day in health establishments ⊥	Medical appointments per inhabitant	Beds (practised allotment) per 1000 inhabitants at health establishments	Annual bed-occupancy rate in health establishments

continua to be continued ►

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2008 E 2009

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008 AND 2009

► continuação continued

II.4.1	Enfermeiros por 1000 habitantes	Médicos por 1000 habitantes	Farmácias e postos farmacêuticos móveis por 1000 habitantes	Internamentos por 1000 habitantes	Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde ⊥	Consultas por habitante	Camas (lotação praticada) por 1000 habitantes nos estabelecimentos de saúde	Taxa de ocupação de camas nos estabelecimentos de saúde	
	N.º							%	
	2009			2008					
Baixo Alentejo	5,6	1,9	0,5	75,2	19,2	4,1	2,0	71,4	
Aljustrel	2,5	0,9	0,5	0,0	0,0	3,1	0,0	0,0	
Almodôvar	1,4	0,4	0,3	3,5	0,0	2,8	0,8	20,2	
Alvito	3,0	0,7	0,7	0,0	0,0	4,3	0,0	0,0	
Barrancos	10,8	1,2	0,6	0,0	0,0	6,7	0,0	0,0	
Beja	13,4	4,7	0,4	272,1	19,2	5,7	6,8	72,7	
Castro Verde	2,6	0,5	0,4	0,0	0,0	4,6	0,0	0,0	
Cuba	2,6	1,1	0,6	0,0	0,0	3,8	0,0	0,0	
Ferreira do Alentejo	1,6	1,1	0,9	0,0	0,0	3,3	0,0	0,0	
Mértola	1,7	0,4	0,3	0,0	0,0	3,6	0,0	0,0	
Moura	2,4	1,0	0,7	0,0	0,0	2,8	0,0	0,0	
Ourique	3,0	1,1	0,9	25,0	0,0	3,7	1,6	71,5	
Serpa	4,0	0,9	0,3	0,0	0,0	3,9	0,0	0,0	
Vidigueira	2,6	1,2	0,3	0,0	0,0	3,3	0,0	0,0	
Lezíria do Tejo	3,7	1,7	0,3	70,6	31,4	4,1	1,6	87,3	
Almeirim	1,3	1,5	0,3	0,0	0,0	3,3	0,0	0,0	
Alpiarça	1,7	1,1	0,4	0,0	0,0	2,1	0,0	0,0	
Azambuja	1,4	0,9	0,3	0,0	0,0	2,3	0,0	0,0	
Benavente	1,1	1,0	0,2	0,0	0,0	3,2	0,0	0,0	
Cartaxo	1,7	1,7	0,3	0,0	0,0	4,1	0,0	0,0	
Chamusca	2,2	0,6	0,8	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	
Coruche	2,0	0,9	0,4	0,0	0,0	4,8	0,0	0,0	
Golegã	2,6	1,5	0,5	0,0	0,0	4,4	0,0	0,0	
Rio Maior	1,6	0,9	0,2	0,0	0,0	4,1	0,0	0,0	
Salvaterra de Magos	1,1	0,7	0,3	0,0	0,0	3,3	0,0	0,0	
Santarém	9,9	3,7	0,4	276,4	31,4	5,4	6,2	87,3	
	2009			2008					
				No.					%
	Nurses per 1000 inhabitants	Physicians per 1000 inhabitants	Pharmacies and mobile medicine depots per 1000 inhabitants	Hospitalisations per 1000 inhabitants	Major and medium surgeries per day in health establishments ⊥	Medical appointments per inhabitant	Beds (practised allotment) per 1000 inhabitants at health establishments	Annual bed-occupancy rate in health establishments	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal de Saúde, Estatísticas das Farmácias, Estatísticas dos Estabelecimentos de Saúde, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Source: Statistics Portugal, Statistics on health establishments, Health personnel statistics, Pharmacies' statistics Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: O número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência. O número de enfermeiros por 1000 habitantes é apresentado por local de actividade.

A partir de 2008, as estatísticas de intervenções cirúrgicas referem-se exclusivamente a hospitais.

Note: Figures on physicians per 1000 inhabitants have considered the place of residence. Figures on nurses per 1000 inhabitants have considered the place of occupational activity.

From 2008 on, statistics on surgeries refer exclusively to hospitals.

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2008 E 2009

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008 AND 2009

▶ continuação continued

continuação contínuo					
II.4.1	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2005/2009)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2005/2009)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória
	2009				2008
Unidade: ‰					
Portugal	3,4	2,2	3,1	2,3	0,3
Continente	3,4	2,2	3,1	2,3	0,3
Alentejo	3,7	2,3	4,7	2,8	0,3
Alentejo Litoral	4,6	2,5	4,1	2,7	0,7
Alcácer do Sal	9,7	3,9	5,0	3,3	...
Grândola	1,6	1,6	5,0	3,3	1,2
Odemira	6,6	3,3	5,0	2,6	0,3
Santiago do Cacém	0,8	0,0	3,0	2,5	0,5
Sines	7,3	5,8	3,1	2,3	1,5
Alto Alentejo	5,5	3,6	5,5	3,1	0,2
Alter do Chão	8,1	8,1	4,7	4,1	0,0
Arronches	11,1	11,1	6,6	4,1	...
Avis	15,5	7,8	7,1	3,5	...
Campo Maior	5,4	2,7	4,3	1,6	...
Castelo de Vide	0,0	0,0	4,6	4,1	0,0
Crato	0,0	0,0	8,2	4,9	0,0
Elvas	3,2	2,1	4,0	2,3	0,3
Fronteira	0,0	0,0	8,0	3,8	0,0
Gavião	20,2	10,1	12,1	5,0	0,0
Marvão	11,6	11,6	4,6	3,8	...
Monforte	6,2	6,2	5,9	4,6	...
Mora	6,4	6,4	6,9	2,5	...
Nisa	5,3	5,3	6,7	4,7	0,4
Ponte de Sor	3,0	3,0	5,8	3,1	0,2
Portalegre	6,7	2,9	4,2	2,5	0,3
Alentejo Central	2,6	1,9	4,6	2,9	0,2
Alandroal	0,0	0,0	5,8	2,7	0,0
Arraiolos	0,0	0,0	4,8	4,2	...
Borba	0,0	0,0	4,6	1,6	0,0
Estremoz	1,9	0,0	5,6	3,1	0,0
Évora	3,6	2,9	3,5	2,8	0,3
Montemor-o-Novo	0,0	0,0	5,2	3,9	0,2
Mourão	0,0	0,0	6,2	2,7	0,0
Portel	0,0	0,0	4,8	3,5	...
Redondo	0,0	0,0	4,1	2,1	...
Reguengos de Monsaraz	0,0	0,0	5,1	2,6	...
Sousel	5,5	5,5	8,2	3,8	...
Vendas Novas	3,7	1,9	3,0	2,6	0,2
Viana do Alentejo	7,9	4,0	6,8	2,3	...
Vila Viçosa	6,6	6,6	4,7	2,0	...
Unit: ‰	2009				2008
	Quinquennial infant mortality rate (2005/2009)	Quinquennial neonatal mortality rate (2005/2009)	Mortality rate due to circulatory system diseases	Mortality rate due to malignant neoplasms	Incidence rate of notifiable diseases

continua to be continued ▶

INDICADORES DE SAÚDE POR MUNICÍPIO, 2008 E 2009

HEALTH INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008 AND 2009

► continuação continued

II.4.1	Taxa quinquenal de mortalidade infantil (2005/2009)	Taxa quinquenal de mortalidade neonatal (2005/2009)	Taxa de mortalidade por doenças do aparelho circulatório	Taxa de mortalidade por tumores malignos	Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória
	2009				2008
Unidade: ‰					
Baixo Alentejo	4,9	2,6	5,9	3,1	0,3
Aljustrel	8,7	2,9	4,8	3,2	0,3
Almodôvar	0,0	0,0	6,5	3,0	...
Alvito	10,3	10,3	9,2	3,7	0,0
Barrancos	0,0	0,0	10,1	3,0	0,0
Beja	3,2	2,2	4,9	2,7	0,2
Castro Verde	0,0	0,0	4,8	2,4	0,0
Cuba	8,0	4,0	6,0	2,8	...
Ferreira do Alentejo	3,0	3,0	5,3	3,5	0,5
Mértola	0,0	0,0	5,4	4,1	...
Moura	10,4	1,3	5,6	3,1	0,6
Ourique	6,5	0,0	10,0	2,4	0,0
Serpa	3,3	3,3	7,1	3,7	0,3
Vidigueira	12,0	12,0	6,3	2,4	...
Lezíria do Tejo	2,9	2,0	3,9	2,4	0,2
Almeirim	1,7	1,7	3,7	1,8	0,0
Alpiarça	2,7	0,0	4,5	3,1	0,0
Azambuja	2,8	2,8	4,5	1,7	0,4
Benavente	1,8	1,2	2,6	2,0	0,0
Cartaxo	0,0	0,0	3,8	2,5	0,4
Chamusca	8,2	2,7	4,3	3,6	...
Coruche	2,6	2,6	5,2	2,8	0,0
Golegã	0,0	0,0	4,7	4,2	0,0
Rio Maior	5,9	3,9	4,0	2,1	0,4
Salvaterra de Magos	4,1	3,0	3,6	2,3	0,2
Santarém	3,5	2,1	4,0	2,5	0,3
Unit: ‰	2009				2008
	Quinquennial infant mortality rate (2005/2009)	Quinquennial neonatal mortality rate (2005/2009)	Mortality rate due to circulatory system diseases	Mortality rate due to malignant neoplasms	Incidence rate of notifiable diseases

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Óbitos por Causas de Morte, Casos Notificados de Doenças de Declaração Obrigatória, Estatísticas Demográficas, Estimativas Provisórias de População Residente, aferidas dos resultados definitivos dos Censos 2001, ajustados com as taxas de cobertura.

Source: Statistics Portugal, Morbidity by cause of death, Morbidity by cause of death, Demographic Statistics, Provisional Estimates of Resident Population, recomputed from the final results of the Census 2001 and adjusted to coverage ratios.

Nota: A rubrica "Taxa de incidência de casos notificados de doenças de declaração obrigatória" não inclui as notificações de infeções por VIH.

Note: The item "Incidence rate of notifiable diseases" excludes registrations of HIV infections.

HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, 2008

HOSPITALS BY MUNICIPALITY, 2008

II.4.2	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Unidade: N.º											
Portugal	189	92	97	35 762	835	1 232 167	10 100 643	120 103	21 100	32 965	66 038
Continente	174	88	86	32 580	804	1 177 048	9 182 688	112 976	20 353	31 214	61 409
Alentejo	9	6	3	1 656	31	56 865	472 587	5 867	772	1 909	3 186
Alentejo Litoral	1	1	0	105	4	4 088	31 925	448	43	168	237
Alcácer do Sal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Grândola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odemira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santiago do Cacém	1	1	0	105	4	4 088	31 925	448	43	168	237
Sines	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	2	1	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	1	0	1	...	...	...	...	...	...	6	...
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portalegre	1	1	0	336	3	9 443	82 762	1 098	101	357	640
Alentejo Central	4	2	2	...	...	...	...	...	...	...	...
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Évora	3	2	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Montemor-o-Novo	1	0	1	...	...	...	...	...	...	...	...
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other
	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			

continua to be continued ►

HOSPITAIS POR MUNICÍPIO, 2008

HOSPITALS BY MUNICIPALITY, 2008

▶ continuação continued

II.4.2	Hospitais			Equipamento		Movimento de internados		Pessoal ao serviço			
	Total	Oficiais	Privados	Camas	Salas de operação	Internamentos	Dias de internamento	Total	Médico	Enfermeiro	Outro
Unidade: N.º											
Baixo Alentejo	1	1	0	236	5	9 386	62 600	1 127	118	364	645
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	1	1	0	236	5	9 386	62 600	1 127	118	364	645
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mértola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	1	1	0	394	7	17 620	125 572	1 430	239	486	705
Almeirim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cartaxo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	1	1	0	394	7	17 620	125 572	1 430	239	486	705

Unit: No.	Total	Official	Private	Beds	Surgery rooms	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other
	Hospitals			Equipment		In-patient flow		Personnel employed			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.
Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

Nota: Os dados da rubrica "Pessoal ao serviço" são apresentados por local de actividade. Por harmonização com a correspondente informação de centros de saúde, cujo inquérito sofreu alterações metodológicas em 2008, a rubrica "Pessoal ao serviço - De enfermagem" anteriormente divulgada, foi substituída pela rubrica "Pessoal ao serviço - Enfermeiro" ao serviço nos hospitais.
Note: Data on the item "Personnel employed" are presented by location of activity. In line with the relevant information from official clinics, whose survey had been methodological changes in 2008, the item "Personnel employed - Nursing" previously released, has been replaced by "Personnel employed - Nurse" working in hospitals.

CONSULTAS EXTERNAS NOS HOSPITAIS, SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2008

EXTERNAL APPOINTMENTS IN HOSPITALS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2008

II.4.3	Total	Especialidade								
		Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
Unidade: N.º										
Portugal	15 572 901	1 136 678	873 885	880 966	1 182 694	1 412 718	795 258	613 300	546 983	8 130 419
Continente	14 957 738	1 093 894	841 588	846 092	1 133 308	1 377 554	765 788	583 785	517 411	7 798 318
Alentejo	567 421	58 559	24 427	31 706	47 092	54 356	20 432	28 521	24 719	277 609
Alentejo Litoral	44 199	6 539	1 789	3 870	1 809	6 268	3 597	999	0	19 328
Alcácer do Sal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Grândola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odemira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santiago do Cacém	44 199	6 539	1 789	3 870	1 809	6 268	3 597	999	0	19 328
Sines	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fronteira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portalegre	91 697	16 504	2 812	7 098	5 154	7 567	1 196	5 356	5 188	40 822
Alentejo Central	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Évora	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Montemor-o-Novo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Unit: No.	Total	General Surgery	Gynaecology	Internal Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others
		Speciality								

continua to be continued ►

CONSULTAS EXTERNAS NOS HOSPITAIS, SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2008

EXTERNAL APPOINTMENTS IN HOSPITALS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2008

► continuação continued

II.4.3	Total	Especialidade								
		Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
Unidade: N.º										
Baixo Alentejo	88 964	11 208	3 787	5 201	11 659	8 648	4 092	2 584	6 138	35 647
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	88 964	11 208	3 787	5 201	11 659	8 648	4 092	2 584	6 138	35 647
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mértola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Moura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	138 292	11 177	10 705	5 353	6 861	11 887	4 975	8 142	6 097	73 095
Almeirim	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cartaxo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	138 292	11 177	10 705	5 353	6 861	11 887	4 975	8 142	6 097	73 095
Unit: No.	Total	General Surgery	Gynaecology	Internal Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Otorhinolaryngology	Medical paediatrics	Psychiatry	Others
		Speciality								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Hospitais.
 Source: Statistics Portugal, Hospital Survey.

CENTROS DE SAÚDE E SUAS EXTENSÕES POR MUNICÍPIO, 2008

OFFICIAL CLINICS AND EXTENSIONS BY MUNICIPALITY, 2008

II.4.4	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médicos	Enfermeiro	Outro
Unidade: N.º											
Portugal	377	34	343	1 760	583	6 647	112 234	30 580	7 346	8 867	14 367
Continente	346	19	327	1 620	253	2 150	46 919	27 296	7 062	7 808	12 426
Alentejo	59	5	54	319	64	577	12 397	2 803	523	795	1 485
Alentejo Litoral	5	0	5	43	0	0	0	344	58	90	196
Alcácer do Sal	1	0	1	10	0	0	0	85	9	20	56
Grândola	1	0	1	5	0	0	0	59	10	13	36
Odemira	1	0	1	16	0	0	0	87	14	26	47
Santiago do Cacém	1	0	1	10	0	0	0	70	16	18	36
Sines	1	0	1	2	0	0	0	43	9	13	21
Alto Alentejo	16	1	15	76	20	314	3 859	516	94	170	252
Alter do Chão	1	0	1	3	0	0	0	21	3	9	9
Arronches	1	0	1	2	0	0	0	19	3	8	8
Avis	1	0	1	7	0	0	0	24	3	7	14
Campo Maior	1	0	1	2	0	0	0	36	8	11	17
Castelo de Vide	1	0	1	1	0	0	0	25	4	8	13
Crato	1	0	1	5	0	0	0	22	3	9	10
Elvas	1	0	1	7	0	0	0	67	19	19	29
Fronteira	1	0	1	3	0	0	0	17	3	5	9
Gavião	1	0	1	5	0	0	0	25	3	8	14
Marvão	1	0	1	7	0	0	0	16	3	6	7
Monforte	1	0	1	3	0	0	0	19	4	6	9
Mora	1	0	1	4	0	0	0	23	3	6	14
Nisa	1	1	0	10	20	314	3 859	55	6	19	30
Ponte de Sor	2	0	2	6	0	0	0	66	9	25	32
Portalegre	1	0	1	11	0	0	0	81	20	24	37
Alentejo Central	14	2	12	74	29	101	5 746	658	128	174	356
Alandroal	1	0	1	10	0	0	0	31	4	7	20
Arraiolos	1	0	1	0	0	0	0	31	5	9	17
Borba	1	0	1	2	0	0	0	27	5	7	15
Estremoz	1	0	1	8	0	0	0	81	11	23	47
Évora	1	0	1	15	0	0	0	152	47	43	62
Montemor-o-Novo	1	1	0	10	20	82	3 286	81	12	19	50
Mourão	1	0	1	2	0	0	0	14	2	3	9
Portel	1	0	1	7	0	0	0	34	5	8	21
Redondo	1	0	1	6	0	0	0	29	5	8	16
Reguengos de Monsaraz	1	0	1	6	0	0	0	46	7	8	31
Sousel	1	0	1	3	0	0	0	25	5	9	11
Vendas Novas	1	0	1	0	0	0	0	44	9	11	24
Viana do Alentejo	1	0	1	2	0	0	0	31	5	10	16
Vila Viçosa	1	1	0	3	9	19	2 460	32	6	9	17
Unit: No.	Total	With in-patient system	Without in-patient system	Official clinic peripheral units	Beds	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other
								Personnel employed			

continua to be continued ►

CENTROS DE SAÚDE E SUAS EXTENSÕES POR MUNICÍPIO, 2008

OFFICIAL CLINICS AND EXTENSIONS BY MUNICIPALITY, 2008

► continuação continued

II.4.4	Total	Com internamento	Sem internamento	Extensões	Camas	Internamentos	Dias de internamento	Pessoal ao serviço			
								Total	Médicos	Enfermeiro	Outro
Unidade: N.º											
Baixo Alentejo	13	2	11	67	15	162	2 792	524	96	150	278
Aljustrel	1	0	1	4	0	0	0	42	7	10	25
Almodôvar	1	1	0	8	6	25	443	38	5	11	22
Alvito	1	0	1	1	0	0	0	10	2	3	5
Barrancos	1	0	1	0	0	0	0	6	1	3	2
Beja	1	0	1	12	0	0	0	123	29	37	57
Castro Verde	1	0	1	5	0	0	0	39	5	13	21
Cuba	1	0	1	4	0	0	0	23	4	7	12
Ferreira do Alentejo	1	0	1	8	0	0	0	37	6	9	22
Mértola	1	0	1	1	0	0	0	34	6	10	18
Moura	1	0	1	7	0	0	0	66	10	16	40
Ourique	1	1	0	4	9	137	2 349	32	3	10	19
Serpa	1	0	1	8	0	0	0	48	14	14	20
Vidigueira	1	0	1	5	0	0	0	26	4	7	15
Lezíria do Tejo	11	0	11	59	0	0	0	761	147	211	403
Almeirim	1	0	1	5	0	0	0	72	13	19	40
Alpiarça	1	0	1	0	0	0	0	24	3	7	14
Azambuja	1	0	1	5	0	0	0	69	13	20	36
Benavente	1	0	1	3	0	0	0	72	12	23	37
Cartaxo	1	0	1	1	0	0	0	76	16	17	43
Chamusca	1	0	1	8	0	0	0	55	4	15	36
Coruche	1	0	1	3	0	0	0	72	16	21	35
Golegã	1	0	1	1	0	0	0	26	4	7	15
Rio Maior	1	0	1	10	0	0	0	75	12	19	44
Salvaterra de Magos	1	0	1	5	0	0	0	47	10	13	24
Santarém	1	0	1	18	0	0	0	173	44	50	79
Unit: No.	Total	With in-patient system	Without in-patient system	Official clinic peripheral units	Beds	Hospitalisations	Days of hospitalisation	Total	Medical	Nurse	Other
								Personnel employed			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Official clinics' survey.

Nota: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade. O número de camas refere-se à lotação praticada. O número de internamentos resulta da soma entre os doentes entrados durante o ano – cada doente pode ter dado entrada no serviço de internamento do centro de saúde uma ou mais vezes durante o ano – e os doentes transitados do ano anterior.

A partir de 2008, o Inquérito aos Centros de Saúde sofreu alterações metodológicas. Devido a estas alterações metodológicas, a informação relativa a "Pessoal de enfermagem" foi substituída pela de "Pessoal ao serviço - Enfermeiro" ao serviço nos centros de saúde.

Note: Data on personnel employed is presented by location of activity. Data on beds is referred to the allotment practiced. Data on hospitalisations result from adding up new arrivals of in-patients in the year – each patient may have been hospitalised more than once during the year – to in-patients carried over from the preceding year. From 2008 on, methodological changes were introduced in the Official Clinic Survey. Due to this methodological changes, the information relating to "Nursing staff" has been replaced by "Nurses" working in official clinics.

CONSULTAS MÉDICAS NOS CENTROS DE SAÚDE SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2008

MEDICAL APPOINTMENTS IN OFFICIAL CLINICS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2008

II.4.5	Total	Especialidade									
		Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral	Medicina Dentária / Estomatologia	Ginecologia / Obstetrícia ⊥	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente ⊥	Saúde Materna ⊥	Outras especialidades
Unidade: N.º											
Portugal	31 710 698	26 410 536	134 152	23 588	69 078	11 175	919 658	108 744	3 177 119	570 721	285 927
Continente	31 008 434	25 926 579	94 919	17 117	65 992	7 743	893 736	106 475	3 086 387	556 738	252 748
Alentejo	2 727 294	2 361 000	0	0	0	0	69 573	9 024	236 035	37 392	14 270
Alentejo Litoral	259 691	225 583	0	0	0	0	6 846	399	21 147	5 004	712
Alcácer do Sal	37 747	33 900	0	0	0	0	936	0	2 166	736	9
Grândola	51 882	44 109	0	0	0	0	1 231	0	5 722	694	126
Odemira	53 989	47 243	0	0	0	0	2 026	53	3 498	1 123	46
Santiago do Cacém	71 479	63 207	0	0	0	0	1 830	346	4 252	1 483	361
Sines	44 594	37 124	0	0	0	0	823	0	5 509	968	170
Alto Alentejo	492 733	436 363	0	0	0	0	17 381	0	30 831	5 676	2 482
Alter do Chão	17 205	15 580	0	0	0	0	580	0	865	180	0
Arronches	14 828	13 800	0	0	0	0	196	0	682	109	41
Avis	26 114	22 901	0	0	0	0	245	0	2 635	333	0
Campo Maior	35 742	32 457	0	0	0	0	412	0	2 052	821	0
Castelo de Vide	11 779	10 651	0	0	0	0	526	0	538	64	0
Crato	22 863	20 968	0	0	0	0	873	0	850	172	0
Elvas	90 718	75 076	0	0	0	0	5 779	0	7 180	1 324	1 359
Fronteira	16 060	13 307	0	0	0	0	1 502	0	1 000	181	70
Gavião	20 454	19 040	0	0	0	0	171	0	1 037	206	0
Marvão	15 084	13 394	0	0	0	0	824	0	822	44	0
Monforte	13 723	12 212	0	0	0	0	394	0	843	155	119
Mora	30 977	28 929	0	0	0	0	573	0	1 263	85	127
Nisa	28 689	26 960	0	0	0	0	448	0	768	205	308
Ponte de Sor	64 070	55 755	0	0	0	0	1 444	0	5 782	1 089	0
Portalegre	84 427	75 333	0	0	0	0	3 414	0	4 514	708	458
Alentejo Central	666 069	581 803	0	0	0	0	13 549	1 775	52 815	5 974	10 153
Alandroal	21 361	19 898	0	0	0	0	423	0	986	36	18
Arraiolos	33 638	30 988	0	0	0	0	542	0	1 874	234	0
Borba	30 025	27 761	0	0	0	0	464	0	1 503	297	0
Estremoz	42 201	37 935	0	0	0	0	625	269	1 936	390	1 046
Évora	210 996	178 430	0	0	0	0	5 903	1 506	21 298	2 428	1 431
Montemor-o-Novo	67 887	60 796	0	0	0	0	1 397	0	3 075	418	2 201
Mourão	14 513	12 504	0	0	0	0	379	0	1 473	157	0
Portel	30 109	27 603	0	0	0	0	266	0	1 916	225	99
Redondo	27 353	24 868	0	0	0	0	439	0	1 668	270	108
Reguengos de Monsaraz	61 134	50 550	0	0	0	0	965	0	8 304	515	800
Sousel	18 462	16 439	0	0	0	0	253	0	1 402	149	219
Vendas Novas	34 444	30 963	0	0	0	0	542	0	1 757	387	795
Viana do Alentejo	37 310	33 207	0	0	0	0	403	0	3 466	234	0
Vila Viçosa	36 636	29 861	0	0	0	0	948	0	2 157	234	3 436

Unit No.	Total	Family and General Medicine / General Practice	Dental Medicine / Stomatology	Gynae-cology / Obstetrics ⊥	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family planning	Pneumology	Health of Newborn, Child and Adolescent ⊥	Maternal Health ⊥	Other specialities
		Medical specialties									

continua to be continued ►

CONSULTAS MÉDICAS NOS CENTROS DE SAÚDE SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2008

MEDICAL APPOINTMENTS IN OFFICIAL CLINICS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE SPECIALTY, 2008

▶ continuação continued

II.4.5	Total	Especialidade									
		Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral	Medicina Dentária / Estomatologia	Ginecologia / Obstetrícia ⊥	Oftalmologia	Otorrinolaringologia	Planeamento familiar	Pneumologia	Saúde do Recém-Nascido, da Criança e do Adolescente ⊥	Saúde Materna ⊥	Outras especialidades
Unidade: N.º											
Baixo Alentejo	430 829	374 080	0	0	0	0	13 529	711	34 978	6 608	923
Aljustrel	29 088	26 091	0	0	0	0	422	0	2 063	512	0
Almodôvar	20 388	18 340	0	0	0	0	459	0	1 338	251	0
Alvito	11 592	10 180	0	0	0	0	406	0	890	116	0
Barrancos	11 436	9 982	0	0	0	0	70	0	1 345	39	0
Beja	106 930	87 021	0	0	0	0	5 884	711	10 336	2 178	800
Castro Verde	35 562	31 844	0	0	0	0	702	0	2 681	335	0
Cuba	17 610	15 780	0	0	0	0	293	0	1 333	204	0
Ferreira do Alentejo	26 937	24 056	0	0	0	0	864	0	1 649	368	0
Mértola	26 919	24 506	0	0	0	0	360	0	1 742	311	0
Moura	45 125	39 619	0	0	0	0	1 191	0	3 345	912	58
Ourique	20 089	17 462	0	0	0	0	988	0	1 418	221	0
Serpa	59 952	52 228	0	0	0	0	1 429	0	5 278	952	65
Vidigueira	19 201	16 971	0	0	0	0	461	0	1 560	209	0
Lezíria do Tejo	877 972	743 171	0	0	0	0	18 268	6 139	96 264	14 130	0
Almeirim	75 533	65 306	0	0	0	0	1 207	0	7 468	1 552	0
Alpiarça	16 949	14 899	0	0	0	0	382	0	1 360	308	0
Azambuja	49 445	44 073	0	0	0	0	1 335	0	3 415	622	0
Benavente	90 907	74 902	0	0	0	0	1 755	0	12 318	1 932	0
Cartaxo	102 695	85 753	0	0	0	0	2 063	0	13 465	1 414	0
Chamusca	54 716	47 784	0	0	0	0	984	0	5 370	578	0
Coruche	93 878	80 475	0	0	0	0	2 408	0	9 652	1 343	0
Golegã	24 561	20 709	0	0	0	0	822	0	2 716	314	0
Rio Maior	88 734	74 083	0	0	0	0	305	0	13 119	1 227	0
Salvaterra de Magos	71 602	61 574	0	0	0	0	1 061	0	7 449	1 518	0
Santarém	208 952	173 613	0	0	0	0	5 946	6 139	19 932	3 322	0
Unit: No.	Total	Family and General Medicine / General Practice	Dental Medicine / Stomatology	Gynae-cology / Obstetrics ⊥	Ophthalmology	Otorhinolaryngology	Family planning	Pneumology	Health of Newborn, Child and Adolescent ⊥	Maternal Health ⊥	Other specialities
Medical specialities											

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Centros de Saúde.
Source: Statistics Portugal, Official clinics' survey.

Nota: A rubrica "Medicina Geral e Familiar / Clínica Geral" inclui as consultas complementares.
Note: The item "Family and General Medicine / General Practice" includes complementary appointments.

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS MÓVEIS POR MUNICÍPIO, 2009

PHARMACIES AND MOBILE MEDICINE DEPOTS BY MUNICIPALITY, 2009

II.4.6	Farmácias e postos farmacêuticos móveis				
	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia	
Unidade: N.º					
Portugal	3 046	2 803	243	7 467	4 679
Continente	2 914	2 693	221	7 222	4 464
Alentejo	342	250	92	546	499
Alentejo Litoral	35	29	6	63	45
Alcácer do Sal	4	3	1	9	7
Grândola	5	4	1	8	11
Odemira	12	9	3	22	11
Santiago do Cacém	11	10	1	19	10
Sines	3	3	0	5	6
Alto Alentejo	78	46	32	112	84
Alter do Chão	4	2	2	4	4
Arronches	4	2	2	3	3
Avis	5	1	4	7	4
Campo Maior	3	2	1	4	3
Castelo de Vide	2	2	0	5	3
Crato	5	3	2	5	5
Elvas	10	7	3	19	12
Fronteira	3	2	1	4	3
Gavião	4	3	1	5	2
Marvão	4	1	3	5	3
Monforte	4	1	3	4	1
Mora	5	3	2	10	4
Nisa	5	4	1	7	6
Ponte de Sor	7	5	2	13	4
Portalegre	13	8	5	17	27
Alentejo Central	84	54	30	134	123
Alandroal	3	1	2	4	2
Arraiolos	6	3	3	6	5
Borba	4	2	2	5	6
Estremoz	7	5	2	14	10
Évora	22	16	6	43	38
Montemor-o-Novo	11	5	6	12	16
Mourão	2	1	1	1	2
Portel	4	2	2	9	6
Redondo	3	3	0	5	7
Reguengos de Monsaraz	5	4	1	5	9
Sousel	4	2	2	4	2
Vendas Novas	4	3	1	11	11
Viana do Alentejo	4	3	1	6	4
Vila Viçosa	5	4	1	9	5
Unit: No.					
	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

continua to be continued ►

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÊUTICOS MÓVEIS POR MUNICÍPIO, 2009

PHARMACIES AND MOBILE MEDICINE DEPOTS BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

II.4.6	Farmácias e postos farmacêuticos móveis	Farmácias	Postos farmacêuticos móveis	Farmacêuticos de oficina	Profissionais de farmácia
Unidade: N.º					
Baixo Alentejo	60	42	18	80	102
Aljustrel	5	3	2	6	9
Almodôvar	2	2	0	2	4
Alvito	2	1	1	2	2
Barrancos	1	1	0	1	3
Beja	12	9	3	20	31
Castro Verde	3	1	2	4	5
Cuba	3	1	2	4	3
Ferreira do Alentejo	7	5	2	7	9
Mértola	2	2	0	3	5
Moura	11	8	3	14	7
Ourique	5	2	3	5	3
Serpa	5	5	0	9	15
Vidigueira	2	2	0	3	6
Lezíria do Tejo	85	79	6	157	145
Almeirim	6	6	0	17	11
Alpiarça	3	3	0	4	3
Azambuja	6	6	0	2	10
Benavente	5	5	0	8	10
Cartaxo	8	8	0	15	11
Chamusca	9	7	2	19	9
Coruche	7	7	0	13	15
Golegã	3	3	0	6	2
Rio Maior	5	5	0	8	9
Salvaterra de Magos	7	6	1	15	14
Santarém	26	23	3	50	51
Unit: No.	Pharmacies and mobile medicine depots	Pharmacies	Mobile medicine depots	Laboratory pharmacists	Pharmacy professionals

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Farmácias, Estatísticas do Pessoal de Saúde.

Source: Statistics Portugal, Pharmacies Statistics, Health personnel statistics.

Nota: A rubrica "Farmacêuticos de oficina" é apresentada por local de actividade. A rubrica "Profissionais de farmácia" é apresentada por local de residência e inclui ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

Note: The item "Laboratory pharmacists" consider the place of occupational activity. The item "Pharmacy professionals" consider the place of residence and include technical assistants, pharmacy assistants and apprentices.

MÉDICOS POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2009

PHYSICIANS BY MUNICIPALITY OF RESIDENCE AND ACCORDING TO THE SPECIALITY, 2009

II.4.7	Unidade: N.º											
	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Portugal	40 095	15 061	28 907	1 477	677	1 485	5 160	868	956	1 542	929	15 813
Continente	38 925	14 615	28 072	1 431	664	1 438	5 015	846	926	1 501	909	15 342
Alentejo	1 522	611	1 019	61	15	55	311	37	36	56	15	433
Alentejo Litoral	116	53	68	4	1	1	30	1	2	2	2	25
Alcácer do Sal	8	3	6	0	0	0	2	1	0	0	0	3
Grândola	12	5	8	0	0	0	4	0	0	1	0	3
Odemira	14	9	6	1	0	0	4	0	0	0	1	0
Santiago do Cacém	57	23	35	3	1	1	10	0	2	1	1	16
Sines	25	13	13	0	0	0	10	0	0	0	0	3
Alto Alentejo	345	174	202	15	3	13	60	11	4	13	2	81
Alter do Chão	3	0	3	0	1	0	2	0	0	0	0	0
Arronches	6	2	5	0	0	0	3	0	0	0	0	2
Avis	5	3	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Campo Maior	55	38	17	0	0	3	3	2	1	2	0	6
Castelo de Vide	7	5	2	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Crato	2	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Elvas	105	52	57	5	0	5	15	6	1	4	0	21
Fronteira	4	0	7	0	0	0	3	0	0	0	0	4
Gavião	2	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Marvão	6	3	4	0	1	0	2	0	0	0	0	1
Monforte	5	3	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0
Mora	5	3	4	0	0	0	1	0	0	0	0	3
Nisa	10	5	6	0	0	0	3	0	0	1	0	2
Ponte de Sor	25	13	16	0	0	0	8	0	0	0	0	8
Portalegre	105	46	74	10	0	5	16	3	1	5	2	32
Alentejo Central	385	150	267	11	2	11	71	12	8	16	6	130
Alandroal	5	3	5	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Arraiolos	4	2	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Borba	9	2	8	0	0	0	5	0	0	1	0	2
Estremoz	18	10	8	0	0	0	4	0	0	0	0	4
Évora	279	94	210	10	2	10	40	12	8	15	5	108
Montemor-o-Novo	15	7	8	0	0	0	5	0	0	0	0	3
Mourão	2	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Portel	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	5	2	3	0	0	0	3	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	12	3	9	1	0	0	5	0	0	0	1	2
Sousel	4	2	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Vendas Novas	14	12	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo	5	4	3	0	0	0	1	0	0	0	0	2
Vila Viçosa	11	6	6	0	0	1	2	0	0	0	0	3
Unit: No.												
	Total	Non- specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and Obstetrics	Family and General Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other specialities

continua to be continued ►

MÉDICOS POR MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, SEGUNDO A ESPECIALIDADE POR MUNICÍPIO, 2009

PHYSICIANS BY MUNICIPALITY OF RESIDENCE AND ACCORDING TO THE SPECIALITY, 2009

▶ continuação continued

II.4.7	Total	Não especialistas	Especialistas	Cirurgia Geral	Estomatologia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria	Outras especialidades
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	241	102	149	12	2	9	48	5	4	9	1	59
Aljustrel	8	6	2	1	0	0	1	0	0	0	0	0
Almodôvar	3	2	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Alvito	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	2	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Beja	162	55	115	11	0	9	30	4	4	8	1	48
Castro Verde	4	2	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0
Cuba	5	3	2	0	0	0	1	0	0	1	0	0
Ferreira do Alentejo	9	3	6	0	0	0	4	1	0	0	0	1
Mértola	3	1	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Moura	16	14	2	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Ourique	6	2	4	0	1	0	1	0	0	0	0	2
Serpa	14	6	10	0	0	0	3	0	0	0	0	7
Vidigueira	7	5	2	0	0	0	2	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	435	132	333	19	7	21	102	8	18	16	4	138
Almeirim	34	8	31	1	1	1	11	0	1	3	0	13
Alpiarça	9	5	4	0	0	1	2	0	0	0	0	1
Azambuja	19	9	11	0	0	0	7	0	1	1	0	2
Benavente	28	7	24	2	1	1	8	0	1	0	0	11
Cartaxo	42	17	28	0	1	2	8	1	3	5	0	8
Chamusca	6	4	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Coruche	18	3	18	0	1	1	8	0	1	0	0	7
Golegã	8	3	5	2	0	0	2	0	1	0	0	0
Rio Maior	20	8	12	0	0	1	6	0	0	2	0	3
Salvaterra de Magos	15	8	7	0	1	0	3	0	0	0	0	3
Santarém	236	60	191	14	2	14	47	7	10	5	4	88
Unit: No.	Total	Non- specialists	Specialists	General surgery	Stomatology	Gynaecology and Obstetrics	Family and General Medicine	Ophthalmology	Orthopaedics	Paediatrics	Psychiatry	Other specialities

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Pessoal da Saúde.
Source: Statistics Portugal, Health Personnel Statistics.

Nota: O total de médicos não corresponde à soma dos médicos especialistas com os não especialistas porque os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.
Note: The total of physicians does not correspond to the adding of specialists to non-specialists, since one single physician is counted as many times as medical specialities he/she is practicing.



Mercado de Trabalho

Labour Market

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2009

LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2009

II.5.1	Taxa de desemprego			Proporção de desemprego de longa duração	Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população	Quadros superiores e especialistas no total de empregados
	Total	Mulheres	15-24 anos			
Unidade: %						
Portugal	9,5	10,2	20,0	46,5	43,4	16,0
Continente	9,6	10,3	20,2	46,5	43,9	16,3
Norte	11,0	12,4	21,9	49,2	35,9	15,2
Centro	6,9	7,2	16,0	45,1	41,4	11,5
Lisboa	9,8	9,9	19,2	47,1	56,0	22,1
Alentejo	10,5	11,9	23,6	40,0	43,1	15,7
Algarve	10,3	11,5	24,6	34,7	48,2	18,5
R. A. Açores	6,7	8,0 \$	15,9 \$	41,7	30,7	9,8
R. A. Madeira	7,6	6,1 \$	19,7 \$	48,7 \$	38,1	12,9
Unit: %	Total	Female	15-24 years	Long-term unemployment as a share of total unemployment	Active population with at least compulsory education completed as a share of total population	Legislators, senior officials, managers and specialized professionals as a share of total employment
	Unemployment rate					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (\$) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%).

However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR NUTS II, 2009

LABOUR MARKET INDICATORS BY NUTS II, 2009

► continuação continued

II.5.1	Empregados no sector terciário no total de empregados	Empregados por conta de outrem no total de empregados	Empregados por conta própria no total de empregados	Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem	Empregados a tempo completo no total de empregados	Empregados com 3 ou mais empregos anteriores ao actual no total de empregados	Inactivos por 100 empregados	Duração média habitual do horário semanal
	%						N.º	hora
Portugal	60,6	76,3	22,8	78,0	88,4	32,1	100,0	38,9
Continente	60,3	76,0	23,1	77,9	88,2	32,7	99,8	38,9
Norte	51,4	74,3	24,8	80,9	89,4	28,2	101,3	39,6
Centro	49,2	66,9	32,1	79,4	80,6	32,7	82,5	36,9
Lisboa	79,9	85,9	13,6	75,9	91,9	37,0	109,1	39,5
Alentejo	64,5	81,1	17,7	72,7	93,9	32,7	117,9	40,2
Algarve	76,1	76,4	22,3	68,3	93,3	45,0	104,4	39,7
R. A. Açores	62,9	79,1	19,4	78,6	92,8	19,4	111,3	40,6
R. A. Madeira	69,9	84,8	14,9	79,7	89,3	18,5	100,5	37,4
	%						No.	hour
	Population employed in tertiary sector (services) as a share of total employment	Employees as a share of total employment	Self-employed persons as a share of total employment	Employees with unlimited duration contracts as a share of total employment	Full-time employment as a share of total employment	Employed population with 3 or more significant jobs before the current one as a share of total employment	Inactive population per 100 employees	Average duration of weekly working time

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Por emprego significativo entende-se todo aquele que teve uma duração mínima de seis meses.

Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

Significant job is defined as a job with at least six months of duration.

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR MUNICÍPIO, 2008

LABOUR MARKET INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008

II.5.2	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%		€	%			
Portugal	24,6	24,5	1 008,0	11,8	24,2	8,1	40,1
Continente	24,6	24,6	1 010,4	11,9	24,3	8,3	40,4
Alentejo	31,3	19,7	897,8	14,3	23,6	9,0	29,4
Alentejo Litoral	27,9	19,4	1 031,0	21,7	41,9	24,3	33,0
Alcácer do Sal	38,7	10,9	844,3	14,9	23,6	5,4	31,7
Grândola	36,1	16,4	830,7	16,1	24,3	10,7	26,7
Odemira	36,2	11,0	797,6	8,3	22,3	6,9	34,6
Santiago do Cacém	30,5	14,3	862,3	14,2	27,8	7,0	21,9
Sines	12,7	33,6	1 482,9	22,2	45,8	29,1	36,5
Alto Alentejo	32,6	15,2	843,0	13,1	24,1	6,9	30,1
Alter do Chão	35,9	3,9	728,3	12,4	28,7	8,3	20,8
Arronches	25,6	2,1	701,3	9,5	25,1	5,0	24,4
Avis	32,5	12,0	777,4	16,8	18,2	5,4	32,7
Campo Maior	15,8	32,4	1 090,3	17,1	34,2	10,1	34,1
Castelo de Vide	38,8	7,9	751,3	5,6	15,6	5,4	24,2
Crato	38,9	7,2	686,7	8,1	16,3	5,4	19,2
Elvas	39,0	8,2	779,7	8,7	22,8	4,2	24,1
Fronteira	39,1	1,6	693,3	12,1	23,7	3,5	26,7
Gavião	38,2	2,4	733,0	4,1	30,1	4,1	16,8
Marvão	32,8	9,1	642,9	12,3	25,5	8,4	25,1
Monforte	53,7	14,9	786,7	7,6	14,5	6,0	34,0
Mora	39,3	1,2	761,3	11,8	20,8	8,7	23,0
Nisa	41,2	3,9	719,8	12,2	32,1	4,2	26,4
Ponte de Sor	30,5	29,4	877,7	15,3	25,4	13,0	25,9
Portalegre	29,3	15,6	911,1	13,4	21,5	8,8	35,2
Alentejo Central	34,6	18,0	861,0	11,4	20,4	5,4	29,0
Alandroal	54,2	1,4	692,2	8,7	24,1	5,6	18,5
Arraiolos	41,6	3,9	776,4	12,2	20,6	6,6	31,9
Borba	44,7	5,5	843,8	10,8	22,4	8,9	23,0
Estremoz	39,1	14,4	830,1	12,9	18,2	3,2	22,7
Évora	28,3	29,0	926,1	10,6	20,2	5,6	32,6
Montemor-o-Novo	37,0	16,4	824,0	11,6	19,5	6,9	26,1
Mourão	45,4	4,1	769,9	9,4	39,0	9,1	38,3
Portel	43,4	2,9	779,4	11,7	29,3	8,4	29,2
Redondo	55,8	3,1	727,8	4,7	24,2	4,9	22,0
Reguengos de Monsaraz	44,2	19,7	782,1	12,0	23,9	7,2	28,2
Sousel	38,1	4,6	717,7	6,2	21,6	8,1	16,9
Vendas Novas	28,6	14,2	874,2	16,2	25,1	9,4	32,1
Viana do Alentejo	51,6	2,2	741,4	10,6	26,2	9,9	21,6
Vila Viçosa	25,0	4,7	933,0	14,0	16,2	11,3	18,8

	%		€	%			
	Rate for employees in establishments with < 10 workers	Rate for employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level

continua to be continued ►

INDICADORES DO MERCADO DE TRABALHO POR MUNICÍPIO, 2008

LABOUR MARKET INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008

► continuação continued

II.5.2	Taxa de TCO em estabelecimentos com < 10 trabalhadores	Taxa de TCO em estabelecimentos com > 250 trabalhadores	Ganho médio mensal	Disparidade no ganho médio mensal por sexo	Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa	Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade	Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitações
	%	%	€	%			
Baixo Alentejo	35,0	20,1	883,2	12,0	29,8	13,2	27,8
Aljustrel	33,7	22,9	995,1	18,4	29,6	25,4	27,2
Almodôvar	48,2	18,0	717,6	6,5	27,6	11,7	26,9
Alvito	26,3	30,8	848,5	9,2	21,8	8,6	22,4
Barrancos	38,9	2,9	693,4	8,8	39,6	3,5	27,9
Beja	29,3	22,9	894,2	7,1	21,0	6,6	28,0
Castro Verde	19,4	58,1	1 256,0	20,8	37,5	33,3	33,7
Cuba	34,1	7,9	786,1	8,5	25,8	6,0	27,0
Ferreira do Alentejo	38,4	1,9	794,3	12,6	22,2	2,2	26,2
Mértola	47,8	2,3	698,6	0,7	25,7	8,9	28,1
Moura	43,9	6,9	803,3	8,3	24,4	7,8	31,9
Ourique	49,1	8,9	690,7	4,0	21,4	8,9	17,9
Serpa	52,1	4,8	755,5	4,1	31,5	6,2	31,2
Vidigueira	36,7	6,5	768,2	12,2	19,2	5,8	23,3
Lezíria do Tejo	28,5	22,7	895,8	13,9	16,3	4,6	29,3
Almeirim	32,7	16,9	836,4	10,1	20,4	7,6	24,3
Alpiarça	34,2	3,0	785,9	9,5	19,5	6,6	28,4
Azambuja	14,3	46,8	1 030,7	20,1	21,7	10,6	41,5
Benavente	26,5	21,7	936,8	15,2	15,8	6,2	32,5
Cartaxo	36,8	8,3	895,2	15,6	19,9	14,5	28,0
Chamusca	42,3	5,4	777,8	10,0	13,0	4,9	29,5
Coruche	37,4	21,0	854,9	10,7	16,3	5,0	34,2
Golegã	38,4	3,1	709,5	6,1	24,9	7,5	27,2
Rio Maior	28,9	18,0	852,1	13,4	16,4	3,6	31,1
Salvaterra de Magos	38,1	6,2	843,0	13,2	20,9	12,4	23,9
Santarém	25,2	29,0	899,1	12,7	17,3	4,8	25,1
	%		€	%			
	Rate for employees in establishments with < 10 workers	Rate for employees in establishments with > 250 workers	Mean monthly earning	Disparity in mean monthly earning by sex	Disparity in mean monthly earning by enterprise size class	Disparity in mean monthly earning by sector of activity	Disparity in mean monthly earning by education level

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: A informação relativa a TCO e "ganho" diz respeito a TCO a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data on "employees" and "earning" refers to full time employees with full remuneration.

TAXA DE ACTIVIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2009

ACTIVITY RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2009

II.5.3	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: %																
Portugal	52,5	57,3	48,0	39,2	40,8	37,5	89,8	92,3	87,2	89,7	93,4	86,0	48,4	57,4	40,9	73,7
Continente	52,6	57,2	48,2	39,1	40,5	37,7	89,9	92,4	87,4	89,8	93,4	86,3	48,4	57,2	41,1	73,8
Norte	52,6	58,0	47,6	42,5	45,4	39,6	89,5	91,8	87,2	87,1	91,9	82,4	48,3	58,7	39,7	72,4
Centro	56,6	61,2	52,2	38,3	40,6	35,8	88,8	91,1	86,3	90,0	93,7	86,3	57,2	65,5	50,2	75,8
Lisboa	50,4	53,8	47,2	34,3	32,2	36,4	91,5	93,5	89,6	93,4	95,2	91,7	43,2	50,4	37,4	73,9
Alentejo	48,7	54,3	43,2	38,4	39,9	36,9	88,8	93,9	83,4	89,7	93,4	85,8	40,8	49,2	33,5	73,7
Algarve	51,7	57,1	46,2	41,7	43,4	39,9	90,6	93,7	87,1	90,2	92,9	87,2	46,7	56,3	37,9	76,0
R. A. Açores	49,1	58,5	39,7	43,7	49,4	37,6	88,3	95,3	80,9	85,7	95,9	75,1	43,4	60,6	28,3	69,6
R. A. Madeira	51,8	56,8	47,4	35,9	41,2	30,3	87,2	87,8	86,5	86,6	92,4	81,2	51,0	62,1	43,2	71,7
Unit: %																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

TAXA DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2009

EMPLOYMENT RATE BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2009

II.5.4	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: %																
Portugal	56,0	62,2	50,3	31,3	33,2	29,4	80,0	83,6	76,2	82,1	86,0	78,2	45,0	53,3	38,1	66,3
Continente	56,0	62,0	50,4	31,2	32,8	29,6	79,9	83,6	76,1	82,1	85,9	78,3	45,0	53,1	38,2	66,3
Norte	55,3	62,5	48,8	33,2	36,3	30,0	78,9	83,5	74,2	79,1	84,6	73,8	44,1	53,4	36,2	64,0
Centro	61,1	66,9	55,8	32,1	35,1	29,1	79,6	81,8	77,3	84,1	88,1	80,2	55,0	62,9	48,3	69,9
Lisboa	54,1	58,6	50,1	27,7	25,5	30,0	81,6	84,4	78,7	85,0	86,2	83,7	39,9	46,4	34,6	66,5
Alentejo	50,2	57,2	43,5	29,3	31,6	26,9	80,2	86,8	73,3	80,9	85,1	76,4	37,2	44,9	30,5	65,7
Algarve	54,8	61,6	48,1	31,5	33,3	29,5	79,8	84,2	74,9	81,4	84,6	77,9	43,5	52,6	35,2	67,9
R. A. Açores	56,2	68,2	44,6	36,7	43,6	29,4	82,0	88,6	75,0	81,0	90,3	71,3	41,9	58,9	27,0	64,8
R. A. Madeira	58,1	63,9	53,1	28,8	33,4	24,0	79,1	78,3	79,8	82,1	86,2	78,3	48,6	58,4	41,8	66,0
Unit: %																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO ACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2009

ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2009

II.5.5	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																
Portugal	5 582,7	2 948,9	2 633,9	466,3	247,8	218,4	1 444,5	750,3	694,2	1 435,1	743,6	691,5	2 236,8	1 207,1	1 029,7	5 263,0
Continente	5 334,0	2 811,2	2 522,9	438,2	231,4	206,8	1 371,6	711,6	660,0	1 369,9	708,2	661,7	2 154,3	1 160,0	994,3	5 022,0
Norte	1 970,7	1 050,4	920,3	192,1	104,5	87,5	515,6	264,9	250,6	510,5	264,2	246,3	752,6	416,7	335,9	1 873,0
Centro	1 347,8	704,8	643,0	100,0	54,3	45,7	311,9	162,4	149,6	307,4	159,9	147,5	628,4	328,2	300,2	1 185,5
Lisboa	1 424,8	731,1	693,7	97,4	46,5	51,0	391,8	201,4	190,4	402,6	204,1	198,5	533,0	279,1	253,9	1 393,2
Alentejo	367,6	201,4	166,2	29,7	15,9	13,8	95,9	52,2	43,6	92,0	49,4	42,6	150,0	83,9	66,2	355,1
Algarve	223,1	123,5	99,6	19,0	10,2	8,8	56,5	30,7	25,9	57,3	30,6	26,7	90,2	52,0	38,2	215,2
R. A. Açores	120,3	71,2	49,1	15,9	9,2	6,6	36,3	20,0	16,3	30,7	17,6	13,1	37,5	24,4	13,1	117,8
R. A. Madeira	128,4	66,5	61,9	12,2	7,2	5,0	36,6	18,7	17,9	34,5	17,9	16,7	45,0	22,7	22,3	123,2
Unit: thousands																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2009

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2009

II.5.6	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																
Portugal	5 054,1	2 687,6	2 366,5	372,8	201,6	171,3	1 286,5	679,8	606,7	1 313,4	684,6	628,8	2 081,3	1 121,7	959,7	4 735,5
Continente	4 823,2	2 560,1	2 263,2	349,7	187,6	162,1	1 219,6	644,5	575,1	1 251,7	651,4	600,3	2 002,3	1 076,6	925,6	4 512,3
Norte	1 753,7	947,1	806,7	149,9	83,5	66,4	454,3	241,1	213,2	463,7	243,3	220,4	685,8	379,2	306,6	1 656,1
Centro	1 255,1	658,2	596,9	84,0	46,8	37,2	279,6	145,6	134,0	287,2	150,2	137,0	604,2	315,6	288,7	1 093,1
Lisboa	1 285,6	660,5	625,1	78,7	36,8	41,9	349,3	182,0	167,3	366,0	184,9	181,1	491,5	256,8	234,7	1 254,4
Alentejo	328,9	182,4	146,4	22,7	12,6	10,1	86,6	48,3	38,3	83,0	45,0	37,9	136,6	76,5	60,1	316,4
Algarve	200,0	111,8	88,2	14,4	7,8	6,5	49,8	27,5	22,3	51,7	27,8	23,9	84,1	48,6	35,5	192,2
R. A. Açores	112,2	67,0	45,2	13,3	8,2	5,2	33,7	18,6	15,1	29,0	16,5	12,5	36,2	23,7	12,4	109,7
R. A. Madeira	118,7	60,5	58,2	9,8	5,8	4,0 §	33,2	16,7	16,5	32,7	16,7	16,1	42,9	21,3	21,6	113,5
Unit: thousands																
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2009

UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2009

II.5.7	Total			15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																
Portugal	528,6	261,3	267,4	93,4	46,3	47,2	158,0	70,5	87,5	121,7	59,1	62,6	155,5	85,4	70,1	527,5
Continente	510,8	251,1	259,7	88,5	43,8	44,7	152,0	67,1	84,9	118,2	56,8	61,4	152,1	83,4	68,7	509,7
Norte	217,0	103,4	113,7	42,1	21,0	21,1	61,3	23,9	37,4	46,8	20,9	25,9	66,8	37,5	29,3	216,9
Centro	92,7	46,5	46,2	16,0	7,5	8,5	32,3	16,7	15,6	20,2	9,7	10,6	24,2	12,7	11,5	92,4
Lisboa	139,3	70,6	68,7	18,7	9,7	9,0	42,5	19,4	23,1	36,5	19,1	17,4	41,5	22,3	19,1	138,8
Alentejo	38,8	19,0	19,8	7,0	3,3 \$	3,7 \$	9,2	3,9 \$	5,3	9,1	4,4 \$	4,7	13,4	7,4	6,1	38,7
Algarve	23,1	11,7	11,4	4,7	2,4 \$	2,3 \$	6,7	3,1 \$	3,6 \$	5,6	2,7 \$	2,8 \$	6,1	3,4 \$	2,7 \$	22,9
R. A. Açores	8,1	4,2 \$	3,9 \$	2,5 \$	1,1 \$	1,4 \$	2,6 \$	1,4 \$	1,2 \$	1,7 \$	1,0 \$	0,7 \$	1,3 \$	0,7 \$	0,6 \$	8,1
R. A. Madeira	9,7	6,0	3,8 \$	2,4 \$	1,4 \$	1,0 \$	3,4 \$	2,0 \$	1,4 \$	1,8 \$	1,2 \$	0,6 \$	2,1 \$	1,4 \$	0,7 \$	9,7

Unit: thousands	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (\$) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).
Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO INACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO O GRUPO ETÁRIO E O SEXO, 2009

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO AGE GROUP AND SEX, 2009

II.5.8	Total			menos de 15 anos	15-24 anos			25-34 anos			35-44 anos			45 e mais anos			15-64 anos
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM
Unidade: milhares																	
Portugal	5 055,6	2 200,3	2 855,3	1 615,0	723,9	359,8	364,1	164,4	62,5	101,8	165,3	52,4	112,8	2 387,1	897,3	1 489,8	1 879,6
Continente	4 811,4	2 099,3	2 712,1	1 525,8	681,7	340,0	341,7	154,2	58,9	95,2	154,8	50,2	104,6	2 295,0	867,6	1 427,4	1 779,4
Norte	1 776,7	761,9	1 014,9	577,1	259,5	125,8	133,7	60,4	23,6	36,8	75,7	23,3	52,4	804,0	292,9	511,1	713,2
Centro	1 035,2	447,4	587,8	329,5	161,4	79,3	82,2	39,5	15,8	23,8	34,0	10,7	23,4	470,7	173,3	297,5	378,7
Lisboa	1 403,0	628,0	775,0	452,4	186,6	97,7	88,9	36,2	14,1	22,1	28,3	10,4	17,9	699,6	274,5	425,1	493,2
Alentejo	387,7	169,2	218,4	99,9	47,6	24,0	23,6	12,1	3,4 \$	8,7	10,6	3,5 \$	7,0	217,6	86,6	131,1	126,4
Algarve	208,8	92,8	116,1	67,0	26,6	13,3	13,3	5,9	2,1 \$	3,8 \$	6,3	2,3 \$	3,9 \$	103,1	40,4	62,7	67,9
R. A. Açores	124,9	50,4	74,5	45,6	20,5	9,5	11,0	4,8	1,0 \$	3,8 \$	5,1	0,7 \$	4,4 \$	48,9	15,9	33,0	51,5
R. A. Madeira	119,3	50,6	68,7	43,6	21,8	10,3	11,5	5,4	2,6 \$	2,8 \$	5,3	1,5 \$	3,9 \$	43,2	13,8	29,4	48,7

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF
	Total			less than 15 years	15-24 years			25-34 years			35-44 years			45 years and over			15-64 years

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (\$) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).
Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO ACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE COMPLETO E O SEXO, 2009

ACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO EDUCATIONAL LEVEL COMPLETED AND SEX, 2009

II.5.9	Total			Sem instrução	Básico - 1º Ciclo			Básico - 2º Ciclo			Básico - 3º Ciclo			Secundário	Superior
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM
Unidade: milhares															
Portugal	5 582,7	2 948,9	2 633,9	231,4	1 388,8	777,6	611,1	981,3	583,4	397,9	1 187,2	661,3	525,9	939,4	854,7
Continente	5 334,0	2 811,2	2 522,9	217,9	1 319,7	734,5	585,3	927,8	550,7	377,1	1 141,5	634,0	507,5	901,1	826,1
Norte	1 970,7	1 050,4	920,3	89,3	525,1	295,9	229,2	434,1	249,9	184,2	382,6	213,7	169,0	271,8	267,8
Centro	1 347,8	704,8	643,0	84,4	417,3	225,9	191,4	218,4	134,0	84,4	290,4	163,1	127,3	191,8	145,5
Lisboa	1 424,8	731,1	693,7	27,7	235,9	126,7	109,2	174,5	101,0	73,5	328,9	179,7	149,1	325,1	332,9
Alentejo	367,6	201,4	166,2	11,0	91,0	55,2	35,7	65,1	42,3	22,8	88,4	49,1	39,2	64,9	47,3
Algarve	223,1	123,5	99,6	5,5	50,4	30,7	19,7	35,8	23,6	12,2	51,2	28,3	22,8	47,5	32,6
R. A. Açores	120,3	71,2	49,1	5,6	33,3	23,4	9,9	29,8	18,3	11,5	22,5	13,3	9,3	17,9	11,2
R. A. Madeira	128,4	66,5	61,9	7,9	35,8	19,8	16,0	23,7	14,4	9,3	23,2	14,0	9,2	20,5	17,4

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF
	Total			Uneducated	Basic education 1st cycle			Basic education 2nd cycle			Basic education 3rd cycle			Secondary education	Higher education

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A PROFISSÃO PRINCIPAL, 2009

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN OCCUPATION, 2009

II.5.10	Total	Quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa	Especialistas das profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal dos serviços e vendedores	Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pescas	Operários, artífices e trabalhadores similares	Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Trabalhadores não qualificados	Forças armadas
Unidade: milhares											
Portugal	5 054,10	333,40	476,90	477,80	477,60	798,50	552,30	915,10	400,60	592,60	29,30
Continente	4 823,20	324,30	459,70	457,80	454,00	755,20	524,90	877,80	388,90	552,50	28,10
Norte	1 753,70	119,20	146,80	126,80	141,70	261,30	213,00	413,80	153,60	169,60	8,00
Centro	1 255,10	64,60	80,20	82,40	106,60	187,60	259,80	218,60	123,60	128,00	3,70 \$
Lisboa	1 285,60	95,50	189,10	195,80	161,60	210,60	18,80	160,80	71,00	168,80	13,70
Alentejo	328,90	25,90	25,60	34,20	28,10	53,10	21,60	55,00	30,30	52,30	2,60 \$
Algarve	200,00	19,10	18,00	18,60	16,00	42,60	11,60	29,50	10,40	33,90	0,20 \$
R. A. Açores	112,20	4,20 \$	6,80	9,20	10,90	20,10	14,20	21,30	6,30	18,40	0,80 \$
R. A. Madeira	118,70	4,90	10,40	10,80	12,70	23,20	13,30	16,00	5,30	21,60	0,40 \$

Unit: thousands	Total	Legislators, senior officials and managers	Professionals	Technicians and associate professionals	Clerks	Service workers and shop and market sales workers	Skilled agricultural and fishery workers	Craft and related trades workers	Plant and machine operators and assemblers	Elementary occupations	Armed forces

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (\$) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).
Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and should be analysed carefully. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO A SITUAÇÃO NA PROFISSÃO PRINCIPAL, A DURAÇÃO DO TRABALHO E O SEXO, 2009

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO OCCUPATIONAL STATUS, WORK DURATION AND SEX, 2009

II.5.11	Total	Situação na profissão, dos quais							Duração de trabalho				Duração semanal habitual		
		Trabalhadores por conta de outrem				Trabalhadores por conta própria			Tempo completo			Tempo parcial	< 36 horas	36-40 horas	> 40 horas
		HM	H	M	Contrato sem termo	HM	H	M	HM	H	M	HM	HM	HM	HM
Unidade: milhares															
Portugal	5 054,1	3 855,7	1 991,1	1 864,6	3 006,8	1 153,6	678,7	475,0	4 465,8	2 486,5	1 979,3	588,3	1 224,3	2 833,9	862,5
Continente	4 823,2	3 666,4	1 892,9	1 773,5	2 857,0	1 114,3	650,6	463,7	4 255,7	2 366,7	1 889,1	567,5	1 155,8	2 710,3	825,1
Norte	1 753,7	1 302,6	691,2	611,4	1 053,4	434,2	246,9	187,3	1 567,1	885,9	681,2	186,6	361,2	1 020,6	350,0
Centro	1 255,1	839,9	439,0	401,0	667,0	402,3	216,0	186,3	1 011,5	566,8	444,7	243,6	362,5	629,0	169,6
Lisboa	1 285,6	1 104,6	542,0	562,6	838,5	174,7	116,4	58,3	1 181,8	632,5	549,3	103,8	309,8	748,9	217,0
Alentejo	328,9	266,6	139,3	127,3	193,8	58,4	41,4	16,9	308,7	175,6	133,1	20,1	81,9	187,6	58,1
Algarve	200,0	152,7	81,4	71,3	104,3	44,7	29,8	14,9	186,7	105,8	80,9	13,3	40,4	124,4	30,4
R. A. Açores	112,2	88,8	48,4	40,3	69,7	21,7	17,6	4,1 \$	104,1	64,0	40,2	8,0	27,9	59,5	23,9
R. A. Madeira	118,7	100,6	49,8	50,8	80,1	17,6	10,5	7,1	105,9	55,8	50,1	12,7	40,6	64,0	13,5

Unit: thousands	Total	MF	M	F	Work contract of unlimited duration	MF	M	F	MF	M	F	MF	MF	MF	MF	
		Employees				Self-employed			Full-time			Part-time	< 36 hours	36-40 hours	> 40 hours	
		Occupational status, of which								Work duration				Usual weekly hours of work		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (\$) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

A variável “duração semanal habitual” não inclui os indivíduos que não responderam. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração semanal habitual do trabalho pode ser menor do que o total de desempregados.

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and should be analysed carefully. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

The “usual weekly hours of work” variable does not include individuals who did not answer. This is why the sum of the number of unemployed by usual weekly duration of work may be less than the total number of unemployed.

POPULAÇÃO EMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE PRINCIPAL (CAE–REV.3) E O SEXO, 2009

EMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE–REV.3) AND SEX, 2009

II.5.12	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	Unidade: milhares											
Portugal	5 054,1	2 687,6	2 366,5	564,8	293,7	271,0	1 425,7	1 040,1	385,6	3 063,6	1 353,8	1 709,9
Continente	4 823,2	2 560,1	2 263,2	537,9	273,7	264,2	1 375,2	997,8	377,5	2 910,1	1 288,6	1 621,5
Norte	1 753,7	947,1	806,7	208,7	102,8	105,8	643,5	440,8	202,7	901,5	403,4	498,1
Centro	1 255,1	658,2	596,9	269,2	127,0	142,2	368,4	269,2	99,2	617,5	262,0	355,4
Lisboa	1 285,6	660,5	625,1	14,3	9,1	5,2	244,5	191,2	53,3	1 026,7	460,2	566,6
Alentejo	328,9	182,4	146,4	35,0	26,5	8,5	81,8	63,1	18,7	212,1	92,8	119,3
Algarve	200,0	111,8	88,2	10,7	8,2	2,5 \$	37,0	33,5	3,6 \$	152,2	70,2	82,1
R. A. Açores	112,2	67,0	45,2	14,2	12,7	1,4	27,4	23,3	4,1 \$	70,6	30,9	39,6
R. A. Madeira	118,7	60,5	58,2	12,6	7,3	5,4	23,1	19,0	4,1 \$	83,0	34,2	48,7

Unit: thousands		MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
Total				Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (\$) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (\$) and should be analysed carefully. Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SECTOR SECUNDÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ACTIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2009

EMPLOYED POPULATION IN SECONDARY SECTOR BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (CAE-REV.3), 2009

II.5.13											
	Total CAE: B - F	B+E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F
Unidade: milhares											
Portugal	1 425,7	46,9	111,5	216,4	86,7	117,2	112,9	76,8	64,5	65,8	505,6
Continente	1 375,2	45,6	103,2	213,9	84,1	116,5	111,4	76,6	64,3	65,4	474,1
Norte	643,5	18,3	29,1	183,0	39,2	31,6	44,0	39,2	26,5	38,2	190,7
Centro	368,4	9,4	36,6	26,9	20,7	51,6	42,2	17,1	16,0	16,1	128,3
Lisboa	244,5	9,1	23,0	3,1 \$	17,6	25,1	17,3	15,1	16,4	8,5	98,3
Alentejo	81,8	6,9	12,3	0,6 \$	4,7	6,1	5,9	4,8	5,1	2,0 \$	31,7
Algarve	37,0	1,8 \$	2,2 \$	0,3 \$	1,9 \$	2,1 \$	1,9 \$	0,5 \$	0,2 \$	0,6 \$	25,1
R. A. Açores	27,4	0,7 \$	6,4	0,4 \$	1,1 \$	0,4 \$	0,9 \$	0,1 \$	0,0 \$	0,2 \$	16,7
R. A. Madeira	23,1	0,7 \$	1,9 \$	2,1 \$	1,5 \$	0,3 \$	0,6 \$	0,1 \$	0,1 \$	0,2 \$	14,8
Unit: thousands											
	Total CAE: B - F	B+E	10-12	13-15	16-18	19-23	24-25	26-28; 33	29-30	31-32	F

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO EMPREGADA NO SECTOR TERCIÁRIO POR NUTS II, SEGUNDO O RAMO DE ACTIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2009

EMPLOYED POPULATION IN TERTIARY SECTOR BY NUTS II AND ACCORDING TO BRANCH OF ECONOMIC ACTIVITY (CAE-REV.3), 2009

II.5.14	Total CAE: G - U	G			H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		45	46	47												
	Unidade: milhares															
Portugal	3 063,6	124,9	160,0	477,9	177,9	295,1	92,2	88,2	34,0	167,4	137,7	334,7	357,6	322,0	46,4	247,6
Continente	2 910,1	120,2	155,4	454,8	171,7	273,4	89,6	85,8	33,0	163,1	132,0	310,4	338,6	302,8	44,5	234,9
Norte	901,5	45,7	49,2	174,9	48,1	73,5	17,0	23,2	7,5	57,9	38,9	69,8	114,6	94,3	11,1	75,9
Centro	617,5	29,1	46,4	96,3	41,2	52,7	7,9	12,9	4,7	22,7	15,7	65,6	82,7	82,8	6,8	50,0
Lisboa	1 026,7	34,0	42,0	127,3	66,0	93,7	58,6	41,9	17,7	67,8	61,6	127,7	100,9	86,2	19,2	82,4
Alentejo	212,1	7,2	9,8	31,8	11,8	20,9	4,9	4,7	0,9 §	7,3	6,8	31,9	27,3	26,2	2,9 §	17,7
Algarve	152,2	4,3 §	8,0	24,6	4,7	32,6	1,2 §	3,1 §	2,2 §	7,4	9,0	15,5	13,2	13,2	4,5 §	8,9
R. A. Açores	70,6	2,4 §	2,7 §	11,8	2,9 §	6,7	1,1 §	1,0 §	0,3 §	1,5 §	2,7 §	12,6	7,9	9,2	0,4 §	7,2
R. A. Madeira	83,0	2,4 §	1,9 §	11,2	3,2 §	15,0	1,4 §	1,4 §	0,7 §	2,8 §	3,0 §	11,7	11,1	10,1	1,5 §	5,5
Unit: thousands	Total CAE: G - U	45	46	47	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S - U
		G														

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.

Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).

Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.

Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO INACTIVA POR NUTS II, SEGUNDO A CATEGORIA E O SEXO, 2009

INACTIVE POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO MAIN STATUS AND SEX, 2009

II.5.15	Total			Domésticos	Estudantes			Reformados			Outros inactivos		
	HM	H	M	HM	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: milhares													
Portugal	5 055,6	2 200,3	2 855,3	509,4	1 740,8	878,3	862,4	1 830,6	828,9	1 001,7	974,9	490,3	484,6
Continente	4 811,4	2 099,3	2 712,1	469,1	1 647,9	831,8	816,1	1 775,3	803,5	971,8	919,2	461,5	457,7
Norte	1 776,7	761,9	1 014,9	212,2	634,7	317,4	317,3	570,7	258,6	312,1	359,2	185,0	174,2
Centro	1 035,2	447,4	587,8	101,3	386,0	195,3	190,8	367,0	162,5	204,5	181,0	88,9	92,0
Lisboa	1 403,0	628,0	775,0	110,1	452,9	231,4	221,5	563,9	261,3	302,6	276,0	134,9	141,2
Alentejo	387,7	169,2	218,4	26,4	111,0	55,3	55,7	190,9	83,4	107,5	59,3	30,4	29,0
Algarve	208,8	92,8	116,1	19,1	63,2	32,5	30,8	82,7	37,7	45,0	43,7	22,4	21,4
R. A. Açores	124,9	50,4	74,5	27,0	46,2	23,2	22,9	25,2	14,0	11,2	26,5	12,9	13,6
R. A. Madeira	119,3	50,6	68,7	13,3	46,7	23,3	23,4	30,1	11,4	18,8	29,2	15,9	13,3

Unit: thousands	MF	M	F	MF	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Household duties	Students			Retired			Other inactive		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002).
Note: Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).

POPULAÇÃO DESEMPREGADA POR NUTS II, SEGUNDO OS TIPOS DE DESEMPREGO, 2009

UNEMPLOYED POPULATION BY NUTS II AND ACCORDING TO TYPES OF UNEMPLOYMENT, 2009

II.5.16	Total	Com pelo menos a escolaridade obrigatória	Desempregados à procura de primeiro emprego	Desempregados à procura de novo emprego	Desempregados há menos de 1 ano	Desempregados há 1 ano ou mais
Unidade: milhares						
Portugal	528,6	279,7	55,3	473,3	280,7	245,8
Continente	510,8	272,0	53,3	457,4	271,1	237,6
Norte	217,0	101,1	28,1	188,9	109,5	106,7
Centro	92,7	56,3	10,5	82,2	50,2	41,8
Lisboa	139,3	83,8	8,8	130,4	73,2	65,6
Alentejo	38,8	17,7	3,7 §	35,0	23,2	15,5
Algarve	23,1	13,0	2,2 §	20,9	15,0	8,0
R. A. Açores	8,1	3,3 §	0,9 §	7,2	4,7	3,4 §
R. A. Madeira	9,7	4,5 §	1,1 §	8,6	4,9	4,7

Unit: thousands	Total	Compulsory education at least	Unemployed seeking first job	Unemployed seeking a new job	Short-term unemployment (less than 1 year)	Long-term unemployment (1 year or over)

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Emprego.
Source: Statistics Portugal, Labour Force Survey.

Nota: O Inquérito ao Emprego é um inquérito por amostragem, pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%). Em alguns casos, nomeadamente em variáveis de menor expressão quantitativa, aquele limiar pode ser excedido. Os casos em que o coeficiente de variação excede ligeiramente os 20% estão assinalados (§) e a sua análise deve ser feita com as devidas reservas.
Os dados foram calibrados tendo por referência as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos 2001 e a nova nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS 2002). A variável "duração da procura de emprego" não inclui os indivíduos desempregados que já não procuram emprego, por já terem encontrado emprego e o qual vão iniciar nos próximos três meses. Por essa razão, a soma do número de desempregados por duração da procura de emprego pode ser menor do que o total de desempregados.
Note: The Labour Force Survey is a sample survey and the resulting estimates imply a certain inaccuracy. The relative standard deviation (coefficient of variation) is very small for the majority of variables considered in this publication (<10%). However, occasionally and especially for some variables of minor quantitative importance, it may exceed the threshold of 20%. When the threshold of 20% is slightly exceeded, data are marked (§) and should be analysed carefully.
Data were recomputed from population estimates which, in turn, were calculated from the final results of Census 2001; it was also considered the new Nomenclature of Territorial Units (NUTS 2002).
The "job search duration" variable does not include unemployed individuals who are no longer looking for work as they have found employment and are due to start in the next three months. This is why the sum of the number of unemployed by job search duration may be less than the total number of unemployed.

VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE CUSTO DO TRABALHO POR NUTS II, SEGUNDO A ACTIVIDADE ECONÓMICA (CAE-REV.3), 2009 (CORRIGIDO DOS DIAS ÚTEIS) Po

ANNUAL AVERAGE VARIATION IN LABOUR COST INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO ECONOMIC ACTIVITY (CAE-REV.3), 2009
(WORKING DAY ADJUSTED) Po

II.5.17	Unidade: %											
	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q
Portugal	3,8	6,8	5,0	6,2	5,8	4,0	2,3	6,0	2,1	0,8	2,7	2,8
Continente	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Norte	2,1	11,6	3,1	11,5	12,8	3,1	2,3	2,6	-6,4	2,5	0,2	1,7
Centro	2,5	-3,1	2,8	10,6	-4,8	4,7	5,4	2,6	7,8	-15,3	0,8	3,2
Lisboa	1,4	18,8	-2,3	6,4	2,0	1,3	-0,7	12,4	4,0	3,2	1,4	0,2
Alentejo	4,2	15,8	7,4	-4,0	10,5	4,3	2,5	1,4	0,1	2,7	1,7	1,6
Algarve	5,3	10,5	4,2	9,0	0,3	0,7	9,3	11,2	-0,3	10,0	-0,2	1,8
R. A. Açores	2,1	7,4	1,0	8,5	0,0	6,3	2,1	7,9	5,5	-4,4	-3,9	4,6
R. A. Madeira	6,4	13,3	6,8	3,4	13,1	6,7	3,1	6,1	5,6	14,1	9,7	7,3
Unit: %												
	Total B - S	B	C	D	E	F	G	H	I	K	P	Q

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Índice de Custo do Trabalho e Inquérito ao Emprego.

Source: Statistics Portugal, Labour Cost Index and Labour Force Survey.

Nota: O índice de custo do trabalho é um indicador que mede a evolução do custo médio da mão-de-obra por hora efectivamente trabalhada. Exclui as actividades: "Administração pública e defesa; segurança social obrigatória" (O) e a parte pública das actividades "Educação" (P) e "Actividades de saúde humana e apoio social" (Q).

Note: Labour Cost Index measures the changes in the average labour cost per effective hour worked. It excludes the following activities: "Public administration and defence; compulsory social security" (O) and the public component of "Education" (P) and "Human health and social work activities" (Q).

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE–REV.3) E O SEXO, 2008
EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE–REV.3) AND SEX, 2008

II.5.18	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º												
Portugal	2 267 915	1 284 194	983 721	36 524	24 805	11 719	798 315	563 750	234 565	1 433 076	695 639	737 437
Continente	2 171 074	1 228 831	942 243	34 859	23 388	11 471	772 288	541 961	230 327	1 363 927	663 482	700 445
Alentejo	133 101	75 960	57 141	13 572	9 577	3 995	43 442	32 894	10 548	76 087	33 489	42 598
Alentejo Litoral	18 842	11 113	7 729	2 186	1 431	755	6 254	5 330	924	10 402	4 352	6 050
Alcácer do Sal	2 115	1 171	944	502	361	141	459	356	103	1 154	454	700
Grândola	2 353	1 239	1 114	122	99	23	514	446	68	1 717	694	1 023
Odemira	4 013	2 016	1 997	1 120	653	467	626	546	80	2 267	817	1 450
Santiago do Cacém	4 640	2 501	2 139	361	242	119	1 534	1 226	308	2 745	1 033	1 712
Sines	5 721	4 186	1 535	81	76	5	3 121	2 756	365	2 519	1 354	1 165
Alto Alentejo	18 706	10 210	8 496	2 123	1 519	604	5 399	3 969	1 430	11 184	4 722	6 462
Alter do Chão	435	218	217	110	88	22	86	71	15	239	59	180
Arronches	390	196	194	73	63	10	125	85	40	192	48	144
Avis	733	349	384	230	138	92	285	150	135	218	61	157
Campo Maior	2 098	1 193	905	149	106	43	940	558	382	1 009	529	480
Castelo de Vide	529	274	255	25	18	7	179	159	20	325	97	228
Crato	445	195	250	53	46	7	96	73	23	296	76	220
Elvas	3 428	2 027	1 401	459	345	114	600	509	91	2 369	1 173	1 196
Fronteira	609	353	256	127	98	29	169	131	38	313	124	189
Gavião	382	170	212	...	29	...	...	64	...	269	77	192
Marvão	406	196	210	...	18	...	...	97	...	268	81	187
Monforte	436	211	225	127	93	34	64	42	22	245	76	169
Mora	812	436	376	202	145	57	154	112	42	456	179	277
Nisa	891	450	441	43	39	4	325	252	73	523	159	364
Ponte de Sor	2 978	1 731	1 247	354	206	148	1 094	836	258	1 530	689	841
Portalegre	4 134	2 211	1 923	117	87	30	1 085	830	255	2 932	1 294	1 638
Alentejo Central	29 925	17 217	12 708	3 194	2 362	832	10 080	7 463	2 617	16 651	7 392	9 259
Alandroal	592	311	281	144	115	29	262	146	116	186	50	136
Arraiolos	1 245	712	533	245	181	64	408	271	137	592	260	332
Borba	1 044	648	396	106	80	26	495	385	110	443	183	260
Estremoz	2 419	1 243	1 176	338	211	127	571	421	150	1 510	611	899
Évora	12 157	6 867	5 290	630	491	139	3 687	2 673	1 014	7 840	3 703	4 137
Montemor-o-Novo	3 333	1 985	1 348	648	433	215	952	825	127	1 733	727	1 006
Mourão	218	128	90	45	36	9	61	53	8	112	39	73
Portel	767	465	302	180	148	32	131	111	20	456	206	250
Redondo	939	616	323	240	184	56	313	250	63	386	182	204
Reguengos de Monsaraz	1 551	865	686	182	150	32	586	388	198	783	327	456
Sousel	806	482	324	153	119	34	253	168	85	400	195	205
Vendas Novas	2 442	1 326	1 116	109	83	26	1 123	696	427	1 210	547	663
Viana do Alentejo	675	361	314	134	103	31	183	136	47	358	122	236
Vila Viçosa	1 737	1 208	529	40	28	12	1 055	940	115	642	240	402
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

continua to be continued ►

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE-REV.3) E O SEXO, 2008

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2008

► continuação continued

II.5.18	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	20 233	11 835	8 398	2 992	2 277	715	5 452	4 511	941	11 789	5 047	6 742
Aljustrel	1 557	1 013	544	205	170	35	646	584	62	706	259	447
Almodôvar	850	408	442	45	36	9	214	171	43	591	201	390
Alvito	445	305	140	54	43	11	189	183	6	202	79	123
Barrancos	239	140	99	38	32	6	77	49	28	124	59	65
Beja	7 388	4 085	3 303	806	644	162	1 150	930	220	5 432	2 511	2 921
Castro Verde	2 261	1 677	584	106	93	13	1 407	1 294	113	748	290	458
Cuba	457	258	199	44	37	7	157	131	26	256	90	166
Ferreira do Alentejo	1 284	690	594	622	371	251	166	138	28	496	181	315
Mértola	856	518	338	178	148	30	221	186	35	457	184	273
Moura	1 866	1 087	779	317	260	57	509	375	134	1 040	452	588
Ourique	818	413	405	117	85	32	182	123	59	519	205	314
Serpa	1 561	889	672	337	262	75	355	243	112	869	384	485
Vidigueira	651	352	299	123	96	27	179	104	75	349	152	197
Lezíria do Tejo	45 395	25 585	19 810	3 077	1 988	1 089	16 257	11 621	4 636	26 061	11 976	14 085
Almeirim	3 367	1 873	1 494	267	147	120	1 221	944	277	1 879	782	1 097
Alpiarça	876	456	420	134	95	39	300	206	94	442	155	287
Azambuja	5 336	2 908	2 428	307	196	111	1 156	899	257	3 873	1 813	2 060
Benavente	7 361	4 453	2 908	458	267	191	3 224	2 294	930	3 679	1 892	1 787
Cartaxo	3 530	1 938	1 592	178	95	83	1 374	1 057	317	1 978	786	1 192
Chamusca	1 331	819	512	227	154	73	457	389	68	647	276	371
Coruche	2 988	1 852	1 136	515	387	128	1 187	913	274	1 286	552	734
Golegã	713	371	342	90	60	30	218	175	43	405	136	269
Rio Maior	4 581	2 738	1 843	199	124	75	2 212	1 425	787	2 170	1 189	981
Salvaterra de Magos	2 867	1 638	1 229	223	153	70	980	692	288	1 664	793	871
Santarém	12 445	6 539	5 906	479	310	169	3 928	2 627	1 301	8 038	3 602	4 436
Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE-REV.3) E O SEXO, 2008

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2008

II.5.19	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: €												
Portugal	1 008,0	1 112,4	871,6	714,5	761,8	614,5	915,4	985,4	747,3	1 067,0	1 227,9	915,3
Continente	1 010,4	1 115,4	873,4	716,2	766,5	613,7	914,1	985,4	746,2	1 072,4	1 233,9	919,5
Alentejo	897,8	1 009,3	749,5	749,1	791,7	647,1	1 002,9	1 070,8	790,8	864,3	1 011,2	748,9
Alentejo Litoral	1 031,0	1 217,8	762,4	822,6	883,5	707,2	1 386,5	1 435,4	1 105,0	861,0	1 061,2	717,0
Alcácer do Sal	844,3	957,6	703,8	799,0	855,7	653,8	928,2	981,9	742,5	830,7	1 019,7	708,2
Grândola	830,7	957,7	689,5	651,9	668,9	578,7	987,0	1 012,5	819,4	796,6	963,6	683,4
Odemira	797,6	863,8	730,7	881,4	969,2	758,7	724,3	739,5	620,2	776,3	862,7	727,7
Santiago do Cacém	862,3	975,8	729,6	707,8	766,6	588,4	931,8	981,0	736,0	843,8	1 018,6	738,3
Sines	1 482,9	1 682,5	938,3	924,5	931,6	816,6	1 876,1	1 902,3	1 678,0	1 013,6	1 277,3	707,1
Alto Alentejo	843,0	943,7	722,0	695,5	736,9	591,5	899,2	950,6	756,6	843,9	1 004,4	726,5
Alter do Chão	728,3	818,1	638,0	684,4	710,7	578,9	848,1	918,5	514,7	705,3	857,4	655,5
Arronches	701,3	767,8	634,1	684,1	707,5	536,4	752,2	810,6	628,2	674,6	771,1	642,5
Avis	777,4	914,1	653,2	716,1	762,0	647,4	810,5	951,2	654,1	798,8	1 167,0	655,7
Campo Maior	1 090,3	1 253,0	875,8	843,9	882,9	747,8	1 016,1	1 148,3	822,9	1 195,8	1 437,6	929,3
Castelo de Vide	751,3	791,8	707,8	600,0	626,2	532,6	727,4	716,9	810,8	776,1	945,4	704,1
Crato	686,7	749,5	637,7	606,2	611,6	570,3	656,7	677,5	590,8	710,9	902,2	644,8
Elvas	779,7	836,0	698,3	737,9	771,6	636,0	725,7	734,6	675,5	801,5	898,9	706,0
Fronteira	693,3	764,5	595,2	673,6	715,1	533,4	664,9	696,8	555,1	716,7	875,2	612,7
Gavião	733,0	766,2	706,4	791,7	835,8	578,7	681,8	692,3	634,2	740,2	801,6	715,7
Marvão	642,9	724,4	566,7	504,4	508,7	...	718,4	728,2	675,2	619,1	767,9	554,7
Monforte	786,7	848,1	729,1	759,0	803,0	638,7	696,3	735,4	621,7	824,7	965,7	761,3
Mora	761,3	844,7	664,7	648,9	691,3	540,9	829,6	891,5	664,4	788,1	939,6	690,2
Nisa	719,8	806,8	631,0	590,4	604,3	454,8	738,1	794,3	543,7	719,1	876,2	650,5
Ponte de Sor	877,7	991,8	719,2	638,2	729,8	510,6	1 002,0	1 065,5	796,3	844,2	980,8	732,2
Portalegre	911,1	1 024,8	780,5	628,2	638,8	597,4	1 026,5	1 072,6	876,7	879,7	1 020,0	768,8
Alentejo Central	861,0	945,5	746,6	728,2	761,2	634,8	888,9	937,6	750,1	869,6	1 012,4	755,7
Alandroal	692,2	749,2	629,1	722,5	747,8	622,0	648,6	707,2	575,0	730,1	875,4	676,7
Arraiolos	776,4	858,3	666,9	867,7	924,7	706,4	720,6	783,9	595,4	777,1	889,8	688,8
Borba	843,8	914,8	727,5	654,0	670,4	603,7	904,7	941,1	777,4	821,0	966,1	718,9
Estremoz	830,1	934,0	720,3	772,4	823,3	687,8	860,8	910,9	720,1	831,4	988,1	725,0
Évora	926,1	1 012,6	813,8	706,4	731,6	617,2	934,0	980,2	812,4	940,0	1 073,3	820,8
Montemor-o-Novo	824,0	902,4	708,5	719,8	762,4	633,9	885,6	921,7	651,1	829,2	964,0	731,7
Mourão	769,9	830,6	683,6	632,9	627,5	654,5	802,2	842,3	536,5	807,3	1 002,1	703,3
Portel	779,4	852,6	666,7	830,6	878,9	607,3	638,0	649,7	573,0	799,8	943,0	681,8
Redondo	727,8	752,7	680,2	740,0	756,3	686,6	678,3	689,6	633,4	760,3	835,8	692,9
Reguengos de Monsaraz	782,1	865,8	676,5	679,4	695,6	603,4	846,8	911,9	719,4	757,5	889,2	663,0
Sousel	717,7	754,4	663,0	616,6	655,6	480,2	696,8	724,4	642,1	769,6	840,6	702,1
Vendas Novas	874,2	1 004,1	719,9	621,4	645,9	543,1	950,9	1 046,6	794,8	825,8	1 004,3	678,5
Viana do Alentejo	741,4	814,4	657,3	752,8	800,8	593,2	624,2	653,2	540,2	797,0	1 005,7	689,1
Vila Viçosa	933,0	1 019,5	735,4	635,0	626,6	654,5	1 015,1	1 035,8	845,2	816,7	1 001,5	706,4
Unit: €	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

continua to be continued ►

**GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O SECTOR DE ACTIVIDADE (CAE-REV.3) E O SEXO, 2008**

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SECTOR OF MAIN ACTIVITY (CAE-REV.3) AND SEX, 2008

► continuação continued

II.5.19	Total			Primário CAE: A			Secundário CAE: B - F			Terciário CAE: G - U		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: €												
Baixo Alentejo	883,2	972,4	757,4	718,9	745,7	633,5	1 061,6	1 113,1	814,8	842,4	949,0	762,5
Aljustrel	995,1	1 129,0	745,7	718,3	727,6	672,6	1 293,7	1 326,5	985,1	802,2	947,1	718,2
Almodôvar	717,6	765,8	673,1	586,1	573,5	636,5	591,3	599,1	560,1	773,4	942,0	686,4
Alvito	848,5	901,5	733,0	692,6	740,3	506,1	918,5	924,8	724,7	824,7	935,3	753,7
Barrancos	693,4	744,6	621,1	653,4	680,9	507,2	677,9	702,9	634,2	715,3	813,7	626,0
Beja	894,2	951,7	823,2	728,6	748,4	649,6	894,0	918,4	791,2	918,9	1 016,1	835,2
Castro Verde	1 256,0	1 410,0	813,7	616,1	616,9	609,7	1 580,9	1 589,4	1 483,9	735,5	864,2	654,1
Cuba	786,1	845,0	709,9	662,7	693,8	498,3	765,7	785,4	666,7	819,9	993,9	725,5
Ferreira do Alentejo	794,3	886,9	686,6	810,8	915,4	656,2	797,6	820,5	684,7	772,4	879,2	711,1
Mértola	698,6	702,6	692,4	694,6	696,1	687,5	599,5	606,7	561,2	748,1	804,9	709,8
Moura	803,3	859,6	724,7	686,7	703,3	610,9	879,3	917,7	772,0	801,6	901,2	725,0
Ourique	690,7	718,3	662,6	564,3	570,6	547,8	651,1	683,6	583,2	733,1	800,4	689,2
Serpa	755,5	782,3	720,0	667,5	691,9	582,2	765,1	804,5	679,7	785,7	829,9	750,7
Vidigueira	768,2	854,8	666,2	786,7	829,8	633,4	696,6	741,4	634,5	798,3	948,2	682,7
Lezíria do Tejo	895,8	1 005,0	754,7	785,1	856,5	654,7	940,6	1 013,9	756,9	880,9	1 021,1	761,8
Almeirim	836,4	912,0	741,7	771,5	858,2	665,3	920,3	922,3	913,6	791,2	909,8	706,6
Alpiarça	785,9	857,9	707,7	851,3	947,1	617,7	831,3	834,0	825,4	735,3	835,1	681,4
Azambuja	1 030,7	1 219,7	804,3	813,1	863,4	724,2	1 223,1	1 299,9	954,3	990,5	1 218,4	789,9
Benavente	936,8	1 052,2	760,0	944,9	1 104,7	721,5	1 000,2	1 089,5	779,8	880,2	999,5	753,9
Cartaxo	895,2	1 022,2	740,7	684,6	722,3	641,6	1 054,7	1 116,3	849,3	803,4	931,8	718,7
Chamusca	777,8	839,2	679,6	733,5	801,7	589,6	829,2	818,8	888,9	757,0	888,7	659,0
Coruche	854,9	926,8	737,7	790,5	830,2	670,5	903,5	951,1	744,7	835,9	954,4	746,8
Golegã	709,5	751,1	664,3	654,4	693,1	577,0	645,6	649,1	631,3	756,1	908,0	679,3
Rio Maior	852,1	945,4	713,4	822,2	945,2	618,8	883,8	972,8	722,6	822,5	912,6	713,2
Salvaterra de Magos	843,0	939,6	714,2	754,4	822,2	606,3	712,5	749,8	622,8	931,7	1 127,8	753,1
Santarém	899,1	1 007,9	778,6	682,5	723,7	606,9	912,8	1 022,6	691,0	905,3	1 021,7	810,8
Unit: €	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Primary CAE: A			Secondary CAE: B - F			Tertiary CAE: G - U		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2008

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2008

II.5.20	Total	Escalaõ de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Unidade: N.º								
Portugal	2 267 915	556 946	282 028	363 102	241 431	268 063	142 995	413 350
Continente	2 171 074	534 945	269 461	345 649	228 489	258 886	137 255	396 389
Alentejo	133 101	41 722	17 063	21 043	12 914	14 120	6 037	20 202
Alentejo Litoral	18 842	5 261	2 241	3 201	1 530	2 963	1 617	2 029
Alcácer do Sal	2 115	818	296	494	74	203	13	217
Grândola	2 353	849	300	405	104	308	71	316
Odemira	4 013	1 452	534	766	240	580	284	157
Santiago do Cacém	4 640	1 413	654	745	231	933	413	251
Sines	5 721	729	457	791	881	939	836	1 088
Alto Alentejo	18 706	6 095	2 533	3 329	1 696	2 218	723	2 112
Alter do Chão	435	156	104	157	...	0	0	...
Arronches	390	100	77	117	88	0	0	8
Avis	733	238	37	119	62	189	0	88
Campo Maior	2 098	331	121	270	187	509	454	226
Castelo de Vide	529	205	78	104	...	63	0	...
Crato	445	173	64	101	...	74	0	...
Elvas	3 428	1 336	508	627	409	268	23	257
Fronteira	609	238	43	216	102	0	0	10
Gavião	382	146	59	53	0	115	0	9
Marvão	406	133	102	125	9	0	0	37
Monforte	436	234	67	66	0	4	0	65
Mora	812	319	185	87	52	159	0	10
Nisa	891	367	129	243	0	117	0	35
Ponte de Sor	2 978	908	373	273	336	212	125	751
Portalegre	4 134	1 211	586	771	412	508	121	525
Alentejo Central	29 925	10 356	4 058	4 685	3 035	2 405	1 293	4 093
Alandroal	592	321	47	101	27	88	0	8
Arraiolos	1 245	518	221	271	187	0	0	48
Borba	1 044	467	112	195	114	99	0	57
Estremoz	2 419	947	365	525	68	165	23	326
Évora	12 157	3 440	1 498	1 543	1 121	1 024	718	2 813
Montemor-o-Novo	3 333	1 232	441	633	376	104	259	288
Mourão	218	99	75	32	0	...	0	...
Portel	767	333	123	127	159	...	...	...
Redondo	939	524	198	117	71	0	0	29
Reguengos de Monsaraz	1 551	686	135	171	170	83	180	126
Sousel	806	307	195	205	62	0	0	37
Vendas Novas	2 442	699	220	462	113	601	112	235
Viana do Alentejo	675	348	91	87	134	0	0	15
Vila Viçosa	1 737	435	337	216	433	235	0	81
Unit: No.	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
		Employees size class						

continua to be continued ►

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2008

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2008

▶ continuação continued

II.5.20	Total	Escalaão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	20 233	7 082	2 344	2 893	2 049	1 804	313	3 748
Aljustrel	1 557	525	60	234	180	202	0	356
Almodôvar	850	410	80	97	110	0	49	104
Alvito	445	117	61	110	11	9	0	137
Barrancos	239	93	81	52	0	6	0	7
Beja	7 388	2 167	862	1 045	799	820	240	1 455
Castro Verde	2 261	438	157	134	22	196	0	1 314
Cuba	457	156	46	82	137	0	0	36
Ferreira do Alentejo	1 284	493	208	173	6	379	...	...
Mértola	856	409	106	149	67	105	0	20
Moura	1 866	819	212	334	311	62	...	...
Ourique	818	402	114	93	132	4	0	73
Serpa	1 561	814	222	227	202	21	15	60
Vidigueira	651	239	135	163	72	0	0	42
Lezíria do Tejo	45 395	12 928	5 887	6 935	4 604	4 730	2 091	8 220
Almeirim	3 367	1 102	469	625	316	285	8	562
Alpiarça	876	300	111	212	57	170	...	...
Azambuja	5 336	762	420	751	441	467	650	1 845
Benavente	7 361	1 954	670	1 401	752	989	439	1 156
Cartaxo	3 530	1 298	482	576	300	580	0	294
Chamusca	1 331	563	314	183	183	16	0	72
Coruche	2 988	1 117	531	189	374	150	333	294
Golegã	713	274	181	116	120	0	...	...
Rio Maior	4 581	1 325	698	633	596	504	23	802
Salvaterra de Magos	2 867	1 091	422	591	342	244	23	154
Santarém	12 445	3 142	1 589	1 658	1 123	1 325	608	3 000
Unit: No.	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
		Employees size class						

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

**GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2008**

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2008

II.5.21	Unidade: €	Total	Escalaão de pessoal						
			1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Portugal		1 008,0	710,6	841,7	931,2	1 038,8	1 150,5	1 267,4	1 389,4
Continente		1 010,4	710,6	842,5	933,2	1 043,7	1 154,3	1 272,0	1 392,6
Alentejo		897,8	679,7	799,8	886,0	948,8	926,1	1 266,3	1 280,7
Alentejo Litoral		1 031,0	668,0	754,5	931,0	1 229,9	898,8	1 617,0	2 011,2
Alcácer do Sal		844,3	671,6	775,3	969,0	1 133,3	751,3	1 556,5	1 251,7
Grândola		830,7	660,4	664,3	866,7	1 343,8	883,3	934,5	1 156,8
Odemira		797,6	656,0	751,9	757,6	1 086,6	822,6	1 129,5	1 322,5
Santiago do Cacém		862,3	675,4	725,2	788,9	1 027,8	936,9	1 092,8	1 681,1
Sines		1 482,9	682,6	845,0	1 242,0	1 316,6	945,1	2 100,4	2 586,3
Alto Alentejo		843,0	659,5	771,4	831,9	920,2	852,1	1 047,3	1 334,7
Alter do Chão		728,3	586,7	635,1	834,2	...	//	//	1 607,9
Arronches		701,3	648,5	684,6	779,3	572,2	//	//	1 799,4
Avis		777,4	629,9	715,5	912,0	639,0	816,3	//	1 034,2
Campo Maior		1 090,3	694,5	891,6	867,8	1 154,4	1 006,4	1 145,6	2 066,7
Castelo de Vide		751,3	676,2	764,4	743,9	930,5	668,6	//	1 078,4
Crato		686,7	639,0	601,2	742,0	...	637,5	//	1 050,0
Elvas		779,7	654,3	754,5	736,1	843,7	900,9	1 130,4	1 328,4
Fronteira		693,3	596,4	762,9	769,9	619,7	//	//	1 798,4
Gavião		733,0	649,3	739,1	696,5	//	744,0	//	2 126,9
Marvão		642,9	546,3	585,4	628,7	1 227,8	//	//	1 054,0
Monforte		786,7	707,3	776,1	825,0	//	1 128,6	//	1 023,7
Mora		761,3	673,2	678,4	939,7	698,7	891,4	//	1 811,4
Nisa		719,8	584,5	648,7	758,2	//	829,6	//	1 766,9
Ponte de Sor		877,7	673,2	742,0	1 042,4	804,9	767,6	723,7	1 221,6
Portalegre		911,1	697,5	930,5	912,7	1 195,4	789,5	997,3	1 254,6
Alentejo Central		861,0	679,0	806,9	864,6	921,9	947,9	1 131,5	1 189,5
Alandroal		692,2	601,7	780,4	858,2	784,6	652,9	//	1 828,6
Arraiolos		776,4	670,6	823,0	943,2	633,6	//	//	1 318,3
Borba		843,8	694,1	771,8	1 059,3	1 096,9	700,2	//	1 216,7
Estremoz		830,1	717,2	784,8	822,9	731,0	924,9	1 217,7	1 165,9
Évora		926,1	716,2	808,1	889,4	1 006,8	883,4	1 271,2	1 161,0
Montemor-o-Novo		824,0	657,0	782,4	845,0	952,4	940,6	1 035,9	1 155,5
Mourão		769,9	569,0	832,0	826,1	//	2 113,8	//	1 814,0
Portel		779,4	614,0	882,0	763,5	907,4	829,4	...	1 908,1
Redondo		727,8	652,6	673,6	842,0	888,8	//	//	1 600,9
Reguengos de Monsaraz		782,1	640,5	654,5	921,4	705,1	1 143,9	912,8	1 179,0
Sousel		717,7	614,4	752,0	718,0	729,9	//	//	1 371,4
Vendas Novas		874,2	622,3	983,8	782,1	895,4	1 023,9	791,3	1 348,3
Viana do Alentejo		741,4	664,3	795,2	855,6	696,0	//	//	1 944,0
Vila Viçosa		933,0	730,6	888,4	927,2	992,8	1 186,2	//	1 166,8
Unit: €		Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
			Employees size class						

continua to be continued ►

**GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2008**

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYEES SIZE CLASS, 2008

► continuação continued

II.5.21	Total	Escalaão de pessoal						
		1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 e mais
Unidade: €								
Baixo Alentejo	883,2	658,4	772,8	822,7	852,4	942,4	1 099,8	1 393,9
Aljustrel	995,1	674,9	698,7	970,4	983,3	1 177,3	//	1 435,9
Almodôvar	717,6	597,0	619,7	887,6	619,1	//	781,9	1 183,6
Alvito	848,5	586,8	841,0	839,5	853,3	955,6	//	1 075,1
Barrancos	693,4	541,8	695,3	752,4	//	762,4	//	2 189,6
Beja	894,2	707,3	789,7	822,0	853,8	995,6	1 201,9	1 200,7
Castro Verde	1 256,0	624,7	780,9	838,8	897,5	710,8	//	1 653,1
Cuba	786,1	676,8	796,4	744,2	754,1	//	//	1 464,6
Ferreira do Alentejo	794,3	684,8	961,9	851,8	590,3	756,4	...	1 721,0
Mértola	698,6	620,1	717,2	703,1	702,2	765,4	//	1 809,0
Moura	803,3	638,5	733,2	850,7	962,0	1 229,5	784,7	1 289,5
Ourique	690,7	608,1	696,6	674,4	697,0	1 539,5	//	1 099,1
Serpa	755,5	628,1	722,9	814,6	899,6	2 090,8	527,5	1 484,8
Vidigueira	768,2	681,1	747,9	730,1	880,8	//	//	1 283,3
Lezíria do Tejo	895,8	706,3	835,2	931,9	926,5	960,5	1 179,2	1 080,3
Almeirim	836,4	701,1	818,6	794,5	820,3	780,6	655,4	1 203,4
Alpiarça	785,9	651,6	713,7	847,6	919,2	850,5	1 010,2	1 549,7
Azambuja	1 030,7	694,8	896,8	1 174,0	1 163,8	1 356,7	1 368,2	908,4
Benavente	936,8	723,6	861,2	950,4	1 027,6	1 073,9	992,8	1 126,8
Cartaxo	895,2	712,0	812,6	943,8	980,5	1 102,5	//	1 248,5
Chamusca	777,8	683,1	771,8	929,4	827,2	906,9	//	1 004,6
Coruche	854,9	742,3	789,0	833,6	861,0	907,6	1 165,4	1 029,1
Golegã	709,5	713,2	656,7	664,9	647,4	//	...	1 708,3
Rio Maior	852,1	705,3	821,5	892,5	850,4	802,1	912,5	1 120,3
Salvaterra de Magos	843,0	668,9	895,0	875,0	1 126,4	796,2	1 567,7	1 147,2
Santarém	899,1	707,1	866,6	930,7	828,9	824,1	1 123,6	1 113,7
Unit: €	Total	1 - 9	10 - 19	20 - 49	50 - 99	100 - 249	250 - 499	500 and over
		Employees size class						

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.
Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2008

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EDUCATION LEVEL, 2008

II.5.22	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Unidade: N.º										
Portugal	2 267 915	26 640	434 894	435 319	525 037	502 989	51 269	259 846	14 229	2 969
Continente	2 171 074	24 907	414 126	415 435	501 166	481 648	50 305	252 169	13 940	2 927
Alentejo	133 101	2 698	31 408	25 958	32 139	27 355	2 327	9 694	509	77
Alentejo Litoral	18 842	484	4 400	3 408	4 624	4 044	370	1 292	72	10
Alcácer do Sal	2 115	81	724	426	396	325	19	126	8	...
Grândola	2 353	46	644	433	504	521	31	154	8	...
Odemira	4 013	112	1 106	772	903	738	50	271	19	3
Santiago do Cacém	4 640	152	987	771	1 109	1 070	77	393	17	...
Sines	5 721	93	939	1 006	1 712	1 390	193	348	20	...
Alto Alentejo	18 706	402	5 015	3 876	4 396	3 277	382	1 202	52	9
Alter do Chão	435	18	176	87	71	62	...	...	0	0
Arronches	390	7	137	114	58	39	...	...	0	0
Avis	733	22	224	141	194	96	14	35	0	3
Campo Maior	2 098	27	495	384	525	396	96	153	...	...
Castelo de Vide	529	8	153	109	145	78	7	24	4	0
Crato	445	9	150	109	94	57	6	11	0	0
Elvas	3 428	82	818	676	854	703	51	210	11	...
Fronteira	609	19	214	137	114	88	...	28	...	...
Gavião	382	46	142	43	77	54	4	8	...	0
Marvão	406	19	112	134	85	44	...	...	0	0
Monforte	436	10	126	94	88	74	11	31	0	0
Mora	812	30	327	143	151	120	...	33	...	0
Nisa	891	15	322	213	180	110	8	38	...	0
Ponte de Sor	2 978	41	774	755	653	524	46	160	5	0
Portalegre	4 134	49	845	737	1 107	832	123	408	19	...
Alentejo Central	29 925	587	7 204	5 737	6 848	6 721	457	2 119	104	20
Alandroal	592	28	188	167	99	80	5	17	5	0
Arraiolos	1 245	26	367	275	232	241	14	71	9	0
Borba	1 044	20	269	230	245	214	...	44	...	0
Estremoz	2 419	61	555	462	577	582	44	124	7	0
Évora	12 157	143	2 151	1 945	3 022	3 355	216	1 209	60	8
Montemor-o-Novo	3 333	94	1 052	762	639	529	53	176	6	6
Mourão	218	...	88	34	39	31	...	13	...	0
Portel	767	...	208	190	171	125	8	51	...	0
Redondo	939	23	283	225	189	165	...	39	...	0
Reguengos de Monsaraz	1 551	35	559	263	278	295	20	87	...	...
Sousel	806	21	261	148	175	151	9	30	...	0
Vendas Novas	2 442	37	531	540	649	503	34	138	...	...
Viana do Alentejo	675	19	182	126	172	115	7	47	...	0
Vila Viçosa	1 737	60	510	370	361	335	15	73	3	3

Unit: No.	Total	Below basic education	Basic education 1st cycle	Basic education 2nd cycle	Basic education 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree
		Education level								

continua to be continued ►

TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2008

EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EDUCATION LEVEL, 2008

▶ continuação continued

II.5.22		Total	Nível de habilitações								
Unidade: N.º			Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Baixo Alentejo		20 233	522	5 005	3 816	4 758	3 984	308	1 631	99	16
Aljustrel		1 557	18	414	275	393	292	17	126	8	...
Almodôvar		850	22	259	148	181	193	3	38	6	0
Alvito		445	5	156	105	71	77	6	25	0	0
Barrancos		239	...	48	79	48	43	...	12	...	0
Beja		7 388	170	1 383	1 163	1 948	1 668	153	843	40	8
Castro Verde		2 261	21	613	501	513	403	40	140	3	0
Cuba		457	11	122	99	86	99	7	27	4	0
Ferreira do Alentejo		1 284	55	415	298	264	159	16	65	...	...
Mértola		856	...	271	160	170	173	...	51	...	0
Moura		1 866	66	447	351	439	361	26	138	16	...
Ourique		818	11	297	151	185	118	5	42	4	0
Serpa		1 561	95	360	378	330	284	22	76	5	3
Vidigueira		651	22	220	108	130	114	3	48	4	0
Lezíria do Tejo		45 395	703	9 784	9 121	11 513	9 329	810	3 450	182	22
Almeirim		3 367	71	776	631	907	660	52	223	9	0
Alpiarça		876	13	232	182	179	160	29	72	...	0
Azambuja		5 336	66	836	988	1 640	1 200	111	448	15	...
Benavente		7 361	123	1 713	1 523	1 795	1 461	136	485	30	3
Cartaxo		3 530	51	720	679	908	844	72	226	12	...
Chamusca		1 331	29	378	324	324	156	19	79	6	0
Coruche		2 988	67	836	715	579	557	43	166	9	3
Golegã		713	14	194	144	196	100	22	37	...	0
Rio Maior		4 581	91	1 159	1 014	1 126	828	34	250	48	...
Salvaterra de Magos		2 867	42	727	638	671	536	36	144	5	3
Santarém		12 445	136	2 213	2 283	3 188	2 827	256	1 320	43	8
Unit: No.		Total	Below basic education	Basic education 1st cycle	Basic education 2nd cycle	Basic education 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree
			Education level								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.**Source:** Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.**Nota:** Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

O Ensino Secundário inclui o ensino pós secundário não superior de nível IV.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.

The Secondary education includes post secondary non-tertiary level IV.

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2008
MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EDUCATION LEVEL, 2008

II.5.23	Unidade: €	Total	Nível de habilitações								
			Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Portugal		1 008,0	636,4	727,0	741,3	837,8	1 083,9	1 786,5	1 954,5	2 017,6	2 221,8
Continente		1 010,4	631,3	723,6	739,7	837,9	1 085,6	1 784,5	1 957,3	2 016,0	2 233,0
Alentejo		897,8	672,5	734,2	771,6	817,0	974,6	1 703,2	1 651,3	1 739,3	2 038,8
Alentejo Litoral		1 031,0	718,8	796,6	845,9	956,7	1 174,3	2 538,7	1 794,9	1 853,6	2 209,8
Alcácer do Sal		844,3	685,1	723,0	735,6	776,5	952,3	1 709,0	1 710,6	2 377,0	1 377,6
Grândola		830,7	682,8	762,5	690,9	730,5	879,3	1 674,8	1 477,9	1 935,1	...
Odemira		797,6	568,7	662,8	709,3	700,1	869,1	1 438,1	1 619,0	1 797,3	4 380,3
Santiago do Cacém		862,3	845,8	753,7	770,6	750,1	913,8	1 325,0	1 380,8	1 470,3	...
Sines		1 482,9	739,1	1 079,1	1 121,7	1 334,3	1 699,5	3 528,4	2 570,2	1 990,8	...
Alto Alentejo		843,0	621,1	694,0	719,1	795,7	928,2	1 555,9	1 617,1	1 895,9	1 426,5
Alter do Chão		728,3	524,8	672,2	655,1	669,1	977,7	...	1 190,1	//	//
Arronches		701,3	556,1	635,1	618,6	731,8	697,5	...	1 242,8	//	//
Avis		777,4	648,6	654,2	658,7	712,4	951,2	1 627,6	1 659,3	//	1 139,8
Campo Maior		1 090,3	671,5	896,1	910,9	1 016,9	1 024,0	1 922,5	2 156,9	1 944,8	...
Castelo de Vide		751,3	564,5	664,0	690,9	693,1	884,5	930,3	1 335,1	1 890,3	//
Crato		686,7	579,6	619,3	633,4	701,2	817,9	1 405,9	1 149,6	//	//
Elvas		779,7	624,1	661,6	669,1	749,2	853,5	1 422,6	1 365,4	1 111,0	...
Fronteira		693,3	582,5	604,6	624,7	654,1	818,2	1 634,7	1 270,9	...	...
Gavião		733,0	726,4	666,4	779,3	703,1	792,4	1 275,1	1 401,6	...	//
Marvão		642,9	570,9	591,4	576,6	570,5	995,5	...	1 181,5	//	//
Monforte		786,7	498,0	685,5	662,7	721,7	784,1	1 765,3	1 520,6	//	//
Mora		761,3	612,6	675,2	685,6	733,9	960,3	1 874,0	1 273,2	...	//
Nisa		719,8	613,4	613,9	647,7	731,0	860,8	1 318,3	1 469,7	...	//
Ponte de Sor		877,7	612,1	735,9	786,3	840,4	991,7	1 377,3	1 694,9	1 558,2	//
Portalegre		911,1	613,0	691,9	722,0	811,1	955,9	1 434,1	1 678,0	2 634,9	...
Alentejo Central		861,0	644,6	723,7	747,3	773,8	914,5	1 648,1	1 604,9	1 500,2	2 568,8
Alandroal		692,2	578,3	633,1	647,8	697,2	804,2	1 683,0	986,1	1 139,3	//
Arraiolos		776,4	597,6	654,9	670,8	708,7	841,6	1 615,5	1 594,1	1 689,6	//
Borba		843,8	669,9	784,3	787,8	729,3	915,2	1 744,3	1 469,6	...	//
Estremoz		830,1	634,5	725,4	747,2	773,2	884,3	1 468,8	1 479,2	1 106,1	//
Évora		926,1	677,1	730,5	766,5	797,8	928,7	1 788,9	1 692,4	1 652,7	1 839,5
Montemor-o-Novo		824,0	626,4	755,4	754,8	765,0	867,9	1 449,7	1 427,6	1 375,0	3 742,8
Mourão		769,9	590,4	610,0	706,4	610,7	1 170,7	...	1 579,3	...	//
Portel		779,4	655,3	658,3	659,8	750,7	866,9	1 259,1	1 555,8	...	//
Redondo		727,8	600,0	631,3	688,8	693,0	825,7	1 181,8	1 309,3	...	//
Reguengos de Monsaraz		782,1	609,9	664,2	696,0	711,7	918,7	1 914,1	1 382,3	...	...
Sousel		717,7	591,3	641,2	667,1	703,4	823,6	878,5	1 212,6	...	//
Vendas Novas		874,2	650,5	722,0	735,7	798,0	972,3	1 888,7	1 820,4	803,6	...
Viana do Alentejo		741,4	550,1	646,9	665,8	673,9	906,1	1 094,2	1 179,8	...	//
Vila Viçosa		933,0	738,7	913,6	905,6	839,0	967,6	1 172,7	1 521,7	1 079,0	3 576,4

Unit: €	Total	Education level								
		Below basic education	Basic education 1st cycle	Basic education 2nd cycle	Basic education 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree

continua to be continued ►

GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES POR CONTA DE OUTREM NOS ESTABELECIMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O NÍVEL DE HABILITAÇÕES, 2008

MEAN MONTHLY EARNING OF EMPLOYEES IN ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EDUCATION LEVEL, 2008

▶ continuação continued

II.5.23	Total	Nível de habilitações								
		Inferior ao 1º ciclo do ensino básico	1º ciclo do ensino básico	2º ciclo do ensino básico	3º ciclo do ensino básico	Ensino secundário	Bacharelato	Licenciatura	Mestrado	Doutoramento
Unidade: €										
Baixo Alentejo	883,2	638,4	739,1	785,2	798,8	930,2	1 543,0	1 577,8	1 687,6	1 966,5
Aljustrel	995,1	1 010,7	891,6	1 025,7	861,8	862,2	1 894,8	1 756,7	1 341,4	...
Almodôvar	717,6	543,3	577,6	673,6	700,4	802,7	1 324,7	1 474,2	1 170,4	//
Alvito	848,5	686,7	784,3	774,9	743,8	919,5	1 527,8	1 506,6	//	//
Barrancos	693,4	510,0	646,0	581,9	670,4	759,2	...	1 435,2	...	//
Beja	894,2	651,3	698,0	759,8	793,3	938,5	1 331,2	1 462,6	1 817,2	2 438,7
Castro Verde	1 256,0	685,0	1 070,3	1 183,2	1 077,5	1 268,0	2 868,9	2 585,9	2 616,3	//
Cuba	786,1	575,9	688,1	655,2	799,0	858,7	914,3	1 196,0	2 525,3	//
Ferreira do Alentejo	794,3	661,4	696,3	719,2	751,4	913,2	1 622,2	1 420,4	1 502,6	2 245,8
Mértola	698,6	559,2	624,2	598,4	656,0	734,2	966,2	1 427,7	...	//
Moura	803,3	647,1	671,5	661,4	727,1	870,8	1 267,8	1 585,2	1 608,5	...
Ourique	690,7	555,6	623,9	618,8	688,8	788,6	1 030,9	1 084,9	1 398,7	//
Serpa	755,5	595,7	648,1	627,3	699,8	886,5	1 225,8	1 636,5	1 574,4	715,3
Vidigueira	768,2	553,2	658,0	676,6	739,5	904,4	1 301,6	1 248,9	1 473,7	//
Lezíria do Tejo	895,8	718,5	731,9	775,8	802,1	966,4	1 483,0	1 672,8	1 814,2	1 782,4
Almeirim	836,4	628,8	706,8	760,7	767,6	930,4	1 308,9	1 489,4	1 080,5	//
Alpiarça	785,9	546,8	644,5	652,5	728,8	854,8	1 458,8	1 295,2	1 509,7	//
Azambuja	1 030,7	683,1	804,6	867,3	856,1	1 027,5	1 617,6	2 333,1	2 792,1	...
Benavente	936,8	610,2	768,5	813,0	860,7	1 000,0	1 506,0	1 960,4	1 255,3	3 172,4
Cartaxo	895,2	655,2	724,9	786,7	800,4	975,0	1 593,2	1 663,0	1 476,8	...
Chamusca	777,8	577,8	642,6	686,6	738,7	959,8	1 832,0	1 374,7	1 605,9	//
Coruche	854,9	647,9	711,8	729,5	761,1	974,5	2 119,3	1 754,3	1 782,3	1 275,6
Golegã	709,5	559,1	604,8	642,5	637,2	831,0	1 376,0	1 255,6	...	//
Rio Maior	852,1	702,7	762,2	747,0	753,2	932,9	1 623,8	1 471,0	2 658,2	...
Salvaterra de Magos	843,0	576,2	697,9	743,8	840,2	981,4	1 441,9	1 516,1	1 164,4	998,3
Santarém	899,1	1 056,3	725,5	779,3	789,2	945,9	1 283,2	1 470,9	1 363,9	1 511,8
Unit: €	Total	Below basic education	Basic education 1st cycle	Basic education 2nd cycle	Basic education 3rd cycle	Secondary	Baccalaureate degree	Higher education degree	Masters degree	Doctorate degree
Education level										

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, Quadros de Pessoal.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity, Lists of personnel.

Nota: Os dados dizem respeito a trabalhadores por conta de outrem a tempo completo com remuneração completa.

O total inclui trabalhadores com nível de habilitação desconhecido.

O Ensino Secundário inclui o ensino pós secundário não superior de nível IV.

Note: Data refers to full time employees with full remuneration.

Total includes workers with qualification of unknown level.

The Secondary education includes post secondary non-tertiary level IV.



Protecção Social

Social Protection

INDICADORES DE PRESTAÇÕES SOCIAIS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, 2009

SOCIAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

II.6.1	Valor médio anual das pensões				Valor médio do subsídio de desemprego			Valor médio do subsídio de doença	Número médio de dias de subsídio de desemprego			Número médio de dias de subsídio de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Portugal	4 535	4 383	5 288	2 617	3 411	3 663	3 176	797	215	212	219	52
Continente	4 560	4 376	5 312	2 628	3 416	3 669	3 183	789	215	211	219	52
Alentejo	4 002	4 287	4 562	2 405	2 974	3 250	2 710	686	204	200	209	47
Alentejo Litoral	4 117	4 687	4 648	2 463	2 664	2 780	2 549	865	185	174	196	56
Alcácer do Sal	3 960	4 267	4 532	2 516	2 732	2 993	2 508	877	190	184	195	65
Grândola	4 021	4 084	4 553	2 416	2 623	2 770	2 510	957	179	175	182	69
Odemira	3 604	3 896	4 030	2 221	2 636	2 914	2 407	396	187	184	190	28
Santiago do Cacém	4 536	5 746	5 107	2 535	2 766	2 809	2 720	1 045	189	174	205	64
Sines	4 797	5 123	5 531	2 861	2 532	2 475	2 623	1 248	176	158	207	65
Alto Alentejo	3 870	4 116	4 381	2 391	3 118	3 385	2 853	599	222	218	225	46
Alter do Chão	3 707	3 725	4 149	2 605	2 787	2 751	2 820	604	208	201	215	45
Arronches	3 542	3 795	3 930	2 309	3 160	3 768	2 477	410	222	239	202	34
Avis	3 765	4 245	4 237	2 297	3 475	3 707	3 309	615	241	232	248	42
Campo Maior	3 968	4 150	4 549	2 373	3 089	3 323	2 873	595	222	218	226	46
Castelo de Vide	3 997	4 258	4 544	2 373	3 634	4 086	3 032	439	249	255	241	32
Crato	3 941	4 207	4 435	2 594	3 193	3 358	3 068	779	234	233	234	58
Elvas	3 827	4 174	4 360	2 272	2 981	3 155	2 807	594	219	211	227	45
Fronteira	3 877	4 519	4 356	2 377	3 007	3 500	2 709	329	223	239	213	31
Gavião	3 936	4 227	4 402	2 593	3 362	3 572	3 160	472	251	234	267	41
Marvão	3 736	3 789	4 214	2 305	3 357	3 821	2 768	405	229	235	222	37
Monforte	3 792	4 216	4 242	2 265	2 663	2 973	2 350	645	210	208	211	50
Mora	3 962	4 121	4 465	2 441	2 522	2 779	2 329	681	181	171	188	53
Nisa	3 875	4 025	4 404	2 476	3 235	3 443	2 961	705	233	238	226	48
Ponte de Sor	3 767	4 053	4 277	2 336	3 017	3 138	2 908	709	223	208	236	55
Portalegre	4 018	4 141	4 561	2 410	3 387	3 788	2 841	591	217	225	206	45
Alentejo Central	4 112	4 355	4 655	2 471	2 961	3 221	2 718	655	202	200	203	46
Alandroal	3 837	3 941	4 328	2 425	2 994	3 321	2 649	676	213	215	211	53
Arraiolos	3 895	4 056	4 388	2 463	2 878	2 893	2 864	598	197	186	207	48
Borba	4 513	4 597	5 080	2 593	2 449	3 044	2 020	651	189	200	181	51
Estremoz	4 099	4 138	4 671	2 397	2 663	3 058	2 309	629	189	189	190	43
Évora	4 276	4 447	4 842	2 549	3 399	3 609	3 178	641	207	208	207	39
Montemor-o-Novo	4 043	4 264	4 538	2 480	2 892	3 178	2 606	666	188	187	190	49
Mourão	3 833	4 332	4 292	2 525	2 613	2 808	2 491	341	227	212	237	29
Portel	3 681	3 970	4 154	2 249	2 498	2 516	2 481	578	199	188	208	49
Redondo	3 842	4 018	4 333	2 428	2 416	2 572	2 291	520	200	194	205	44
Reguengos de Monsaraz	3 998	4 692	4 536	2 329	2 977	3 114	2 831	666	221	212	230	49
Sousel	3 670	3 892	4 167	2 195	2 572	2 812	2 400	667	190	188	191	57
Vendas Novas	4 459	4 714	5 075	2 706	3 252	3 784	2 809	969	196	203	190	63
Viana do Alentejo	3 895	4 259	4 410	2 433	2 776	2 808	2 749	431	196	184	206	38
Vila Viçosa	4 414	4 396	5 138	2 516	2 725	3 068	2 405	693	195	196	194	58
	€							Mean value of sickness benefit	days			Mean number of days of sickness benefit
	Total	Disability	Old age	Survivors	MF	M	F		MF	M	F	
	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits				Mean number of days of unemployment benefit			

continua to be continued ►

INDICADORES DE PRESTAÇÕES SOCIAIS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, 2009

SOCIAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

▶continuação continued

II.6.1	Valor médio anual das pensões				Valor médio do subsídio de desemprego			Valor médio do subsídio de doença	Número médio de dias de subsídio de desemprego			Número médio de dias de subsídio de doença
	Total	Invalidez	Velhice	Sobrevivência	HM	H	M		HM	H	M	
	€								dias			
Baixo Alentejo	3 735	3 987	4 259	2 323	2 720	2 855	2 586	512	207	197	218	36
Aljustrel	4 191	4 045	4 933	2 460	3 365	3 629	3 063	684	214	194	237	45
Almodôvar	3 433	4 076	3 804	2 198	3 009	3 401	2 697	640	242	243	241	45
Alvito	3 975	4 161	4 626	2 229	2 658	2 575	2 720	563	205	183	222	40
Barrancos	3 419	3 819	3 733	2 376	2 693	3 230	2 271	432	226	251	206	35
Beja	3 882	4 027	4 472	2 367	2 918	3 076	2 753	436	201	198	203	29
Castro Verde	3 777	3 827	4 367	2 308	2 902	3 243	2 598	647	217	203	229	42
Cuba	3 952	4 166	4 499	2 501	3 199	3 233	3 162	580	233	204	265	46
Ferreira do Alentejo	3 705	4 054	4 246	2 274	2 361	2 414	2 323	420	183	162	198	33
Mértola	3 526	3 944	3 987	2 243	2 773	2 806	2 744	454	225	209	239	37
Moura	3 560	3 889	4 012	2 353	2 362	2 387	2 331	586	196	182	212	39
Ourique	3 647	3 871	4 098	2 325	2 849	3 215	2 565	409	241	235	245	35
Serpa	3 566	3 904	4 022	2 260	2 367	2 391	2 341	549	194	187	202	41
Vidigueira	3 662	3 934	4 202	2 203	2 611	2 582	2 645	513	202	191	216	40
Lezíria do Tejo	4 115	4 370	4 751	2 393	3 149	3 571	2 753	736	204	201	206	49
Almeirim	3 734	3 919	4 284	2 213	2 691	3 126	2 318	570	186	189	184	41
Alpiarça	3 582	3 677	4 159	2 165	2 832	3 469	2 249	692	193	209	178	56
Azambuja	4 388	4 214	5 116	2 515	3 742	4 211	3 216	903	223	216	231	61
Benavente	4 426	4 729	5 178	2 442	3 277	3 523	3 038	822	201	191	210	49
Cartaxo	4 694	4 931	5 552	2 544	3 668	4 246	2 918	863	208	208	209	50
Chamusca	3 859	4 158	4 376	2 316	2 479	2 784	2 209	601	185	184	187	47
Coruche	3 873	4 217	4 407	2 316	2 885	3 303	2 583	694	205	202	208	54
Golegã	3 976	4 038	4 589	2 412	3 326	3 846	2 850	683	211	203	217	45
Rio Maior	4 022	4 507	4 656	2 307	2 971	3 277	2 706	685	192	184	198	46
Salvaterra de Magos	4 142	4 644	4 751	2 369	3 187	3 502	2 937	899	219	205	231	61
Santarém	4 136	4 311	4 765	2 468	3 202	3 596	2 799	645	203	206	200	44
	€							Mean value of sickness benefit	days			
	Total	Disability	Old age	Survivors	MF	M	F		MF	M	F	Mean number of days of sickness benefit
	Annual mean value of pensions				Mean value of unemployment benefits				Mean number of days of unemployment benefit			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

PENSIONISTAS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2009

SOCIAL SECURITY PENSIONERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2009

II.6.2	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.
Unidade: N.º								
Portugal	2 903 592	2 780 209	297 327	290 225	1 888 395	1 811 893	717 870	678 091
Continente	2 785 016	2 667 580	280 009	273 365	1 822 563	1 749 471	682 444	644 744
Alentejo	273 469	260 345	25 632	25 111	180 128	171 658	67 709	63 576
Alentejo Litoral	34 641	33 037	2 717	2 661	23 454	22 361	8 470	8 015
Alcácer do Sal	5 589	5 324	370	363	3 681	3 512	1 538	1 449
Grândola	6 448	6 139	438	427	4 503	4 288	1 507	1 424
Odemira	9 523	9 086	750	731	6 586	6 262	2 187	2 093
Santiago do Cacém	9 645	9 210	816	803	6 483	6 198	2 346	2 209
Sines	3 436	3 278	343	337	2 201	2 101	892	840
Alto Alentejo	48 607	46 187	4 427	4 349	32 297	30 721	11 883	11 117
Alter do Chão	1 809	1 715	125	124	1 201	1 138	483	453
Arronches	1 579	1 514	123	123	1 088	1 044	368	347
Avis	2 103	2 008	162	161	1 429	1 363	512	484
Campo Maior	2 659	2 515	240	239	1 753	1 661	666	615
Castelo de Vide	1 507	1 443	97	96	1 043	997	367	350
Crato	1 990	1 870	161	157	1 315	1 241	514	472
Elvas	7 066	6 714	682	668	4 642	4 402	1 742	1 644
Fronteira	1 474	1 398	112	108	996	948	366	342
Gavião	2 382	2 266	159	158	1 625	1 542	598	566
Marvão	1 746	1 638	132	128	1 206	1 135	408	375
Monforte	1 544	1 486	192	190	1 003	965	349	331
Mora	2 609	2 470	215	210	1 782	1 696	612	564
Nisa	3 861	3 654	295	289	2 565	2 444	1 001	921
Ponte de Sor	6 872	6 493	715	701	4 433	4 194	1 724	1 598
Portalegre	9 406	9 003	1 017	997	6 216	5 951	2 173	2 055
Alentejo Central	60 756	57 973	6 280	6 169	40 229	38 431	14 247	13 373
Alandroal	2 973	2 833	258	256	2 001	1 906	714	671
Arraiolos	2 972	2 802	235	232	2 016	1 900	721	670
Borba	3 310	3 201	345	342	2 277	2 203	688	656
Estremoz	5 705	5 427	428	416	3 941	3 766	1 336	1 245
Évora	16 714	15 973	2 163	2 129	10 801	10 329	3 750	3 515
Montemor-o-Novo	6 989	6 639	590	575	4 796	4 567	1 603	1 497
Mourão	1 001	945	107	103	632	595	262	247
Portel	2 709	2 582	294	291	1 770	1 682	645	609
Redondo	2 556	2 453	253	249	1 686	1 620	617	584
Reguengos de Monsaraz	4 317	4 116	490	481	2 741	2 614	1 086	1 021
Sousel	2 437	2 301	152	149	1 692	1 607	593	545
Vendas Novas	3 681	3 537	422	414	2 366	2 276	893	847
Viana do Alentejo	2 397	2 292	205	199	1 584	1 514	608	579
Vila Viçosa	2 995	2 872	338	333	1 926	1 852	731	687
Unit: No.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.
	Total		Disability		Old age		Survivors	

continua to be continued ►

PENSIONISTAS DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2009

SOCIAL SECURITY PENSIONERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2009

▶ continuação continued

II.6.2	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.	Total	Pensionistas em 31 Dez.
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	49 366	46 822	4 609	4 509	32 038	30 396	12 719	11 917
Aljustrel	4 295	4 083	453	448	2 716	2 572	1 126	1 063
Almodôvar	3 100	2 939	251	245	2 091	1 980	758	714
Alvito	1 022	937	96	93	667	613	259	231
Barrancos	661	619	36	34	470	442	155	143
Beja	11 780	11 243	1 367	1 335	7 399	7 066	3 014	2 842
Castro Verde	2 637	2 512	188	185	1 743	1 661	706	666
Cuba	1 882	1 773	192	187	1 207	1 142	483	444
Ferreira do Alentejo	3 489	3 309	329	323	2 235	2 119	925	867
Mértola	3 599	3 401	257	256	2 398	2 261	944	884
Moura	5 762	5 456	528	510	3 702	3 513	1 532	1 433
Ourique	2 494	2 357	158	154	1 722	1 630	614	573
Serpa	6 254	5 935	571	559	4 101	3 896	1 582	1 480
Vidigueira	2 391	2 258	183	180	1 587	1 501	621	577
Lezíria do Tejo	80 099	76 326	7 599	7 423	52 110	49 749	20 390	19 154
Almeirim	7 433	7 100	725	713	4 864	4 654	1 844	1 733
Alpiarça	2 943	2 787	236	227	1 913	1 815	794	745
Azambuja	7 488	7 131	573	560	5 017	4 787	1 898	1 784
Benavente	6 906	6 597	755	737	4 377	4 190	1 774	1 670
Cartaxo	6 535	6 226	622	611	4 177	3 991	1 736	1 624
Chamusca	4 651	4 420	440	430	3 090	2 940	1 121	1 050
Coruche	8 687	8 308	588	574	5 935	5 684	2 164	2 050
Golegã	2 268	2 132	241	237	1 449	1 366	578	529
Rio Maior	6 499	6 190	665	648	4 122	3 927	1 712	1 615
Salvaterra de Magos	7 224	6 906	885	859	4 533	4 343	1 806	1 704
Santarém	19 465	18 529	1 869	1 827	12 633	12 052	4 963	4 650
Unit: No.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.	Total	Pensioners on 31 Dec.
	Total		Disability		Old age		Survivors	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de pensionistas corresponde ao número de pensionistas em 31 de Dezembro adicionado do número de pensionistas suspensos.

Note: The total for pensioners corresponds to the number of pensioners on December 31 added to the number of suspended pensioners.

PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2009

SOCIAL SECURITY PENSIONS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2009

II.6.3	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.
Unidade: milhares de euros								
Portugal	13 167 016	12 964 985	1 303 242	1 289 494	9 984 980	9 835 389	1 878 795	1 840 103
Continente	12 700 337	12 507 175	1 225 446	1 212 588	9 681 163	9 537 629	1 793 728	1 756 959
Alentejo	1 094 516	1 074 386	109 893	108 815	821 785	806 623	162 838	158 948
Alentejo Litoral	142 611	140 161	12 736	12 620	109 009	107 135	20 866	20 406
Alcácer do Sal	22 131	21 774	1 579	1 571	16 682	16 411	3 870	3 792
Grândola	25 931	25 431	1 789	1 766	20 501	20 122	3 640	3 544
Odemira	34 322	33 713	2 922	2 899	26 543	26 031	4 857	4 783
Santiago do Cacém	43 745	42 984	4 689	4 634	33 109	32 571	5 947	5 780
Sines	16 482	16 259	1 757	1 750	12 173	12 001	2 552	2 508
Alto Alentejo	188 122	184 439	18 223	18 050	141 483	138 682	28 415	27 707
Alter do Chão	6 706	6 582	466	464	4 983	4 888	1 258	1 231
Arronches	5 593	5 505	467	467	4 276	4 205	850	833
Avis	7 918	7 766	688	685	6 054	5 934	1 176	1 147
Campo Maior	10 551	10 329	996	995	7 975	7 802	1 580	1 532
Castelo de Vide	6 023	5 936	413	412	4 739	4 665	871	859
Crato	7 842	7 660	677	672	5 832	5 703	1 333	1 286
Elvas	27 043	26 504	2 847	2 818	20 238	19 814	3 958	3 872
Fronteira	5 714	5 594	506	489	4 338	4 260	870	844
Gavião	9 376	9 204	672	667	7 153	7 010	1 551	1 527
Marvão	6 522	6 356	500	492	5 082	4 952	940	912
Monforte	5 855	5 781	809	805	4 255	4 199	790	776
Mora	10 336	10 110	886	873	7 956	7 800	1 494	1 437
Nisa	14 961	14 656	1 187	1 170	11 295	11 083	2 478	2 403
Ponte de Sor	25 884	25 308	2 898	2 859	18 958	18 532	4 028	3 918
Portalegre	37 797	37 147	4 212	4 182	28 348	27 836	5 237	5 129
Alentejo Central	249 835	245 411	27 349	27 119	187 282	183 947	35 205	34 346
Alandroal	11 408	11 228	1 017	1 009	8 660	8 528	1 732	1 691
Arraiolos	11 576	11 300	953	949	8 847	8 631	1 776	1 719
Borba	14 937	14 717	1 586	1 578	11 567	11 391	1 784	1 748
Estremoz	23 383	22 947	1 771	1 751	18 409	18 082	3 203	3 113
Évora	71 473	70 249	9 620	9 543	52 294	51 379	9 559	9 327
Montemor-o-Novo	28 255	27 665	2 516	2 479	21 764	21 325	3 975	3 860
Mourão	3 837	3 756	464	456	2 712	2 649	661	651
Portel	9 971	9 777	1 167	1 164	7 353	7 194	1 451	1 419
Redondo	9 820	9 671	1 017	1 010	7 305	7 188	1 498	1 472
Reguengos de Monsaraz	17 260	16 991	2 299	2 283	12 432	12 239	2 529	2 470
Sousel	8 943	8 755	592	588	7 050	6 903	1 302	1 264
Vendas Novas	16 414	16 181	1 989	1 974	12 008	11 835	2 416	2 373
Viana do Alentejo	9 337	9 152	873	860	6 985	6 847	1 480	1 445
Vila Viçosa	13 221	13 023	1 486	1 474	9 896	9 755	1 839	1 794
Unit: thousand euros								
	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.
	Total		Disability		Old age		Survivors	

continua to be continued ►

PENSÕES DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE PENSÃO, 2009

SOCIAL SECURITY PENSIONS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF PENSION, 2009

▶ continuação continued

II.6.3	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.	Total	Pensões em 31 Dez.
Unidade: milhares de euros								
Baixo Alentejo	184 376	180 626	18 378	18 200	136 449	133 602	29 549	28 824
Aljustrel	18 002	17 704	1 833	1 826	13 399	13 161	2 770	2 717
Almodôvar	10 642	10 397	1 023	1 009	7 953	7 768	1 666	1 621
Alvito	4 062	3 920	399	397	3 085	2 974	577	549
Barrancos	2 260	2 211	137	134	1 754	1 719	368	358
Beja	45 732	44 927	5 505	5 442	33 092	32 498	7 135	6 987
Castro Verde	9 960	9 777	719	716	7 611	7 462	1 629	1 600
Cuba	7 438	7 251	800	791	5 430	5 291	1 208	1 169
Ferreira do Alentejo	12 927	12 680	1 334	1 328	9 490	9 299	2 103	2 052
Mértola	12 692	12 376	1 014	1 013	9 560	9 297	2 118	2 065
Moura	20 511	20 060	2 053	2 009	14 854	14 538	3 604	3 513
Ourique	9 095	8 930	612	608	7 056	6 927	1 427	1 395
Serpa	22 300	21 849	2 229	2 213	16 496	16 159	3 575	3 477
Vidigueira	8 756	8 544	720	714	6 668	6 510	1 368	1 320
Lezíria do Tejo	329 573	323 749	33 207	32 827	247 562	243 257	48 803	47 666
Almeirim	27 758	27 281	2 841	2 808	20 837	20 480	4 080	3 994
Alpiarça	10 543	10 323	868	853	7 956	7 787	1 719	1 683
Azambuja	32 854	32 249	2 415	2 392	25 665	25 221	4 774	4 636
Benavente	30 566	30 129	3 570	3 525	22 664	22 350	4 332	4 253
Cartaxo	30 673	30 155	3 067	3 042	23 189	22 809	4 417	4 303
Chamusca	17 948	17 591	1 829	1 804	13 523	13 256	2 596	2 531
Coruche	33 648	33 054	2 480	2 455	26 156	25 694	5 012	4 905
Golegã	9 017	8 799	973	966	6 650	6 487	1 394	1 346
Rio Maior	26 141	25 634	2 997	2 959	19 194	18 818	3 950	3 857
Salvaterra de Magos	29 924	29 451	4 110	4 063	21 536	21 193	4 279	4 195
Santarém	80 500	79 083	8 057	7 958	60 192	59 161	12 250	11 964
Unit: thousand euros	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.	Total	Pensions on 31 Dec.
	Total		Disability		Old age		Survivors	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de pensões pagas corresponde às pensões pagas em 31 de Dezembro adicionado das pensões pagas aos pensionistas suspensos.
Note: The total of pensions corresponds to the number of pensions paid on December 31 added to the number of pensions paid to the suspended pensioners.

BENEFICIÁRIOS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2009

RECIPIENTS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2009

II.6.4	Unidade: N.º	Total	Sexo				Idade					
			H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
			Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Portugal	547 455	264 578	141 607	282 877	132 715	46 603	70 330	146 281	120 786	60 479	102 976	
Continente	526 700	252 926	135 239	273 774	127 997	43 683	66 853	140 575	116 284	58 640	100 665	
Alentejo	43 529	21 329	10 972	22 200	9 566	3 669	5 373	11 166	9 808	4 802	8 711	
Alentejo Litoral	5 290	2 639	1 547	2 651	1 195	434	626	1 332	1 164	656	1 078	
Alcácer do Sal	727	336	212	391	190	63	82	164	144	88	186	
Grândola	542	235	144	307	157	42	75	144	102	66	113	
Odemira	1 565	708	391	857	337	152	159	366	363	198	327	
Santiago do Cacém	1 467	751	441	716	340	94	194	361	325	182	311	
Sines	989	609	359	380	171	83	116	297	230	122	141	
Alto Alentejo	6 855	3 413	1 650	3 442	1 396	573	887	1 759	1 577	752	1 307	
Alter do Chão	141	69	39	72	32	7	21	40	27	18	28	
Arronches	138	73	35	65	21	13	27	36	29	10	23	
Avis	360	150	94	210	87	24	31	79	74	57	95	
Campo Maior	438	210	94	228	95	48	75	102	97	36	80	
Castelo de Vide	133	76	33	57	22	16	14	49	29	4	21	
Crato	215	93	48	122	60	14	21	51	55	22	52	
Elvas	1 312	656	344	656	274	135	177	372	323	125	180	
Fronteira	294	111	51	183	64	23	35	82	62	34	58	
Gavião	208	102	47	106	37	7	26	53	47	20	55	
Marvão	143	80	33	63	17	9	16	37	29	16	36	
Monforte	181	91	41	90	32	18	23	53	32	21	34	
Mora	284	122	59	162	58	22	43	50	63	34	72	
Nisa	250	142	67	108	57	16	43	68	52	21	50	
Ponte de Sor	1 498	712	339	786	306	127	158	368	388	185	272	
Portalegre	1 260	726	326	534	234	94	177	319	270	149	251	
Alentejo Central	9 244	4 466	2 264	4 778	2 025	887	1 227	2 539	2 075	918	1 598	
Alandroal	388	199	90	189	69	40	56	74	92	38	88	
Arraiolos	356	171	82	185	83	38	46	86	82	30	74	
Borba	465	195	95	270	96	31	76	120	116	51	71	
Estremoz	645	305	150	340	144	59	77	179	164	61	105	
Évora	2 837	1 452	779	1 385	679	305	397	858	588	262	427	
Montemor-o-Novo	738	369	208	369	158	57	80	190	161	97	153	
Mourão	211	81	38	130	54	22	26	60	49	31	23	
Portel	668	319	131	349	128	57	68	144	170	79	150	
Redondo	499	223	110	276	118	58	57	143	115	45	81	
Reguengos de Monsaraz	769	396	183	373	134	72	100	209	192	73	123	
Sousel	348	145	74	203	63	24	49	85	68	35	87	
Vendas Novas	630	286	150	344	153	53	97	202	106	57	115	
Viana do Alentejo	282	128	78	154	62	31	34	77	67	25	48	
Vila Viçosa	408	197	96	211	84	40	64	112	105	34	53	
Unit: No.	Total	Total	New recipients	Total	New recipients	Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over	
M		F										
Sex												

continua to be continued ►

BENEFICIÁRIOS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2009

RECIPIENTS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2009

▶ continuação continued

II.6.4	Total	Sexo				Idade					
		H		M		Menos de 25 anos	25-29 anos	30-39 anos	40-49 anos	50-54 anos	55 e mais anos
		Total	Novos beneficiários	Total	Novos beneficiários						
Unidade: N.º											
Baixo Alentejo	7 176	3 576	1 795	3 600	1 474	596	856	1 808	1 683	791	1 442
Aljustrel	593	316	165	277	103	53	78	153	129	79	101
Almodôvar	439	195	97	244	87	24	46	84	102	52	131
Alvito	128	55	30	73	32	11	11	46	17	14	29
Barrancos	184	81	44	103	43	24	23	51	53	11	22
Beja	1 395	711	388	684	327	114	231	412	286	139	213
Castro Verde	333	157	99	176	84	32	33	87	66	46	69
Cuba	230	121	66	109	44	18	39	48	60	28	37
Ferreira do Alentejo	635	265	161	370	155	53	49	160	153	67	153
Mértola	287	135	62	152	65	21	26	79	63	31	67
Moura	1 116	613	263	503	177	98	111	295	284	120	208
Ourique	494	216	96	278	104	44	59	113	118	44	116
Serpa	1 018	536	242	482	189	78	114	214	283	117	212
Vidigueira	324	175	82	149	64	26	36	66	69	43	84
Lezíria do Tejo	14 964	7 235	3 716	7 729	3 476	1 179	1 777	3 728	3 309	1 685	3 286
Almeirim	1 716	791	422	925	441	113	205	405	375	179	439
Alpiarça	563	269	128	294	143	37	52	126	116	58	174
Azambuja	1 344	710	319	634	249	111	199	322	289	145	278
Benavente	1 804	888	532	916	451	169	222	538	405	189	281
Cartaxo	1 374	775	366	599	284	123	165	349	301	156	280
Chamusca	722	339	192	383	149	52	95	131	185	85	174
Coruche	1 500	628	294	872	331	82	116	302	356	207	437
Golegã	289	138	76	151	65	26	36	75	72	27	53
Rio Maior	947	440	248	507	252	89	136	268	191	87	176
Salvaterra de Magos	1 958	867	445	1 091	427	136	178	457	468	241	478
Santarém	2 747	1 390	694	1 357	684	241	373	755	551	311	516
Unit: No.	Total	Total	New recipients	Total	New recipients	Under 25 years	25-29 years	30-39 years	40-49 years	50-54 years	55 years and over
		M		F							
		Sex									
		Age									

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.
O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada.
Informação disponível à data de 16-04-2010.
Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.
Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.
Information available on 16-04-2010.

VALOR E NÚMERO DE DIAS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2009

VALUE AND NUMBER OF DAYS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2009

II.6.5	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Portugal	1 867 525	969 200	898 325	117 908 560	55 965 366	61 943 194
Continente	1 799 400	928 077	871 323	113 388 567	53 386 051	60 002 516
Alentejo	129 477	69 326	60 151	8 899 645	4 255 270	4 644 375
Alentejo Litoral	14 095	7 337	6 758	980 126	459 873	520 253
Alcácer do Sal	1 986	1 006	981	138 292	61 887	76 405
Grândola	1 421	651	770	97 077	41 134	55 943
Odemira	4 126	2 063	2 063	293 143	130 237	162 906
Santiago do Cacém	4 057	2 110	1 948	277 160	130 692	146 468
Sines	2 504	1 508	997	174 454	95 923	78 531
Alto Alentejo	21 372	11 553	9 819	1 519 533	745 596	773 937
Alter do Chão	393	190	203	29 317	13 850	15 467
Arronches	436	275	161	30 637	17 476	13 161
Avis	1 251	556	695	86 795	34 785	52 010
Campo Maior	1 353	698	655	97 249	45 704	51 545
Castelo de Vide	483	311	173	33 092	19 375	13 717
Crato	687	312	374	50 223	21 671	28 552
Elvas	3 911	2 069	1 842	287 179	138 383	148 796
Fronteira	884	389	496	65 436	26 507	38 929
Gavião	699	364	335	52 161	23 908	28 253
Marvão	480	306	174	32 800	18 829	13 971
Monforte	482	271	211	37 933	18 931	19 002
Mora	716	339	377	51 264	20 874	30 390
Nisa	809	489	320	58 161	33 796	24 365
Ponte de Sor	4 520	2 234	2 285	334 159	148 276	185 883
Portalegre	4 267	2 750	1 517	273 127	163 231	109 896
Alentejo Central	27 373	14 386	12 987	1 864 642	893 916	970 726
Alandroal	1 162	661	501	82 734	42 799	39 935
Arraiolos	1 025	495	530	70 058	31 736	38 322
Borba	1 139	594	545	87 896	39 014	48 882
Estremoz	1 718	933	785	122 147	57 557	64 590
Évora	9 642	5 241	4 402	588 180	301 745	286 435
Montemor-o-Novo	2 134	1 173	962	138 868	68 903	69 965
Mourão	551	227	324	47 962	17 164	30 798
Portel	1 668	803	866	132 666	60 088	72 578
Redondo	1 206	574	632	99 736	43 268	56 468
Reguengos de Monsaraz	2 289	1 233	1 056	169 830	84 007	85 823
Sousel	895	408	487	66 139	27 307	38 832
Vendas Novas	2 049	1 082	966	123 579	58 180	65 399
Viana do Alentejo	783	359	423	55 259	23 597	31 662
Vila Viçosa	1 112	604	507	79 588	38 551	41 037
	thousand euros			No.		
	MF	M	F	MF	M	F
	Values paid			Days subsidized		

continua to be continued ►

VALOR E NÚMERO DE DIAS DE SUBSÍDIOS DE DESEMPREGO DA SEGURANÇA SOCIAL POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2009

VALUE AND NUMBER OF DAYS OF UNEMPLOYMENT BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2009

► continuação continued

II.6.5	Valores processados			Dias processados		
	HM	H	M	HM	H	M
	milhares de euros			N.º		
Baixo Alentejo	19 519	10 211	9 309	1 488 359	704 146	784 213
Aljustrel	1 995	1 147	848	127 110	61 429	65 681
Almodôvar	1 321	663	658	106 232	47 424	58 808
Alvito	340	142	199	26 286	10 062	16 224
Barrancos	496	262	234	41 505	20 310	21 195
Beja	4 070	2 187	1 883	280 286	141 096	139 190
Castro Verde	966	509	457	72 222	31 879	40 343
Cuba	736	391	345	53 569	24 633	28 936
Ferreira do Alentejo	1 499	640	860	116 275	43 016	73 259
Mértola	796	379	417	64 533	28 246	36 287
Moura	2 636	1 463	1 172	218 454	111 720	106 734
Ourique	1 408	695	713	118 953	50 808	68 145
Serpa	2 410	1 282	1 128	197 358	100 061	97 297
Vidigueira	846	452	394	65 576	33 462	32 114
Lezíria do Tejo	47 118	25 840	21 278	3 046 985	1 451 739	1 595 246
Almeirim	4 617	2 473	2 144	319 888	149 775	170 113
Alpiarça	1 594	933	661	108 562	56 216	52 346
Azambuja	5 029	2 990	2 039	299 528	153 381	146 147
Benavente	5 911	3 129	2 783	361 824	169 896	191 928
Cartaxo	5 039	3 291	1 748	286 231	160 817	125 414
Chamusca	1 790	944	846	133 870	62 402	71 468
Coruche	4 327	2 075	2 253	308 147	126 674	181 473
Golegã	961	531	430	60 835	28 024	32 811
Rio Maior	2 814	1 442	1 372	181 667	81 090	100 577
Salvaterra de Magos	6 240	3 036	3 204	429 391	177 604	251 787
Santarém	8 796	4 998	3 798	557 042	285 860	271 182
	thousand euros			No.		
	MF	M	F	MF	M	F
	Values paid			Days subsidized		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Inclui beneficiários de subsídio de desemprego, subsídio social de desemprego inicial, subsídio social de desemprego subsequente e prolongamento de subsídio social de desemprego.
O total de Portugal inclui beneficiários de prestações de desemprego com residência não determinada.
Informação disponível à data de 16-04-2010.
Note: Data include unemployment benefit, initial unemployment social benefit, unemployment social benefit following the unemployment benefit and extension of unemployment social benefit.
Total for Portugal includes recipients of unemployment benefit whose residence is unknown.
Information available on 16-04-2010.

PRINCIPAIS PRESTAÇÕES FAMILIARES DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, 2009

MAIN FAMILY ALLOWANCES OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY, 2009

II.6.6	Abono de família a crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	1 260 373	1 860 072	915 951	12 764	12 985	12 876	11 829	12 360	27 810	18 141	3 874
Continente	1 193 523	1 744 733	856 214	11 669	11 821	11 718	10 905	11 313	25 432	17 217	3 656
Alentejo	79 337	115 071	56 849	914	927	910	779	808	1 804	1 761	375
Alentejo Litoral	9 952	14 257	6 932	93	94	94	81	83	183	269	57
Alcácer do Sal	1 466	2 105	1 016	9	9	9	10	10	23	40	9
Grândola	1 447	2 058	1 051	16	17	18	15	17	39	36	8
Odemira	2 502	3 615	1 768	24	24	22	24	24	51	86	18
Santiago do Cacém	2 787	3 937	1 850	27	27	26	19	19	40	72	15
Sines	1 750	2 542	1 247	17	17	18	13	13	29	35	7
Alto Alentejo	12 609	17 216	8 762	141	145	143	145	150	340	275	59
Alter do Chão	312	417	220	...	...	...	7	7	16	6	1
Arronches	247	335	166	...	...	...	3	3	7	9	2
Avis	456	601	315	4	4	4	...	...	...	5	1
Campo Maior	1 208	1 645	844	12	12	12	11	11	26	17	4
Castelo de Vide	290	381	170	4	4	4	...	...	...	4	1
Crato	342	457	224	5	5	4	5	6	12	23	5
Elvas	2 981	4 176	2 299	31	34	34	23	24	53	27	6
Fronteira	375	525	270	4	4	4	...	...	...	6	1
Gavião	339	431	207	3	3	3	6	6	14	5	1
Marvão	280	389	193	6	6	6	5	5	12	13	3
Monforte	359	511	301	4	5	5	4	4	9	9	2
Mora	415	621	306	7	7	7	10	10	22	16	3
Nisa	555	746	365	6	6	6	10	12	28	25	5
Ponte de Sor	2 099	2 838	1 408	21	21	20	20	20	47	62	13
Portalegre	2 351	3 143	1 473	30	30	28	36	37	85	48	10
Alentejo Central	16 959	24 388	11 994	239	243	237	161	167	372	365	77
Alandroal	573	807	400	8	9	9	...	...	...	17	4
Arraiolos	743	1 060	503	10	11	9	5	6	14	20	4
Borba	817	1 125	531	13	13	13	9	9	19	15	3
Estremoz	1 415	2 012	1 000	12	12	12	20	21	47	47	10
Évora	5 487	8 001	3 931	83	85	82	37	40	86	80	17
Montemor-o-Novo	1 629	2 400	1 136	27	26	23	16	16	33	41	9
Mourão	294	470	262	6	6	5	0	0	0	7	1
Portel	647	936	498	7	7	8	...	...	...	18	4
Redondo	739	1 066	561	6	6	6	14	14	32	17	4
Reguengos de Monsaraz	1 252	1 779	903	20	21	21	10	11	24	26	5
Sousel	536	761	382	5	5	5	7	7	16	9	2
Vendas Novas	1 243	1 782	828	12	12	12	12	12	26	31	7
Viana do Alentejo	643	913	444	10	10	10	7	7	16	19	4
Vila Viçosa	941	1 276	616	20	20	21	17	17	39	18	4

	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid	
	Family or child allowance			Tertiary care allowance			Monthly living allowance			Funeral grant		

continua to be continued ►

PRINCIPAIS PRESTAÇÕES FAMILIARES DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, 2009

MAIN FAMILY ALLOWANCES OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

II.6.6	Abono de família a crianças e jovens			Subsídio por assistência de 3ª pessoa			Subsídio mensal vitalício			Subsídio de funeral	
	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Descendentes ou equiparados	Valor processado	Beneficiários	Valor processado
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º	milhares de euros
Baixo Alentejo	12 142	18 457	9 452	148	148	140	170	178	398	300	64
Aljustrel	994	1 427	651	12	12	11	17	17	38	22	5
Almodôvar	675	1 010	475	4	4	4	7	8	18	38	8
Alvito	216	328	168	...	...	...	0	0	0	5	1
Barrancos	131	196	102	...	...	...	...	...	...	11	2
Beja	3 286	5 008	2 553	52	52	48	61	63	141	38	8
Castro Verde	719	1 056	467	8	8	8	6	6	14	20	4
Cuba	478	701	378	7	7	7	...	...	...	11	2
Ferreira do Alentejo	816	1 179	587	11	12	12	17	19	42	24	5
Mértola	523	769	389	6	6	6	11	11	26	21	4
Moura	1 753	2 888	1 637	18	16	14	15	15	34	43	9
Ourique	454	650	315	4	4	4	6	6	14	22	5
Serpa	1 520	2 338	1 252	16	16	16	13	14	29	37	8
Vidigueira	577	907	478	7	8	7	11	13	29	8	2
Lezíria do Tejo	27 675	40 753	19 708	293	297	296	222	230	511	552	117
Almeirim	2 647	3 787	1 928	14	13	13	10	10	23	72	15
Alpiarça	823	1 193	622	7	8	8	...	...	...	17	4
Azambuja	2 545	3 720	1 803	39	39	38	39	38	83	46	10
Benavente	3 752	5 610	2 709	42	43	42	18	20	43	36	8
Cartaxo	2 845	4 076	1 881	21	21	20	17	17	39	33	7
Chamusca	1 019	1 442	700	15	15	16	8	8	18	44	9
Coruche	1 961	2 898	1 391	33	34	36	23	24	52	61	13
Golegã	543	814	388	5	5	5	...	...	...	9	2
Rio Maior	2 485	3 769	1 846	24	24	24	25	26	58	58	12
Salvaterra de Magos	2 679	3 946	1 891	39	41	41	40	42	91	43	9
Santarém	6 376	9 498	4 548	54	54	53	35	38	88	133	28

	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.	thousand euros
	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Descendants or equal status	Value paid	Recipients	Value paid
	Family or child allowance			Tertiary care allowance			Monthly living allowance			Funeral grant	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários de prestações familiares com residência não determinada.
Informação disponível à data de 16-04-2010.
Note: Total for Portugal includes recipients of family allowances whose residence is unknown.
Information available on 16-04-2010.

SUBSÍDIOS POR DOENÇA DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2009

SICKNESS BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2009

II.6.7	Subsídios por doença								
	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Portugal	585 664	239 199	346 465	30 616 325	12 782 512	17 833 813	466 510	232 917	233 592
Continente	562 722	228 468	334 254	29 095 772	12 091 048	17 004 724	444 080	220 103	223 977
Alentejo	37 116	14 519	22 597	1 748 744	679 913	1 068 831	25 466	12 270	13 197
Alentejo Litoral	4 421	1 758	2 663	245 541	97 469	148 072	3 825	2 015	1 810
Alcácer do Sal	694	256	438	45 062	15 379	29 683	609	270	339
Grândola	603	246	357	41 437	16 015	25 422	577	267	310
Odemira	1 172	462	710	33 271	13 908	19 363	464	227	237
Santiago do Cacém	1 286	516	770	82 410	33 487	48 923	1 344	736	607
Sines	666	278	388	43 361	18 680	24 681	831	515	317
Alto Alentejo	5 043	1 905	3 138	230 625	86 385	144 240	3 020	1 340	1 680
Alter do Chão	123	53	70	5 526	2 223	3 303	74	34	40
Arronches	133	52	81	4 515	1 860	2 655	55	24	30
Avis	189	75	114	7 952	3 153	4 799	116	61	55
Campo Maior	474	164	310	21 681	5 968	15 713	282	107	175
Castelo de Vide	132	40	92	4 228	869	3 359	58	17	41
Crato	134	39	95	7 833	3 186	4 647	104	46	58
Elvas	959	361	598	42 950	17 290	25 660	569	271	298
Fronteira	143	59	84	4 435	1 405	3 030	47	17	30
Gavião	203	90	113	8 266	2 979	5 287	96	41	55
Marvão	135	50	85	5 062	1 694	3 368	55	22	33
Monforte	129	44	85	6 387	1 860	4 527	83	28	55
Mora	234	101	133	12 488	6 466	6 022	159	92	68
Nisa	241	95	146	11 563	6 309	5 254	170	111	59
Ponte de Sor	667	269	398	36 550	13 788	22 762	473	200	273
Portalegre	1 147	413	734	51 189	17 335	33 854	677	267	411
Alentejo Central	7 944	3 085	4 859	365 431	140 056	225 375	5 200	2 399	2 801
Alandroal	259	105	154	13 666	6 085	7 581	175	100	75
Arraiolos	346	136	210	16 491	5 346	11 145	207	81	126
Borba	326	128	198	16 757	7 018	9 739	212	113	99
Estremoz	545	190	355	23 361	9 342	14 019	343	174	169
Évora	2 974	1 111	1 863	116 118	45 787	70 331	1 905	889	1 016
Montemor-o-Novo	759	307	452	37 123	15 103	22 020	505	238	267
Mourão	72	25	47	2 113	558	1 555	25	8	17
Portel	279	118	161	13 789	5 181	8 608	161	66	95
Redondo	278	110	168	12 195	5 688	6 507	145	74	70
Reguengos de Monsaraz	540	224	316	26 305	10 320	15 985	360	169	191
Sousel	236	91	145	13 334	4 604	8 730	157	57	101
Vendas Novas	592	216	376	37 345	10 698	26 647	574	214	360
Viana do Alentejo	304	136	168	11 560	3 870	7 690	131	48	83
Vila Viçosa	434	188	246	25 274	10 456	14 818	301	169	132
	No.						thousand euros		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	Sickness benefits								

continua to be continued ►

SUBSÍDIOS POR DOENÇA DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO, 2009

SICKNESS BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX, 2009

► continuação continued

II.6.7	Subsídios por doença								
	Beneficiários			Dias processados			Valor processado		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
	N.º						milhares de euros		
Baixo Alentejo	4 834	1 918	2 916	174 238	76 223	98 015	2 475	1 276	1 199
Aljustrel	456	197	259	20 352	9 217	11 135	312	177	135
Almodôvar	245	108	137	10 928	5 545	5 383	157	96	61
Alvito	104	44	60	4 186	1 932	2 254	59	25	33
Barrancos	21	11	10	742	462	280	9	6	3
Beja	1 764	657	1 107	50 453	19 998	30 455	769	343	425
Castro Verde	240	103	137	10 044	5 110	4 934	155	95	60
Cuba	208	91	117	9 636	4 669	4 967	121	65	56
Ferreira do Alentejo	374	149	225	12 392	5 439	6 953	157	94	63
Mértola	242	108	134	8 953	3 716	5 237	110	50	60
Moura	381	134	247	14 952	6 422	8 530	223	123	100
Ourique	187	79	108	6 474	3 304	3 170	76	42	35
Serpa	389	161	228	16 133	7 231	8 902	214	110	104
Vidigueira	223	76	147	8 993	3 178	5 815	114	51	63
Lezíria do Tejo	14 874	5 853	9 021	732 909	279 780	453 129	10 946	5 240	5 707
Almeirim	1 318	498	820	54 035	20 248	33 787	752	337	415
Alpiarça	424	132	292	23 942	8 360	15 582	293	124	169
Azambuja	1 349	548	801	82 919	29 805	53 114	1 218	558	660
Benavente	1 867	716	1 151	91 769	32 391	59 378	1 535	727	808
Cartaxo	1 545	580	965	76 496	27 847	48 649	1 334	701	633
Chamusca	683	299	384	32 253	14 468	17 785	411	221	189
Coruche	991	400	591	53 304	20 348	32 956	688	317	371
Golegã	341	142	199	15 427	6 735	8 692	233	126	107
Rio Maior	1 508	642	866	69 208	26 504	42 704	1 033	489	544
Salvaterra de Magos	1 272	519	753	77 239	34 216	43 023	1 143	585	558
Santarém	3 576	1 377	2 199	156 317	58 858	97 459	2 306	1 054	1 253
	No.						thousand euros		
	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Recipients			Days subsidized			Value paid		
	Sickness benefits								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: Inclui subsídio de doença, concessão provisória de subsídio de doença, subsídio de tuberculose e subsídio de doença profissional.

O total de Portugal inclui beneficiários de subsídios de doença com residência não determinada.

Informação disponível à data de 16-04-2010.

Note: Data include sickness benefit, temporary sickness benefit, tuberculosis benefit and occupational disease benefit.

Total for Portugal includes recipients of sickness benefits whose residence is unknown.

Information available on 16-04-2010.

SUBSÍDIOS DE MATERNIDADE, PATERNIDADE E SUBSÍDIO PARENTAL, DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, 2009

MATERNITY, PATERNITY AND PARENTAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY, 2009

II.6.8	Subsídio de maternidade		Subsídio de paternidade e licença parental		Subsídio parental			
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	H	Valor processado	M	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	50 363	133 688	23 121	14 405	43 036	33 056	53 020	140 801
Continente	47 709	127 480	22 033	13 854	40 980	31 813	50 549	135 167
Alentejo	3 092	7 478	1 276	673	2 756	1 719	3 543	8 295
Alentejo Litoral	385	925	152	99	309	207	441	1 060
Alcácer do Sal	51	143	19	10	34	25	56	132
Grândola	50	94	16	10	55	22	69	138
Odemira	98	199	37	25	69	40	104	245
Santiago do Cacém	124	308	52	28	104	84	137	344
Sines	62	180	28	26	47	36	75	201
Alto Alentejo	418	975	136	62	335	178	483	1 086
Alter do Chão	9	12	3	1	...	...	12	26
Arronches	5	8	4	2	12	4	13	24
Avis	9	16	...	...	6	2	6	8
Campo Maior	55	122	23	13	44	26	52	125
Castelo de Vide	3	13	...	...	11	7	13	32
Crato	11	19	3	2	8	6	11	24
Elvas	99	243	16	7	86	35	124	230
Fronteira	22	58	9	4	7	3	9	33
Gavião	9	19	3	1	6	3	7	23
Marvão	9	20	...	...	...	...	5	9
Monforte	16	39	...	...	8	2	21	41
Mora	11	34	4	3	10	3	15	29
Nisa	15	30	5	2	11	13	14	37
Ponte de Sor	54	105	16	8	48	23	77	147
Portalegre	91	236	44	18	71	44	104	298
Alentejo Central	675	1 602	292	142	595	371	735	1 777
Alandroal	16	21	5	1	10	5	20	50
Arraiolos	24	67	15	8	22	10	27	52
Borba	19	38	7	1	25	16	31	88
Estremoz	52	127	26	12	42	23	47	89
Évora	271	731	118	62	247	178	305	823
Montemor-o-Novo	58	145	23	12	43	29	55	139
Mourão	8	10	0	0	10	2	14	21
Portel	28	46	11	4	21	11	27	51
Redondo	26	53	14	8	29	12	32	64
Reguengos de Monsaraz	49	94	15	6	37	20	55	104
Sousel	14	32	5	2	14	7	19	40
Vendas Novas	47	117	24	14	43	27	47	132
Viana do Alentejo	26	52	14	5	18	10	22	45
Vila Viçosa	37	70	15	6	34	21	34	79

	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid	M	Value paid	F	Value paid
	Maternity benefit		Paternity and parental leave benefit		Parental benefit			

continua to be continued ►

SUBSÍDIOS DE MATERNIDADE, PATERNIDADE E SUBSÍDIO PARENTAL, DA SEGURANÇA SOCIAL, POR MUNICÍPIO, 2009

MATERNITY, PATERNITY AND PARENTAL BENEFITS OF SOCIAL SECURITY BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

II.6.8	Subsídio de maternidade		Subsídio de paternidade e licença parental		Subsídio parental			
	Beneficiários	Valor processado	Beneficiários	Valor processado	H	Valor processado	M	Valor processado
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Baixo Alentejo	427	975	183	86	429	247	578	1 261
Aljustrel	22	46	6	2	29	16	34	73
Almodôvar	21	44	8	5	25	12	32	57
Alvito	7	12	8	2	10	6	9	44
Barrancos	9	27	7	3	3	2	4	11
Beja	173	432	73	27	147	103	203	477
Castro Verde	15	26	7	2	18	12	21	54
Cuba	21	56	9	17	20	13	30	66
Ferreira do Alentejo	37	77	13	6	34	15	37	66
Mértola	7	13	4	2	8	3	14	29
Moura	44	81	17	8	61	27	81	143
Ourique	9	15	3	1	7	3	16	39
Serpa	41	83	24	8	41	18	58	108
Vidigueira	21	62	4	2	26	17	39	94
Lezíria do Tejo	1 187	3 002	513	284	1 088	716	1 306	3 112
Almeirim	125	264	50	28	92	47	110	254
Alpiarça	41	106	11	9	28	22	37	89
Azambuja	137	358	65	40	87	75	113	291
Benavente	165	500	61	34	179	137	204	532
Cartaxo	122	322	50	30	108	64	131	323
Chamusca	33	68	15	10	35	13	48	93
Coruche	51	77	21	8	53	32	82	206
Golegã	25	84	8	3	23	14	19	45
Rio Maior	109	239	45	17	105	68	106	254
Salvaterra de Magos	98	230	45	21	103	67	110	235
Santarém	281	754	142	84	275	177	346	790

	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Recipients	Value paid	Recipients	Value paid	M	Value paid	F	Value paid
	Maternity benefit		Paternity and parental leave benefit		Parental benefit			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.
Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários com residência não determinada.
A partir de 2000 aplica-se nova legislação, nomeadamente no que respeita à licença de paternidade de 5 dias no primeiro mês após o nascimento e à licença parental.
Em Maio de 2009, pelo Dec-Lei nº 91/2009 de 09/04/2009, entrou em vigor o novo subsídio parental que inclui o subsídio parental inicial (mãe e pai) e o subsídio social parental inicial (mãe e pai).
Informação disponível à data de 16-04-2010.
Note: Total for Portugal includes recipients whose residence is unknown.
New legislation implies new conditions for fathers beginning in 2000: a 5 days leave in the first month after the child's birth and the parental leave.
From May 2009, a new parental benefit including the initial parental benefit (mother and father) and initial parental social benefit (mother and father), was established by Decree-Law nº 91/2009 from 09/04/2009.
Information available on 16-04-2010.

BENEFICIÁRIOS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2009

RECIPIENTS OF SOCIAL INTEGRATION INCOME BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2009

II.6.9	Unidade: N.º	Total	Sexo		Idade			
			H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Portugal		486 184	228 273	257 911	229 375	95 893	102 599	58 317
Continente		451 614	211 733	239 881	210 934	89 350	96 346	54 984
Alentejo		36 674	17 808	18 866	18 447	8 123	6 393	3 711
Alentejo Litoral		3 846	1 818	2 028	1 692	785	758	611
Alcácer do Sal		718	345	373	296	142	110	170
Grândola		607	296	311	234	128	128	117
Odemira		891	420	471	404	179	198	110
Santiago do Cacém		778	387	391	327	151	178	122
Sines		852	370	482	431	185	144	92
Alto Alentejo		8 087	3 879	4 208	4 229	1 836	1 426	596
Alter do Chão		247	117	130	133	58	37	19
Arronches		145	73	72	84	23	30	8
Avis		326	161	165	172	64	64	26
Campo Maior		724	363	361	404	174	107	39
Castelo de Vide		173	86	87	84	33	40	16
Crato		195	99	96	90	49	38	18
Elvas		2 894	1 363	1 531	1 524	673	487	210
Fronteira		153	73	80	86	38	20	9
Gavião		238	125	113	110	57	46	25
Marvão		180	94	86	84	39	31	26
Monforte		378	186	192	229	93	44	12
Mora		249	117	132	122	57	46	24
Nisa		350	166	184	160	77	76	37
Ponte de Sor		865	413	452	467	190	158	50
Portalegre		970	443	527	480	211	202	77
Alentejo Central		7 949	3 831	4 118	4 120	1 833	1 353	643
Alandroal		235	122	113	118	55	40	22
Arraiolos		239	112	127	124	45	47	23
Borba		349	170	179	164	95	61	29
Estremoz		754	365	389	402	152	136	64
Évora		2 411	1 127	1 284	1 263	550	424	174
Montemor-o-Novo		654	315	339	318	162	106	68
Mourão		418	219	199	257	91	50	20
Portel		287	151	136	136	73	49	29
Redondo		537	247	290	262	129	94	52
Reguengos de Monsaraz		724	346	378	384	176	119	45
Sousel		330	160	170	182	70	43	35
Vendas Novas		297	157	140	158	68	44	27
Viana do Alentejo		314	152	162	155	71	54	34
Vila Viçosa		400	188	212	197	96	86	21
Unit: No.		Total	M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over
			Sex		Age			

continua to be continued ►

BENEFICIÁRIOS DO RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O SEXO E A IDADE, 2009

RECIPIENTS OF SOCIAL INTEGRATION INCOME BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO SEX AND AGE, 2009

► continuação continued

II.6.9	Unidade: N.º	Total	Sexo		Idade			
			H	M	Menos de 25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 e mais anos
Baixo Alentejo		8 792	4 415	4 377	4 649	1 975	1 451	717
Aljustrel		491	243	248	253	101	90	47
Almodôvar		311	150	161	135	67	52	57
Alvito		130	67	63	76	30	15	9
Barrancos		93	49	44	49	23	17	4
Beja		2 381	1 236	1 145	1 341	563	336	141
Castro Verde		328	158	170	152	72	63	41
Cuba		388	202	186	203	88	69	28
Ferreira do Alentejo		430	211	219	211	110	76	33
Mértola		326	170	156	125	56	78	67
Moura		2 146	1 083	1 063	1 212	451	336	147
Ourique		347	158	189	139	99	67	42
Serpa		1 045	497	548	543	230	198	74
Vidigueira		376	191	185	210	85	54	27
Lezíria do Tejo		8 000	3 865	4 135	3 757	1 694	1 405	1 144
Almeirim		779	366	413	384	133	128	134
Alpiarça		221	94	127	100	46	34	41
Azambuja		529	257	272	253	116	94	66
Benavente		906	415	491	458	212	140	96
Cartaxo		761	365	396	328	175	140	118
Chamusca		392	188	204	169	75	77	71
Coruche		912	432	480	471	182	135	124
Golegã		191	96	95	98	46	21	26
Rio Maior		527	266	261	247	106	88	86
Salvaterra de Magos		666	342	324	312	149	130	75
Santarém		2 116	1 044	1 072	937	454	418	307
Unit: No.		Total	M	F	Under 25 years	25-39 years	40-54 years	55 years and over
			Sex		Age			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social - Instituto de Informática, I.P.

Source: Ministry of Labour and Social Solidarity - Institute for Informatics, I.P.

Nota: O total de Portugal inclui beneficiários do rendimento social de inserção com residência não determinada.

Informação disponível à data de 09-04-2010.

Note: Total for Portugal includes recipients of social integration income whose residence is unknown.

Information available on 09-04-2010.



A Actividade Económica

The Economic
Activity



Contas Regionais

Regional Accounts

INDICADORES DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2007

REGIONAL ACCOUNTS INDICATORS BY NUTS III, 2007

III.1.1	PIB			Produtividade (VAB/Emprego)	Remuneração média	RDB das famílias <i>per capita</i>	FBCF no total do VAB
	Em % do total de Portugal	<i>per capita</i>					
		Em valor	Índice de disparidade (Portugal=100)				
	%	milhares de euros	%	milhares de euros			%
Portugal	100,0	15,9	100,0	28,4	18,9	10,9	25,8
Continente	94,9	15,8	99,5	28,3	18,9	10,9	25,8
Norte	28,0	12,6	79,2	23,7	16,4	9,3	25,6
Minho-Lima	1,5	10,1	63,3	20,6	15,3	x	x
Cávado	2,9	12,0	75,6	21,5	15,4	x	x
Ave	3,6	11,5	72,0	21,4	14,2	x	x
Grande Porto	12,4	16,3	102,7	30,9	19,0	x	x
Tâmega	2,9	8,7	54,4	17,6	13,0	x	x
Entre Douro e Vouga	2,2	12,9	81,2	22,3	15,3	x	x
Douro	1,2	9,6	60,3	18,0	16,3	x	x
Alto Trás-os-Montes	1,3	10,1	63,7	17,0	17,6	x	x
Centro	18,8	13,3	83,4	23,0	17,1	9,7	26,6
Baixo Vouga	3,5	14,7	92,2	23,5	17,2	x	x
Baixo Mondego	3,0	15,3	96,2	26,6	19,6	x	x
Pinhal Litoral	2,6	16,2	101,5	27,1	17,3	x	x
Pinhal Interior Norte	0,8	9,8	61,8	20,1	14,4	x	x
Dão-Lafões	2,0	11,5	72,4	20,7	16,9	x	x
Pinhal Interior Sul	0,3	10,2	63,9	17,4	14,7	x	x
Serra da Estrela	0,2	8,0	50,5	17,5	14,9	x	x
Beira Interior Norte	0,7	10,6	66,3	16,8	17,0	x	x
Beira Interior Sul	0,6	13,6	85,2	18,2	18,0	x	x
Cova da Beira	0,6	10,4	65,6	16,6	15,4	x	x
Oeste	2,9	13,4	84,1	23,5	15,8	x	x
Médio Tejo	1,7	12,7	79,9	26,1	17,0	x	x
Lisboa	37,0	22,3	140,0	36,9	23,2	14,0	23,4
Grande Lisboa	31,6	26,4	165,7	38,3	24,2	x	x
Península de Setúbal	5,4	11,7	73,3	30,6	18,7	x	x
Alentejo	6,7	14,8	93,1	31,3	17,7	10,1	26,4
Alentejo Litoral	1,3	22,7	142,7	48,1	19,9	x	x
Alto Alentejo	0,9	12,8	80,5	26,4	17,3	x	x
Alentejo Central	1,3	13,3	83,3	27,1	17,3	x	x
Baixo Alentejo	1,1	15,0	94,1	34,1	18,0	x	x
Lezíria do Tejo	2,0	13,7	86,1	28,8	17,1	x	x
Algarve	4,5	17,8	111,7	30,6	17,2	11,9	43,0
R. A. Açores	2,1	14,6	91,6	28,8	19,3	10,6	32,1
R. A. Madeira	3,0	20,5	128,8	35,6	18,7	11,3	22,3
Extra-regio	ø	//	//	35,5	32,5	//	5,3
	%	thousand euros	%	thousand euros			%
	As % of total Portugal	As value	Disparity index (Portugal=100)	Productivity (GVA/Employment)	Average compensation of employees	Households GDI <i>per capita</i>	GFCF within the total of GVA
		<i>per capita</i>					
GDP							

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à Base 2006.

Note: Data presented refers to 2006 Basis.

Nota: A informação deste quadro refere-se à Base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais (Base 2006).
Note: Data presented refers to 2006 Basis according to the Classification of branches of the national accounts (2006 Basis).

PRINCIPAIS AGREGADOS DE CONTAS REGIONAIS POR NUTS III, 2007

MAIN REGIONAL ACCOUNTS AGGREGATES BY NUTS III, 2007

III.1.3	PIB	VAB	Remunerações	Emprego	RDB das famílias	FBCF
	milhões de euros			milhares de pessoas	milhões de euros	
Portugal	168 737	145 698	82 876	5 123,8	115 202	37 629
Continente	160 076	138 220	79 034	4 893,4	109 774	35 672
Norte	47 200	40 756	23 678	1 723,2	34 704	10 448
Minho-Lima	2 536	2 190	1 234	106,4	x	x
Cávado	4 940	4 265	2 582	198,8	x	x
Ave	5 998	5 179	3 060	242,0	x	x
Grande Porto	20 929	18 071	10 444	584,9	x	x
Tâmega	4 847	4 185	2 590	237,9	x	x
Entre Douro e Vouga	3 708	3 202	1 844	143,6	x	x
Douro	2 044	1 765	965	98,1	x	x
Alto Trás-os-Montes	2 199	1 898	959	111,5	x	x
Centro	31 664	27 341	15 023	1 187,6	23 215	7 258
Baixo Vouga	5 852	5 053	2 763	214,8	x	x
Baixo Mondego	5 101	4 405	2 616	165,7	x	x
Pinhal Litoral	4 303	3 716	2 032	137,1	x	x
Pinhal Interior Norte	1 353	1 169	606	58,0	x	x
Dão-Lafões	3 355	2 897	1 595	139,9	x	x
Pinhal Interior Sul	420	363	169	20,8	x	x
Serra da Estrela	387	334	193	19,1	x	x
Beira Interior Norte	1 167	1 008	568	59,9	x	x
Beira Interior Sul	1 007	869	468	47,7	x	x
Cova da Beira	955	825	454	49,7	x	x
Oeste	4 826	4 167	2 177	177,6	x	x
Médio Tejo	2 938	2 537	1 382	97,3	x	x
Lisboa	62 384	53 867	32 153	1 458,1	39 128	12 590
Grande Lisboa	53 312	46 032	27 736	1 202,3	x	x
Península de Setúbal	9 073	7 834	4 417	255,8	x	x
Alentejo	11 294	9 752	4 908	311,8	7 699	2 578
Alentejo Litoral	2 190	1 891	673	39,3	x	x
Alto Alentejo	1 520	1 312	742	49,7	x	x
Alentejo Central	2 257	1 949	1 149	72,0	x	x
Baixo Alentejo	1 919	1 657	737	48,6	x	x
Lezíria do Tejo	3 409	2 943	1 607	102,2	x	x
Algarve	7 534	6 505	3 271	212,8	5 028	2 798
R. A. Açores	3 546	3 062	1 771	106,4	2 588	983
R. A. Madeira	5 044	4 355	2 016	122,3	2 790	971
Extra-regio	71	61	55	1,7	51	3
	million euros			thousand persons	million euros	
	GDP	GVA	Compensation of employees	Employment	Households GDI	GFCF

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à Base 2006.

Note: Data presented refers to 2006 Basis.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO E EMPREGO POR NUTS II E ACTIVIDADE ECONÓMICA, 2007

GROSS VALUE ADDED AND EMPLOYMENT BY NUTS II AND ECONOMIC ACTIVITY, 2007

III.1.4	VAB	Emprego	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	145 698	5 123,8	Portugal
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 515	572,3	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extractivas	782	16,5	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	20 561	848,1	C - Manufacturing
D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	3 581	10,7	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	1 410	36,8	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	10 700	547,7	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	19 738	811,5	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	6 679	174,8	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	7 026	284,6	I - Accommodation and food service activities
J - Actividades de informação e de comunicação	5 505	69,5	J - Information and communication activities
K - Actividades financeiras e de seguros	11 014	104,1	K - Financial and insurance activities
L - Actividades imobiliárias	11 836	38,8	L - Real estate activities
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	5 631	151,3	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	3 489	202,9	N - Administrative and support service activities
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	12 422	328,6	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	9 447	314,4	P - Education
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	8 637	332,8	Q - Human health and social work activities
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportistas e recreativas	1 070	41,2	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras actividades de serviços	1 357	96,9	S - Other service activities
T - Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	1 300	140,2	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	0	0,0	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations
Alentejo	9 752	311,8	Alentejo
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	936	43,9	A - Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
B - Indústrias extractivas	441	3,9	B - Mining and quarrying
C - Indústrias transformadoras	1 421	41,3	C - Manufacturing
D - Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	437	0,9	D - Electricity, gas, steam and air conditioning supply
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	97	2,1	E - Water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities
F - Construção	558	31,1	F - Construction
G - Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos	1 167	51,9	G - Wholesale and retail trade; repair of motor vehicles and motorcycles
H - Transportes e armazenagem	513	12,6	H - Transportation and storage
I - Alojamento, restauração e similares	449	15,6	I - Accommodation and food service activities
J - Actividades de informação e de comunicação	98	1,3	J - Information and communication activities
K - Actividades financeiras e de seguros	321	4,6	K - Financial and insurance activities
L - Actividades imobiliárias	723	1,4	L - Real estate activities
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	178	6,5	M - Professional, scientific, technical and similar activities
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	82	6,1	N - Administrative and support service activities
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	1 041	28,2	O - Public administration and defence; compulsory social security
P - Educação	612	19,9	P - Education
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	498	23,2	Q - Human health and social work activities
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportistas e recreativas	28	2,0	R - Arts, entertainment and recreation activities
S - Outras actividades de serviços	67	5,6	S - Other service activities
T - Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio	85	9,6	T - Activities of households as employers; undifferentiated goods and services producing activities of households for own use
U - Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais	0	0,0	U - Activities of international bodies and other extra-territorial organisations

million euros	thousand persons
GVA	Employment

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à Base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais (Base 2006).

Note: Data presented refers to 2006 Basis according to the Classification of branches of the national accounts (2006 Basis).

VALOR ACRESCENTADO BRUTO E EMPREGO POR NUTS III E ACTIVIDADE ECONÓMICA, 2007

GROSS VALUE ADDED AND EMPLOYMENT BY NUTS III AND ECONOMIC ACTIVITY, 2007

III.1.5	VAB	Emprego	
	milhões de euros	milhares de pessoas	
Portugal	145 698	5 123,8	Portugal
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3 515	572,3	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e desspoluição; construção	37 033	1 459,8	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	105 149	3 091,7	Services
Alentejo	9 752	311,8	Alentejo
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	936	43,9	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e desspoluição; construção	2 953	79,3	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	5 863	188,6	Services
Alentejo Litoral	1 891	39,3	Alentejo Litoral
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	197	7,7	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e desspoluição; construção	886	9,3	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	807	22,3	Services
Alto Alentejo	1 312	49,7	Alto Alentejo
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	150	8,1	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e desspoluição; construção	279	11,1	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	883	30,5	Services
Alentejo Central	1 949	72,0	Alentejo Central
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	155	7,8	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e desspoluição; construção	446	19,3	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	1 348	45,0	Services
Baixo Alentejo	1 657	48,6	Baixo Alentejo
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	206	10,3	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e desspoluição; construção	531	9,0	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	920	29,3	Services
Lezíria do Tejo	2 943	102,2	Lezíria do Tejo
Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	227	10,0	Agriculture, livestock production, hunting, forestry and fishing
Indústrias extractivas; indústrias transformadoras; produção e distribuição de electricidade, gás, vapor e ar frio; captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e desspoluição; construção	811	30,6	Mining and quarrying; manufacturing; electricity, gas, steam and air conditioning supply; water abstraction, purification and supply; sewerage, waste management and remediation activities; construction
Serviços	1 905	61,5	Services
		million euros	thousand persons
		GVA	Employment

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Contas regionais.

Source: Statistics Portugal, Regional accounts.

Nota: A informação deste quadro refere-se à Base 2006 e é apresentada de acordo com a Nomenclatura de ramos de contas nacionais (Base 2006).

Note: Data presented refers to 2006 Basis according to the Classification of branches of the national accounts (2006 Basis).



Preços

Prices

VARIAÇÃO MÉDIA ANUAL DO ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR POR NUTS II, SEGUNDO A CLASSE DE DESPESA (COICOP), 2009

ANNUAL AVERAGE RATE IN THE CONSUMER PRICE INDEX BY NUTS II AND ACCORDING TO DIVISION (COICOP), 2009

III.2.1	Unidade: %													
	Total	Total excepto Habitação	Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	Bebidas alcoólicas e tabaco	Vestuário e calçado	Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis	Acessórios para o lar, equipamento doméstico e manutenção corrente da habitação	Saúde	Transportes	Comunicações	Lazer, recreação e cultura	Educação	Restaurantes e Hotéis	Bens e serviços diversos
Portugal	-0,8	-1,0	-3,4	3,3	-1,7	2,1	1,7	-1,4	-3,6	-1,0	-1,6	3,5	2,4	1,9
Continente	-0,9	-1,0	-3,5	3,2	-1,7	2,0	1,7	-1,5	-3,6	-1,1	-1,7	3,5	2,4	1,9
Norte	-0,8	-1,0	-3,6	3,1	-1,8	2,4	1,4	-1,0	-3,0	-1,0	-2,5	3,2	2,0	2,5
Centro	-1,0	-1,2	-3,0	3,7	-3,2	1,6	1,3	-1,4	-4,1	-1,1	0,1	2,1	2,0	2,1
Lisboa	-0,9	-1,1	-3,9	3,2	-2,1	2,2	2,2	-1,9	-3,7	-1,1	-2,3	4,1	2,6	1,4
Alentejo	-0,9	-1,0	-3,6	2,6	5,4	0,8	1,0	-2,0	-4,5	-1,0	1,0	3,9	2,3	1,5
Algarve	-0,1	-0,1	-2,1	2,8	-0,6	1,5	2,7	-1,4	-3,8	-1,0	0,7	3,2	3,2	1,5
R. A. Açores	0,8	0,7	0,0	7,5	3,6	3,5	3,3	-0,9	-3,1	-1,2	3,0	3,5	0,6	1,1
R. A. Madeira	-1,4	-1,6	-3,5	3,8	-5,9	2,8	2,2	0,4	-5,7	-0,5	1,4	1,4	3,0	-1,1
Unit: %														
	All items	All items excluding housing	Food and non-alcoholic beverages	Alcoholic beverages and tobacco	Clothing and footwear	Housing, water, electricity, gas and other fuels	Furnishings, household equipment and routine maintenance of the house	Health	Transport	Communication	Recreation and culture	Education	Restaurants and hotels	Miscellaneous goods and services

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Índice de Preços no Consumidor (Base 1991=100 compatibilizada com a Base 1997=100, Base 1997=100, Base 2002=100 e Base 2008=100).

Source: Statistics Portugal, Consumer Price Index (Base 1991=100 linked to the Base 1997=100, Base 1997=100, Base 2002=100 and Base 2008=100).



Empresas

Enterprises

NOTA EXPLICATIVA

No subcapítulo **III.3 - Empresas**, nesta edição dos Anuários Estatísticos Regionais, o INE, I.P. divulga informação acerca do tecido empresarial português, proveniente exclusivamente do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE) e de acordo com a Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, revisão 3 (CAE Rev.3).

A metodologia de produção estatística seguida pelo INE para a produção destes dados não foi alterada, tendo sido genericamente mantidos os procedimentos utilizados em anos anteriores. No entanto, a adopção da versão revista da CAE (CAE Rev.3) trouxe diferenças significativas na organização e agrupamento das diferentes actividades, pelo que uma análise sectorial não é comparável com as divulgadas em anos anteriores. É de notar ainda que, no contexto desta nova nomenclatura, as unidades empresariais relativas às sociedades gestoras de participações sociais são excluídas da esfera das empresas não financeiras, passando a estar consideradas no universo das entidades financeiras. Refira-se ainda que os dados de 2007 foram revistos, tomando em consideração a actualização da informação entretanto tornada disponível.

O âmbito de actividade económica considerado no SCIE compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3, com excepção da Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados e da Silvicultura e exploração florestal (divisões 01 e 02 da CAE Rev.3), das Actividades financeiras e de seguros (secção K da CAE Rev.3) e da Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória (secção O da CAE Rev.3).

EXPLANATORY NOTE

In this edition of the Regional Statistical Yearbooks, in sub-chapter **III.3 – Enterprises**, Statistics Portugal presents information about the activity of Portuguese enterprises, taken exclusively from the Integrated Business Accounts System (IBAS) and according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE Rev.3).

The methodology of statistical production applied by Statistics Portugal to produce these data has not changed and so the procedures used in previous years remained, in general, the same. However, the introduction of the CAE revised version brought significant differences in the organization and grouping of activities, to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. It is worth to note that in the context of the new classification the entrepreneurial units of financial holding companies are excluded from the universe of non-financial firms and included in the universe of financial entities. It should also be mentioned that 2007 data were revised, by taking into account the updated information that has become available.

The scope of the economic activity of IBAS covers firms classified in CAE Rev.3 sections A to S, with the exception of Agriculture, farming of animals, hunting and related service activities and Forestry and logging (CAE Rev.3 divisions 01 and 02), of Financial and insurance activities (CAE Rev.3 section K) and of Public administration and defence; compulsory social security (CAE Rev.3 section O).

INDICADORES DE EMPRESAS POR MUNICÍPIO, 2008

INDICATORS OF ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2008

III.3.1	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N.º/km²	%			N.º	milhares de euros	%	
Portugal	11,9	67,99	99,9	95,5	3,5	336,0	5,8	4,2
Continente	11,9	68,06	99,9	95,5	3,5	337,5	6,0	4,3
Alentejo	2,1	73,05	100,0	96,6	2,7	212,3	13,6	13,3
Alentejo Litoral	1,7	75,82	100,0	96,8	2,5	258,0	39,5	31,9
Alcácer do Sal	0,8	80,30	100,0	97,4	2,1	135,7	25,6	18,5
Grândola	1,8	73,42	100,0	97,6	2,1	134,4	25,7	34,8
Odemira	1,3	77,68	100,0	97,3	2,1	103,4	11,6	10,3
Santiago do Cacém	2,6	76,42	100,0	97,1	2,4	142,5	21,0	17,4
Sines	7,0	70,52	99,9	94,1	4,4	950,5	67,8	56,6
Alto Alentejo	1,5	74,82	100,0	96,8	2,6	176,9	21,6	28,2
Alter do Chão	0,7	78,99	100,0	97,3	2,2	128,6	56,4	65,6
Arronches	0,6	83,94	100,0	94,8	2,2	107,0	46,9	57,7
Avis	0,5	75,99	100,0	99,7	1,9	101,5	45,7	51,1
Campo Maior	2,2	74,68	99,6	95,4	5,6	646,6	71,0	76,1
Castelo de Vide	1,0	76,95	100,0	98,1	1,8	72,8	29,3	31,8
Crato	0,8	81,65	100,0	97,2	1,8	80,0	22,3	31,0
Elvas	3,2	69,34	100,0	96,6	2,3	143,2	16,8	9,2
Fronteira	1,0	71,92	100,0	96,5	2,0	95,0	32,5	40,3
Gavião	0,8	74,49	100,0	97,6	2,1	99,7	34,3	32,4
Marvão	1,7	78,36	100,0	97,8	1,9	69,7	34,3	42,3
Monforte	0,4	77,13	100,0	96,8	2,0	196,8	62,0	40,9
Mora	0,8	80,28	100,0	96,1	2,5	156,6	43,1	50,5
Nisa	1,1	81,28	100,0	97,5	1,9	81,1	22,4	27,4
Ponte de Sor	1,6	78,02	100,0	97,2	2,1	153,1	26,8	16,9
Portalegre	5,3	72,47	99,9	96,5	3,3	212,4	37,6	45,4
Alentejo Central	2,3	74,07	100,0	96,9	2,5	152,4	11,5	18,2
Alandroal	0,9	77,83	100,0	99,4	1,9	60,2	22,8	44,3
Arraiolos	0,9	76,08	100,0	96,5	2,2	157,7	41,8	27,8
Borba	5,3	76,66	100,0	98,0	1,9	115,8	32,0	33,0
Estremoz	2,8	73,84	100,0	97,2	2,2	134,8	15,6	18,6
Évora	4,8	71,95	100,0	96,7	2,9	182,3	25,3	36,0
Montemor-o-Novo	1,4	75,13	100,0	96,7	2,3	144,1	26,0	20,1
Mourão	0,6	82,32	100,0	97,8	1,6	68,8	52,5	57,6
Portel	0,7	75,93	99,8	97,5	2,7	86,5	29,8	37,8
Redondo	1,6	79,20	100,0	96,7	2,2	120,0	37,3	39,2
Reguengos de Monsaraz	2,3	74,95	100,0	97,8	2,1	109,8	39,3	30,0
Sousel	1,6	76,47	100,0	95,9	2,3	181,2	29,7	24,4
Vendas Novas	5,1	76,38	99,9	97,0	2,9	168,8	23,8	29,8
Viana do Alentejo	1,3	81,73	100,0	98,2	1,8	138,8	46,7	19,1
Vila Viçosa	4,3	65,79	100,0	94,6	2,8	158,2	26,0	27,3

	No./km²	%			No.	thousand euros	%	
	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises	Gross value added concentration index of the 4 largest enterprises

continua to be continued ►

INDICADORES DE EMPRESAS POR MUNICÍPIO, 2008

INDICATORS OF ENTERPRISES BY MUNICIPALITY, 2008

▶ continuação continued

III.3.1	Densidade de empresas	Proporção de empresas individuais	Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço	Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço	Pessoal ao serviço por empresa	Volume de negócios por empresa	Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas
	N./km²	%			N.º	milhares de euros	%	
Baixo Alentejo	1,3	78,24	100,0	97,5	2,4	155,8	24,3	57,1
Aljustrel	1,7	81,04	100,0	98,9	2,0	127,7	37,2	-21,0
Almodôvar	0,8	82,38	100,0	97,6	1,9	94,2	20,3	30,6
Alvito	0,8	78,44	100,0	98,2	1,8	56,4	25,9	62,9
Barrancos	0,8	78,63	100,0	96,9	2,1	171,0	73,9	119,0
Beja	3,0	74,50	99,9	97,1	3,1	159,1	17,2	30,2
Castro Verde	1,0	78,78	99,8	97,5	3,5	724,2	87,7	95,9
Cuba	2,3	82,22	100,0	98,5	1,7	91,4	33,8	38,9
Ferreira do Alentejo	1,0	74,66	100,0	98,4	1,8	131,9	32,5	25,1
Mértola	0,5	82,71	100,0	97,7	2,0	82,5	27,0	30,2
Moura	1,2	80,74	100,0	97,5	2,0	109,0	29,9	28,1
Ourique	0,7	78,57	100,0	97,8	2,0	104,1	25,7	37,2
Serpa	1,1	79,35	100,0	97,3	2,0	111,0	16,8	13,7
Vidigueira	1,6	81,51	100,0	97,0	1,8	91,0	35,2	24,6
Lezíria do Tejo	5,1	67,83	99,9	95,8	3,0	281,6	15,7	10,3
Almeirim	9,4	70,81	100,0	96,0	2,5	188,0	25,3	17,7
Alpiarça	6,3	74,75	100,0	96,3	2,4	185,7	52,4	46,7
Azambuja	5,9	72,05	99,9	95,9	3,1	801,8	63,9	50,9
Benavente	4,9	63,09	99,8	94,7	3,9	344,7	13,5	21,9
Cartaxo	13,8	67,41	100,0	96,1	2,7	243,5	31,0	21,9
Chamusca	0,9	68,23	100,0	95,0	2,7	172,7	32,2	20,3
Coruche	1,4	70,50	99,9	97,3	2,6	225,7	40,3	45,0
Golegã	5,5	75,71	100,0	96,0	2,3	151,9	40,0	30,3
Rio Maior	7,2	63,88	99,9	94,5	3,4	348,7	25,6	35,8
Salvaterra de Magos	7,1	66,42	100,0	95,7	2,8	173,7	16,7	13,3
Santarém	11,6	67,62	99,9	96,1	3,1	225,2	18,7	19,4

	No./km²	%			No.	thousand euros	%	
	Density of enterprises	Proportion of individual enterprises	Proportion of enterprises with less than 250 persons employed	Proportion of enterprises with less than 10 persons employed	Persons employed per enterprise	Turnover per enterprise	Turnover concentration index of the 4 largest enterprises	Gross value added concentration index of the 4 largest enterprises

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

INDICADORES DE EMPRESAS POR NUTS III, 2008

INDICATORS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2008

III.3.2	Unidade: %					
	Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia	Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)	Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras	Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios	Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios
Portugal	10,9	2,1	1,9	8,0	64,3	63,7
Continente	11,3	2,1	1,9	8,2	63,7	63,1
Norte	...	1,8	...	4,2	59,0	57,5
Minho-Lima	9,6	1,7	0,3	8,1	45,4	46,0
Cávado	...	2,1	2,2	2,1	46,2	45,8
Ave	6,8	1,3	0,4	4,2	38,9	38,8
Grande Porto	9,3	2,3	2,2	5,0	35,6	36,5
Tâmega	2,4	0,9	0,2	1,4	42,3	40,3
Entre Douro e Vouga	10,5	1,7	0,5	7,4	34,2	33,7
Douro	1,6	1,3	0,8	0,7	41,5	47,1
Alto Trás-os-Montes	2,6	0,9	...	0,3	41,1	45,2
Centro	7,9	1,8	...	4,4	47,8	47,6
Baixo Vouga	18,8	2,1	1,6	8,1	29,9	31,6
Baixo Mondego	6,0	2,3	1,2	2,7	49,8	53,0
Pinhal Litoral	3,4	2,1	0,8	3,8	34,8	31,2
Pinhal Interior Norte	3,9	1,5	0,2	2,2	30,3	25,8
Dão-Lafões	9,5	1,4	0,4	6,0	46,8	46,2
Pinhal Interior Sul	1,7	0,6	...	2,5	24,1	26,4
Serra da Estrela	0,3	0,6	0,4	0,0	39,5	36,3
Beira Interior Norte	7,5	1,5	0,4	3,3	46,7	45,8
Beira Interior Sul	6,3	1,9	0,4	1,4	51,1	51,0
Cova da Beira	1,1	1,7	0,3	3,5	24,1	30,3
Oeste	4,1	1,4	0,9	2,9	37,8	37,6
Médio Tejo	3,7	1,4	0,3	4,4	41,3	38,9
Lisboa	15,3	2,7	3,4	14,7	59,0	56,5
Grande Lisboa	15,3	2,9	...	16,1	53,4	51,1
Península de Setúbal	14,7	2,1	...	6,7	34,7	31,8
Alentejo	8,9	1,5	0,8	6,0	48,0	50,7
Alentejo Litoral	22,0	1,1	0,2	3,3	38,2	36,3
Alto Alentejo	1,2	1,2	0,4	5,5	53,0	53,4
Alentejo Central	13,6	1,6	1,7	7,8	42,1	44,8
Baixo Alentejo	0,9	1,3	0,3	4,6	41,9	66,8
Lezíria do Tejo	6,3	1,7	0,7	6,5	33,2	33,1
Algarve	...	1,3	0,4	3,3	40,6	42,0
R. A. Açores	1,4	2,0	0,6	1,2	63,9	62,8
R. A. Madeira	2,3	1,9	0,8	2,5	69,3	68,4

Unit: %						
	Proportion of GVA of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of births of enterprises in high and medium-high technology sectors	Proportion of persons employed in information and communication technology activities (ICT)	Proportion of persons employed of enterprises with mostly foreign capital	Turnover concentration index of municipalities	Gross value added concentration index of municipalities

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

INDICADORES DEMOGRÁFICOS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2008

BUSINESS DEMOGRAPHIC INDICATORS BY NUTS III, 2008

III.3.3	Taxa de natalidade	Taxa de natalidade nas indústrias transformadoras	Taxa de natalidade na construção	Taxa de natalidade nos serviços	Taxa de sobrevivência (a dois anos)	Número médio de pessoal ao serviço nos nascimentos de empresas
	%					N.º
Portugal	14,17	7,30	10,68	15,50	54,07	1,35
Continente	14,11	7,26	10,32	15,46	53,98	1,35
Norte	13,51	7,94	9,39	14,93	56,98	1,44
Minho-Lima	11,97	6,38	8,85	13,60	61,15	1,43
Cávado	13,55	8,48	9,58	15,19	59,33	1,55
Ave	13,63	8,89	10,00	15,26	59,96	1,57
Grande Porto	14,52	7,56	9,62	15,59	53,25	1,31
Tâmega	12,65	8,51	10,35	14,17	61,39	1,81
Entre Douro e Vouga	12,24	6,49	7,54	14,27	58,62	1,41
Douro	12,77	8,67	8,60	14,01	56,51	1,30
Alto Trás-os-Montes	11,78	6,75	8,67	12,94	59,32	1,31
Centro	12,39	5,55	7,63	14,21	56,85	1,31
Baixo Vouga	13,10	6,01	8,11	15,08	55,24	1,25
Baixo Mondego	12,86	6,10	7,55	14,22	55,10	1,28
Pinhal Litoral	11,79	4,93	6,89	14,07	58,14	1,29
Pinhal Interior Norte	11,29	5,01	6,28	13,75	60,33	1,38
Dão-Lafões	12,58	5,57	7,15	14,55	58,05	1,38
Pinhal Interior Sul	10,67	5,34	8,09	12,10	57,95	1,37
Serra da Estrela	9,50	5,39	3,55	11,13	60,49	1,44
Beira Interior Norte	10,93	5,56	6,22	12,65	61,86	1,21
Beira Interior Sul	11,18	4,11	6,88	12,57	57,53	1,30
Cova da Beira	11,94	6,43	6,51	13,44	56,79	1,42
Oeste	13,02	5,41	9,89	14,74	55,75	1,34
Médio Tejo	12,28	5,64	7,21	13,86	57,16	1,35
Lisboa	15,77	8,09	12,40	16,77	49,20	1,29
Grande Lisboa	15,41	7,77	11,76	16,41	49,32	1,30
Península de Setúbal	17,02	9,10	14,09	18,06	48,81	1,26
Alentejo	13,58	6,28	10,72	14,84	54,32	1,31
Alentejo Litoral	14,30	8,40	12,60	15,56	50,29	1,32
Alto Alentejo	12,41	6,16	10,11	13,37	53,98	1,26
Alentejo Central	13,47	6,22	9,94	14,79	52,65	1,29
Baixo Alentejo	13,24	5,98	9,65	14,39	55,58	1,24
Lezíria do Tejo	14,06	5,84	11,21	15,48	56,75	1,36
Algarve	15,75	7,81	17,72	16,10	55,43	1,39
R. A. Açores	17,48	8,73	23,23	17,73	56,90	1,29
R. A. Madeira	14,08	8,60	9,73	15,67	56,65	1,41

	%					No.
	Birth rate	Birth rate in manufacturing	Birth rate in construction	Birth rate in services	Survival rate (two years)	Average number of persons employed in enterprise births

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. Indústrias transformadoras - secção C da CAE-Rev.3; Construção - secção F da CAE-Rev.3; Serviços - secções G, I, J, L, M, N, P, Q e S da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Manufacturing - CAE-Rev.3 section C; Construction - CAE-Rev.3 section F; Services - CAE-Rev.3 sections G, I, J, L, M, N, P, Q and S.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2008

ECONOMIC-FINANCIAL RATIOS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2008

III.3.4	Produtividade do capital fixo	Produtividade aparente do trabalho	Custos com o pessoal <i>per capita</i>	Peso dos custos com o pessoal no VAB	Taxa de investimento	Taxa de valor acrescentado bruto	Rentabilidade operacional das vendas
	N.º	milhares de euros		%			
Portugal	0,26	22,21	13,40	60,18	29,43	34,28	4,24
Continente	0,26	22,23	13,42	60,18	28,96	34,13	4,23
Norte	0,31	17,96	11,62	64,42	26,88	35,03	3,79
Minho-Lima	0,31	15,53	10,07	66,43	29,33	31,57	3,90
Cávado	0,39	16,55	10,91	65,71	28,46	34,66	4,03
Ave	0,32	16,28	11,03	68,08	18,23	34,32	3,55
Grande Porto	0,28	21,45	13,36	61,66	29,73	34,90	3,97
Tâmega	0,43	12,93	9,48	72,97	18,67	39,85	2,63
Entre Douro e Vouga	0,33	17,79	11,90	66,32	18,39	31,17	3,29
Douro	0,26	14,43	9,17	63,51	36,70	42,10	3,62
Alto Trás-os-Montes	0,24	16,12	8,16	50,78	58,13	44,71	5,97
Centro	0,29	18,55	11,38	61,20	28,60	35,41	4,16
Baixo Vouga	0,29	20,17	12,51	61,61	21,82	34,00	3,90
Baixo Mondego	0,28	19,00	11,36	60,20	33,70	39,41	5,45
Pinhal Litoral	0,33	20,77	12,98	62,91	22,12	35,26	4,39
Pinhal Interior Norte	0,30	14,91	9,06	60,02	47,37	38,59	3,95
Dão-Lafões	0,28	20,00	11,29	56,02	36,25	32,40	5,54
Pinhal Interior Sul	0,28	16,84	8,51	50,71	21,75	42,01	6,52
Serra da Estrela	0,31	11,70	8,44	72,10	19,18	33,03	0,03
Beira Interior Norte	0,24	13,93	8,87	65,74	43,54	35,18	2,86
Beira Interior Sul	0,17	14,03	9,20	64,54	80,46	35,07	0,91
Cova da Beira	0,28	14,28	10,19	71,33	26,79	42,49	3,29
Oeste	0,30	17,16	10,74	62,01	24,99	36,71	3,63
Médio Tejo	0,25	18,89	11,48	60,17	25,13	32,56	3,29
Lisboa	0,23	29,34	16,77	57,12	28,77	32,84	4,60
Grande Lisboa	0,23	30,90	17,50	56,59	29,28	33,13	4,71
Península de Setúbal	0,24	19,96	12,38	62,13	24,08	30,41	3,54
Alentejo	0,23	18,04	11,10	61,56	39,92	35,79	2,91
Alentejo Litoral	0,19	23,47	12,13	52,21	28,86	27,43	5,30
Alto Alentejo	0,26	15,28	11,28	73,64	68,78	39,30	0,96
Alentejo Central	0,28	14,97	10,14	67,29	31,26	40,14	2,59
Baixo Alentejo	0,13	17,90	10,09	56,67	92,58	41,11	-0,80
Lezíria do Tejo	0,32	19,19	11,65	60,73	21,23	35,81	3,68
Algarve	0,29	15,93	10,38	63,47	38,27	39,84	4,39
R. A. Açores	0,24	18,78	12,15	66,33	40,31	37,02	3,36
R. A. Madeira	0,19	23,57	13,47	56,36	42,38	39,31	5,12

	No.	thousand euros		%			
	Capital productivity	Apparent labour productivity	Personnel costs <i>per capita</i>	Weight of personnel expenditures in GVA	Investment rate	Gross value added rate	Operating return on sales

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. No caso dos rácios económico-financeiros, os valores agora apresentados correspondem ao rácio dos valores médios. Nas anteriores versões, para além de ser calculada a média dos rácios, a média era aparada, calculada com base nas 50% das observações centrais, ou seja, eram excluídas 25% das observações em cada um dos extremos do estrato estatístico.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Regarding the economic-financial ratios, the values now published correspond to ratios of average values. In previous editions, besides the computation of the average of the ratios, the average was trimmed and computed on the basis of the 50% central observations, that is, with the exclusion of the 25% observations in each of the extremes of the statistical stratum.

RÁCIOS ECONÓMICO-FINANCEIROS DAS EMPRESAS POR NUTS III, 2008

ECONOMIC-FINANCIAL RATIOS OF ENTERPRISES BY NUTS III, 2008

▶ continuação continued

III.3.4	Coefficiente capital-emprego	Rentabilidade dos capitais próprios	Cobertura do imobilizado	Autonomia financeira	Solvabilidade	Endividamento	Liquidez reduzida	Liquidez imediata
	milhares de euros	%	N.º					
Portugal	45,53	4,28	1,40	0,28	0,40	0,72	0,86	0,19
Continente	44,68	4,24	1,37	0,27	0,37	0,73	0,82	0,18
Norte	30,73	3,50	1,39	0,28	0,39	0,72	0,87	0,20
Minho-Lima	26,91	6,23	1,19	0,28	0,39	0,72	0,73	0,21
Cávado	21,28	5,53	1,52	0,24	0,32	0,76	0,84	0,17
Ave	20,08	2,84	1,41	0,32	0,46	0,68	0,95	0,26
Grande Porto	44,74	3,45	1,36	0,27	0,37	0,73	0,85	0,19
Tâmega	13,84	0,52	1,44	0,30	0,42	0,70	0,87	0,20
Entre Douro e Vouga	20,24	3,15	1,58	0,32	0,47	0,68	0,87	0,15
Douro	33,00	4,50	1,09	0,27	0,38	0,73	0,78	0,20
Alto Trás-os-Montes	43,00	6,51	1,24	0,22	0,29	0,78	1,16	0,34
Centro	30,88	4,51	1,33	0,30	0,43	0,70	0,86	0,19
Baixo Vouga	30,95	3,43	1,30	0,34	0,50	0,66	0,88	0,17
Baixo Mondego	27,03	8,33	1,34	0,34	0,52	0,66	0,95	0,24
Pinhal Litoral	28,08	4,77	1,43	0,31	0,44	0,69	0,89	0,16
Pinhal Interior Norte	24,98	5,04	1,39	0,28	0,38	0,72	0,80	0,20
Dão-Lafões	40,94	5,47	1,38	0,28	0,39	0,72	0,88	0,21
Pinhal Interior Sul	33,45	8,13	1,32	0,26	0,36	0,74	0,87	0,22
Serra da Estrela	14,93	-8,17	1,36	0,27	0,38	0,73	0,89	0,23
Beira Interior Norte	32,76	2,58	1,07	0,28	0,38	0,72	0,72	0,18
Beira Interior Sul	49,41	1,68	1,13	0,27	0,38	0,73	0,67	0,17
Cova da Beira	24,65	2,86	1,36	0,38	0,61	0,62	0,89	0,30
Oeste	27,83	2,49	1,31	0,27	0,36	0,73	0,78	0,16
Médio Tejo	37,05	4,10	1,35	0,26	0,34	0,74	0,88	0,21
Lisboa	66,07	5,07	1,39	0,26	0,35	0,74	0,81	0,18
Grande Lisboa	70,99	4,98	1,39	0,25	0,34	0,75	0,81	0,18
Península de Setúbal	36,53	5,82	1,38	0,30	0,44	0,70	0,81	0,20
Alentejo	43,38	0,03	1,10	0,26	0,36	0,74	0,77	0,19
Alentejo Litoral	68,19	10,19	1,08	0,30	0,43	0,70	0,80	0,24
Alto Alentejo	35,96	-4,93	1,09	0,24	0,32	0,76	0,70	0,18
Alentejo Central	25,29	2,23	1,25	0,32	0,48	0,68	0,86	0,26
Baixo Alentejo	98,06	-19,65	0,85	0,21	0,27	0,79	0,69	0,23
Lezíria do Tejo	27,91	4,07	1,26	0,25	0,34	0,75	0,77	0,14
Algarve	33,61	0,06	1,42	0,25	0,33	0,75	0,60	0,15
R. A. Açores	47,48	3,76	1,22	0,32	0,47	0,68	0,93	0,19
R. A. Madeira	81,43	4,70	2,29	0,52	1,09	0,48	1,83	0,28

	thousand euros	%	No.					
	Capital intensity coefficient	Return on equity	Coverage of fixed assets	Financial autonomy	Solvency	Indebtedness	Reduced liquidity	Quick liquidity

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3. No caso dos rácios económico-financeiros, os valores agora apresentados correspondem ao rácio dos valores médios. Nas anteriores versões, para além de ser calculada a média dos rácios, a média era aparada, calculada com base nas 50% das observações centrais, ou seja, eram excluídas 25% das observações em cada um dos extremos do estrato estatístico.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U. Regarding the economic-financial ratios, the values now published correspond to ratios of average values. In previous editions, besides the computation of the average of the ratios, the average was trimmed and computed on the basis of the 50% central observations, that is, with the exclusion of the 25% observations in each of the extremes of the statistical stratum.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

III.3.5		Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: N.º										
Portugal		1 096 255	4 792	1 435	79 589	618	1 042	117 027	266 231	25 110
Continente		1 054 373	4 231	1 383	77 432	604	987	111 482	257 516	23 315
Alentejo		67 502	313	207	4 749	15	65	6 910	19 292	1 675
Alentejo Litoral		8 975	227	11	500	3	12	1 032	2 501	215
Alcácer do Sal		1 127	72	2	85	0	1	119	325	27
Grândola		1 422	4	4	80	1	3	177	412	37
Odemira		2 298	72	0	127	0	0	361	620	47
Santiago do Cacém		2 710	8	3	144	0	5	261	787	59
Sines		1 418	71	2	64	2	3	114	357	45
Alto Alentejo		9 544	31	19	666	2	5	880	2 784	257
Alter do Chão		257	0	0	18	0	1	24	88	8
Arronches		193	0	2	17	0	0	16	63	2
Avis		329	1	0	33	0	0	25	103	13
Campo Maior		545	0	0	36	0	1	40	167	18
Castelo de Vide		269	0	0	16	0	0	31	63	6
Crato		327	1	6	29	0	0	90	86	7
Elvas		2 006	2	4	114	0	0	157	566	91
Fronteira		260	0	0	26	0	0	25	82	10
Gavião		247	1	0	24	0	0	28	86	3
Marvão		268	0	0	22	0	0	29	80	8
Monforte		188	0	1	18	0	0	19	66	7
Mora		355	0	0	31	0	0	40	116	7
Nisa		609	17	3	76	1	0	82	185	13
Ponte de Sor		1 315	4	1	86	0	0	129	441	22
Portalegre		2 376	5	2	120	1	3	145	592	42
Alentejo Central		16 398	11	68	1 254	3	14	1 590	4 410	367
Alandroal		469	3	1	57	0	0	62	120	14
Arraiolos		627	1	4	65	0	1	65	165	19
Borba		767	0	9	93	0	1	60	296	23
Estremoz		1 449	0	7	138	0	1	102	454	38
Évora		6 232	1	3	322	1	7	470	1 455	100
Montemor-o-Novo		1 697	0	3	103	0	0	205	440	35
Mourão		181	1	0	21	1	1	25	43	4
Portel		432	0	0	43	0	0	61	105	17
Redondo		577	2	1	58	0	0	94	168	14
Reguengos de Monsaraz		1 062	2	0	109	1	1	129	297	19
Sousel		442	0	2	46	0	1	38	153	21
Vendas Novas		1 126	1	1	71	0	0	143	341	26
Viana do Alentejo		498	0	1	41	0	0	64	143	13
Vila Viçosa		839	0	36	87	0	1	72	230	24
Unit: No.		Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

continua to be continued ►

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

► continuação continued

III.3.5									
Unidade: N.º									
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Baixo Alentejo	10 727	14	9	736	3	7	1 161	3 094	216
Aljustrel	786	0	2	66	0	1	78	243	13
Almodôvar	630	1	1	50	1	0	147	181	14
Alvito	218	0	0	17	0	0	29	51	5
Barrancos	131	0	0	10	0	0	13	42	2
Beja	3 483	1	1	180	0	5	281	858	56
Castro Verde	556	1	1	39	0	0	70	135	16
Cuba	388	0	0	30	0	0	60	105	7
Ferreira do Alentejo	667	0	1	55	0	0	76	211	28
Mértola	613	5	0	44	0	0	98	183	13
Moura	1 142	1	3	78	2	0	79	356	18
Ourique	448	0	0	35	0	0	47	147	13
Serpa	1 162	4	0	88	0	1	128	407	23
Vidigueira	503	1	0	44	0	0	55	175	8
Lezíria do Tejo	21 858	30	100	1 593	4	27	2 247	6 503	620
Almeirim	2 090	3	1	128	1	2	259	657	30
Alpiarça	598	0	0	32	0	1	72	168	10
Azambuja	1 560	1	3	104	0	2	146	455	62
Benavente	2 571	7	0	165	1	2	268	751	105
Cartaxo	2 191	0	3	172	0	1	226	657	44
Chamusca	705	0	6	66	0	7	112	223	21
Coruche	1 549	1	6	102	0	2	168	538	53
Golegã	420	1	0	27	0	1	48	125	7
Rio Maior	1 971	0	16	200	2	1	194	590	74
Salvaterra de Magos	1 730	12	2	135	0	1	260	490	56
Santarém	6 473	5	63	462	0	7	494	1 849	158
Unit: No.									
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

▶ continuação continued

III.3.5	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: N.º									
Portugal	85 528	14 559	27 652	117 151	41 825	56 730	73 939	27 514	155 513
Continente	81 935	14 075	26 664	112 512	40 140	54 866	71 486	26 036	149 709
Alentejo	7 325	543	1 103	5 545	2 193	3 851	3 551	1 502	8 663
Alentejo Litoral	1 200	57	178	625	333	386	358	138	1 199
Alcácer do Sal	145	7	21	74	33	34	46	19	117
Grândola	185	4	34	96	59	54	44	22	206
Odemira	382	10	64	136	84	77	54	28	236
Santiago do Cacém	317	24	36	213	95	141	161	35	421
Sines	171	12	23	106	62	80	53	34	219
Alto Alentejo	1 204	63	108	854	231	601	506	222	1 111
Alter do Chão	30	0	0	22	7	19	7	4	29
Arronches	23	2	1	17	5	9	6	5	25
Avis	43	0	3	24	14	16	8	11	35
Campo Maior	69	2	10	55	15	20	41	14	57
Castelo de Vide	46	0	1	23	0	29	14	8	32
Crato	36	1	1	10	0	12	7	3	38
Elvas	259	17	36	217	66	120	111	49	197
Fronteira	41	0	1	21	4	16	11	1	22
Gavião	44	2	3	10	3	8	10	3	22
Marvão	54	2	6	20	4	5	6	3	29
Monforte	21	1	0	12	2	6	7	2	26
Mora	47	4	2	19	10	14	11	8	46
Nisa	79	1	3	29	8	29	26	6	51
Ponte de Sor	154	7	13	117	32	74	59	42	134
Portalegre	258	24	28	258	61	224	182	63	368
Alentejo Central	1 722	137	266	1 459	504	946	943	417	2 287
Alandroal	65	0	6	23	4	27	12	5	70
Arraiolos	61	6	10	54	9	28	20	18	101
Borba	85	2	7	46	17	30	25	11	62
Estremoz	143	12	24	125	54	83	52	20	196
Évora	590	78	137	731	161	466	569	205	936
Montemor-o-Novo	181	12	28	136	100	56	82	55	261
Mourão	35	1	1	11	6	6	3	5	17
Portel	58	1	4	22	30	17	13	5	56
Redondo	71	3	2	29	22	21	14	9	69
Reguengos de Monsaraz	135	9	13	66	24	62	41	24	130
Sousel	55	1	3	33	10	22	6	6	45
Vendas Novas	99	6	16	84	33	69	58	32	146
Viana do Alentejo	62	2	3	25	15	22	10	8	89
Vila Viçosa	82	4	12	74	19	37	38	14	109
Unit: No.	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

continua to be continued ▶

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

► continuação continued

III.3.5	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	1 392	75	138	774	398	774	543	167	1 226
Aljustrel	99	15	7	50	72	61	19	10	50
Almodôvar	89	6	4	28	17	30	11	7	43
Alvito	28	2	3	11	9	12	7	7	37
Barrancos	19	0	1	4	0	4	2	0	34
Beja	330	30	64	365	164	327	340	60	421
Castro Verde	82	5	7	36	13	44	24	17	66
Cuba	45	1	7	23	10	40	21	9	30
Ferreira do Alentejo	85	2	13	42	24	29	24	6	71
Mértola	98	2	4	17	14	17	13	10	95
Moura	207	4	6	89	29	85	28	14	143
Ourique	65	0	9	23	6	31	13	4	55
Serpa	178	4	8	63	28	64	31	17	118
Vidigueira	67	4	5	23	12	30	10	6	63
Lezíria do Tejo	1 807	211	413	1 833	727	1 144	1 201	558	2 840
Almeirim	171	14	34	171	51	105	121	48	294
Alpiarça	52	1	6	51	14	41	44	12	94
Azambuja	147	18	20	120	48	64	76	38	256
Benavente	210	41	65	200	96	111	140	73	336
Cartaxo	176	21	44	197	59	106	129	69	287
Chamusca	69	4	9	39	18	31	23	20	57
Coruche	134	13	18	124	58	63	68	45	156
Golegã	55	5	6	35	10	21	15	9	55
Rio Maior	180	14	49	170	60	98	75	34	214
Salvaterra de Magos	154	15	46	108	47	51	73	33	247
Santarém	459	65	116	618	266	453	437	177	844
Unit: No.	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

III.3.6	Unidade: N.º											
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	79 589	9 886	949	4	3 897	11 290	3 047	7 312	553	3 361	1	876
Continente	77 432	9 408	894	2	3 801	11 204	3 042	6 858	550	3 282	1	871
Alentejo	4 749	1 388	114	1	94	145	38	539	18	166	0	60
Alentejo Litoral	500	148	0	0	4	17	3	103	1	16	0	5
Alcácer do Sal	85	37	0	0	0	2	2	12	1	1	0	0
Grândola	80	17	0	0	1	5	0	26	0	1	0	0
Odemira	127	37	0	0	0	3	0	35	0	4	0	0
Santiago do Cacém	144	45	0	0	3	6	1	21	0	7	0	1
Sines	64	12	0	0	0	1	0	9	0	3	0	4
Alto Alentejo	666	255	12	0	24	19	7	59	1	28	0	11
Alter do Chão	18	6	0	0	0	1	1	2	0	1	0	0
Arronches	17	9	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Avis	33	15	1	0	1	1	0	4	0	1	0	0
Campo Maior	36	15	1	0	1	0	0	3	0	0	0	0
Castelo de Vide	16	7	0	0	0	1	0	4	0	1	0	0
Crato	29	9	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0
Elvas	114	30	1	0	3	4	5	6	0	8	0	2
Fronteira	26	10	1	0	0	0	0	1	1	2	0	0
Gavião	24	17	1	0	1	0	0	2	0	1	0	0
Marvão	22	12	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0
Monforte	18	12	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0
Mora	31	10	0	0	1	3	0	7	0	0	0	0
Nisa	76	37	0	0	8	0	0	3	0	2	0	0
Ponte de Sor	86	31	0	0	1	2	0	11	0	4	0	4
Portalegre	120	35	5	0	6	6	0	12	0	8	0	5
Alentejo Central	1 254	362	41	1	31	36	6	132	5	28	0	9
Alandroal	57	31	0	0	0	0	1	7	0	1	0	1
Arraiolos	65	15	4	0	10	1	0	3	0	0	0	0
Borba	93	39	5	0	0	2	0	2	0	0	0	0
Estremoz	138	40	8	0	0	3	2	16	0	3	0	0
Évora	322	57	9	0	9	18	1	45	1	18	0	0
Montemor-o-Novo	103	30	3	1	3	4	0	8	1	2	0	3
Mourão	21	8	1	0	0	1	1	0	1	0	0	1
Portel	43	20	1	0	2	0	1	8	0	0	0	1
Redondo	58	20	2	0	3	1	0	10	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	109	29	5	0	1	2	0	5	1	1	0	0
Sousel	46	31	1	0	0	0	0	4	0	0	0	1
Vendas Novas	71	16	1	0	3	2	0	15	0	2	0	2
Viana do Alentejo	41	12	0	0	0	1	0	5	0	0	0	0
Vila Viçosa	87	14	1	0	0	1	0	4	1	1	0	0
Unit: No.												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

continua to be continued ►

EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

► continuação continued

III.3.6												
Unidade: N.º												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Baixo Alentejo	736	303	19	0	8	17	3	65	2	25	0	10
Aljustrel	66	20	1	0	0	2	1	4	1	7	0	2
Almodôvar	50	21	2	0	0	1	0	6	0	2	0	0
Alvito	17	6	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0
Barrancos	10	8	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	180	47	2	0	2	7	1	8	1	11	0	0
Castro Verde	39	15	0	0	2	0	0	6	0	1	0	0
Cuba	30	16	2	0	0	0	0	4	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	55	19	1	0	0	0	0	7	0	1	0	1
Mértola	44	23	1	0	1	0	0	3	0	1	0	1
Moura	78	34	4	0	1	2	0	7	0	2	0	5
Ourique	35	16	0	0	0	1	0	8	0	0	0	0
Serpa	88	53	0	0	0	2	1	8	0	0	0	0
Vidigueira	44	25	6	0	1	1	0	4	0	0	0	1
Lezíria do Tejo	1 593	320	42	0	27	56	19	180	9	69	0	25
Almeirim	128	25	7	0	4	6	1	16	0	8	0	1
Alpiarça	32	6	3	0	0	2	0	4	0	1	0	0
Azambuja	104	28	1	0	1	4	2	9	0	2	0	4
Benavente	165	29	1	0	5	6	2	7	3	7	0	3
Cartaxo	172	35	9	0	4	5	2	10	0	5	0	2
Chamusca	66	7	2	0	0	3	0	13	1	7	0	3
Coruche	102	22	3	0	0	7	3	16	1	1	0	4
Golegã	27	5	0	0	1	2	1	3	1	0	0	0
Rio Maior	200	58	5	0	1	5	1	13	0	13	0	2
Salvaterra de Magos	135	21	3	0	2	0	0	21	1	2	0	0
Santarém	462	84	8	0	9	16	7	68	2	23	0	6
Unit: No.												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.
 Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

▶ continuação continued

III.3.6													
Unidade: N.º													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	157	1 236	5 083	413	14 577	389	856	1 912	548	269	6 390	3 576	3 007
Continente	157	1 229	4 952	406	14 192	385	847	1 891	541	248	6 293	3 463	2 915
Alentejo	3	38	479	16	944	13	30	77	51	9	184	121	221
Alentejo Litoral	0	0	24	1	111	1	3	5	1	4	18	11	24
Alcácer do Sal	0	0	2	0	14	0	0	1	0	1	1	2	9
Grândola	0	0	5	0	15	0	1	0	1	1	3	3	1
Odemira	0	0	8	0	22	0	0	1	0	1	6	3	7
Santiago do Cacém	0	0	5	1	41	1	0	2	0	0	5	1	4
Sines	0	0	4	0	19	0	2	1	0	1	3	2	3
Alto Alentejo	0	7	64	2	100	3	4	7	1	3	24	17	18
Alter do Chão	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	1	0	1
Arronches	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0	1	0	0
Avis	0	1	1	1	6	0	0	0	0	0	0	0	1
Campo Maior	0	2	0	0	8	1	0	1	0	0	1	2	1
Castelo de Vide	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Crato	0	0	12	0	3	0	0	1	0	0	0	1	1
Elvas	0	0	19	1	17	1	3	3	0	0	5	2	4
Fronteira	0	0	1	0	7	0	0	0	1	0	1	1	0
Gavião	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	1	0	3	0	0	1	0	0	1	2	0
Monforte	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Mora	0	0	2	0	4	1	0	0	0	0	1	2	0
Nisa	0	0	15	0	10	0	0	0	0	0	1	0	0
Ponte de Sor	0	0	4	0	17	0	0	0	0	3	3	3	3
Portalegre	0	3	5	0	16	0	1	0	0	0	9	4	5
Alentejo Central	0	6	189	9	241	2	9	16	12	1	35	32	51
Alandroal	0	0	4	0	8	1	0	0	0	0	0	2	1
Arraiolos	0	0	7	0	19	0	0	2	0	0	4	0	0
Borba	0	0	22	0	18	0	1	0	0	0	1	0	3
Estremoz	0	0	26	0	31	0	0	1	0	0	4	1	3
Évora	0	2	20	2	74	1	3	6	2	1	11	16	26
Montemor-o-Novo	0	0	10	2	25	0	0	1	1	0	6	2	1
Mourão	0	0	3	0	4	0	0	1	0	0	0	0	0
Portel	0	0	2	0	7	0	0	0	0	0	0	0	1
Redondo	0	0	10	0	8	0	0	0	0	0	1	2	1
Reguengos de Monsaraz	0	0	37	2	12	0	1	1	0	0	4	2	6
Sousel	0	1	0	0	5	0	1	0	0	0	0	1	1
Vendas Novas	0	1	5	0	9	0	1	3	7	0	1	3	0
Viana do Alentejo	0	0	6	1	11	0	0	0	2	0	0	1	2
Vila Viçosa	0	2	37	2	10	0	2	1	0	0	3	2	6
Unit: No.													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

continua to be continued ▶

EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

► continuação continued

III.3.6		21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: N.º														
Baixo Alentejo		0	1	38	1	158	1	5	4	2	1	16	17	40
Aljustrel		0	0	1	0	16	0	2	0	0	0	3	0	6
Almodôvar		0	0	3	0	12	0	0	0	0	0	0	3	0
Alvito		0	0	1	0	7	0	0	0	0	0	1	0	0
Barrancos		0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja		0	1	18	0	39	1	0	4	2	1	6	10	19
Castro Verde		0	0	5	0	8	0	1	0	0	0	0	1	0
Cuba		0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	1	1
Ferreira do Alentejo		0	0	1	0	15	0	1	0	0	0	1	0	8
Mértola		0	0	0	0	11	0	0	0	0	0	1	1	1
Moura		0	0	3	0	17	0	1	0	0	0	1	1	0
Ourique		0	0	3	0	3	0	0	0	0	0	1	0	3
Serpa		0	0	3	1	18	0	0	0	0	0	1	0	1
Vidigueira		0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	1	0	1
Lezíria do Tejo		3	24	164	3	334	6	9	45	35	0	91	44	88
Almeirim		1	0	11	0	22	1	3	3	2	0	6	3	8
Alpiarça		0	1	2	0	7	0	0	1	0	0	1	1	3
Azambuja		0	5	2	1	26	0	0	3	3	0	3	6	4
Benavente		0	3	9	0	50	1	1	14	5	0	5	3	11
Cartaxo		0	2	24	1	33	0	0	7	4	0	6	10	13
Chamusca		0	2	8	0	12	0	0	1	0	0	3	0	4
Coruche		0	1	7	0	22	1	0	0	1	0	7	2	4
Golegã		0	2	2	0	4	0	1	2	0	0	0	1	2
Rio Maior		2	1	34	0	28	1	2	2	13	0	10	0	9
Salvaterra de Magos		0	4	8	0	47	1	2	3	1	0	10	2	7
Santarém		0	3	57	1	83	1	0	9	6	0	40	16	23
Unit: No.		21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

III.3.7		Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: N.º										
Portugal		350 871	533	935	41 505	615	869	49 082	99 690	19 764
Continente		336 726	487	894	40 558	601	828	47 183	95 817	18 651
Alentejo		18 191	20	151	2 074	15	59	2 321	5 899	1 262
Alentejo Litoral		2 170	18	8	185	3	11	313	680	158
Alcácer do Sal		222	2	1	34	0	1	24	59	21
Grândola		378	0	4	27	1	3	53	108	28
Odemira		513	3	0	24	0	0	95	160	27
Santiago do Cacém		639	0	1	62	0	4	88	233	47
Sines		418	13	2	38	2	3	53	120	35
Alto Alentejo		2 403	0	7	282	2	5	229	815	151
Alter do Chão		54	0	0	7	0	1	3	20	3
Arronches		31	0	0	11	0	0	5	8	0
Avis		79	0	0	13	0	0	7	28	7
Campo Maior		138	0	0	19	0	1	10	51	9
Castelo de Vide		62	0	0	5	0	0	7	16	2
Crato		60	0	1	9	0	0	13	18	1
Elvas		615	0	2	48	0	0	57	212	75
Fronteira		73	0	0	14	0	0	15	23	5
Gavião		63	0	0	12	0	0	6	18	1
Marvão		58	0	0	10	0	0	4	10	6
Monforte		43	0	1	8	0	0	7	16	2
Mora		70	0	0	10	0	0	6	31	5
Nisa		114	0	0	18	1	0	17	35	5
Ponte de Sor		289	0	1	32	0	0	27	116	14
Portalegre		654	0	2	66	1	3	45	213	16
Alentejo Central		4 252	2	58	560	3	11	485	1 302	270
Alandroal		104	0	1	25	0	0	20	22	8
Arraiolos		150	0	3	31	0	1	15	43	14
Borba		179	0	9	40	0	1	16	57	17
Estremoz		379	0	7	60	0	0	35	129	22
Évora		1 748	1	2	161	1	7	197	527	78
Montemor-o-Novo		422	0	2	45	0	0	49	136	22
Mourão		32	0	0	7	1	1	3	5	2
Portel		104	0	0	14	0	0	22	24	12
Redondo		120	0	0	17	0	0	19	40	12
Reguengos de Monsaraz		266	1	0	37	1	0	34	81	13
Sousel		104	0	1	18	0	0	12	33	18
Vendas Novas		266	0	0	40	0	0	29	82	23
Viana do Alentejo		91	0	0	11	0	0	17	25	9
Vila Viçosa		287	0	33	54	0	1	17	98	20
Unit: No.		Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

continua to be continued ►

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

► continuação continued

III.3.7									
Unidade: N.º									
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Baixo Alentejo	2 334	0	7	253	3	6	265	834	121
Aljustrel	149	0	2	20	0	0	15	53	7
Almodôvar	111	0	1	10	1	0	28	32	11
Alvito	47	0	0	1	0	0	11	14	3
Barrancos	28	0	0	5	0	0	3	12	1
Beja	888	0	0	61	0	5	94	330	32
Castro Verde	118	0	1	13	0	0	10	42	11
Cuba	69	0	0	10	0	0	10	22	4
Ferreira do Alentejo	169	0	1	20	0	0	16	62	19
Mértola	106	0	0	18	0	0	14	29	7
Moura	220	0	2	29	2	0	16	69	7
Ourique	96	0	0	18	0	0	10	30	6
Serpa	240	0	0	32	0	1	28	100	9
Vidigueira	93	0	0	16	0	0	10	39	4
Lezíria do Tejo	7 032	0	71	794	4	26	1 029	2 268	562
Almeirim	610	0	0	63	1	2	121	211	29
Alpiarça	151	0	0	18	0	1	30	53	10
Azambuja	436	0	3	43	0	2	66	127	54
Benavente	949	0	0	111	1	2	123	309	101
Cartaxo	714	0	3	86	0	1	105	241	40
Chamusca	224	0	6	32	0	7	46	54	20
Coruche	457	0	3	44	0	2	62	156	48
Golegã	102	0	0	13	0	0	13	38	5
Rio Maior	712	0	12	110	2	1	89	225	68
Salvaterra de Magos	581	0	2	66	0	1	138	161	47
Santarém	2 096	0	42	208	0	7	236	693	140
Unit: No.									
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

▶ continuação continued

III.3.7	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: N.º									
Portugal	31 610	7 291	23 715	31 525	11 668	4 565	15 833	3 847	7 824
Continente	29 930	7 086	22 893	29 802	11 127	4 448	15 324	3 604	7 493
Alentejo	1 747	238	913	1 368	549	191	796	230	358
Alentejo Litoral	268	16	145	140	74	22	57	34	38
Alcácer do Sal	26	2	18	12	5	2	6	4	5
Grândola	56	2	29	26	12	5	9	9	6
Odemira	85	3	48	28	12	6	6	8	8
Santiago do Cacém	47	4	29	49	25	8	30	3	9
Sines	54	5	21	25	20	1	6	10	10
Alto Alentejo	300	28	79	215	64	25	121	30	50
Alter do Chão	7	0	0	6	1	1	2	2	1
Arronches	2	1	1	0	0	1	2	0	0
Avis	8	0	2	7	1	0	2	3	1
Campo Maior	16	0	7	10	3	2	6	3	1
Castelo de Vide	14	0	1	9	0	0	4	1	3
Crato	8	1	1	4	0	0	3	0	1
Elvas	63	6	29	64	20	5	26	4	4
Fronteira	6	0	0	4	2	2	1	0	1
Gavião	9	1	2	6	1	1	4	1	1
Marvão	17	1	5	2	3	0	0	0	0
Monforte	4	0	0	3	1	0	1	0	0
Mora	4	1	1	4	2	1	1	3	1
Nisa	14	1	2	6	2	1	9	1	2
Ponte de Sor	23	2	8	27	9	3	13	7	7
Portalegre	105	14	20	63	19	8	47	5	27
Alentejo Central	425	64	210	341	111	29	228	56	97
Alandroal	14	0	4	1	0	1	4	1	3
Arraiolos	9	2	9	11	1	0	4	3	4
Borba	12	2	6	8	2	0	6	1	2
Estremoz	39	5	18	30	11	3	11	3	6
Évora	187	28	105	186	47	15	131	29	46
Montemor-o-Novo	46	9	25	27	14	3	28	9	7
Mourão	6	0	1	3	2	0	0	0	1
Portel	9	0	3	8	5	0	4	2	1
Redondo	8	3	1	10	7	0	1	1	1
Reguengos de Monsaraz	34	6	11	17	6	1	14	2	8
Sousel	6	1	3	6	3	1	1	0	1
Vendas Novas	20	4	16	15	11	4	14	2	6
Viana do Alentejo	11	2	1	6	1	0	4	1	3
Vila Viçosa	24	2	7	13	1	1	6	2	8
Unit: No.	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

continua to be continued ▶

SOCIEDADES POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

► continuação continued

III.3.7	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	197	36	118	199	72	32	101	33	57
Aljustrel	13	3	4	14	4	4	5	2	3
Almodôvar	5	2	2	10	3	0	2	1	3
Alvito	2	1	2	4	2	2	2	2	1
Barrancos	4	0	1	1	0	0	0	0	1
Beja	68	19	58	85	28	10	68	10	20
Castro Verde	10	3	4	12	3	0	2	4	3
Cuba	5	1	6	3	0	2	2	2	2
Ferreira do Alentejo	10	1	12	10	9	1	7	0	1
Mértola	16	1	4	4	5	2	0	3	3
Moura	24	3	6	27	8	8	6	6	7
Ourique	8	0	7	10	2	1	2	0	2
Serpa	25	2	8	14	7	0	4	3	7
Vidigueira	7	0	4	5	1	2	1	0	4
Lezíria do Tejo	557	94	361	473	228	83	289	77	116
Almeirim	51	5	31	35	16	9	25	3	8
Alpiarça	13	0	6	6	4	4	4	0	2
Azambuja	36	7	17	27	17	5	19	6	7
Benavente	66	15	57	61	38	11	27	13	14
Cartaxo	67	8	36	49	20	4	31	11	12
Chamusca	13	3	8	18	5	1	6	1	4
Coruche	25	4	16	38	18	6	18	10	7
Golegã	11	2	5	8	1	0	3	2	1
Rio Maior	47	8	44	45	23	3	23	5	7
Salvaterra de Magos	38	6	42	27	17	5	21	5	5
Santarém	190	36	99	159	69	35	112	21	49
Unit: No.	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

SOCIEDADES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

MANUFACTURING COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

III.3.8	Unidade: N.º											
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	41 505	5 477	681	4	2 245	5 127	1 867	3 054	449	2 237	1	734
Continente	40 558	5 225	644	2	2 204	5 115	1 866	2 942	448	2 183	1	731
Alentejo	2 074	672	99	1	17	22	12	171	15	114	0	38
Alentejo Litoral	185	64	0	0	0	3	0	31	1	11	0	4
Alcácer do Sal	34	18	0	0	0	2	0	3	1	1	0	0
Grândola	27	3	0	0	0	1	0	9	0	0	0	0
Odemira	24	9	0	0	0	0	0	4	0	2	0	0
Santiago do Cacém	62	25	0	0	0	0	0	12	0	6	0	0
Sines	38	9	0	0	0	0	0	3	0	2	0	4
Alto Alentejo	282	128	12	0	3	6	5	24	1	15	0	9
Alter do Chão	7	3	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
Arronches	11	7	2	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Avis	13	8	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	19	12	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	5	4	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Crato	9	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	48	17	1	0	0	0	4	4	0	3	0	2
Fronteira	14	5	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Gavião	12	8	1	0	0	0	0	2	0	1	0	0
Marvão	10	8	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Monforte	8	5	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0
Mora	10	5	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Nisa	18	10	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Ponte de Sor	32	12	0	0	0	1	0	5	0	2	0	3
Portalegre	66	18	5	0	2	3	0	7	0	6	0	4
Alentejo Central	560	175	37	1	9	7	1	49	4	23	0	2
Alandroal	25	17	0	0	0	0	0	2	0	1	0	0
Arraiolos	31	7	4	0	6	0	0	0	0	0	0	0
Borba	40	19	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	60	22	7	0	0	0	0	5	0	3	0	0
Évora	161	24	9	0	2	4	0	22	0	15	0	0
Montemor-o-Novo	45	13	3	1	0	1	0	4	1	1	0	0
Mourão	7	2	1	0	0	0	1	0	1	0	0	0
Portel	14	11	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	17	12	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	37	14	4	0	0	1	0	1	1	1	0	0
Sousel	18	15	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0
Vendas Novas	40	6	1	0	1	1	0	9	0	1	0	2
Viana do Alentejo	11	4	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0
Vila Viçosa	54	9	1	0	0	0	0	1	1	1	0	0
Unit: No.												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

continua to be continued ►

SOCIEDADES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

MANUFACTURING COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

► continuação continued

III.3.8												
Unidade: N.º												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Baixo Alentejo	253	129	18	0	1	1	1	8	1	15	0	3
Aljustrel	20	1	1	0	0	0	0	0	1	3	0	2
Almodôvar	10	9	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	5	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	61	19	2	0	0	1	0	0	0	9	0	0
Castro Verde	13	7	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Cuba	10	8	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	20	11	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Mértola	18	12	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0
Moura	29	19	4	0	0	0	0	0	0	1	0	0
Ourique	18	8	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0
Serpa	32	22	0	0	0	0	1	3	0	0	0	0
Vidigueira	16	9	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	794	176	32	0	4	5	5	59	8	50	0	20
Almeirim	63	8	6	0	0	0	1	9	0	7	0	1
Alpiarça	18	4	3	0	0	0	0	3	0	1	0	0
Azambuja	43	14	0	0	0	0	0	4	0	2	0	4
Benavente	111	27	1	0	1	0	0	2	3	7	0	3
Cartaxo	86	18	4	0	1	1	1	1	0	2	0	2
Chamusca	32	3	2	0	0	1	0	4	1	4	0	0
Coruche	44	13	3	0	0	0	0	8	0	1	0	2
Golegã	13	4	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0
Rio Maior	110	33	4	0	0	1	1	5	0	10	0	2
Salvaterra de Magos	66	12	3	0	0	0	0	4	1	1	0	0
Santarém	208	40	6	0	2	2	2	19	2	15	0	6
Unit: No.												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.
 Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

SOCIEDADES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

MANUFACTURING COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

▶ continuação continued

III.3.8													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: N.º													
Portugal	153	993	2 961	299	6 714	245	570	1 350	459	202	2 651	1 480	1 552
Continente	153	986	2 873	294	6 508	245	563	1 339	453	194	2 615	1 459	1 515
Alentejo	3	28	234	9	312	9	22	51	47	8	65	31	94
Alentejo Litoral	0	0	13	1	36	0	2	2	1	3	5	1	7
Alcácer do Sal	0	0	1	0	4	0	0	1	0	1	1	0	1
Grândola	0	0	3	0	6	0	1	0	1	1	1	1	0
Odemira	0	0	3	0	3	0	0	0	0	0	1	0	2
Santiago do Cacém	0	0	3	1	11	0	0	1	0	0	1	0	2
Sines	0	0	3	0	12	0	1	0	0	1	1	0	2
Alto Alentejo	0	5	16	0	24	3	4	5	1	3	5	5	8
Alter do Chão	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1
Campo Maior	0	1	0	0	2	1	0	1	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Crato	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Elvas	0	0	4	0	3	1	3	2	0	0	1	0	3
Fronteira	0	0	1	0	3	0	0	0	1	0	0	1	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Nisa	0	0	3	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	0	0	2	0	3	0	0	0	0	3	0	0	1
Portalegre	0	3	3	0	5	0	1	0	0	0	4	3	2
Alentejo Central	0	5	89	4	76	2	6	11	11	1	12	11	24
Alandroal	0	0	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1
Arraiolos	0	0	3	0	8	0	0	2	0	0	1	0	0
Borba	0	0	14	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	0	0	10	0	9	0	0	1	0	0	1	0	2
Évora	0	2	15	2	30	1	3	4	2	1	6	7	12
Montemor-o-Novo	0	0	7	1	6	0	0	1	1	0	3	1	1
Mourão	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	8	1	4	0	0	0	0	0	1	0	1
Sousel	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	1	4	0	4	0	1	2	6	0	0	1	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	1	0	0	0	2	0	0	0	2
Vila Viçosa	0	2	25	0	5	0	1	1	0	0	0	2	5
Unit: No.	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

continua to be continued ▶

SOCIEDADES DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

MANUFACTURING COMPANIES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

► continuação continued

III.3.8	Unidade: N.º												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Baixo Alentejo	0	0	15	1	31	0	4	1	2	1	6	3	12
Aljustrel	0	0	1	0	5	0	2	0	0	0	2	0	2
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	0	0	7	0	11	0	0	1	2	1	3	1	4
Castro Verde	0	0	2	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	1	0	2
Mértola	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	1
Moura	0	0	0	0	3	0	1	0	0	0	0	1	0
Ourique	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Serpa	0	0	1	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0
Vidigueira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	3	18	101	3	145	4	6	32	32	0	37	11	43
Almeirim	1	0	8	0	9	1	2	2	2	0	1	0	5
Alpiarça	0	0	0	0	3	0	0	1	0	0	1	1	1
Azambuja	0	4	1	1	8	0	0	0	3	0	1	0	1
Benavente	0	3	6	0	28	1	1	11	5	0	3	2	7
Cartaxo	0	1	16	1	20	0	0	5	3	0	2	2	6
Chamusca	0	2	5	0	5	0	0	1	0	0	1	0	3
Coruche	0	0	4	0	8	0	0	0	1	0	1	0	3
Golegã	0	2	0	0	3	0	0	2	0	0	0	0	1
Rio Maior	2	1	21	0	7	0	1	2	12	0	2	0	6
Salvaterra de Magos	0	4	5	0	21	1	2	1	1	0	7	1	2
Santarém	0	1	35	1	33	1	0	7	5	0	18	5	8
Unit: No.													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO, 2008

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYMENT SIZE CLASS, 2008

III.3.9	Unidade: N.º	Total	0 - 249				250 ou mais
			Total	Menos de 10	10 - 49	50 - 249	
Portugal		1 096 255	1 095 334	1 046 592	42 629	6 113	921
Continente		1 054 373	1 053 491	1 006 903	40 737	5 851	882
Alentejo		67 502	67 475	65 218	2 024	233	27
Alentejo Litoral		8 975	8 972	8 687	249	36	3
Alcácer do Sal		1 127	1 127	1 098	28	1	0
Grândola		1 422	1 422	1 388	32	2	0
Odemira		2 298	2 298	2 235	59	4	0
Santiago do Cacém		2 710	2 709	2 631	67	11	1
Sines		1 418	1 416	1 335	63	18	2
Alto Alentejo		9 544	9 540	9 241	270	29	4
Alter do Chão		257	257	250	6	1	0
Arronches		193	193	183	10	0	0
Avis		329	329	328	0	1	0
Campo Maior		545	543	520	16	7	2
Castelo de Vide		269	269	264	5	0	0
Crato		327	327	318	9	0	0
Elvas		2 006	2 006	1 937	63	6	0
Fronteira		260	260	251	9	0	0
Gavião		247	247	241	6	0	0
Marvão		268	268	262	6	0	0
Monforte		188	188	182	6	0	0
Mora		355	355	341	12	2	0
Nisa		609	609	594	15	0	0
Ponte de Sor		1 315	1 315	1 278	34	3	0
Portalegre		2 376	2 374	2 292	73	9	2
Alentejo Central		16 398	16 393	15 890	451	52	5
Alandroal		469	469	466	2	1	0
Arraiolos		627	627	605	21	1	0
Borba		767	767	752	14	1	0
Estremoz		1 449	1 449	1 408	38	3	0
Évora		6 232	6 229	6 024	181	24	3
Montemor-o-Novo		1 697	1 697	1 641	49	7	0
Mourão		181	181	177	4	0	0
Portel		432	431	421	10	0	1
Redondo		577	577	558	17	2	0
Reguengos de Monsaraz		1 062	1 062	1 039	20	3	0
Sousel		442	442	424	17	1	0
Vendas Novas		1 126	1 125	1 092	29	4	1
Viana do Alentejo		498	498	489	9	0	0
Vila Viçosa		839	839	794	40	5	0
Unit: No.	Total	Total	Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more	
0 - 249							

continua to be continued ►

EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL AO SERVIÇO, 2008

ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO EMPLOYMENT SIZE CLASS, 2008

▶ continuação continued

continuação contínuo

III.3.9	Total	0 - 249				250 ou mais
		Total	Menos de 10	10 - 49	50 - 249	
		Unidade: N.º				
Baixo Alentejo	10 727	10 724	10 464	243	17	3
Aljustrel	786	786	777	7	2	0
Almodôvar	630	630	615	15	0	0
Alvito	218	218	214	4	0	0
Barrancos	131	131	127	4	0	0
Beja	3 483	3 481	3 381	88	12	2
Castro Verde	556	555	542	13	0	1
Cuba	388	388	382	6	0	0
Ferreira do Alentejo	667	667	656	11	0	0
Mértola	613	613	599	13	1	0
Moura	1 142	1 142	1 114	27	1	0
Ourique	448	448	438	10	0	0
Serpa	1 162	1 162	1 131	30	1	0
Vidigueira	503	503	488	15	0	0
Lezíria do Tejo	21 858	21 846	20 936	811	99	12
Almeirim	2 090	2 090	2 007	78	5	0
Alpiarça	598	598	576	20	2	0
Azambuja	1 560	1 558	1 496	51	11	2
Benavente	2 571	2 567	2 435	117	15	4
Cartaxo	2 191	2 191	2 106	76	9	0
Chamusca	705	705	670	33	2	0
Coruche	1 549	1 548	1 507	34	7	1
Golegã	420	420	403	16	1	0
Rio Maior	1 971	1 970	1 862	96	12	1
Salvaterra de Magos	1 730	1 730	1 656	66	8	0
Santarém	6 473	6 469	6 218	224	27	4
Unit: No.						
	Total	Total	Less than 10	10 - 49	50 - 249	250 or more
		0 - 249				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

III.3.10		Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: N.º										
Portugal		3 861 726	13 513	13 631	773 090	10 210	28 025	513 205	830 006	171 802
Continente		3 713 490	11 700	13 163	758 522	8 576	26 967	486 165	796 937	163 599
Alentejo		180 186	550	2 433	34 992	30	1 256	24 552	45 227	6 221
Alentejo Litoral		22 651	463	77	3 103	...	...	4 078	5 253	1 105
Alcácer do Sal		2 357	84	...	401	0	...	322	609	67
Grândola		2 926	4	34	183	...	16	483	847	169
Odemira		4 764	129	0	234	0	0	1 100	1 247	79
Santiago do Cacém		6 432	9	16	674	0	114	1 700	1 611	116
Sines		6 172	237	...	1 611	...	49	473	939	674
Alto Alentejo		25 006	...	32	4 132	...	...	2 888	7 492	803
Alter do Chão		555	0	0	61	0	...	...	146	8
Arronches		429	0	...	125	0	0	105	97	...
Avis		620	...	0	159	0	0	...	174	22
Campo Maior		3 057	0	0	706	0	...	139	1 614	73
Castelo de Vide		479	0	0	39	0	0	...	141	8
Crato		576	...	13	83	0	0	166	163	...
Elvas		4 587	...	6	394	0	0	607	1 471	332
Fronteira		513	0	0	113	0	0	107	132	...
Gavião		516	...	0	71	0	0	127	138	...
Marvão		522	0	0	90	0	0	96	112	13
Monforte		378	0	...	66	0	0	56	140	7
Mora		875	0	0	196	0	0	...	235	47
Nisa		1 169	17	3	292	...	0	189	337	19
Ponte de Sor		2 822	5	...	356	0	0	531	982	58
Portalegre		7 908	5	...	1 381	...	196	402	1 610	185
Alentejo Central		41 013	...	639	9 193	...	...	5 221	9 552	917
Alandroal		886	3	...	295	0	0	148	155	17
Arraiolos		1 393	...	4	402	0	...	206	322	45
Borba		1 465	0	52	403	0	...	163	435	49
Estremoz		3 184	0	88	640	0	...	325	917	82
Évora		17 772	...	4	3 822	...	150	1 833	3 940	246
Montemor-o-Novo		3 883	0	14	529	0	0	680	1 074	136
Mourão		283	...	0	57	...	...	...	49	5
Portel		1 177	0	0	146	0	0	...	164	41
Redondo		1 249	...	...	244	0	0	311	331	42
Reguengos de Monsaraz		2 195	...	0	410	...	...	469	558	27
Sousel		1 015	0	...	250	0	...	133	292	70
Vendas Novas		3 287	...	...	1 215	0	0	330	611	77
Viana do Alentejo		904	0	...	116	0	0	228	247	19
Vila Viçosa		2 320	0	436	664	0	...	...	457	61
Unit: No.		Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

continua to be continued ►

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

► continuação continued

III.3.10	Unidade: N.º								
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Baixo Alentejo	25 377	14	1 017	2 641	5	...	3 348	6 683	420
Aljustrel	1 536	0	...	184	0	...	259	453	...
Almodôvar	1 189	...	...	134	...	0	325	355	...
Alvito	384	0	0	24	0	0	81	77	...
Barrancos	276	0	0	68	0	0	45	76	...
Beja	10 653	...	...	715	0	...	801	2 404	111
Castro Verde	1 929	...	...	82	0	0	189	376	...
Cuba	651	0	0	83	0	0	158	165	...
Ferreira do Alentejo	1 232	0	...	132	0	0	179	431	63
Mértola	1 198	...	0	136	0	0	352	305	...
Moura	2 256	...	...	431	...	0	270	661	...
Ourique	884	0	0	175	0	0	126	265	...
Serpa	2 279	...	0	323	0	...	385	825	...
Vidigueira	910	...	0	154	0	0	178	290	19
Lezíria do Tejo	66 139	30	668	15 923	5	...	9 017	16 247	2 976
Almeirim	5 174	3	...	540	...	...	1 308	1 623	62
Alpiarça	1 412	0	0	356	0	...	235	407	12
Azambuja	4 863	...	5	1 252	0	...	416	1 247	697
Benavente	10 002	...	0	3 346	...	...	1 350	2 040	424
Cartaxo	5 902	0	...	1 553	0	...	682	1 659	125
Chamusca	1 914	0	30	283	0	156	533	429	59
Coruche	4 047	...	16	875	0	...	842	1 063	136
Golegã	979	...	0	189	0	...	176	308	10
Rio Maior	6 650	0	217	2 218	...	...	771	1 530	556
Salvaterra de Magos	4 824	12	...	950	0	...	1 097	1 266	249
Santarém	20 372	5	363	4 361	0	188	1 607	4 675	646
Unit: No.									
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

▶ continuação continued

III.3.10	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: N.º									
Portugal	289 439	77 792	51 400	223 080	319 557	93 433	227 875	43 215	182 453
Continente	269 955	76 383	49 657	215 169	313 479	90 633	216 592	40 866	175 127
Alentejo	15 415	1 081	1 913	8 525	7 732	4 748	13 504	1 833	10 174
Alentejo Litoral	2 754	92	339	992	1 686	...	594	180	1 293
Alcácer do Sal	288	7	54	105	149	...	58	21	132
Grândola	520	8	58	133	78	...	76	31	221
Odemira	847	12	108	250	298	95	74	41	250
Santiago do Cacém	628	34	67	316	229	162	273	35	448
Sines	471	31	52	188	932	...	113	52	242
Alto Alentejo	2 570	135	205	1 297	481	...	2 472	277	1 236
Alter do Chão	79	0	0	25	7	21	12	9	29
Arronches	28	...	...	17	5	9	6	5	25
Avis	61	0	3	36	17	16	16	13	38
Campo Maior	197	...	17	138	18	...	51	15	60
Castelo de Vide	85	0	...	30	0	29	16	9	34
Crato	56	...	...	17	0	13	10	3	40
Elvas	681	...	74	337	96	123	144	54	221
Fronteira	55	0	...	30	4	16	12	...	24
Gavião	80	...	5	32	3	9	14	4	25
Marvão	127	...	11	22	6	5	6	...	29
Monforte	40	...	0	14	...	6	8	...	26
Mora	89	4	...	22	15	15	14	26	47
Nisa	130	...	10	32	11	...	36	6	55
Ponte de Sor	266	9	27	159	...	86	87	45	152
Portalegre	596	63	...	386	234	238	2 040	82	431
Alentejo Central	3 748	247	473	2 185	1 390	...	3 080	490	2 551
Alandroal	101	0	15	24	...	28	12	5	71
Arraiolos	...	10	25	74	9	28	30	18	105
Borba	117	...	10	66	...	30	36	11	67
Estremoz	324	18	28	198	86	...	95	26	214
Évora	1 689	...	242	1 139	236	572	2 420	253	1 085
Montemor-o-Novo	371	26	51	173	170	69	242	72	276
Mourão	44	...	...	23	9	6	4	5	17
Portel	114	...	4	36	389	17	13	6	57
Redondo	104	7	...	50	32	21	17	9	72
Reguengos de Monsaraz	258	13	...	89	51	64	61	24	148
Sousel	76	...	22	47	14	23	7	6	46
Vendas Novas	193	18	21	120	...	81	83	33	167
Viana do Alentejo	...	...	3	37	19	22	12	8	97
Vila Viçosa	161	6	27	109	19	41	48	14	129
Unit: No.	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

continua to be continued ▶

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

PERSONS EMPLOYED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

► continuação continued

III.3.10	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	2 325	122	253	1 221	896	...	3 728	205	1 353
Aljustrel	155	...	...	66	93	...	...	...	60
Almodôvar	120	...	...	50	...	...	...	...	46
Alvito	...	...	3	14	12	...	...	7	39
Barrancos	...	0	...	...	0	...	...	0	35
Beja	704	61	133	645	492	420	3 427	76	489
Castro Verde	135	...	...	52	16	44	31	24	70
Cuba	70	...	10	...	...	...	...	...	31
Ferreira do Alentejo	117	...	...	58	44	...	56	...	76
Mértola	173	...	...	...	20	...	...	...	100
Moura	304	...	...	119	91	118	...	...	157
Ourique	107	0	23	41	...	...	...	...	57
Serpa	266	...	...	98	49	66	35	21	130
Vidigueira	99	...	...	26	...	32	...	...	63
Lezíria do Tejo	4 018	485	643	2 830	3 279	...	3 630	681	3 741
Almeirim	404	25	57	258	160	124	209	70	308
Alpiarça	89	...	6	60	34	...	52	12	100
Azambuja	290	...	29	155	95	74	171	47	270
Benavente	451	63	126	295	478	127	210	119	952
Cartaxo	464	28	78	282	234	121	246	79	329
Chamusca	119	22	10	70	50	33	31	20	69
Coruche	279	16	...	195	132	103	115	56	182
Golegã	102	5	9	60	10	...	22	9	56
Rio Maior	330	34	...	275	126	102	140	38	238
Salvaterra de Magos	285	27	61	194	152	...	158	37	265
Santarém	1 205	174	169	986	1 808	743	2 276	194	972
Unit: No.	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

III.3.11	Unidade: N.º											
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Portugal	773 090	97 329	14 079	...	54 637	112 681	45 508	40 446	11 777	21 309	...	14 218
Continente	758 522	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alentejo	34 992	11 298	...	...	659	412	259	2 071	114	940	0	1 407
Alentejo Litoral	3 103	896	0	0	...	25	3	272	...	...	0	561
Alcácer do Sal	401	...	0	0	0	...	...	...	...	...	0	0
Grândola	183	...	0	0	...	...	0	...	0	...	0	0
Odemira	234	...	0	0	0	...	0	...	0	...	0	0
Santiago do Cacém	674	...	0	0	...	...	...	...	0	...	0	...
Sines	1 611	...	0	0	0	...	0	...	0	...	0	...
Alto Alentejo	4 132	1 658	...	0	...	86	...	186	...	...	0	132
Alter do Chão	61	17	0	0	0	...	...	...	0	...	0	0
Arronches	125	67	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Avis	159	137	...	0	...	...	0	4	0	...	0	0
Campo Maior	706	341	...	0	...	0	0	3	0	0	0	0
Castelo de Vide	39	29	0	0	0	...	0	5	0	...	0	0
Crato	83	59	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Elvas	394	118	...	0	4	4	51	17	0	16	0	...
Fronteira	113	28	...	0	0	0	0	...	...	...	0	0
Gavião	71	50	...	0	...	0	0	...	0	...	0	0
Marvão	90	72	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Monforte	66	53	0	0	0	...	...	...	0	0	0	0
Mora	196	136	0	0	...	3	0	18	0	0	0	0
Nisa	292	145	0	0	8	0	0	...	0	...	0	0
Ponte de Sor	356	159	0	0	...	...	0	24	0	6	0	...
Portalegre	1 381	247	58	0	35	62	0	59	0	...	0	113
Alentejo Central	9 193	1 967	475	...	294	149	6	735	22	...	0	44
Alandroal	295	230	0	0	0	0	...	...	0	...	0	...
Arraiolos	402	112	17	0	...	...	0	3	0	0	0	0
Borba	403	130	107	0	0	...	0	...	0	0	0	0
Estremoz	640	262	70	0	0	3	...	31	0	18	0	0
Évora	3 822	321	37	0	14	125	...	139	...	89	0	0
Montemor-o-Novo	529	120	11	...	3	4	0	157	...	...	0	9
Mourão	57	18	...	0	0	...	...	0	...	0	0	...
Portel	146	111	...	0	...	0	...	8	0	0	0	...
Redondo	244	81	...	0	3	...	0	14	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	410	139	94	0	...	...	0	13	...	...	0	0
Sousel	250	223	...	0	0	0	0	8	0	0	0	...
Vendas Novas	1 215	126	...	0	236	...	0	329	0	...	0	...
Viana do Alentejo	116	48	0	0	0	...	0	11	0	0	0	0
Vila Viçosa	664	46	...	0	0	...	0	8	...	...	0	0

Unit: No.

continua to be continued ►

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

► continuação continued

III.3.11												
Unidade: N.º												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Baixo Alentejo	2 641	1 532	88	0	...	21	...	111	...	...	0	66
Aljustrel	184	37	...	0	0	...	...	4	...	25	0	...
Almodôvar	134	91	...	0	0	...	0	8	0	...	0	0
Alvito	24	...	0	0	...	...	0	0	0	0	0	0
Barrancos	68	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	715	348	...	0	...	11	...	10	...	27	0	0
Castro Verde	82	43	0	0	...	0	0	7	0	...	0	0
Cuba	83	63	...	0	0	0	0	4	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	132	70	...	0	0	0	0	8	0	...	0	...
Mértola	136	78	...	0	...	0	0	30	0	...	0	...
Moura	431	233	33	0	...	...	0	7	0	...	0	6
Ourique	175	132	0	0	0	...	0	12	0	0	0	0
Serpa	323	251	0	0	0	...	...	17	0	0	0	0
Vidigueira	154	108	29	0	...	...	0	4	0	0	0	...
Lezíria do Tejo	15 923	5 245	558	0	181	131	190	767	...	...	0	604
Almeirim	540	174	89	0	5	6	...	62	0	46	0	...
Alpiarça	356	221	43	0	0	...	0	52	0	...	0	0
Azambuja	1 252	296	...	0	...	4	...	43	0	...	0	216
Benavente	3 346	831	...	0	10	6	...	15	9	218	0	202
Cartaxo	1 553	398	54	0	144	8	...	14	0	33	0	...
Chamusca	283	31	...	0	0	22	0	63	...	53	0	3
Coruche	875	450	3	0	0	7	3	199	...	...	0	76
Golegã	189	101	0	0	...	...	...	4	...	0	0	0
Rio Maior	2 218	1 190	100	0	...	29	...	52	0	69	0	...
Salvaterra de Magos	950	212	52	0	...	0	0	60	...	...	0	0
Santarém	4 361	1 341	211	0	17	45	171	203	...	118	0	36
Unit: No.												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.
 Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

► continuação continued

III.3.11													
Unidade: N.º													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Portugal	...	24 762	54 870	10 106	93 377	10 415	18 829	25 582	36 598	7 243	40 449	14 617	15 332
Continente	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alentejo	...	1 077	2 446	193	4 588	596	1 991	556	1 576	...	2 100	688	...
Alentejo Litoral	0	0	59	...	768	...	...	10	...	...	...	12	175
Alcácer do Sal	0	0	...	0	...	0	0	...	0	...	...	...	...
Grândola	0	0	...	0	...	0	...	0	...	...	...	...	...
Odemira	0	0	...	0	...	0	0	...	0	...	...	...	...
Santiago do Cacém	0	0	...	...	...	...	0	...	0	0	...	...	...
Sines	0	0	...	0	...	0	...	...	0	...	...	...	...
Alto Alentejo	0	...	171	...	215	...	...	15	...	...	...	50	43
Alter do Chão	0	0	0	0	13	0	0	0	0	0	...	0	...
Arronches	0	...	...	0	...	0	0	0	0	0	...	0	0
Avis	0	...	...	...	8	0	0	0	0	0	0	0	...
Campo Maior	0	...	0	0	11	...	0	...	0	0	...	...	...
Castelo de Vide	0	0	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0	...
Crato	0	0	...	0	3	0	0	...	0	0	0	...	...
Elvas	0	0	37	...	28	...	49	7	0	0	12	...	23
Fronteira	0	0	...	0	8	0	0	0	...	0	...	...	0
Gavião	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	...	0	3	0	0	...	0	0	...	...	0
Monforte	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	...
Mora	0	0	...	0	5	...	0	0	0	0	...	...	0
Nisa	0	0	70	0	48	0	0	0	0	0	...	0	0
Ponte de Sor	0	0	19	0	49	0	0	0	0	...	3	3	4
Portalegre	0	200	13	0	29	0	...	0	0	0	519	11	9
Alentejo Central	0	...	1 079	70	970	...	...	161	437	...	...	70	171
Alandroal	0	0	35	0	9	...	0	0	0	0	0	...	...
Arraiolos	0	0	12	0	136	0	0	...	0	0	27	0	0
Borba	0	0	117	0	40	0	...	0	0	0	...	0	3
Estremoz	0	0	145	0	63	0	0	...	0	0	11	...	6
Évora	0	...	148	...	466	...	1 692	34	...	...	44	41	100
Montemor-o-Novo	0	0	106	...	70	0	0	...	...	0	13	...	...
Mourão	0	0	...	0	5	0	0	...	0	0	0	0	0
Portel	0	0	...	0	19	0	0	0	0	0	0	0	...
Redondo	0	0	16	0	8	0	0	0	0	0	...	...	...
Reguengos de Monsaraz	0	0	92	...	33	0	...	...	0	0	7	...	11
Sousel	0	...	0	0	6	0	...	0	0	0	0	...	...
Vendas Novas	0	...	15	0	51	0	...	7	386	0	...	6	0
Viana do Alentejo	0	0	10	...	17	0	0	0	...	0	0	...	...
Vila Viçosa	0	...	376	...	47	0	...	...	0	0	3	...	36

Unit: No.

continua to be continued ►

PESSOAL AO SERVIÇO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

PERSONS EMPLOYED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

► continuação continued

III.3.11	Unidade: N.º												
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Baixo Alentejo	0	...	113	...	380	...	...	6	...	...	...	21	...
Aljustrel	0	0	...	0	33	0	...	0	0	0	11	0	8
Almodôvar	0	0	13	0	13	0	0	0	0	0	0	3	0
Alvito	0	0	...	0	8	0	0	0	0	0	...	0	0
Barrancos	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	0	...	47	0	186	...	0	6	...	...	14	12	36
Castro Verde	0	0	16	0	10	0	...	0	0	0	0	...	0
Cuba	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0	0	...	...
Ferreira do Alentejo	0	0	...	0	18	0	...	0	0	0	...	0	15
Mértola	0	0	0	0	18	0	0	0	0	0	...	...	...
Moura	0	0	9	0	32	0	...	0	0	0	...	...	0
Ourique	0	0	16	0	...	0	0	0	0	0	...	0	10
Serpa	0	0	5	...	41	0	0	0	0	0	...	0	...
Vidigueira	0	0	0	0	8	0	0	0	0	0	...	0	...
Lezíria do Tejo	...	574	1 024	100	2 255	...	...	364	1 093	0	...	535	194
Almeirim	...	0	36	0	45	...	6	7	...	0	6	3	18
Alpiarça	0	...	...	0	9	0	0	...	0	0	...	...	7
Azambuja	0	146	...	...	438	0	0	3	24	0	4	6	...
Benavente	0	264	98	0	537	...	...	116	519	0	53	424	25
Cartaxo	0	...	170	...	305	0	0	48	140	0	10	15	30
Chamusca	0	...	53	0	19	0	0	...	0	0	21	0	8
Coruche	0	...	25	0	61	...	0	0	...	0	10	...	14
Golegã	0	...	...	0	14	0	...	...	0	0	0	...	...
Rio Maior	...	...	210	0	117	...	...	...	329	0	19	0	25
Salvaterra de Magos	0	24	26	0	352	...	...	5	...	0	48	...	9
Santarém	0	9	393	...	358	...	0	136	49	0	1 100	78	45
Unit: No.													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

TURNOVER IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

III.3.12	Unidade: milhares de euros								
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Portugal	368 392 426	408 370	1 292 028	83 071 315	20 620 073	2 830 704	35 987 752	138 882 891	18 207 967
Continente	355 831 478	349 265	1 245 643	81 854 539	20 246 276	2 755 538	34 311 591	133 458 080	17 402 171
Alentejo	14 330 889	11 929	450 308	4 176 801	85 237	131 730	1 028 168	6 174 019	550 660
Alentejo Litoral	2 315 925	11 081	8 545	1 093 333	...	...	168 386	589 396	159 125
Alcácer do Sal	152 989	951	...	34 829	0	...	12 084	70 912	4 197
Grândola	191 179	33	5 960	8 867	...	1 700	47 541	81 388	9 072
Odemira	237 708	3 697	0	7 215	0	0	35 461	131 118	4 831
Santiago do Cacém	386 281	49	609	77 797	0	11 827	42 428	200 812	7 045
Sines	1 347 769	6 350	...	964 625	...	4 275	30 872	105 166	133 979
Alto Alentejo	1 688 527	...	1 295	295 391	...	...	94 404	932 775	47 719
Alter do Chão	33 056	0	0	9 669	0	...	...	10 228	70
Arronches	20 658	0	...	8 356	0	0	4 896	5 350	...
Avis	33 387	...	0	13 390	0	0	...	13 899	785
Campo Maior	352 371	0	0	52 362	0	...	3 867	272 370	4 740
Castelo de Vide	19 576	0	0	626	0	0	...	12 276	49
Crato	26 173	...	369	3 622	0	0	4 585	14 199	...
Elvas	287 305	...	336	27 026	0	0	23 578	167 225	22 807
Fronteira	24 703	0	0	5 051	0	0	2 796	13 206	...
Gavião	24 634	...	0	2 639	0	0	3 492	14 822	...
Marvão	18 682	0	0	5 640	0	0	1 670	6 108	254
Monforte	36 995	0	...	3 511	0	0	1 526	30 347	94
Mora	55 584	0	0	16 250	0	0	...	27 188	3 407
Nisa	49 406	47	38	11 868	...	0	3 841	26 090	494
Ponte de Sor	201 342	164	...	17 594	0	0	16 641	144 032	3 012
Portalegre	504 655	77	...	117 787	...	20 589	19 522	175 436	11 441
Alentejo Central	2 499 862	...	27 572	718 447	...	...	208 755	1 051 198	71 122
Alandroal	28 236	1	...	8 806	0	0	3 412	11 242	412
Arraiolos	98 854	...	44	43 333	0	...	4 492	37 428	2 589
Borba	88 824	0	3 965	38 776	0	...	5 333	28 721	4 076
Estremoz	195 397	0	1 842	40 278	0	...	10 317	109 225	4 021
Évora	1 136 194	...	243	307 236	...	13 268	101 380	449 888	16 296
Montemor-o-Novo	244 613	0	365	36 865	0	0	30 509	120 563	19 313
Mourão	12 458	...	0	5 976	...	...	...	3 463	241
Portel	37 356	0	0	6 554	0	0	...	12 796	4 812
Redondo	69 244	...	...	24 344	0	0	7 456	28 081	2 605
Reguengos de Monsaraz	116 657	...	0	35 520	...	...	14 296	51 973	1 155
Sousel	80 103	0	...	14 797	0	...	4 928	47 843	5 063
Vendas Novas	190 052	...	...	98 220	0	0	10 712	56 055	5 791
Viana do Alentejo	69 140	0	...	4 942	0	0	7 431	49 929	1 214
Vila Viçosa	132 734	0	18 349	52 802	0	...	...	43 991	3 533
Unit: thousand euros									
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

continua to be continued ►

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

TURNOVER IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

► continuação continued

III.3.12	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: milhares de euros									
Baixo Alentejo	1 671 321	50	343 814	170 050	3 292	...	119 906	760 942	19 002
Aljustrel	100 404	0	...	12 956	0	...	14 407	53 413	...
Almodôvar	59 341	...	...	5 744	...	0	8 359	35 298	...
Alvito	12 293	0	0	735	0	0	2 505	5 181	...
Barrancos	22 395	0	0	14 379	0	0	839	5 403	...
Beja	554 305	...	...	46 977	0	...	36 530	320 968	5 425
Castro Verde	402 654	...	...	1 954	0	0	6 298	40 778	...
Cuba	35 480	0	0	2 763	0	0	10 606	14 359	...
Ferreira do Alentejo	87 987	0	...	7 742	0	0	3 742	62 425	3 094
Mértola	50 554	...	0	5 668	0	0	5 796	29 779	...
Moura	124 534	...	...	31 160	...	0	9 869	64 604	...
Ourique	46 643	0	0	5 378	0	0	3 065	28 735	...
Serpa	128 962	...	0	21 404	0	...	14 506	76 693	...
Vidigueira	45 768	...	0	13 190	0	0	3 383	23 305	1 465
Lezíria do Tejo	6 155 254	294	69 082	1 899 579	31 190	...	436 718	2 839 707	253 691
Almeirim	393 023	12	...	45 135	...	...	60 137	245 152	3 024
Alpiarça	111 070	0	0	60 720	0	...	9 525	33 830	472
Azambuja	1 250 762	...	122	237 117	0	...	31 266	807 822	95 962
Benavente	886 320	...	0	355 069	...	...	79 526	313 275	36 748
Cartaxo	533 481	0	...	248 489	0	...	49 221	181 830	8 628
Chamusca	121 747	0	3 223	11 257	0	11 251	15 566	63 979	3 640
Coruche	349 599	...	554	148 929	0	...	46 496	114 683	10 713
Golegã	63 781	...	0	13 725	0	...	5 641	37 845	165
Rio Maior	687 209	0	40 259	266 938	...	...	33 366	251 766	31 407
Salvaterra de Magos	300 522	235	...	49 393	0	...	38 351	161 656	21 315
Santarém	1 457 740	12	21 585	462 807	0	9 420	67 622	627 871	41 616
Unit: thousand euros	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

TURNOVER IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

► continuação continued

III.3.12	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Portugal	9 844 191	14 079 708	6 476 989	12 085 296	10 395 542	1 408 520	9 231 782	1 770 730	1 798 569
Continente	9 088 192	13 944 256	6 277 985	11 282 422	10 047 738	1 382 715	8 755 167	1 709 897	1 720 001
Alentejo	493 301	32 088	115 589	225 915	210 172	48 399	452 526	29 900	114 148
Alentejo Litoral	95 584	1 295	22 975	26 180	37 186	...	16 906	2 815	10 680
Alcácer do Sal	10 248	79	1 921	2 839	1 412	...	893	118	995
Grândola	14 634	297	6 744	4 801	2 356	...	4 100	815	2 191
Odemira	32 347	240	6 609	5 660	5 203	637	2 130	517	2 043
Santiago do Cacém	20 005	516	2 291	6 645	5 182	1 561	6 064	210	3 238
Sines	18 350	162	5 410	6 234	23 032	...	3 720	1 156	2 212
Alto Alentejo	79 899	3 315	14 733	29 877	14 549	...	115 681	3 839	10 685
Alter do Chão	2 812	0	0	317	166	128	376	286	264
Arronches	1 106	...	...	270	16	64	165	65	127
Avis	1 775	0	72	595	253	83	623	265	376
Campo Maior	5 931	...	3 488	6 003	356	...	1 643	431	371
Castelo de Vide	2 241	0	...	990	0	87	239	42	298
Crato	1 988	...	...	286	0	222	280	8	308
Elvas	22 900	...	4 291	7 376	3 710	733	3 567	467	1 631
Fronteira	1 910	0	...	775	78	101	142	...	255
Gavião	2 227	...	61	729	24	62	225	91	193
Marvão	3 586	...	386	462	293	46	56	...	149
Monforte	1 086	...	0	142	...	38	56	...	142
Mora	2 834	87	...	314	427	45	284	872	540
Nisa	3 617	...	1 294	342	252	...	753	36	522
Ponte de Sor	7 286	137	2 039	3 133	...	825	2 431	539	1 717
Portalegre	18 601	986	...	8 144	7 406	1 769	104 841	719	3 792
Alentejo Central	119 604	7 024	23 840	55 254	28 897	...	121 950	9 550	23 232
Alandroal	2 308	0	596	234	...	163	156	112	536
Arraiolos	...	111	298	1 496	369	193	715	107	728
Borba	3 008	...	664	1 011	...	185	1 150	102	484
Estremoz	13 039	550	802	4 223	4 424	...	2 563	1 375	1 688
Évora	57 254	...	12 605	32 784	6 707	11 940	108 203	4 537	9 893
Montemor-o-Novo	10 599	888	3 486	5 482	6 051	995	4 404	2 458	2 636
Mourão	974	...	...	313	155	32	12	36	143
Portel	2 876	...	112	1 900	3 190	109	208	60	327
Redondo	3 104	295	...	860	1 226	132	171	102	814
Reguengos de Monsaraz	7 603	594	...	1 264	594	311	1 141	103	1 042
Sousel	1 849	...	1 340	816	632	135	148	64	354
Vendas Novas	6 353	315	1 685	2 049	...	537	1 471	344	2 058
Viana do Alentejo	...	...	27	711	294	171	232	62	1 160
Vila Viçosa	4 318	57	1 172	2 111	336	195	1 377	88	1 369
Unit: thousand euros	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

continua to be continued ►

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

TURNOVER IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

► continuação continued

III.3.12	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Baixo Alentejo	63 021	2 908	14 209	51 669	17 854	...	70 196	3 348	14 252
Aljustrel	4 513	...	...	1 142	980	...	...	...	744
Almodôvar	3 419	...	...	1 071	...	...	...	...	631
Alvito	...	...	1 006	262	461	...	...	118	405
Barrancos	...	0	...	...	0	...	...	0	194
Beja	20 811	1 558	3 482	24 305	8 827	2 901	64 671	1 821	5 739
Castro Verde	3 381	...	...	15 240	471	378	676	402	718
Cuba	2 023	...	2 995	...	...	...	...	...	224
Ferreira do Alentejo	3 177	...	...	843	1 289	...	1 258	...	603
Mértola	4 383	...	...	...	1 326	...	...	...	1 017
Moura	7 039	...	...	3 806	1 876	697	...	...	1 637
Ourique	3 219	0	2 059	1 831	...	...	...	...	649
Serpa	6 859	...	...	1 753	1 117	447	596	467	1 199
Vidigueira	2 570	...	...	438	...	184	...	...	493
Lezíria do Tejo	135 192	17 546	39 832	62 935	111 687	...	127 793	10 348	55 299
Almeirim	15 192	658	1 556	5 109	4 181	922	4 668	565	2 071
Alpiarça	2 588	...	48	867	1 085	...	793	41	621
Azambuja	10 351	...	1 410	3 280	33 040	701	3 134	745	2 177
Benavente	13 428	1 431	16 304	7 104	19 766	1 405	5 387	2 283	31 903
Cartaxo	14 740	467	3 006	5 537	8 182	882	5 880	1 897	2 654
Chamusca	3 862	1 916	1 901	1 544	1 622	228	860	103	794
Coruche	10 917	288	...	4 379	4 040	477	3 307	1 136	1 921
Golegã	2 741	82	74	2 237	135	...	533	50	418
Rio Maior	11 835	958	...	7 533	5 126	724	3 305	602	1 794
Salvaterra de Magos	9 155	1 009	1 027	4 406	4 663	...	4 056	768	2 720
Santarém	40 383	7 766	10 354	20 938	29 849	11 264	95 870	2 156	8 227
Unit: thousand euros	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

TURNOVER IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

III.3.13												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Unidade: milhares de euros												
Portugal	83 071 315	12 188 295	2 992 591	...	3 047 175	3 298 449	2 057 184	3 530 618	2 592 864	1 291 159	...	4 203 755
Continente	81 854 539	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alentejo	4 176 801	1 401 825	...	...	33 513	10 161	9 453	151 943	16 611	56 320	0	1 037 627
Alentejo Litoral	1 093 333	97 905	0	0	...	523	73	14 629	...	...	0	875 752
Alcácer do Sal	34 829	...	0	0	0	...	...	...	...	...	0	0
Grândola	8 867	...	0	0	...	...	0	...	0	...	0	0
Odemira	7 215	...	0	0	0	...	0	...	0	...	0	0
Santiago do Cacém	77 797	...	0	0	...	...	...	...	0	...	0	...
Sines	964 625	...	0	0	0	...	0	...	0	...	0	...
Alto Alentejo	295 391	128 203	...	0	...	2 425	...	18 072	...	...	0	73 207
Alter do Chão	9 669	662	0	0	0	...	...	...	0	...	0	0
Arronches	8 356	4 390	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Avis	13 390	12 565	...	0	...	...	0	37	0	...	0	0
Campo Maior	52 362	32 954	...	0	...	0	0	18	0	0	0	0
Castelo de Vide	626	469	0	0	0	...	0	106	0	...	0	0
Crato	3 622	3 250	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Elvas	27 026	14 787	...	0	81	188	951	1 130	0	323	0	...
Fronteira	5 051	1 881	...	0	0	0	0	...	...	...	0	0
Gavião	2 639	1 621	...	0	...	0	0	...	0	...	0	0
Marvão	5 640	5 183	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Monforte	3 511	3 054	0	0	0	...	...	...	0	0	0	0
Mora	16 250	13 076	0	0	...	35	0	1 764	0	0	0	0
Nisa	11 868	7 161	0	0	16	0	0	...	0	...	0	0
Ponte de Sor	17 594	9 911	0	0	...	...	0	1 263	0	104	0	...
Portalegre	117 787	17 239	3 591	0	493	1 599	0	3 900	0	...	0	72 279
Alentejo Central	718 447	118 029	84 978	...	14 360	4 905	45	71 175	4 223	...	0	6 220
Alandroal	8 806	5 573	0	0	0	0	...	...	0	...	0	...
Arraiolos	43 333	32 346	2 029	0	...	...	0	46	0	0	0	0
Borba	38 776	5 877	23 919	0	0	...	0	...	0	0	0	0
Estremoz	40 278	17 974	10 681	0	0	56	...	929	0	396	0	0
Évora	307 236	10 847	1 261	0	227	4 424	...	12 966	...	3 545	0	0
Montemor-o-Novo	36 865	5 746	1 034	...	96	2	0	17 201	...	...	0	147
Mourão	5 976	881	...	0	0	...	...	0	...	0	0	...
Portel	6 554	5 237	...	0	...	0	...	112	0	0	0	...
Redondo	24 344	4 023	...	0	150	...	0	1 357	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	35 520	6 016	25 616	0	...	...	0	397	...	...	0	0
Sousel	14 797	11 746	...	0	0	0	0	1 942	0	0	0	...
Vendas Novas	98 220	8 969	...	0	13 606	...	0	35 001	0	...	0	...
Viana do Alentejo	4 942	1 625	0	0	0	...	0	550	0	0	0	0
Vila Viçosa	52 802	1 168	...	0	0	...	0	311	...	...	0	0
Unit: thousand euros												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

continua to be continued ►

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

TURNOVER IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

► continuação continued

III.3.13												
Unidade: milhares de euros												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Baixo Alentejo	170 050	97 940	14 941	0	...	259	...	3 716	...	...	0	9 549
Aljustrel	12 956	810	...	0	0	...	...	26	...	856	0	...
Almodôvar	5 744	2 948	...	0	0	...	0	231	0	...	0	0
Alvito	735	...	0	0	...	...	0	0	0	0	0	0
Barrancos	14 379	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	46 977	14 301	...	0	...	90	...	169	...	609	0	0
Castro Verde	1 954	1 038	0	0	...	0	0	99	0	...	0	0
Cuba	2 763	2 246	...	0	0	0	0	91	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	7 742	5 362	...	0	0	0	0	52	0	...	0	...
Mértola	5 668	2 413	...	0	...	0	0	2 393	0	...	0	...
Moura	31 160	23 866	5 482	0	...	...	0	62	0	...	0	106
Ourique	5 378	3 626	0	0	0	...	0	225	0	0	0	0
Serpa	21 404	19 911	0	0	0	...	...	303	0	0	0	0
Vidigueira	13 190	6 697	6 048	0	...	...	0	64	0	0	0	...
Lezíria do Tejo	1 899 579	959 749	59 460	0	12 982	2 049	8 328	44 352	...	...	0	72 899
Almeirim	45 135	4 973	14 458	0	74	67	...	2 228	0	1 558	0	...
Alpiarça	60 720	49 496	4 232	0	0	...	0	5 635	0	...	0	0
Azambuja	237 117	75 740	...	0	...	94	...	9 305	0	...	0	34 517
Benavente	355 069	147 077	...	0	660	23	...	538	550	26 769	0	15 066
Cartaxo	248 489	119 869	5 353	0	11 484	105	...	411	0	1 337	0	...
Chamusca	11 257	859	...	0	0	260	0	3 209	...	2 497	0	107
Coruche	148 929	123 218	32	0	0	32	11	13 387	...	...	0	6 613
Golegã	13 725	9 715	0	0	...	...	...	152	...	0	0	0
Rio Maior	266 938	158 948	23 108	0	...	677	...	2 618	0	3 110	0	...
Salvaterra de Magos	49 393	8 646	1 325	0	...	0	0	1 407	...	...	0	0
Santarém	462 807	261 210	10 913	0	723	777	7 664	5 462	...	5 345	0	12 422
Unit: thousand euros												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

TURNOVER IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

▶ continuação continued

III.3.13	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: milhares de euros													
Portugal	...	3 083 693	5 236 679	2 694 238	6 811 641	2 445 687	3 377 071	2 764 553	5 936 074	545 387	1 656 875	867 297	1 504 061
Continente	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alentejo	...	153 736	195 908	36 712	335 610	60 938	154 097	33 845	147 304	...	74 623	52 816	...
Alentejo Litoral	0	0	2 943	...	68 565	...	...	477	...	...	...	669	7 022
Alcácer do Sal	0	0	...	0	...	0	0	...	0	...	...	...	...
Grândola	0	0	...	0	...	0	...	0	...	...	...	...	...
Odemira	0	0	...	0	...	0	0	...	0	...	...	...	...
Santiago do Cacém	0	0	...	...	...	...	0	...	0	0	...	...	...
Sines	0	0	...	0	...	0	...	...	0	...	...	...	...
Alto Alentejo	0	...	4 820	...	8 933	...	...	242	...	...	...	1 988	1 609
Alter do Chão	0	0	0	0	436	0	0	0	0	0	...	0	...
Arronches	0	...	...	0	...	0	0	0	0	0	...	0	0
Avis	0	...	...	...	336	0	0	0	0	0	0	0	...
Campo Maior	0	...	0	0	372	...	0	...	0	0	...	...	...
Castelo de Vide	0	0	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0	...
Crato	0	0	...	0	72	0	0	...	0	0	0	...	...
Elvas	0	0	1 118	...	1 114	...	5 246	108	0	0	267	...	897
Fronteira	0	0	...	0	277	0	0	0	...	0	...	...	0
Gavião	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	...	0	39	0	0	...	0	0	...	...	0
Monforte	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	...
Mora	0	0	...	0	120	...	0	0	0	0	...	...	0
Nisa	0	0	2 325	0	1 650	0	0	0	0	0	...	0	0
Ponte de Sor	0	0	503	0	2 959	0	0	0	0	...	43	176	53
Portalegre	0	15 310	384	0	1 234	0	...	0	0	0	345	305	202
Alentejo Central	0	...	87 210	5 656	41 388	...	...	8 502	28 947	...	...	25 304	8 110
Alandroal	0	0	2 331	0	255	...	0	0	0	0	0	...	...
Arraiolos	0	0	998	0	3 356	0	0	...	0	0	820	0	0
Borba	0	0	6 106	0	2 665	0	...	0	0	0	...	0	171
Estremoz	0	0	7 160	0	1 638	0	0	...	0	0	298	...	390
Évora	0	...	26 375	...	16 101	...	138 856	1 202	...	...	1 288	24 223	5 004
Montemor-o-Novo	0	0	5 184	...	5 775	0	0	...	...	0	543	...	...
Mourão	0	0	...	0	88	0	0	...	0	0	0	0	0
Portel	0	0	...	0	1 075	0	0	0	0	0	0	0	...
Redondo	0	0	268	0	313	0	0	0	0	0	...	...	...
Reguengos de Monsaraz	0	0	1 193	...	795	0	...	...	0	0	118	...	339
Sousel	0	...	0	0	130	0	...	0	0	0	0	...	...
Vendas Novas	0	...	2 076	0	6 684	0	...	346	24 264	0	...	333	0
Viana do Alentejo	0	0	52	...	285	0	0	0	...	0	0	...	...
Vila Viçosa	0	...	35 342	...	2 228	0	...	...	0	0	5	...	1 412
Unit: thousand euros	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

continua to be continued ▶

VOLUME DE NEGÓCIOS NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

TURNOVER IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

► continuação continued

III.3.13													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: milhares de euros													
Baixo Alentejo	0	...	5 048	...	32 468	...	...	220	...	...	...	419	...
Aljustrel	0	0	...	0	1 020	0	...	0	0	0	327	0	376
Almodôvar	0	0	2 045	0	380	0	0	0	0	0	0	49	0
Alvito	0	0	...	0	324	0	0	0	0	0	...	0	0
Barrancos	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	0	...	1 313	0	26 479	...	0	220	...	...	349	242	747
Castro Verde	0	0	433	0	252	0	...	0	0	0	0	...	0
Cuba	0	0	0	0	272	0	0	0	0	0	0	...	...
Ferreira do Alentejo	0	0	...	0	527	0	...	0	0	0	...	0	740
Mértola	0	0	0	0	743	0	0	0	0	0	...	...	...
Moura	0	0	160	0	1 199	0	...	0	0	0	...	...	0
Ourique	0	0	880	0	...	0	0	0	0	0	...	0	541
Serpa	0	0	43	...	922	0	0	0	0	0	...	0	...
Vidigueira	0	0	0	0	221	0	0	0	0	0	...	0	...
Lezíria do Tejo	...	117 791	95 886	30 377	184 255	...	...	24 405	116 661	0	...	24 436	7 215
Almeirim	...	0	1 176	0	1 479	...	335	296	...	0	92	25	325
Alpiarça	0	...	...	0	263	0	0	...	0	0	...	...	252
Azambuja	0	58 590	...	...	53 017	0	0	92	2 888	0	27	81	...
Benavente	0	25 530	5 877	0	46 095	...	...	5 266	55 507	0	2 984	20 972	1 201
Cartaxo	0	...	9 100	...	27 006	0	0	1 631	10 355	0	248	286	688
Chamusca	0	...	2 512	0	890	0	0	...	0	0	484	0	210
Coruche	0	...	626	0	2 920	...	0	0	...	0	290	...	860
Golegã	0	...	...	0	541	0	...	...	0	0	0	...	...
Rio Maior	...	...	19 654	0	8 792	...	...	...	44 600	0	868	0	697
Salvaterra de Magos	0	1 934	1 786	0	20 480	...	...	131	...	0	1 042	...	217
Santarém	0	77	54 498	...	22 770	...	0	14 506	1 728	0	56 581	2 862	2 288
Unit: thousand euros													
	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

GROSS VALUE ADDED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

III.3.14									
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: milhares de euros									
Portugal	85 969 967	187 650	530 740	18 923 047	3 351 005	1 157 035	10 318 765	17 459 822	6 460 213
Continente	82 788 295	161 756	515 765	18 622 447	3 199 016	1 128 992	9 818 438	16 719 683	6 113 127
Alentejo	3 248 004	3 227	213 471	888 921	24 178	52 661	372 614	734 329	232 925
Alentejo Litoral	526 074	3 002	2 679	174 001	...	...	70 333	85 870	93 281
Alcácer do Sal	30 834	282	...	8 534	0	...	4 642	7 088	1 363
Grândola	47 466	21	1 647	2 496	...	- 409	17 953	11 793	3 532
Odemira	60 132	- 1 205	0	2 509	0	0	15 673	18 831	1 197
Santiago do Cacém	91 662	28	235	13 686	0	6 265	22 961	26 951	2 593
Sines	295 980	3 876	...	146 775	...	1 639	9 104	21 207	84 596
Alto Alentejo	383 201	...	448	63 605	...	...	32 654	144 251	16 478
Alter do Chão	9 499	0	0	1 459	0	...	...	1 486	18
Arronches	4 605	0	...	1 779	0	0	1 792	525	...
Avis	6 528	...	0	3 128	0	0	...	1 283	328
Campo Maior	98 867	0	0	17 451	0	...	1 381	69 339	2 130
Castelo de Vide	4 026	0	0	115	0	0	...	1 583	27
Crato	5 874	...	175	831	0	0	1 413	2 265	...
Elvas	56 290	...	53	5 748	0	0	8 011	17 929	7 441
Fronteira	5 623	0	0	1 614	0	0	1 032	1 725	...
Gavião	4 943	...	0	713	0	0	1 545	1 371	...
Marvão	5 042	0	0	1 470	0	0	567	1 039	116
Monforte	5 384	0	...	1 015	0	0	601	3 243	52
Mora	12 738	0	0	3 907	0	0	...	3 801	1 318
Nisa	12 068	10	23	4 235	...	0	1 987	4 066	253
Ponte de Sor	41 282	46	...	7 097	0	0	6 878	15 168	1 180
Portalegre	110 432	15	...	13 044	...	9 214	4 164	19 427	3 351
Alentejo Central	617 902	...	13 054	205 491	...	...	68 562	128 743	15 907
Alandroal	7 367	ə	...	3 645	0	0	1 315	862	233
Arraiolos	17 926	...	31	6 831	0	...	1 432	4 650	1 198
Borba	22 949	0	1 381	10 997	0	...	2 229	4 616	1 182
Estremoz	44 921	0	1 079	12 148	0	...	3 599	13 527	1 763
Évora	308 899	...	90	96 544	...	8 210	27 908	59 969	3 109
Montemor-o-Novo	55 474	0	65	10 937	0	0	13 226	12 848	2 541
Mourão	2 529	...	0	685	...	...	...	1 017	95
Portel	9 494	0	0	2 016	0	0	...	588	1 044
Redondo	14 940	...	...	6 937	0	0	2 907	1 976	698
Reguengos de Monsaraz	25 256	...	0	8 082	...	...	4 950	5 996	568
Sousel	14 809	0	...	4 419	0	...	2 138	5 226	698
Vendas Novas	44 218	...	...	23 632	0	0	3 072	8 054	1 283
Viana do Alentejo	10 746	0	...	1 647	0	0	2 635	3 783	394
Vila Viçosa	38 372	0	9 416	16 972	0	...	...	5 632	1 100
Unit: thousand euros									
	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

continua to be continued ►

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

GROSS VALUE ADDED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

► continuação continued

III.3.14	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H
Unidade: milhares de euros									
Baixo Alentejo	451 746	20	168 635	39 045	2 587	...	37 260	88 882	6 158
Aljustrel	- 33 940	0	...	3 868	0	...	3 722	6 305	...
Almodôvar	16 829	...	...	2 934	...	0	2 420	7 232	...
Alvito	2 927	0	0	178	0	0	1 082	- 12	...
Barrancos	2 579	0	0	2 192	0	0	188	- 54	...
Beja	141 102	...	...	12 098	0	...	10 300	40 786	1 470
Castro Verde	230 231	...	...	595	0	0	2 032	4 894	...
Cuba	6 203	0	0	486	0	0	2 937	566	...
Ferreira do Alentejo	12 629	0	...	1 322	0	0	1 202	5 267	803
Mértola	10 790	...	0	1 828	0	0	2 972	4 101	...
Moura	18 302	...	...	5 630	...	0	2 867	3 364	...
Ourique	11 211	0	0	1 623	0	0	1 027	3 886	...
Serpa	23 858	...	0	3 705	0	...	5 069	9 777	...
Vidigueira	9 025	...	0	2 584	0	0	1 443	2 769	579
Lezíria do Tejo	1 269 081	72	28 656	406 779	27 193	...	163 805	286 583	101 102
Almeirim	77 495	3	...	15 702	...	...	20 157	24 104	1 077
Alpiarça	21 780	0	0	10 846	0	...	4 284	4 085	204
Azambuja	180 817	...	59	50 435	0	...	12 944	54 702	49 154
Benavente	204 584	...	0	88 434	...	...	34 155	29 602	9 417
Cartaxo	109 230	0	...	48 978	0	...	11 118	28 917	2 733
Chamusca	29 489	0	1 274	3 380	0	6 634	7 829	4 730	1 276
Coruche	71 359	...	- 95	28 578	0	...	18 621	10 867	2 832
Golegã	13 384	...	0	3 834	0	...	2 683	5 185	- 23
Rio Maior	177 261	0	14 889	64 375	...	...	13 682	30 353	13 553
Salvaterra de Magos	64 751	48	...	11 914	0	...	11 867	21 451	6 994
Santarém	318 931	4	11 489	80 301	0	5 056	26 466	72 587	13 887
Unit: thousand euros	Total	A03	B	C	D	E	F	G	H

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

GROSS VALUE ADDED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

▶ continuação continued

III.3.14	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Portugal	3 440 738	5 480 726	2 152 919	4 936 138	4 516 625	750 715	4 627 052	863 713	813 064
Continente	3 109 382	5 420 279	2 094 616	4 782 753	4 399 438	741 028	4 356 345	829 515	775 712
Alentejo	142 925	12 649	45 982	129 203	89 971	23 910	219 167	10 856	51 016
Alentejo Litoral	32 425	87	7 364	13 102	26 828	...	7 665	1 396	4 697
Alcácer do Sal	3 992	17	774	1 554	691	...	390	48	409
Grândola	3 089	112	2 286	30	1 064	...	1 872	474	1 183
Odemira	12 301	104	1 725	3 022	3 534	329	990	210	912
Santiago do Cacém	6 023	220	943	4 097	2 569	787	2 852	133	1 320
Sines	7 020	- 367	1 638	4 398	18 970	...	1 561	531	872
Alto Alentejo	22 597	912	7 850	17 088	6 049	...	47 526	1 774	4 559
Alter do Chão	1 011	0	0	233	52	69	207	75	124
Arronches	254	...	...	139	8	35	67	33	45
Avis	270	0	- 1	358	- 67	49	376	106	170
Campo Maior	1 461	...	3 405	2 343	74	...	739	317	117
Castelo de Vide	259	0	...	673	0	44	148	23	135
Crato	467	...	...	163	0	160	110	5	133
Elvas	7 302	...	946	4 396	1 030	381	1 790	156	578
Fronteira	384	0	...	533	- 34	34	53	...	107
Gavião	416	...	31	520	15	31	158	29	69
Marvão	1 329	...	86	305	12	26	18	...	47
Monforte	288	...	0	85	...	19	13	...	63
Mora	698	29	...	153	162	19	160	356	241
Nisa	434	...	121	198	111	...	314	20	222
Ponte de Sor	3 483	25	2 049	1 951	...	479	1 210	277	788
Portalegre	4 543	217	...	5 038	4 168	865	42 161	368	1 718
Alentejo Central	38 441	2 656	7 554	30 664	13 138	...	63 182	3 343	9 647
Alandroal	654	0	14	130	...	72	64	23	216
Arraiolos	...	43	84	787	186	104	362	38	341
Borba	538	...	111	663	...	92	523	36	240
Estremoz	6 208	162	151	2 599	1 084	...	1 239	136	729
Évora	19 258	...	4 047	17 460	2 085	6 475	56 245	1 792	4 380
Montemor-o-Novo	2 896	462	1 115	3 411	2 983	463	2 453	999	1 075
Mourão	17	...	...	107	105	17	- 5	16	63
Portel	577	...	101	391	2 367	58	32	27	113
Redondo	772	109	...	477	454	57	85	21	395
Reguengos de Monsaraz	2 459	231	...	927	313	173	572	42	468
Sousel	144	...	328	494	365	69	78	37	126
Vendas Novas	2 030	190	487	1 340	...	273	696	114	565
Viana do Alentejo	...	...	17	466	133	90	131	21	433
Vila Viçosa	1 032	29	607	1 412	253	107	707	40	503
Unit: thousand euros	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

continua to be continued ▶

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

GROSS VALUE ADDED IN ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

► continuação continued

III.3.14	I	J	L	M	N	P	Q	R	S
Unidade: milhares de euros									
Baixo Alentejo	13 040	1 021	6 949	31 208	9 554	...	32 354	975	6 350
Aljustrel	923	...	...	679	560	...	...	...	292
Almodôvar	803	...	...	672	...	...	...	...	317
Alvito	...	...	876	133	353	...	...	63	201
Barrancos	...	0	...	...	0	...	...	0	91
Beja	5 461	697	1 440	23 843	5 476	1 504	29 604	531	2 537
Castro Verde	603	...	...	1 367	155	189	346	170	333
Cuba	389	...	887	...	...	...	...	...	118
Ferreira do Alentejo	723	...	...	509	724	...	509	...	242
Mértola	640	...	...	...	345	...	...	...	391
Moura	717	...	...	1 821	755	225	...	...	740
Ourique	966	0	2 409	429	...	...	...	...	316
Serpa	1 055	...	...	912	608	247	329	151	543
Vidigueira	873	...	...	279	...	95	...	...	229
Lezíria do Tejo	36 421	7 973	16 264	37 141	34 401	...	68 439	3 368	25 764
Almeirim	5 051	314	816	2 971	1 465	413	2 534	193	830
Alpiarça	583	...	11	473	480	...	371	19	214
Azambuja	2 511	...	1 180	1 843	1 398	322	1 223	296	885
Benavente	3 012	672	5 324	3 979	9 844	629	2 807	303	15 331
Cartaxo	4 047	82	744	3 337	3 037	520	3 204	627	1 280
Chamusca	1 124	445	248	913	642	137	376	42	440
Coruche	2 769	74	...	2 343	1 717	- 109	1 450	463	871
Golegã	569	7	97	785	- 339	...	301	27	191
Rio Maior	3 782	341	...	4 550	1 069	366	1 515	196	816
Salvaterra de Magos	2 425	312	405	3 094	1 688	...	2 483	149	1 246
Santarém	10 550	3 638	5 588	12 853	13 399	6 223	52 176	1 053	3 660
Unit: thousand euros	I	J	L	M	N	P	Q	R	S

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
 Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

GROSS VALUE ADDED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

III.3.15												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Unidade: milhares de euros												
Portugal	18 923 047	2 156 694	665 380	...	867 060	1 160 635	607 333	776 591	676 952	543 034	...	765 471
Continente	18 622 447	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alentejo	888 921	256 192	...	...	11 313	2 539	4 417	34 005	3 113	20 278	0	133 931
Alentejo Litoral	174 001	17 870	0	0	...	290	20	3 669	...	...	0	115 316
Alcácer do Sal	8 534	...	0	0	0	...	...	...	...	...	0	0
Grândola	2 496	...	0	0	...	...	0	...	0	...	0	0
Odemira	2 509	...	0	0	0	...	0	...	0	...	0	0
Santiago do Cacém	13 686	...	0	0	...	...	...	...	0	...	0	...
Sines	146 775	...	0	0	0	...	0	...	0	...	0	...
Alto Alentejo	63 605	32 263	...	0	...	1 139	...	3 134	...	...	0	- 30
Alter do Chão	1 459	160	0	0	0	...	...	...	0	...	0	0
Arronches	1 779	750	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0
Avis	3 128	2 805	...	0	...	...	0	12	0	...	0	0
Campo Maior	17 451	11 230	...	0	...	0	0	6	0	0	0	0
Castelo de Vide	115	80	0	0	0	...	0	33	0	...	0	0
Crato	831	812	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Elvas	5 748	1 244	...	0	24	151	478	307	0	141	0	...
Fronteira	1 614	367	...	0	0	0	0	...	...	...	0	0
Gavião	713	424	...	0	...	0	0	...	0	...	0	0
Marvão	1 470	1 305	0	0	...	0	0	...	0	0	0	0
Monforte	1 015	835	0	0	0	...	...	...	0	0	0	0
Mora	3 907	3 597	0	0	...	7	0	- 148	0	0	0	0
Nisa	4 235	1 711	0	0	3	0	0	...	0	...	0	0
Ponte de Sor	7 097	3 813	0	0	...	...	0	241	0	50	0	...
Portalegre	13 044	3 130	1 500	0	27	772	0	1 181	0	...	0	- 387
Alentejo Central	205 491	28 939	20 604	...	4 884	232	25	14 643	331	...	0	539
Alandroal	3 645	2 355	0	0	0	0	...	...	0	...	0	...
Arraiolos	6 831	3 132	206	0	...	...	0	16	0	0	0	0
Borba	10 997	1 544	6 508	0	0	...	0	...	0	0	0	0
Estremoz	12 148	4 264	3 377	0	0	7	...	341	0	279	0	0
Évora	96 544	3 951	536	0	90	55	...	2 366	...	1 661	0	0
Montemor-o-Novo	10 937	1 710	258	...	27	0	0	4 314	...	...	0	- 46
Mourão	685	131	...	0	0	...	...	0	...	0	0	...
Portel	2 016	1 480	...	0	...	0	...	39	0	0	0	...
Redondo	6 937	957	...	0	122	...	0	588	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	8 082	2 616	3 996	0	...	...	0	169	...	...	0	0
Sousel	4 419	3 872	...	0	0	0	0	196	0	0	0	...
Vendas Novas	23 632	1 908	...	0	4 519	...	0	6 150	0	...	0	...
Viana do Alentejo	1 647	563	0	0	0	...	0	256	0	0	0	0
Vila Viçosa	16 972	455	...	0	0	...	0	100	...	...	0	0
Unit: thousand euros												
	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

continua to be continued ►

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

GROSS VALUE ADDED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

► continuação continued

III.3.15	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Unidade: milhares de euros												
Baixo Alentejo	39 045	19 533	4 614	0	...	55	...	1 023	...	...	0	2 736
Aljustrel	3 868	85	...	0	0	...	...	9	...	521	0	...
Almodôvar	2 934	1 006	...	0	0	...	0	46	0	...	0	0
Alvito	178	...	0	0	...	...	0	0	0	0	0	0
Barrancos	2 192	...	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	12 098	4 894	...	0	...	43	...	- 4	...	198	0	0
Castro Verde	595	376	0	0	...	0	0	35	0	...	0	0
Cuba	486	286	...	0	0	0	0	26	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	1 322	549	...	0	0	0	0	19	0	...	0	...
Mértola	1 828	790	...	0	...	0	0	738	0	...	0	...
Moura	5 630	3 147	2 169	0	...	...	0	22	0	...	0	53
Ourique	1 623	1 121	0	0	0	...	0	- 7	0	0	0	0
Serpa	3 705	3 424	0	0	0	...	...	117	0	0	0	0
Vidigueira	2 584	1 495	937	0	...	...	0	23	0	0	0	...
Lezíria do Tejo	406 779	157 587	9 551	0	3 677	822	3 879	11 536	...	...	0	15 370
Almeirim	15 702	1 606	3 558	0	3	9	...	815	0	712	0	...
Alpiarça	10 846	8 789	666	0	0	...	0	936	0	...	0	0
Azambuja	50 435	18 047	...	0	...	13	...	1 459	0	...	0	5 660
Benavente	88 434	25 055	...	0	78	1	...	206	- 51	6 488	0	5 024
Cartaxo	48 978	15 370	2 057	0	3 431	10	...	159	0	802	0	...
Chamusca	3 380	419	...	0	0	185	0	602	...	1 251	0	54
Coruche	28 578	21 564	- 8	0	0	- 11	2	3 286	...	...	0	2 169
Golegã	3 834	2 319	0	0	...	...	...	54	...	0	0	0
Rio Maior	64 375	38 925	2 585	0	...	269	...	886	0	1 559	0	...
Salvaterra de Magos	11 914	2 696	546	0	...	0	0	550	...	...	0	0
Santarém	80 301	22 797	206	0	156	344	3 661	2 581	...	2 531	0	1 446
Unit: thousand euros	Total	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

GROSS VALUE ADDED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

► continuação continued

III.3.15	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: milhares de euros													
Portugal	...	815 415	1 522 888	428 840	2 180 673	417 873	713 411	778 700	1 074 066	175 389	538 378	264 956	471 680
Continente	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alentejo	...	30 617	57 978	7 895	106 455	20 753	55 384	11 235	40 276	...	25 535	11 349	...
Alentejo Litoral	0	0	732	...	25 714	...	...	243	...	...	...	136	4 003
Alcácer do Sal	0	0	...	0	...	0	0	...	0	...	...	...	...
Grândola	0	0	...	0	...	0	...	0	...	...	...	...	...
Odemira	0	0	...	0	...	0	0	...	0	...	...	...	...
Santiago do Cacém	0	0	...	...	...	...	0	...	0	0	...	...	...
Sines	0	0	...	0	...	0	...	...	0	...	...	...	...
Alto Alentejo	0	...	1 845	...	3 716	...	...	2	...	...	...	883	677
Alter do Chão	0	0	0	0	144	0	0	0	0	0	...	0	...
Arronches	0	...	...	0	...	0	0	0	0	0	...	0	0
Avis	0	...	...	...	105	0	0	0	0	0	0	0	...
Campo Maior	0	...	0	0	- 91	...	0	...	0	0	...	...	...
Castelo de Vide	0	0	...	0	0	0	0	...	0	0	0	0	...
Crato	0	0	...	0	22	0	0	...	0	0	0	...	...
Elvas	0	0	451	...	436	...	1 568	...	0	0	57	...	330
Fronteira	0	0	...	0	19	0	0	0	...	0	...	...	0
Gavião	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	...	0	9	0	0	...	0	0	...	...	0
Monforte	0	0	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0	...
Mora	0	0	...	0	32	...	0	0	0	0	...	...	0
Nisa	0	0	893	0	1 266	0	0	0	0	0	...	0	0
Ponte de Sor	0	0	265	0	1 291	0	0	0	0	...	14	152	- 7
Portalegre	0	6 389	133	0	347	0	...	0	0	0	- 673	149	61
Alentejo Central	0	...	26 354	1 506	14 674	...	...	3 397	8 284	...	...	2 651	2 868
Alandroal	0	0	960	0	131	...	0	0	0	0	0	...	...
Arraiolos	0	0	633	0	1 240	0	0	...	0	0	278	0	0
Borba	0	0	2 038	0	801	0	...	0	0	0	...	0	93
Estremoz	0	0	2 641	0	493	0	0	...	0	0	104	...	125
Évora	0	...	5 305	...	7 333	...	51 056	546	...	...	549	2 086	1 653
Montemor-o-Novo	0	0	2 287	...	1 656	0	0	...	...	0	369	...	...
Mourão	0	0	...	0	50	0	0	...	0	0	0	0	0
Portel	0	0	...	0	455	0	0	0	0	0	0	0	...
Redondo	0	0	149	0	- 124	0	0	0	0	0	...	...	...
Reguengos de Monsaraz	0	0	592	...	174	0	...	...	0	0	38	...	140
Sousel	0	...	0	0	- 68	0	...	0	0	0	0	...	...
Vendas Novas	0	...	497	0	1 748	0	...	167	7 656	0	...	113	0
Viana do Alentejo	0	0	- 18	...	129	0	0	0	...	0	0	...	...
Vila Viçosa	0	...	11 228	...	657	0	...	...	0	0	2	...	603
Unit: thousand euros	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

continua to be continued ►

VALOR ACRESCENTADO BRUTO NAS EMPRESAS DAS INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS POR MUNICÍPIO DA SEDE, SEGUNDO A CAE-REV.3, 2008

GROSS VALUE ADDED IN MANUFACTURING ENTERPRISES BY HEAD OFFICE MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CAE-REV.3, 2008

► continuação continued

III.3.15	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33
Unidade: milhares de euros													
Baixo Alentejo	0	...	2 842	...	6 192	...	...	14	...	...	...	195	...
Aljustrel	0	0	...	0	256	0	...	0	0	0	118	0	219
Almodôvar	0	0	1 749	0	73	0	0	0	0	0	0	17	0
Alvito	0	0	...	0	- 11	0	0	0	0	0	...	0	0
Barrancos	0	0	0	0	...	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	0	...	570	0	4 893	...	0	14	...	...	152	128	156
Castro Verde	0	0	148	0	- 25	0	...	0	0	0	0	...	0
Cuba	0	0	0	0	100	0	0	0	0	0	0	...	...
Ferreira do Alentejo	0	0	...	0	83	0	...	0	0	0	...	0	190
Mértola	0	0	0	0	271	0	0	0	0	0	...	...	...
Moura	0	0	59	0	417	0	...	0	0	0	...	...	0
Ourique	0	0	254	0	...	0	0	0	0	0	...	0	259
Serpa	0	0	16	...	66	0	0	0	0	0	...	0	...
Vidigueira	0	0	0	0	68	0	0	0	0	0	...	0	...
Lezíria do Tejo	...	19 163	26 206	5 905	56 158	...	...	7 579	31 005	0	...	7 483	2 390
Almeirim	...	0	593	0	455	...	41	167	...	0	14	6	166
Alpiarça	0	...	...	0	58	0	0	...	0	0	...	...	14
Azambuja	0	5 919	...	...	16 837	0	0	39	616	0	7	33	...
Benavente	0	7 874	1 550	0	14 254	...	...	1 728	17 887	0	1 241	6 226	378
Cartaxo	0	...	3 120	...	10 814	0	0	675	3 197	0	- 48	68	350
Chamusca	0	...	520	0	95	0	0	...	0	0	145	0	56
Coruche	0	...	142	0	827	...	0	0	...	0	4	...	245
Golegã	0	...	...	0	205	0	...	...	0	0	0	...	...
Rio Maior	...	...	6 965	0	2 807	...	...	...	8 345	0	486	0	273
Salvaterra de Magos	0	696	543	0	2 437	...	...	- 30	...	0	214	...	79
Santarém	0	- 44	12 598	...	7 370	...	0	3 956	610	0	19 630	1 025	650
Unit: thousand euros	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE-REV.3, 2008

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL, BY SECTION AND DIVISION OF CAE-REV.3, 2008

III.3.16	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais:			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
	N.º		milhares de euros							
Portugal	1 096 255	3 861 726	390 044 456	201 781 060	89 355 065	51 733 399	400 049 275	368 392 426	25 237 063	85 969 967
A	4 792	13 513	448 989	64 212	156 175	155 018	449 866	408 370	125 606	187 650
03	4 792	13 513	448 989	64 212	156 175	155 018	449 866	408 370	125 606	187 650
B	1 435	13 631	1 533 718	279 908	541 972	246 429	1 438 850	1 292 028	189 402	530 740
C	79 589	773 090	86 033 822	50 960 767	14 809 934	11 757 824	88 239 230	83 071 315	4 808 217	18 923 047
10	9 886	97 329	12 479 096	8 502 984	1 742 472	1 309 556	12 690 387	12 188 295	552 908	2 156 694
11	949	14 079	3 229 063	1 495 557	841 167	330 933	3 181 546	2 992 591	229 396	665 380
12	4	...	...	...	...	...	...	...	...	...
13	3 897	54 637	3 336 536	1 494 067	730 905	681 647	3 254 568	3 047 175	58 559	867 060
14	11 290	112 681	3 449 282	1 098 142	1 061 898	1 027 220	3 395 746	3 298 449	34 423	1 160 635
15	3 047	45 508	2 094 317	1 079 626	382 996	472 077	2 121 085	2 057 184	46 395	607 333
16	7 312	40 446	3 730 963	2 288 558	522 353	512 137	3 748 146	3 530 618	175 679	776 591
17	553	11 777	2 797 662	1 385 544	696 173	294 776	3 109 242	2 592 864	466 497	676 952
18	3 361	21 309	1 344 829	443 858	316 570	353 033	1 352 179	1 291 159	142 628	543 034
19	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
20	876	14 218	4 336 774	2 846 405	733 689	388 684	4 548 686	4 203 755	422 465	765 471
21	157	...	...	...	...	...	...	...	...	...
22	1 236	24 762	3 077 141	1 807 634	503 993	456 584	3 219 106	3 083 693	251 272	815 415
23	5 083	54 870	5 644 867	2 290 934	1 400 524	933 090	5 806 156	5 236 679	629 086	1 522 888
24	413	10 106	2 868 336	2 077 717	334 603	210 713	2 909 066	2 694 238	103 868	428 840
25	14 577	93 377	6 750 683	3 102 665	1 584 536	1 456 634	7 008 338	6 811 641	371 363	2 180 673
26	389	10 415	2 535 863	1 854 450	224 464	233 169	2 589 237	2 445 687	75 952	417 873
27	856	18 829	3 325 774	2 160 920	526 325	403 626	3 514 450	3 377 071	217 664	713 411
28	1 912	25 582	2 715 149	1 468 261	542 390	484 256	2 866 620	2 764 553	97 673	778 700
29	548	36 598	6 147 604	4 350 195	613 525	717 444	6 178 964	5 936 074	185 886	1 074 066
30	269	7 243	579 374	224 136	144 039	150 325	563 516	545 387	35 576	175 389
31	6 390	40 449	1 738 644	848 254	295 432	417 115	1 735 219	1 656 875	148 921	538 378
32	3 576	14 617	863 250	447 454	162 068	177 269	895 083	867 297	30 781	264 956
33	3 007	15 332	1 487 261	417 900	631 529	324 626	1 598 575	1 504 061	- 75 338	471 680
D	618	10 210	22 826 874	15 627 969	1 474 233	608 196	24 597 614	20 620 073	2 936 405	3 351 005
E	1 042	28 025	3 021 718	852 046	920 866	532 402	3 189 633	2 830 704	970 549	1 157 035
F	117 027	513 205	39 525 280	10 882 090	16 598 504	6 633 190	39 714 191	35 987 752	1 607 507	10 318 765
G	266 231	830 006	144 350 912	109 207 613	14 452 583	10 977 460	145 820 006	138 882 891	3 259 628	17 459 822
45	31 471	108 680	22 082 323	17 798 065	1 668 276	1 526 666	22 143 310	21 216 723	251 185	2 158 305
46	70 073	266 828	73 262 419	54 492 079	7 773 842	4 835 407	74 130 647	70 079 438	1 120 968	8 641 150
47	164 687	454 498	49 006 170	36 917 470	5 010 465	4 615 387	49 546 049	47 586 730	1 887 475	6 660 366
H	25 110	171 802	20 455 240	927 534	11 251 034	4 043 697	20 323 558	18 207 967	2 793 639	6 460 213
I	85 528	289 439	10 627 560	4 115 900	2 547 514	2 631 957	10 446 680	9 844 191	1 522 021	3 440 738
J	14 559	77 792	14 061 188	1 948 899	7 041 872	2 373 333	15 294 948	14 079 708	1 541 054	5 480 726
L	27 652	51 400	8 652 424	2 461 808	2 870 209	557 086	8 420 678	6 476 989	1 761 013	2 152 919
M	117 151	223 080	12 792 502	925 227	6 572 724	2 818 106	15 217 599	12 085 296	1 082 707	4 936 138
N	41 825	319 557	10 921 206	1 119 048	5 034 259	3 224 850	11 277 741	10 395 542	1 155 586	4 516 625
P	56 730	93 433	1 650 623	57 304	615 397	732 514	1 728 119	1 408 520	125 058	750 715
Q	73 939	227 875	9 359 861	1 755 036	3 053 283	3 508 912	9 925 482	9 231 782	674 203	4 627 052
R	27 514	43 215	2 075 632	184 113	821 835	438 560	2 089 404	1 770 730	575 127	863 713
S	155 513	182 453	1 706 906	411 586	592 671	493 864	1 875 675	1 798 569	109 341	813 064

	No.		thousand euros							
	Enterprises	Persons employed	Total	CMVMC	FSE	Personnel costs	Total	Turnover	Gross fixed capital formation	GVamp
				of which						
			Costs and losses				Incomes and gains			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

PRINCIPAIS VARIÁVEIS DAS EMPRESAS COM SEDE NA REGIÃO E EM PORTUGAL, POR SECÇÃO E DIVISÃO DA CAE-REV.3, 2008

MAIN VARIABLES OF ENTERPRISES WITH HEAD OFFICE IN THE REGION AND PORTUGAL, BY SECTION AND DIVISION OF CAE-REV.3, 2008

▶continuação continued

III.3.16	Empresas	Pessoal ao serviço	Custos e perdas				Proveitos e ganhos		Formação bruta de capital fixo	VABpm
			Total	dos quais:			Total	Volume de negócios		
				CMVMC	FSE	Custos com pessoal				
	N.º		milhares de euros							
Alentejo	67 502	180 186	15 106 164	8 759 231	2 719 820	1 999 323	15 243 086	14 330 889	1 297 978	3 248 004
A	313	550	13 054	2 253	3 792	4 855	10 037	11 929	3 818	3 227
03	313	550	13 054	2 253	3 792	4 855	10 037	11 929	3 818	3 227
B	207	2 433	621 904	69 034	180 421	70 555	505 675	450 308	115 461	213 471
C	4 749	34 992	4 355 056	2 736 503	652 524	535 891	4 414 470	4 176 801	350 259	888 921
10	1 388	11 298	1 450 692	994 079	184 495	149 497	1 472 681	1 401 825	69 974	256 192
11	114	...	...	...	...	...	...	...	...	...
12	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...
13	94	659	36 016	17 922	4 267	9 136	34 284	33 513	- 2 589	11 313
14	145	412	12 213	4 708	2 699	3 489	10 366	10 161	42	2 539
15	38	259	11 399	4 450	2 281	2 980	12 188	9 453	- 1 053	4 417
16	539	2 071	158 670	97 155	19 767	23 782	155 745	151 943	14 356	34 005
17	18	114	19 594	9 890	3 726	2 133	20 670	16 611	- 10 807	3 113
18	166	940	58 461	27 058	8 876	13 952	57 815	56 320	3 290	20 278
19										
20	60	1 407	1 080 650	795 982	155 965	49 947	1 109 815	1 037 627	178 140	133 931
21	3	...	...	...	...	...	...	...	...	...
22	38	1 077	154 546	96 204	27 604	18 617	157 690	153 736	2 862	30 617
23	479	2 446	202 111	90 376	46 010	36 081	212 133	195 908	17 287	57 978
24	16	193	35 274	24 633	4 149	4 271	37 499	36 712	376	7 895
25	944	4 588	329 114	148 007	78 906	77 880	337 286	335 610	18 589	106 455
26	13	596	74 116	32 966	8 969	13 625	76 126	60 938	- 220	20 753
27	30	1 991	161 722	88 647	21 890	34 802	168 763	154 097	23 739	55 384
28	77	556	35 872	17 517	5 951	8 771	35 846	33 845	423	11 235
29	51	1 576	159 647	88 173	21 817	30 252	154 732	147 304	11 904	40 276
30	9	...	...	...	...	...	...	...	...	...
31	184	2 100	75 131	40 302	8 742	18 617	76 037	74 623	31	25 535
32	121	688	51 558	36 471	5 235	6 619	54 319	52 816	1 931	11 349
33	221	...	...	...	...	...	...	...	...	...
D	15	30	86 105	47 550	4 892	907	96 663	85 237	160 309	24 178
E	65	1 256	149 525	46 754	38 146	24 620	151 799	131 730	101 457	52 661
F	6 910	24 552	1 057 916	327 131	357 251	256 271	1 087 169	1 028 168	83 701	372 614
G	19 292	45 227	6 254 938	4 972 033	510 214	463 119	6 345 230	6 174 019	149 413	734 329
45	2 627	7 332	1 539 323	1 258 608	106 872	90 377	1 560 715	1 497 696	15 688	152 518
46	3 957	13 028	2 436 005	1 894 278	239 788	173 492	2 487 122	2 421 236	74 182	300 865
47	12 708	24 867	2 279 610	1 819 147	163 555	199 250	2 297 393	2 255 087	59 543	280 945
H	1 675	6 221	548 652	48 022	275 169	105 413	597 472	550 660	- 37 252	232 925
I	7 325	15 415	535 967	263 898	104 709	104 203	531 407	493 301	89 424	142 925
J	543	1 081	37 027	5 468	14 083	11 519	33 400	32 088	3 366	12 649
L	1 103	1 913	193 173	42 795	90 171	15 809	191 292	115 589	54 501	45 982
M	5 545	8 525	304 260	30 271	155 112	66 590	331 895	225 915	119 616	129 203
N	2 193	7 732	215 078	50 607	72 617	66 380	223 560	210 172	19 571	89 971
P	3 851	4 748	54 194	1 584	24 103	17 774	59 353	48 399	2 905	23 910
Q	3 551	13 504	512 193	79 068	167 988	217 368	490 515	452 526	35 630	219 167
R	1 502	1 833	53 085	7 599	31 339	5 890	52 001	29 900	36 847	10 856
S	8 663	10 174	114 036	28 662	37 289	32 157	121 148	114 148	8 951	51 016

No.		thousand euros							
Enterprises	Persons employed	Total	CMVMC	FSE	Personnel costs	Total	Turnover	Gross fixed capital formation	GVAmP
			of which						
		Costs and losses				Incomes and gains			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O âmbito da informação do SCIE agora divulgada exclui as divisões 01 e 02 da secção A, bem como as secções K, O, T e U da CAE-Rev.3.
Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. The scope of the economic activity of Integrated Business Accounts System excludes CAE-Rev.3 divisions 01 and 02 of section A as well as sections K, O, T and U.

VARIÁVEIS DAS EMPRESAS DO SECTOR DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO (TIC) POR NUTS III, 2008

VARIABLES OF INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGY (ICT) SECTOR BY NUTS III, 2008

III.3.17	Empresas	Pessoal ao serviço	Volume de negócios	Valor acrescentado bruto
	N.º		milhares de euros	
Portugal	11 580	72 295	17 077 194	5 502 418
Continente	11 226	71 242	16 923 787	5 447 648
Norte	2 883	...	...	...
Minho-Lima	102	187	10 522	3 163
Cávado	333	3 075	410 720	96 968
Ave	272	736	33 986	11 819
Grande Porto	1 733	11 226	2 878 912	511 948
Tâmega	127	302	45 922	4 078
Entre Douro e Vouga	181	572	83 335	13 994
Douro	78	326	22 748	5 074
Alto Trás-os-Montes	57	...	...	...
Centro	1 722	...	...	...
Baixo Vouga	371	2 187	309 065	81 471
Baixo Mondego	329	1 265	69 150	31 920
Pinhal Litoral	279	809	48 757	17 561
Pinhal Interior Norte	56	76	2 327	497
Dão-Lafões	116	306	14 913	5 424
Pinhal Interior Sul	3	...	...	...
Serra da Estrela	18	40	3 792	767
Beira Interior Norte	45	100	7 147	1 640
Beira Interior Sul	31	63	3 228	1 148
Cova da Beira	46	76	2 004	727
Oeste	314	964	69 458	22 567
Médio Tejo	114	214	10 281	3 239
Lisboa	5 901	46 557	12 769 103	4 589 409
Grande Lisboa	4 937	...	...	...
Península de Setúbal	964	...	...	...
Alentejo	393	1 386	94 752	32 813
Alentejo Litoral	39	46	965	277
Alto Alentejo	41	92	3 742	465
Alentejo Central	97	685	61 536	20 260
Baixo Alentejo	45	68	1 729	689
Lezíria do Tejo	171	495	26 781	11 123
Algarve	327	664	29 143	10 250
R. A. Açores	158	390	38 772	15 010
R. A. Madeira	196	663	114 635	39 761

	No.		thousand euros	
	Enterprises	Persons employed	Turnover	Gross value added

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Integrated Business Accounts System.

Nota: Os dados foram compilados de acordo com a versão revista da nomenclatura de actividades económicas (CAE-Rev.3), pelo que os dados sectoriais divulgados em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados. O sector TIC é definido pelos seguintes grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 e 951.

Note: Data is presented according to the Portuguese Classification of Economic Activities, revision 3 (CAE-Rev.3) to a point that a cross analysis is not comparable to the ones published in previous years. ICT sector is defined by CAE Rev.3 groups: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631 and 951.



Comércio Internacional

International Trade

NOTA EXPLICATIVA

Na presente edição do subcapítulo **III.4 – Comércio Internacional**, é apresentada **informação regional** sobre as trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros, a partir exclusivamente dos **dados** declarados pelas empresas e com base no **local da sede** do operador.

No que se refere aos dados para Portugal, as Estatísticas do Comércio Internacional produzem, desde 2005 e para o comércio intracomunitário, **estimativas para as não respostas** e para as **empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação** (que isentam da obrigatoriedade de prestação de informação um conjunto significativo de empresas). Assim, os dados divulgados para Portugal têm por base estes valores estimados. Qualquer informação de carácter regional publicada na presente edição respeita exclusivamente a dados declarados.

EXPLANATORY NOTE

In this edition of sub-chapter **III.4 – International Trade regional information** is provided on the commercial exchanges of goods with the European Union and with Third Countries exclusively based on the **data declared** by the enterprises referring to the **location of operators' headquarters**.

As regards data for Portugal, the International Trade Statistics provide, since 2005 and for intra-community trade **adjustments for non-responses** and for **transactions below the assimilation thresholds** (which exempt a large number of enterprises from the requirement to provide information). So, data for Portugal are based on these estimated data. All the regional information in this edition is based exclusively on declared values.

INDICADORES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL POR NUTS III, 2009 Po

INDICATORS OF INTERNATIONAL TRADE BY NUTS III, 2009 Po

III.4.1	Unidade: %							
	Taxa de cobertura das entradas pelas saídas	Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas	Proporção das saídas intracomunitárias (UE27) no total das saídas	Proporção das saídas para Espanha no total das saídas	Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas	Proporção das entradas intracomunitárias (UE27) no total das entradas	Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas	Proporção das saídas de bens de alta tecnologia no total das saídas
Portugal	62	60	75	27	60	79	33	3,57
Continente	63	59	76	26	39	77	32	3,39
Norte	114	64	81	28	66	84	36	2,13
Minho-Lima	102	70	85	38	88	96	38	5,94
Cávado	176	72	91	21	71	83	38	0,51
Ave	185	63	84	27	57	72	32	0,97
Grande Porto	61	63	73	29	64	85	36	4,63
Tâmega	224	68	87	23	72	85	37	0,09
Entre Douro e Vouga	226	65	79	28	69	86	39	0,23
Douro	84	60	66	11	87	95	65	0,30
Alto Trás-os-Montes	122	93	90	58	90	98	44	0,42
Centro	121	60	78	27	69	86	40	2,15
Baixo Vouga	128	59	78	27	65	83	32	4,50
Baixo Mondego	195	57	80	20	64	87	40	0,44
Pinhal Litoral	113	72	75	30	69	85	40	0,38
Pinhal Interior Norte	135	73	76	45	82	91	55	0,08
Dão-Lafões	128	58	76	28	80	95	47	2,57
Pinhal Interior Sul	192	87	83	66	91	98	46	0,01
Serra da Estrela	104	70	59	2	86	81	64	0,56
Beira Interior Norte	93	72	83	26	95	98	62	1,52
Beira Interior Sul	292	67	74	30	90	98	44	0,61
Cova da Beira	277	69	83	29	76	91	48	0,04
Oeste	74	64	72	21	69	81	45	0,77
Médio Tejo	69	63	82	34	72	81	37	0,51
Lisboa	32	56	67	24	54	73	28	5,50
Grande Lisboa	25	50	59	26	54	72	29	6,30
Península de Setúbal	101	74	85	20	63	82	24	3,64
Alentejo	101	55	80	29	73	88	35	5,23
Alentejo Litoral	132	73	89	42	70	75	47	0,02
Alto Alentejo	101	75	91	41	74	82	48	22,77
Alentejo Central	192	46	63	9	73	88	24	17,92
Baixo Alentejo	480	81	85	26	91	97	82	0,15
Lezíria do Tejo	52	62	78	29	78	91	28	0,32
Algarve	41	70	81	46	76	92	53	4,40
R. A. Açores	67	77	66	36	67	58	27	3,51
R. A. Madeira	40	67	45	15	71	84	32	19,41

Unit: %								
	Coverage rate of entrances by departures	Rate of departures to 4 main markets as a proportion of total departures	Rate of intra-EU (EU27) departures as a proportion of total departures	Rate of departures to Spain as a proportion of total departures	Rate of entrances from 4 main markets as a proportion of total entrances	Rate of intra-EU (EU27) entrances as a proportion of total entrances	Rate of entrances from Spain as a proportion of total entrances	Proportion of departures of high technology goods

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados.

Note: Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values were considered.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,
POR SECÇÃO DA NOMENCLATURA COMBINADA, 2009 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION,
BY SECTIONS OF COMBINED NOMENCLATURE, 2009 Po

III.4.2	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
Unidade: milhares de euros							
Alentejo	1 680 397	1 668 057	1 345 636	1 462 996	334 761	205 061	Alentejo
Secção I	59 079	138 084	47 914	124 593	11 165	13 492	Section I
Secção II	153 365	103 233	151 200	79 638	2 166	23 595	Section II
Secção III	21 802	5 902	20 031	5 902	1 771	x	Section III
Secção IV	238 434	74 752	185 615	45 621	52 819	29 131	Section IV
Secção V	334 787	150 454	282 683	105 426	52 104	45 028	Section V
Secção VI	113 225	129 827	94 496	112 009	18 729	17 818	Section VI
Secção VII	226 328	148 326	209 410	140 479	16 918	7 847	Section VII
Secção VIII	4 855	9 433	3 720	7 203	1 135	2 229	Section VIII
Secção IX	35 620	14 991	23 581	13 788	12 039	1 203	Section IX
Secção X	19 285	26 776	10 572	25 127	8 714	1 649	Section X
Secção XI	29 388	42 745	27 724	29 578	1 663	13 167	Section XI
Secção XII	1 215	4 242	841	2 343	374	1 898	Section XII
Secção XIII	42 035	12 545	15 529	11 119	26 506	1 426	Section XIII
Secção XIV	41	267	x	228	41	38	Section XIV
Secção XV	64 559	98 016	56 289	88 314	8 270	9 702	Section XV
Secção XVI	202 416	217 961	116 034	192 996	86 382	24 965	Section XVI
Secção XVII	84 886	474 233	56 649	466 340	28 237	7 893	Section XVII
Secção XVIII	20 447	9 394	19 244	6 696	1 203	2 698	Section XVIII
Secção XIX	ø	647	x	647	ø	x	Section XIX
Secção XX	28 213	6 216	24 100	4 944	4 113	1 272	Section XX
Secção XXI	416	13	4	3	411	10	Section XXI
Unit: thousand euros							
	Departures	Entrances	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.
Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.
Note: Declared values.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS DE OPERADORES COM SEDE NA REGIÃO,
POR CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS, 2009 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS OF OPERATORS WITH THE HEADQUARTERS IN THE REGION,
CLASSIFIED BY BROAD ECONOMIC CATEGORIES, 2009 Po

III.4.3	Total		Comércio intracomunitário		Comércio extracomunitário		
	Saídas	Entradas	Expedições	Chegadas	Exportações	Importações	
Unidade: milhares de euros							
Alentejo	1 680 397	1 668 057	1 345 636	1 462 996	334 761	205 061	Alentejo
Produtos alimentares e bebidas	443 250	281 648	375 572	222 344	67 678	59 305	Food and Beverages
Fornecimentos industriais não especificados noutras categorias	851 031	538 076	706 755	494 699	144 276	43 377	Industrial goods not specified elsewhere
Combustíveis e lubrificantes	45	55 824	4	10 907	41	44 917	Fuels and oils
Máquinas, outros bens de capital (excepto material de transporte) e seus acessórios	227 362	221 907	144 422	203 321	82 940	18 586	Machines, other capital goods (except transport material) and accessories
Material de transporte e acessórios	72 111	476 613	43 468	467 490	28 643	9 123	Transport material and accessories
Bens de consumo não especificados noutras categorias	86 246	93 687	75 414	63 950	10 832	29 737	Consumer goods not specified elsewhere
Bens não especificados noutras categorias	351	302	x	285	351	16	Goods not specified elsewhere
Unit: thousand euros							
	Departures	Entrances	Dispatches	Arrivals	Exports	Imports	
	Total		Intra-EU trade		Extra-EU trade		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: Valores declarados.

Note: Declared values.

III.4.4	Alentejo		Portugal		
	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	Expedições / Exportações	Chegadas / Importações	
	Unidade: milhares de euros				
Comércio Intracomunitário UE27	1 345 636	1 462 996	23 963 790	40 365 378	Intra-community trading EU27
Alemanha	200 274	491 711	4 099 667	6 813 091	Germany
Áustria	9 750	12 249	183 003	410 121	Austria
Bélgica	66 368	38 276	777 798	1 455 370	Belgium
Bulgária	2 204	559	16 516	35 787	Bulgaria
Chipre	274	4	34 757	1 841	Cyprus
Dinamarca	18 298	4 209	241 731	307 893	Denmark
Eslováquia	5 993	320	52 065	103 534	Slovakia
Eslovénia	441	622	15 279	31 528	Slovenia
Espanha	478 928	581 655	8 652 918	16 764 743	Spain
Estónia	1 964	166	12 403	10 480	Estonia
Finlândia	54 069	5 103	135 227	380 393	Finland
França	148 124	81 522	3 940 828	4 288 227	France
Grécia	4 634	2 363	111 579	104 619	Greece
Hungria	12 649	149	93 252	235 838	Hungary
Irlanda	3 765	16 688	119 837	515 522	Ireland
Itália	45 416	70 634	1 193 789	2 979 271	Italy
Letónia	40	x	7 059	4 731	Latvia
Lituânia	761	460	10 817	42 146	Lithuania
Luxemburgo	2 263	19	53 764	96 702	Luxemburg
Malta	121	120	11 664	13 234	Malta
Países Baixos	88 932	53 283	1 147 102	2 812 231	Netherlands
Polónia	13 896	7 519	270 321	323 134	Poland
Reino Unido	82 152	26 899	1 821 117	1 696 816	United Kingdom
República Checa	11 653	47 696	207 546	276 716	Czech Republic
Roménia	4 176	1 481	176 252	141 614	Romania
Suécia	88 489	19 289	367 921	519 788	Sweden
Comércio Extracomunitário	334 761	205 061	7 804 366	11 002 509	Extra-community trading
Do qual:					Of which:
Países Africanos de Língua Portuguesa	87 760	9 839	2 655 052	202 985	Portuguese-speaking African countries
Angola	76 848	74	2 242 450	151 089	Angola
Cabo Verde	3 272	...	222 707	7 241	Cape Verde
Guiné-Bissau	1 023	x	33 466	1 376	Guinea-Bissau
Moçambique	4 416	9 755	120 883	42 800	Mozambique
São Tomé e Príncipe	2 201	...	35 547	479	São Tomé and Príncipe
Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal					Portugal's most important external trading partners
Arábia Saudita	14 219	57	65 685	405 708	Saudi Arabia
Argélia	495	32 007	197 445	274 938	Algeria
Brasil	37 113	9 940	294 500	887 528	Brazil
China	35 894	33 563	221 818	1 114 669	China
EUA	29 379	21 037	1 012 141	864 390	USA
Japão	7 705	9 045	86 486	285 072	Japan
Libia	71	x	35 526	332 899	Libya
Nigéria	154	3	33 284	1 242 871	Nigeria
Noruega	6 608	7	84 033	587 216	Norway
Rússia	5 107	1 065	95 703	528 598	Russia
Suíça	9 691	1 576	289 087	329 393	Switzerland
Turquia	6 114	9 399	202 363	283 751	Turkey
Outros Países importantes no Comércio Externo da Região					Other Region's most important external trading partners
Coreia do Sul	11 300	861	38 028	278 368	South Korea
Hong Kong	15 153	543	74 625	29 113	Hong Kong
Marrocos	7 425	5 090	215 357	58 469	Marocco
México	15 930	2 634	203 638	54 475	Mexico
Zimbabué	x	10 428	595	26 721	Zinbabwe

Unit: thousand euros

Dispatches / Exports	Arrivals / Imports	Dispatches / Exports	Arrivals / Imports
Alentejo		Portugal	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: A soma das NUTS poderá não corresponder ao total de Portugal pelo desconhecimento da região de origem/destino de algumas mercadorias. Os totais do comércio intracomunitário podem não ser iguais à soma dos países devido à existência de comércio com países de destino ou origem desconhecidos e pela não inclusão dos abastecimentos e provisões a bordo. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados.

Note: Total for Portugal may not match the sum of NUTS regions, due to the existence of unspecified origin or destination for merchandise. The totals for intra-EU trade may not match the sum of the countries, because trade with countries of unspecified destination or origin was included, and also because the non- inclusion of goods delivered to vessels and aircrafts. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values were considered.

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS POR MUNICÍPIO DE SEDE DOS OPERADORES, 2009 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS BY MUNICIPALITY OF HEADQUARTERS, 2009 Po

III.4.5	Saídas			Entradas		
	Total	Expedições	Exportações	Total	Chegadas	Importações
Unidade: milhares de euros						
Portugal	31 768 156	23 963 790	7 804 366	51 367 886	40 365 378	11 002 509
Continente	29 588 465	22 357 942	7 230 523	47 012 709	36 365 463	10 647 246
Alentejo	1 680 397	1 345 636	334 761	1 668 057	1 462 996	205 061
Alentejo Litoral	369 923	329 630	40 293	279 774	210 275	69 500
Alcácer do Sal	22 542	14 301	8 241	11 499	11 427	72
Grândola	1 568	1 495	72	301	189	112
Odemira	47 036	46 089	948	12 351	11 655	696
Santiago do Cacém	14 265	14 132	133	12 532	7 908	4 625
Sines	284 512	253 612	30 899	243 090	179 095	63 995
Alto Alentejo	130 592	119 082	11 510	129 738	106 378	23 360
Alter do Chão	7	x	7	ə	x	ə
Arronches	1 629	1 583	47	2 057	2 057	ə
Avis	11 145	10 840	305	2 976	2 909	66
Campo Maior	21 745	20 856	889	31 536	23 574	7 962
Castelo de Vide	x	x	x	2 039	2 039	x
Crato	x	x	x	1 066	1 065	ə
Elvas	18 214	18 075	139	16 742	12 136	4 606
Fronteira	1 004	719	284	513	486	27
Gavião	29	x	29	ə	x	ə
Marvão	599	548	52	1 663	989	674
Monforte	1 298	904	394	3 066	1 578	1 487
Mora	16 142	14 400	1 742	3 336	3 231	105
Nisa	80	x	80	1 322	1 303	19
Ponte de Sor	7 618	2 031	5 588	1 568	1 178	391
Portalegre	51 082	49 126	1 956	61 855	53 833	8 023
Alentejo Central	311 399	194 648	116 751	162 355	143 283	19 072
Alandroal	12 147	10 745	1 402	7 634	7 630	4
Arraiolos	730	396	334	202	199	3
Borba	5 668	1 638	4 030	3 430	3 218	211
Estremoz	9 492	6 288	3 204	4 838	4 674	163
Évora	183 716	114 002	69 715	105 280	88 510	16 770
Montemor-o-Novo	9 571	7 211	2 360	6 439	6 228	211
Mourão	506	506	x	x	x	x
Portel	2 352	2 339	14	761	761	ə
Redondo	5 742	3 128	2 614	1	x	1
Reguengos de Monsaraz	7 854	6 223	1 630	2 969	2 960	9
Sousel	1 691	1 409	282	2 164	2 164	x
Vendas Novas	43 135	32 315	10 820	19 555	18 258	1 297
Viana do Alentejo	69	x	69	448	441	7
Vila Viçosa	28 726	8 449	20 277	8 634	8 239	395
Unit: thousand euros	Total	Dispatches	Exports	Total	Arrivals	Imports
	Departures			Entrances		

continua to be continued ►

COMÉRCIO INTERNACIONAL DECLARADO DE MERCADORIAS POR MUNICÍPIO DE SEDE DOS OPERADORES, 2009 Po

INTERNATIONAL TRADE DECLARED OF GOODS BY MUNICIPALITY OF HEADQUARTERS, 2009 Po

► continuação continued

III.4.5	Saídas			Entradas		
	Total	Expedições	Exportações	Total	Chegadas	Importações
Unidade: milhares de euros						
Baixo Alentejo	335 866	286 294	49 572	69 919	67 615	2 304
Aljustrel	3 215	2 741	474	2 993	2 796	197
Almodôvar	4	x	4	750	749	2
Alvito	6	x	6	1	x	1
Barrancos	8 823	8 684	139	5 613	5 613	x
Beja	34 089	28 256	5 834	29 879	29 668	211
Castro Verde	276 544	238 401	38 142	14 646	13 038	1 608
Cuba	104	x	104	1 039	1 037	2
Ferreira do Alentejo	6 688	5 069	1 619	3 440	3 437	3
Mértola	3	x	3	124	x	124
Moura	3 987	3 143	844	3 557	3 421	137
Ourique	22	x	22	1 146	1 142	4
Serpa	964	x	964	6 717	6 714	2
Vidigueira	1 418	x	1 418	14	x	14
Lezíria do Tejo	532 617	415 982	116 636	1 026 270	935 445	90 825
Almeirim	24 280	17 375	6 905	14 070	12 699	1 371
Alpiarça	18 365	15 358	3 007	11 895	11 399	496
Azambuja	155 278	136 878	18 400	527 212	522 769	4 444
Benavente	105 784	92 145	13 638	141 196	106 961	34 235
Cartaxo	28 791	22 255	6 537	54 713	51 950	2 763
Chamusca	78	x	78	1 839	1 373	465
Coruche	52 036	46 970	5 065	42 560	8 316	34 243
Golegã	896	x	896	1 718	1 602	117
Rio Maior	68 159	31 603	36 556	76 182	75 813	369
Salvaterra de Magos	13 296	10 276	3 020	21 805	20 987	818
Santarém	65 655	43 122	22 533	133 080	121 576	11 504
Unit: thousand euros	Total	Dispatches	Exports	Total	Arrivals	Imports
	Departures			Entrances		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Comércio Internacional de Bens.

Source: Statistics Portugal, Statistics on External Trade of Goods.

Nota: O valor de Portugal poderá não corresponder à soma das regiões, pelo desconhecimento da sede de alguns operadores económicos ou por se encontrarem sediados em território estrangeiro. Por questões de tratamento de segredo estatístico, o total por NUTS poderá não corresponder à soma dos municípios. Os valores para Portugal incluem as estimativas de não respostas e das transacções abaixo dos limiares de assimilação. Ao nível regional, incluem-se apenas os valores declarados.

Note: The value for Portugal may not match the sum of the regions, seeing that head offices of some economic operators are not identified or are located abroad. Due to the confidentiality treatment, the total by region may be different from the sum of the municipalities. Values for Portugal include adjustments for non-responses and for transactions below the assimilation thresholds. At the regional level only declared values were considered.



Agricoltura e Floresta

Agriculture and
Forestry

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR NUTS II, 2007

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY NUTS II, 2007

III.5.1	Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração	SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)	UTA por exploração	Margem Bruta Total (MBT) por exploração	MBT por SAU	Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração	Proporção da SAU em conta própria
	ha		UTA	Euros	Euros/ha	%	
Portugal	12,6	10,1	1,3	7 871	623	6	70
Continente	13,3	10,4	1,3	7 787	584	6	71
Norte	6,8	4,9	1,4	5 961	876	7	86
Centro	6,1	5,1	1,2	5 240	863	5	75
Lisboa	11,4	7,4	1,5	18 748	1 644	9	73
Alentejo	56,1	42,4	1,3	18 494	329	6	64
Algarve	8,4	8,8	1,0	7 134	847	4	78
R. A. Açores	8,5	9,6	0,9	11 121	1 306	12	43
R. A. Madeira	0,4	0,4	0,9	5 787	15 545	2	90

	ha		AWU	Euros	Euros/ha	%	
	Utilised agricultural area (UAA) per holding	UAA per annual work unit (AWU)	AWU per holding	Total gross margin (TGM) per holding	TGM per UAA	Proportion of holdings whose sole holder's income derives exclusively from the holding	Proportion of UAA in owner-manager regime

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.
 Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

INDICADORES DA AGRICULTURA E FLORESTA POR NUTS II, 2007

INDICATORS OF AGRICULTURE AND FORESTRY BY NUTS II, 2007

► continuação continued

III.5.1	Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração	Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola	Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior	Idade média do produtor agrícola singular	Bovinos por Exploração	Vacas leiteiras por exploração	Suínos por exploração	Ovinos por exploração	Caprinos por exploração	Cabeças normais por SAU
	%				Anos	N.º					
Portugal	21	27	12	6	63	25	20	27	50	13	0,58
Continente	21	26	13	6	63	25	19	28	51	14	0,54
Norte	21	32	16	5	62	12	19	5	29	19	0,52
Centro	22	24	9	5	63	15	13	25	30	9	1,14
Lisboa	37	19	14	6	63	94	82	279	49	17	0,94
Alentejo	22	19	16	12	63	132	79	156	136	35	0,36
Algarve	8	22	9	8	67	27	4	26	60	23	0,25
R. A. Açores	24	15	9	7	55	32	25	14	5	4	1,67
R. A. Madeira	6	47	2	3	64	4	4	7	5	3	2,90

	%				Years	No.					
	Proportion of sole holders working full-time in the holding	Proportion of female sole holders	Proportion of sole holders with training on agriculture	Proportion of sole holders with medium or higher qualifications	Average age of sole holders	Cattle per holding	Dairy cows per holding	Pigs per holding	Sheeps per holding	Goats per holding	Livestock units per UAA

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.
 Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Os indicadores relativos ao número médio de cada tipo de animais por exploração referem-se a explorações com esse tipo de animais.
 Note: Indicators for average number of each animal species per holding concern to farms owning that particular species.

EXPLORAÇÕES E SUPERFÍCIE AGRÍCOLA UTILIZADA (SAU) POR NUTS II, SEGUNDO AS CLASSES DE SAU, 2007

HOLDINGS AND UTILISED AGRICULTURAL AREA (UAA) BY NUTS II, ACCORDING TO SIZE CLASSES OF UAA, 2007

III.5.2	Explorações							SAU					
	Total	Sem SAU	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha	Total	Inferior a 1ha	1 ha a < 5 ha	5 ha a < 20 ha	20 ha a < 50 ha	Superior ou igual 50 ha
	N.º							ha					
Portugal	275 084	890	58 683	140 005	53 517	12 161	9 828	3 472 938	30 831	317 832	505 850	369 873	2 248 552
Continente	251 548	873	43 166	136 490	50 650	10 884	9 485	3 357 019	26 091	309 854	474 679	331 176	2 215 219
Norte	102 188	83	15 556	58 541	23 074	3 908	1 026	694 988	9 331	135 238	215 967	114 900	219 552
Centro	96 254	359	21 202	55 439	14 879	2 806	1 569	584 287	13 087	121 203	134 699	85 564	229 734
Lisboa	7 183	39	1 439	3 740	1 377	355	233	81 901	799	8 595	12 818	11 077	48 612
Alentejo	33 721	366	3 061	12 698	8 067	3 174	6 355	1 893 089	1 718	29 829	80 474	100 681	1 680 387
Algarve	12 204	27	1 908	6 073	3 252	641	303	102 756	1 157	14 990	30 721	18 953	36 935
R. A. Açores	13 154	6	5 756	2 926	2 848	1 276	342	112 054	2 027	7 093	31 008	38 675	33 251
R. A. Madeira	10 382	11	9 761	589		21		3 865	2 713	885		267	

	No.							ha					
	Total	Without UAA	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha	Total	Under 1 ha	1 ha to < 5 ha	5 ha to < 20 ha	20 ha to < 50 ha	Greater than or equal to 50 ha
	Holdings							UAA					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Por forma a salvaguardar o princípio do segredo estatístico, foi necessário divulgar alguns valores em classes agrupadas.
Note: In order to protect the principle of statistical confidentiality, some values are given by grouped classes.

EXPLORAÇÕES POR NUTS II, SEGUNDO A UTILIZAÇÃO DA SAU, 2007

HOLDINGS BY NUTS II, ACCORDING TO UAA, 2007

III.5.3	SAU		Terra arável		Horta familiar		Culturas permanentes		Pastagens permanentes	
	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área	Explorações	Área
	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha	N.º	ha
Portugal	274 194	3 472 939	194 845	1 077 704	182 027	18 410	218 205	596 246	80 045	1 780 579
Continente	250 675	3 357 019	179 971	1 066 583	170 321	17 830	203 874	592 393	70 881	1 680 214
Norte	102 105	694 989	77 403	201 885	78 505	6 549	90 489	205 073	36 563	281 480
Centro	95 894	584 286	70 421	215 442	72 478	7 786	74 438	152 719	20 031	208 340
Lisboa	7 144	81 900	5 136	32 590	3 091	586	3 868	16 114	1 323	32 611
Alentejo	33 354	1 893 088	20 259	575 922	10 384	1 984	23 827	177 015	11 667	1 138 167
Algarve	12 177	102 756	6 753	40 745	5 862	924	11 251	41 471	1 296	19 616
R. A. Açores	13 149	112 054	6 952	9 406	7 147	472	6 225	2 096	8 619	100 079
R. A. Madeira	10 371	3 865	7 922	1 715	4 559	108	8 106	1 757	545	286

	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha	No.	ha
	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area	Holdings	Area
	UAA		Arable land		Kitchen garden		Permanent crops		Permanent pastures	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.
Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

EXPLORAÇÕES POR NUTS II, SEGUNDO A DIMENSÃO ECONÓMICA, 2007

HOLDINGS BY NUTS II, ACCORDING TO ECONOMIC SIZE, 2007

III.5.4	Unidade: N.º	Total	Classes de dimensão económica				
			Inferior a 2 UDE	2 UDE a 3 UDE	4 UDE a 7 UDE	8 UDE a 15 UDE	Superior ou igual a 16 UDE
Portugal		274 559	157 512	49 388	29 767	17 458	20 434
Continente		251 403	146 623	45 012	26 468	15 416	17 884
Norte		102 187	53 193	23 431	13 104	6 763	5 696
Centro		96 192	66 877	13 460	7 293	4 198	4 364
Lisboa		7 139	3 369	1 177	975	746	872
Alentejo		33 690	16 500	4 779	3 547	2 781	6 083
Algarve		12 196	6 685	2 164	1 550	928	869
R. A. Açores		12 828	6 674	1 590	1 268	1 099	2 197
R. A. Madeira		10 329	4 216	2 786	2 031	944	352

Unit: No.	Total	under 2 ESU	from 2 to 3 ESU	from 4 to 7 ESU	from 8 to 15 ESU	16 ESU and over
		Economic size classes				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.
 Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

Nota: Os valores apresentados excluem as explorações com 0 UDE.
 Note: Data presented exclude holdings with 0 ESU.

MÃO-DE-OBRA AGRÍCOLA POR NUTS II, 2007

AGRICULTURAL LABOUR FORCE BY NUTS II, 2007

III.5.5	Unid: N.º UTA	Mão-de-obra agrícola total	Mão-de-obra agrícola familiar			Mão-de-obra agrícola não familiar		
			Produtor	Cônjuge	Outros membros da família	Permanente	Eventual	Mão-de-obra não contratada pelo produtor
Portugal		339 877	148 672	85 530	42 845	38 252	22 726	1 852
Continente		319 353	138 611	82 043	39 441	35 820	21 677	1 761
Norte		139 341	60 550	37 890	22 383	9 612	8 048	858
Centro		114 528	53 182	33 631	12 125	9 095	6 296	199
Lisboa		10 808	4 136	2 142	1 151	2 445	872	62
Alentejo		43 162	15 337	5 790	2 642	12 993	5 871	529
Algarve		11 514	5 406	2 591	1 139	1 675	590	113
R. A. Açores		11 494	5 703	1 626	1 789	1 797	498	81
R. A. Madeira		9 030	4 358	1 861	1 615	635	551	10

Unit: No. of AWU	Total labour force in agriculture	Holder	Spouse	Other family members	Regular	Non-regular	Workers not hired by the holder
		Family labour force			Non-family labour force		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito às Estruturas das Explorações Agrícolas.
 Source: Statistics Portugal, Survey on Farm Structure.

PRODUÇÃO DAS PRINCIPAIS CULTURAS POR NUTS II, 2009

MAIN CROPS PRODUCTION BY NUTS II, 2009

III.5.6	Alentejo			Portugal			
	Superfície	Produção	Produção por hectare	Superfície	Produção	Produção por hectare	
	ha	t		ha	t		
Culturas Temporárias							Temporary Crops
Cereais	183 993	590 274	3,2	314 379	1 068 453	3,4	Cereals
Trigo	48 519	86 297	1,8	60 797	102 283	1,7	Wheat
Milho	21 760	245 789	11,3	97 021	631 545	6,5	Maize
Aveia	37 695	49 581	1,3	48 670	56 888	1,2	Oats
Centeio	158	94	0,6	20 430	19 403	0,9	Rye
Cevada	38 384	70 820	1,8	40 628	73 298	1,8	Barley
Outras							Others
Batata	2 290	37 067	16,2	37 940	570 235	15,0	Potatoes
Feijão	98	105	1,1	5 244	2 649	0,5	Beans
Culturas Permanentes							Permanent Crops
Citrinos							Citrus Fruits
Laranja	3 330	21 175	6,4	20 067	201 592	10,0	Orange
Tangerina	197	1 671	8,5	4 237	64 370	15,2	Tangerine
Frutos Frescos							Fresh Fruits
Maçã	761	10 699	14,1	20 625	280 078	13,6	Apple
Pêra	531	9 577	18,0	12 820	249 110	19,4	Pear
Figo	1 063	137	0,1	7 039	3 010	0,4	Fig
Pêssego	1 265	9 510	7,5	5 764	54 255	9,4	Peach
Cereja	41	71	1,7	6 260	11 227	1,8	Cherry
Frutos Secos							Nut Fruits
Amêndoa	726	109	0,2	38 445	12 454	0,3	Almond
Castanha	533	800	1,5	30 456	20 753	0,7	Chestnut
Outros							Others
Azeitona de mesa	3 298	4 101	1,2	11 235	9 574	0,9	Table olive
Uva de mesa	1 759	7 124	4,1	5 455	33 374	6,1	Dessert grapes
Outras Culturas Regionais							Other Crops in the Region
Arroz	19 472	110 471	5,7	27 930	156 952	5,6	Rice
Girassol	22 984	12 029	0,5	23 997	12 555	0,5	Sunflower
Tomate para a indústria	13 900	1 098 725	79,0	16 789	1 346 702	80,2	Tomato for industry
	ha	t		ha	t		
	Area	Production	Production per hectare	Area	Production	Production per hectare	
	Alentejo			Portugal			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas da Produção Vegetal.

Source: Statistics Portugal, Vegetable Production Statistics.

Nota: A produção de citrinos corresponde à colheita iniciada no ano agrícola e continuada nos primeiros meses do ano seguinte.

A superfície ocupada pelas árvores de fruto engloba os pomares e povoamento regular, assim como a correspondente a pés diversos.

Note: The citrus production corresponds to the harvest started in the agricultural year and continued in the first months of the following year.

Area used for fruit trees includes orchards and regular density planting as well as varied seedlings.

PRODUÇÃO VINÍCOLA DECLARADA, EXPRESSA EM MOSTO, POR MUNICÍPIO, 2009 Po

WINE PRODUCTION DECLARED (IN GRAPE MUST FORM) BY MUNICIPALITY, 2009 Po

III.5.7	Unidade: hl	Total	Produção de vinho por qualidade						
			Vinho licoroso com DOP	Vinho com DOP		Vinho com IGP		Vinhos sem certificação	
				Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Portugal		5 688 015	688 214	871 621	1 257 545	290 964	978 108	490 168	1 111 395
Continente		5 635 373	653 514	871 086	1 256 647	289 858	976 160	489 506	1 098 602
Alentejo		1 342 305	896	87 612	314 931	97 039	457 127	213 173	171 526
Alentejo Litoral		11 453	0	0	0	899	7 939	375	2 241
Alcácer do Sal		7 993	0	0	0	752	7 221	0	20
Grândola		258	0	0	0	30	170	10	48
Odemira		509	0	0	0	63	401	5	40
Santiago do Cacém		2 670	0	0	0	54	146	360	2 110
Sines		24	0	0	0	0	0	0	24
Alto Alentejo		57 729	0	702	5 040	5 164	45 995	60	768
Alter do Chão		538	0	0	0	76	462	0	0
Arronches		860	0	0	0	59	783	0	18
Avis		9 160	0	0	0	402	8 708	0	50
Campo Maior		2 609	0	0	0	613	1 975	0	21
Castelo de Vide		32	0	0	0	0	0	4	28
Crato		713	0	0	0	0	651	5	57
Elvas		4 659	0	0	1 910	82	2 667	0	0
Fronteira		9 732	0	0	0	2 060	7 672	0	0
Gavião		200	0	0	0	0	0	0	200
Marvão		69	0	0	0	0	15	8	46
Monforte		5 624	0	0	0	660	4 964	0	0
Mora		2 413	0	0	0	0	2 195	25	192
Nisa		142	0	0	0	22	110	0	10
Ponte de Sor		1 305	0	0	0	65	1 110	2	128
Portalegre		19 675	0	702	3 130	1 126	14 682	17	19
Alentejo Central		619 794	244	58 512	244 677	46 142	268 728	117	1 374
Alandroal		1 160	0	0	0	250	910	0	0
Arraiolos		33 829	0	116	284	2 570	30 616	87	156
Borba		95 343	224	11 060	39 254	11 658	33 047	0	100
Estremoz		81 198	0	2 325	26 771	8 345	43 695	19	43
Évora		62 775	0	4 494	8 893	5 553	43 784	0	51
Montemor-o-Novo		12 594	0	125	1 879	1 200	9 390	0	0
Mourão		9 273	0	159	4 141	452	4 506	6	9
Portel		673	0	0	0	130	543	0	0
Redondo		129 621	0	17 127	68 875	5 303	37 346	0	970
Reguengos de Monsaraz		172 163	20	23 008	93 930	6 924	48 255	5	21
Sousel		4 028	0	98	650	381	2 874	0	24
Vendas Novas		10 495	0	0	0	2 850	7 645	0	0
Viana do Alentejo		0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa		6 644	0	0	0	526	6 118	0	0
Unit: hl		Total	PDO liqueur wine	White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose
				PDO wine		PGI wine		Wines without certification	
			Wine production by quality						

continua to be continued ►

PRODUÇÃO VINÍCOLA DECLARADA, EXPRESSA EM MOSTO, POR MUNICÍPIO, 2009 Po

WINE PRODUCTION DECLARED (IN GRAPE MUST FORM) BY MUNICIPALITY, 2009 Po

▶ continuação continued

III.5.7	Total	Produção de vinho por qualidade						
		Vinho licoroso com DOP	Vinho com DOP		Vinho com IGP		Vinhos sem certificação	
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado
Unidade: hl								
Baixo Alentejo	128 425	0	16 822	28 950	16 880	64 315	300	1 159
Aljustrel	1 400	0	0	0	130	535	150	585
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0
Alvito	1 280	0	0	0	407	873	0	0
Barrancos	54	0	0	0	0	54	0	0
Beja	34 679	0	0	0	4 782	29 775	39	84
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	2 853	0	120	403	245	2 085	0	0
Ferreira do Alentejo	2 557	0	0	0	757	1 800	0	0
Mértola	603	0	0	0	0	603	0	0
Moura	7 274	0	377	4 145	523	2 097	61	72
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	7 647	0	290	444	991	5 922	0	0
Vidigueira	70 079	0	16 035	23 958	9 047	20 572	50	418
Lezíria do Tejo	524 903	651	11 576	36 264	27 954	70 152	212 322	165 984
Almeirim	236 883	350	5 126	8 435	10 745	18 924	132 854	60 449
Alpiarça	114 990	256	3 016	6 656	3 384	8 405	57 387	35 886
Azambuja	40 196	0	160	1 521	250	3 315	3 632	31 319
Benavente	4 380	0	242	486	420	1 330	663	1 239
Cartaxo	77 119	0	2 145	16 447	10 026	26 699	9 220	12 582
Chamusca	2 344	0	106	85	105	128	1 598	322
Coruche	2 591	0	0	0	126	1 064	214	1 187
Golegã	271	0	0	0	0	0	23	249
Rio Maior	16 761	0	20	328	620	4 006	912	10 875
Salvaterra de Magos	1 801	0	10	94	181	1 097	242	177
Santarém	27 566	45	751	2 212	2 097	5 182	5 579	11 701
Unit: hl	Total	PDO liqueur wine	White	Red / Rose	White	Red / Rose	White	Red / Rose
			PDO wine		PGI wine		Wines without certification	
		Wine production by quality						

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.
Source: Institute of Vineyard and Wine.

Nota: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Os «vinhos de casta» sem DOP/IGP estão incluídos nos vinhos sem certificação.
Note: The production is considered according to the wine-growing location. «Varietal wines» without PDO or PGI are included in wines without certification.

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2008/2009

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY OWNERS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2008/2009

III.5.8	Total	Do qual					
		Ameixeiras	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Laranjeiras	Limoeiros
Unidade: N.º de pés							
Portugal	2 184 446	88 703	98 266	38 634	40 743	137 919	48 826
Continente	2 170 526	88 467	98 216	38 572	39 667	137 781	48 606
Alentejo	306 533	19 217	5 377	5 466	6 864	18 711	5 913
Alentejo Litoral	15 060	1 200	280	775	475	2 730	790
Alcácer do Sal	425	0	0	0	0	0	0
Grândola	6 800	600	180	550	290	730	355
Odemira	3 380	260	65	150	140	350	195
Santiago do Cacém	4 205	325	30	65	35	1 600	230
Sines	250	15	5	10	10	50	10
Alto Alentejo	53 588	4 190	1 649	520	677	1 614	780
Alter do Chão	581	25	30	10	15	89	25
Arronches	3 540	250	300	100	100	300	200
Avis	1 757	0	0	0	0	0	0
Campo Maior	2 765	25	20	25	20	100	25
Castelo de Vide	13	0	0	0	0	0	0
Crato	50	0	0	0	0	0	0
Elvas	22 154	3 415	530	65	175	390	130
Fronteira	2 070	0	0	0	0	0	0
Gavião	378	15	17	35	32	30	30
Marvão	106	0	0	0	0	0	0
Monforte	5	0	0	0	0	0	0
Mora	820	70	60	50	50	60	60
Nisa	423	20	25	10	10	50	25
Ponte de Sor	5 878	220	67	175	125	295	185
Portalegre	13 048	150	600	50	150	300	100
Alentejo Central	92 243	6 720	1 107	1 170	1 108	2 895	1 117
Alandroal	940	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	0	0	0	0	0	0	0
Borba	45 725	20	25	10	10	65	20
Estremoz	9 512	4 030	500	225	380	550	130
Évora	9 656	440	165	140	135	750	300
Montemor-o-Novo	840	100	50	55	65	60	15
Mourão	1 210	0	0	0	0	0	0
Portel	3 970	150	15	25	25	100	70
Redondo	118	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	5 407	500	112	215	133	510	147
Sousel	6 925	700	0	0	0	0	0
Vendas Novas	6 710	655	170	440	315	730	385
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	1 230	125	70	60	45	130	50
Unit: No. of seedlings	Total	Plum trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Orange trees	Lemon trees
		Of which					

continua to be continued ►

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2008/2009

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY OWNERS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2008/2009

► continuação continued

III.5.8		Total	Do qual					
Unidade: N.º de pés			Ameixeiças	Cerejeiras	Damasqueiros	Diospireiros	Laranjeiras	Limoeiros
Baixo Alentejo		52 257	840	121	341	181	1 278	283
Aljustrel		576	50	1	25	5	50	10
Almodôvar		18	3	0	2	0	0	0
Alvito		607	75	5	10	10	50	20
Barrancos		0	0	0	0	0	0	0
Beja		17 772	120	65	45	25	70	20
Castro Verde		92	25	4	10	5	7	0
Cuba		218	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo		4 020	0	0	0	0	0	0
Mértola		1 417	18	8	10	6	50	10
Moura		13 640	423	28	210	108	830	88
Ourique		227	20	5	5	10	25	10
Serpa		5 578	56	5	24	12	96	75
Vidigueira		8 092	50	0	0	0	100	50
Lezíria do Tejo		93 385	6 267	2 220	2 660	4 423	10 194	2 943
Almeirim		33 089	1 950	553	845	2 243	1 267	505
Alpiarça		156	0	0	0	0	0	0
Azambuja		1 619	50	50	50	50	75	30
Benavente		2 591	120	30	100	15	153	40
Cartaxo		1 374	40	35	30	25	90	60
Chamusca		47	0	0	0	0	0	0
Coruche		9 625	2 200	260	300	350	1 250	410
Golegã		177	0	0	0	0	0	0
Rio Maior		3 719	105	35	65	12	46	33
Salvaterra de Magos		7 508	680	302	400	370	1 055	260
Santarém		33 480	1 122	955	870	1 358	6 258	1 605
Unit: No. of seedlings		Total	Plum trees	Cherry trees	Apricot trees	Dyospyrus trees	Orange trees	Lemon trees
			Of which					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.

Source: Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.

Nota: A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

O total inclui também, entre outras, as seguintes espécies: alfarrobeiras, amendoieiras, avelãs, castanheiros, figueiras, ginjeiras, kiwi, marmeleiros, nespereiras, romanzeiras, tangereiras, toranjeiras.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland. The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

The total also includes, among others, the following species: carob trees, almond trees, hazel trees, chestnut trees, fig trees, morello trees, kiwi trees, quince trees, loquat trees, pomegranate trees, pomelo trees, grapefruit trees.

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2008/2009

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY OWNERS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2008/2009

▶ continuação continued

III.5.8	Do qual					
	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Unidade: N.º de pés						
Portugal	387 419	19 856	292 566	175 373	43 187	500 358
Continente	387 243	19 808	281 665	175 233	43 121	500 296
Alentejo	7 399	3 387	20 801	21 599	7 314	158 230
Alentejo Litoral	865	140	590	2 030	1 050	1 840
Alcácer do Sal	0	0	0	0	0	425
Grândola	490	45	390	1 040	485	605
Odemira	230	90	125	230	205	500
Santiago do Cacém	120	0	60	730	340	300
Sines	25	5	15	30	20	10
Alto Alentejo	1 135	789	14 413	4 024	830	19 002
Alter do Chão	15	10	25	25	50	65
Arronches	200	100	200	200	200	50
Avis	0	0	0	0	0	707
Campo Maior	15	10	10	733	50	1 638
Castelo de Vide	0	0	0	0	0	13
Crato	0	0	0	0	0	50
Elvas	175	315	13 843	1 915	105	872
Fronteira	0	0	0	0	0	2 070
Gavião	0	28	0	145	18	7
Marvão	0	0	0	0	0	106
Monforte	0	0	0	0	0	5
Mora	70	5	50	160	30	50
Nisa	10	15	10	15	30	134
Ponte de Sor	150	106	115	541	197	3 437
Portalegre	500	200	160	290	150	9 798
Alentejo Central	1 120	1 455	1 291	2 892	1 487	64 609
Alandroal	0	0	0	0	0	940
Arraiolos	0	0	0	0	0	0
Borba	15	15	15	10	30	45 424
Estremoz	75	1 025	110	225	400	722
Évora	146	150	366	696	200	4 738
Montemor-o-Novo	70	20	70	90	15	65
Mourão	0	0	0	0	0	1 210
Portel	50	15	70	120	75	2 980
Redondo	0	0	0	0	0	118
Reguengos de Monsaraz	149	85	110	541	322	1 812
Sousel	0	15	0	0	0	6 210
Vendas Novas	550	95	485	1 100	370	285
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	65	35	65	110	75	105
Unit: No. of seedlings	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees
	Of which					

continua to be continued ▶

ÁRVORES DE FRUTO E OLIVEIRAS VENDIDAS PELOS VIVEIRISTAS POR MUNICÍPIO DE DESTINO, 2008/2009

FRUIT AND OLIVE TREES SOLD BY NURSERY OWNERS BY DESTINATION MUNICIPALITY, 2008/2009

► continuação continued

III.5.8	Do qual					
	Macieiras	Nogueiras	Pereiras	Pessegueiros	Tangerineiras	Oliveiras
Unidade: N.º de pés						
Baixo Alentejo	287	161	340	1 262	280	44 365
Aljustrel	30	10	0	20	5	20
Almodôvar	2	0	2	3	0	0
Alvito	25	10	15	150	10	25
Barrancos	0	0	0	0	0	0
Beja	70	65	95	105	10	16 532
Castro Verde	3	0	4	22	0	0
Cuba	0	0	0	0	0	218
Ferreira do Alentejo	0	20	0	0	0	4 000
Mértola	1	0	7	35	25	647
Moura	111	56	183	830	135	9 940
Ourique	15	0	10	20	5	50
Serpa	10	0	24	27	40	5 196
Vidigueira	20	0	0	50	50	7 737
Lezíria do Tejo	3 992	842	4 167	11 391	3 667	28 414
Almeirim	732	172	795	4 400	1 060	12 887
Alpiarça	0	0	0	0	0	156
Azambuja	50	10	100	150	20	829
Benavente	120	35	70	150	40	1 560
Cartaxo	75	15	70	100	35	562
Chamusca	0	0	0	0	0	47
Coruche	450	145	520	1 250	675	350
Golegã	0	0	0	0	0	177
Rio Maior	65	24	25	110	42	2 880
Salvaterra de Magos	625	82	340	1 380	435	509
Santarém	1 875	359	2 247	3 851	1 360	8 457
Unit: No. of seedlings	Apple trees	Walnut trees	Pear trees	Peach trees	Tangerine trees	Olive trees
	Of which					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Venda de Árvores de Fruto e Oliveiras.**Source:** Statistics Portugal, Survey on Fruit and Olive Trees Sold by Nurseries Owners.**Nota:** A informação deste quadro diz respeito aos viveiristas sediados no Continente.

A campanha inicia-se a 1 de Novembro e termina a 1 de Agosto do ano seguinte.

Note: This information concerns to nursery owners whose headquarters are established in the mainland.

The agricultural season starts at November 1st and ends at August 1st of the following year.

PRODUÇÃO DE AZEITE POR NUTS III, 2009

OLIVE OIL PRODUCTION BY NUTS III, 2009

III.5.9	Lagares em laboração	Azeitona oleificada	Azeite obtido por quintal de azeitona	Azeite obtido			
				Total	Por grau de acidez		
					até 0,8	0,9 a 2,0	superior a 2,0
		N.º	t	hl/100kg	hl		
Portugal	562	414 687	0,16	681 850	574 777	90 374	16 699
Continente	562	414 687	0,16	681 850	574 777	90 374	16 699
Norte	139	67 985	0,17	116 546	105 323	10 725	498
Minho-Lima	6	...	...	...	...	...	...
Cávado	2	...	...	...	...	...	...
Ave	0	0	0,00	0	0	0	0
Grande Porto	0	0	0,00	0	0	0	0
Tâmega	8	2 409	0,14	3 259	2 006	1 248	6
Entre Douro e Vouga	1	...	...	...	...	...	...
Douro	51	28 501	0,17	47 429	42 126	5 140	163
Alto Trás-os-Montes	71	36 129	0,18	64 970	60 899	3 746	325
Centro	311	132 199	0,13	174 005	118 457	48 416	7 132
Baixo Vouga	1	...	...	...	...	...	...
Baixo Mondego	13	8 036	0,12	9 752	2 369	6 986	397
Pinhal Litoral	15	3 623	0,12	4 426	2 103	2 167	156
Pinhal Interior Norte	38	23 979	0,13	31 662	17 002	12 362	2 298
Dão-Lafões	26	8 767	0,12	10 259	4 164	5 833	262
Pinhal Interior Sul	69	11 256	0,13	15 144	11 754	3 231	158
Serra da Estrela	8	2 465	0,14	3 445	2 021	1 301	123
Beira Interior Norte	28	8 610	0,15	13 155	10 394	2 704	57
Beira Interior Sul	39	13 826	0,15	20 406	15 937	3 869	600
Cova da Beira	13	4 973	0,14	6 880	5 272	1 477	131
Oeste	4	...	...	...	...	...	...
Médio Tejo	57	44 621	0,13	56 480	46 500	7 673	2 308
Lisboa	1	...	...	...	...	...	...
Grande Lisboa	1	...	...	...	...	...	...
Península de Setúbal	0	0	0,00	0	0	0	0
Alentejo	104	207 201	0,18	379 272	348 885	21 941	8 446
Alentejo Litoral	5	7 921	0,15	11 848	10 441	1 406	1
Alto Alentejo	28	23 898	0,17	39 461	35 310	4 078	73
Alentejo Central	21	50 386	0,17	88 078	82 929	3 790	1 358
Baixo Alentejo	24	110 903	0,20	217 209	201 537	9 729	5 943
Lezíria do Tejo	26	14 094	0,16	22 676	18 667	2 938	1 070
Algarve	7	...	...	...	...	...	...
R. A. Açores	//	//	//	//	//	//	//
R. A. Madeira	//	//	//	//	//	//	//
	No.	t	hl/100kg	hl			
	Olive oil mills operating	Olives processed for oil	Oil produced per quintal of olives	Total	up to 0,8	from 0,9 to 2,0	over 2,0
					By degree of acidity		
				Olive oil collected			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE; I.P., Inquérito à Produção de Azeite.

Source: Statistics Portugal, Survey on olive oil production.

Nota: A azeitona oleificada é considerada segundo o local de laboração.

A produção de azeite corresponde à colheita iniciada no ano agrícola indicado e continua nos primeiros meses do ano seguinte.

Note: Data on olives processed for oil refer to the oil press location.

The production of olive oil corresponds to the harvest started in the mentioned agricultural year and continued in the first months of the following year.

GADO ABATIDO E APROVADO PARA CONSUMO, POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2009

LIVESTOCK SLAUGHTERINGS APPROVED FOR CONSUMPTION BY SPECIES ACCORDING TO NUTS II, 2009

III.5.10	Unidades	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	Units	
Total do peso limpo	t	487 137	160 262	100 650	140 717	66 183	0	16 241	3 085	t	Total of net stripped weight
Bovina											Cattle
Vitelos											Calves
Cabeças	N.º	151 856	77 830	28 717	11 591	20 188	0	13 074	456	No.	Heads
Peso limpo	t	23 152	11 350	4 836	1 737	3 059	0	2 086	84	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	294 226	103 154	63 652	52 642	32 212	0	37 311	5 255	No.	Heads
Peso limpo	t	79 843	27 274	17 474	14 926	9 443	0	9 480	1 247	t	Net stripped weight
Suína											Pigs
Leitões											Piglets
Cabeças	N.º	1 285 666	121 248	939 062	198 322	24 335	0	1 547	1 152	No.	Heads
Peso limpo	t	9 321	849	6 906	1 349	198	0	11	8	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	4 635 226	1 540 638	861 253	1 565 149	584 567	0	62 037	21 582	No.	Heads
Peso limpo	t	364 235	118 099	68 037	122 068	49 640	0	4 648	1 742	t	Net stripped weight
Ovina											Sheep
Borregos											Lambs
Cabeças	N.º	851 742	264 110	242 953	52 319	292 025	0	224	111	No.	Heads
Peso limpo	t	8 035	1 910	2 081	593	3 447	0	3	1	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	76 451	21 955	50 094	82	4 202	0	90	28	No.	Heads
Peso limpo	t	1 484	455	937	2	87	0	2	1	t	Net stripped weight
Caprina											Goats
Cabritos											Kids
Cabeças	N.º	142 018	47 350	44 497	4 979	44 290	0	758	144	No.	Heads
Peso limpo	t	791	262	243	30	247	0	7	1	t	Net stripped weight
Adultos											Adults
Cabeças	N.º	6 789	844	5 216	11	418	0	257	43	No.	Heads
Peso limpo	t	128	14	100	0	8	0	5	1	t	Net stripped weight
Equídea											Equidae
Cabeças	N.º	907	335	190	70	312	0	0	0	No.	Heads
Peso limpo	t	149	47	36	13	54	0	0	0	t	Net stripped weight

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito ao Gado Abatido e Aprovado para Consumo.

Source: Statistics Portugal, Livestock slaughterings approved for consumption cattle.

Nota: Os dados referem-se a abates submetidos à inspeção sanitária

Note: The information is referred to slaughterings under control of the public health inspection.

EFFECTIVOS ANIMAIS POR ESPÉCIE, SEGUNDO A NUTS II, 2009

LIVESTOCK BY SPECIES ACCORDING TO NUTS II, 2009

III.5.11	Portugal	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma da Madeira	
Unidade: milhares de cabeças									Unit: thousand heads
Total de Bovinos	1 391	323	201	46	562	9	245	5	Total cattle
Vitelos com menos de 1 ano	346	87	54	14	122	3	64	1	Calves under 1 year
Vacas	713	158	91	15	320	4	124	2	Cows
Leiteiras	289	101	57	8	23	0	99	1	Dairy cows
Outras	424	56	34	7	297	3	25	1	Other cows
Total de Suínos	2 325	144	1 066	198	798	51	53	15	Total pigs
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	717	37	343	57	243	17	14	6	Piglets with live weight under 20 Kg
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	758	68	313	70	264	17	23	4	Fattening pigs weighing over 50 Kg
Porcas cobertas	195	10	98	13	65	4	2	2	Sows mated
Total de Ovinos	2 906	453	698	81	1 613	56	2	2	Total sheep
Ovelhas e Borregas Cobertas	1 923	334	504	55	978	49	2	2	Female sheep for breeding
Outros Ovinos	983	119	193	26	636	7	1	1	Other sheep
Total de Caprinos	487	124	203	7	126	17	6	4	Total goats
Cabras e Chibas Cobertas	355	92	149	5	87	13	5	3	Female goats for breeding
Outros Caprinos	132	31	54	2	39	4	1	1	Other goats

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Effectivos Animais.
Source: Statistics Portugal, Survey on livestock.

Nota: Os totais de bovinos e de suínos não correspondem à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de efectivos nestas espécies.
Note: Totals for cattle and pigs may not sum since not all species of these animal categories have results published.

INCÊNDIOS FLORESTAIS E BOMBEIROS POR MUNICÍPIO, 2008 E 2009

FORESTRY FIRES AND FIREMEN, BY MUNICIPALITY, 2008 AND 2009

III.5.12	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
	2009 Po					2008	
Portugal	x	x	x	x	x	468	37 435
Continente	26 119	87 420	24 097	63 323	1,609	439	35 711
Alentejo	791	1 347	505	842	0,068	68	3 800
Alentejo Litoral	279	259	183	77	0,050	10	472
Alcácer do Sal	82	29	10	19	0,032	2	78
Grândola	60	44	15	29	0,042	1	43
Odemira	6	10	9	1	0,102	2	109
Santiago do Cacém	21	33	32	2	0,008	4	174
Sines	110	144	117	26	0,010	1	68
Alto Alentejo	88	47	16	30	0,012	15	912
Alter do Chão	1	ə	ə	ə	0,070	1	64
Arronches	2	ə	ə	ə	0,000	1	38
Avis	16	2	ə	2	0,004	1	37
Campo Maior	11	3	2	2	0,006	1	35
Castelo de Vide	3	ə	0	ə	0,001	1	64
Crato	5	1	1	ə	0,000	1	42
Elvas	12	11	ə	11	0,012	1	66
Fronteira	11	2	1	2	0,003	1	38
Gavião	1	ə	0	ə	0,014	1	72
Marvão	10	2	2	ə	0,098	1	43
Monforte	1	11	0	11	0,000	1	45
Mora	4	9	8	2	0,017	1	55
Nisa	0	0	0	0	0,006	1	77
Ponte de Sor	8	2	2	ə	0,003	1	97
Portalegre	3	ə	ə	ə	0,008	1	139
Alentejo Central	58	35	30	5	0,010	14	830
Alandroal	5	2	1	1	0,009	1	32
Arraiolos	13	6	5	1	0,020	1	79
Borba	1	ə	0	ə	0,011	1	59
Estremoz	3	8	8	ə	0,004	1	61
Évora	5	1	1	ə	0,009	1	69
Montemor-o-Novo	0	0	0	0	0,005	1	95
Mourão	5	1	1	ə	0,000	1	34
Portel	8	5	4	1	0,024	1	44
Redondo	1	ə	0	ə	0,003	1	44
Reguengos de Monsaraz	1	1	ə	ə	0,007	1	69
Sousel	2	ə	0	ə	0,004	1	62
Vendas Novas	5	6	6	ə	0,033	1	74
Viana do Alentejo	3	1	1	1	0,000	1	63
Vila Viçosa	6	4	4	0	0,000	1	45

	2009 Po				2008		
	No.	ha		%	No.		
	Forestry fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land	Burnt forested area rate	Firemen's corporations	Firemen
		Burnt area					

continua to be continued ►

INCÊNDIOS FLORESTAIS E BOMBEIROS POR MUNICÍPIO, 2008 E 2009

FORESTRY FIRES AND FIREMEN, BY MUNICIPALITY, 2008 AND 2009

► continuação continued

continuação contínuo

III.5.12	Ocorrências de incêndios florestais	Área ardida			Taxa de superfície florestal ardida	Corporações de bombeiros	Bombeiros
		Total	Povoamentos florestais	Matos			
	N.º	ha			%	N.º	
	2009 Po					2008	
Baixo Alentejo	73	874	229	644	0,206	13	690
Aljustrel	2	12	12	0	0,482	1	51
Almodôvar	6	2	1	1	0,004	1	46
Alvito	2	26	0	26	0,000	1	40
Barrancos	6	4	1	3	0,000	1	35
Beja	7	66	46	20	0,035	1	94
Castro Verde	2	1	0	1	0,000	1	38
Cuba	6	4	2	2	0,000	1	53
Ferreira do Alentejo	27	111	109	3	0,098	1	40
Mértola	1	0	0	0	1,024	1	62
Moura	13	647	59	588	0,002	1	71
Ourique	0	0	0	0	0,011	1	47
Serpa	1	0	0	0	0,008	1	48
Vidigueira	0	0	0	0	0,070	1	65
Lezíria do Tejo	293	133	47	86	0,051	16	896
Almeirim	20	6	1	6	0,048	1	58
Alpiarça	23	4	1	3	0,092	1	38
Azambuja	54	53	6	47	0,359	2	95
Benavente	18	8	6	2	0,012	2	134
Cartaxo	10	4	4	0	0,303	1	71
Chamusca	3	0	0	0	0,000	1	54
Coruche	20	11	11	0	0,011	1	54
Golegã	63	19	8	11	0,002	1	33
Rio Maior	53	13	3	10	0,207	1	71
Salvaterra de Magos	15	10	6	5	0,094	1	66
Santarém	14	4	2	2	0,069	4	222

	2009 Po					2008	
	No.	ha			%	No.	
	Forestry fire occurrences	Total	Forested area	Scrubbed land	Burnt forested area rate	Firemen's corporations	Firemen
		Burnt area					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Autoridade Florestal Nacional; INE, I.P., Inquérito ao Ambiente - Acções dos Corpos de Bombeiros; Autoridade Nacional de Protecção Civil.
Source: National Forestry Authority; Statistics Portugal, Environment survey on fire-brigades; National Authority of Civil Protection.

PRODUÇÃO DE RESINA POR NUTS II, 2009

RESIN PRODUCTION BY NUTS II, 2009

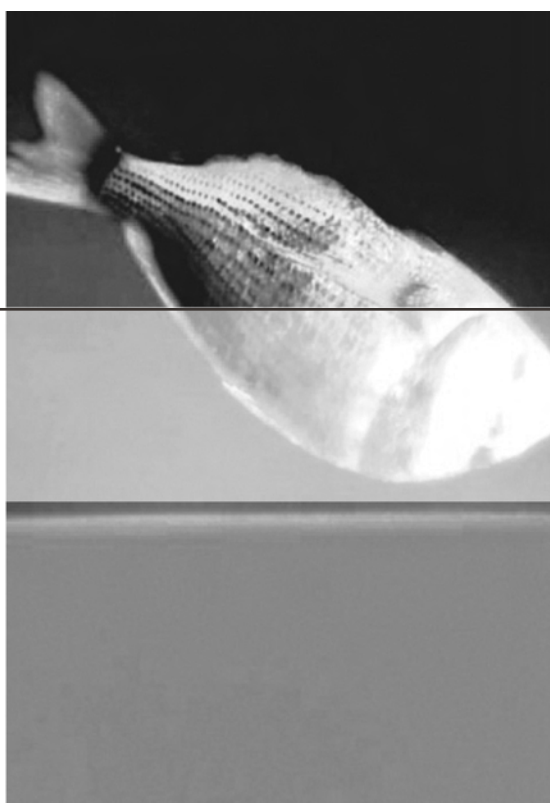
III.5.13	Produção		Preço médio
	Volume	Valor	
	t	milhares de euros	€/Kg
Portugal	x	x	x
Continente	5 703	3 992	0,70
Norte	1 037	726	0,70
Centro	3 822	2 675	0,70
Lisboa	0	0	//
Alentejo	844	591	0,70
Algarve	0	0	//
R. A. Açores	x	x	x
R. A. Madeira	x	x	x

	t	thousand euros	€/Kg
	Volume	Value	Mean price
	Production		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Florestais.

Source: Statistics Portugal, Forestry Statistics.



Pescas

Fishery

INDICADORES DA PESCA POR NUTS II E PORTO, 2009

FISHERY INDICATORS BY NUTS II AND SEAPORT, 2009

III.6.1	Preços médios anuais da pesca descarregada				
	Total	Em águas salobra e doce	Peixes marinhos	Crustáceos	Moluscos
Unidade: €/Kg					
Portugal	1,7	7,3	1,5	8,7	2,9
Continente	1,5	7,3	1,3	8,7	2,8
Norte	1,0	8,5	0,9	5,5	3,1
Viana do Castelo	2,6	8,6	2,1	3,2	3,6
Póvoa do Varzim	1,7	3,6	1,5	8,3	3,6
Matosinhos	0,9	8,7	0,8	5,3	2,8
Centro	1,5	5,7	1,4	2,4	2,0
Aveiro	1,2	6,0	1,2	0,3	1,4
Figueira da Foz	0,9	5,4	0,8	3,8	3,5
Nazaré	2,2	3,7	2,0	15,3	3,8
Peniche	2,0	7,5	1,8	14,7	3,8
Lisboa	1,9	8,4	1,7	5,0	3,3
Cascais	5,1	9,2	5,9	13,6	3,5
Sesimbra	1,9	8,4	1,7	2,8	3,8
Setúbal	1,9	1,0	1,7	3,2	2,6
Alentejo	1,0	1,1	0,8	13,0	3,7
Sines	1,0	1,1	0,8	13,0	3,7
Algarve	2,2	6,5	1,3	10,1	3,1
Lagos	3,5	0,8	3,3	12,7	3,8
Portimão	1,3	0,1	1,0	6,1	3,6
Olhão	1,3	10,2	1,0	4,1	2,7
Tavira	4,0	//	5,6	7,2	3,6
Vila Real de Santo António	7,9	16,5	2,2	10,1	3,6
R. A. Açores	3,3	//	3,2	12,4	4,4
R. A. Madeira	2,2	//	2,2	4,9	5,3
Unit: €/Kg	Total	Diadromous and freshwater fish	Sea fish	Crustaceans	Molluscs
	Annual mean prices of fish landed				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Rural Development and Fisheries - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.

Nota: O valor médio da pesca descarregada não inclui congelados, salgados e aquicultura.

Note: The mean value of fish landed doesn't include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

PESCADORES MATRICULADOS E EMBARCAÇÕES DE PESCA POR NUTS II E PORTO, 2009

REGISTERED FISHERMEN AND FISHING VESSELS BY NUTS II AND SEAPORT, 2009

III.6.2	Pescadores matriculados em 31 de Dezembro				Embarcações com motor			Embarcações sem motor	
	Águas interiores não marítimas	Águas marítimas							
		Pesca do arrasto	Pesca do cerco	Pesca polivalente	Total	Capacidade	Potência do motor	Total	Capacidade
Portugal	2 066	1 156	1 761	12 432	6 999	103 073	379 369	1 563	945
Continente	2 066	1 156	1 727	9 179	5 964	88 659	308 407	1 312	826
Norte	825	195	728	2 892	1 368	21 737	82 318	116	87
Viana do Castelo	825	24	25	521	781	8 474	30 348	57	39
Póvoa do Varzim	0	129	553	1 835	254	7 031	30 946	26	19
Matosinhos	0	42	150	536	333	6 233	21 025	33	29
Centro	1 019	518	485	1 608	1 557	40 201	90 517	464	293
Aveiro	865	407	20	291	833	32 693	53 560	74	41
Figueira da Foz	14	103	181	296	187	1 933	9 665	11	72
Nazaré	0	0	169	206	124	549	5 536	13	4
Peniche	140	8	115	815	413	5 025	21 755	366	176
Lisboa	159	63	132	1 566	1 210	10 211	48 583	475	271
Cascais	63	0	0	170	157	444	5 313	5	3
Lisboa	0	0	0	150	58	4 616	8 396	62	28
Sesimbra	96	0	63	874	547	3 505	22 350	139	63
Setúbal	0	63	69	372	448	1 646	12 524	269	177
Alentejo	0	45	15	637	186	2 355	12 108	38	16
Sines	0	45	15	637	186	2 355	12 108	38	16
Algarve	63	335	367	2 476	1 643	14 154	74 881	219	160
Lagos	0	0	83	612	310	1 799	12 310	87	38
Portimão	0	122	139	776	319	3 724	15 899	20	58
Olhão	16	115	91	813	616	4 669	26 085	52	34
Tavira	0	0	0	129	207	856	7 264	43	21
Vila Real de Santo António	47	98	54	146	191	3 106	13 323	17	9
R. A. Açores	0	0	0	2 759	814	10 304	53 109	6	4
R. A. Madeira	0	0	34	494	221	4 111	17 853	245	114

	No.				GT	Kw	No.	GT				
	Non-sea inland waters	Trawl fishing	Seine fishing	Polyvalent fishing	Total	Capacity	Power	Total	Capacity			
		Seawaters			Motor vessels			Motorless vessels				
Fishermen registered at 31 December												

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.
Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Rural Development and Fisheries - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.
Em Viana do Castelo estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Caminha, Esposende, Viana do Castelo e Vila Praia de Âncora.
Na Póvoa do Varzim estão incluídas as Capitánias de Póvoa do Varzim e Vila do Conde.
Em Matosinhos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas do Douro e Leixões.
Na Nazaré estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Nazaré e S. Martinho do Porto.
Em Cascais estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Cascais e Ericeira (e Vila Franca de Xira a partir de 2004).
Em Sesimbra estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Sesimbra, Trafaria e Barreiro.
Em Lagos estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Lagos e Sagres.
Em Portimão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Portimão e Albufeira.
Em Olhão estão incluídas as Capitánias/Delegações Marítimas de Olhão, Fuzeta, Quarteira e Faro.
Note: Supporting vessels to aquaculture are not included.
Viana do Castelo includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Caminha, Esposende, Viana do Castelo and Vila Praia de Âncora.
Póvoa do Varzim includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Póvoa do Varzim and Vila do Conde.
Matosinhos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Douro and Leixões.
Nazaré includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Nazaré and S. Martinho do Porto.
Cascais includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Cascais and Ericeira (as well as Vila Franca de Xira from 2004 onwards).
Sesimbra includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Sesimbra, Trafaria and Barreiro.
Lagos includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Lagos and Sagres.
Portimão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Portimão and Albufeira.
Olhão includes Port Captain's Offices/Maritime Branch Offices of Olhão, Fuzeta, Quarteira and Faro.

CAPTURAS NOMINAIS DE PESCADO NA REGIÃO PELAS PRINCIPAIS ESPÉCIES, SEGUNDO O PORTO, 2009

NOMINAL CATCH LANDED IN THE REGION BY MAIN SPECIES AND ACCORDING TO THE SEAPORT, 2009

III.6.3	Alentejo		Portugal		
	Sines				
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	10 336	10 454	144 792	254 831	TOTAL
Águas salobra e doce	ø	ø	131	959	Diadromous and freshwater fish
Peixes Marinhos	9 831	8 474	126 348	190 191	Sea fish
Besugo	41	192	971	3 657	Axillary Seabream
Carapau	256	465	10 723	16 477	Horse mackerel
Cavala	1 674	255	14 427	3 410	Chub mackerel
Congro ou safio	82	199	1 725	4 099	Conger
Linguado e azevia	37	354	838	7 831	Sole
Pescadas	22	69	2 187	6 384	Hake
Raias	54	121	1 558	3 589	Skates
Sardinha	6 320	4 610	55 159	38 775	Sardine
Verdinho	572	400	2 039	1 431	Blue whiting
Crustáceos	12	150	2 167	18 141	Crustaceans
Lagosta e lavagante	2	31	17	372	Lobster
Moluscos	494	1 830	16 147	45 540	Molluscs
Choco	90	458	1 259	5 351	Cuttlefish
Lulas	1	11	726	3 692	Common squids
Polvos	368	1 149	7 947	28 092	Common octopus
Animais Aquáticos Diversos	0	0	ø	ø	Other aquatic animals
Outros produtos	ø	ø	ø	ø	Other products
	t	thousand euros	t	thousand euros	
	Sines		Portugal		
	Alentejo				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.**Source:** Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Rural Development and Fisheries - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.**Nota:** As capturas nominais não incluem congelados, salgados e aquicultura.**Note:** Nominal catch do not include frozen and dried fish, as well as aquaculture.

PRODUÇÃO NA AQUICULTURA NA REGIÃO, POR TIPO DE ÁGUA E REGIME DE EXPLORAÇÃO, 2008

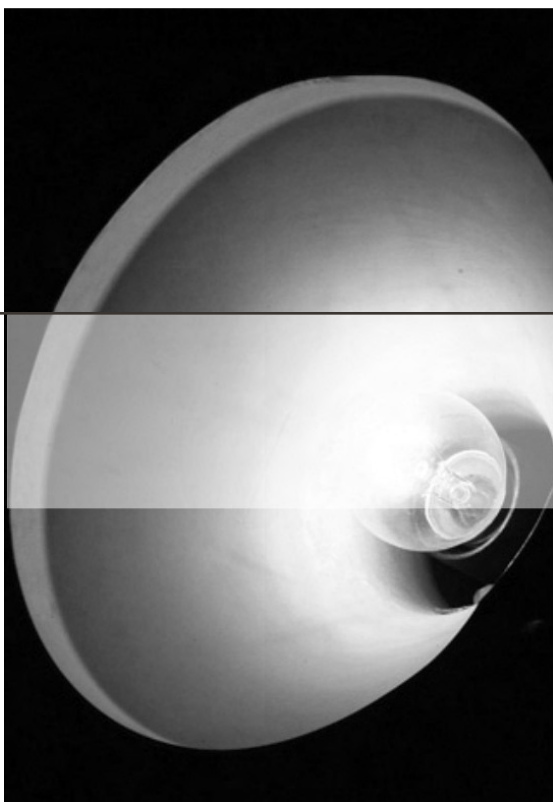
PRODUCTION OF AQUACULTURE BY REGION, TYPE OF WATER AND PRODUCTION SYSTEM, 2008

III.6.4	Alentejo		Portugal		
	t	milhares de euros	t	milhares de euros	
TOTAL	321	1 934	7 988	43 207	TOTAL
Águas doces	0	0	941	2 227	Fresh water
Extensivo	0	0	0	0	Extensive
Intensivo	0	0	941	2 227	Intensive
Semi-intensivo	0	0	0	0	Semi-intensive
Águas salobras e marinhas	321	1 934	7 047	40 980	Marine and brackish waters
Extensivo	121	787	3 988	23 849	Extensive
Intensivo	15	76	1 118	6 528	Intensive
Semi-intensivo	185	1 070	1 941	10 603	Semi-intensive
	t	thousand euros	t	thousand euros	
	Alentejo		Portugal		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P. e Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas - Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura, Estatísticas da Pesca.

Source: Statistics Portugal and Ministry of Agriculture, Rural Development and Fisheries - Directorate-General of Fisheries and Aquaculture, Fishery Statistics.



Energia

Energy

INDICADORES DE ENERGIA POR MUNICÍPIO, 2007 E 2008

ENERGY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007 E 2008

III.7.1	Consumo de energia eléctrica por consumidor				Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Proporção da produção de electricidade em centrais de cogeração	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes			
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria							
	kWh								tep	%	10³Nm³
	2008								2007		
Portugal	7 731,8	2 510,3	6 152,2	153 722,5	1 265,6	0,6	12,3	387,4			
Continente	7 778,1	2 513,0	6 121,7	156 388,8	1 276,2	0,6	12,4	406,2			
Alentejo	8 622,2	2 499,3	13 969,7	201 424,5	1 303,1	1,0	6,1	231,7			
Alentejo Litoral	17 394,1	2 242,3	21 159,1	678 415,6	1 272,8	1,1	5,7	1 045,9			
Alcácer do Sal	6 789,8	2 500,4	21 495,5	44 190,3	1 267,8	1,8	x	0,0			
Grândola	5 473,1	2 449,8	8 618,3	23 920,1	1 503,8	1,6	x	0,0			
Odemira	4 110,2	1 988,3	26 106,2	6 732,7	1 219,5	0,5	x	31,4			
Santiago do Cacém	5 608,8	2 306,4	22 991,5	35 184,9	1 269,9	0,5	x	0,0			
Sines	94 693,7	2 162,0	32 070,9	4 025 172,8	1 145,9	2,2	x	7 308,2			
Alto Alentejo	5 630,8	2 286,3	11 685,1	79 954,5	1 338,1	0,4	24,5	221,0			
Alter do Chão	4 154,2	1 946,8	22 423,1	21 151,0	1 408,6	0,5	x	0,0			
Arronches	3 988,0	2 335,6	11 325,5	8 302,9	1 373,4	0,2	x	0,0			
Avis	9 253,0	2 173,9	34 885,6	182 240,1	1 166,1	0,3	x	0,0			
Campo Maior	7 694,9	2 888,6	22 589,6	169 672,8	1 469,9	0,2	x	289,0			
Castelo de Vide	5 543,6	1 995,4	1 867,3	96 165,9	1 332,9	0,3	x	0,0			
Crato	4 024,1	1 900,9	7 419,5	33 184,4	1 389,3	0,5	x	0,0			
Elvas	5 754,1	2 752,8	17 108,6	30 288,7	1 403,9	0,4	x	3,5			
Fronteira	4 400,9	2 098,9	20 121,4	11 005,8	1 408,5	0,4	x	0,0			
Gavião	2 635,9	1 473,5	1 745,8	11 768,5	1 132,4	0,1	x	0,0			
Marvão	4 245,4	2 064,3	1 576,5	29 888,2	1 363,1	0,1	x	0,0			
Monforte	4 033,0	1 965,7	20 476,3	11 304,5	1 198,5	0,3	x	0,0			
Mora	4 496,5	2 123,6	15 074,3	16 845,8	1 250,8	0,3	x	0,0			
Nisa	2 943,7	1 652,6	1 110,7	28 002,5	1 308,5	0,3	x	0,0			
Ponte de Sor	6 232,8	2 283,0	8 006,6	137 865,5	1 178,6	0,4	x	67,2			
Portalegre	7 401,8	2 543,5	5 664,1	154 832,5	1 427,8	0,5	x	934,7			
Alentejo Central	6 600,9	2 775,1	14 598,2	92 816,1	1 384,1	0,6	0,0	22,3			
Alandroal	4 518,0	2 155,8	17 766,9	37 333,9	1 222,7	0,1	x	0,0			
Arraiolos	5 516,9	2 684,6	22 896,0	33 742,0	1 443,9	0,4	x	0,0			
Borba	6 581,4	2 710,7	6 961,8	85 391,8	1 285,2	0,4	x	0,0			
Estremoz	4 925,8	2 401,4	10 697,0	29 409,3	1 287,2	0,7	x	0,0			
Évora	8 506,1	3 241,4	11 206,4	194 035,0	1 574,8	0,5	x	68,6			
Montemor-o-Novo	5 797,8	2 764,2	25 288,7	33 426,6	1 340,8	0,9	x	0,0			
Mourão	4 026,7	2 414,5	6 850,8	30 023,9	1 140,4	0,3	x	0,0			
Portel	4 728,9	2 171,7	14 550,8	50 227,2	1 073,4	0,5	x	0,0			
Redondo	4 977,9	2 490,2	18 457,1	34 839,0	1 365,4	0,5	x	0,0			
Reguengos de Monsaraz	5 304,7	2 709,0	8 637,1	39 093,9	1 302,5	0,4	x	0,0			
Sousel	5 242,0	2 265,2	27 448,4	61 542,8	1 304,4	0,7	x	0,0			
Vendas Novas	7 639,9	2 674,1	10 445,1	175 978,7	1 235,7	0,8	x	0,0			
Viana do Alentejo	4 609,0	2 642,1	9 469,8	26 458,5	1 379,7	0,3	x	0,0			
Vila Viçosa	8 985,1	2 759,6	13 733,4	130 179,3	1 313,1	0,5	x	0,0			
	2008							2007			
	kWh				tep	%	10³Nm³				
	Total	Household	Agriculture	Industry	Household consumption of electric energy per inhabitant	Consumption of motor car fuel per inhabitant	Proportion of electricity produced by cogeneration stations	Consumption of natural gas per 1000 inhabitants			
	Consumption of electric energy per consumer										

continua to be continued ►

INDICADORES DE ENERGIA POR MUNICÍPIO, 2007 E 2008

ENERGY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2007 E 2008

▶ continuação continued

III.7.1	Consumo de energia eléctrica por consumidor				Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante	Consumo de combustível automóvel por habitante	Proporção da produção de electricidade em centrais de cogeração	Consumo de gás natural por 1 000 habitantes
	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria				
	kWh					tep	%	10³Nm³
	2008					2007		
Baixo Alentejo	7 510,2	2 049,2	15 670,0	177 571,9	1 134,7	0,7	0,0	0,0
Aljustrel	15 954,9	2 202,3	24 310,7	582 358,4	1 103,5	1,7	x	0,0
Almodôvar	3 325,8	1 846,8	3 187,3	7 060,3	1 114,8	1,3	x	0,0
Alvito	5 433,1	2 282,9	7 480,8	80 341,1	1 094,5	0,6	x	0,0
Barrancos	4 136,7	1 687,0	2 923,0	97 142,0	1 084,0	0,1	x	0,0
Beja	5 640,9	2 356,2	18 135,4	36 268,8	1 251,0	0,6	x	0,0
Castro Verde	44 559,4	2 131,4	11 188,9	1 941 957,8	1 089,3	1,0	x	0,0
Cuba	4 665,9	2 299,7	9 982,2	36 487,9	1 194,1	0,5	x	0,0
Ferreira do Alentejo	6 251,9	2 186,0	26 667,4	65 877,4	1 117,0	0,3	x	0,0
Mértola	2 281,7	1 260,2	11 621,0	4 168,0	1 101,0	0,4	x	0,0
Moura	3 725,4	1 978,1	11 858,0	24 315,9	1 067,3	0,4	x	0,0
Ourique	4 603,2	1 864,4	12 189,4	33 865,2	1 080,9	1,0	x	0,0
Serpa	4 244,6	1 960,1	20 701,9	32 855,7	1 039,0	0,3	x	0,0
Vidigueira	4 593,3	2 104,0	8 461,1	22 585,7	1 130,4	0,4	x	0,0
Lezíria do Tejo	8 435,3	2 812,9	12 593,4	160 151,0	1 328,9	1,6	8,9	183,6
Almeirim	6 254,5	2 810,9	6 517,8	110 312,9	1 301,9	1,4	x	0,5
Alpiarça	7 847,7	2 900,9	7 201,9	203 227,9	1 193,4	0,4	x	22,2
Azambuja	12 805,9	2 621,1	12 709,0	365 355,5	1 198,2	11,5	x	450,7
Benavente	9 208,2	3 150,9	18 541,0	156 857,9	1 477,5	0,7	x	181,0
Cartaxo	8 548,1	2 904,4	11 682,6	205 843,6	1 363,1	0,4	x	127,4
Chamusca	6 466,0	2 348,3	8 460,1	103 663,3	1 028,2	0,4	x	0,0
Coruche	9 051,8	2 758,3	21 209,1	217 800,6	1 352,7	0,5	x	0,0
Golegã	6 398,8	2 757,9	11 457,9	56 938,5	1 383,4	0,2	x	0,0
Rio Maior	10 004,0	2 695,0	14 461,8	201 696,8	1 255,9	0,6	x	177,0
Salvaterra de Magos	5 913,9	3 234,3	9 426,2	50 840,6	1 470,8	0,5	x	0,0
Santarém	8 184,7	2 691,1	18 776,6	125 384,7	1 339,1	0,9	x	370,5
	2008							2007
	kWh				Household consumption of electric energy per inhabitant	Consumption of motor car fuel per inhabitant	Proportion of electricity produced by cogeneration stations	10³Nm³
	Total	Household	Agriculture	Industry				Consumption of natural gas per 1000 inhabitants
	Consumption of electric energy per consumer							

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry of Economy, Innovation and Development - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: O combustível automóvel inclui o gás auto, a gasolina aditivada, a gasolina sem chumbo 95, a gasolina sem chumbo 98 e o gásóleo rodoviário.
Note: Motor car fuel comprises auto gas, petrol with additives, unleaded gasoline 95, unleaded gasoline 98 and diesel oil.

CONSUMO DE ENERGIA ELÉCTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2008

CONSUMPTION OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2008

III.7.2	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
Unidade: kWh								
Portugal	49 186 865 934	13 443 517 549	11 430 986 212	18 452 542 855	1 014 157 027	1 642 507 644	2 694 919 433	508 235 214
Continente	47 535 939 483	12 928 984 465	10 808 229 444	18 229 463 943	998 514 648	1 520 253 309	2 542 258 460	508 235 214
Alentejo	4 180 896 578	989 041 530	713 614 946	1 810 202 256	310 629 170	122 825 574	203 997 702	30 585 400
Alentejo Litoral	1 148 360 960	121 994 040	145 630 394	774 750 636	41 641 158	16 336 573	25 704 146	22 304 013
Alcácer do Sal	56 124 854	16 612 828	10 618 868	9 589 297	7 244 000	2 029 693	3 139 654	6 890 514
Grândola	56 750 943	21 104 864	19 368 277	4 209 930	3 386 997	2 482 389	6 198 486	0
Odemira	76 909 434	31 022 150	17 167 665	1 784 166	15 637 635	4 336 940	3 795 358	3 165 520
Santiago do Cacém	110 594 014	37 577 782	22 932 015	10 485 111	12 967 211	5 095 647	9 288 269	12 247 979
Sines	847 981 715	15 676 416	75 543 569	748 682 132	2 405 315	2 391 904	3 282 379	0
Alto Alentejo	467 722 585	157 096 411	91 040 197	116 973 389	37 766 228	24 741 886	40 089 625	14 849
Alter do Chão	12 445 955	4 888 392	2 641 101	1 078 703	1 950 811	818 819	1 068 129	0
Arronches	9 080 588	4 423 630	1 535 028	398 539	1 064 594	938 245	720 552	0
Avis	30 738 502	5 771 753	2 010 104	12 756 805	6 593 377	1 398 612	2 207 851	0
Campo Maior	40 490 338	12 189 784	5 533 884	14 761 534	5 624 817	1 086 970	1 293 349	0
Castelo de Vide	16 364 697	4 958 544	3 705 387	4 904 459	190 469	927 900	1 677 938	0
Crato	12 937 422	5 191 269	2 800 067	1 825 140	682 595	1 092 139	1 346 212	0
Elvas	79 578 925	31 164 844	22 673 434	6 966 391	7 869 934	4 537 968	6 366 354	0
Fronteira	11 583 175	4 500 024	2 534 431	594 312	2 454 806	863 015	636 587	0
Gavião	9 781 901	4 625 431	1 816 991	976 788	206 000	998 647	1 158 044	0
Marvão	12 103 599	4 801 608	1 980 397	1 464 523	264 849	1 048 751	2 543 471	0
Monforte	9 183 139	3 725 072	1 562 445	339 136	1 822 387	656 392	1 077 707	0
Mora	16 817 067	6 583 014	3 222 447	1 162 362	2 125 470	959 369	2 764 405	0
Nisa	21 391 963	9 975 068	3 629 710	4 004 353	460 948	1 276 036	2 045 848	0
Ponte de Sor	67 432 429	20 202 238	11 982 469	23 161 403	4 523 727	3 652 520	3 910 072	0
Portalegre	117 792 885	34 095 740	23 412 302	42 578 941	1 931 444	4 486 503	11 273 106	14 849
Alentejo Central	679 665 441	234 496 803	134 622 816	183 683 028	54 480 453	22 370 422	50 002 247	9 672
Alandroal	18 731 736	7 435 211	4 088 916	2 426 704	3 109 206	867 955	803 744	0
Arraiolos	26 585 843	10 413 721	4 680 409	3 846 586	5 174 503	1 043 412	1 427 212	0
Borba	29 583 441	9 528 119	4 903 963	11 527 897	1 343 618	957 849	1 321 995	0
Estremoz	47 928 230	18 766 748	13 748 611	5 970 098	4 396 464	1 810 025	3 236 051	233
Évora	272 441 300	86 533 084	57 068 966	86 345 597	9 357 380	6 932 679	26 194 195	9 399
Montemor-o-Novo	63 752 842	24 739 283	12 701 527	6 986 161	12 062 702	2 266 756	4 996 373	40
Mourão	7 803 801	3 860 815	1 197 015	1 080 862	500 110	370 366	794 633	0
Portel	19 776 384	7 629 119	3 144 414	4 570 679	2 022 562	954 835	1 454 775	0
Redondo	22 221 181	9 163 995	3 329 133	3 658 093	4 005 193	931 377	1 133 390	0
Reguengos de Monsaraz	35 795 780	15 048 539	9 776 297	5 629 519	2 090 169	1 343 259	1 907 997	0
Sousel	19 243 241	6 969 992	2 522 446	3 384 853	4 199 598	1 080 321	1 086 031	0
Vendas Novas	52 783 854	15 145 941	8 349 194	22 349 291	2 600 820	1 772 628	2 565 980	0
Viana do Alentejo	17 274 505	7 870 771	2 841 959	1 693 347	2 395 853	1 002 634	1 469 941	0
Vila Viçosa	45 743 303	11 391 465	6 269 966	24 213 341	1 222 275	1 036 326	1 609 930	0
Unit: kWh	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others

continua to be continued ►

CONSUMO DE ENERGIA ELÉCTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2008

CONSUMPTION OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2008

▶ continuação continued

III.7.2	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Iluminação das vias públicas	Iluminação interior de edifícios do Estado	Outros
Unidade: kWh								
Baixo Alentejo	641 394 882	144 006 593	92 192 590	302 227 411	46 853 202	18 471 390	37 603 837	39 859
Aljustrel	91 884 397	10 502 991	5 809 283	67 553 578	4 521 783	1 306 881	2 189 881	0
Almodôvar	18 138 662	8 072 290	5 306 408	1 553 263	401 600	1 496 507	1 308 594	0
Alvito	8 980 963	2 979 165	1 103 894	2 651 256	852 808	551 475	842 365	0
Barrancos	5 195 726	1 857 359	718 517	1 942 839	61 383	271 979	343 649	0
Beja	125 832 381	43 156 260	35 508 507	11 207 045	12 839 888	4 203 640	18 885 380	31 661
Castro Verde	209 117 455	8 478 844	4 012 502	192 253 825	1 107 698	1 513 635	1 747 557	3 394
Cuba	13 951 058	5 599 870	2 681 484	2 444 688	1 187 887	647 513	1 389 616	0
Ferreira do Alentejo	33 034 859	9 150 564	5 943 427	6 521 860	8 213 555	1 335 741	1 869 712	0
Mértola	17 431 881	8 172 720	3 532 386	900 280	1 533 968	1 860 154	1 432 373	0
Moura	38 863 517	17 264 985	9 188 791	3 939 183	4 553 480	1 501 010	2 411 264	4 804
Ourique	18 109 088	5 932 547	3 812 811	4 978 180	1 353 027	1 022 798	1 009 725	0
Serpa	42 063 904	16 164 958	8 865 345	4 632 660	7 535 497	1 813 952	3 051 492	0
Vidigueira	18 790 991	6 674 040	5 709 235	1 648 754	2 690 628	946 105	1 122 229	0
Lezíria do Tejo	1 243 752 710	331 447 683	250 128 949	432 567 792	129 888 129	40 905 303	50 597 847	8 217 007
Almeirim	85 736 118	29 789 612	18 349 674	21 731 644	9 183 513	3 932 413	2 747 101	2 161
Alpiarça	36 389 904	9 860 065	3 730 054	15 242 090	5 379 817	1 344 821	821 508	11 549
Azambuja	155 296 776	26 145 316	50 810 297	62 110 435	7 180 574	3 043 843	5 623 076	383 235
Benavente	152 524 957	41 393 694	33 537 496	47 214 223	20 450 772	4 352 461	5 572 473	3 838
Cartaxo	124 067 389	34 204 991	20 923 171	52 901 818	9 100 745	3 222 741	3 510 483	203 440
Chamusca	43 108 525	11 335 409	7 424 059	11 091 971	8 417 810	2 534 708	2 300 764	3 804
Coruche	109 644 697	26 731 156	16 500 817	33 105 696	18 982 151	2 997 586	3 793 238	7 534 053
Golegã	24 526 713	7 677 912	3 606 009	3 188 554	7 138 256	1 218 942	1 697 026	14
Rio Maior	126 620 361	27 396 895	17 142 014	64 946 377	8 286 590	4 107 895	4 740 590	0
Salvaterra de Magos	74 272 124	31 540 915	15 257 053	8 439 545	13 630 268	2 964 002	2 408 435	31 906
Santarém	311 565 146	85 371 718	62 848 305	112 595 439	22 137 633	11 185 891	17 383 153	43 007
Unit: kWh	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Lighting of the public roads	Inner lighting of State/public buildings	Others

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry of Economy, Innovation and Development - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.
Na categoria "Não doméstico", está incluído o consumo de electricidade em todos os sectores económicos, excepto o consumo efectuado por particulares, indústria, agricultura, transportes, aquecimento com contador próprio, iluminação dos edifícios do Estado e iluminação de vias públicas.
Na categoria "Outros", está incluído o consumo no sector dos transportes (identificado pela DGEG como "tracção") e o consumo de "aquecimento com contador próprio".
Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.
Non-household category includes electric energy consumption of all economic branches, except household, industry, agriculture, transports, heating with electric meter, inner lighting of State/public and lighting of the public roads.
Others category includes transports energy consumption (identified by DGEG as electric traction) and heating with electric meter.

CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉCTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2008

CONSUMERS OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2008

III.7.3		Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Unidade: N.º							
Portugal		6 361 662	5 355 280	721 457	120 038	164 844	43
Continente		6 111 488	5 144 804	686 965	116 565	163 111	43
Alentejo		484 900	395 720	57 952	8 987	22 236	5
Alentejo Litoral		66 020	54 405	8 501	1 142	1 968	4
Alcácer do Sal		8 266	6 644	1 067	217	337	1
Grândola		10 369	8 615	1 185	176	393	0
Odemira		18 712	15 602	2 245	265	599	1
Santiago do Cacém		19 718	16 293	2 561	298	564	2
Sines		8 955	7 251	1 443	186	75	0
Alto Alentejo		83 065	68 711	9 659	1 463	3 232	0
Alter do Chão		2 996	2 511	347	51	87	0
Arronches		2 277	1 894	241	48	94	0
Avis		3 322	2 655	408	70	189	0
Campo Maior		5 262	4 220	706	87	249	0
Castelo de Vide		2 952	2 485	314	51	102	0
Crato		3 215	2 731	337	55	92	0
Elvas		13 830	11 321	1 819	230	460	0
Fronteira		2 632	2 144	312	54	122	0
Gavião		3 711	3 139	371	83	118	0
Marvão		2 851	2 326	308	49	168	0
Monforte		2 277	1 895	263	30	89	0
Mora		3 740	3 100	430	69	141	0
Nisa		7 267	6 036	673	143	415	0
Ponte de Sor		10 819	8 849	1 237	168	565	0
Portalegre		15 914	13 405	1 893	275	341	0
Alentejo Central		102 966	84 499	12 756	1 979	3 732	0
Alandroal		4 146	3 449	457	65	175	0
Arraiolos		4 819	3 879	600	114	226	0
Borba		4 495	3 515	652	135	193	0
Estremoz		9 730	7 815	1 301	203	411	0
Évora		32 029	26 696	4 053	445	835	0
Montemor-o-Novo		10 996	8 950	1 360	209	477	0
Mourão		1 938	1 599	230	36	73	0
Portel		4 182	3 513	439	91	139	0
Redondo		4 464	3 680	462	105	217	0
Reguengos de Monsaraz		6 748	5 555	807	144	242	0
Sousel		3 671	3 077	386	55	153	0
Vendas Novas		6 909	5 664	869	127	249	0
Viana do Alentejo		3 748	2 979	452	64	253	0
Vila Viçosa		5 091	4 128	688	186	89	0
Unit: No.		Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Others

continua to be continued ►

CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉCTRICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSUMO, 2008

CONSUMERS OF ELECTRIC ENERGY BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO CONSUMPTION TYPE, 2008

► continuação continued

III.7.3	Total	Doméstico	Não doméstico	Indústria	Agricultura	Outros
Unidade: N.º						
Baixo Alentejo	85 403	70 275	10 436	1 702	2 990	0
Aljustrel	5 759	4 769	688	116	186	0
Almodôvar	5 454	4 371	737	220	126	0
Alvito	1 653	1 305	201	33	114	0
Barrancos	1 256	1 101	114	20	21	0
Beja	22 307	18 316	2 974	309	708	0
Castro Verde	4 693	3 978	517	99	99	0
Cuba	2 990	2 435	369	67	119	0
Ferreira do Alentejo	5 284	4 186	691	99	308	0
Mértola	7 640	6 485	807	216	132	0
Moura	10 432	8 728	1 158	162	384	0
Ourique	3 934	3 182	494	147	111	0
Serpa	9 910	8 247	1 158	141	364	0
Vidigueira	4 091	3 172	528	73	318	0
Lezíria do Tejo	147 446	117 830	16 600	2 701	10 314	1
Almeirim	13 708	10 598	1 504	197	1 409	0
Alpiarça	4 637	3 399	416	75	747	0
Azambuja	12 127	9 975	1 417	170	565	0
Benavente	16 564	13 137	2 023	301	1 103	0
Cartaxo	14 514	11 777	1 701	257	779	0
Chamusca	6 667	4 827	738	107	995	0
Coruche	12 113	9 691	1 374	152	895	1
Golegã	3 833	2 784	370	56	623	0
Rio Maior	12 657	10 166	1 596	322	573	0
Salvaterra de Magos	12 559	9 752	1 195	166	1 446	0
Santarém	38 067	31 724	4 266	898	1 179	0
Unit: No.	Total	Household	Non-household	Industry	Agriculture	Others

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).**Source:** Ministry of Economy, Innovation and Development - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).**Nota:** Os valores apresentados para o consumo e para o número de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

Na categoria "Não doméstico", estão incluídos os consumidores de electricidade em todos os sectores económicos, excepto os consumidores particulares e os consumidores da indústria, agricultura e transportes.

Na categoria "Outros", consideram-se os consumidores do sector dos transportes (identificado pela DGEG como "tracção").

Note: The figures for consumption and consumers of electric energy regard all production/distribution companies (and not only to EDP supply), comprising self-consumption and cogeneration.

Non-household category includes electric energy consumers of all economic branches, except household, industry, agriculture and transports consumers.

Others category includes the transports energy consumers (identified by DGEG as electric traction).

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS PARA CONSUMO POR MUNICÍPIO, 2008

SALES OF LIQUID AND GASEOUS FUELS (DISTRIBUTION COMPANIES) BY MUNICIPALITY, 2008

III.7.4	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Unidade: t											
Portugal	377 940	458 228	25 350	165	1 319 063	168 650	1 621	4 790 404	301 078	190 721	1 276 610
Continente	343 911	440 909	25 350	143	1 259 919	153 662	1 547	4 561 364	299 990	190 506	954 962
Alentejo	123 396	55 884	2 205	22	124 942	18 971	68	569 067	61 124	4 092	394 655
Alentejo Litoral	94 897	35 328	323	0	16 901	2 907	5	81 468	14 089	679	343 117
Alcácer do Sal	379	527	22	0	3 162	351	0	19 140	1 129	84	876
Grândola	287	221	262	0	3 304	476	1	17 791	651	7	0
Odemira	718	677	0	0	3 335	486	0	9 023	1 885	314	0
Santiago do Cacém	1 036	617	0	0	2 653	360	4	12 145	2 347	183	168
Sines	92 476	33 286	39	0	4 447	1 234	0	23 369	8 077	92	342 073
Alto Alentejo	3 160	2 032	109	4	6 448	667	5	34 793	5 716	230	4 582
Alter do Chão	91	64	0	0	210	22	0	1 581	109	0	75
Arronches	0	52	0	0	139	1	0	554	194	0	0
Avis	139	247	0	0	129	27	0	1 320	278	0	0
Campo Maior	484	5	0	0	377	38	0	1 478	506	0	0
Castelo de Vide	82	108	2	0	192	13	0	846	102	0	227
Crato	195	81	0	0	367	70	0	1 305	227	57	730
Elvas	361	542	36	0	1 206	86	3	7 303	2 273	160	200
Fronteira	198	3	0	0	72	30	0	1 145	129	0	0
Gavião	159	27	0	4	71	0	0	176	68	0	0
Marvão	0	66	0	0	25	2	0	178	67	0	0
Monforte	0	51	0	0	181	19	0	724	225	13	0
Mora	152	92	17	0	211	54	0	1 125	347	0	3 349
Nisa	192	1	0	0	477	67	1	1 756	117	0	0
Ponte de Sor	429	335	3	0	1 212	190	0	5 016	878	0	0
Portalegre	680	360	51	0	1 576	46	0	10 286	197	0	0
Alentejo Central	8 892	4 919	302	12	16 429	2 167	18	73 346	12 996	1 263	1 455
Alandroal	0	65	0	0	97	13	0	434	81	0	0
Arraiolos	120	192	0	3	567	99	0	2 017	491	51	0
Borba	201	212	0	8	433	108	0	2 058	434	33	0
Estremoz	723	334	96	0	1 605	492	0	7 874	457	0	15
Évora	5 470	2 380	147	0	6 255	522	1	21 850	2 173	23	256
Montemor-o-Novo	487	499	60	0	2 242	299	3	13 812	4 290	628	198
Mourão	0	24	0	0	158	12	0	882	146	0	0
Portel	0	81	0	0	234	49	0	2 970	550	97	254
Redondo	190	100	0	0	560	57	1	2 492	699	0	0
Reguengos de Monsaraz	516	411	0	0	954	104	5	3 392	798	27	558
Sousel	0	141	0	0	408	81	0	3 311	2 296	405	0
Vendas Novas	218	293	0	0	1 909	193	4	7 759	341	0	0
Viana do Alentejo	642	101	0	0	274	49	4	1 304	214	0	28
Vila Viçosa	325	87	0	0	732	88	0	3 192	23	0	146
Unit: t	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98	Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Fuel gas			Gasoline							

continua to be continued ►

VENDAS DE COMBUSTÍVEIS PARA CONSUMO POR MUNICÍPIO, 2008

SALES OF LIQUID AND GASEOUS FUELS (DISTRIBUTION COMPANIES) BY MUNICIPALITY, 2008

► continuação continued

III.7.4	Gás			Gasolina			Petróleo	Gasóleo rodoviário	Gasóleo colorido	Gasóleo para aquecimento	Fuel
	Butano	Propano	Gás auto (GPL)	Aditivada	Sem chumbo 95	Sem chumbo 98					
Unidade: t											
Baixo Alentejo	5 890	4 421	183	5	11 249	1 523	2	67 753	12 501	509	1 809
Aljustrel	458	179	31	3	1 853	232	0	13 621	1 253	12	130
Almodôvar	123	33	52	0	1 713	296	0	7 464	579	39	0
Alvito	0	37	0	0	95	9	0	1 475	186	0	0
Barrancos	0	7	0	0	41	1	0	207	41	0	0
Beja	3 169	3 121	100	0	3 429	257	0	16 126	4 846	202	745
Castro Verde	607	28	0	0	592	90	0	6 940	382	117	0
Cuba	120	212	0	0	320	47	0	1 881	216	10	0
Ferreira do Alentejo	277	165	0	2	349	70	0	2 338	268	0	298
Mértola	430	130	0	0	487	147	1	2 288	496	0	0
Moura	304	280	0	0	832	127	1	4 791	1 855	31	0
Ourique	115	117	0	0	639	57	0	4 508	123	95	636
Serpa	285	89	0	0	420	108	0	4 284	1 913	3	0
Vidigueira	0	24	0	0	479	82	0	1 830	344	0	0
Lezíria do Tejo	10 556	9 184	1 289	2	73 916	11 706	38	311 708	15 823	1 410	43 692
Almeirim	1 404	730	248	0	3 789	582	6	26 364	2 303	162	7 244
Alpiarça	0	160	0	0	643	81	1	2 371	259	0	231
Azambuja	4 376	3 427	258	0	49 246	8 860	2	186 990	5 524	0	1 801
Benavente	1 006	854	77	2	2 817	214	0	15 027	402	69	9 276
Cartaxo	749	708	9	0	2 544	135	0	6 110	514	86	2 136
Chamusca	138	353	0	0	636	104	0	3 946	1 438	41	570
Coruche	529	454	0	0	1 428	404	6	7 607	848	0	10 517
Golegã	0	96	0	0	104	25	0	757	6	0	0
Rio Maior	274	272	17	0	1 175	255	2	11 618	761	126	6 711
Salvaterra de Magos	536	315	18	0	2 060	206	2	8 329	1 051	129	0
Santarém	1 544	1 815	662	0	9 473	840	19	42 587	2 716	796	5 205
Unit: t	Butane	Propane	Auto gas (LPG)	With additives	Unleaded 95	Unleaded 98	Fuel oil	Diesel oil	Coloured diesel	Heating oil	Fuel
	Fuel gas			Gasoline							

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy, Innovation and Development - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

Nota: A gasolina aditivada resulta do recurso a um aditivo próprio, para os veículos que não estão preparados para consumir gasolina sem chumbo.

Note: Gasoline with additives has in its composition a special additive, being used in vehicles which are not equipped for consuming unleaded petrol.

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR MUNICÍPIO, 2004–2007

CONSUMPTION OF NATURAL GAS BY MUNICIPALITY, 2004–2007

III.7.5	2004	2005	2006	2007
Unidade: 10 ³ Nm ³				
Portugal	3 542 518	4 014 832	3 856 270	4 109 969
Continente	3 542 518	4 014 832	3 856 270	4 109 969
Alentejo	70 586	157 385	176 083	176 702
Alentejo Litoral	17 980	86 661	97 199	100 927
Alcácer do Sal	0	0	0	0
Grândola	0	0	0	0
Odemira	0	293	742	805
Santiago do Cacém	0	0	0	0
Sines	17 980	86 368	96 457	100 122
Alto Alentejo	19 917	23 533	25 618	26 260
Alter do Chão	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0
Avis	0	0	0	0
Campo Maior	938	2 147	2 283	2 399
Castelo de Vide	0	0	0	0
Crato	0	0	0	0
Elvas	0	0	0	79
Fronteira	0	0	0	0
Gavião	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0
Mora	0	0	0	0
Nisa	0	0	0	0
Ponte de Sor	0	23	903	1 163
Portalegre	18 979	21 363	22 432	22 619
Alentejo Central	2 787	3 288	3 608	3 795
Alandroal	0	0	0	0
Arraiolos	0	0	0	0
Borba	0	0	0	0
Estremoz	0	0	0	0
Évora	2 787	3 288	3 608	3 795
Montemor-o-Novo	0	0	0	0
Mourão	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0
Redondo	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	0	0	0	0
Sousel	0	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0
Vila Viçosa	0	0	0	0
Unit: 10 ³ Nm ³	2004	2005	2006	2007

continua to be continued ►

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR MUNICÍPIO, 2004–2007

CONSUMPTION OF NATURAL GAS BY MUNICIPALITY, 2004–2007

► continuação continued

III.7.5	2004	2005	2006	2007
Unidade: 10 ³ Nm ³				
Baixo Alentejo	0	0	0	0
Aljustrel	0	0	0	0
Almodôvar	0	0	0	0
Alvito	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0
Beja	0	0	0	0
Castro Verde	0	0	0	0
Cuba	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0
Mértola	0	0	0	0
Moura	0	0	0	0
Ourique	0	0	0	0
Serpa	0	0	0	0
Vidigueira	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	29 902	43 903	49 658	45 720
Almeirim	0	0	0	12
Alpiarça	0	0	0	182
Azambuja	8 888	9 634	13 667	9 825
Benavente	9 625	10 034	10 465	4 959
Cartaxo	2 477	2 908	2 833	3 173
Chamusca	0	0	0	0
Coruche	0	0	0	0
Golegã	0	0	0	0
Rio Maior	2 866	2 946	3 205	3 858
Salvaterra de Magos	0	0	0	0
Santarém	6 046	18 381	19 488	23 711
Unit: 10 ³ Nm ³				
	2004	2005	2006	2007

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).
Source: Ministry of Economy, Innovation and Development - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).

PRODUÇÃO BRUTA DE ELECTRICIDADE POR NUTS III, 2008

GROSS PRODUCTION OF ELECTRICITY BY NUTS III, 2008

III.7.6	Total	Eólica	Geotérmica	Hídrica	Fotovoltaica	Térmica	
						Total	em centrais de cogeração
Unidade: Kwh							
Portugal	45 963 988 729	5 757 379 943	191 646 916	7 295 733 505	33 423 173	32 685 805 192	5 650 927 080
Continente	44 122 564 784	5 720 212 313	0	7 186 744 311	33 423 173	31 182 184 987	5 458 180 860
Norte	14 698 905 704	1 721 368 306	0	5 779 482 906	202 262	7 197 852 230	1 762 843 331
Minho-Lima	1 456 906 294	513 179 464	0	514 554 407	0	429 172 423	429 163 278
Cávado	488 046 086	0	0	385 790 076	11 224	102 244 786	102 241 760
Ave	1 616 059 083	227 804 923	0	650 121 865	0	738 132 295	738 129 546
Grande Porto	6 058 637 067	0	0	229 815 800	29 420	5 828 791 847	397 731 649
Tâmega	1 158 266 443	317 513 503	0	805 571 969	0	35 180 971	31 261 473
Entre Douro e Vouga	165 235 913	92 194 987	0	8 752 807	0	64 288 119	64 285 589
Douro	1 527 948 342	314 742 933	0	1 213 172 682	0	32 727	30 036
Alto Trás-os-Montes	2 227 806 476	255 932 496	0	1 971 703 300	161 618	9 062	0
Centro	18 080 390 518	3 308 170 554	0	975 967 193	16 277	13 796 236 494	2 058 257 829
Baixo Vouga	430 684 722	1 092 884	0	21 076 899	12 193	408 502 746	399 201 956
Baixo Mondego	1 258 726 813	52 549 867	0	254 501 375	0	951 675 571	946 118 323
Pinhal Litoral	390 299 995	93 152 629	0	0	0	297 147 366	293 317 779
Pinhal Interior Norte	867 319 371	760 202 378	0	87 307 287	0	19 809 706	19 808 386
Dão-Lafões	941 802 438	681 935 863	0	94 174 423	4 084	165 688 068	107 000 673
Pinhal Interior Sul	721 237 528	512 585 112	0	208 652 416	0	0	0
Serra da Estrela	235 490 475	95 521 807	0	139 968 668	0	0	0
Beira Interior Norte	258 717 314	209 024 768	0	49 691 498	0	1 048	0
Beira Interior Sul	594 281 073	396 717 989	0	2 061 013	0	195 502 071	90 170 200
Cova da Beira	18 831 731	0	0	18 831 384	0	347	0
Oeste	8 282 491 255	505 387 257	0	0	0	7 777 103 998	68 645 057
Médio Tejo	4 080 507 803	0	0	99 702 230	0	3 980 805 573	133 995 455
Lisboa	2 424 749 698	218 325 844	0	0	5 981	2 206 417 873	1 102 238 794
Grande Lisboa	1 016 799 047	218 325 844	0	0	5 981	798 467 222	454 205 585
Península de Setúbal	1 407 950 651	0	0	0	0	1 407 950 651	648 033 209
Alentejo	8 816 554 355	374 226 759	0	431 211 524	33 132 749	7 977 983 323	534 840 906
Alentejo Litoral	7 932 461 959	37 918 112	0	1 390 317	0	7 893 153 530	450 021 642
Alto Alentejo	216 115 934	0	0	163 232 757	0	52 883 177	52 881 160
Alentejo Central	4 092	0	0	0	0	4 092	0
Baixo Alentejo	310 031 928	10 454 407	0	266 588 450	32 984 856	4 215	0
Lezíria do Tejo	357 940 442	325 854 240	0	0	147 893	31 938 309	31 938 104
Algarve	101 964 509	98 120 850	0	82 688	65 904	3 695 067	0
R. A. Açores	846 778 809	21 899 960	191 646 916	25 289 986	0	607 941 947	1 922 220
R. A. Madeira	994 645 136	15 267 670	0	83 699 208	0	895 678 258	190 824 000
Unit: kWh							
	Total	Wind power	Geothermal power	Hydropower	Photovoltaics	Total	in central cogeneration
						Thermal power	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento - Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG).

Source: Ministry of Economy, Innovation and Development - Directorate-General for Energy and Geology (DGEG).



Construção e Habitação

Construction and
Housing

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

III.8.1	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º			m²	N.º	N.º			m²	N.º
	2009				2007-2009	2009				2007-2009
Portugal	2,2	0,8	5,0	20,8	3,8	2,5	0,9	4,8	19,9	4,0
Continente	2,2	0,8	5,0	21,0	3,9	2,5	0,9	4,9	20,1	4,2
Alentejo	1,7	0,9	5,0	19,3	2,8	1,9	0,9	5,0	18,7	2,4
Alentejo Litoral	1,9	0,8	5,0	19,6	2,8	2,0	0,9	4,7	18,1	3,2
Alcácer do Sal	2,0	0,6	4,9	22,8	0,7	2,1	0,6	4,9	20,4	1,4
Grândola	1,6	0,6	5,2	20,3	0,0	1,9	1,2	4,9	20,6	0,5
Odemira	1,5	0,8	4,7	17,6	4,8	1,6	0,9	4,5	15,9	3,3
Santiago do Cacém	2,1	1,0	5,0	20,0	3,1	1,9	0,9	4,8	18,2	5,1
Sines	2,4	0,6	4,9	18,7	4,8	3,0	0,9	4,5	17,3	5,3
Alto Alentejo	1,7	1,1	5,3	17,7	6,9	2,0	0,9	5,2	19,6	5,4
Alter do Chão	1,3	0,8	6,2	19,8	21,7	1,8	0,6	5,9	20,3	26,7
Arronches	1,5	0,7	6,5	18,5	0,0	1,0	1,0	5,7	22,4	0,0
Avis	1,3	0,7	5,5	20,3	1,4	1,3	0,7	6,0	23,5	3,4
Campo Maior	1,2	0,9	5,1	18,5	0,0	1,6	0,8	5,0	21,4	0,0
Castelo de Vide	1,8	0,6	5,3	21,5	33,3	2,6	1,0	4,9	15,7	42,9
Crato	1,4	0,7	5,6	21,9	28,6	1,5	0,7	5,5	22,6	27,3
Elvas	2,1	0,9	5,3	19,4	11,8	2,7	1,2	4,9	18,7	8,7
Fronteira	1,3	0,8	5,8	15,7	3,8	1,7	0,6	4,5	19,1	2,9
Gavião	1,3	0,8	5,0	22,9	20,0	1,4	0,7	5,1	17,7	12,5
Marvão	2,0	0,5	6,5	26,5	0,0	2,0	0,5	7,7	24,9	0,0
Monforte	1,7	0,6	5,7	17,4	11,8	1,8	0,6	6,4	16,9	11,4
Mora	1,1	0,9	4,6	19,5	0,0	1,6	0,8	5,3	21,3	3,0
Nisa	1,5	0,7	5,1	18,7	2,4	2,1	0,5	5,9	18,0	0,0
Ponte de Sor	1,6	1,1	5,0	17,7	0,0	1,5	1,1	5,0	17,7	0,0
Portalegre	2,1	3,1	5,2	14,5	5,2	2,2	0,6	5,3	20,5	2,8
Alentejo Central	1,8	1,1	4,7	19,0	3,5	1,8	0,9	4,9	18,6	2,5
Alandroal	1,3	0,8	5,1	20,5	2,1	1,6	0,9	4,6	19,8	1,6
Arraiolos	1,7	0,6	5,4	17,4	9,1	1,6	0,7	5,1	17,2	6,5
Borba	1,8	0,7	5,0	17,0	5,5	1,8	0,7	4,3	17,1	4,4
Estremoz	1,8	0,9	5,4	18,0	8,7	1,6	0,7	6,1	17,8	9,1
Évora	2,4	1,8	4,5	19,0	1,9	2,3	0,9	4,8	17,4	1,1
Montemor-o-Novo	1,9	0,8	4,8	19,5	2,4	1,8	0,6	5,7	23,8	2,0
Mourão	1,3	0,8	6,3	16,8	6,7	1,2	0,8	5,0	18,1	0,0
Portel	1,7	0,6	5,0	21,8	0,0	1,6	0,6	4,8	21,5	0,0
Redondo	1,6	0,7	5,0	20,7	1,3	1,6	0,9	4,7	17,6	1,3
Reguengos de Monsaraz	1,5	0,9	5,0	21,6	3,2	1,8	2,5	4,4	19,6	2,8
Sousel	1,3	0,8	5,8	18,3	9,5	1,8	0,6	5,9	19,7	3,8
Vendas Novas	1,3	1,0	4,5	17,6	0,0	1,6	0,8	5,1	20,7	0,0
Viana do Alentejo	1,6	0,9	4,0	19,5	7,7	1,5	0,8	5,3	18,6	5,9
Vila Viçosa	1,7	0,6	5,0	18,5	0,0	1,8	0,6	4,4	19,6	0,0
	2009				2007-2009	2009				2007-2009
	No.			m²	No.	No.			m²	No.
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings
	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				

continua to be continued ►

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

III.8.1	Licenciamento de construções novas para habitação familiar					Conclusão de construções novas para habitação familiar				
	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções licenciadas por 100 construções novas licenciadas	Pavimentos por edifício	Fogos por pavimento	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões	Reconstruções concluídas por 100 construções novas concluídas
	N.º			m²	N.º	N.º			m²	N.º
	2009				2007-2009	2009				2007-2009
Baixo Alentejo	1,6	0,8	4,8	19,4	6,0	1,8	0,9	4,7	17,8	5,3
Aljustrel	1,5	1,3	4,9	17,2	0,0	1,8	1,3	4,7	15,7	0,0
Almodôvar	1,7	0,7	5,1	19,2	0,0	1,8	0,7	4,8	18,5	0,0
Alvito	1,2	0,9	5,8	21,8	4,8	2,0	0,5	5,3	18,4	3,1
Barrancos	2,0	0,5	6,0	12,8	50,0	//	//	//	//	66,7
Beja	2,1	0,9	4,3	20,4	0,0	2,4	1,3	4,5	17,0	0,0
Castro Verde	1,8	0,6	4,4	18,8	0,8	1,9	0,5	5,2	18,6	1,5
Cuba	1,6	0,6	5,4	19,8	3,5	1,9	0,6	5,6	20,3	5,6
Ferreira do Alentejo	1,6	0,7	5,3	20,5	1,7	1,8	0,9	4,9	17,9	3,9
Mértola	1,4	0,7	4,5	19,3	39,7	1,2	0,8	4,2	17,4	26,9
Moura	1,6	0,7	4,5	19,2	16,4	1,5	0,9	4,3	20,5	10,1
Ourique	1,3	1,1	4,9	19,9	6,7	1,3	0,8	5,1	18,8	8,0
Serpa	1,5	0,7	5,3	20,4	1,7	1,4	0,9	5,2	18,4	2,7
Vidigueira	2,0	0,5	3,5	22,6	0,0	1,5	0,7	4,2	19,2	2,3
Lezíria do Tejo	1,5	0,7	5,3	20,4	0,1	1,9	0,9	5,1	18,9	0,2
Almeirim	1,6	0,7	5,1	20,5	0,0	1,9	1,1	5,0	19,0	0,4
Alpiarça	1,5	0,7	5,6	19,2	0,0	1,5	1,3	5,4	17,0	0,0
Azambuja	1,7	0,6	5,5	19,1	0,0	2,1	0,7	5,0	17,6	0,0
Benavente	1,9	0,7	5,1	22,1	0,0	2,1	1,0	5,0	20,4	0,0
Cartaxo	1,8	0,6	5,3	20,9	0,0	2,2	1,0	4,9	18,9	0,0
Chamusca	1,9	0,6	5,6	19,9	0,0	2,0	0,6	5,5	18,8	0,0
Coruche	1,0	1,0	5,1	19,8	0,8	1,5	1,5	4,6	19,6	0,6
Golegã	1,7	0,6	5,1	24,1	0,0	1,9	0,5	5,3	23,5	0,0
Rio Maior	1,3	0,8	5,1	21,2	0,0	1,9	0,8	5,3	19,4	0,0
Salvaterra de Magos	1,2	0,9	5,2	19,6	0,2	1,3	1,0	4,8	20,0	0,2
Santarém	1,6	0,6	5,6	20,0	0,0	2,2	0,8	5,5	17,8	0,3

	2009				2007-2009	2009				2007-2009
	No.			m²	No.	No.			m²	No.
	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions permitted per 100 new buildings	Floors per building	Dwellings per floor	Rooms per dwelling	Average utility area of rooms	Reconstructions completed per 100 new buildings
	Permits of new buildings for family housing					Completed new buildings for family housing				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010. continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios e Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey and Statistics on construction works completed.

Nota: A informação relativa a obras concluídas para os anos de 2008 e 2009 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.
Note: Data on completed works for 2008 and 2009 is based on completed works estimations.

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

III.8.1	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante	
	Transaccionados				Hipotecados					
	Total	dos quais		Rústicos	Total	dos quais		Rústicos		
		Urbanos				Urbanos				
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal			
Unidade: €										
Portugal	95 905	123 536	113 945	21 662	140 800	139 317	114 115	136 214	1 098	
Continente	97 225	124 168	113 499	21 956	140 631	139 321	114 189	133 616	1 088	
Alentejo	81 275	89 605	105 652	37 780	121 358	108 407	103 723	187 492	1 076	
Alentejo Litoral	135 246	143 917	203 695	62 258	168 539	161 085	149 868	208 669	1 127	
Alcácer do Sal	97 388	74 966	66 707	59 811	120 692	103 535	97 417	304 474	1 096	
Grândola	203 570	222 759	357 593	77 147	256 332	262 975	228 663	75 000	1 086	
Odemira	79 148	79 340	108 433	38 899	145 689	116 585	128 782	124 911	514	
Santiago do Cacém	128 177	138 435	191 423	46 840	159 204	149 525	163 267	130 256	1 637	
Sines	122 492	116 639	106 092	187 692	151 111	150 585	91 201	86 044	1 233	
Alto Alentejo	60 658	63 285	83 066	27 446	104 860	94 458	88 456	82 912	941	
Alter do Chão	37 762	23 670	49 261	40 462	145 464	89 462	58 715	//	965	
Arronches	48 584	35 061	31 583	59 729	90 508	92 865	49 750	//	611	
Avis	30 016	33 543	64 667	7 834	85 888	80 192	71 492	86 802	453	
Campo Maior	65 185	84 802	66 093	21 432	135 536	74 508	77 651	162 496	1 088	
Castelo de Vide	58 885	66 709	89 875	26 008	82 147	86 835	103 182	30 250	1 048	
Crato	24 187	25 755	100 500	21 713	102 852	101 212	192 500	175 000	587	
Elvas	78 794	78 372	86 200	51 586	91 942	96 894	79 366	20 574	1 378	
Fronteira	74 207	48 423	38 643	78 639	95 240	85 772	79 667	215 000	744	
Gavião	22 100	35 849	81 212	9 412	64 239	61 142	79 778	110 000	530	
Marvão	28 998	37 693	110 000	6 413	191 277	92 718	112 595	13	604	
Monforte	41 707	23 610	31 667	22 970	109 145	81 810	//	//	1 122	
Mora	168 923	33 606	45 000	46 621	130 940	89 665	105 400	515 000	585	
Nisa	15 426	19 179	43 070	9 807	140 208	108 095	146 250	387 400	613	
Ponte de Sor	69 601	64 034	81 857	81 410	88 548	87 894	76 783	65 654	653	
Portalegre	83 382	89 679	89 850	15 889	111 545	111 564	103 220	32 124	1 172	
Alentejo Central	96 613	96 643	86 441	62 400	108 745	100 523	104 437	147 966	1 132	
Alandroal	31 746	39 692	82 500	20 381	94 062	94 632	//	114 613	802	
Arraiolos	83 113	70 806	30 833	57 289	117 350	105 406	45 000	59 888	1 229	
Borba	39 570	48 059	53 398	6 119	88 749	86 038	85 900	218 000	692	
Estremoz	69 598	72 120	64 792	32 442	154 200	125 847	96 686	322 588	870	
Évora	134 950	132 752	94 844	159 149	109 008	106 388	112 394	150 931	1 658	
Montemor-o-Novo	110 743	83 793	74 527	188 235	140 736	112 759	102 570	198 283	927	
Mourão	39 978	51 221	80 400	19 930	76 688	77 092	99 640	66 000	591	
Portel	107 735	57 592	83 500	134 231	131 482	109 808	69 250	//	497	
Redondo	58 482	51 723	55 672	27 013	80 993	70 947	65 130	50 667	1 287	
Reguengos de Monsaraz	83 319	78 898	42 164	41 045	66 654	63 188	81 033	55 000	839	
Sousel	52 158	26 535	57 000	74 359	84 314	78 677	76 430	173 500	655	
Vendas Novas	87 600	88 726	100 783	20 870	116 663	116 078	105 751	89 648	910	
Viana do Alentejo	145 205	83 362	93 500	79 269	114 360	101 580	100 069	78 500	936	
Vila Viçosa	52 471	55 180	64 924	15 285	89 432	78 723	57 690	40 000	940	
Unit: €	Total	Total	Split property regime	Rural	Total	Total	Split property regime	Rural	Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant	
		Urban					Urban			
		of which					of which			
		Traded					Mortgaged			
	Mean value of real estates									

continua to be continued ►

INDICADORES DA CONSTRUÇÃO E DA HABITAÇÃO POR MUNICÍPIO, 2009

CONSTRUCTION AND HOUSING INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

III.8.1	Valor médio dos prédios								Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante
	Transaccionados				Hipotecados				
	Total	dos quais			Total	dos quais			
		Urbanos		Rústicos		Urbanos		Rústicos	
		Total	Em propriedade horizontal			Total	Em propriedade horizontal		
Unidade: €									
Baixo Alentejo	55 789	67 394	93 543	27 484	142 440	103 700	100 650	349 757	1 039
Aljustrel	51 315	53 634	98 625	17 253	90 539	71 520	65 395	594 532	1 215
Almodôvar	38 503	36 649	59 169	28 856	119 396	99 686	83 437	368 750	766
Alvito	42 503	44 792	127 000	13 417	97 483	95 559	148 667	88 000	501
Barrancos	21 636	26 261	72 500	8 692	57 957	57 957	70 000	//	563
Beja	102 719	103 167	100 287	80 925	155 069	125 407	109 727	172 583	1 674
Castro Verde	63 051	61 039	59 717	18 726	92 656	84 667	57 092	300 000	859
Cuba	51 887	65 012	168 878	15 152	89 201	101 390	170 539	8 422	933
Ferreira do Alentejo	48 226	55 695	63 574	37 769	420 977	93 866	77 511	2 525 857	914
Mértola	13 360	16 798	93 833	6 800	100 479	94 275	68 000	177 000	789
Moura	33 797	58 371	81 900	11 884	86 863	88 518	89 338	31 025	767
Ourique	48 174	41 428	72 154	24 174	110 921	106 269	73 000	242 000	501
Serpa	45 041	47 733	74 750	35 297	125 896	92 858	92 548	99 182	552
Vidigueira	32 173	50 452	54 031	12 872	105 477	110 000	94 660	49 850	1 066
Lezíria do Tejo	75 238	84 916	81 312	36 560	112 080	104 358	91 377	155 440	1 102
Almeirim	58 616	73 670	72 571	10 532	93 104	89 973	74 999	120 000	1 037
Alpiarça	74 501	100 961	59 110	15 814	74 991	75 117	53 744	85 000	471
Azambuja	144 470	183 223	89 055	39 996	155 400	155 553	182 668	127 502	1 039
Benavente	99 079	81 037	71 043	228 254	106 002	93 379	73 949	410 000	1 216
Cartaxo	72 640	79 562	102 868	30 209	104 306	99 051	83 186	90 141	1 339
Chamusca	59 978	51 261	64 477	87 725	103 244	107 034	98 214	176 893	404
Coruche	69 610	58 994	51 959	77 403	158 967	94 899	92 129	330 625	694
Golegã	59 690	67 561	71 137	36 364	166 625	172 699	77 885	16 141	888
Rio Maior	65 900	88 583	93 886	13 643	122 453	112 635	103 563	195 900	1 021
Salvaterra de Magos	67 146	74 998	87 177	25 440	119 789	121 819	103 308	98 273	872
Santarém	62 627	80 971	90 224	16 928	97 802	94 932	84 929	95 920	1 451
Unit: €	Total	Total	Split property regime	Rural	Total	Total	Split property regime	Rural	Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant
		Urban				Urban			
		of which				of which			
		Traded				Mortgaged			
	Mean value of real estates								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: O valor para Portugal do "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional.
Note: The figure for Portugal, concerning "Mortgage credit granted to singular persons per inhabitant", excludes debtors domiciled abroad.

EDIFÍCIOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS PARA CONSTRUÇÃO POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2009

BUILDING PERMITS ISSUED BY LOCAL ADMINISTRATION, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2009

▶ continuação continued

III.8.2	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
			Edifícios			Fogos para habitação familiar	Edifícios		
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar			Total	Para habitação familiar	
				Total	dos quais				
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	502	261	268	155	10	145	196	170	106
Aljustrel	24	17	23	16	5	11	32	1	1
Almodôvar	54	25	22	11	1	10	13	19	14
Alvito	16	14	7	6	0	6	6	8	8
Barrancos	16	7	5	2	0	2	2	8	5
Beja	54	19	36	17	3	14	32	18	2
Castro Verde	52	22	36	18	0	18	19	11	4
Cuba	20	15	17	14	0	14	14	1	1
Ferreira do Alentejo	36	17	28	11	0	11	12	8	6
Mértola	55	32	18	10	0	10	10	29	22
Moura	65	27	26	18	0	18	20	20	9
Ourique	39	20	17	11	1	10	15	13	9
Serpa	58	42	25	19	0	19	19	31	23
Vidigueira	13	4	8	2	0	2	2	3	2
Lezíria do Tejo	990	578	784	489	11	478	534	192	89
Almeirim	65	41	52	37	2	35	43	11	4
Alpiarça	25	19	25	19	0	19	19	0	0
Azambuja	50	40	49	40	0	40	42	1	0
Benavente	67	48	62	48	4	44	65	3	0
Cartaxo	63	41	61	39	1	38	45	2	2
Chamusca	18	12	16	11	0	11	12	2	1
Coruche	54	27	45	22	0	22	22	9	5
Golegã	19	15	12	10	0	10	11	7	5
Rio Maior	103	67	72	51	0	51	51	29	16
Salvaterra de Magos	147	96	140	93	1	92	98	6	3
Santarém	379	172	250	119	3	116	126	122	53
Unit: No.	Total	For family housing	Total	Total	Apartments	Housing	Dwellings for family housing	Total	For family housing
					of wich				
	For family housing		Buildings	Buildings					
	Buildings				Enlargements, alterations and reconstructions				
	New constructions								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.
Source: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey.

Nota: A rubrica "Total" de edifícios inclui construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.
Note: The item "Total" for buildings includes new constructions, enlargements, alterations, reconstructions and demolitions.

**FOGOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2009**

DWELLINGS LICENSED BY LOCAL ADMINISTRATION IN NEW BUILDING FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY
AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2009

III.8.3	Unidade: N.º	Total	Entidade promotora			Tipologia			
			Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal		27 012	15 232	11 203	577	2 486	5 976	12 863	5 687
Continente		25 692	14 376	10 766	550	2 376	5 646	12 159	5 511
Alentejo		1 980	1 209	589	182	145	471	965	399
Alentejo Litoral		402	259	58	85	30	91	211	70
Alcácer do Sal		36	34	2	0	4	7	15	10
Grândola		52	47	3	2	5	14	16	17
Odemira		86	73	13	0	14	29	31	12
Santiago do Cacém		177	74	20	83	4	29	123	21
Sines		51	31	20	0	3	12	26	10
Alto Alentejo		363	183	92	88	24	56	195	88
Alter do Chão		6	6	0	0	0	0	4	2
Arronches		2	2	0	0	0	1	1	0
Avis		26	26	0	0	3	2	15	6
Campo Maior		14	13	1	0	1	4	6	3
Castelo de Vide		4	4	0	0	1	1	1	1
Crato		7	6	1	0	1	2	2	2
Elvas		93	23	70	0	4	25	33	31
Fronteira		6	6	0	0	1	1	3	1
Gavião		3	3	0	0	1	0	2	0
Marvão		2	2	0	0	0	0	1	1
Monforte		18	18	0	0	2	1	12	3
Mora		8	8	0	0	0	4	3	1
Nisa		10	10	0	0	1	2	5	2
Ponte de Sor		54	44	10	0	5	9	34	6
Portalegre		110	12	10	88	4	4	73	29
Alentejo Central		485	203	277	5	38	190	205	52
Alandroal		9	9	0	0	0	1	7	1
Arraiolos		25	25	0	0	1	6	11	7
Borba		21	17	0	4	1	9	9	2
Estremoz		21	10	11	0	0	3	14	4
Évora		267	46	221	0	23	130	96	18
Montemor-o-Novo		23	11	11	1	0	9	9	5
Mourão		4	2	2	0	0	0	3	1
Portel		10	10	0	0	0	2	6	2
Redondo		21	21	0	0	1	9	8	3
Reguengos de Monsaraz		27	15	12	0	2	2	17	6
Sousel		6	6	0	0	0	1	4	1
Vendas Novas		22	19	3	0	3	6	13	0
Viana do Alentejo		20	7	13	0	7	7	5	1
Vila Viçosa		9	5	4	0	0	5	3	1

Unit: No.

Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
	Investing entity			Typology			

continua to be continued ►

FOGOS LICENCIADOS PELAS CÂMARAS MUNICIPAIS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2009

DWELLINGS LICENSED BY LOCAL ADMINISTRATION IN NEW BUILDING FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY
AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2009

▶ continuação continued

III.8.3	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	196	155	39	2	22	44	96	34
Aljustrel	32	22	8	2	3	5	18	6
Almodôvar	13	10	3	0	1	3	5	4
Alvito	6	6	0	0	0	1	4	1
Barrancos	2	2	0	0	0	1	1	0
Beja	32	12	20	0	9	9	11	3
Castro Verde	19	18	1	0	0	7	10	2
Cuba	14	13	1	0	1	1	10	2
Ferreira do Alentejo	12	9	3	0	0	1	9	2
Mértola	10	10	0	0	3	1	4	2
Moura	20	19	1	0	2	9	6	3
Ourique	15	15	0	0	0	5	8	2
Serpa	19	17	2	0	2	0	10	7
Vidigueira	2	2	0	0	1	1	0	0
Lezíria do Tejo	534	409	123	2	31	90	258	155
Almeirim	43	34	9	0	2	10	21	10
Alpiarça	19	13	6	0	0	3	13	3
Azambuja	42	34	6	2	3	10	18	11
Benavente	65	31	34	0	3	16	23	23
Cartaxo	45	33	12	0	6	3	19	17
Chamusca	12	6	6	0	0	2	4	6
Coruche	22	22	0	0	0	4	14	4
Golegã	11	9	2	0	0	3	5	3
Rio Maior	51	42	9	0	2	6	36	7
Salvaterra de Magos	98	74	24	0	6	15	69	8
Santarém	126	111	15	0	9	18	36	63
Unit: No.	Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
		Investing entity			Typology			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito aos Projectos de Obras de Edifícios e de Demolição de Edifícios.

Source: Statistics Portugal, Projects of building constructions and demolitions survey.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2009

CONSTRUCTION WORKS COMPLETED, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2009

III.8.4	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
			Edifícios			Fogos para habitação familiar	Edifícios		
	Total	Para habitação familiar							
		Total	dos quais						
Apartamentos	Moradias								
Unidade: N.º	Total	Para habitação familiar	Total	Total	Apartamentos	Moradias		Total	Para habitação familiar
Portugal	40 395	32 732	31 479	26 163	3 105	23 043	60 111	8 916	6 569
Continente	38 197	30 923	29 806	24 757	2 975	21 767	56 796	8 391	6 166
Alentejo	3 904	2 809	2 955	2 163	216	1 946	3 694	949	646
Alentejo Litoral	586	442	414	323	33	290	586	172	119
Alcácer do Sal	48	45	47	44	2	42	58	1	1
Grândola	79	55	66	46	7	39	105	13	9
Odemira	125	109	107	98	7	91	143	18	11
Santiago do Cacém	258	180	136	92	8	84	163	122	88
Sines	76	53	58	43	9	34	117	18	10
Alto Alentejo	687	501	437	322	40	282	574	250	179
Alter do Chão	25	19	11	9	0	9	9	14	10
Arronches	15	11	6	3	0	3	3	9	8
Avis	45	28	35	23	0	23	23	10	5
Campo Maior	38	27	28	18	1	17	21	10	9
Castelo de Vide	32	22	13	9	5	4	24	19	13
Crato	25	16	8	4	0	4	4	17	12
Elvas	129	104	91	82	26	56	269	38	22
Fronteira	22	17	15	11	0	11	11	7	6
Gavião	21	19	10	9	0	9	9	11	10
Marvão	58	50	41	38	0	38	38	17	12
Monforte	35	24	18	14	0	14	14	17	10
Mora	16	7	12	5	0	5	6	4	2
Nisa	37	29	21	13	0	13	13	16	16
Ponte de Sor	95	68	62	46	6	40	80	33	22
Portalegre	94	60	66	38	2	36	50	28	22
Alentejo Central	632	505	459	372	27	345	608	173	133
Alandroal	38	32	22	17	2	15	23	16	15
Arraiolos	88	73	65	54	0	54	57	23	19
Borba	46	35	20	17	1	16	22	26	18
Estremoz	43	26	25	16	0	16	17	18	10
Évora	155	133	132	117	16	101	251	23	16
Montemor-o-Novo	66	47	40	25	0	25	26	26	22
Mourão	12	9	5	5	0	5	5	7	4
Portel	31	27	26	23	0	23	23	5	4
Redondo	20	19	19	18	2	16	27	1	1
Reguengos de Monsaraz	32	26	22	18	3	15	81	10	8
Sousel	17	13	11	8	0	8	8	6	5
Vendas Novas	32	26	30	24	3	21	33	2	2
Viana do Alentejo	22	18	16	13	0	13	16	6	5
Vila Viçosa	30	21	26	17	0	17	19	4	4

Unit: No.	Total	For family housing	Total	Total	Apartments	Housing	Dwellings for family housing	Total	For family housing
					of wich				
				For family housing					
	Buildings								
	Buildings		Buildings				Buildings		
			New constructions				Enlargements, alterations and reconstructions		

continua to be continued ►

EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE OBRA, 2009

CONSTRUCTION WORKS COMPLETED, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO TYPE OF PROJECT, 2009

▶ continuação continued

III.8.4	Edifícios		Construções novas					Ampliações, alterações e reconstruções	
			Edifícios				Fogos para habitação familiar	Edifícios	
	Total	Para habitação familiar	Total	Para habitação familiar		Total		Para habitação familiar	
				Total	dos quais				
Apartamentos					Moradias				
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	596	407	423	293	26	267	481	173	114
Aljustrel	21	14	21	14	2	12	33	0	0
Almodôvar	52	40	25	16	1	15	20	27	24
Alvito	14	14	11	11	0	11	12	3	3
Barrancos	10	5	3	0	0	0	0	7	5
Beja	104	61	85	60	14	46	192	19	1
Castro Verde	77	52	68	50	0	50	50	9	2
Cuba	26	21	21	16	1	15	18	5	5
Ferreira do Alentejo	64	48	47	33	5	28	50	17	15
Mértola	58	41	31	22	0	22	22	27	19
Moura	49	30	30	19	2	17	26	19	11
Ourique	43	28	34	21	0	21	22	9	7
Serpa	55	36	29	18	1	17	23	26	18
Vidigueira	23	17	18	13	0	13	13	5	4
Lezíria do Tejo	1 403	954	1 222	853	90	762	1 445	181	101
Almeirim	131	99	117	93	15	78	193	14	6
Alpiarça	30	20	29	19	1	18	37	1	1
Azambuja	79	72	78	72	4	68	111	1	0
Benavente	106	84	105	84	16	68	176	1	0
Cartaxo	111	87	108	86	15	71	185	3	1
Chamusca	30	25	27	22	1	21	27	3	3
Coruche	70	40	64	35	3	32	76	6	5
Golegã	21	17	18	15	0	15	15	3	2
Rio Maior	151	108	128	90	6	84	127	23	18
Salvaterra de Magos	191	147	184	142	7	135	175	7	5
Santarém	483	255	364	195	22	172	323	119	60
Unit: No.	Total	For family housing	Total	Total	Apartments	Housing	Dwellings for family housing	Total	For family housing
					of wich				
	For family housing		Buildings	Buildings					
	Buildings								
	New constructions				Enlargements, alterations and reconstructions				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.
Source: Statistics Portugal, Statistics on construction works completed.

Nota: A informação relativa a obras concluídas baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas e não inclui demolições.
Note: Data on completed works is based on completed works estimations and do not include demolitions.

**FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO,
SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2009**

DWELLINGS COMPLETED IN NEW BUILDING FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY
AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2009

III.8.5	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Unidade: N.º								
Portugal	60 111	26 567	31 959	1 585	5 724	16 312	27 271	10 804
Continente	56 796	25 261	30 044	1 491	5 279	15 006	26 052	10 459
Alentejo	3 694	1 923	1 651	120	272	955	1 699	768
Alentejo Litoral	586	281	304	1	54	221	220	91
Alcácer do Sal	58	58	0	0	6	7	30	15
Grândola	105	35	70	0	4	52	25	24
Odemira	143	96	47	0	27	51	53	12
Santiago do Cacém	163	76	86	1	12	67	54	30
Sines	117	16	101	0	5	44	58	10
Alto Alentejo	574	287	285	2	29	178	235	132
Alter do Chão	9	9	0	0	0	3	5	1
Arronches	3	2	1	0	0	1	1	1
Avis	23	23	0	0	3	5	8	7
Campo Maior	21	21	0	0	0	10	8	3
Castelo de Vide	24	4	20	0	0	11	10	3
Crato	4	4	0	0	1	1	1	1
Elvas	269	79	190	0	8	108	125	28
Fronteira	11	11	0	0	2	4	4	1
Gavião	9	8	1	0	0	1	7	1
Marvão	38	4	34	0	0	3	1	34
Monforte	14	14	0	0	3	0	9	2
Mora	6	5	1	0	0	0	3	3
Nisa	13	12	1	0	1	1	1	10
Ponte de Sor	80	63	15	2	8	20	39	13
Portalegre	50	28	22	0	3	10	13	24
Alentejo Central	608	319	261	28	68	153	263	124
Alandroal	23	18	5	0	6	5	10	2
Arraiolos	57	55	1	1	2	7	34	14
Borba	22	14	4	4	5	7	10	0
Estremoz	17	12	5	0	0	2	5	10
Évora	251	55	180	16	29	69	97	56
Montemor-o-Novo	26	22	3	1	0	2	14	10
Mourão	5	5	0	0	0	2	2	1
Portel	23	22	1	0	0	3	13	7
Redondo	27	19	8	0	4	12	9	2
Reguengos de Monsaraz	81	43	38	0	17	30	22	12
Sousel	8	7	1	0	0	1	6	1
Vendas Novas	33	20	8	5	1	4	25	3
Viana do Alentejo	16	13	3	0	2	2	8	4
Vila Viçosa	19	14	4	1	2	7	8	2
Unit: No.	Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
		Investing entity			Typology			

continua to be continued ►

FOGOS CONCLUÍDOS EM CONSTRUÇÕES NOVAS PARA HABITAÇÃO FAMILIAR POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A ENTIDADE PROMOTORA E A TIPOLOGIA, 2009

DWELLINGS COMPLETED IN NEW BUILDING FOR FAMILY HOUSING, BY MUNICIPALITY
AND ACCORDING TO INVESTING ENTITY AND TYPOLOGY, 2009

▶ continuação continued

III.8.5	Total	Entidade promotora			Tipologia			
		Pessoa singular	Empresa privada	Outras entidades	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou mais
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	481	252	162	67	45	128	230	78
Aljustrel	33	11	22	0	3	11	13	6
Almodôvar	20	16	4	0	0	8	10	2
Alvito	12	8	4	0	1	3	2	6
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	192	33	92	67	25	47	99	21
Castro Verde	50	44	6	0	2	6	25	17
Cuba	18	15	3	0	0	3	10	5
Ferreira do Alentejo	50	35	15	0	1	20	24	5
Mértola	22	22	0	0	5	9	7	1
Moura	26	25	1	0	4	9	11	2
Ourique	22	22	0	0	2	6	9	5
Serpa	23	15	8	0	1	3	13	6
Vidigueira	13	6	7	0	1	3	7	2
Lezíria do Tejo	1445	784	639	22	76	275	751	343
Almeirim	193	85	108	0	13	41	111	28
Alpiarça	37	13	24	0	0	5	25	7
Azambuja	111	65	29	17	4	30	67	10
Benavente	176	91	81	4	7	36	93	40
Cartaxo	185	109	76	0	17	52	73	43
Chamusca	27	13	14	0	1	2	16	8
Coruche	76	32	44	0	7	23	36	10
Golegã	15	14	1	0	3	2	3	7
Rio Maior	127	89	38	0	0	17	86	24
Salvaterra de Magos	175	101	74	0	13	34	109	19
Santarém	323	172	150	1	11	33	132	147
Unit: No.	Total	Singular person	Private company	Other entities	0 or 1 bedrooms	2 bedrooms	3 bedrooms	4 or more bedrooms
		Investing entity			Typology			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on construction works completed.

Nota: A rubrica "Outras entidades" inclui Administração Central, Regional e Local, Empresas de Serviço Público, Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos.

A informação relativa a obras concluídas baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: The item "Other entities" includes the central, regional and local administrations, public companies, housing cooperatives and non-profit institutions.

Data on completed works is based on completed works estimations.

ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL POR MUNICÍPIO, 2004–2009

ESTIMATES OF HOUSING STOCK BY MUNICIPALITY, 2004–2009

III.8.6	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos					
	2004 Rv	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009	2004 Rv	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009
Unidade: N.º												
Portugal	3 309 393	3 342 270	3 371 282	3 398 713	3 425 852	3 451 607	5 397 594	5 472 826	5 538 276	5 601 753	5 663 178	5 722 203
Continente	3 139 151	3 169 863	3 196 891	3 222 589	3 247 894	3 272 241	5 191 072	5 261 635	5 322 130	5 380 764	5 438 420	5 494 046
Alentejo	362 724	365 661	368 349	370 874	373 208	375 334	442 929	447 672	452 122	456 542	460 690	464 343
Alentejo Litoral	48 767	49 191	49 543	49 839	50 148	50 461	62 774	63 723	64 444	64 954	65 678	66 248
Alcácer do Sal	6 979	7 080	7 123	7 170	7 221	7 266	8 047	8 210	8 278	8 331	8 389	8 448
Grândola	7 325	7 378	7 443	7 512	7 575	7 621	9 679	9 777	9 911	10 045	10 364	10 469
Odemira	16 880	17 013	17 136	17 221	17 306	17 403	19 331	19 534	19 713	19 845	19 971	20 113
Santiago do Cacém	13 240	13 331	13 413	13 484	13 551	13 634	18 361	18 547	18 722	18 823	18 926	19 075
Sines	4 343	4 389	4 428	4 452	4 495	4 537	7 356	7 655	7 820	7 910	8 028	8 143
Alto Alentejo	66 309	66 720	67 075	67 354	67 640	67 944	78 587	79 209	79 825	80 535	81 087	81 643
Alter do Chão	2 872	2 901	2 916	2 919	2 923	2 930	3 133	3 182	3 201	3 224	3 228	3 235
Arronches	2 058	2 076	2 084	2 092	2 099	2 103	2 581	2 599	2 607	2 615	2 622	2 626
Avis	3 586	3 599	3 621	3 635	3 657	3 678	3 650	3 663	3 685	3 699	3 721	3 742
Campo Maior	3 479	3 503	3 521	3 541	3 553	3 570	4 856	4 886	4 915	4 958	4 975	4 995
Castelo de Vide	2 648	2 657	2 660	2 657	2 655	2 660	2 903	2 915	2 918	2 915	2 913	2 933
Crato	3 208	3 208	3 216	3 218	3 221	3 224	3 281	3 281	3 289	3 294	3 297	3 300
Elvas	9 500	9 578	9 652	9 696	9 763	9 845	12 568	12 694	12 886	12 971	13 092	13 361
Fronteira	2 322	2 332	2 338	2 347	2 361	2 371	2 453	2 463	2 469	2 471	2 486	2 496
Gavião	3 377	3 388	3 393	3 400	3 405	3 413	3 558	3 569	3 574	3 581	3 586	3 594
Marvão	2 519	2 529	2 539	2 541	2 547	2 586	2 733	2 743	2 753	2 755	2 808	2 847
Monforte	2 289	2 305	2 313	2 321	2 332	2 346	2 338	2 354	2 362	2 370	2 381	2 395
Mora	3 416	3 427	3 435	3 448	3 458	3 463	3 532	3 543	3 551	3 564	3 574	3 580
Nisa	6 831	6 861	6 896	6 923	6 939	6 951	6 962	6 992	7 032	7 061	7 077	7 089
Ponte de Sor	9 088	9 147	9 194	9 230	9 265	9 307	10 265	10 357	10 424	10 499	10 555	10 631
Portalegre	9 116	9 209	9 297	9 386	9 462	9 497	13 774	13 968	14 159	14 558	14 772	14 819
Alentejo Central	76 557	77 186	77 765	78 240	78 681	79 049	93 386	94 313	95 219	95 919	96 578	97 182
Alandroal	4 006	4 036	4 064	4 080	4 105	4 121	4 213	4 244	4 274	4 290	4 320	4 342
Arraiolos	4 004	4 051	4 096	4 140	4 200	4 256	4 482	4 529	4 580	4 624	4 685	4 744
Borba	3 048	3 077	3 099	3 125	3 144	3 157	3 923	3 966	3 994	4 027	4 049	4 067
Estremoz	7 609	7 634	7 654	7 678	7 698	7 714	9 239	9 277	9 307	9 346	9 393	9 410
Évora	18 953	19 155	19 312	19 447	19 562	19 679	27 219	27 590	27 919	28 189	28 390	28 641
Montemor-o-Novo	8 262	8 301	8 335	8 376	8 409	8 435	10 381	10 440	10 494	10 578	10 618	10 645
Mourão	1 770	1 773	1 774	1 778	1 781	1 786	1 813	1 816	1 817	1 821	1 824	1 829
Portel	3 785	3 816	3 852	3 869	3 882	3 905	3 902	3 933	3 969	3 986	3 999	4 022
Redondo	3 840	3 873	3 910	3 940	3 970	3 988	4 270	4 324	4 362	4 405	4 437	4 464
Reguengos de Monsaraz	5 757	5 784	5 813	5 839	5 865	5 883	6 016	6 054	6 088	6 119	6 191	6 272
Sousel	3 470	3 491	3 504	3 512	3 519	3 525	3 763	3 787	3 800	3 808	3 815	3 821
Vendas Novas	5 074	5 138	5 232	5 282	5 331	5 355	6 079	6 174	6 372	6 428	6 512	6 545
Viana do Alentejo	3 340	3 385	3 417	3 438	3 454	3 467	3 538	3 586	3 619	3 641	3 660	3 676
Vila Viçosa	3 639	3 672	3 703	3 736	3 761	3 778	4 548	4 593	4 624	4 657	4 685	4 704
Unit: No.	2004 Rv	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009	2004 Rv	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009
	Buildings for conventional family housing						Conventional family dwellings					

continua to be continued ►

ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL POR MUNICÍPIO, 2004–2009

ESTIMATES OF HOUSING STOCK BY MUNICIPALITY, 2004–2009

► continuação continued

III.8.6	Edifícios de habitação familiar clássica						Alojamentos familiares clássicos					
	2004 Rv	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009	2004 Rv	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	72 743	73 144	73 461	73 835	74 143	74 424	83 022	83 596	84 065	84 827	85 356	85 824
Aljustrel	5 390	5 446	5 487	5 518	5 548	5 562	5 701	5 767	5 813	5 846	5 884	5 917
Almodôvar	4 951	4 993	5 027	5 067	5 092	5 106	5 362	5 423	5 472	5 529	5 555	5 573
Alvito	1 552	1 565	1 575	1 588	1 594	1 604	1 556	1 570	1 581	1 594	1 600	1 611
Barrancos	1 385	1 390	1 382	1 381	1 378	1 378	1 425	1 430	1 422	1 421	1 419	1 419
Beja	13 073	13 144	13 214	13 273	13 336	13 396	19 047	19 192	19 365	19 767	19 954	20 146
Castro Verde	4 482	4 509	4 524	4 561	4 603	4 651	4 672	4 700	4 719	4 756	4 807	4 855
Cuba	2 701	2 735	2 749	2 781	2 801	2 817	2 761	2 802	2 818	2 851	2 883	2 901
Ferreira do Alentejo	4 840	4 893	4 907	4 932	4 950	4 981	5 270	5 330	5 344	5 373	5 399	5 447
Mértola	9 277	9 298	9 324	9 361	9 394	9 417	9 410	9 431	9 457	9 496	9 542	9 565
Moura	8 410	8 427	8 444	8 462	8 480	8 494	9 980	10 022	10 053	10 079	10 126	10 146
Ourique	3 969	3 981	4 010	4 044	4 069	4 091	4 210	4 222	4 254	4 289	4 315	4 338
Serpa	9 217	9 245	9 276	9 303	9 328	9 346	9 909	9 956	9 992	10 030	10 070	10 093
Vidigueira	3 496	3 518	3 542	3 564	3 570	3 581	3 719	3 751	3 775	3 796	3 802	3 813
Lezíria do Tejo	98 348	99 420	100 505	101 606	102 596	103 456	125 160	126 831	128 569	130 307	131 991	133 446
Almeirim	8 625	8 718	8 807	8 893	8 989	9 080	10 844	11 047	11 203	11 363	11 570	11 761
Alpiarça	3 420	3 452	3 481	3 510	3 540	3 559	4 022	4 056	4 103	4 132	4 175	4 212
Azambuja	8 357	8 412	8 498	8 571	8 656	8 728	10 333	10 417	10 553	10 670	10 777	10 888
Benavente	8 495	8 594	8 716	8 847	8 952	9 036	13 078	13 236	13 469	13 706	13 896	14 072
Cartaxo	9 470	9 615	9 738	9 859	9 957	10 043	12 181	12 481	12 710	12 937	13 139	13 324
Chamusca	5 753	5 794	5 825	5 866	5 900	5 923	6 137	6 205	6 248	6 294	6 331	6 359
Coruche	10 468	10 531	10 620	10 690	10 756	10 791	11 630	11 695	11 808	11 894	12 026	12 102
Golegã	2 788	2 818	2 841	2 861	2 881	2 897	3 107	3 137	3 166	3 187	3 207	3 223
Rio Maior	8 736	8 833	8 946	9 060	9 173	9 263	10 902	11 022	11 217	11 403	11 609	11 736
Salvaterra de Magos	9 460	9 700	9 897	10 095	10 241	10 387	10 327	10 611	10 832	11 049	11 239	11 418
Santarém	22 776	22 953	23 136	23 354	23 551	23 749	32 599	32 924	33 260	33 672	34 022	34 351
Unit: No.	2004 Rv	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009	2004 Rv	2005 Rv	2006 Rv	2007 Rv	2008 Rv	2009
	Buildings for conventional family housing						Conventional family dwellings					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas das Obras Concluídas.

Source: Statistics Portugal, Statistics on construction works completed.

Nota: Os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, de 2004 a 2005, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras, o que se traduz na subavaliação dos valores das unidades territoriais de nível superior.

A informação para os anos de 2008 e 2009 baseia-se nas Estimativas das Obras Concluídas.

Note: From 2004 to 2005, data for the municipalities of Lisboa and Seia were underestimated since only information given by construction owners was taken into account, leading to the underestimation of higher level territorial units.

Data for 2008 and 2009 are based on completed works estimations.

HABITAÇÃO SOCIAL POR MUNICÍPIO, 31/12/2009

SOCIAL HOUSING BY MUNICIPALITY, 31/12/2009

III.8.7	Bairros sociais	Edifícios de habitação social				Fogos de habitação social					Contratos de arrendamento efectuados no último ano	Casos (agregados familiares) registados de pedidos de habitação no último ano	Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento
		Total	Propriedade total do município	Objecto de obras de conservação no último ano	Com certificação energética	Total	Arrendados	Disponíveis para venda	Disponíveis para arrendamento	Objecto de obras de reabilitação no último ano			
N.º													€
Portugal	1 983	26 936	20 817	2 775	760	116 386	110 520	825	3 640	7 361	3 000	39 331	57
Continente	1 804	24 336	18 559	2 290	760	109 573	103 887	764	3 539	6 847	2 782	32 974	56
Alentejo	221	3 056	2 581	497	128	4 656	4 536	5	76	716	79	3 130	56
Alentejo Litoral	25	313	208	30	0	609	597	0	10	47	5	166	52
Alcácer do Sal	1	90	90	3	0	90	87	0	3	3	0	52	43
Grândola	3	28	21	10	0	150	150	0	0	7	5	44	59
Odemira	4	26	25	0	0	26	23	0	3	0	0	6	27
Santiago do Cacém	11	112	34	1	0	153	151	0	2	1	0	24	77
Sines	6	57	38	16	0	190	186	0	2	36	0	40	32
Alto Alentejo	54	869	681	95	16	1 370	1 352	0	18	95	10	508	62
Alter do Chão	9	115	114	1	0	187	178	0	9	1	2	19	41
Arronches	6	38	38	0	0	82	82	0	0	0	3	0	102
Avis	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Campo Maior	3	41	41	0	0	41	41	0	0	0	0	90	70
Castelo de Vide	2	15	15	0	0	15	15	0	0	0	0	10	69
Crato	4	28	28	3	0	33	33	0	0	3	0	0	115
Elvas	8	298	262	30	0	312	307	0	5	30	0	70	82
Fronteira	6	68	68	1	0	68	68	0	0	1	0	0	66
Gavião	2	5	5	0	0	5	5	0	0	0	0	29	15
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	37	//
Monforte	4	70	70	0	0	70	68	0	2	0	2	14	28
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Nisa	1	3	3	0	0	3	3	0	0	0	0	27	45
Ponte de Sor	1	16	16	0	16	16	16	0	0	0	0	143	46
Portalegre	8	172	21	60	0	538	536	0	2	60	3	69	53
Alentejo Central	34	673	552	179	109	1 184	1 165	1	17	441	30	1 518	65
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Arraiolos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Borba	1	16	16	0	0	16	16	0	0	0	0	0	61
Estremoz	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Évora	14	409	310	144	22	871	870	0	0	366	26	1 232	67
Montemor-o-Novo	4	54	54	12	0	63	53	0	10	12	0	146	13
Mourão	3	11	11	0	0	11	11	0	0	0	0	0	26
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Redondo	2	32	32	0	0	32	31	1	0	0	0	0	2
Reguengos de Monsaraz	3	38	38	6	0	38	37	0	1	6	1	60	31
Sousel	1	14	14	0	3	14	13	0	1	0	3	1	9
Vendas Novas	2	15	6	15	0	55	50	0	5	55	0	24	35
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Vila Viçosa	4	84	71	2	84	84	84	0	0	2	0	55	139

Social housing councils	No.											€
	Total	Property of the municipality	With conservation works in the last year	With energy certification	Total	Rented	Available to sale	Available to rent	With rehabilitation works in the last year	Tenancy agreements carried out in the last year	Recorded cases (households) of housing requests in the last year	Value of the average rent for social housing
	Social housing buildings				Social housing dwellings							

continua to be continued ►

HABITAÇÃO SOCIAL POR MUNICÍPIO, 31/12/2009

SOCIAL HOUSING BY MUNICIPALITY, 31/12/2009

▶ continuação continued

III.8.7	Bairros sociais	Edifícios de habitação social				Fogos de habitação social					Contratos de arrendamento efectuados no último ano	Casos (agregados familiares) registados de pedidos de habitação no último ano	Valor médio das rendas dos contratos de arrendamento
		Total	Propriedade total do município	Objecto de obras de conservação no último ano	Com certificação energética	Total	Arrendados	Disponíveis para venda	Disponíveis para arrendamento	Objecto de obras de reabilitação no último ano			
Baixo Alentejo	37	396	341	66	0	646	624	4	18	69	13	221	44
Aljustrel	7	15	14	2	0	27	23	4	0	2	0	2	52
Almodôvar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Alvito	3	26	26	2	0	26	24	0	2	2	0	15	30
Barrancos	1	7	7	2	0	7	7	0	0	2	0	0	18
Beja	8	160	106	45	0	341	330	0	11	47	11	160	35
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Cuba	4	39	39	1	0	60	60	0	0	1	0	5	64
Ferreira do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Mértola	8	8	8	0	0	44	44	0	0	0	0	7	42
Moura	4	84	84	4	0	84	79	0	5	5	2	18	65
Ourique	1	50	50	10	0	50	50	0	0	10	0	10	56
Serpa	1	7	7	0	0	7	7	0	0	0	0	4	49
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Lezíria do Tejo	71	805	799	127	3	847	798	0	13	64	21	717	46
Almeirim	7	45	41	30	0	61	60	0	0	30	3	25	36
Alpiarça	1	22	22	0	0	22	21	0	0	0	0	8	58
Azambuja	2	77	77	0	0	77	73	0	2	6	0	81	73
Benavente	5	114	114	10	3	114	114	0	0	20	3	105	54
Cartaxo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	//
Chamusca	8	69	69	3	0	71	71	0	0	5	3	8	15
Coruche	3	45	45	2	0	45	45	0	0	2	0	45	21
Golegã	4	20	18	0	0	37	37	0	0	0	0	9	20
Rio Maior	18	57	57	0	0	64	64	0	0	0	1	3	94
Salvaterra de Magos	2	46	46	0	0	46	46	0	0	0	0	23	8
Santarém	21	310	310	82	0	310	267	0	11	1	11	410	45
	No.												€
	Social housing councils	Total	Property of the municipality	With conservation works in the last year	With energy certification	Total	Rented	Available to sale	Available to rent	With rehabilitation works in the last year	Tenancy agreements carried out in the last year	Recorded cases (households) of housing requests in the last year	Value of the average rent for social housing
Social housing buildings					Social housing dwellings								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Caracterização de Habitação Social.
Source: Statistics Portugal, Social Housing Survey.

Nota: Os dados incluem informação proveniente dos municípios do país e de entidades detentoras e promotoras de edifícios e fogos destinados à habitação social.
Note: Data includes information from municipalities and from other entities owners of social housing buildings and dwellings.

CONTRATOS DE COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2009

PURCHASE AND SALE CONTRACTS OF REAL ESTATE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2009

III.8.8	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	205 285	19 687 930	145 930	18 027 632	85 441	9 735 549	56 786	1 230 085	2 569	430 212
Continente	194 589	18 918 970	140 019	17 385 907	82 487	9 362 154	52 221	1 146 579	2 349	386 484
Alentejo	13 962	1 134 758	10 105	905 460	3 991	421 657	3 216	121 500	641	107 798
Alentejo Litoral	1 859	251 422	1 479	212 853	701	142 790	238	14 817	142	23 751
Alcácer do Sal	219	21 328	178	13 344	62	4 136	36	2 153	5	5 831
Grândola	564	114 814	481	107 147	219	78 313	67	5 169	16	2 498
Odemira	436	34 509	282	22 374	108	11 711	83	3 229	71	8 906
Santiago do Cacém	418	53 578	332	45 961	182	34 839	39	1 827	47	5 791
Sines	222	27 193	206	24 028	130	13 792	13	2 440	3	726
Alto Alentejo	2 477	150 250	1 720	108 850	578	48 012	629	17 264	128	24 136
Alter do Chão	74	2 794	45	1 065	11	542	26	1 052	3	677
Arronches	54	2 624	38	1 332	6	190	8	478	8	813
Avis	85	2 551	56	1 878	6	388	23	180	6	493
Campo Maior	169	11 016	100	8 480	44	2 908	65	1 393	4	1 143
Castelo de Vide	62	3 651	31	2 068	8	719	15	390	16	1 193
Crato	98	2 370	60	1 545	2	201	38	825	0	0
Elvas	488	38 452	427	33 465	203	17 499	51	2 631	10	2 356
Fronteira	71	5 269	50	2 421	7	271	15	1 180	6	1 668
Gavião	235	5 193	111	3 979	15	1 218	122	1 148	2	66
Marvão	81	2 349	38	1 432	1	110	35	224	8	692
Monforte	52	2 169	37	874	3	95	10	230	5	1 066
Mora	60	10 135	42	1 411	1	45	13	606	5	8 118
Nisa	197	3 039	101	1 937	5	215	94	922	2	180
Ponte de Sor	289	20 115	211	13 511	36	2 947	64	5 210	14	1 393
Portalegre	462	38 523	373	33 450	230	20 665	50	794	39	4 278
Alentejo Central	2 706	261 433	2 118	204 689	787	68 029	445	27 768	143	28 976
Alandroal	140	4 444	70	2 778	2	165	56	1 141	14	525
Arraiolos	111	9 226	75	5 310	6	185	21	1 203	15	2 712
Borba	124	4 907	81	3 893	25	1 335	37	226	6	788
Estremoz	220	15 312	146	10 530	75	4 859	54	1 752	20	3 030
Évora	1 032	139 268	973	129 168	500	47 422	42	6 684	17	3 416
Montemor-o-Novo	195	21 595	147	12 318	61	4 546	28	5 271	20	4 007
Mourão	55	2 199	35	1 793	8	643	17	339	3	67
Portel	86	9 265	56	3 225	2	167	26	3 490	4	2 550
Redondo	99	5 790	71	3 672	16	891	16	432	12	1 685
Reguengos de Monsaraz	212	17 664	132	10 415	5	211	71	2 914	9	4 335
Sousel	106	5 529	56	1 486	2	114	43	3 197	7	845
Vendas Novas	120	10 512	115	10 203	51	5 140	4	83	1	225
Viana do Alentejo	53	7 696	36	3 001	5	468	9	713	8	3 981
Vila Viçosa	153	8 028	125	6 897	29	1 883	21	321	7	810
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

continua to be continued ►

CONTRATOS DE COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2009

PURCHASE AND SALE CONTRACTS OF REAL ESTATE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2009

▶ continuação continued

continuação contínuo

III.8.8	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Baixo Alentejo	2 519	140 532	1 570	105 808	515	48 175	877	24 103	72	10 620
Aljustrel	140	7 184	114	6 114	18	1 775	22	380	4	690
Almodôvar	135	5 198	73	2 675	11	651	52	1 501	10	1 022
Alvito	33	1 403	22	985	2	254	10	134	1	283
Barrancos	35	757	19	499	2	145	12	104	4	154
Beja	642	65 946	553	57 051	346	34 699	78	6 312	11	2 583
Castro Verde	93	5 864	84	5 127	6	358	6	112	3	624
Cuba	96	4 981	59	3 836	8	1 351	36	545	1	600
Ferreira do Alentejo	210	10 128	111	6 182	37	2 352	94	3 550	5	395
Mértola	189	2 525	124	2 083	3	282	65	442	0	0
Moura	361	12 201	160	9 339	52	4 259	197	2 341	4	520
Ourique	63	3 035	44	1 823	3	216	12	290	7	922
Serpa	351	15 809	129	6 158	18	1 346	206	7 271	16	2 380
Vidigueira	171	5 502	78	3 935	9	486	87	1 120	6	446
Lezíria do Tejo	4 401	331 122	3 218	273 260	1 410	114 651	1 027	37 548	156	20 314
Almeirim	449	26 319	328	24 164	163	11 829	109	1 148	12	1 007
Alpiarça	122	9 089	83	8 380	21	1 241	37	585	2	124
Azambuja	284	41 030	206	37 744	79	7 035	70	2 800	8	486
Benavente	676	66 977	603	48 865	366	26 002	64	14 608	9	3 504
Cartaxo	380	27 603	297	23 630	69	7 098	73	2 205	10	1 768
Chamusca	117	7 017	84	4 306	12	774	29	2 544	4	168
Coruche	284	19 769	226	13 333	71	3 689	36	2 786	22	3 650
Golegã	79	4 715	49	3 310	9	640	28	1 018	2	387
Rio Maior	442	29 128	280	24 803	140	13 144	145	1 978	17	2 346
Salvaterra de Magos	282	18 935	212	15 900	36	3 138	58	1 476	12	1 560
Santarém	1 286	80 539	850	68 825	444	40 060	378	6 399	58	5 314
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.**Source:** Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.**Nota:** Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.

O valor de Portugal inclui apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

Note: The figures are given according to the location of the real estate.

The figures for Portugal include only contracts for the purchase and sale agreements in Portugal and for real estates located in national territory.

CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2009

LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2009

III.8.9	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Portugal	153 499	21 612 628	145 802	20 312 699	85 414	9 747 013	4 678	637 210	3 019	662 719
Continente	145 905	20 518 779	138 998	19 365 326	82 804	9 455 294	4 087	546 087	2 820	607 366
Alentejo	12 614	1 530 804	11 323	1 227 498	4 430	459 493	587	110 058	704	193 249
Alentejo Litoral	1 424	239 999	1 313	211 505	669	100 262	39	8 138	72	20 356
Alcácer do Sal	215	25 949	192	19 879	49	4 773	19	5 785	4	285
Grândola	276	70 748	266	69 951	136	31 098	1	75	9	721
Odemira	240	34 965	195	22 734	92	11 848	12	1 499	33	10 732
Santiago do Cacém	447	71 164	420	62 801	233	38 041	4	521	23	7 843
Sines	246	37 173	240	36 140	159	14 501	3	258	3	775
Alto Alentejo	1 847	193 677	1 650	155 855	673	59 531	80	6 633	117	31 189
Alter do Chão	58	8 437	54	4 831	12	705	0	0	4	3 606
Arronches	39	3 530	36	3 343	4	199	0	0	3	187
Avis	68	5 840	59	4 731	9	643	5	434	4	675
Campo Maior	135	18 297	118	8 792	65	5 047	5	812	12	8 693
Castelo de Vide	58	4 765	42	3 647	11	1 135	4	121	12	996
Crato	45	4 628	44	4 453	2	385	1	175	0	0
Elvas	488	44 867	438	42 440	237	18 810	35	720	15	1 708
Fronteira	42	4 000	39	3 345	6	478	1	215	2	440
Gavião	78	5 011	75	4 586	9	718	1	110	2	315
Marvão	38	7 269	30	2 782	2	225	1	ə	7	4 487
Monforte	37	4 038	35	2 863	0	0	0	0	2	1 175
Mora	54	7 071	50	4 483	4	422	2	1 030	2	1 558
Nisa	78	10 936	66	7 134	4	585	5	1 937	7	1 865
Ponte de Sor	225	19 923	190	16 700	61	4 684	13	854	22	2 370
Portalegre	404	45 064	374	41 725	247	25 495	7	225	23	3 114
Alentejo Central	3 188	346 678	2 895	291 014	882	92 113	130	19 236	163	36 428
Alandroal	78	7 337	64	6 056	0	0	6	688	8	593
Arraiolos	168	19 715	133	14 019	1	45	15	898	20	4 797
Borba	87	7 721	83	7 141	29	2 491	1	218	3	362
Estremoz	184	28 373	144	18 122	93	8 992	17	5 484	23	4 767
Évora	1 434	156 317	1 377	146 496	535	60 131	37	5 584	20	4 237
Montemor-o-Novo	283	39 828	221	24 920	72	7 385	21	4 164	41	10 745
Mourão	55	4 218	53	4 086	5	498	2	132	0	0
Portel	74	9 730	69	7 577	4	277	0	0	5	2 153
Redondo	141	11 420	109	7 733	27	1 759	15	760	17	2 927
Reguengos de Monsaraz	238	15 864	224	14 154	3	243	5	275	9	1 435
Sousel	71	5 986	64	5 035	14	1 070	2	347	5	604
Vendas Novas	174	20 299	168	19 501	66	6 980	5	448	1	350
Viana do Alentejo	76	8 691	67	6 806	8	801	2	157	7	1 729
Vila Viçosa	125	11 179	119	9 368	25	1 442	2	80	4	1 731
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

continua to be continued ►

CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2009

LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2009

▶ continuação continued

III.8.9	Total de prédios		Prédios urbanos				Prédios rústicos		Prédios mistos	
			Total		Em propriedade horizontal					
	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros	N.º	milhares de euros
Baixo Alentejo	1 996	284 310	1 814	188 112	648	65 221	121	42 321	61	53 877
Aljustrel	165	14 939	159	11 372	29	1 896	6	3 567	0	0
Almodôvar	70	8 358	63	6 280	17	1 418	2	738	5	1 340
Alvito	36	3 509	32	3 058	3	446	3	264	1	188
Barrancos	23	1 333	23	1 333	3	210	0	0	0	0
Beja	716	111 029	673	84 399	401	44 001	30	5 178	13	21 453
Castro Verde	116	10 748	111	9 398	12	685	2	600	3	750
Cuba	90	8 028	77	7 807	11	1 876	12	101	1	120
Ferreira do Alentejo	142	59 779	122	11 452	46	3 566	11	27 784	9	20 543
Mértola	89	8 943	82	7 731	10	680	6	1 062	1	150
Moura	203	17 633	191	16 907	74	6 611	8	248	4	478
Ourique	42	4 659	36	3 826	4	292	1	242	5	591
Serpa	161	20 269	140	13 000	27	2 499	11	1 091	10	6 178
Vidigueira	143	15 083	105	11 550	11	1 041	29	1 446	9	2 088
Lezíria do Tejo	4 159	466 140	3 651	381 011	1 558	142 366	217	33 731	291	51 399
Almeirim	394	36 683	377	33 920	179	13 425	4	480	13	2 283
Alpiarça	85	6 374	79	5 934	28	1 505	4	340	2	100
Azambuja	353	54 856	313	48 688	134	24 478	22	2 805	18	3 363
Benavente	598	63 389	565	52 759	335	24 773	21	8 610	12	2 020
Cartaxo	464	48 398	413	40 908	98	8 152	32	2 885	19	4 606
Chamusca	86	8 879	74	7 920	7	688	3	531	9	428
Coruche	230	36 563	177	16 797	40	3 685	16	5 290	37	14 475
Golegã	62	10 331	54	9 326	10	779	5	81	3	924
Rio Maior	371	45 430	310	34 917	129	13 360	21	4 114	40	6 400
Salvaterra de Magos	317	37 973	278	33 866	40	4 132	25	2 457	14	1 651
Santarém	1 199	117 264	1 011	95 976	558	47 390	64	6 139	124	15 149
	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros	No.	thousand euros
	Total estates		Total		Split property regime		Rural estates		Mixed estates	
			Urban estates							

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o local do imóvel.
O valor de Portugal inclui contratos de hipotecas celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados no território nacional.
Note: The figures are given according to the location of the real estate.
The figures for Portugal include mortgage contracts celebrated in Portugal and concerning real estates located in national territory.

CRÉDITO HIPOTECÁRIO CONCEDIDO POR CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2009

MORTGAGE CREDIT GRANTED BY LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2009

III.8.10	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Unidade: milhares de euros							
Portugal	14 286 931	209 534	12 288 429	1 788 968	14 286 931	12 183 623	2 103 308
Continente	13 567 421	200 034	11 638 263	1 729 124	13 013 128	11 037 628	1 975 500
Alentejo	167 586	5 489	136 586	25 510	962 816	811 022	151 794
Alentejo Litoral	46 087	999	38 794	6 294	122 007	106 944	15 063
Alcácer do Sal	9 612	0	8 479	1 133	18 262	14 068	4 194
Grândola	669	300	369	0	18 094	15 031	3 063
Odemira	344	0	344	0	14 050	12 974	1 077
Santiago do Cacém	34 156	300	28 715	5 141	50 795	47 995	2 800
Sines	1 307	399	888	20	20 805	16 876	3 930
Alto Alentejo	20 373	758	19 290	325	120 968	108 634	12 335
Alter do Chão	0	0	0	0	5 544	3 247	2 297
Arronches	105	0	105	0	1 955	1 955	0
Avis	217	0	217	0	2 279	2 204	75
Campo Maior	717	0	717	0	9 880	9 024	856
Castelo de Vide	140	120	20	0	3 852	3 852	0
Crato	60	0	60	0	2 126	2 126	0
Elvas	2 020	237	1 783	0	37 609	30 276	7 332
Fronteira	2 953	0	2 953	0	2 297	2 297	0
Gavião	2 746	0	2 746	0	2 252	2 082	170
Marvão	66	0	66	0	2 062	2 062	0
Monforte	1 931	34	1 897	0	3 459	3 424	35
Mora	3 855	0	3 655	200	3 813	3 013	800
Nisa	141	0	141	0	4 673	4 548	125
Ponte de Sor	879	215	664	0	11 286	11 041	245
Portalegre	4 543	152	4 266	125	27 881	27 481	400
Alentejo Central	22 773	1 223	17 715	3 835	224 892	190 239	34 654
Alandroal	0	0	0	0	5 748	4 785	962
Arraiolos	430	256	174	0	9 178	8 728	450
Borba	717	0	717	0	5 075	5 075	0
Estremoz	7 906	0	7 906	0	15 238	12 464	2 774
Évora	9 807	339	6 313	3 154	107 087	90 327	16 759
Montemor-o-Novo	1 477	0	1 477	0	25 982	16 993	8 989
Mourão	70	0	70	0	2 357	2 007	350
Portel	30	0	30	0	5 047	3 517	1 530
Redondo	288	0	288	0	8 781	8 501	280
Reguengos de Monsaraz	150	100	50	0	10 211	9 729	483
Sousel	813	400	318	95	4 017	3 427	590
Vendas Novas	394	127	267	0	12 015	11 240	775
Viana do Alentejo	692	0	106	586	5 508	5 333	175
Vila Viçosa	0	0	0	0	8 649	8 112	537
Unit: thousand euros	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person
	Creditors				Debtors		

continua to be continued ►

CRÉDITO HIPOTECÁRIO CONCEDIDO POR CONTRATOS DE MÚTUO COM HIPOTECA VOLUNTÁRIA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO A NATUREZA, 2009

MORTGAGE CREDIT GRANTED BY LOAN AGREEMENTS WITH CONVENTIONAL MORTGAGE, BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO NATURE, 2009

► continuação continued

III.8.10	Credores				Devedores		
	Total	Pessoa singular	Instituição de crédito	Outra pessoa colectiva	Total	Pessoa singular	Outra pessoa colectiva
Unidade: milhares de euros							
Baixo Alentejo	37 226	375	36 640	210	177 541	129 930	47 612
Aljustrel	9 934	65	9 869	0	12 325	11 344	982
Almodôvar	30	30	0	0	6 619	5 394	1 225
Alvito	0	0	0	0	1 462	1 357	105
Barrancos	277	0	277	0	940	940	0
Beja	7 251	120	7 131	0	93 835	57 227	36 608
Castro Verde	54	0	54	0	8 924	6 674	2 250
Cuba	345	0	345	0	4 455	4 345	110
Ferreira do Alentejo	1 533	60	1 338	135	9 093	7 343	1 750
Mértola	194	0	194	0	5 764	5 664	100
Moura	17 016	20	16 921	75	12 519	12 284	235
Ourique	80	80	0	0	2 673	2 673	0
Serpa	115	0	115	0	9 796	8 436	1 360
Vidigueira	398	0	398	0	9 136	6 249	2 887
Lezíria do Tejo	41 127	2 134	24 146	14 846	317 407	275 276	42 131
Almeirim	4 618	315	4 303	0	25 325	23 843	1 482
Alpiarça	37	30	7	0	4 858	3 893	965
Azambuja	5 705	170	5 318	217	27 330	22 743	4 587
Benavente	1 159	424	632	103	37 492	35 138	2 354
Cartaxo	2 637	60	2 334	243	34 784	33 849	935
Chamusca	573	515	58	0	4 491	4 398	93
Coruche	634	110	524	0	13 844	13 424	420
Golegã	0	0	0	0	13 618	4 860	8 758
Rio Maior	1 108	70	1 038	0	23 187	22 296	891
Salvaterra de Magos	16 136	421	1 709	14 006	29 917	18 819	11 098
Santarém	8 522	20	8 224	278	102 561	92 013	10 548
Unit: thousand euros							
	Total	Singular person	Credit institution	Other legal person	Total	Singular person	Other legal person
	Creditors				Debtors		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor.
O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.
Note: Values are given according to the creditor/debtor's domicile.
Values for Portugal includes creditors/debtors domiciled abroad.

VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA DOS ALOJAMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSTRUÇÃO E TIPOLOGIA, 2009

AVERAGE VALUE OF BANK EVALUATION OF LIVING QUARTERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF CONSTRUCTION AND TYPOLOGY, 2009

III.8.11														
	Média global							Média 50% (observações interquartis)						
	Total	Apartamentos			Moradias			Total	Apartamentos			Moradias		
		Total	dos quais		Total	dos quais			Total	dos quais		Total	dos quais	
T2			T3	T3		T4	T2			T3	T3		T4	
Unidade: €/m²														
Portugal	1 146	1 219	1 230	1 149	1 024	1 007	1 024	1 136	1 206	1 220	1 134	1 005	989	1 003
Continente	1 144	1 218	1 229	1 147	1 018	999	1 021	1 133	1 204	1 218	1 132	998	981	1 000
Alentejo	1 040	1 078	1 098	1 044	1 016	1 022	1 039	1 036	1 066	1 091	1 034	1 011	1 021	1 027
Alentejo Litoral	1 242	1 245	1 241	1 195	1 239	1 275	1 213	1 226	1 215	1 213	1 170	1 236	1 271	1 197
Alcácer do Sal	1 246	1 269	1 239	1 203	1 238	1 183	1 250	1 173	1 176	...	...	1 168	1 125	1 131
Grândola	1 248	1 225	1 230	1 160	1 263	1 288	1 205	1 196	1 152	1 167	...	1 238	1 268	...
Odemira	1 260	1 447	1 423	1 351	1 186	1 192	1 173	1 261	1 450	1 427	...	1 168	1 159	...
Santiago do Cacém	1 181	1 150	1 153	1 140	1 219	1 333	1 126	1 178	1 140	1 148	1 125	1 239	1 329	1 148
Sines	1 312	1 302	1 291	1 237	1 291	1 280	1 233	1 316	1 329	1 360	1 351	1 359	1 394	...
Alto Alentejo	915	975	999	962	877	890	922	923	974	1 002	961	877	892	913
Alter do Chão	842	...	...	...	768	...	...	855	...	...	...	...	...	...
Arronches	784	...	...	...	783	740	...	788	...	x	...	782	...	...
Avis	849	...	...	...	841	786	...	833	...	...	...	823	...	...
Campo Maior	977	931	965	922	1 014	1 000	994	996	947	...	953	1 035	1 018	...
Castelo de Vide	924	1 117	...	...	863	949	...	941	...	...	...	880	...	...
Crato	757	...	...	x	756	...	...	750	...	...	x	744	...	...
Elvas	980	994	1 037	967	961	972	1 031	988	995	1 046	968	972	967	1 053
Fronteira	792	...	...	...	792	807	...	761	...	x	...	754	...	...
Gavião	801	...	...	...	783	789	...	805	...	...	...	773	...	...
Marvão	837	...	x	...	855	...	...	812	...	x	...	831	...	...
Monforte	864	x	x	x	864	890	...	875	x	x	x	875	...	...
Mora	912	...	...	x	909	966	...	902	...	...	x	898	...	...
Nisa	731	...	...	...	723	676	833	713	...	...	x	702	659	...
Ponte de Sor	935	881	...	883	959	964	...	910	876	...	881	934	948	...
Portalegre	960	1 005	1 015	1 011	897	913	863	962	1 002	1 007	1 004	894	912	864
Alentejo Central	1 115	1 207	1 228	1 172	1 073	1 083	1 126	1 121	1 220	1 231	1 190	1 071	1 085	1 133
Alandroal	984	...	...	...	971	944	...	976	...	...	x	958	...	...
Arraiolos	1 018	...	x	...	1 014	985	1 025	1 026	...	x	...	1 022	1 023	...
Borba	883	935	...	...	867	955	...	893	...	...	...	872	954	...
Estremoz	971	989	1 016	970	951	1 036	...	983	993	1 040	951	953	1 038	...
Évora	1 330	1 365	1 414	1 297	1 303	1 250	1 368	1 358	1 384	1 415	1 337	1 331	1 277	1 416
Montemor-o-Novo	1 017	1 068	1 095	1 040	993	985	972	1 016	1 075	...	1 063	974	961	935
Mourão	870	...	...	x	858	839	...	866	...	...	x	850	...	...
Portel	833	...	...	...	838	847	...	856	...	...	...	861	...	...
Redondo	998	1 089	...	...	975	982	...	1 001	...	...	...	985	996	...
Reguengos de Monsaraz	991	1 065	...	...	978	1 033	990	1 000	1 101	...	...	980	1 025	979
Sousel	851	...	...	...	850	842	...	861	...	...	x	858	...	...
Vendas Novas	1 107	1 053	1 043	1 060	1 138	1 199	1 047	1 108	1 045	...	1 052	1 152	1 224	...
Viana do Alentejo	932	x	x	x	932	922	...	937	x	x	x	937	...	...
Vila Viçosa	916	909	...	...	918	951	...	938	...	...	...	938	948	...
Unit: €/m²	Total	Total	2 bedrooms	3 bedrooms	Total	3 bedrooms	4 bedrooms	Total	Total	2 bedrooms	3 bedrooms	Total	3 bedrooms	4 bedrooms
of which			of which			of which								
Flats			Villas			Villas								
Global average								50% average (interquartile observations)						

continua to be continued ►

VALORES MÉDIOS DE AVALIAÇÃO BANCÁRIA DOS ALOJAMENTOS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O TIPO DE CONSTRUÇÃO E TIPOLOGIA, 2009

AVERAGE VALUE OF BANK EVALUATION OF LIVING QUARTERS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO THE TYPE OF CONSTRUCTION AND TYPOLOGY, 2009

▶ continuação continued

III.8.11	Média global							Média 50% (observações interquartis)										
	Total	Apartamentos			Moradias			Total	Apartamentos			Moradias						
		Total	dos quais		Total	dos quais			Total	dos quais		Total	dos quais					
			T2	T3		T3	T4			T2	T3		T3	T4				
Unidade: €/m²																		
Baixo Alentejo	1 028	1 158	1 134	1 132	961	989	977	1 036	1 153	1 130	1 135	962	984	990				
Aljustrel	1 032	1 134	...	...	1 010	1 114	953	1 022	...	...	...	999	1 095	...				
Almodôvar	935	...	...	...	926	...	...	938	...	...	...	933	...	...				
Alvito	898	x	x	x	898	...	...	...	x	x	x	...	...	x				
Barrancos	730	...	...	...	731	...	x	...	...	x	...	...	...	x				
Beja	1 158	1 224	1 195	1 189	1 065	1 055	1 226	1 168	1 210	1 183	1 180	1 074	1 060	1 226				
Castro Verde	967	...	...	x	961	983	988	982	...	x	x	974	...	...				
Cuba	953	...	...	...	955	1 096	970	953	...	x	x	959	...	...				
Ferreira do Alentejo	1 000	1 041	1 019	...	988	984	919	976	...	...	...	953	...	...				
Mértola	895	...	...	...	891	882	...	936	...	x	x	934	...	...				
Moura	929	992	1 008	961	893	915	...	937	1 006	1 004	982	889	894	...				
Ourique	954	...	...	...	952	...	...	942	...	...	...	933	...	...				
Serpa	962	1 118	...	...	908	951	855	980	...	...	...	906	...	...				
Vidigueira	883	...	...	...	882	910	...	892	...	x	x	890	922	...				
Lezíria do Tejo	988	981	987	972	994	982	1 008	983	975	992	961	991	986	995				
Almeirim	959	956	948	966	962	926	890	955	961	969	957	947	925	...				
Alpiarça	931	867	...	...	956	954	925	919	...	...	...	941	935	...				
Azambuja	1 094	1 112	1 091	1 093	1 078	1 085	1 088	1 109	1 106	1 088	1 094	1 105	1 115	...				
Benavente	1 041	984	986	967	1 140	1 076	1 244	1 017	970	976	952	1 132	1 074	1 213				
Cartaxo	988	964	953	974	1 008	998	936	990	955	934	972	1 017	1 013	922				
Chamusca	797	867	...	...	788	792	855	813	...	...	...	801	793	...				
Coruche	993	960	...	971	999	949	1 027	974	963	...	...	978	935	986				
Golegã	887	...	...	...	912	878	...	881	...	x	...	922	...	...				
Rio Maior	898	915	980	889	888	880	899	896	910	940	890	877	866	889				
Salvaterra de Magos	1 085	1 013	1 048	978	1 105	1 097	1 075	1 087	1 023	1 046	993	1 103	1 106	...				
Santarém	981	992	968	995	970	966	986	973	985	991	976	954	951	977				
Unit: €/m²	Total	Total	2	3	Total	3	4	Total	Total	2	3	Total	3	4				
			bedrooms	bedrooms		bedrooms	bedrooms			bedrooms	bedrooms		bedrooms	bedrooms				
			of which			of which				of which			of which					
			Flats			Villas				Flats			Villas					
		Global average							50% average (interquartile observations)									

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação.
Source: Statistics Portugal, Survey on Bank Evaluation on Housing.



Transportes

Transports

INDICADORES DE TRANSPORTES POR MUNICÍPIO, 2009

TRANSPORT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

III.9.1	Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.º		%
Portugal	17,34	x	8,1
Continente	17,32	2,1	8,1
Alentejo	15,62	4,9	8,2
Alentejo Litoral	17,35	6,4	7,0
Alcácer do Sal	16,05	8,6	21,5
Grândola	14,45	6,3	15,6
Odemira	15,03	5,7	0,0
Santiago do Cacém	18,59	4,9	0,0
Sines	23,15	7,6	0,0
Alto Alentejo	16,59	3,0	2,7
Alter do Chão	22,89	9,1	0,0
Arronches	13,43	0,0	0,0
Avis	11,50	5,0	0,0
Campo Maior	25,44	5,6	0,0
Castelo de Vide	12,51	0,0	0,0
Crato	13,81	0,0	0,0
Elvas	17,15	2,0	7,1
Fronteira	20,40	0,0	0,0
Gavião	15,78	0,0	15,4
Marvão	10,55	0,0	0,0
Monforte	22,94	0,0	0,0
Mora	9,32	14,3	0,0
Nisa	16,85	9,5	0,0
Ponte de Sor	11,94	2,1	0,0
Portalegre	19,15	0,0	0,0
Alentejo Central	14,95	5,1	7,6
Alandroal	9,89	10,3	0,0
Arraiolos	14,50	7,7	0,0
Borba	12,67	0,0	11,8
Estremoz	14,59	4,5	4,5
Évora	19,88	3,1	4,4
Montemor-o-Novo	9,17	12,1	13,8
Mourão	13,84	0,0	0,0
Portel	13,98	0,0	0,0
Redondo	11,81	3,3	0,0
Reguengos de Monsaraz	14,32	3,3	0,0
Sousel	14,90	16,7	0,0
Vendas Novas	11,58	7,3	36,4
Viana do Alentejo	10,88	0,0	0,0
Vila Viçosa	14,49	0,0	0,0
	No.		%
	New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants	Gravity index of road accidents with victims	Proportion of road accidents with victims on highways

continua to be continued ►

INDICADORES DE TRANSPORTES POR MUNICÍPIO, 2009

TRANSPORT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

III.9.1	Veículos automóveis novos vendidos e registados por 1 000 habitantes	Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas	Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas
	N.º		%
Baixo Alentejo	16,31	4,0	7,1
Aljustrel	15,86	3,9	32,7
Almodôvar	10,36	0,0	19,1
Alvito	12,20	0,0	0,0
Barrancos	13,77	0,0	0,0
Beja	20,74	2,7	0,0
Castro Verde	19,83	10,0	13,3
Cuba	14,39	0,0	0,0
Ferreira do Alentejo	20,79	10,9	10,9
Mértola	14,91	0,0	0,0
Moura	13,11	0,0	0,0
Ourique	15,01	7,4	5,6
Serpa	10,67	2,4	0,0
Vidigueira	18,08	0,0	0,0
Lezíria do Tejo	14,62	5,1	11,0
Almeirim	15,14	3,9	2,0
Alpiarça	10,04	4,4	0,0
Azambuja	11,97	6,2	33,6
Benavente	19,66	8,8	2,7
Cartaxo	13,84	2,5	17,4
Chamusca	12,57	1,7	0,0
Coruche	15,19	6,5	0,0
Golegã	9,13	0,0	0,0
Rio Maior	11,35	5,2	4,4
Salvaterra de Magos	15,48	7,7	9,0
Santarém	15,43	4,3	16,5
	No.		%
	New vehicles sold and registered per 1000 inhabitants	Gravity index of road accidents with victims	Proportion of road accidents with victims on highways

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel; INE, I.P.; Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR); Polícia de Segurança Pública - Comando Regional dos Açores e Comando Regional da Madeira.

Source: Vehicle Registration Offices; Statistics Portugal; National Authority for Road Safety (NARS); Policy of Public Security - Regional Command of Açores and Regional Command of Madeira.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afectadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário. Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente.

Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence. Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident.

VEÍCULOS AUTOMÓVEIS NOVOS VENDIDOS E REGISTADOS POR MUNICÍPIO, 2009

NEW VEHICLES SOLD AND REGISTERED BY MUNICIPALITY, 2009

III.9.2	Total	Ligeiros		Pesados			Tractores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tractores de espécie diversa	
Unidade: N.º							
Portugal	184 436	138 366	37 319	579	1 747	1 542	4 883
Continente	175 753	131 442	35 813	535	1 650	1 536	4 777
Alentejo	11 768	8 126	2 887	12	118	66	559
Alentejo Litoral	1 647	1 126	432	1	9	9	70
Alcácer do Sal	206	132	59	0	0	0	15
Grândola	200	116	67	0	3	4	10
Odemira	379	227	127	0	2	1	22
Santiago do Cacém	545	406	115	0	3	0	21
Sines	317	245	64	1	1	4	2
Alto Alentejo	1 915	1 391	428	1	10	14	71
Alter do Chão	77	50	21	0	2	3	1
Arronches	43	31	11	0	0	0	1
Avis	56	32	20	0	0	1	3
Campo Maior	211	162	40	0	0	3	6
Castelo de Vide	46	30	13	0	0	0	3
Crato	50	27	19	0	0	0	4
Elvas	377	281	82	0	3	1	10
Fronteira	63	45	14	0	0	0	4
Gavião	62	31	26	0	1	0	4
Marvão	36	27	6	0	0	0	3
Monforte	70	44	22	0	0	0	4
Mora	48	34	10	0	0	1	3
Nisa	125	81	30	0	1	0	13
Ponte de Sor	202	134	61	0	2	0	5
Portalegre	449	382	53	1	1	5	7
Alentejo Central	2 513	1 833	567	2	19	6	86
Alandroal	59	33	18	0	2	1	5
Arraiolos	103	74	21	0	2	0	6
Borba	93	74	15	0	1	0	3
Estremoz	209	140	62	0	2	0	5
Évora	1 083	852	191	0	6	3	31
Montemor-o-Novo	168	113	45	0	0	0	10
Mourão	47	33	12	0	0	0	2
Portel	99	74	20	0	1	1	3
Redondo	78	40	27	0	0	1	10
Reguengos de Monsaraz	166	114	47	1	1	0	3
Sousel	78	55	18	0	1	0	4
Vendas Novas	143	99	41	1	2	0	0
Viana do Alentejo	62	36	24	0	0	0	2
Vila Viçosa	125	96	26	0	1	0	2
Unit: No.	Total	Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	Agricultural tractors
		Light		Heavy			

continua to be continued ►

VEÍCULOS AUTOMÓVEIS NOVOS VENDIDOS E REGISTADOS POR MUNICÍPIO, 2009

NEW VEHICLES SOLD AND REGISTERED BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

III.9.2	Total	Ligeiros		Pesados			Tractores agrícolas
		Passageiros	Mercadorias	Passageiros	Mercadorias	Tractores de espécie diversa	
Unidade: N.º							
Baixo Alentejo	2 040	1 332	577	6	12	5	108
Aljustrel	148	105	36	0	0	0	7
Almodôvar	73	50	20	1	0	0	2
Alvito	33	24	7	0	0	0	2
Barrancos	23	15	4	2	0	0	2
Beja	709	525	141	2	4	2	35
Castro Verde	154	88	57	0	1	1	7
Cuba	67	43	23	0	0	0	1
Ferreira do Alentejo	167	116	39	0	1	0	11
Mértola	107	51	48	1	2	1	4
Moura	210	115	76	0	2	0	17
Ourique	80	35	41	0	1	0	3
Serpa	163	100	51	0	1	0	11
Vidigueira	106	65	34	0	0	1	6
Lezíria do Tejo	3 653	2 444	883	2	68	32	224
Almeirim	348	196	92	0	2	0	58
Alpiarça	83	51	21	0	2	0	9
Azambuja	262	188	58	0	2	0	14
Benavente	568	400	143	0	5	7	13
Cartaxo	350	265	69	0	1	3	12
Chamusca	137	81	37	1	1	1	16
Coruche	294	178	69	0	15	2	30
Golegã	50	31	12	0	0	0	7
Rio Maior	248	150	52	0	31	6	9
Salvaterra de Magos	334	202	104	1	2	1	24
Santarém	979	702	226	0	7	12	32

Unit: No.	Total	Passengers	Cargo	Passengers	Cargo	Miscellaneous tractors	Agricultural tractors
		Light		Heavy			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Conservatórias do Registo Automóvel.
Source: Vehicle Registration Offices.

Nota: As vendas de veículos automóveis são afectadas aos municípios segundo o local de residência do proprietário.
Note: Sales of vehicles are attributed to municipalities according to the owner's place of residence.

ACIDENTES DE VIAÇÃO E VÍTIMAS POR MUNICÍPIO, 2009

ROAD ACCIDENTS AND VICTIMS BY MUNICIPALITY, 2009

III.9.3	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	dos quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
Unidade: N.º												
Portugal	x	2 886	x	x	69	x	49 033	4 289	x	767	2 831	45 435
Continente	35 484	2 886	8 620	673	69	260	47 151	4 289	12 491	737	2 624	43 790
Alentejo	3 060	252	1 231	137	8	60	4 384	491	1 846	150	435	3 799
Alentejo Litoral	500	35	185	30	0	11	695	60	274	32	71	592
Alcácer do Sal	93	20	44	8	0	6	151	32	83	8	19	124
Grândola	96	15	33	6	0	1	133	28	45	6	8	119
Odemira	122	0	42	7	0	1	158	0	56	7	21	130
Santiago do Cacém	123	0	59	4	0	2	166	0	81	6	15	145
Sines	66	0	7	5	0	1	87	0	9	5	8	74
Alto Alentejo	336	9	157	10	0	5	474	14	232	10	56	408
Alter do Chão	11	0	4	1	0	0	17	0	7	1	2	14
Arronches	7	0	4	0	0	0	13	0	10	0	1	12
Avis	20	0	15	1	0	0	27	0	20	1	1	25
Campo Maior	18	0	5	1	0	0	23	0	6	1	2	20
Castelo de Vide	8	0	4	0	0	0	10	0	6	0	0	10
Crato	7	0	5	0	0	0	11	0	6	0	0	11
Elvas	98	7	44	2	0	2	140	12	63	2	21	117
Fronteira	4	0	2	0	0	0	7	0	5	0	0	7
Gavião	13	2	5	0	0	0	14	2	5	0	1	13
Marvão	5	0	5	0	0	0	5	0	5	0	0	5
Monforte	4	0	2	0	0	0	4	0	2	0	2	2
Mora	14	0	8	2	0	2	22	0	9	2	0	20
Nisa	21	0	10	2	0	1	30	0	16	2	1	27
Ponte de Sor	48	0	22	1	0	0	66	0	34	1	8	57
Portalegre	58	0	22	0	0	0	85	0	38	0	17	68
Alentejo Central	529	40	189	26	4	9	740	82	272	27	75	638
Alandroal	29	0	12	3	0	0	34	0	15	3	4	27
Arraiolos	26	0	18	2	0	2	39	0	31	2	5	32
Borba	17	2	6	0	0	0	25	3	8	0	4	21
Estremoz	67	3	35	3	0	1	100	4	53	3	2	95
Évora	159	7	47	5	0	2	220	17	64	5	19	196
Montemor-o-Novo	58	8	25	6	2	2	95	24	42	7	10	78
Mourão	4	0	2	0	0	0	5	0	3	0	1	4
Portel	18	0	4	0	0	0	20	0	4	0	6	14
Redondo	30	0	5	1	0	1	34	0	7	1	5	28
Reguengos de Monsaraz	30	0	6	1	0	0	41	0	8	1	6	34
Sousel	6	0	2	1	0	0	7	0	2	1	1	5
Vendas Novas	55	20	14	4	2	1	80	34	17	4	9	67
Viana do Alentejo	18	0	8	0	0	0	26	0	13	0	1	25
Vila Viçosa	12	0	5	0	0	0	14	0	5	0	2	12
Unit: No.	Total	in highways	in national roads	Fatal	in highways	in national roads	Total	in highways	in national roads	Deaths	Severely injured	Slightly injured
		of which			of which			of which				
	Road accidents with victims							Victims				

continua to be continued ►

ACIDENTES DE VIAÇÃO E VÍTIMAS POR MUNICÍPIO, 2009

ROAD ACCIDENTS AND VICTIMS BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

III.9.3	Acidentes de viação com vítimas						Vítimas					
	Total	dos quais		Mortais	dos quais		Total	dos quais		Mortos	Feridos graves	Feridos ligeiros
		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais		em auto-estradas	em estradas nacionais			
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	481	34	204	15	1	5	702	70	309	19	78	605
Aljustrel	52	17	19	2	1	0	83	32	31	2	15	66
Almodôvar	21	4	1	0	0	0	43	11	1	0	7	36
Alvito	8	0	3	0	0	0	8	0	3	0	1	7
Barrancos	3	0	2	0	0	0	3	0	2	0	0	3
Beja	110	0	44	2	0	2	133	0	59	3	11	119
Castro Verde	30	4	4	3	0	0	53	11	7	3	5	45
Cuba	13	0	9	0	0	0	20	0	16	0	4	16
Ferreira do Alentejo	55	6	31	4	0	3	93	12	53	6	15	72
Mértola	36	0	28	0	0	0	53	0	43	0	1	52
Moura	39	0	25	0	0	0	52	0	36	0	5	47
Ourique	54	3	9	3	0	0	82	4	15	4	6	72
Serpa	42	0	25	1	0	0	54	0	34	1	7	46
Vidigueira	18	0	4	0	0	0	25	0	9	0	1	24
Lezíria do Tejo	1 214	134	496	56	3	30	1 773	265	759	62	155	1 556
Almeirim	102	2	26	4	0	1	139	4	42	4	14	121
Alpiarça	46	0	8	2	0	0	55	0	11	2	3	50
Azambuja	146	49	60	8	2	5	254	106	101	9	19	226
Benavente	148	4	90	11	0	10	243	16	158	13	24	206
Cartaxo	121	21	38	3	1	0	168	39	51	3	8	157
Chamusca	60	0	27	1	0	1	81	0	44	1	7	73
Coruche	92	0	44	5	0	4	128	0	70	6	13	109
Golegã	27	0	21	0	0	0	40	0	29	0	5	35
Rio Maior	115	5	46	5	0	2	168	7	60	6	14	148
Salvaterra de Magos	78	7	32	6	0	3	110	14	43	6	7	97
Santarém	279	46	104	11	0	4	387	79	150	12	41	334
Unit: No.	Total	in highways	in national roads	Fatal	in highways	in national roads	Total	in highways	in national roads	Deaths	Severely injured	Slightly injured
		of which			of which			of which				
	Road accidents with victims						Victims					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária; Polícia de Segurança Pública - Comando Regional dos Açores e Comando Regional da Madeira.**Source:** National Authority for Road Safety; Policy of Public Security - Regional Command of Açores and Regional Command of Madeira.**Nota:** Os acidentes e as vítimas são afectados aos municípios segundo o local do acidente.**Note:** Road accidents and victims are attributed to municipalities according to the place of accident.

INFRA-ESTRUTURA FERROVIÁRIA E FLUXOS DE TRANSPORTE POR NUTS II, 2009

RAILWAY INFRASTRUCTURE AND TRANSPORT FLOWS BY NUTS II, 2009

III.9.4	Continente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	
Extensão das linhas em utilização (km)	2 841,6	516,7	1 024,3	244,4	835,6	220,6	Lenght of current lines (km)
das quais:							of which:
Via dupla ou superior	607,1	116,4	214,4	189,2	87,1	0,0	Two ways or more
Linhas electrificadas	1 460,1	174,1	593,5	232,2	341,5	118,8	Electrified lines
Passageiros transportados							Passengers carried
Por região de origem (milhares)							By region of origin (thousands)
Total	153 499	24 505	7 890	117 770	1 170	2 164	Total
intra-regional	146 201	23 358	5 811	114 793	408	1 831	intraregional
inter-regional	7 298	1 147	2 079	2 977	762	333	interregional
Por região de destino (milhares)							By region of destination (thousands)
Total	153 499	24 499	7 641	117 965	1 229	2 165	Total
intra-regional	146 201	23 358	5 811	114 793	408	1 831	intraregional
inter-regional	7 298	1 141	1 830	3 172	821	334	interregional
Mercadorias transportadas							Goods carried
Por região de origem (t)							By region of origin (t)
intra-regional	1 706 318	51 086	517 024	422 983	715 217	8	intraregional
inter-regional	6 736 897	441 672	2 265 361	1 385 493	2 641 121	3 250	interregional
	Mainland	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Infra-estrutura ferroviária.

Source: Statistics Portugal, Rail infra-structure survey.

Nota: A informação relativa a passageiros transportados por região de origem/destino refere-se apenas a bilhetes vendidos em sistemas informatizados, não contemplando as vendas por meios manuais nem os títulos combinados. Inclui os valores das unidades suburbanas.

A informação relativa a passageiros e mercadorias transportados exclui os fluxos com origem ou destino no estrangeiro.

Note: Data on passengers carried, classified by region of origin/destination, only cover tickets sold at automated systems, excluding either tickets sold at counters or combined tickets. Values for combined tickets are included. Data on passengers and goods carried exclude the transport flows with origin or destination abroad.

MOVIMENTO DOS PORTOS, 2009

SEAPORT TRAFFIC, 2009

III.9.5	Embarcações de comércio entradas		Passageiros			Contentores		Mercadorias	
			Embarcados	Desembarcados	Em trânsito	Carregados	Descarregados	Carregadas	Descarregadas
	N.º	TPB	N.º					t	
Portugal	14 041	148 719 255	895 429	894 314	x	495 172	495 871	19 801 870	41 911 486
Continente	9 767	127 032 681	43 703	41 391	x	401 183	407 714	19 071 168	38 597 637
Aveiro	827	4 107 902	0	0	x	x	x	1 639 477	1 344 185
Faro	17	35 909	0	0	x	0	0	14 294	7 876
Figueira da Foz	383	x	0	0	x	5 670	1 028	656 806	520 408
Leixões	2 514	29 221 495	602	615	x	135 232	152 107	3 983 059	9 283 424
Lisboa	3 027	32 262 666	43 101	40 776	x	164 790	163 468	3 476 860	7 186 343
Portimão	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Setúbal	1 314	13 264 648	0	0	x	10 551	9 482	2 786 334	2 506 843
Sines	1 423	46 718 372	0	0	x	84 910	81 480	6 406 643	17 450 193
Viana do Castelo	203	1 313 952	0	0	x	30	149	107 695	298365
Outros portos/Other seaports	59	107 737	0	0	x	0	0	0	0
R. A. Açores	2 716	12 332 702	478 591	478 591	x	59 857	55 556	588 710	1 989 263
Angra do Heroísmo	0	0	0	0	x	0	0	0	0
Cais do Pico	279	1 128 079	193 413	191 959	x	3 074	3 381	13 052	89 062
Horta	321	1 467 142	183 994	184 717	x	3 512	3 743	11 422	106 350
Lajes das Flores	69	260 029	2 329	2 469	x	1 258	1 856	2 654	57 554
Ponta Delgada	836	6 840 468	23 542	23 517	x	35 720	29 852	407 082	1 140 217
Praia da Graciosa	213	309 011	4 343	4 204	x	677	787	3 335	28 353
Praia da Vitória	651	1 929 406	24 955	25 127	x	12 224	12 525	140 952	463 569
Velas	193	127 864	31 025	31 678	x	2 218	2 147	5 794	61 374
Vila do Porto	154	270 703	13 119	13 104	x	1 174	1 265	4 419	42 784
Outros portos/Other seaports	x	x	1 871	1 816	x	x	x	x	x
R. A. Madeira	1 558	9 353 872	373 135	374 332	x	34 132	32 601	141 992	1 324 586
Funchal	763	5 917 109	194 025	193 902	x	316	331	13 535	261 231
Porto Santo	383	847 238	179 110	180 430	x	774	805	3 188	35 097
Canical	412	2 589 525	0	0	x	33 042	31 465	125 269	1 028 258
	No.	DWT	No.					t	
	Incoming vessels		Embarked	Disembarked	In transit	Loaded	Unloaded	Loaded	Unloaded
			Passengers			Containers		Goods	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.
Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

MOVIMENTO DOS AEROPORTOS POR NUTS II, 2009

AIRPORT TRAFFIC BY NUTS II, 2009

III.9.6	Unidade: N.º	Total	Movimentos nacionais			Movimentos internacionais													
			Total	Tráfego interior	Tráfego territorial	Total	Europa		America		África		Ásia						
							UE27	Outros	América do Norte	América do Sul	PALP	Outros							
Portugal	141 088	43 919	27 155	16 764	97 169	80 743	6 635	1 969	3 828	2 354	1 588	52							
Continente	110 109	18 558	10 502	8 056	91 551	76 085	6 415	1 570	3 564	2 350	1 540	27							
Norte	25 931	5 382	4 076	1 306	20 549	17 959	1 892	298	285	33	81	1							
Centro	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							
Lisboa	65 756	11 862	5 120	6 742	53 894	41 290	4 326	1 228	3 273	2 313	1 441	23							
Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0							
Algarve	18 422	1 314	1 306	8	17 108	16 836	197	44	6	4	18	3							
R. A. Açores	18 458	17 043	14 174	2 869	1 415	736	43	397	168	1	45	25							
Santa Maria	1 237	673	604	69	564	259	29	67	152	1	33	23							
São Miguel	5 942	5 243	3 644	1 599	699	409	7	269	9	0	4	1							
Terceira	5 027	4 894	4 145	749	133	51	6	60	7	0	8	1							
Graciosa	917	916	916	0	1	1	0	0	0	0	0	0							
São Jorge	1 033	1 032	1 031	1	1	1	0	0	0	0	0	0							
Pico	905	894	833	61	11	11	0	0	0	0	0	0							
Faial	2 253	2 249	1 859	390	4	2	1	1	0	0	0	0							
Flores	728	728	728	0	0	0	0	0	0	0	0	0							
Corvo	416	414	414	0	2	2	0	0	0	0	0	0							
R. A. Madeira	12 521	8 318	2 479	5 839	4 203	3 922	177	2	96	3	3	0							
Madeira	10 959	6 844	1 247	5 597	4 115	3 842	175	2	93	0	3	0							
Porto Santo	1 562	1 474	1 232	242	88	80	2	0	3	3	0	0							
Unit: No.		Total	Total	Interior flights	Territorial flights	Total	EU27	Others	North America	South America	PALP	Others	Asia						
							Europe		America		Africa								
							International traffic												
							National traffic												

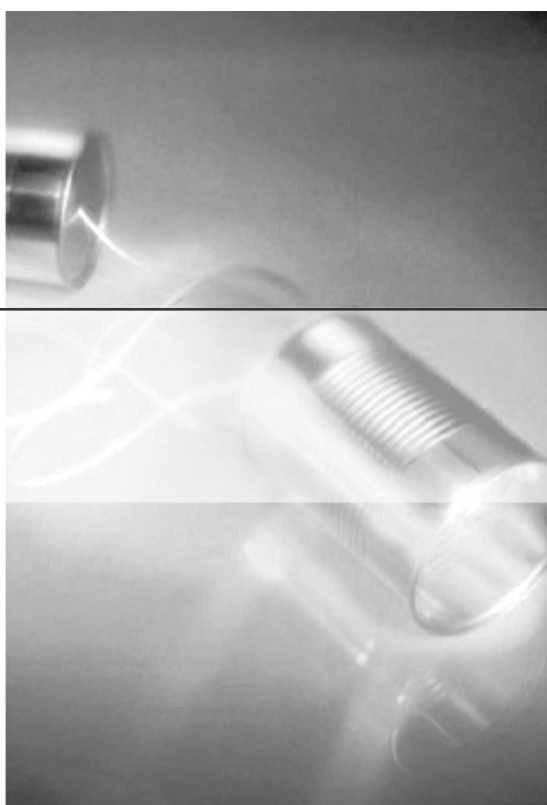
© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas dos Transportes.

Source: Statistics Portugal, Transport Statistics.

Nota: No número de movimentos adoptou-se o critério das aeronaves aterradas registadas nos aeroportos nacionais.

Note: Figures on airport traffic were based on landings registered at national airports.



Comunicações

Communications

INDICADORES DE COMUNICAÇÕES POR MUNICÍPIO, 2009

COMMUNICATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

III.10.1	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
Portugal	25,57	15,47	3,12	8,46	18,71	36,33
Continente	25,44	15,39	3,16	8,25	19,23	34,97
Alentejo	28,46	18,92	3,28	11,81	40,35	27,84
Alentejo Litoral	28,98	18,97	4,23	14,75	44,26	9,46
Alcácer do Sal	26,58	17,55	3,12	15,58	70,12	x
Grândola	28,71	19,25	5,56	14,45	65,01	x
Odemira	30,70	21,77	5,71	15,86	63,44	x
Santiago do Cacém	28,86	18,93	3,41	17,06	23,88	x
Sines	28,57	14,95	2,92	7,30	7,30	x
Alto Alentejo	29,94	20,67	3,41	13,86	57,18	36,33
Alter do Chão	33,53	24,44	4,16	29,73	89,18	x
Arronches	31,74	24,68	5,00	31,24	31,24	x
Avis	27,22	18,42	2,26	20,53	82,12	x
Campo Maior	21,40	12,83	1,57	12,06	24,11	x
Castelo de Vide	36,55	27,06	2,45	27,20	27,20	x
Crato	34,99	25,77	3,04	27,62	82,85	x
Elvas	24,79	15,81	3,59	4,55	45,50	x
Fronteira	33,13	23,32	4,53	32,38	32,38	x
Gavião	29,79	22,96	5,09	25,46	76,37	x
Marvão	43,77	34,16	6,74	29,30	117,20	x
Monforte	24,12	15,86	2,29	32,77	98,30	x
Mora	30,24	22,42	2,91	19,41	58,23	x
Nisa	31,74	24,52	3,64	13,48	94,35	x
Ponte de Sor	28,26	20,57	2,54	11,82	53,21	x
Portalegre	34,71	21,98	3,92	4,26	51,18	x
Alentejo Central	30,00	19,75	3,05	10,71	48,18	12,67
Alandroal	29,76	22,59	2,85	16,76	167,56	x
Arraiolos	31,30	23,26	2,39	14,08	98,56	x
Borba	25,96	18,90	2,32	13,63	27,26	x
Estremoz	29,59	17,96	2,86	6,98	41,89	x
Évora	34,30	19,96	4,13	5,51	40,39	x
Montemor-o-Novo	26,20	18,61	2,67	10,91	43,65	x
Mourão	21,53	15,52	2,95	29,46	58,91	x
Portel	24,83	18,35	2,54	14,12	98,81	x
Redondo	31,29	23,01	2,88	15,14	30,27	x
Reguengos de Monsaraz	29,64	21,43	2,16	8,63	51,75	x
Sousel	32,59	24,34	3,44	19,11	57,32	x
Vendas Novas	23,24	14,71	1,94	8,10	24,29	x
Viana do Alentejo	29,74	22,89	2,81	35,11	17,56	x
Vila Viçosa	29,37	20,09	1,85	11,59	23,18	x

	No.					%
	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service

continua to be continued ►

INDICADORES DE COMUNICAÇÕES POR MUNICÍPIO, 2009

COMMUNICATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

III.10.1	Acessos telefónicos por 100 habitantes	Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes	Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes	Estações de correio por 100 000 habitantes	Postos de correio por 100 000 habitantes	Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo
	N.º					%
Baixo Alentejo	30,06	20,35	4,93	15,99	50,37	69,45
Aljustrel	28,63	21,44	3,96	21,43	42,86	x
Almodôvar	31,95	22,27	12,21	14,19	99,36	x
Alvito	28,05	19,84	4,80	36,95	36,95	x
Barrancos	27,19	18,02	3,59	59,88	0,00	x
Beja	35,64	20,38	4,68	5,85	40,94	x
Castro Verde	30,09	22,38	4,12	12,87	51,50	x
Cuba	26,07	18,90	2,79	21,48	64,43	x
Ferreira do Alentejo	22,26	14,67	3,24	12,45	74,71	x
Mértola	31,92	23,01	12,82	13,93	69,66	x
Moura	26,13	19,51	1,81	24,97	31,21	x
Ourique	30,69	22,30	6,94	18,76	112,55	x
Serpa	29,50	22,21	4,26	19,65	32,74	x
Vidigueira	22,51	15,71	3,41	17,05	51,16	x
Lezíria do Tejo	25,74	16,83	2,20	8,40	20,81	21,21
Almeirim	21,59	14,57	1,57	8,70	4,35	x
Alpiarça	16,65	11,74	0,97	12,10	0,00	x
Azambuja	24,50	15,84	2,88	13,70	18,27	x
Benavente	23,73	13,68	1,00	10,38	10,38	x
Cartaxo	27,54	19,62	1,86	3,95	19,77	x
Chamusca	21,26	14,79	2,11	9,18	55,07	x
Coruche	26,94	19,39	2,32	10,33	31,00	x
Golegã	25,24	17,74	2,19	18,26	18,26	x
Rio Maior	26,79	17,39	2,98	4,58	36,63	x
Salvaterra de Magos	22,51	16,26	1,02	9,27	9,27	x
Santarém	30,25	18,47	3,14	6,31	25,22	x
	No.					%
	Telephone accesses per 100 inhabitants	Residential telephone stations per 100 inhabitants	Public telephone stations per 1 000 inhabitants	Post offices per 100 000 inhabitants	Post agencies per 100 000 inhabitants	Proportion of cabled households with television distribution service

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Portugal Telecom; Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT); Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); CTT (postal operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados respeitantes a acessos e postos telefónicos são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Data for accesses and telephone stations concern the Portugal Telecom Group only.

ACESSOS TELEFÓNICOS POR MUNICÍPIO, 2009

TELEPHONE ACCESSES BY MUNICIPALITY, 2009

III.10.2	Unidade: N.º	Total	Analogicos			Digitais	
			Total	Públicos	Principais		
					Residenciais		Profissionais
Portugal		2 720 091	2 114 810	33 185	1 645 916	435 709	605 281
Continente		2 580 933	2 006 346	32 074	1 561 558	412 714	574 587
Alentejo		214 419	180 063	2 472	142 571	35 020	34 356
Alentejo Litoral		27 503	23 257	401	18 005	4 851	4 246
Alcácer do Sal		3 412	2 950	40	2 253	657	462
Grândola		3 975	3 483	77	2 665	741	492
Odemira		7 744	6 840	144	5 491	1 205	904
Santiago do Cacém		8 460	7 006	100	5 549	1 357	1 454
Sines		3 912	2 978	40	2 047	891	934
Alto Alentejo		34 559	29 661	394	23 856	5 411	4 898
Alter do Chão		1 128	992	14	822	156	136
Arronches		1 016	920	16	790	114	96
Avis		1 326	1 104	11	897	196	222
Campo Maior		1 775	1 423	13	1 064	346	352
Castelo de Vide		1 344	1 168	9	995	164	176
Crato		1 267	1 123	11	933	179	144
Elvas		5 448	4 640	79	3 475	1 086	808
Fronteira		1 023	897	14	720	163	126
Gavião		1 170	1 052	20	902	130	118
Marvão		1 494	1 352	23	1 166	163	142
Monforte		736	628	7	484	137	108
Mora		1 558	1 410	15	1 155	240	148
Nisa		2 355	2 155	27	1 819	309	200
Ponte de Sor		4 781	4 299	43	3 479	777	482
Portalegre		8 138	6 498	92	5 155	1 251	1 640
Alentejo Central		50 427	42 123	512	33 200	8 411	8 304
Alandroal		1 776	1 646	17	1 348	281	130
Arraiolos		2 223	1 983	17	1 652	314	240
Borba		1 905	1 719	17	1 387	315	186
Estremoz		4 239	3 435	41	2 572	822	804
Évora		18 684	14 224	225	10 871	3 128	4 460
Montemor-o-Novo		4 802	4 292	49	3 410	833	510
Mourão		731	655	10	527	118	76
Portel		1 759	1 563	18	1 300	245	196
Redondo		2 067	1 843	19	1 520	304	224
Reguengos de Monsaraz		3 436	3 104	25	2 485	594	332
Sousel		1 706	1 546	18	1 274	254	160
Vendas Novas		2 871	2 333	24	1 817	492	538
Viana do Alentejo		1 694	1 548	16	1 304	228	146
Vila Viçosa		2 534	2 232	16	1 733	483	302
Unit: No.		Total	Total	Public	Residential	Professional	Digital
					Main lines		
			Analogue				

continua to be continued ►

ACESSOS TELEFÓNICOS POR MUNICÍPIO, 2009

TELEPHONE ACCESSES BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

continuação continuado

III.10.2	Unidade: N.º	Total	Analógicos			Digitais	
			Total	Públicos	Principais		
					Residenciais		Profissionais
Baixo Alentejo	37 600	31 604	616	25 454	5 534	5 996	
Aljustrel	2 672	2 430	37	2 001	392	242	
Almodôvar	2 251	1 983	86	1 569	328	268	
Alvito	759	663	13	537	113	96	
Barrancos	454	380	6	301	73	74	
Beja	12 187	9 001	160	6 970	1 871	3 186	
Castro Verde	2 337	2 093	32	1 738	323	244	
Cuba	1 214	1 068	13	880	175	146	
Ferreira do Alentejo	1 788	1 512	26	1 178	308	276	
Mértola	2 291	2 039	92	1 652	295	252	
Moura	4 187	3 773	29	3 126	618	414	
Ourique	1 636	1 454	37	1 189	228	182	
Serpa	4 504	4 050	65	3 392	593	454	
Vidigueira	1 320	1 158	20	921	217	162	
Lezíria do Tejo	64 330	53 418	549	42 056	10 813	10 912	
Almeirim	4 962	4 208	36	3 348	824	754	
Alpiarça	1 376	1 194	8	970	216	182	
Azambuja	5 362	4 298	63	3 467	768	1 064	
Benavente	6 857	5 365	29	3 953	1 383	1 492	
Cartaxo	6 963	6 077	47	4 960	1 070	886	
Chamusca	2 317	2 027	23	1 611	393	290	
Coruche	5 214	4 626	45	3 753	828	588	
Golegã	1 382	1 208	12	971	225	174	
Rio Maior	5 852	4 916	65	3 798	1 053	936	
Salvaterra de Magos	4 858	4 290	22	3 509	759	568	
Santarém	19 187	15 209	199	11 716	3 294	3 978	
Unit: No.		Total	Total	Public	Residential	Professional	Digital
					Main lines		
					Analogue		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Portugal Telecom; Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: Portugal Telecom (telecommunication operator); National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados são referentes apenas ao Grupo Portugal Telecom.

Note: Data concern the Portugal Telecom Group only.

ESTAÇÕES E POSTOS DE CORREIO POR MUNICÍPIO, 2009

POST OFFICES AND POST AGENCIES BY MUNICIPALITY, 2009

III.10.3	Estações de correio			Postos de correio
	Total	Estações fixas	Estações móveis	
Unidade: N.º				
Portugal	900	888	12	1990
Continente	837	827	10	1951
Alentejo	89	89	0	304
Alentejo Litoral	14	14	0	42
Alcácer do Sal	2	2	0	9
Grândola	2	2	0	9
Odemira	4	4	0	16
Santiago do Cacém	5	5	0	7
Sines	1	1	0	1
Alto Alentejo	16	16	0	66
Alter do Chão	1	1	0	3
Arronches	1	1	0	1
Avis	1	1	0	4
Campo Maior	1	1	0	2
Castelo de Vide	1	1	0	1
Crato	1	1	0	3
Elvas	1	1	0	10
Fronteira	1	1	0	1
Gavião	1	1	0	3
Marvão	1	1	0	4
Monforte	1	1	0	3
Mora	1	1	0	3
Nisa	1	1	0	7
Ponte de Sor	2	2	0	9
Portalegre	1	1	0	12
Alentejo Central	18	18	0	81
Alandroal	1	1	0	10
Arraiolos	1	1	0	7
Borba	1	1	0	2
Estremoz	1	1	0	6
Évora	3	3	0	22
Montemor-o-Novo	2	2	0	8
Mourão	1	1	0	2
Portel	1	1	0	7
Redondo	1	1	0	2
Reguengos de Monsaraz	1	1	0	6
Sousel	1	1	0	3
Vendas Novas	1	1	0	3
Viana do Alentejo	2	2	0	1
Vila Viçosa	1	1	0	2
Unit: No.	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	Post agencies
	Post offices			

continua to be continued ►

ESTAÇÕES E POSTOS DE CORREIO POR MUNICÍPIO, 2009

POST OFFICES AND POST AGENCIES BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

III.10.3	Estações de correio			Postos de correio
	Total	Estações fixas	Estações móveis	
Unidade: N.º				
Baixo Alentejo	20	20	0	63
Aljustrel	2	2	0	4
Almodôvar	1	1	0	7
Alvito	1	1	0	1
Barrancos	1	1	0	0
Beja	2	2	0	14
Castro Verde	1	1	0	4
Cuba	1	1	0	3
Ferreira do Alentejo	1	1	0	6
Mértola	1	1	0	5
Moura	4	4	0	5
Ourique	1	1	0	6
Serpa	3	3	0	5
Vidigueira	1	1	0	3
Lezíria do Tejo	21	21	0	52
Almeirim	2	2	0	1
Alpiarça	1	1	0	0
Azambuja	3	3	0	4
Benavente	3	3	0	3
Cartaxo	1	1	0	5
Chamusca	1	1	0	6
Coruche	2	2	0	6
Golegã	1	1	0	1
Rio Maior	1	1	0	8
Salvaterra de Magos	2	2	0	2
Santarém	4	4	0	16
Unit: No.	Total	Permanent post offices	Mobile post offices	Post agencies
	Post offices			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Correios, Telégrafos e Telecomunicações (CTT).

Source: CTT (postal operator).

Nota: Os dados são referentes apenas aos Serviços Postais Nacionais.

Note: Data concern only the National Postal Services.

REDES DE DISTRIBUIÇÃO POR CABO E POR SATÉLITE POR NUTS III, 2009

CABLE AND SATELLITE NETWORKS BY NUTS III, 2009

III.10.4	Televisão por cabo			Outras tecnologias	Televisão por satélite (DTH)
	Alojamentos cablados	Assinantes	Assinantes fibra óptica	Assinantes	Assinantes
Unidade: milhares					
Portugal	3 996,4	1 452,0	31,1	400,7	644,6
Continente	3 833,0	1 340,3	30,1	384,2	575,5
Norte	1 059,9	378,1	10,1	95,3	219,1
Minho-Lima	24,7	6,7	0,0	8,6	21,9
Cávado	126,5	32,3	0,8	11,7	25,9
Ave	83,1	21,8	0,0	15,0	36,3
Grande Porto	611,1	264,3	9,3	35,7	35,3
Tâmega	37,7	7,4	0,0	8,6	45,1
Entre Douro e Vouga	121,6	38,3	0,0	3,4	13,7
Douro	21,6	4,1	0,0	5,6	22,2
Alto Trás-os-Montes	33,5	3,3	0,0	6,7	18,7
Centro	584,2	171,2	2,5	70,7	190,8
Baixo Vouga	130,7	46,0	0	10,5	25,3
Baixo Mondego	115,9	31,4	0,9	13,2	25,5
Pinhal Litoral	67,3	16,2	0,5	10,7	19,9
Pinhal Interior Norte	7,4	1,7	0,0	2,9	13,9
Dão-Lafões	59,9	15,2	0,1	5,5	27,9
Pinhal Interior Sul	0,0	0,0	0,0	0,5	4,7
Serra da Estrela	7,5	2,3	0,0	0,5	4,4
Beira Interior Norte	10,8	4,4	0,0	2,4	7,8
Beira Interior Sul	18,9	7,2	1,0	2,1	4,3
Cova da Beira	23,2	8,0	0,0	3,0	5,8
Oeste	103,0	30,0	0,0	12,8	31,6
Médio Tejo	39,6	8,8	0,0	6,8	19,8
Lisboa	1 814,5	695,0	17,4	148,9	74,2
Grande Lisboa	1 139,5	495,4	15,9	121,4	52,2
Península de Setúbal	675,0	199,6	1,6	27,5	22,0
Alentejo	155,0	43,1	0,0	42,2	62,2
Alentejo Litoral	16,4	5,6	0,0	8,7	9,2
Alto Alentejo	18,9	6,9	0,0	5,6	8,5
Alentejo Central	41,7	5,3	0,0	6,6	12,1
Baixo Alentejo	18,3	12,7	0,0	10,6	12,9
Lezíria do Tejo	59,6	12,6	0,0	10,8	19,6
Algarve	219,4	52,9	0	27,1	29,2
R. A. Açores	72,7	44,5	0,1	9,7	44,7
R. A. Madeira	90,7	67,3	0,9	6,8	24,5

Unit: thousands	Cabled households	Cable subscribers	Optical fibre subscribers	Subscribers	Subscribers
	Cable television			Other technologies	Satellite television (DTH)

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Autoridade Nacional de Comunicações (ANACOM).

Source: National Authority of Communications (ANACOM).

Nota: Os dados referem-se a 31 de Dezembro e ao serviço de televisão por subscrição. A oferta do serviço por mais do que um operador na mesma região implica a possibilidade de múltipla cablagem de um mesmo alojamento. Isto significa que na soma dos alojamentos cablados por todos os operadores, onde estão agregados os valores reportados por cada um deles, pode existir dupla contagem.

DTH - Direct to home.

Note: Data refer to December 31 and to television service by subscription. The provision of this service by more than one operator in the same area implies that one household can be cabled by more than one operator (multiple cabling). So, in the sum of households cabled by all operators (value based on figures reported by every and each operator), households may have been counted more than once.

DTH - Direct to home.



Turismo

Tourism

INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2009

HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

III.11.1	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Portugal	3,6	25,7	1,2	50,1	37,5	342,7	4,3
Continente	3,2	23,3	1,1	48,3	38,7	295,3	4,2
Alentejo	1,7	14,1	0,9	24,1	36,2	146,6	3,5
Alentejo Litoral	2,3	33,8	1,3	15,9	47,3	292,4	3,2
Alcácer do Sal	1,7	25,9	1,4	13,8	45,9	277,0	4,6
Grândola	2,9	68,3	2,5	7,0	49,2	614,1	3,4
Odemira	2,2	29,1	0,8	21,1	54,3	200,1	2,3
Santiago do Cacém	2,3	21,2	0,8	12,3	47,3	158,0	2,6
Sines	2,3	42,2	2,0	28,2	39,6	439,6	4,2
Alto Alentejo	1,4	16,9	1,1	20,0	32,2	152,0	2,5
Alter do Chão	...	24,7	...	...	...	...	...
Arronches	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Avis	...	16,6	...	...	...	...	...
Campo Maior	...	8,3	...	...	...	...	...
Castelo de Vide	1,2	94,6	6,8	17,2	35,9	921,1	2,2
Crato	1,3	0,0	...	22,4	...	...	//
Elvas	1,5	32,9	2,0	24,3	32,1	290,0	2,1
Fronteira	1,4	33,7	...	6,0	...	183,3	1,7
Gavião	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Marvão	1,2	45,7	4,6	30,8	29,8	603,1	4,1
Monforte	...	17,7	...	...	...	...	...
Mora	1,0	3,1	0,1	4,7	33,4	15,2	2,3
Nisa	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Ponte de Sor	...	4,1	...	...	...	...	...
Portalegre	1,1	10,5	0,6	12,9	28,7	73,0	2,1
Alentejo Central	1,6	17,2	1,5	34,3	33,9	227,9	4,8
Alandroal	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Arraiolos	...	12,1	...	...	...	...	...
Borba	...	3,4	...	...	...	...	...
Estremoz	1,3	36,4	1,9	26,0	32,8	245,5	2,5
Évora	1,6	30,4	3,4	38,5	32,9	534,6	6,1
Montemor-o-Novo	...	6,9	...	...	...	...	...
Mourão	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Portel	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Redondo	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Reguengos de Monsaraz	...	8,8	...	...	...	...	...
Sousel	...	12,2	...	...	...	...	...
Vendas Novas	1,9	7,3	0,2	17,9	32,7	32,2	1,8
Viana do Alentejo	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Vila Viçosa	1,6	24,9	1,2	17,0	38,0	211,5	3,9

	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity

continua to be continued ►

INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2009

HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

III.11.1	Estada média de hóspedes estrangeiros	Capacidade de alojamento por 1000 habitantes	Hóspedes por habitante	Proporção de hóspedes estrangeiros	Proporção de dormidas entre Julho-Setembro	Dormidas em estab. hoteleiros por 100 habitantes	Proveitos de aposento por capacidade de alojamento
	N.º de noites	N.º		%		N.º	milhares de euros
Baixo Alentejo	1,7	11,4	0,8	16,2	32,9	138,0	3,5
Aljustrel	...	7,9	...	...	...	...	...
Almodôvar	...	4,5	...	...	...	...	...
Alvito	...	14,8	...	...	...	...	...
Barrancos	1,3	16,8	0,8	16,3	35,7	102,0	1,9
Beja	1,7	19,4	1,8	20,3	31,7	286,0	4,6
Castro Verde	...	13,6	...	...	...	...	...
Cuba	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Ferreira do Alentejo	4,6	22,7	0,1	14,2	26,0	57,5	0,7
Mértola	1,6	8,6	...	9,5	...	...	5,4
Moura	2,0	9,3	1,0	9,8	31,9	155,7	3,3
Ourique	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Serpa	1,4	6,2	0,4	10,2	31,7	66,1	2,9
Vidigueira	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Lezíria do Tejo	1,9	4,5	0,2	21,7	26,9	38,3	2,9
Almeirim	...	4,3	...	...	...	...	...
Alpiarça	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Azambuja	...	0,8	...	...	...	...	...
Benavente	...	2,9	...	...	...	...	...
Cartaxo	...	2,4	...	...	...	...	...
Chamusca	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Coruche	...	8,4	...	...	...	...	...
Golegã	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Rio Maior	...	5,9	...	...	...	...	...
Salvaterra de Magos	//	0,0	0,0	//	//	0,0	//
Santarém	1,7	8,9	0,5	23,7	26,3	72,8	2,9

	No. of nights	No.		%		No.	thousand euros
	Average stay of foreign guests	Lodging capacity per 1000 inhabitants	Guests per inhabitant	Proportion of foreign guests	Proportion of nights between July-September	Nights in hotel establishments per 100 inhabitants	Lodging income per lodging capacity

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal, (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2009

HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

III.11.1	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Portugal	2,8	2,4	2,2	4,2	38,3	40,5	26,5	39,7
Continente	2,6	2,2	2,1	4,0	36,7	39,3	25,8	37,6
Alentejo	1,7	1,6	...	2,0	29,3	33,6	22,8	30,1
Alentejo Litoral	2,3	2,2	...	2,5	26,3	31,2	19,9	28,9
Alcácer do Sal	2,0	//	...	...	27,8	//	...	...
Grândola	2,4	...	...	...	28,8	...	27,7	...
Odemira	2,6	...	...	...	24,8	...	21,6	...
Santiago do Cacém	2,0	...	...	...	21,0	...	13,4	...
Sines	2,3	//	...	...	28,9	//	...	...
Alto Alentejo	1,4	1,4	...	1,6	24,3	23,9	21,6	29,9
Alter do Chão	...	1,6	...	...	...	31,7	//	...
Arronches	//	//	...	//	//	//	//	//
Avis	...	...	...	//	...	...	...	//
Campo Maior	...	...	...	//	...	...	//	//
Castelo de Vide	1,4	1,4	...	//	26,6	30,6	12,9	//
Crato	...	//	...	...	...	//	//	...
Elvas	1,4	1,4	...	...	23,8	24,8	...	...
Fronteira	...	...	...	//	...	...	//	//
Gavião	//	//	...	//	//	//	//	//
Marvão	1,3	//	...	...	36,1	//	...	...
Monforte	...	...	...	//	...	...	//	//
Mora	1,4	1,5	...	//	8,4	5,6	10,5	//
Nisa	//	//	...	//	//	//	//	//
Ponte de Sor	...	...	...	//	...	...	//	//
Portalegre	1,2	1,1	...	//	20,6	19,0	23,4	//
Alentejo Central	1,6	1,6	...	1,6	35,4	41,5	24,4	33,4
Alandroal	//	//	...	//	//	//	//	//
Arraiolos	...	//	...	...	...	//	3,5	...
Borba	...	//	...	//	...	//	...	//
Estremoz	1,3	...	...	...	20,1	...	15,8	...
Évora	1,6	1,6	...	...	43,9	46,7	...	...
Montemor-o-Novo	...	...	...	//	...	...	23,6	//
Mourão	//	//	...	//	//	//	//	//
Portel	//	//	...	//	//	//	//	//
Redondo	//	//	...	//	//	//	//	//
Reguengos de Monsaraz	...	1,7	...	1,1	...	34,9	...	14,2
Sousel	...	//	...	...	...	//	//	...
Vendas Novas	1,8	//	...	//	12,1	//	12,1	//
Viana do Alentejo	//	//	...	//	//	//	//	//
Vila Viçosa	1,8	...	...	...	23,8	...	//	...

	No. of nights				%			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	Average stay on the establishment				Net Bed-occupation rate			

continua to be continued ►

INDICADORES DE HOTELARIA POR MUNICÍPIO, 2009

HOTEL ACTIVITY INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

III.11.1	Estada média no estabelecimento				Taxa de ocupação-cama (líquida)			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros estabelecimentos
	N.º de noites				%			
Baixo Alentejo	1,7	1,6	...	...	32,9	38,8	...	...
Aljustrel	...	//	...	//	...	//	...	//
Almodôvar	...	//	...	1,0	...	//	...	17,8
Alvito	...	//	...	...	...	//	//	...
Barrancos	1,3	1,3	...	//	15,5	15,5	//	//
Beja	1,6	1,6	...	...	39,9	40,5	...	...
Castro Verde	...	...	...	2,0	...	...	//	28,1
Cuba	//	//	...	//	//	//	//	//
Ferreira do Alentejo	4,0	//	...	//	6,8	//	6,8	//
Mértola	...	//	...	...	...	//	//	...
Moura	1,6	...	...	//	45,7	...	...	//
Ourique	//	//	...	//	//	//	//	//
Serpa	1,5	//	...	...	28,8	//	...	...
Vidigueira	//	//	...	//	//	//	//	//
Lezíria do Tejo	1,6	1,5	...	...	23,7	25,9	...	...
Almeirim	...	//	...	//	...	//	...	//
Alpiarça	//	//	...	//	//	//	//	//
Azambuja	...	//	...	...	...	//	//	...
Benavente	...	//	...	//	...	//	...	//
Cartaxo	...	...	...	//	...	...	//	//
Chamusca	//	//	...	//	//	//	//	//
Coruche	...	//	...	1,4	...	//	...	17,7
Golegã	//	//	...	//	//	//	//	//
Rio Maior	...	//	...	//	...	//	...	//
Salvaterra de Magos	//	//	...	//	//	//	//	//
Santarém	1,6	...	...	//	22,5	...	...	//
	No. of nights				%			
	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments	Total	Hotels	Boarding houses	Other establishments
	Average stay on the establishment				Net Bed-occupation rate			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

Os Outros estabelecimentos hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

Other establishments include the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO EM 31.7.2009 E PROVEITOS DE APOSENTO NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, POR MUNICÍPIO, 2009

ESTABLISHMENTS AND LODGING CAPACITY ON 31.7.2009 AND LODGING INCOME IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY, 2009

III.11.2	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Portugal	1 988	681	804	503	273 804	141 575	38 519	93 710	1 190 057	792 523	86 155	311 379
Continente	1 715	583	731	401	235 974	119 082	35 334	81 558	996 953	670 020	76 513	250 420
Alentejo	153	38	79	36	10 591	4 355	3 314	2 922	37 409	18 053	7 931	11 424
Alentejo Litoral	42	4	23	15	3 211	481	1 030	1 700	10 414	2 437	2 449	5 528
Alcácer do Sal	6	0	2	4	333	0	51	282	1 525	0	...	...
Grândola	7	1	4	2	946	184	92	670	3 189	...	157	...
Odemira	16	1	9	6	733	38	367	328	1 671	...	560	...
Santiago do Cacém	6	2	3	1	621	259	302	60	1 627	...	463	...
Sines	7	0	5	2	578	0	218	360	2 403	0	...	...
Alto Alentejo	33	12	16	5	1 950	1 246	453	251	4 968	2 891	929	1 147
Alter do Chão	2	1	0	1	83	58	0	25	...	190	0	...
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	2	1	1	0	81	60	21	0	...	...	...	0
Campo Maior	1	1	0	0	69	69	0	0	...	...	0	0
Castelo de Vide	5	2	3	0	348	270	78	0	752	642	110	0
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0	...	0	0	...
Elvas	10	3	4	3	722	393	165	164	1 542	893	...	...
Fronteira	1	1	0	0	104	104	0	0	...	...	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	5	0	4	1	156	0	94	62	634	0	...	...
Monforte	1	1	0	0	54	54	0	0	...	...	0	0
Mora	1	0	1	0	16	0	16	0	37	18	19	0
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	1	1	0	0	70	70	0	0	...	...	0	0
Portalegre	4	1	3	0	247	168	79	0	519	327	193	0
Alentejo Central	38	11	19	8	2 885	1 503	849	533	13 712	8 397	2 349	2 966
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	2	0	1	1	86	0	22	64	...	0	14	...
Borba	1	0	1	0	25	0	25	0	...	0	...	0
Estremoz	8	1	5	2	521	136	229	156	1 286	...	252	...
Évora	16	7	8	1	1 656	1 159	425	72	10 154	7 453	...	...
Montemor-o-Novo	2	1	1	0	126	98	28	0	...	...	48	0
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	3	1	1	1	102	46	30	26	...	108	...	34
Sousel	1	0	0	1	64	0	0	64	...	0	0	...
Vendas Novas	2	0	2	0	90	0	90	0	159	0	159	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	3	1	0	2	215	64	0	151	836	...	0	...

	No.								thousand euros			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			

continua to be continued ►

ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO EM 31.7.2009 E PROVEITOS DE APOSENTO NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS, POR MUNICÍPIO, 2009

ESTABLISHMENTS AND LODGING CAPACITY ON 31.7.2009 AND LODGING INCOME IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

III.11.2	Estabelecimentos				Capacidade de alojamento				Proveitos de aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
	N.º								milhares de euros			
Baixo Alentejo	26	7	13	6	1 432	659	484	289	5 078	2 723	...	...
Aljustrel	2	0	2	0	74	0	74	0	...	0	...	0
Almodôvar	2	0	1	1	32	0	12	20	...	0	...	44
Alvito	1	0	0	1	40	0	0	40	...	0	0	...
Barrancos	1	1	0	0	28	28	0	0	53	53	0	0
Beja	7	4	2	1	664	509	85	70	3 041	2 256	...	...
Castro Verde	2	1	0	1	106	46	0	60	...	...	0	280
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	3	0	3	0	182	0	182	0	132	0	132	0
Mértola	1	0	0	1	62	0	0	62	...	0	0	...
Moura	3	1	2	0	149	76	73	0	492	...	...	0
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	4	0	3	1	95	0	58	37	280	0	...	...
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	14	4	8	2	1 113	466	498	149	3 237	1 605	...	...
Almeirim	1	0	1	0	98	0	98	0	...	0	...	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	1	0	0	1	17	0	0	17	...	0	0	...
Benavente	1	0	1	0	85	0	85	0	...	0	...	0
Cartaxo	1	1	0	0	60	60	0	0	...	...	0	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	2	0	1	1	162	0	30	132	...	0	...	341
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	2	0	2	0	128	0	128	0	...	0	...	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	6	3	3	0	563	406	157	0	1 659	...	...	0

	No.								thousand euros			
	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	Establishments				Lodging capacity				Lodging income			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

O desfasamento temporal existente entre os dados da capacidade de alojamento e os da permanência nos estabelecimentos hoteleiros permite a existência de casos em que a unidade territorial não apresenta valores de capacidade e apresenta valores de permanência (dormidas, hóspedes e proveitos).

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others includes the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

Due to the difference in time for the availability of data, there are cases where figures for lodging capacity are unavailable but available for number of nights, guests and lodging income.

DORMIDAS E HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, 2009

NIGHTS SPENT AND GUESTS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY, 2009

III.11.3	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Unidade: N.º								
Portugal	36 457 069	20 384 570	3 477 377	12 595 122	12 927 907	8 358 392	1 563 641	3 005 874
Continente	29 955 339	16 614 282	3 088 716	10 252 341	11 541 596	7 484 474	1 462 579	2 594 543
Alentejo	1 104 315	545 376	262 185	296 754	655 386	344 945	159 308	151 133
Alentejo Litoral	277 538	57 008	70 305	150 225	122 468	25 969	37 404	59 095
Alcácer do Sal	35 557	0	...	...	18 010	0	...	...
Grândola	85 017	...	9 075	...	34 843	...	6 224	...
Odemira	50 455	...	22 143	...	19 404	...	10 062	...
Santiago do Cacém	46 318	...	16 033	...	23 468	...	8 834	...
Sines	60 191	0	...	...	26 743	0	...	...
Alto Alentejo	175 475	105 021	35 585	34 869	123 905	74 634	27 094	22 177
Alter do Chão	...	6 837	0	...	...	4 361	0	...
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	...	...	...	0	...	...	...	0
Campo Maior	...	...	0	0	...	...	0	0
Castelo de Vide	33 868	30 179	3 689	0	24 820	21 191	3 629	0
Crato	...	0	0	...	...	0	0	...
Elvas	63 744	35 031	...	...	44 434	25 664	...	...
Fronteira	...	...	0	0	...	...	0	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	20 584	0	...	...	15 723	0	...	...
Monforte	...	...	0	0	...	...	0	0
Mora	784	224	560	0	569	149	420	0
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	...	...	0	0	...	...	0	0
Portalegre	17 115	10 066	7 049	0	13 935	9 517	4 418	0
Alentejo Central	383 064	247 730	73 021	62 313	245 348	157 334	48 994	39 020
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	...	0	285	...	...	0	211	...
Borba	...	0	...	0	...	0	...	0
Estremoz	35 170	...	11 402	...	27 333	...	9 971	...
Évora	291 207	224 701	...	...	185 797	142 433	...	...
Montemor-o-Novo	...	...	2 417	0	...	...	1 719	0
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	...	3 440	...	1 348	...	2 029	...	1 198
Sousel	...	0	0	...	...	0	0	...
Vendas Novas	3 976	0	3 976	0	2 209	0	2 209	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	18 243	...	0	...	10 165	...	0	...
Unit: No.	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	Nights				Guests			

continua to be continued ►

DORMIDAS E HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, 2009

NIGHTS SPENT AND GUESTS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

III.11.3	Dormidas				Hóspedes			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros	Total	Hotéis	Pensões	Outros
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	172 589	92 402	...	...	102 409	57 383	...	...
Aljustrel	...	0	...	0	...	0	...	0
Almodôvar	...	0	...	1 565	...	0	...	1 497
Alvito	...	0	0	...	...	0	0	...
Barrancos	1 703	1 703	0	0	1 275	1 275	0	0
Beja	97 789	75 306	...	...	60 041	45 903	...	...
Castro Verde	...	...	0	6 161	...	...	0	3 105
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	4 619	0	4 619	0	1 169	0	1 169	0
Mértola	...	0	0	...	...	0	0	...
Moura	24 946	...	...	0	15 482	...	...	0
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	10 086	0	...	...	6 546	0	...	...
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	95 649	43 215	...	...	61 256	29 625	...	...
Almeirim	...	0	...	0	...	0	...	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	...	0	0	...	...	0	0	...
Benavente	...	0	...	0	...	0	...	0
Cartaxo	...	...	0	0	...	...	0	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	...	0	...	8 516	...	0	...	5 933
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	...	0	...	0	...	0	...	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	46 184	...	...	0	29 629	...	...	0
Unit: No.	Total	Hotels	Boarding houses	Others	Total	Hotels	Boarding houses	Others
	Nights				Guests			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.

Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.

A rubrica Outros engloba os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, os aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

The item Others includes the apartment-hotels, tourist apartments, tourist villages, motels, inns and lodging-houses.

DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2009

NIGHTS SPENT IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2009

III.11.4	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Unidade: N.º												
Portugal	36 457 069	33 305 421	33 217 173	32 649 840	13 242 692	3 341 911	3 203 770	1 595 447	803 211	1 789 147	5 669 681	530 178
Continente	29 955 339	27 243 874	27 162 245	26 789 437	11 862 545	2 042 491	2 972 635	1 194 380	715 247	1 534 739	4 394 738	487 023
Alentejo	1 104 315	1 044 910	1 043 625	1 037 035	837 684	25 011	72 785	29 362	13 842	18 376	16 531	12 646
Alentejo Litoral	277 538	269 190	268 985	268 240	233 053	5 131	13 819	3 654	1 904	2 034	3 913	1 205
Alcácer do Sal	35 557	34 725	34 722	34 714	31 279	650	787	583	74	327	434	190
Grândola	85 017	83 818	83 811	83 738	78 030	320	2 531	685	207	109	726	194
Odemira	50 455	49 446	49 420	49 251	41 354	1 978	1 431	734	478	1 085	1 018	103
Santiago do Cacém	46 318	45 117	45 077	44 944	39 771	808	2 221	664	241	164	371	408
Sines	60 191	56 084	55 955	55 593	42 619	1 375	6 849	988	904	349	1 364	310
Alto Alentejo	175 475	169 699	169 582	168 985	140 143	2 758	15 718	3 217	1 329	1 430	1 703	813
Alter do Chão	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Campo Maior	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Castelo de Vide	33 868	33 147	33 103	32 858	28 545	755	1 219	753	381	552	260	94
Crato	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Elvas	63 744	62 014	61 970	61 877	47 998	582	10 613	916	225	277	600	178
Fronteira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	20 584	19 100	19 094	19 013	14 562	875	1 117	654	293	352	424	417
Monforte	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mora	784	783	783	783	757	0	15	1	0	6	2	0
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ponte de Sor	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Portalegre	17 115	16 734	16 725	16 662	15 114	91	832	242	113	72	25	51
Alentejo Central	383 064	348 278	347 698	345 556	251 084	13 337	25 912	17 137	8 215	12 702	6 553	8 336
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Borba	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Estremoz	35 170	32 597	32 517	32 446	26 010	919	1 999	1 474	384	401	613	643
Évora	291 207	261 200	260 747	258 723	177 506	11 041	22 251	14 882	7 439	11 432	5 296	7 236
Montemor-o-Novo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Redondo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Sousel	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Vendas Novas	3 976	3 909	3 909	3 905	3 217	311	196	70	42	15	23	30
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	18 243	17 668	17 660	17 635	15 557	221	661	190	229	167	307	179
Unit: No.	Total	EU27	EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA
					of which							
					EU15							

continua to be continued ►

DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2009

NIGHTS SPENT IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2009

► continuação continued

III.11.4	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	172 589	167 152	167 098	166 701	143 555	2 437	9 792	1 713	896	1 379	3 200	1 526
Aljustrel	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Almodôvar	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alvito	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Barrancos	1 703	1 703	1 703	1 703	1 428	0	257	15	1	0	2	0
Beja	97 789	93 326	93 280	92 910	76 721	1 808	6 154	1 247	673	1 085	2 177	1 390
Castro Verde	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	4 619	4 613	4 613	4 613	3 848	5	698	7	39	0	0	0
Mértola	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Moura	24 946	24 709	24 706	24 695	21 928	97	1 701	145	57	74	432	47
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	10 086	9 946	9 946	9 946	9 119	120	261	110	20	44	160	3
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	95 649	90 591	90 262	87 553	69 849	1 348	7 544	3 641	1 498	831	1 162	766
Almeirim	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Benavente	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Cartaxo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	46 184	43 069	42 992	42 401	34 452	351	4 025	1 127	558	286	501	103
Unit: No.												
	Total	EU27	EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA
					of which							
					EU15							

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.
Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2009

GUESTS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2009

III.11.5	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.	
				Total	dos quais								
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido		
Unidade: N.º													
Portugal	12 927 907	11 723 134	11 693 874	11 530 448	6 449 236	721 519	1 348 152	563 415	328 773	335 017	1 095 252	238 379	
Continente	11 541 596	10 427 551	10 399 819	10 270 058	5 965 221	519 408	1 298 428	468 123	309 506	289 975	895 257	225 651	
Alentejo	655 386	620 254	619 538	615 979	497 124	16 322	44 553	19 047	9 611	8 583	8 674	7 006	
Alentejo Litoral	122 468	118 955	118 871	118 511	103 031	2 216	5 771	1 773	976	1 036	1 655	459	
Alcácer do Sal	18 010	17 583	17 580	17 572	15 523	372	474	271	58	264	278	125	
Grândola	34 843	34 488	34 483	34 452	32 419	159	1 035	217	67	47	196	50	
Odemira	19 404	18 811	18 799	18 729	15 312	725	549	397	275	449	511	64	
Santiago do Cacém	23 468	22 904	22 898	22 871	20 576	324	834	397	147	107	166	110	
Sines	26 743	25 169	25 111	24 887	19 201	636	2 879	491	429	169	504	110	
Alto Alentejo	123 905	120 033	119 950	119 533	99 128	2 282	11 054	2 356	971	1 130	1 063	661	
Alter do Chão	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Avis	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Campo Maior	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Castelo de Vide	24 820	24 203	24 159	23 955	20 545	655	890	594	259	524	178	88	
Crato	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Elvas	44 434	43 339	43 319	43 252	33 625	423	7 455	619	179	191	383	141	
Fronteira	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Marvão	15 723	14 454	14 450	14 378	10 887	804	855	560	259	243	302	339	
Monforte	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Mora	569	568	568	568	542	0	15	1	0	6	2	0	
Nisa	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Ponte de Sor	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Portalegre	13 935	13 600	13 591	13 556	12 139	82	793	240	103	42	23	43	
Alentejo Central	245 348	222 583	222 199	220 826	161 201	9 413	17 004	11 983	6 441	5 020	3 746	5 198	
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Arraiolos	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Borba	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Estremoz	27 333	25 322	25 242	25 181	20 236	796	1 486	1 146	307	287	439	459	
Évora	185 797	166 327	166 038	164 764	114 300	7 742	14 418	10 327	5 908	4 248	2 915	4 483	
Montemor-o-Novo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Portel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Redondo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Reguengos de Monsaraz	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Sousel	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Vendas Novas	2 209	2 182	2 182	2 179	1 813	106	140	50	29	9	21	9	
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Vila Viçosa	10 165	9 765	9 761	9 744	8 442	151	457	136	112	94	180	109	
Unit: No.	Total	EU27	EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA	
					of which								
					EU15								

continua to be continued ►

HÓSPEDES NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO O PAÍS DE RESIDÊNCIA HABITUAL, 2009

GUESTS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY MUNICIPALITY AND ACCORDING TO COUNTRY OF USUAL RESIDENCE, 2009

► continuação continued

III.11.5	Total	UE27	UE25	UE15								E.U.A.
				Total	dos quais							
					Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	102 409	99 613	99 578	99 404	85 814	1 757	5 679	1 247	618	956	1 573	494
Aljustrel	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Almodôvar	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alvito	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Barrancos	1 275	1 275	1 275	1 275	1 067	0	202	3	1	0	2	0
Beja	60 041	57 853	57 825	57 672	47 882	1 364	3 877	896	472	752	1 066	395
Castro Verde	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Cuba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ferreira do Alentejo	1 169	1 165	1 165	1 165	1 003	5	133	7	13	0	0	0
Mértola	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Moura	15 482	15 342	15 340	15 329	13 962	66	781	114	33	59	169	33
Ourique	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serpa	6 546	6 437	6 437	6 437	5 876	71	188	89	12	38	88	3
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	61 256	59 070	58 940	57 705	47 950	654	5 045	1 688	605	441	637	194
Almeirim	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Benavente	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Cartaxo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Golegã	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Rio Maior	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	29 629	28 275	28 216	27 992	22 599	256	2 963	848	330	195	370	73
Unit: No.												
	Total	EU27	EU25	Total	Portugal	Germany	Spain	France	Italy	The Netherlands	United Kingdom	USA
of which												
EU15												

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas do Turismo.
Source: Statistics Portugal, Tourism Statistics.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P. (Continente) e Direcções Regionais de Turismo nas Regiões Autónomas.
Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal (for Mainland) and classified by the Regional Directorates for Tourism in the Autonomous Regions (Açores and Madeira).

ESTABELECIMENTOS, QUARTOS E CAPACIDADE DE ALOJAMENTO NO TURISMO EM ESPAÇO RURAL, POR NUTS II, EM 31.12.2008

ESTABLISHMENTS, ROOMS AND LODGING CAPACITY IN RURAL TOURISM BY NUTS II ON 31.12.2008

III.11.6	Estabelecimentos							Total de quartos	Capacidade de alojamento total
	Total	Turismo rural	Turismo de habitação	Agroturismo	Casas de campo	Turismo de aldeia	Hotel rural		
Unidade: N.º									
Portugal	1 047	390	233	140	246	8	30	6 733	11 692
Continente	916	363	211	135	171	7	29	6 034	10 410
Norte	459	198	116	53	80	3	9	2 703	4 841
Centro	232	86	57	29	50	2	8	1 541	2 656
Lisboa	27	12	12	1	0	0	2	169	335
Alentejo	166	49	22	49	35	2	9	1 360	2 201
Algarve	32	18	4	3	6	0	1	261	377
R. A. Açores	82	20	14	3	44	1	0	433	683
R. A. Madeira	49	7	8	2	31	0	1	266	599
Unit: No.									
	Total	Rural tourism	Lodging tourism	Agrotourism	Country houses	Village tourism	Rural hotel	Total of rooms	Total lodging capacity
	Establishments								

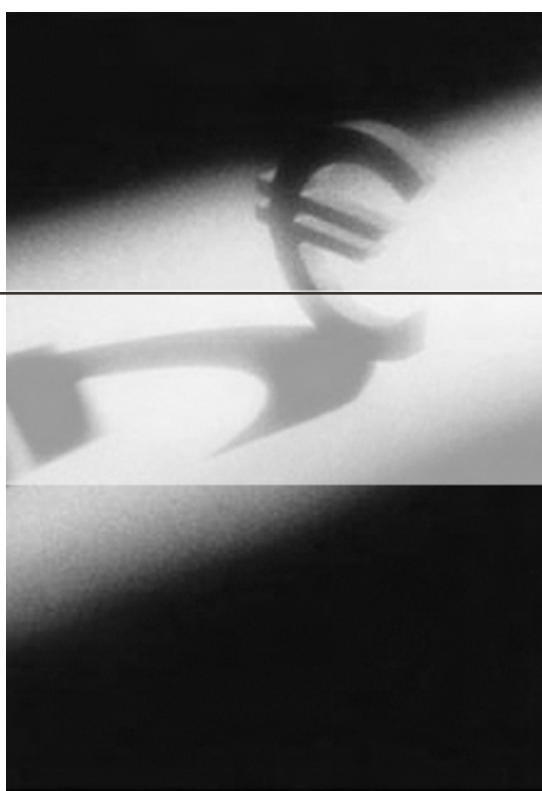
© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Turismo de Portugal, I.P.

Source: Tourism of Portugal.

Nota: Os dados apresentados abrangem os estabelecimentos classificados no Turismo de Portugal, I.P.

Note: Data cover the establishments classified by Tourism of Portugal.



Sector Monetário e Financeiro

Monetary and
Financial Sector

INDICADORES DO SECTOR MONETÁRIO E FINANCEIRO POR MUNICÍPIO, 2008 E 2009

MONETARY AND FINANCIAL SECTOR INDICATORS, BY MUNICIPALITY, 2008 AND 2009

III.12.1	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco			
						Caixas automáticas por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante
N.º	%	€			N.º		€		
2008						2009			
Portugal	6,1	3,4	35,3	9 662	865	13,1	80	2 397	2 482
Continente	6,0	2,7	35,9	9 736	897	13,0	80	2 406	2 479
Alentejo	6,5	1,7	56,2	7 425	229	14,2	76	2 291	1 875
Alentejo Litoral	6,5	0,8	57,9	7 440	112	15,3	83	2 690	2 276
Alcácer do Sal	6,1	0,6	61,8	6 039	0	16,4	76	2 357	2 111
Grândola	6,4	1,8	81,2	5 869	0	15,2	87	2 801	3 027
Odemira	5,5	1,2	50,7	4 635	...	16,3	72	2 401	1 529
Santiago do Cacém	6,8	0,4	48,2	8 946	...	13,0	75	2 476	2 113
Sines	8,0	0,9	76,6	12 351	...	17,5	123	3 883	3 397
Alto Alentejo	6,8	1,4	62,2	6 558	245	14,6	73	2 294	1 353
Alter do Chão	5,8	1,2	57,8	...	0	17,8	72	2 308	727
Arronches	6,2	0,1	43,6	...	0	15,6	55	1 807	370
Avis	8,1	1,9	60,4	5 885	0	16,4	56	1 889	390
Campo Maior	4,8	3,5	66,9	7 024	0	10,9	68	2 369	516
Castelo de Vide	8,1	1,1	78,6	5 999	0	13,6	68	2 198	1 328
Crato	10,7	1,0	63,0	5 457	0	13,8	60	2 045	907
Elvas	7,7	0,4	60,2	7 423	...	11,4	77	2 371	1 567
Fronteira	12,5	0,6	48,5	7 803	0	13,0	71	2 219	775
Gavião	7,3	3,9	72,3	5 485	0	12,7	56	1 906	336
Marvão	8,5	ə	74,2	2 924	0	14,6	42	1 578	480
Monforte	9,7	0,1	55,3	6 169	0	19,7	61	1 964	283
Mora	9,5	1,9	54,3	5 698	0	13,6	64	2 028	911
Nisa	3,9	6,2	74,3	4 155	0	8,1	46	1 596	805
Ponte de Sor	5,8	1,5	62,2	6 075	...	14,8	73	2 396	1 581
Portalegre	5,4	0,5	64,3	8 805	732	20,0	99	2 827	2 563
Alentejo Central	7,2	1,1	52,9	8 172	356	14,5	75	2 280	1 863
Alandroal	4,9	0,1	61,3	2 926	0	6,7	36	1 271	249
Arraiolos	6,9	1,9	68,9	4 641	0	9,9	49	1 560	831
Borba	8,1	0,3	61,4	6 129	0	9,5	51	1 813	698
Estremoz	6,9	0,4	59,9	7 446	349	11,9	72	2 294	1 998
Évora	7,6	0,6	44,9	11 546	970	19,1	106	3 005	3 301
Montemor-o-Novo	6,0	2,0	55,8	5 511	...	14,2	65	2 030	1 425
Mourão	8,9	2,1	55,4	3 431	0	17,7	52	1 640	306
Portel	5,6	3,0	67,0	3 366	0	15,5	44	1 330	589
Redondo	7,4	0,3	63,2	5 820	0	10,6	50	1 546	688
Reguengos de Monsaraz	5,2	2,4	64,9	9 203	0	11,2	63	2 065	1 932
Sousel	11,2	0,9	34,5	3 296	0	13,4	54	1 705	514
Vendas Novas	8,2	2,4	76,0	10 651	...	13,0	72	2 348	1 404
Viana do Alentejo	8,8	2,5	63,4	9 153	0	14,0	62	1 916	715
Vila Viçosa	6,9	0,8	60,3	7 138	0	12,8	67	2 273	1 150
	2008					2009			
	No.	%		€		No.			
						No.		€	
						Banks and savings banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant
National Multibanco network									

continua to be continued ►

INDICADORES DO SECTOR MONETÁRIO E FINANCEIRO POR MUNICÍPIO, 2008 E 2009

MONETARY AND FINANCIAL SECTOR INDICATORS, BY MUNICIPALITY, 2008 AND 2009

▶ continuação continued

III.12.1	Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes	Taxa de depósitos de emigrantes	Taxa de crédito à habitação	Crédito à habitação por habitante	Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante	Rede nacional Multibanco					
						Caixas automáticas por 10 000 habitantes	Operações por habitante	Levantamentos nacionais por habitante	Compras através de terminais de pagamento automático por habitante		
N.º		%		€		N.º		€			
2008						2009					
Baixo Alentejo	6,3	3,3	60,1	7 090	143	13,7	70	2 121	1 604		
Aljustrel	7,4	3,2	63,8	5 127	0	13,9	75	2 258	1 404		
Almodôvar	6,9	8,5	73,5	8 383	0	17,0	61	1 917	1 573		
Alvito	11,0	0,6	65,8	...	0	11,1	53	1 563	276		
Barrancos	11,7	0,2	69,2	...	0	12,0	52	1 967	248		
Beja	6,7	1,5	56,8	11 463	527	17,3	100	2 732	3 340		
Castro Verde	7,7	7,2	69,9	6 153	0	18,0	68	2 140	1 412		
Cuba	6,4	1,7	78,2	5 356	0	12,9	52	1 670	355		
Ferreira do Alentejo	4,9	1,1	52,7	4 484	0	13,7	68	2 052	1 136		
Mértola	4,0	5,1	68,1	3 944	0	5,6	40	1 444	553		
Moura	5,6	3,3	63,5	6 428	0	11,2	58	1 873	819		
Ourique	5,5	4,0	84,1	5 824	0	13,1	50	1 593	1 137		
Serpa	5,1	4,0	49,1	4 226	0	8,5	56	1 928	800		
Vidigueira	6,8	3,1	53,7	5 524	0	15,3	62	1 804	706		
Lezíria do Tejo	5,9	1,8	54,2	7 490	222	13,6	78	2 232	2 110		
Almeirim	6,1	2,1	61,9	8 895	...	12,6	76	2 145	2 040		
Alpiarça	3,6	4,5	68,8	3 388	0	7,3	44	1 260	814		
Azambuja	6,0	2,1	70,4	6 556	0	16,0	98	2 826	1 706		
Benavente	7,9	2,3	66,9	8 255	0	14,5	87	2 532	1 784		
Cartaxo	6,0	1,9	70,9	8 247	0	13,1	79	2 237	2 135		
Chamusca	5,4	1,4	65,0	4 525	0	11,9	54	1 561	631		
Coruche	4,0	1,9	56,4	4 722	...	9,8	56	1 796	1 156		
Golegã	9,0	1,0	82,6	6 881	0	11,0	68	2 018	1 391		
Rio Maior	6,0	1,6	63,4	8 501	...	12,4	74	2 233	1 505		
Salvaterra de Magos	4,7	1,1	54,8	3 904	...	11,1	64	1 886	1 547		
Santarém	6,0	1,4	40,3	9 487	711	16,6	88	2 434	3 586		
	2008					2009					
	No.		%		€	No.		€			
	Banks and savings banks per 10 000 inhabitants	Rate on emigrant deposits	Rate on housing credit	Housing credit per inhabitant	Gross premiums issued by insurance enterprises per inhabitant	ATM per 10 000 inhabitants	Operations per inhabitant	National withdrawals per inhabitant	Purchases through automatic payment terminals per inhabitant		
										National Multibanco network	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A partir de 2008, com a adopção das Normas Internacionais de Contabilidade, o valor dos Prémios Brutos Emitidos refere-se à produção dos contratos de seguros com risco significativo e aos produtos com participação nos resultados.
Note: Since 2008, with the adoption of International Accounting Standards, the value of gross premiums written refers to the production of insurance policies with significant risk and products with participation in the results.

ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2008

ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES, BY MUNICIPALITY, 2008

III.12.2	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
Portugal	5 752	56 488	2 996 520	718	4 220	156 871	852	11 361	530 385
Continente	5 414	54 499	2 904 616	700	4 107	152 463	793	11 119	523 084
Alentejo	352	2 024	74 561	139	814	30 747	74	318	12 736
Alentejo Litoral	45	226	8 756	17	162	6 317	4	19	757
Alcácer do Sal	6	29	1 122	2	...	...	0	0	0
Grândola	6	28	1 085	3	16	557	0	0	0
Odemira	9	41	1 671	5	44	1 407	1	...	...
Santiago do Cacém	15	75	2 890	5	63	2 746	1	...	...
Sines	9	53	1 988	2	...	...	2	...	...
Alto Alentejo	53	281	10 877	27	128	4 053	14	50	2 379
Alter do Chão	1	...	...	1	...	...	0	0	0
Arronches	1	...	...	1	...	...	0	0	0
Avis	2	...	...	2	...	...	0	0	0
Campo Maior	3	16	697	1	...	...	0	0	0
Castelo de Vide	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Crato	2	...	...	2	...	...	0	0	0
Elvas	13	71	2 416	4	19	572	4	...	...
Fronteira	2	...	...	2	...	...	0	0	0
Gavião	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Marvão	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Monforte	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Mora	2	...	...	3	10	506	0	0	0
Nisa	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Ponte de Sor	6	32	1 313	4	15	535	2	...	...
Portalegre	11	75	2 608	2	...	...	8	32	1 622
Alentejo Central	88	529	19 147	34	155	5 634	26	127	5 056
Alandroal	1	...	...	2	...	...	0	0	0
Arraiolos	3	15	539	2	...	...	0	0	0
Borba	4	18	639	2	...	...	0	0	0
Estremoz	6	37	1 549	4	19	610	4	8	322
Évora	38	261	9 273	4	22	945	19	115	4 568
Montemor-o-Novo	7	40	1 360	4	17	583	2	...	...
Mourão	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Portel	2	...	...	2	...	...	0	0	0
Redondo	3	19	677	2	...	...	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	4	26	963	2	...	...	0	0	0
Sousel	3	14	469	3	16	491	0	0	0
Vendas Novas	9	51	1 711	1	...	...	1	...	...
Viana do Alentejo	3	11	458	2	...	...	0	0	0
Vila Viçosa	3	18	710	3	10	425	0	0	0
	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	Banks and savings banks			Agricultural credit cooperatives			Insurance enterprises		
	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)								

continua to be continued ►

ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2008

ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES, BY MUNICIPALITY, 2008

► continuação continued

continuação contínuo

III.12.2	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)						Empresas de seguros		
	Bancos e caixas económicas			Caixas de crédito agrícola mútuo					
	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal	Estabelecimentos	Pessoal ao serviço	Custos com o pessoal
	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros	N.º		milhares de euros
Baixo Alentejo	55	304	11 412	25	153	6 211	11	39	1 456
Aljustrel	3	13	560	4	22	794	0	0	0
Almodôvar	4	19	755	1	...	...	0	0	0
Alvito	1	...	...	2	...	...	0	0	0
Barrancos	2	...	...	0	0	0	0	0	0
Beja	19	135	4 856	4	26	1 057	11	39	1 456
Castro Verde	5	21	698	1	...	...	0	0	0
Cuba	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Ferreira do Alentejo	3	15	608	1	...	...	0	0	0
Mértola	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Moura	5	30	1 036	4	36	1 571	0	0	0
Ourique	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Serpa	4	22	827	4	20	723	0	0	0
Vidigueira	3	9	357	1	...	...	0	0	0
Lezíria do Tejo	111	684	24 368	36	216	8 532	19	83	3 088
Almeirim	11	64	2 138	3	25	943	1	...	...
Alpiarça	2	...	...	1	...	...	0	0	0
Azambuja	8	37	1 253	5	28	970	0	0	0
Benavente	18	85	2 786	4	19	570	0	0	0
Cartaxo	12	75	2 485	3	20	739	0	0	0
Chamusca	3	15	611	3	21	903	0	0	0
Coruche	6	37	1 484	2	...	...	2	...	...
Golegã	3	...	...	2	...	...	0	0	0
Rio Maior	10	61	2 224	3	13	479	1	...	...
Salvaterra de Magos	6	30	1 030	4	36	1 719	1	...	...
Santarém	32	253	9 259	6	32	1 230	14	71	2 614

	No.		thousand euros	No.		thousand euros	No.		thousand euros
	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs	Establishments	Persons employed	Personnel costs
	Banks and savings banks			Agricultural credit cooperatives			Insurance enterprises		
	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agricultural credit cooperatives)								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.

Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.

Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.

MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIÇÃO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2008

OPERATIONS LED BY ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES, BY MUNICIPALITY, 2008

III.12.3	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Unidade: milhares de euros										
Portugal	20 817 399	28 620 694	3 021 797	177 490 916	5 971 589	5 202 658	352 584 524	290 485 188	102 632 524	9 191 215
Continente	19 498 221	26 800 447	2 932 979	161 160 377	4 283 497	4 571 479	326 963 420	274 587 892	98 634 703	9 083 820
Alentejo	188 344	576 762	73 408	7 994 787	133 924	175 619	10 728 339	10 029 232	5 635 552	173 516
Alentejo Litoral	27 618	75 634	6 650	1 163 003	9 287	21 887	1 369 570	1 231 475	713 064	10 763
Alcácer do Sal	2 967	9 770	1 059	131 976	771	2 771	149 147	128 098	79 136	0
Grândola	3 022	4 903	747	122 601	2 241	2 968	101 406	101 406	82 362	0
Odemira	6 281	15 071	1 723	257 801	3 132	6 192	278 561	232 666	117 891	...
Santiago do Cacém	11 365	34 836	1 690	495 020	1 819	6 049	619 673	548 672	264 699	...
Sines	3 984	11 055	1 432	155 605	1 324	3 907	220 783	220 633	168 976	...
Alto Alentejo	29 901	71 564	9 224	1 274 578	18 384	29 193	1 337 484	1 237 308	769 944	28 805
Alter do Chão	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0
Arronches	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0
Avis	1 117	2 272	424	51 060	958	1 117	48 235	48 235	29 129	0
Campo Maior	2 076	4 802	556	85 818	3 044	1 880	94 773	87 068	58 253	0
Castelo de Vide	1 145	2 027	168	49 267	559	1 144	28 388	28 388	22 317	0
Crato	946	2 158	219	38 324	368	927	32 371	32 371	20 390	0
Elvas	5 834	15 513	1 963	230 830	946	5 643	294 892	273 854	164 787	...
Fronteira	520	3 517	545	30 547	175	506	72 313	51 415	24 931	0
Gavião	639	1 937	291	35 482	1 401	638	30 976	30 976	22 405	0
Marvão	679	724	108	33 830	11	679	13 875	13 875	10 300	0
Monforte	702	1 579	210	31 291	29	675	34 679	34 679	19 172	0
Mora	1 712	4 634	426	71 573	1 332	1 707	79 308	55 198	29 989	0
Nisa	1 543	2 390	277	78 311	4 874	1 517	42 637	42 637	31 676	0
Ponte de Sor	4 036	10 855	1 412	184 039	2 833	3 951	182 894	167 452	104 132	...
Portalegre	7 537	16 074	2 288	287 777	1 445	7 398	332 994	327 158	210 254	17 484
Alentejo Central	45 807	139 906	18 487	1 870 270	20 657	44 330	2 719 419	2 619 433	1 384 565	60 304
Alandroal	634	1 925	273	36 622	44	628	29 031	29 031	17 791	0
Arraiolos	1 288	2 335	357	55 965	1 038	1 200	48 561	48 561	33 473	0
Borba	1 677	4 639	535	74 653	247	1 628	87 628	74 033	45 436	0
Estremoz	4 273	11 200	1 451	178 179	781	4 186	201 522	181 181	108 552	5 089
Évora	19 641	69 742	8 784	748 525	4 148	18 955	1 440 339	1 414 499	634 414	53 309
Montemor-o-Novo	4 429	9 861	1 555	175 461	3 528	4 235	182 564	182 218	101 677	...
Mourão	557	1 339	261	26 173	544	547	20 965	20 965	11 617	0
Portel	758	2 096	276	38 497	1 145	722	35 722	35 722	23 921	0
Redondo	1 839	4 281	432	66 930	204	1 838	61 768	61 768	39 063	0
Reguengos de Monsaraz	2 338	8 147	1 234	109 823	2 588	2 223	184 534	163 717	106 331	0
Sousel	1 356	4 295	454	59 608	526	1 355	65 512	51 018	17 611	0
Vendas Novas	3 718	9 978	1 254	149 727	3 641	3 633	175 731	171 656	130 542	...
Viana do Alentejo	1 339	4 653	746	63 578	1 569	1 324	82 358	82 358	52 212	0
Vila Viçosa	1 961	5 415	873	86 528	653	1 858	103 184	102 708	61 923	0
Unit: thousand euros	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions received	Total	of emigrants	Deposit interests	Total	Total	for housing	Gross premiums issued
Deposits				to customers						
Deposits of clients				Credit conceded						
Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)										Insurance enterprises

continua to be continued ►

MOVIMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE OUTRA INTERMEDIACO MONETÁRIA E DE EMPRESAS DE SEGUROS POR MUNICÍPIO, 2008

OPERATIONS LED BY ESTABLISHMENTS OF OTHER MONETARY INTERMEDIATION AND INSURANCE ENTERPRISES, BY MUNICIPALITY, 2008

continuação continued

III.12.3	Outra intermediação monetária (bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo)									Empresas de seguros
	Juros e custos equiparados	Juros e proveitos equiparados	Comissões (recebidas)	Depósitos de clientes			Crédito concedido			Prémios brutos emitidos
				Depósitos		Juros de depósitos	Total	A clientes		
				Total	De emigrantes			Total	Para habitação	
Unidade: milhares de euros										
Baixo Alentejo	29 471	85 200	10 308	1 332 233	44 260	26 866	1 644 582	1 497 350	899 804	18 195
Aljustrel	1 675	4 953	549	79 483	2 550	736	101 425	76 467	48 799	0
Almodôvar	2 128	4 258	478	101 617	8 623	1 438	82 578	82 578	60 703	0
Alvito	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0
Barrancos	...	...	...	...	...	...	...	...	...	0
Beja	10 273	36 622	3 805	437 452	6 693	9 984	733 471	696 188	395 457	18 195
Castro Verde	1 857	2 268	464	91 906	6 592	1 634	68 528	68 528	47 888	0
Cuba	1 098	2 262	307	40 713	712	1 097	32 137	32 137	25 115	0
Ferreira do Alentejo	1 764	4 615	590	78 174	837	1 702	94 402	69 744	36 729	0
Mértola	1 632	1 879	316	83 481	4 242	1 564	43 007	43 007	29 276	0
Moura	2 851	11 373	1 786	128 113	4 241	2 517	224 178	163 843	103 981	0
Ourique	1 466	2 690	153	63 053	2 504	1 466	37 989	37 989	31 967	0
Serpa	2 802	8 778	977	140 121	5 594	2 802	134 005	134 005	65 749	0
Vidigueira	1 099	3 292	617	48 189	1 513	1 099	60 736	60 736	32 616	0
Lezíria do Tejo	55 547	204 458	28 739	2 354 704	41 336	53 343	3 657 284	3 443 666	1 868 176	55 448
Almeirim	5 154	18 259	3 009	224 018	4 641	4 970	364 880	329 068	203 529	...
Alpiarça	1 080	2 193	288	50 213	2 236	1 043	40 704	40 704	27 989	0
Azambuja	3 241	12 154	1 573	155 931	3 342	3 123	226 203	203 315	143 054	0
Benavente	5 119	17 689	2 448	211 824	4 876	4 835	345 731	345 555	231 265	0
Cartaxo	4 707	16 632	2 495	210 712	3 947	4 564	305 129	291 999	206 949	0
Chamusca	1 534	5 597	576	81 140	1 110	1 487	118 305	76 713	49 891	0
Coruche	5 752	11 125	1 430	238 880	4 524	5 597	195 502	165 307	93 307	...
Golegã	866	3 393	197	44 782	431	866	46 249	46 249	38 189	0
Rio Maior	5 654	15 466	2 069	230 530	3 781	5 428	293 361	292 652	185 444	...
Salvaterra de Magos	3 871	12 043	1 744	175 041	1 935	3 697	196 505	152 864	83 720	...
Santarém	18 568	89 907	12 911	731 634	10 512	17 733	1 524 713	1 499 240	604 840	45 303
Unit: thousand euros	Interests and similar costs	Interests and similar profits	Commissions received	Total	of emigrants	Deposit interests	Total	Total	for housing	Gross premiums issued
				Deposits				to customers		
				Deposits of clients			Credit conceded			
	Other monetary intermediation (banks, savings banks and agriculture credit cooperatives)									

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível at 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Estatísticas Monetárias e Financeiras.
Source: Statistics Portugal, Monetary and Financial Statistics.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal.
Nas variáveis referentes aos Depósitos de clientes e ao Crédito concedido, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do balanço dos bancos. Nas restantes variáveis, estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da demonstração de resultados dos bancos.
O valor da diferença entre o Total de crédito concedido e o Crédito concedido a clientes corresponde a outros créditos sobre instituições de crédito.
A partir de 2008, com a adopção das Normas Internacionais de Contabilidade, o valor dos Prémios Brutos Emitidos refere-se  produção dos contratos de seguros com risco significativo e aos produtos com participação nos resultados.
Note: Data do not include the Central Bank of Portugal.
Variables for Deposits of clients and Credit conceded took into account the end-of-year balances since the values were extracted from the banks balance sheet. The other variables took into account the flows during the year since these values are extracted from the demonstration of the banks results.
The difference between Total of credit conceded and Credit conceded to customers corresponds to other credits on credit institutions.
Since 2008, with the adoption of International Accounting Standards, the value of gross premiums written refers to the production of insurance policies with significant risk and products with participation in the results.

ACTIVIDADE DA REDE NACIONAL MULTIBANCO POR MUNICÍPIO, 2009

NATIONAL MULTIBANCO NETWORK ACTIVITY BY MUNICIPALITY, 2009

III.12.4	Rede caixa automático Multibanco									Compras através de terminais de pagamento automático		
	Caixas automáticas Multibanco	Operações										
		Total	das quais:						Pagamentos			
			Consultas	Levantamentos								
				Nacionais		Internacionais						
N.º	milhares		milhares de euros		milhares	milhares de euros		milhares	milhares de euros			
Portugal	13 894	852 623	274 981	408 968	25 487 124	10 997	1 379 365	128 620	6 367 133	634 331	26 386 908	
Continente	13 184	813 766	261 315	390 425	24 393 026	10 361	1 299 669	123 528	6 154 849	603 829	25 133 170	
Alentejo	1 067	57 214	18 485	27 644	1 730 623	446	53 819	9 076	401 474	38 788	1 416 211	
Alentejo Litoral	145	7 898	2 314	4 012	256 102	93	12 698	1 269	57 685	5 635	216 701	
Alcácer do Sal	21	982	300	492	30 463	8	1 089	157	6 705	810	27 288	
Grândola	21	1 206	364	606	38 970	10	1 391	197	12 612	1 071	42 117	
Odemira	41	1 819	513	916	60 739	38	5 571	302	13 238	1 009	38 678	
Santiago do Cacém	38	2 209	647	1 104	72 790	17	2 284	372	15 370	1 456	62 126	
Sines	24	1 681	490	894	53 139	19	2 363	240	9 760	1 289	46 492	
Alto Alentejo	168	8 463	2 749	4 092	266 274	60	7 037	1 331	56 301	4 301	157 019	
Alter do Chão	6	245	78	120	7 855	1	134	38	2 001	77	2 475	
Arronches	5	176	50	90	5 793	1	111	31	994	39	1 188	
Avis	8	274	86	133	9 256	2	217	47	1 681	51	1 910	
Campo Maior	9	563	171	285	19 652	5	563	87	3 906	134	4 281	
Castelo de Vide	5	253	72	135	8 108	4	523	36	1 498	143	4 899	
Crato	5	219	61	112	7 492	1	121	38	1 393	93	3 324	
Elvas	25	1 701	593	773	52 267	17	1 908	265	12 658	869	34 559	
Fronteira	4	222	68	110	6 933	1	151	38	1 453	73	2 420	
Gavião	5	222	68	119	7 581	1	136	30	1 304	36	1 338	
Marvão	5	146	43	76	5 445	2	246	23	893	26	1 658	
Monforte	6	188	55	98	6 029	1	83	30	1 127	22	869	
Mora	7	333	97	167	10 529	2	269	58	2 203	135	4 730	
Nisa	6	342	98	172	11 933	4	509	58	2 469	180	6 022	
Ponte de Sor	25	1 233	399	613	40 719	7	767	186	7 276	727	26 877	
Portalegre	47	2 347	808	1 090	66 681	12	1 300	366	15 444	1 696	60 470	
Alentejo Central	244	12 606	4 134	6 048	384 254	104	11 835	1 962	93 903	8 432	314 028	
Alandroal	4	214	61	109	7 630	1	120	39	1 598	45	1 493	
Arraiolos	7	352	115	170	11 140	2	302	55	2 412	164	5 938	
Borba	7	373	115	187	13 342	2	191	60	2 376	145	5 138	
Estremoz	17	1 038	322	514	33 055	6	831	169	8 996	738	28 796	
Évora	104	5 775	1 955	2 723	164 137	64	6 800	853	44 116	4 728	180 306	
Montemor-o-Novo	26	1 197	400	561	37 286	9	1 022	189	8 940	760	26 170	
Mourão	6	178	57	84	5 562	1	137	32	1 059	28	1 037	
Portel	11	313	96	155	9 439	2	175	54	1 969	116	4 182	
Redondo	7	332	104	156	10 269	2	232	59	2 178	145	4 572	
Reguengos de Monsaraz	13	732	247	343	23 903	5	601	119	5 179	576	22 368	
Sousel	7	284	85	140	8 995	1	148	53	2 007	73	2 710	
Vendas Novas	16	885	288	440	28 932	5	612	129	5 455	540	17 301	
Viana do Alentejo	8	353	109	178	10 921	2	218	56	2 426	128	4 077	
Vila Viçosa	11	578	179	288	19 645	3	446	94	5 192	246	9 936	

	No.	thousand		thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	thousand	thousand euros	
	ATM	Total	Consultations	National		International		Payments		Purchases through automatic payment terminals	
			Withdrawals								
		of which									
		Operations									
	Automatic Teller Machines (ATM) network										

continua to be continued ►

ACTIVIDADE DA REDE NACIONAL MULTIBANCO POR MUNICÍPIO, 2009

NATIONAL MULTIBANCO NETWORK ACTIVITY BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

III.12.4	Rede caixa automático Multibanco									Compras através de terminais de pagamento automático			
	Caixas automáticas Multibanco	Operações											
		Total	das quais:						Pagamentos				
			Consultas	Levantamentos									
				Nacionais		Internacionais							
N.º	milhares			milhares de euros		milhares		milhares de euros		milhares		milhares de euros	
Baixo Alentejo	171	8 823	2 800	4 266	266 443	63	7 791	1 464	57 982	5 595	201 597		
Aljustrel	13	700	214	340	21 221	6	735	120	4 893	386	13 196		
Almodôvar	12	435	125	216	13 618	5	593	80	2 588	326	11 174		
Alvito	3	143	42	74	4 240	1	94	24	860	11	750		
Barrancos	2	88	22	49	3 311	1	73	15	470	8	417		
Beja	59	3 419	1 182	1 591	93 696	21	2 449	527	23 264	3 108	114 516		
Castro Verde	14	529	161	261	16 635	4	499	87	3 474	305	10 976		
Cuba	6	244	74	123	7 788	1	137	40	1 508	52	1 656		
Ferreira do Alentejo	11	550	176	260	16 585	3	434	97	3 606	310	9 184		
Mértola	4	294	80	149	10 473	4	523	54	2 303	85	4 013		
Moura	18	931	284	462	30 095	5	611	157	5 648	357	13 158		
Ourique	7	268	72	131	8 566	5	669	54	2 076	162	6 118		
Serpa	13	857	250	435	29 618	6	767	147	5 188	350	12 290		
Vidigueira	9	364	117	173	10 597	2	208	62	2 105	135	4 149		
Lezíria do Tejo	339	19 424	6 487	9 226	557 550	126	14 457	3 051	135 603	14 826	526 866		
Almeirim	29	1 742	595	813	49 262	12	1 423	272	12 605	1 330	46 845		
Alpiarça	6	360	112	175	10 416	3	407	59	2 572	217	6 730		
Azambuja	35	2 144	692	1 062	61 800	13	1 439	327	12 697	1 048	37 311		
Benavente	42	2 499	894	1 138	72 422	16	1 880	384	17 510	1 468	51 027		
Cartaxo	33	1 994	675	936	56 431	12	1 295	315	13 843	1 546	53 848		
Chamusca	13	594	188	277	17 075	3	379	105	4 090	226	6 901		
Coruche	19	1 101	339	539	34 999	6	751	188	10 324	659	22 526		
Golegã	6	373	116	186	11 110	3	334	60	2 628	229	7 654		
Rio Maior	27	1 626	525	795	48 759	11	1 336	251	11 876	1 029	32 867		
Salvaterra de Magos	24	1 371	452	649	40 621	10	1 174	223	9 511	978	33 311		
Santarém	105	5 620	1 900	2 656	154 656	36	4 038	867	37 946	6 096	227 847		
	No.	thousand		thousand euros		thousand	thousand euros		thousand	thousand euros			
	ATM	Total	Consultations	National		International		Payments		Purchases through automatic payment terminals			
				Withdrawals									
			of which										
			Operations										
	Automatic Teller Machines (ATM) network												

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços (SIBS)
Source: Interbank Services Society (SIBS).

Nota: O número de terminais de caixa automático multibanco corresponde ao total de caixas com operações registadas durante o ano de referência.
Note: Figure for ATM correspond to the total number of ATM with operations registered in the reference year.



Serviços Prestados às Empresas

Services Provided
to Enterprises

INDICADORES DE ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2008

INDICATORS OF SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2008

III.13.1	Volume de negócios por pessoa empregada	Custos com o pessoal por pessoa empregada	Proporção de emprego feminino
	milhares de euros		%
Portugal	54,0	16,5	42,8
Continente	52,1	16,6	42,8
Norte	45,5	15,6	41,9
Centro	33,9	12,6	42,6
Lisboa	57,3	17,6	42,8
Alentejo	31,5	13,1	43,2
Algarve	29,2	10,0	49,8
R. A. Açores	54,5	15,7	40,5
R. A. Madeira	173,1	12,9	45,3

	thousand euros		%
	Turnover by person employed	Staffing costs by person employed	Proportion of female employment

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.
Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

VOLUME DE NEGÓCIOS DE ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2008

TURNOVER OF SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2008

III.13.2	Total	Actividades informáticas e conexas	Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria	Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião	Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins
Unidade: milhares de euros					
Portugal	14 665 294	3 391 073	4 252 769	138 785	2 332 508
Continente	13 855 378	3 337 121	3 605 282	138 517	2 254 652
Norte	1 980 034	463 846	619 872	13 242	467 324
Centro	750 649	134 023	255 601	2 814	180 609
Lisboa	10 735 732	2 712 432	2 585 851	119 407	1 486 231
Alentejo	184 706	15 228	78 914	1 988	39 673
Algarve	204 261	11 592	65 045	1 067	80 814
R. A. Açores	88 825	6 403	26 971	...	44 783
R. A. Madeira	721 091	47 549	620 515	...	33 074

Unit: thousand euros	Total	Computing and related activities	Accounting, auditing and consultancy activities	Market research and public opinion polling activities	Architecture, engineering activities and related technical consultancy
----------------------	-------	----------------------------------	---	---	--

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

VOLUME DE NEGÓCIOS DE ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, 2008

TURNOVER OF SOME SERVICES PROVIDED TO ENTERPRISES BY NUTS II, 2008

► continuação continued

III.13.2	Serviços de publicidade	Actividades de emprego	Actividades de ensaios e análises técnicas	Actividades jurídicas
Unidade: milhares de euros				
Portugal	2 508 658	1 275 822	261 326	504 353
Continente	2 496 174	1 271 550	255 149	496 933
Norte	167 731	116 087	73 741	58 191
Centro	65 540	35 068	58 819	18 173
Lisboa	2 232 584	1 083 840	106 433	408 954
Alentejo	7 863	24 822	13 197	3 021
Algarve	22 456	11 733	2 960	8 594
R. A. Açores	6 245	...	2 341	1 291
R. A. Madeira	6 239	...	3 837	6 129

Unit: thousand euros	Advertising services	Personnel activities	Technical testing and analysis activities	Legal activities
----------------------	----------------------	----------------------	---	------------------

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO EM ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, SEGUNDO A ACTIVIDADE E O SEXO, 2008

NUMBER OF PERSONS EMPLOYED IN SOME SERVICES BY NUTS II ACCORDING TO ACTIVITY AND SEX, 2008

III.13.3	Total			Actividades informáticas e conexas			Actividades de contabilidade, auditoria e consultoria			Actividades de estudos de mercado e sondagens de opinião			Actividades de arquitectura, engenharia e técnicas afins		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º															
Portugal	271 574	155 272	116 302	35 892	25 444	10 448	70 888	32 498	38 390	2 445	1 162	1 283	29 292	20 444	8 848
Continente	265 779	152 023	113 756	35 293	24 990	10 303	67 492	30 915	36 577	2 431	1 155	1 276	28 328	19 766	8 562
Norte	43 500	25 263	18 237	7 094	5 131	1 963	16 487	7 100	9 387	673	329	344	7 975	5 580	2 395
Centro	22 114	12 704	9 410	3 218	2 333	885	9 222	3 862	5 360	65	39	26	3 798	2 671	1 127
Lisboa	187 297	107 212	80 085	24 125	16 857	7 268	36 783	18 248	18 535	1 627	768	859	14 666	10 352	4 314
Alentejo	5 863	3 329	2 534	484	367	117	2 747	964	1 783	49	4	45	729	485	244
Algarve	7 005	3 515	3 490	372	302	70	2 253	741	1 512	17	15	2	1 160	678	482
R. A. Açores	1 630	970	660	162	114	48	763	407	356	...	...	...	454	286	168
R. A. Madeira	4 165	2 279	1 886	437	340	97	2 633	1 176	1 457	...	...	...	510	392	118

Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Total			Computing and related activities			Accounting, auditing and consultancy activities			Market research and public opinion polling activities			Architecture, engineering activities and related technical consultancy		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

NÚMERO DE PESSOAS AO SERVIÇO EM ALGUMAS ACTIVIDADES DE SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS POR NUTS II, SEGUNDO A ACTIVIDADE E O SEXO, 2008

NUMBER OF PERSONS EMPLOYED IN SOME SERVICES BY NUTS II ACCORDING TO ACTIVITY AND SEX, 2008

► continuação continued

III.13.3	Serviços de publicidade			Actividades de emprego			Actividades de ensaios e análises técnicas			Actividades jurídicas		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
Unidade: N.º												
Portugal	15 097	8 629	6 468	109 833	63 172	46 661	4 172	2 676	1 496	3 955	1 247	2 708
Continente	14 792	8 430	6 362	109 584	62 947	46 637	4 074	2 613	1 461	3 785	1 207	2 578
Norte	2 742	1 652	1 090	6 459	4 477	1 982	1 129	663	466	941	331	610
Centro	1 127	732	395	3 181	2 179	1 002	1 073	701	372	430	187	243
Lisboa	10 167	5 494	4 673	96 139	53 794	42 345	1 596	1 060	536	2 194	639	1 555
Alentejo	206	161	45	1 365	1 175	190	208	153	55	75	20	55
Algarve	550	391	159	2 440	1 322	1 118	68	36	32	145	30	115
R. A. Açores	134	88	46	...	...	...	35	22	13	26	8	18
R. A. Madeira	171	111	60	...	...	...	63	41	22	144	32	112

Unit: No.	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F	MF	M	F
	Advertising services			Personnel activities			Technical testing and analysis activities			Legal activities		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas e Sistema de Contas Integradas das Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises and Integrated Business Account System.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES INFORMÁTICAS E CONEXAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2008

PROVISION OF SERVICES OF COMPUTING AND RELATED ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2008

III.13.4	Total	Edição de jogos de computador	Outra edição de programas informáticos (software)				Serviços de programação informática		
			Total	Programas informáticos (software) de base e de aplicações, em pacotes	Programas informáticos (software) para descarregamento (download) e em linha (online)	Serviços de licenças para utilização de programas informáticos (software)	Total	Serviços de concepção e desenvolvimento de tecnologias de informação (TI)	Originais de programas informáticos (software)
Unidade: milhares de euros									
Portugal	2 617 546	805	159 960	29 551	7 078	123 334	550 516	463 862	86 653
Continente	2 577 280	805	159 727	29 423	7 048	123 257	548 767	462 351	86 416
Norte	273 976	308	33 106	12 476	2 724	17 906	82 939	71 930	11 009
Centro	94 512	9	7 844	3 104	3 549	1 192	35 809	29 385	6 424
Lisboa	2 191 786	277	117 517	13 318	677	103 522	427 149	359 206	67 943
Alentejo	9 682	211	913	418	49	446	1 364	872	492
Algarve	7 324	0	347	107	49	191	1 506	958	548
R. A. Açores	4 669	0	39	16	16	8	929	840	89
R. A. Madeira	35 597	0	194	112	14	69	820	671	148

Unit: thousand euros									
Total	Publishing of computer games	Total	Systems and aplications software, packaged	Online software and downloading software	Licensing services for the right to use computer software	Total	Information technologies (IT) design and development services	Production of original software	
		Other software publishing				Computer programming services			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.
Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES INFORMÁTICAS E CONEXAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2008

PROVISION OF SERVICES OF COMPUTING AND RELATED ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2008

▶ continuação continued

III.13.4	Serviços de consultoria informática	Serviços de gestão e exploração de equipamento informático	Outros serviços relacionados com tecnologias de informação e informática	Serviços de processamento de dados, domiciliação de informação e serviços relacionados	Conteúdos de portais Web	Serviços de reparação de computadores e equipamento periférico	Outros serviços
	Unidade: milhares de euros						
Portugal	847 206	299 166	383 422	127 988	23 475	61 725	163 277
Continente	838 729	283 859	380 848	119 997	22 976	61 054	160 514
Norte	93 343	7 953	22 891	1 989	5 422	5 753	20 270
Centro	13 951	3 101	12 881	10 961	4 026	1 412	4 519
Lisboa	726 839	272 466	343 088	105 149	11 386	53 232	134 682
Alentejo	2 878	153	1 403	731	1 037	510	481
Algarve	1 718	186	585	1 167	1 105	147	562
R. A. Açores	2 012	57	733	22	114	63	698
R. A. Madeira	6 465	15 250	1 841	7 969	385	608	2 065

Unit: thousand euros							
Computer consultancy services	Computer facilities management services	Other information technology services	Data processing, hosting and related services	Web portal content	Repair services of computers and peripheral equipment	Other services	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.
Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONSULTORIA POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2008

PROVISION OF SERVICES OF ACCOUNTING, AUDITING AND CONSULTANCY BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2008

III.13.5	Total	Serviços de auditoria financeira	Serviços de contabilidade				Serviços de consultoria fiscal	Serviços de insolvência e administração extraordinária	Serviços de consultoria em relações públicas e comunicação
			Total	Serviços de revisão de contas, compilação de balanços e escrituração	Serviços de processamento de salários	Outros serviços de contabilidade			
Unidade: milhares de euros									
Portugal	3 909 061	229 506	1 273 165	549 228	171 800	552 137	96 264	7 025	97 846
Continente	3 417 609	210 450	1 015 630	439 946	131 310	444 375	82 598	4 688	93 936
Norte	582 776	23 349	276 864	113 228	37 237	126 399	10 720	20	13 441
Centro	241 934	5 520	154 620	72 464	15 558	66 598	2 949	938	1 559
Lisboa	2 455 654	181 568	497 458	219 831	66 384	211 243	66 937	3 717	78 386
Alentejo	74 773	0	46 657	19 080	6 670	20 907	837	0	35
Algarve	62 472	13	40 031	15 343	5 461	19 228	1 155	13	515
R. A. Açores	25 202	2 030	14 924	6 300	2 804	5 819	438	251	0
R. A. Madeira	466 250	17 026	242 611	102 982	37 686	101 943	13 228	2 086	3 910

Unit: thousand euros	Total	Financial auditing services	Total	Accounting and book-keeping services	Payroll services	Other accounting services	Tax consultancy services	Insolvency and receivership services	Public relations and communication consultancy services
Accounting services									

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010. continua to be continued ▶

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Os serviços de revisão de contas, compilação de balanços e escrituração excluem declarações de impostos.
 Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.
Note: The accounting and book-keeping services exclude tax declarations.
 With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONSULTORIA POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2008

PROVISION OF SERVICES OF ACCOUNTING, AUDITING AND CONSULTANCY BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2008

▶ continuação continued

III.13.5	Serviços de consultoria em gestão de empresas								Outros serviços de gestão de projectos, excepto construção	Outros serviços de consultoria para os negócios	Marcas comerciais e franquias (franchises)	Outros serviços
	Total	Consultoria em gestão estratégica	Consultoria em gestão financeira, excepto consultoria fiscal	Consultoria em gestão de política comercial (marketing)	Consultoria em gestão de recursos humanos	Consultoria em gestão da produção	Consultoria em gestão de cadeias de fornecimento (logística) e outra consultoria de gestão	Gestão de processos empresariais				
Unidade: milhares de euros												
Portugal	1 269 782	265 184	174 526	58 321	77 749	51 044	263 574	379 381	97 524	24 290	347 337	466 318
Continente	1 201 842	260 790	150 561	58 024	77 268	48 497	237 667	369 034	75 526	14 073	319 584	399 280
Norte	142 552	30 090	65 987	4 246	12 538	9 149	2 824	17 718	8 255	3 721	49 131	54 722
Centro	34 435	4 166	15 502	3 622	9 090	445	1 135	475	4 196	1 334	23 572	12 811
Lisboa	1 015 920	225 320	66 628	49 899	55 574	38 818	231 748	347 933	59 967	9 005	241 685	301 010
Alentejo	2 340	732	67	2	7	64	7	1 461	2 801	0	3 388	18 715
Algarve	6 595	482	2 377	255	59	21	1 953	1 447	307	13	1 808	12 022
R. A. Açores	2 300	358	881	75	33	231	22	699	382	396	865	3 615
R. A. Madeira	65 640	4 036	23 084	222	448	2 316	25 885	9 648	21 616	9 821	26 888	63 423

Unit: thousand euros	Total	Strategic management consultancy	Financial management consulting services, except corporate tax	Marketing management consulting services	Human resources management consulting services	Production management consulting services	Supply chains and other management consulting services	Business process management services	Other project management services (excluding construction)	Other business consultancy services	Trademarks and franchises	Other services
	Business and management consultancy services											

Unit: thousand euros

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.
Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE ESTUDOS DE MERCADO E SONDAgens DE OPINIÃO POR NUTS II,
SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2008

PROVISION OF SERVICES OF MARKET RESEARCH AND PUBLIC OPINION POLLING BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2008

III.13.6	Total	Serviços de estudos de mercado						Serviços de sondagens de opinião	Outros serviços
		Total	Inquéritos qualitativos	Inquéritos ad-hoc quantitativos	Inquéritos quantitativos contínuos e regulares	Serviços de estudos de mercado, excepto inquéritos	Outros serviços de estudos de mercado		
Unidade: milhares de euros									
Portugal	133 355	108 287	13 351	23 403	28 957	21 659	20 915	3 197	21 870
Continente	133 119	108 056	13 348	23 402	28 957	21 658	20 689	3 197	21 866
Norte	12 796	7 261	1 190	530	423	1 410	3 708	2 023	3 512
Centro	2 675	2 314	1 517	53	0	370	374	10	351
Lisboa	116 099	97 951	10 536	22 819	28 534	19 878	16 183	1 164	16 984
Alentejo	530	530	105	0	0	0	424	0	0
Algarve	1 019	0	0	0	0	0	0	0	1 019
R. A. Açores	...	...	...	...	...	...	...	0	...
R. A. Madeira	...	...	...	...	...	...	...	0	...

Unit: thousand euros									
	Total	Market research services						Public opinion polling services	Other services
		Total	Quality surveys	Quantitative ad-hoc surveys	Quantitative continuous and regular surveys	Market research services, except surveys	Other market research services		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.
Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE ARQUITECTURA, ENGENHARIA E TÉCNICAS AFINS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2008

PROVISION OF SERVICES OF ARCHITECTURE, ENGINEERING AND RELATED TECHNICAL CONSULTANCY BY NUTS II ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2008

III.13.7	Total	Serviços de preparação de planos e de desenhos de arquitectura	Serviços de arquitectura para edifícios					Serviços de urbanismo	Serviços de arquitectura paisagística (inclui consultoria)	Outros serviços de arquitectura
			Total	Para projectos de edifícios residenciais	Para projectos de edifícios não residenciais	De restauro histórico	De assessoria em arquitectura			
Unidade: milhares de euros										
Portugal	1 977 792	84 928	293 976	124 399	134 743	6 612	28 221	26 146	26 699	73 891
Continente	1 910 452	81 444	281 604	118 547	130 571	6 480	26 006	25 697	26 462	73 617
Norte	404 270	21 674	84 926	32 472	46 046	1 640	4 767	2 434	10 314	4 599
Centro	129 480	3 775	23 659	9 904	10 152	745	2 858	3 043	1 469	4 259
Lisboa	1 276 239	49 831	154 216	61 642	70 832	3 911	17 832	19 049	13 103	63 993
Alentejo	36 297	1 001	5 773	3 346	2 186	66	175	384	1 218	700
Algarve	64 166	5 163	13 030	11 183	1 355	118	374	787	358	66
R. A. Açores	43 416	776	5 140	1 524	2 396	131	1 089	401	218	246
R. A. Madeira	23 924	2 708	7 232	4 328	1 776	1	1 126	48	19	28

Unit: thousand euros	Total	Plans and drawing for architectural purposes	Architectural services for buildings					Urban services	Landscape architectural services	Other architectural services
			Total	Residential building projects	Non-residential building projects	Historical restoration	Advisory services			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE ARQUITECTURA, ENGENHARIA E TÉCNICAS AFINS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2008

PROVISION OF SERVICES OF ARCHITECTURE, ENGINEERING AND RELATED TECHNICAL CONSULTANCY BY NUTS II ACCORDING TO THE TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2008

► continuação continued

III.13.7	Serviços de engenharia										Serviços de gestão de projectos de construção	Serviços de consultoria e prospecção geológica, geofísica e similares	Outros serviços
	Total	De consultoria em engenharia	Para projectos de construção	Para projectos de energia	Para projectos relacionados com os transportes	Para projectos relacionados com a gestão de resíduos (perigosos e não perigosos)	Para projectos de abastecimento, saneamento e escoamento de água	Para projectos industriais	Para projectos de telecomunicações e radiodifusão	Para outros projectos			
Unidade: milhares de euros													
Portugal	867 733	180 684	228 547	69 574	99 133	3 246	68 705	88 314	95 885	33 648	191 049	39 913	373 457
Continente	847 790	173 855	220 680	68 112	99 101	3 209	68 124	87 891	93 643	33 176	166 375	38 296	369 168
Norte	157 745	27 549	63 980	4 836	6 590	540	6 897	11 421	34 381	1 551	56 113	680	65 786
Centro	73 686	14 988	28 597	4 662	45	75	6 403	4 583	9 573	4 759	4 669	290	14 630
Lisboa	582 653	122 520	116 342	52 477	92 360	1 756	52 796	70 492	48 281	25 630	99 247	22 105	272 043
Alentejo	8 689	1 318	3 007	1 726	106	314	428	910	503	378	1 367	14 814	2 350
Algarve	25 017	7 480	8 754	4 411	0	524	1 600	485	905	858	4 979	407	14 359
R. A. Açores	10 817	2 138	5 344	826	0	37	379	419	1 424	251	22 522	1 617	1 677
R. A. Madeira	9 126	4 691	2 523	636	32	0	202	4	818	221	2 152	0	2 612

Unit: thousand euros	Engineering services										Project management services for construction projects	Geological, geophysical and related prospecting and consulting services	Other services
	Total	Advisory services	For building projects	For power projects	For transportation projects	For waste management projects	For water, sewerage and drainage projects	For industrial and manufacturing projects	For telecommunication and broadcasting projects	For other projects			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2008

PROVISION OF ADVERTISING SERVICES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2008

III.13.8	Total	Serviços fornecidos por agências de publicidade				
		Total	Serviços completos de publicidade	Serviços marketing directo e publicidade postal	Serviços de design publicitário e desenvolvimento de conceitos	Outros serviços de publicidade
Unidade: milhares de euros						
Portugal	2 370 909	703 388	416 162	42 257	123 268	121 701
Continente	2 361 193	695 795	411 628	41 661	122 319	120 187
Norte	134 587	91 084	45 363	12 471	9 239	24 011
Centro	47 393	32 683	11 256	358	16 476	4 594
Lisboa	2 154 316	555 746	347 521	27 957	93 540	86 727
Alentejo	4 084	2 656	942	5	562	1 147
Algarve	20 813	13 626	6 546	870	2 502	3 708
R. A. Açores	4 766	3 034	1 220	316	316	1 182
R. A. Madeira	4 950	4 559	3 314	280	633	332
Unit: thousand euros						
	Total	Total	Full service advertising services	Direct marketing and direct mailing	Advertising design and concept development services	Other advertising services
		Services provided by advertising agencies				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICIDADE POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2008

PROVISION OF ADVERTISING SERVICES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2008

► continuação continued

III.13.8	Venda de espaço ou tempo publicitário por conta de terceiros, por tipo de suporte publicitário								Outros serviços
	Total	Imprensa escrita	Televisão	Rádio	Internet	Eventos	Outdoors	Outros	
Unidade: milhares de euros									
Portugal	1 525 092	261 691	768 448	92 243	43 176	3 839	289 068	66 631	142 429
Continente	1 524 215	261 675	768 371	92 235	42 832	3 824	288 733	66 548	141 184
Norte	20 883	11 235	1 462	3 948	427	257	3 401	153	22 620
Centro	8 220	2 576	6	6	98	476	678	4 381	6 490
Lisboa	1 490 779	247 260	766 900	88 188	42 298	3 089	282 015	61 031	107 791
Alentejo	493	455	3	3	0	2	10	20	935
Algarve	3 840	149	0	90	9	0	2 629	963	3 348
R. A. Açores	523	16	77	8	339	15	60	8	1 209
R. A. Madeira	354	0	0	0	5	0	275	75	36
Unit: thousand euros									
	Total	Press	TV	Radio	Internet	Events	Outdoors	Others	Other services
	Sale of advertising time or space on a fee or contract basis, by type of advertising support								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2008

PROVISION OF SERVICES OF PERSONNEL ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2008

III.13.9	Total	Serviços das empresas de trabalho temporário								
		Total	Fornecimento de pessoal da informática e telecomunicações	Fornecimento de pessoal auxiliar de escritório	Fornecimento de pessoal da área comercial	Fornecimento de pessoal dos transportes, armazenagem, logística e industrial	Fornecimento de pessoal de hotelaria e restauração	Fornecimento de pessoal médico	Fornecimento de pessoal da área da construção	Fornecimento de outro pessoal
Unidade: milhares de euros										
Portugal	1 270 982	1 070 310	179 817	122 074	47 966	267 108	95 304	1 745	199 485	156 811
Continente	1 266 758	1 070 221	179 817	122 065	47 966	267 108	95 304	1 745	199 405	156 811
Norte	111 829	102 868	31	2 920	196	47 244	1 974	0	22 498	28 005
Centro	35 068	26 571	146	610	394	13 962	142	60	10 005	1 252
Lisboa	1 083 315	906 381	179 640	118 431	47 376	196 403	83 482	1 685	161 711	117 653
Alentejo	24 822	22 677	0	0	0	9 499	0	0	3 284	9 894
Algarve	11 724	11 724	0	104	0	0	9 706	0	1 907	7
R. A. Açores	...	...	0	...	0	0	0	0	...	0
R. A. Madeira	...	...	0	...	0	0	0	0	...	0

Unit: thousand euros										
Total	Total	Supply of computer and telecommunications personnel	Supply of other office support personnel	Supply of commercial and trade personnel	Supply of transport, warehousing, logistics and industrial workers	Supply of hotel and restaurants personnel	Supply of medical personnel	Supply of construction-related personnel	Supply of other personnel	
	Temporary employment agencies services									

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE EMPREGO POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2008

PROVISION OF SERVICES OF PERSONNEL ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2008

► continuação continued

continuação contida

III.13.9	Serviços fornecidos pelas agências de selecção e colocação de pessoal			Serviços de outro fornecimento de recursos humanos	Outros serviços
	Total	Serviços de recrutamento e selecção de quadros	Serviços de recrutamento e selecção de outro pessoal		
Unidade: milhares de euros					
Portugal	29 957	7 565	22 392	156 364	14 352
Continente	29 957	7 565	22 392	155 595	10 986
Norte	1 151	223	928	1 005	6 805
Centro	6 686	0	6 686	1 319	492
Lisboa	19 993	7 342	12 651	153 253	3 689
Alentejo	2 127	0	2 127	18	0
Algarve	0	0	0	0	0
R. A. Açores	0	0	0	...	...
R. A. Madeira	0	0	0	...	...

Unit: thousand euros	Total	Executive search services	Permanent placement services, other than executive search services	Other services of human resources placement	Other services
	Services provided by employment placement agencies				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.

Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.

Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES DE ENSAIOS E ANÁLISES TÉCNICAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2008

PROVISION OF SERVICES OF TECHNICAL TESTING AND ANALYSIS ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2008

III.13.10	Total	Serviços de ensaios e análises técnicas							
		Total	Ensaaios e análises químicas e biológicas	Ensaaios e análises físicas	Ensaaios e análises de sistemas mecânicos e eléctricos integrados	Serviços técnicos de inspecção automóvel	Serviços de certificação	Outros serviços de inspecção técnica, ensaios e análises	Outros serviços
Unidade: milhares de euros									
Portugal	253 315	237 501	26 983	12 598	5 911	127 293	9 970	54 744	15 813
Continente	247 336	231 969	26 634	12 598	5 911	122 566	9 970	54 288	15 366
Norte	68 078	58 936	7 222	6 034	1 404	33 502	843	9 930	9 142
Centro	58 112	57 698	5 949	721	0	42 945	2 639	5 444	414
Lisboa	105 282	100 764	9 680	5 331	4 507	39 062	6 027	36 156	4 518
Alentejo	13 102	12 162	3 719	512	0	6 423	388	1 121	939
Algarve	2 762	2 409	64	0	0	634	73	1 637	353
R. A. Açores	2 340	2 340	291	0	0	2 049	0	0	0
R. A. Madeira	3 639	3 192	58	0	0	2 678	0	456	447
Unit: thousand euros									
	Total	Total	Composition and purity testing and analysis services	Testing and analysis services of physical properties	Testing and analysis services of integrated mechanical and electrical systems	Technical testing services for road transport vehicles	Certification services	Other technical testing and analysis services	Other services
		Technical testing and analysis services							

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.
Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DAS ACTIVIDADES JURÍDICAS POR NUTS II, SEGUNDO O TIPO DE SERVIÇO PRESTADO, 2008

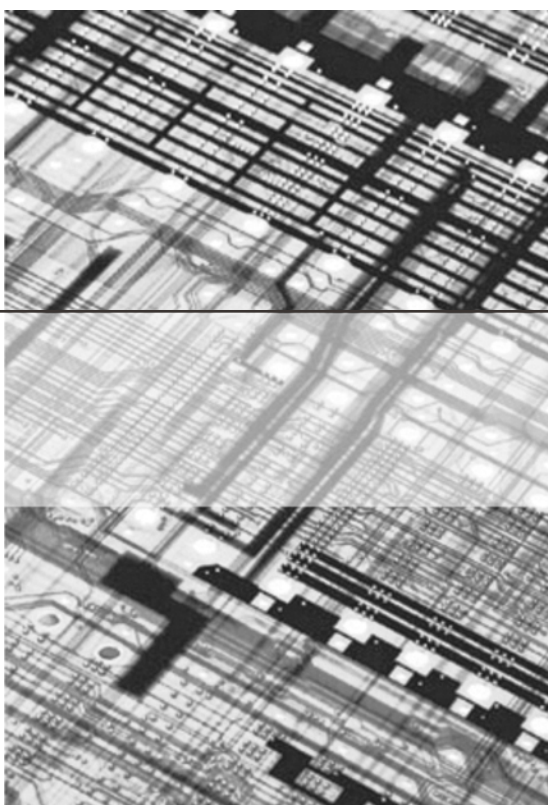
PROVISION OF SERVICES OF LEGAL ACTIVITIES BY NUTS II ACCORDING TO TYPE OF SERVICE PROVIDED, 2008

III.13.11	Total	Serviços jurídicos e dos cartórios notariais										Outros serviços
		Total	Em direito criminal	Em direito comercial	Em direito do trabalho	Em direito civil	Sobre marcas, patentes e propriedade intelectual	Serviços notariais	Serviços de arbitragem e conciliação	Em matéria de leilões	Outros serviços jurídicos	
Unidade: milhares de euros												
Portugal	504 260	498 717	37 492	153 676	42 558	84 314	23 916	14 895	12 774	820	128 276	5 543
Continente	496 875	491 423	36 915	151 532	41 715	82 271	23 848	14 257	12 653	775	127 459	5 452
Norte	58 168	57 527	3 884	13 156	7 176	16 746	1 916	4 712	570	130	9 237	642
Centro	18 169	17 311	2 290	4 160	1 614	5 189	146	945	80	0	2 887	858
Lisboa	408 937	404 984	29 357	132 666	31 767	57 283	21 726	6 011	11 894	0	114 281	3 952
Alentejo	3 016	3 016	735	816	255	707	0	298	33	0	173	0
Algarve	8 585	8 585	649	734	903	2 346	60	2 291	76	645	881	0
R. A. Açores	1 256	1 165	83	122	178	291	45	188	45	45	169	91
R. A. Madeira	6 129	6 129	494	2 022	665	1 752	23	450	76	0	648	0
Unit: thousand euros												
	Total	Total	In criminal law	In judicial procedures concerning business and commercial law	In judicial procedures concerning labour law	In judicial procedures concerning civil law	Legal services concerning patents, copyrights and other intellectual property rights	Notarial services	Arbitration and conciliation services	Auction legal services	Other legal services	Other services
		Legal advisory and representation services										

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquéritos aos Serviços Prestados às Empresas.
Source: Statistics Portugal, Surveys of Services Provided to Enterprises.

Nota: Com a publicação dos dados de 2008, o INE, I.P. divulga uma nova série de dados estatísticos na sequência da adopção da nova nomenclatura de actividades económicas, pelo que os dados produzidos em anos anteriores não são directamente comparáveis com os que agora são divulgados.
Note: With the release of the 2008 data, Statistics Portugal begins a new statistical data series due to the adoption of the new economic activities classification and so the 2008 data are not comparable to data released in previous years.



Ciência e Tecnologia

Science and
Technology

INDICADORES DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2008 E 2009

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) INDICATORS BY NUTS III, 2008 AND 2009

III.14.1	Despesa em I&D no PIB	Repartição da despesa total em I&D				Pessoal em I&D na população activa	Investigadores (ETI) em I&D na população activa	Despesa média em I&D por unidade	Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes	
		Empresas	Estado	Ensino Superior	Instituições privadas sem fins lucrativos						
	%								milhares de euros	N.º	
2008											2009
Portugal	1,55	50,1	7,3	34,5	8,1	0,85	0,72	789,3	0,45	14,6	
Continente	1,61	50,5	7,1	34,3	8,2	0,87	0,74	793,5	0,46	15,3	
Norte	1,25	52,8	2,3	36,4	8,5	0,63	0,53	573,8	0,38	13,6	
Minho-Lima	0,69	64,3	4,2	31,5	0,0	x	x	441,2	0,00	5,4	
Cávado	1,35	20,5	1,0	78,3	0,2	x	x	671,4	1,14	30,0	
Ave	1,80	75,4	0,3	19,8	4,5	x	x	858,9	0,00	1,2	
Grande Porto	1,61	50,5	3,3	32,4	13,9	x	x	603,7	0,68	26,0	
Tâmega	0,19	62,7	1,8	35,6	0,0	x	x	201,4	0,00	0,5	
Entre Douro e Vouga	0,88	98,0	0,0	2,0	0,0	x	x	299,3	0,00	0,4	
Douro	0,84	9,8	4,9	84,4	0,8	x	x	447,8	0,49	13,7	
Alto Trás-os-Montes	0,41	7,4	3,0	89,7	0,0	x	x	397,5	0,00	8,5	
Centro	1,22	42,3	3,7	46,4	7,6	0,84	0,71	480,5	0,39	17,8	
Baixo Vouga	2,20	56,4	2,6	41,0	0,0	x	x	587,0	0,91	24,1	
Baixo Mondego	2,56	16,1	6,0	56,1	21,8	x	x	559,8	1,36	59,2	
Pinhal Litoral	0,78	43,8	0,5	55,7	0,0	x	x	282,2	0,00	14,0	
Pinhal Interior Norte	0,10	75,7	0,0	24,3	0,0	x	x	108,4	0,00	0,9	
Dão-Lafões	1,17	80,8	1,1	18,1	0,0	x	x	621,5	0,00	6,7	
Pinhal Interior Sul	...	...	...	...	...	...	...	...	0,00	0,0	
Serra da Estrela	...	...	...	...	...	...	...	...	0,00	0,6	
Beira Interior Norte	0,53	50,3	0,0	40,3	9,5	x	x	519,7	0,00	5,8	
Beira Interior Sul	0,60	15,9	0,6	83,5	0,0	x	x	403,3	0,00	31,6	
Cova da Beira	1,60	8,2	1,1	90,7	0,0	x	x	410,1	1,41	40,5	
Oeste	0,43	80,3	10,7	9,0	0,0	x	x	358,8	0,00	2,1	
Médio Tejo	0,31	38,3	0,0	61,7	0,0	x	x	249,2	0,00	4,2	
Lisboa	2,36	51,5	10,1	29,6	8,9	1,21	1,02	1 260,5	0,74	18,8	
Grande Lisboa	2,49	52,1	11,1	27,3	9,5	x	x	1 286,5	0,89	22,2	
Península de Setúbal	1,63	46,3	1,0	48,9	3,7	x	x	1 074,9	0,36	10,6	
Alentejo	0,93	63,1	7,1	29,3	0,5	0,79	0,64	636,0	0,11	7,0	
Alentejo Litoral	2,08	99,7	0,0	0,3	0,0	x	x	5 422,8	0,00	4,2	
Alto Alentejo	0,44	28,9	29,2	40,4	1,4	x	x	291,3	0,00	25,2	
Alentejo Central	1,05	11,4	1,6	86,7	0,3	x	x	365,3	0,51	6,2	
Baixo Alentejo	0,38	45,5	1,7	47,4	5,4	x	x	460,9	0,00	8,0	
Lezíria do Tejo	0,54	49,0	27,0	24,0	0,0	x	x	340,9	0,00	16,0	
Algarve	0,40	15,8	2,8	80,5	0,9	0,45	0,41	400,2	0,34	9,4	
R. A. Açores	0,46	14,8	11,6	64,2	9,5	0,42	0,31	468,9	0,15	2,0	
R. A. Madeira	0,41	32,7	26,7	39,6	1,0	0,35	0,23	696,4	0,07	4,7	

	2008								2009	
	%						thousand euros	No.		
	GERD as percentage of GDP	Business enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	R&D personnel in active population	R&D researchers (FTE) in active population	Average expenditure on R&D per unit	PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants	Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants
		Repartition of R&D expenditure								

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais.
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations.

Nota: A rubrica "Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2009 com idades de 20 a 29 anos. A rubrica "Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes" é calculada com base na população residente em 31/12/2008 com idades de 25 a 34 anos.
Note: The item "Tertiary graduates in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2009 aged 20 to 29 years. The item "PhD in S&T areas per 1 000 inhabitants" is based on the resident population on 31/12/2008 aged 25 to 34 years.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2008

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) BY NUTS III, 2008

III.14.2	Pessoal em I&D (Equivalente a Tempo Integral)				
	Total	Por sector de execução			
		Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos
Unidade: N.º					
Portugal	47 882	14 510	4 582	24 412	4 378
Continente	46 947	14 417	4 339	23 909	4 281
Norte	12 409	4 138	349	6 536	1 386
Minho-Lima	425	214	15	196	0
Cávado	1 739	345	33	1 358	3
Ave	1 145	587	8	493	56
Grande Porto	7 413	2 258	257	3 574	1 323
Tâmega	283	139	2	142	0
Entre Douro e Vouga	587	558	0	29	0
Douro	471	16	18	432	5
Alto Trás-os-Montes	346	20	15	311	0
Centro	8 853	2 549	348	5 298	658
Baixo Vouga	2 557	1 165	5	1 387	0
Baixo Mondego	3 416	428	221	2 114	653
Pinhal Litoral	767	297	4	466	0
Pinhal Interior Norte	49	30	0	20	0
Dão-Lafões	466	186	19	261	0
Pinhal Interior Sul	...	...	...	...	...
Serra da Estrela	...	...	...	...	...
Beira Interior Norte	158	...	0	123	...
Beira Interior Sul	199	25	2	173	0
Cova da Beira	455	...	...	428	0
Oeste	445	273	95	78	0
Médio Tejo	320	77	0	243	0
Lisboa	22 779	6 970	3 301	10 307	2 200
Grande Lisboa	20 139	6 036	3 261	8 751	2 092
Península de Setúbal	2 639	934	41	1 556	108
Alentejo	1 914	651	323	906	33
Alentejo Litoral	410	406	0	4	0
Alto Alentejo	226	47	80	96	3
Alentejo Central	660	82	13	560	5
Baixo Alentejo	153	7	9	112	25
Lezíria do Tejo	465	109	221	135	0
Algarve	992	108	19	861	4
R. A. Açores	492	31	81	289	90
R. A. Madeira	444	61	162	214	7

Unit: No.	Total	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions
		By sector of performance			
	R&D personnel (Full Time Equivalent)				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
 Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: As unidades de investigação foram contadas na região de localização da sede social da empresa.

Note: The R&D units were counted according to the location of the head office of the enterprise.

INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) POR NUTS III, 2008

RESEARCH AND DEVELOPMENT (R&D) BY NUTS III, 2008

► continuação continued

III.14.2	Unidades de investigação	Despesa em I&D										
		Total	Por sector de execução					Por fonte de financiamento				
			Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Empresas	Estado	Ensino superior	Instituições privadas sem fins lucrativos	Estrangeiro	
	N.º	milhares de euros										
Portugal	3 275	2 585 075	1 295 099	188 316	891 266	210 394	1 242 828	1 129 914	92 381	42 762	77 190	
Continente	3 213	2 549 403	1 286 210	181 142	873 338	208 712	1 234 671	1 106 766	91 790	41 827	74 349	
Norte	1 029	590 423	311 683	13 748	214 704	50 288	289 454	238 793	32 555	13 835	15 787	
Minho-Lima	39	17 206	11 064	725	5 416	0	10 136	4 749	2 252	0	69	
Cávado	103	69 150	14 189	679	54 164	118	13 741	51 096	1 741	354	2 217	
Ave	126	108 215	81 607	360	21 389	4 860	72 578	27 922	2 361	4 190	1 165	
Grande Porto	540	326 012	164 746	10 614	105 499	45 153	155 877	129 677	20 026	9 085	11 347	
Tâmega	49	9 871	6 186	175	3 510	0	5 681	1 189	2 931	69	0	
Entre Douro e Vouga	107	32 020	31 370	0	649	0	29 291	1 558	582	0	588	
Douro	42	18 807	1 846	924	15 880	157	1 482	16 731	136	136	321	
Alto Trás-os-Montes	23	9 142	674	271	8 198	0	667	5 871	2 525	0	79	
Centro	811	389 690	164 648	14 594	180 671	29 778	156 000	215 688	8 955	3 550	5 497	
Baixo Vouga	212	124 436	70 124	3 274	51 038	0	67 034	53 547	1 405	20	2 430	
Baixo Mondego	239	133 781	21 523	8 086	74 985	29 187	19 406	105 671	2 942	3 312	2 450	
Pinhal Litoral	116	32 732	14 333	164	18 235	0	12 556	17 539	1 961	6	498	
Pinhal Interior Norte	12	1 301	984	0	317	0	667	634	0	0	0	
Dão-Lafões	60	37 289	30 124	410	6 755	0	29 148	6 480	1 616	45	0	
Pinhal Interior Sul	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Serra da Estrela	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...	
Beira Interior Norte	12	6 237	3 135	0	...	...	3 103	3 025	0	109	0	
Beira Interior Sul	15	6 050	...	...	5 054	0	956	5 094	0	0	0	
Cova da Beira	37	15 175	1 244	170	13 761	0	1 233	13 780	...	...	...	
Oeste	64	22 961	18 432	2 454	2 075	0	18 223	4 062	610	0	66	
Médio Tejo	37	9 220	3 527	0	5 693	0	3 310	5 540	368	0	2	
Lisboa	1 141	1 438 241	740 454	144 695	425 194	127 897	720 738	597 504	46 040	24 308	49 651	
Grande Lisboa	1 001	1 287 762	670 808	143 132	351 543	122 279	652 847	525 016	40 883	23 242	45 773	
Península de Setúbal	140	150 479	69 646	1 563	73 652	5 618	67 891	72 488	5 157	1 066	3 877	
Alentejo	162	103 037	64 992	7 324	30 215	505	63 991	36 422	1 232	96	1 295	
Alentejo Litoral	9	48 805	48 653	0	152	0	48 631	171	0	0	3	
Alto Alentejo	23	6 700	1 937	1 959	2 708	96	1 815	4 793	0	0	91	
Alentejo Central	63	23 011	2 624	377	19 951	59	1 900	19 907	265	29	911	
Baixo Alentejo	14	6 452	2 933	110	3 059	349	2 956	3 222	192	68	15	
Lezíria do Tejo	53	18 069	8 845	4 878	4 345	0	8 689	8 329	775	0	276	
Algarve	70	28 012	4 433	781	22 554	244	4 489	18 359	3 008	37	2 119	
R. A. Açores	33	15 475	2 284	1 788	9 931	1 472	2 761	10 746	0	712	1 257	
R. A. Madeira	29	20 197	6 605	5 386	7 997	209	5 397	12 402	591	223	1 584	

	No.	thousand euros									
	R&D units	Total	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Enterprises	Government	Higher education	Private non-profit institutions	Foreign funds
			By sector of performance					By financing source			
		R&D expenditure									

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: Na rubrica "Unidades de investigação", no caso das empresas, foi considerado o número de empresas tendo em conta a região de localização da sua sede social, em vez da região onde efectivamente são executadas as suas actividades de I&D, de forma a evitar que as empresas que desenvolvem I&D em mais do que um município fossem contadas mais do que uma vez.

A despesa em I&D é avaliada a preços correntes.

Note: In the item "R&D units" for the enterprises, the number of research units by region was determined taking into account the region in which the head office is situated, instead of the region in which the R&D activities are developed in order to avoid that companies with R&D activities in more than one municipality could be reckoned more than once.

R&D expenditure is presented in current prices.

DESPESA EM INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO (I&D) A PREÇOS CORRENTES, SEGUNDO A ÁREA CIENTÍFICA OU TECNOLÓGICA POR NUTS III, 2008

GROSS EXPENDITURE ON R&D (GERD) AT CURRENT PRICES AND ACCORDING TO SCIENCE AND TECHNOLOGY FIELDS BY NUTS III, 2008

III.14.3	Unidade: milhares de euros					
	Ciências exactas	Ciências naturais	Ciências de engenharia e tecnologia	Ciências da saúde	Ciências agrárias e veterinárias	Ciências sociais e humanas
Portugal	180 272	198 336	323 065	184 314	72 864	331 125
Continente	178 286	192 615	320 797	182 770	66 773	321 951
Norte	30 124	34 283	73 536	49 844	9 919	81 034
Minho-Lima	588	201	1 035	1 760	365	2 192
Cávado	7 376	6 199	10 880	6 873	1 300	22 332
Ave	5 535	148	17 594	1 473	8	1 849
Grande Porto	13 651	25 423	38 679	35 319	1 623	46 571
Tâmega	128	232	206	2 111	34	974
Entre Douro e Vouga	61	20	74	154	0	340
Douro	2 305	1 781	3 093	1 264	4 921	3 598
Alto Trás-os-Montes	480	279	1 976	889	1 667	3 178
Centro	33 439	27 585	51 263	39 576	4 903	68 277
Baixo Vouga	11 086	9 023	16 627	1 687	215	15 674
Baixo Mondego	16 325	16 637	19 862	28 719	1 964	28 751
Pinhal Litoral	1 344	671	5 789	1 297	0	9 299
Pinhal Interior Norte	...	25	83	0	...	183
Dão-Lafões	597	235	1 648	1 088	1 016	2 581
Pinhal Interior Sul	...	...	...	...	...	...
Serra da Estrela	...	...	...	...	...	...
Beira Interior Norte	321	57	844	183	0	1 698
Beira Interior Sul	272	206	672	953	485	2 500
Cova da Beira	2 664	196	3 113	4 993	18	2 948
Oeste	234	492	454	601	1 187	1 561
Médio Tejo	588	...	2 137	...	0	2 868
Lisboa	109 085	114 371	190 967	89 625	41 908	151 831
Grande Lisboa	76 617	107 799	166 323	82 069	41 400	142 747
Península de Setúbal	32 469	6 572	24 644	7 557	508	9 084
Alentejo	4 430	7 032	2 441	2 320	8 419	13 402
Alentejo Litoral	0	136	0	0	15	0
Alto Alentejo	295	113	416	181	1 911	1 847
Alentejo Central	3 391	4 838	1 013	658	2 845	7 643
Baixo Alentejo	257	190	704	252	563	1 553
Lezíria do Tejo	488	1 755	309	1 229	3 086	2 359
Algarve	1 207	9 344	2 590	1 405	1 625	7 408
R. A. Açores	904	4 383	976	163	1 844	4 920
R. A. Madeira	1 082	1 338	1 291	1 380	4 247	4 254

Unit: thousand euros						
	Exact sciences	Natural sciences	Engineering and technology sciences	Health sciences	Agricultural and veterinary sciences	Social sciences and humanities

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional.
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, R&D Survey.

Nota: Os valores apresentados incluem apenas os sectores Estado, Ensino Superior e Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, não sendo possível este apuramento para o sector Empresas.
Note: Values presented only include the sectors Government, Higher education and Private non-profit institutions, not being possible to present the calculation for the sector of Business enterprises.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL POR NUTS II, SEGUNDO AS ACTIVIDADES ECONÓMICAS, 2006–2008

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS BY NUTS II AND ACCORDING TO THE ECONOMIC ACTIVITIES, 2006–2008

III.14.4	Empresas com actividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Unidade: %												
Portugal	58,1	54,4	81,4	63,8	11,1	10,9	15,6	11,3	24,8	23,6	39,6	26,4
Continente	58,1	54,4	82,9	63,9	11,0	10,8	17,7	11,2	25,5	24,0	44,8	27,4
Norte	51,5	48,5	87,2	60,1	11,4	10,1	21,1	14,3	21,3	20,2	44,1	23,7
Centro	62,6	63,5	39,1	61,0	13,9	13,2	x	15,4	28,5	29,4	x	26,5
Lisboa	67,1	63,5	88,9	68,8	8,6	9,1	17,6	8,3	27,3	21,4	52,3	29,8
Alentejo	52,4	50,9	100,0	54,3	7,3	9,2	x	4,8	24,8	33,5	x	13,6
Algarve	61,9	54,7	x	66,4	8,8	8,1	x	9,2	17,9	17,3	x	18,1
R. A. Açores	57,8	58,1	50,0	57,7	19,1	22,1	x	17,2	26,9	20,0	x	32,7
R. A. Madeira	58,3	46,7	100,0	67,0	10,4	13,0	x	9,1	24,0	28,9	x	21,8

Unit: %	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services
	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2008).**Source:** Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, Community Innovation Survey (CIS 2008).

Nota: A rubrica "Empresas com actividades de inovação" no CIS 2008 corresponde às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas e/ou inovação organizacional e/ou inovação de marketing enquanto nas anteriores edições do CIS este indicador correspondia apenas às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas.

O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas (CAE Rev3): CAEs 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAEs 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAEs 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAEs 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: The item "Enterprises with innovation activities" corresponds to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation and/or organisational innovation and/or marketing innovation while in previous CIS editions this indicator only correspond to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation.

Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL POR NUTS II, SEGUNDO AS ACTIVIDADES ECONÓMICAS, 2006–2008

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS BY NUTS II AND ACCORDING TO THE ECONOMIC ACTIVITIES, 2006–2008

► continuação continued

III.14.4	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Indústria	Construção	Serviços	Total	Indústria	Construção	Serviços
Unidade: %								
Portugal	1,3	1,9	0,3	1,0	22,3	24,7	45,8	20,7
Continente	1,4	1,9	0,3	1,1	22,5	24,5	49,1	21,1
Norte	1,8	2,6	0,4	1,3	17,6	24,8	7,3	12,0
Centro	3,7	4,5	x	1,6	25,1	25,4	x	23,8
Lisboa	0,9	0,9	0,3	0,9	23,1	24,6	65,6	22,0
Alentejo	1,9	1,9	x	2,0	34,3	15,9	x	61,7
Algarve	0,9	2,4	x	0,5	21,9	33,4	x	17,5
R. A. Açores	0,9	1,5	ø	0,4	33,7	66,1	x	10,2
R. A. Madeira	0,5	0,4	x	0,5	16,0	7,2	5,0	18,5
Unit: %	Total	Manufacturing	Construction	Services	Total	Manufacturing	Construction	Services
	Innovation intensity				Turnover of new products sales			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2008).**Source:** Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, Community Innovation Survey (CIS 2008).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas (CAE Rev3): CAEs 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAEs 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAEs 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86.

São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAEs 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39.

Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86.

All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL POR NUTS II, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2006–2008

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS BY NUTS II AND ACCORDING TO SIZE–CLASSES IN NUMBER OF EMPLOYEES, 2006–2008

III.14.5	Empresas com actividades de inovação				Empresas com financiamento público para inovação				Empresas com cooperação para a inovação			
	Total	Escalaão de pessoal			Total	Escalaão de pessoal			Total	Escalaão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
Unidade: %												
Portugal	58,1	54,9	69,1	88,9	11,1	7,8	19,1	33,0	24,8	20,8	33,6	57,8
Continente	58,1	54,9	68,8	89,0	11,0	7,8	18,8	33,7	25,5	21,3	34,6	60,2
Norte	51,5	47,8	66,6	90,8	11,4	7,7	19,9	42,7	21,3	17,7	28,9	57,6
Centro	62,6	60,2	73,0	78,1	13,9	10,3	24,7	41,3	28,5	24,8	37,5	70,7
Lisboa	67,1	64,8	69,3	93,4	8,6	6,1	13,1	23,1	27,3	22,3	36,9	54,0
Alentejo	52,4	48,9	65,7	90,7	7,3	3,5	14,0	48,5	24,8	20,9	32,5	63,9
Algarve	61,9	61,7	65,1	57,1	8,8	8,5	9,2	25,0	17,9	16,5	32,3	25,0
R. A. Açores	57,8	50,4	84,7	81,3	19,1	16,6	29,2	7,7	26,9	17,9	45,9	46,2
R. A. Madeira	58,3	54,1	76,6	91,7	10,4	4,4	31,2	31,8	24,0	21,7	25,5	50,0
Unit: %	Total	10-49	50-249	250 and over	Total	10-49	50-249	250 and over	Total	10-49	50-249	250 and over
		Employees grouping				Employees grouping				Employees grouping		
	Enterprises with innovation activities				Enterprises with public allowances to innovate				Enterprises with cooperation to innovation processes			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued▶

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2008).
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, Community Innovation Survey (CIS 2008).

Nota: A rubrica “Empresas com actividades de inovação” no CIS 2008 corresponde às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas e/ou inovação organizacional e/ou inovação de marketing enquanto nas anteriores edições do CIS este indicador correspondia apenas às empresas com inovação de produto e/ou inovação de processo e/ou inovações em curso ou abandonadas. O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas (CAE Rev3): CAEs 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAEs 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAEs 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAEs 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: The item “Enterprises with innovation activities” corresponds to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation and/or organisational innovation and/or marketing innovation while in previous CIS editions this indicator only correspond to enterprises with product innovation and/or process innovation and/or ongoing or abandoned innovation. Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.

INDICADORES DE INOVAÇÃO EMPRESARIAL POR NUTS II, SEGUNDO O ESCALÃO DE PESSOAL DA EMPRESA, 2006–2008

ENTERPRISE INNOVATION INDICATORS BY NUTS II AND ACCORDING TO SIZE–CLASSES IN NUMBER OF EMPLOYEES, 2006–2008

▶ continuação continued

III.14.5	Intensidade de inovação				Volume de negócios resultantes da venda de produtos novos			
	Total	Escalaão de pessoal			Total	Escalaão de pessoal		
		10-49	50-249	250 ou +		10-49	50-249	250 ou +
Unidade: %								
Portugal	1,3	1,3	2,0	1,1	22,3	24,7	29,0	20,0
Continente	1,4	1,4	2,1	1,1	22,3	25,2	29,0	19,9
Norte	1,8	2,7	2,3	1,4	17,6	26,8	22,9	14,7
Centro	3,7	2,3	6,1	2,3	25,1	29,8	24,9	22,6
Lisboa	0,9	0,7	1,1	0,9	23,1	22,9	30,4	21,2
Alentejo	1,9	1,3	2,1	2,1	34,3	22,3	54,2	20,2
Algarve	0,9	1,5	0,6	0,2	21,9	24,0	24,5	7,0
R. A. Açores	0,9	3,1	0,9	0,2	33,7	14,4	22,7	42,3
R. A. Madeira	0,5	0,2	0,9	0,8	16,0	5,3	30,9	14,9
Unit: %	Total	10-49	50-249	250 and over	Total	10-49	50-249	250 and over
		Employees grouping				Employees grouping		
	Innovation intensity				Turnover of new products sales			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais, Inquérito Comunitário à Inovação (CIS 2008).
Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - Office for Planification, Strategy, Evaluation and International Relations, Community Innovation Survey (CIS 2008).

Nota: O Total corresponde à totalidade das CAEs inquiridas (CAE Rev3): CAEs 05 a 33, 35, 36 a 39, 42 a 43, 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. A Indústria corresponde às CAEs 05 a 33, 35 e 36 a 39. A Construção corresponde às CAE 42 a 43. Os Serviços correspondem às CAEs 46, 471, 49 a 53, 58 a 66, 69, 71 a 75 e 86. São consideradas as empresas com 10 pessoas ou mais ao serviço, com excepção da CAE 86 em que se considera apenas empresas com pelo menos 50 pessoas ao serviço e das CAEs 42 a 43, 471 e 59 a 60 em que se consideram apenas empresas com 250 ou mais pessoas ao serviço.

Note: Total corresponds to all the CAE inquired (CAE Rev3): CAE 05 to 33, 35, 36 to 39, 42 to 43, 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. Manufacturing includes CAE 05 to 33, 35 and 36 to 39. Construction corresponds to CAE 42 to 43. Services include CAE 46, 471, 49 to 53, 58 to 66, 69, 71 to 75 and 86. All the enterprises employing 10 or more persons are being considered, with the exception of CAE 86 which only considers enterprises employing 50 or more persons and CAE 42 to 43, 471 and 59 to 60 which only applies to enterprises employing 250 or more persons.



Sociedade da
Informação

Information
Society

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NAS FAMÍLIAS POR NUTS II, 2009

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN PRIVATE HOUSEHOLDS BY NUTS II, 2009

III.15.1	Agregados domésticos			Indivíduos											
	Acesso a computador (inclui computador de bolso)	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Utilização de computador				Utilização de Internet				Utilização de telemóvel	Utilização de caixa automático Multibanco		
				Total	dos quais			Total	dos quais				Total	dos quais	
					Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade		Em casa	No local de trabalho	Na escola ou Universidade			Para carregamentos de telemóveis	Para pagamentos
Unidade: %															
Portugal	56,0	47,9	46,2	51,4	89,4	45,7	16,7	46,5	85,0	42,3	17,3	88,7	69,9	83,0	76,1
Continente	55,9	47,9	46,1	51,6	89,5	45,8	16,7	46,7	85,0	42,4	17,4	88,8	70,2	83,1	76,3
Norte	56,9	47,3	45,1	48,8	87,2	46,7	17,3	42,9	82,0	43,3	18,2	86,1	64,0	80,6	73,6
Centro	49,9	41,4	39,3	46,8	91,8	39,4	23,8	43,7	86,3	35,1	24,9	87,1	66,3	83,9	73,7
Lisboa	62,4	55,4	54,1	60,3	90,3	48,1	13,0	55,0	86,0	45,9	13,3	94,2	82,2	85,0	82,5
Alentejo	43,0	38,5	37,1	45,9	87,5	45,0	14,2	41,5	86,7	40,0	13,3	85,7	68,1	85,7	70,2
Algarve	57,1	50,6	50,2	56,3	93,1	54,4	10,1	52,0	91,1	48,5	11,2	91,5	71,9	79,9	73,7
R. A. Açores	56,0	46,7	45,5	42,7	88,9	41,6	14,1	36,8	85,6	40,2	15,1	85,3	66,3	81,7	70,7
R. A. Madeira	58,3	49,7	48,2	48,8	85,8	42,2	15,2	44,3	83,6	39,3	14,3	87,8	60,5	80,2	69,5
Unit: %	Computer access (includes palmtop computer)	Internet access	Broad-band access	Total	At home	At place of work	At school or University	Total	At home	At place of work	At school or University	Mobile phone usage	Total	To refill mobile phone card	For payments
					from which				from which					from which	
				Computer usage				Internet usage					ATM usage		
	Households			Individuals											

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação pelas Famílias.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies usage in private households.

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NOS HOSPITAIS POR NUTS II, 2008

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN HOSPITALS BY NUTS II, 2008

III.15.2	Hospitais					
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Posse de website	Utilização de videoconferência	Actividades de telemedicina
Unidade: %						
Portugal	100,0	97,4	95,4	72,7	20,1	19,0
Continente	100,0	97,2	96,1	73,3	20,5	18,9
Norte	100,0	96,7	96,7	70,5	16,4	15,3
Centro	100,0	97,8	97,8	68,9	26,7	22,7
Lisboa	100,0	98,2	96,4	78,6	16,1	12,7
Alentejo	100,0	100,0	100,0	70,0	30,0	50,0
Algarve	100,0	87,5	75,0	87,5	37,5	28,6
R. A. Açores	100,0	100,0	87,5	75,0	12,5	12,5
R. A. Madeira	100,0	100,0	83,3	50,0	16,7	33,3

Unit: %	Computer usage	Internet access	Broadband access	Website possession	Video-conference usage	Telemedicine activities
	Hospitals					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P., Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos hospitais.

Source: Statistics Portugal, Survey on Information and Communication Technologies usage in hospitals.

Nota: A rubrica "Actividades de telemedicina" é calculada para o total de hospitais com ligação à Internet.

Note: The item "Telemedicine activities" is calculated for the total of hospitals with Internet access.

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS POR NUTS II, 2008

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN HOTEL ESTABLISHMENTS BY NUTS II, 2008

III.15.3	Estabelecimentos hoteleiros				
	Utilização de computador	Ligação à Internet	Presença na Internet	Encomendas efectuadas através da Internet	Encomendas de alojamento recebidas através da Internet
Unidade: %					
Portugal	80,3	77,8	75,4	30,2	64,5
Continente	79,0	76,4	73,8	29,5	62,8
Norte	69,9	65,9	63,3	25,6	55,5
Centro	75,2	71,8	68,7	25,9	55,4
Lisboa	84,2	83,8	82,0	34,8	76,2
Alentejo	82,7	79,9	79,1	30,9	61,2
Algarve	87,6	85,8	82,7	33,2	69,2
R. A. Açores	93,6	89,7	87,2	26,3	77,5
R. A. Madeira	85,6	85,1	83,5	37,6	73,1
Unit: %					
	Computer usage	Internet access	Available on the Internet	Orders over the Internet	Booking over the Internet
	Hotel establishments				

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: INE, I.P. / Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nos Estabelecimentos Hoteleiros.

Source: Statistics Portugal / Ministry of Science, Technology and Higher Education - UMIC (Knowledge Society Agency), Survey on Information and Communication Technologies usage in the hotel establishments.

Nota: As rubricas "Encomendas efectuadas através da Internet" e "Encomendas de alojamentos recebidas através da Internet" referem-se ao ano civil anterior (2007).

Note: The items "Orders over the Internet" and "Booking over the Internet" refer to the previous calendar year (2007).

INDICADORES DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO NAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR NUTS III, 2009

INFORMATION SOCIETY INDICATORS IN MUNICIPAL COUNCILS BY NUTS III, 2009

III.15.4	Unidade: %				
	Ligação à Internet	Ligação à Internet através de banda larga	Presença na Internet	Utilização de comércio electrónico	Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet
Portugal	100,0	99,6	98,5	36,4	65,3
Continente	100,0	100,0	98,8	37,8	64,8
Norte	100,0	100,0	97,4	32,5	54,7
Minho-Lima	100,0	100,0	100,0	25,0	100,0
Cávado	100,0	100,0	100,0	40,0	60,0
Ave	100,0	100,0	100,0	0,0	57,1
Grande Porto	100,0	100,0	100,0	66,7	55,6
Tâmega	100,0	100,0	100,0	16,7	50,0
Entre Douro e Vouga	100,0	100,0	100,0	60,0	60,0
Douro	100,0	100,0	94,1	35,3	31,3
Alto Trás-os-Montes	100,0	100,0	92,9	28,6	53,8
Centro	100,0	100,0	100,0	40,9	63,6
Baixo Vouga	100,0	100,0	100,0	50,0	80,0
Baixo Mondego	100,0	100,0	100,0	28,6	71,4
Pinhal Litoral	100,0	100,0	100,0	50,0	75,0
Pinhal Interior Norte	100,0	100,0	100,0	41,7	41,7
Dão-Lafões	100,0	100,0	100,0	53,3	80,0
Pinhal Interior Sul	100,0	100,0	100,0	40,0	20,0
Serra da Estrela	100,0	100,0	100,0	0,0	0,0
Beira Interior Norte	100,0	100,0	100,0	11,1	66,7
Beira Interior Sul	100,0	100,0	100,0	50,0	75,0
Cova da Beira	100,0	100,0	100,0	0,0	33,3
Oeste	100,0	100,0	100,0	50,0	80,0
Médio Tejo	100,0	100,0	100,0	50,0	50,0
Lisboa	100,0	100,0	100,0	25,0	87,5
Grande Lisboa	100,0	100,0	100,0	11,1	88,9
Península de Setúbal	100,0	100,0	100,0	42,9	85,7
Alentejo	100,0	98,1	100,0	40,7	68,5
Alentejo Litoral	100,0	100,0	100,0	0,0	50,0
Alto Alentejo	100,0	100,0	100,0	30,8	61,5
Alentejo Central	100,0	92,3	100,0	50,0	71,4
Baixo Alentejo	100,0	100,0	100,0	53,8	61,5
Lezíria do Tejo	100,0	100,0	100,0	40,0	90,0
Algarve	100,0	100,0	92,9	50,0	84,6
R. A. Açores	100,0	100,0	100,0	14,3	71,4
R. A. Madeira	100,0	100,0	88,9	33,3	75,0

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento), Inquérito à Utilização de Tecnologias da Informação e da Comunicação nas câmaras municipais.

Source: Ministry of Science, Technology and Higher Education - UMIC (Knowledge Society Agency), Survey on Information and Communication Technologies usage in municipal councils.

Nota: Na rubrica "Processos de consulta pública disponibilizados no sítio da Internet" consideram-se apenas as câmaras municipais com presença na Internet.

Note: The item "Processes of public consultation in the website" includes only municipal councils with Web presence.



O Estado

The State



Administração Local

Local Government

INDICADORES DE ADMINISTRAÇÃO LOCAL POR MUNICÍPIO, 2008

LOCAL GOVERNMENT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008

IV.1.1	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Índice de carência fiscal	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%		€ por hab.		%	
Portugal	95,9	676	16,1	116,4	36,3	0	28,2	28,8	27,9
Continente	96,3	671	12,7	116,8	37,3	- 3	27,6	29,1	27,1
Alentejo	94,6	985	55,9	100,4	19,1	45	45,9	33,1	29,9
Alentejo Litoral	95,5	1 117	17,2	102,3	25,0	- 30	40,9	36,8	23,8
Alcácer do Sal	98,1	1 315	- 14,6	103,7	23,5	- 59	54,3	35,5	23,2
Grândola	106,1	1 353	- 34,4	107,1	35,8	- 253	34,0	40,5	21,6
Odemira	85,1	1 072	99,7	96,5	16,6	30	51,1	30,3	31,0
Santiago do Cacém	97,4	758	14,9	97,1	22,2	57	47,4	45,2	17,9
Sines	98,0	1 542	- 48,1	110,1	30,2	- 72	16,3	35,3	21,8
Alto Alentejo	86,5	1 242	174,1	98,8	12,5	61	51,8	28,0	41,7
Alter do Chão	105,8	1 842	- 32,7	99,7	6,6	87	64,8	39,5	24,2
Arronches	92,5	1 944	160,6	105,3	4,0	127	67,3	23,6	46,9
Avis	98,4	1 605	34,2	83,3	7,3	92	67,7	45,6	21,8
Campo Maior	92,7	955	1,3	93,2	20,9	37	52,8	43,2	27,6
Castelo de Vide	111,9	1 601	- 57,5	89,3	7,3	99	65,8	51,0	16,4
Crato	93,4	1 737	- 40,8	98,2	6,3	96	75,3	26,1	25,8
Elvas	91,7	935	- 5,7	109,2	21,3	17	38,0	21,0	34,2
Fronteira	99,7	1 917	- 108,7	92,7	7,3	76	55,7	27,0	32,1
Gavião	86,6	1 971	256,6	94,7	5,3	96	50,3	21,2	56,6
Marvão	104,2	1 646	136,8	97,4	5,8	110	59,7	35,5	36,0
Monforte	99,9	1 896	0	79,0	6,6	81	69,7	44,7	27,0
Mora	106,2	1 520	- 34,7	101,2	7,7	97	56,2	33,5	35,6
Nisa	85,5	1 692	286,1	91,0	6,6	95	51,9	29,5	47,0
Ponte de Sor	99,1	896	- 12,9	123,5	16,5	59	51,6	28,4	41,3
Portalegre	56,1	925	729,5	95,6	20,1	43	31,1	17,7	61,7
Alentejo Central	99,9	981	8,4	95,4	16,4	67	46,9	36,3	27,5
Alandroal	97,9	1 346	69,5	93,9	8,7	86	69,0	34,4	27,3
Arraiolos	90,8	1 631	220,8	104,8	11,8	20	52,2	23,8	45,3
Borba	85,8	1 510	203,8	102,5	6,1	111	32,1	22,7	62,7
Estremoz	102,8	845	- 28,5	93,8	17,8	89	54,9	38,1	19,2
Évora	105,0	710	- 27,2	101,2	31,6	26	28,8	41,6	14,7
Montemor-o-Novo	100,0	960	- 6,9	95,1	14,1	81	57,1	38,1	26,6
Mourão	102,0	1 613	- 60,3	73,2	6,0	101	63,4	49,9	19,7
Portel	107,5	1 504	- 17,4	90,7	3,6	142	57,7	34,5	35,7
Redondo	89,8	1 183	0,0	83,4	8,6	105	57,8	40,6	25,5
Reguengos de Monsaraz	101,5	1 118	- 30,4	90,5	12,5	77	39,5	30,7	30,4
Sousel	94,8	1 180	84,8	91,8	10,0	89	61,2	36,3	29,1
Vendas Novas	101,8	771	- 6,5	91,5	22,4	64	36,0	45,2	19,8
Viana do Alentejo	113,7	1 040	- 41,4	89,9	9,2	112	70,2	39,7	11,2
Vila Viçosa	102,5	853	55,9	109,6	15,8	85	52,0	34,8	25,3

continua to be continued ►

INDICADORES DE ADMINISTRAÇÃO LOCAL POR MUNICÍPIO, 2008

LOCAL GOVERNMENT INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2008

► continuação continued

IV.1.1	Relação entre receitas e despesas	Receitas por habitante	Endividamento anual por habitante	Relação entre receitas e despesas correntes	Impostos no total de receitas	Índice de carência fiscal	Fundos municipais no total de receitas	Despesas com pessoal no total de despesas	Aquisição de bens de capital no total de despesas
	%	€		%		€ por hab.		%	
Baixo Alentejo	97,5	1 160	38,8	100,7	16,2	69	57,4	35,0	29,5
Aljustrel	97,1	964	9,3	92,1	13,7	81	60,7	30,4	21,2
Almodôvar	95,3	1 657	70,2	107,9	7,9	110	68,2	31,2	35,5
Alvito	89,7	1 579	77,9	93,3	9,7	53	73,2	39,3	32,5
Barrancos	83,3	2 289	369,1	74,3	3,6	118	81,9	42,2	29,5
Beja	90,0	735	84,1	107,0	24,8	54	37,3	31,1	31,9
Castro Verde	128,7	1 916	0,9	153,1	42,1	45	37,0	30,9	32,4
Cuba	95,6	1 215	15,6	103,1	16,7	8	54,6	35,1	32,3
Ferreira do Alentejo	101,5	1 268	- 69,3	96,4	17,0	- 9	61,3	38,3	14,8
Mértola	92,1	2 083	152,5	96,8	4,2	112	68,3	29,8	41,1
Moura	94,9	936	1,3	96,0	11,9	93	61,3	39,0	24,0
Ourique	109,7	1 440	- 143,7	81,8	7,8	93	77,4	54,1	13,9
Serpa	96,2	1 080	38,2	87,9	11,1	89	59,8	35,7	32,3
Vidigueira	100,3	1 066	18,7	100,5	12,6	69	63,7	40,6	25,6
Lezíria do Tejo	94,1	728	56,3	104,5	26,0	40	34,0	31,3	25,7
Almeirim	91,8	565	41,3	93,9	23,8	78	39,1	32,0	18,3
Alpiarça	100,2	785	- 19,1	93,1	15,1	86	47,2	41,1	21,4
Azambuja	98,4	1 131	115,2	109,2	21,2	18	18,7	21,0	39,1
Benavente	96,8	658	- 4,7	114,6	50,3	- 100	20,7	36,8	17,5
Cartaxo	56,7	574	498,9	76,0	26,9	68	29,5	26,8	35,5
Chamusca	106,5	1 080	- 59,9	106,1	12,4	79	58,1	30,5	26,5
Coruche	105,4	910	17,4	100,1	15,8	73	56,1	35,6	23,1
Golegã	90,9	943	144,6	101,0	13,7	87	56,6	37,1	31,4
Rio Maior	94,8	716	1,2	98,2	27,5	40	36,7	29,7	17,5
Salvaterra de Magos	90,8	543	25,2	112,7	27,2	88	43,2	32,8	32,5
Santarém	107,1	663	- 42,7	121,2	28,8	40	24,4	34,0	19,6

	%	€		%		€ per inh.	%		
	Ratio between receipts and expenditures	Receipts per inhabitant	Annual indebtedness per inhabitant	Ratio between current receipts and expenditures	Taxes in the total receipts	Index of fiscal need	Local funds in the total receipts	Compensation of employees in the total expenditure	Acquisition of capital goods in the total expenditure

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus.

Source: Ministry of Finance and Public Administration - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

CONTAS DE GERÊNCIA DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2008

REVENUE AND EXPENDITURE ACCOUNTS OF MUNICIPALITIES, 2008

IV.1.2	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Activo	Passivo		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
									Amortizações	Empréstimos
Unidade: milhares de euros										
Portugal	7 182 448	5 740 233	1 442 215	7 490 604	4 932 136	2 558 468	-2 389	171 076	353 443	524 519
Continente	6 798 138	5 489 948	1 308 190	7 060 178	4 700 062	2 360 116	-2 148	128 511	332 357	460 868
Alentejo	745 629	525 698	219 931	788 562	523 543	265 019	1 698	42 343	36 427	78 770
Alentejo Litoral	106 678	83 139	23 539	111 724	81 264	30 459	49	1 639	3 475	5 113
Alcácer do Sal	17 121	13 092	4 029	17 451	12 630	4 821	- 19	- 190	190	0
Grândola	18 910	14 797	4 113	17 831	13 814	4 017	0	- 480	697	217
Odemira	27 198	19 371	7 827	31 972	20 067	11 904	0	2 529	520	3 048
Santiago do Cacém	22 359	17 771	4 588	22 960	18 309	4 652	28	439	909	1 348
Sines	21 089	18 108	2 981	21 510	16 445	5 066	40	- 658	1 158	500
Alto Alentejo	145 002	92 140	52 863	167 666	93 304	74 362	- 5	20 326	5 238	25 564
Alter do Chão	6 340	4 207	2 133	5 990	4 219	1 771	0	- 113	113	0
Arronches	6 241	3 478	2 763	6 749	3 303	3 447	0	516	100	616
Avis	7 914	5 123	2 791	8 041	6 149	1 892	1	168	779	947
Campo Maior	7 923	5 739	2 184	8 548	6 156	2 393	0	11	115	126
Castelo de Vide	5 925	3 652	2 273	5 295	4 088	1 207	0	- 213	213	0
Crato	6 440	4 327	2 112	6 897	4 406	2 491	0	- 151	151	0
Elvas	20 679	15 803	4 877	22 549	14 478	8 071	0	- 126	126	0
Fronteira	6 058	3 623	2 435	6 077	3 908	2 168	0	- 344	344	0
Gavião	7 936	3 717	4 219	9 161	3 927	5 234	0	1 033	147	1 181
Marvão	5 741	3 318	2 423	5 510	3 408	2 102	9	477	51	528
Monforte	5 852	3 364	2 488	5 857	4 257	1 600	0	- 1	556	555
Mora	7 949	4 480	3 469	7 488	4 428	3 059	0	- 181	181	0
Nisa	12 750	6 939	5 811	14 906	7 624	7 282	- 14	2 156	664	2 820
Ponte de Sor	15 300	10 699	4 601	15 438	8 662	6 777	0	- 220	220	0
Portalegre	21 955	13 670	8 284	39 160	14 292	24 868	0	17 312	1 480	18 792
Alentejo Central	165 843	110 364	55 479	165 978	115 718	50 260	556	1 418	9 545	10 962
Alandroal	8 126	5 416	2 710	8 299	5 766	2 533	0	420	740	1 160
Arraiolos	11 714	6 662	5 052	12 900	6 356	6 544	0	1 586	398	1 984
Borba	11 147	4 906	6 241	12 990	4 787	8 203	9	1 504	711	2 215
Estremoz	12 257	8 884	3 373	11 925	9 467	2 458	0	- 414	414	0
Évora	38 881	30 615	8 266	37 015	30 250	6 765	487	-1 492	4 042	2 550
Montemor-o-Novo	17 676	11 981	5 696	17 671	12 599	5 073	0	- 127	235	108
Mourão	5 463	3 138	2 325	5 358	4 287	1 071	0	- 204	584	380
Portel	10 694	5 511	5 183	9 948	6 074	3 874	- 9	- 123	123	0
Redondo	7 898	5 442	2 456	8 795	6 528	2 266	0	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	12 923	7 729	5 194	12 731	8 537	4 194	0	- 351	1 464	1 113
Sousel	6 275	4 097	2 178	6 618	4 465	2 153	75	451	124	575
Vendas Novas	9 477	6 746	2 731	9 307	7 370	1 937	- 17	- 80	183	103
Viana do Alentejo	5 928	3 986	1 943	5 214	4 436	778	0	- 236	236	0
Vila Viçosa	7 384	5 253	2 131	7 206	4 795	2 411	10	484	291	775
Unit: thousand euros	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital	Assets	Total	Amortization	Loans
									of which	
	Receipts			Expenditure				Liabilities		
	Non financial transactions						Financial transactions			

continua to be continued ►

CONTAS DE GERÊNCIA DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2008

REVENUE AND EXPENDITURE ACCOUNTS OF MUNICIPALITIES, 2008

▶ continuação continued

IV.1.2	Operações não financeiras						Operações financeiras			
	Receitas			Despesas			Activo	Passivo		
	Total	Correntes	Capital	Total	Correntes	Capital		Total	das quais	
									Amortizações	Empréstimos
Unidade: milhares de euros										
Baixo Alentejo	146 477	98 957	47 520	150 279	98 259	52 020	- 751	4 899	6 883	11 782
Aljustrel	9 116	6 298	2 818	9 392	6 840	2 552	- 10	88	325	413
Almodôvar	11 868	8 013	3 855	12 447	7 428	5 019	0	503	434	937
Alvito	4 296	2 928	1 368	4 788	3 139	1 650	0	212	168	380
Barrancos	3 884	2 408	1 475	4 660	3 242	1 418	0	626	106	733
Beja	25 267	17 590	7 677	28 075	16 441	11 634	0	2 893	701	3 593
Castro Verde	14 909	11 342	3 567	11 589	7 410	4 178	130	7	423	430
Cuba	5 677	4 004	1 673	5 941	3 885	2 055	5	73	166	239
Ferreira do Alentejo	10 315	7 630	2 685	10 160	7 919	2 241	- 27	- 564	564	0
Mértola	15 270	9 182	6 088	16 587	9 491	7 096	- 24	1 118	1 630	2 748
Moura	15 086	10 266	4 821	15 899	10 693	5 206	- 825	21	1 229	1 250
Ourique	7 814	5 020	2 793	7 121	6 134	987	0	- 780	780	0
Serpa	16 699	10 059	6 640	17 365	11 441	5 923	0	591	165	756
Vidigueira	6 275	4 216	2 060	6 256	4 196	2 060	0	110	193	303
Lezíria do Tejo	181 629	141 098	40 530	192 916	134 998	57 918	1 848	14 062	11 286	25 348
Almeirim	12 967	10 663	2 304	14 122	11 351	2 770	- 2	947	467	1 414
Alpiarça	6 492	4 742	1 750	6 478	5 092	1 386	0	- 158	358	199
Azambuja	24 698	15 326	9 372	25 110	14 030	11 081	1 787	2 517	430	2 947
Benavente	18 625	17 203	1 422	19 238	15 006	4 232	0	- 134	389	255
Cartaxo	14 435	11 918	2 517	25 445	15 689	9 756	7	12 551	1 419	13 970
Chamusca	11 849	7 922	3 927	11 127	7 470	3 657	- 1	- 657	1 327	670
Coruche	17 856	12 451	5 405	16 936	12 444	4 492	2	341	335	677
Golegã	5 216	3 725	1 491	5 737	3 686	2 051	0	800	107	907
Rio Maior	15 619	13 011	2 608	16 482	13 250	3 231	55	27	1 363	1 390
Salvaterra de Magos	11 679	9 131	2 548	12 861	8 103	4 758	0	542	277	819
Santarém	42 192	35 006	7 186	39 380	28 876	10 504	0	-2 715	4 815	2 100
Unit: thousand euros	Total	Current	Capital	Total	Current	Capital	Assets	Total	Amortization	Loans
	Receipts			Expenditure				Liabilities		
Non financial transactions							Financial transactions			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus.

Source: Ministry of Finance and Public Administration - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste subcapítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos. Do mapa de controlo orçamental das câmaras municipais não foram consideradas as rubricas relativas às operações extra-orçamentais e ao saldo da gerência anterior. As rubricas "Activo" e "Passivo" correspondem aos saldos entre receitas e despesas.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds. The budgetary control map of municipalities did not consider the items on extra-budgetary operations and balance of previous year. The items "Assets" and "Liabilities" correspond to the balance of receipts and expenditure.

RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2008

CURRENT AND CAPITAL REVENUES OF MUNICIPALITIES, 2008

IV.1.3	Receitas correntes							Receitas de capital								
	Total	das quais						Total	das quais							
		Imposto único de circulação	IMT	IMI	IRS	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital						
										Fundos municipais	Outras					
Unidade: milhares de euros																
Portugal	5 740 233	138 997	762 420	1 081 443	374 332	1 287 631	723 678	1 442 215	134 872	739 264	549 109					
Continente	5 489 948	133 592	736 829	1 052 162	360 754	1 193 772	673 217	1 308 190	129 094	683 806	476 410					
Alentejo	525 698	8 834	45 559	52 791	19 602	216 131	85 678	219 931	16 775	126 313	72 743					
Alentejo Litoral	83 139	1 102	9 627	9 919	2 526	27 690	12 069	23 539	1 560	15 946	5 998					
Alcácer do Sal	13 092	138	2 146	907	282	6 111	1 083	4 029	139	3 184	701					
Grândola	14 797	166	3 231	2 742	302	3 939	1 836	4 113	713	2 491	909					
Odemira	19 371	260	1 698	2 002	399	8 465	3 026	7 827	140	5 431	2 249					
Santiago do Cacém	17 771	365	1 178	2 271	1 058	7 030	2 609	4 588	490	3 557	540					
Sines	18 108	174	1 374	1 996	484	2 146	3 515	2 981	78	1 282	1 599					
Alto Alentejo	92 140	1 229	5 750	7 721	2 892	47 093	13 877	52 863	2 991	28 042	21 688					
Alter do Chão	4 207	30	117	194	74	2 706	384	2 133	19	1 404	709					
Arronches	3 478	30	37	127	59	2 540	481	2 763	102	1 660	1 001					
Avis	5 123	42	215	208	74	3 504	474	2 791	111	1 850	830					
Campo Maior	5 739	111	773	358	222	2 565	756	2 184	84	1 616	484					
Castelo de Vide	3 652	36	80	208	92	2 370	574	2 273	0	1 526	748					
Crato	4 327	34	83	220	60	2 929	297	2 112	0	1 923	190					
Elvas	15 803	234	1 835	1 676	538	4 856	3 058	4 877	208	3 003	1 637					
Fronteira	3 623	32	148	170	76	2 041	590	2 435	227	1 335	873					
Gavião	3 717	27	118	219	60	2 415	347	4 219	0	1 577	2 641					
Marvão	3 318	36	63	169	56	2 246	423	2 423	24	1 182	1 214					
Monforte	3 364	27	211	89	61	2 466	160	2 488	11	1 610	867					
Mora	4 480	48	188	233	103	2 710	761	3 469	17	1 762	1 689					
Nisa	6 939	62	311	318	147	4 334	1 007	5 811	115	2 287	3 409					
Ponte de Sor	10 699	167	640	1 369	348	4 846	1 300	4 601	217	3 044	1 338					
Portalegre	13 670	314	930	2 163	922	4 566	3 266	8 284	1 855	2 263	4 058					
Alentejo Central	110 364	1 850	8 227	10 194	4 831	48 870	19 915	55 479	3 400	28 992	22 056					
Alandroal	5 416	52	297	256	68	3 671	587	2 710	39	1 933	737					
Arraiolos	6 662	72	821	304	128	4 008	585	5 052	70	2 104	2 542					
Borba	4 906	72	141	345	122	2 203	1 225	6 241	115	1 374	4 739					
Estremoz	8 884	159	570	686	348	4 119	1 116	3 373	102	2 604	667					
Évora	30 615	745	3 842	4 217	2 598	7 031	8 539	8 266	1 591	4 171	1 907					
Montemor-o-Novo	11 981	189	729	1 026	420	6 147	1 523	5 696	21	3 940	1 674					
Mourão	3 138	25	111	153	39	2 102	223	2 325	0	1 364	962					
Portel	5 511	53	3	262	68	3 762	446	5 183	70	2 408	2 695					
Redondo	5 442	67	163	312	135	3 007	767	2 456	217	1 556	683					
Reguengos de Monsaraz	7 729	111	352	804	255	3 144	2 014	5 194	184	1 962	3 048					
Sousel	4 097	51	190	280	94	2 523	465	2 178	10	1 318	849					
Vendas Novas	6 746	148	503	859	278	2 264	1 246	2 731	634	1 149	948					
Viana do Alentejo	3 986	10	205	210	95	2 535	392	1 943	4	1 626	312					
Vila Viçosa	5 253	96	300	481	183	2 354	788	2 131	343	1 482	293					
Unit: thousand euros	Total	Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Individual Income Tax	Local funds	Sales of goods and services	Total	Sales of investment assets	Local funds	Others					
of which										Capital transfers						
Current receipts								Capital receipts								

continua to be continued ►

RECEITAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2008

CURRENT AND CAPITAL REVENUES OF MUNICIPALITIES, 2008

► continuação continued

IV.1.3	Receitas correntes							Receitas de capital									
	Total	das quais						Total	das quais								
		Imposto único de circulação	IMT	IMI	IRS	Fundos municipais	Venda de bens e serviços		Vendas de bens de investimento	Transferências de capital							
										Fundos municipais	Outras						
Unidade: milhares de euros																	
Baixo Alentejo	98 957	1 323	7 992	5 570	2 909	53 546	9 100	47 520	1 050	30 464	13 172						
Aljustrel	6 298	94	545	357	178	3 376	788	2 818	85	2 154	579						
Almodôvar	8 013	81	253	218	120	5 298	528	3 855	2	2 796	1 049						
Alvito	2 928	22	247	94	52	1 987	286	1 368	0	1 157	211						
Barrancos	2 408	16	63	38	21	1 920	100	1 475	1	1 262	212						
Beja	17 590	455	1 933	2 184	1 367	6 293	1 824	7 677	101	3 119	1 906						
Castro Verde	11 342	80	764	262	168	3 350	754	3 567	301	2 159	1 097						
Cuba	4 004	40	621	175	87	2 041	437	1 673	156	1 059	447						
Ferreira do Alentejo	7 630	80	1 188	322	126	4 149	677	2 685	116	2 177	392						
Mértola	9 182	61	243	245	91	6 813	572	6 088	168	3 613	2 306						
Moura	10 266	143	732	627	249	6 113	942	4 821	26	3 140	1 655						
Ourique	5 020	54	203	249	95	3 671	328	2 793	2	2 377	167						
Serpa	10 059	144	828	536	252	6 096	1 482	6 640	42	3 891	2 707						
Vidigueira	4 216	54	373	262	103	2 438	380	2 060	49	1 560	444						
Lezíria do Tejo	141 098	3 331	13 963	19 388	6 444	38 931	30 717	40 530	7 775	22 869	9 829						
Almeirim	10 663	260	841	1 388	509	3 173	1 721	2 304	74	1 897	332						
Alpiarça	4 742	86	264	484	145	1 881	1 161	1 750	129	1 186	435						
Azambuja	15 326	654	1 267	1 767	496	2 889	3 596	9 372	5 908	1 741	1 723						
Benavente	17 203	376	3 687	4 041	794	2 490	3 063	1 422	1	1 367	0						
Cartaxo	11 918	320	1 055	1 607	707	2 694	3 174	2 517	870	1 562	84						
Chamusca	7 922	93	529	555	152	4 188	831	3 927	124	2 702	1 100						
Coruche	12 451	204	453	1 581	388	6 119	2 268	5 405	42	3 901	1 461						
Golegã	3 725	56	147	349	127	1 950	584	1 491	6	1 002	483						
Rio Maior	13 011	253	1 205	1 731	422	3 849	2 062	2 608	479	1 882	245						
Salvaterra de Magos	9 131	253	840	1 016	488	3 152	1 750	2 548	3	1 889	656						
Santarém	35 006	774	3 676	4 869	2 215	6 547	10 506	7 186	137	3 739	3 310						
Unit: thousand euros	Total	Single circulation tax	Local tax for onerous transfer of real estate	Local tax on real estate	Individual Income Tax	Local funds	Sales of goods and services	Total	Sales of investment assets	Local funds	Others						
Capital transfers																	
of which										of which							
Current receipts										Capital receipts							

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus.

Source: Ministry of Finance and Public Administration - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.

DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2008

CURRENT AND CAPITAL EXPENDITURES OF MUNICIPALITIES, 2008

IV.1.4	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
								Para freguesias	Outras
Unidade: milhares de euros									
Portugal	4 932 136	2 154 478	1 782 719	224 735	127 292	2 558 468	2 089 509	147 316	277 857
Continente	4 700 062	2 051 396	1 695 365	212 731	124 601	2 360 116	1 914 910	140 381	263 603
Alentejo	523 543	261 310	182 526	20 738	8 266	265 019	236 093	11 747	14 890
Alentejo Litoral	81 264	41 062	26 678	2 647	2 623	30 459	26 609	759	3 067
Alcácer do Sal	12 630	6 198	4 615	56	133	4 821	4 056	3	762
Grândola	13 814	7 218	4 382	543	378	4 017	3 843	0	174
Odemira	20 067	9 672	6 438	412	1 434	11 904	9 912	360	1 631
Santiago do Cacém	18 309	10 370	5 601	555	146	4 652	4 112	109	428
Sines	16 445	7 604	5 642	1 081	532	5 066	4 685	287	72
Alto Alentejo	93 304	46 914	34 292	2 736	957	74 362	69 984	1 130	1 872
Alter do Chão	4 219	2 366	1 424	70	6	1 771	1 450	37	284
Arronches	3 303	1 595	1 257	65	15	3 447	3 163	204	79
Avis	6 149	3 664	1 729	205	103	1 892	1 751	12	129
Campo Maior	6 156	3 693	2 062	42	82	2 393	2 358	0	35
Castelo de Vide	4 088	2 698	1 112	89	0	1 207	871	0	112
Crato	4 406	1 803	1 772	290	33	2 491	1 779	0	15
Elvas	14 478	4 725	8 141	76	0	8 071	7 703	189	180
Fronteira	3 908	1 643	1 789	192	6	2 168	1 949	77	143
Gavião	3 927	1 942	1 505	49	0	5 234	5 188	0	46
Marvão	3 408	1 956	1 166	45	26	2 102	1 982	60	60
Monforte	4 257	2 619	1 168	232	8	1 600	1 580	0	20
Mora	4 428	2 506	1 013	202	22	3 059	2 663	81	0
Nisa	7 624	4 400	2 143	234	417	7 282	7 003	154	124
Ponte de Sor	8 662	4 389	2 717	69	103	6 777	6 371	190	213
Portalegre	14 292	6 916	5 294	876	134	24 868	24 173	126	432
Alentejo Central	115 718	60 327	37 721	5 400	957	50 260	45 578	1 307	2 831
Alandroal	5 766	2 858	1 983	499	0	2 533	2 268	77	126
Arraiolos	6 356	3 068	2 255	381	0	6 544	5 844	269	348
Borba	4 787	2 942	1 245	382	54	8 203	8 139	0	64
Estremoz	9 467	4 539	3 296	302	390	2 458	2 289	43	107
Évora	30 250	15 416	9 275	2 080	0	6 765	5 446	0	976
Montemor-o-Novo	12 599	6 734	4 313	218	229	5 073	4 698	276	96
Mourão	4 287	2 672	1 024	294	0	1 071	1 058	0	13
Portel	6 074	3 428	1 908	135	2	3 874	3 552	236	83
Redondo	6 528	3 568	2 463	0	18	2 266	2 243	0	24
Reguengos de Monsaraz	8 537	3 912	2 656	601	4	4 194	3 867	295	32
Sousel	4 465	2 402	1 645	157	33	2 153	1 925	33	188
Vendas Novas	7 370	4 209	2 301	132	58	1 937	1 843	0	78
Viana do Alentejo	4 436	2 070	1 752	53	166	778	581	78	118
Vila Viçosa	4 795	2 509	1 606	164	4	2 411	1 824	0	579
Unit: thousand euros	Total	Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes	Total	Acquisition of capital goods	To parishes	Others
Current expenditures		of which					of which	Capital transfers	

continua to be continued ►

DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL DAS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2008

CURRENT AND CAPITAL EXPENDITURES OF MUNICIPALITIES, 2008

► continuação continued

continuação continuado

IV.1.4	Despesas correntes					Despesas de capital			
	Total	das quais				Total	das quais		
		Despesas com pessoal	Aquisição de bens e serviços	Juros e outros encargos	Transferências para freguesias		Aquisição de bens de capital	Transferências de capital	
								Para freguesias	Outras
Unidade: milhares de euros									
Baixo Alentejo	98 259	52 589	32 319	3 502	1 234	52 020	44 303	4 067	3 312
Aljustrel	6 840	2 859	2 787	287	309	2 552	1 993	220	339
Almodôvar	7 428	3 886	2 652	229	1	5 019	4 422	251	347
Alvito	3 139	1 880	790	74	34	1 650	1 557	10	83
Barrancos	3 242	1 969	601	149	3	1 418	1 374	42	3
Beja	16 441	8 719	5 545	653	0	11 634	8 952	1 907	478
Castro Verde	7 410	3 583	2 608	170	301	4 178	3 760	318	101
Cuba	3 885	2 083	1 272	151	84	2 055	1 922	22	112
Ferreira do Alentejo	7 919	3 890	2 843	394	153	2 241	1 508	696	38
Mértola	9 491	4 942	3 029	395	49	7 096	6 811	48	237
Moura	10 693	6 199	3 383	312	42	5 206	3 821	266	1 119
Ourique	6 134	3 849	1 456	471	44	987	987	0	0
Serpa	11 441	6 191	4 179	43	214	5 923	5 600	161	162
Vidigueira	4 196	2 539	1 174	172	0	2 060	1 598	127	294
Lezíria do Tejo	134 998	60 419	51 517	6 454	2 496	57 918	49 619	4 484	3 808
Almeirim	11 351	4 526	4 880	295	215	2 770	2 583	20	167
Alpiarça	5 092	2 663	1 834	451	16	1 386	1 386	0	0
Azambuja	14 030	5 279	6 842	468	108	11 081	9 813	715	552
Benavente	15 006	7 088	5 795	146	131	4 232	3 364	323	545
Cartaxo	15 689	6 820	6 318	1 308	699	9 756	9 029	352	375
Chamusca	7 470	3 391	2 468	227	211	3 657	2 953	69	629
Coruche	12 444	6 030	4 355	367	267	4 492	3 911	212	369
Golegã	3 686	2 128	1 246	72	9	2 051	1 800	4	247
Rio Maior	13 250	4 888	5 054	1 010	296	3 231	2 879	299	53
Salvaterra de Magos	8 103	4 212	3 062	91	83	4 758	4 186	488	84
Santarém	28 876	13 393	9 662	2 020	468	10 504	7 714	2 002	788

Unit: thousand euros	Total	Compensation of employees	Acquisition of goods and services	Interests and other charges	Transfers to parishes	Total	Acquisition of capital goods	To parishes	Others
								Capital transfers	
	of which						of which		
	Current expenditures					Capital expenditures			

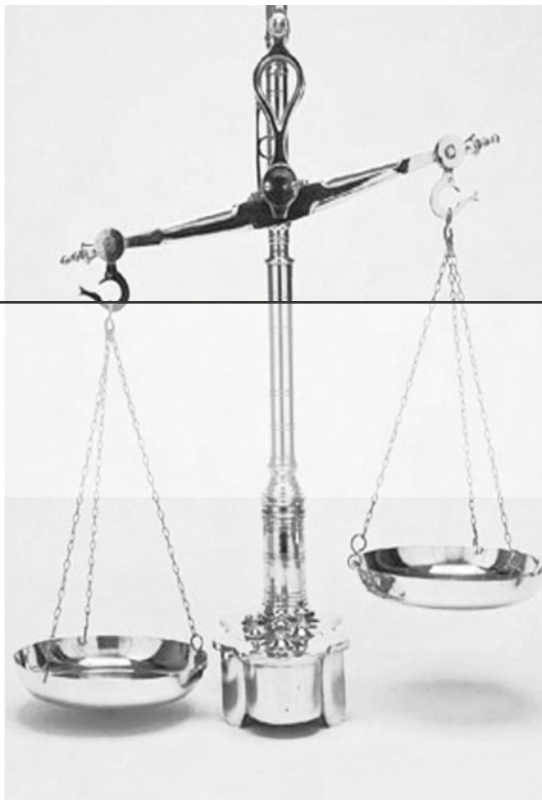
© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério das Finanças e da Administração Pública - Direcção-Geral do Orçamento, Base de dados Domus.

Source: Ministry of Finance and Public Administration - Budget General Directorate, Domus database.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as "Receitas" e "Despesas" possam ser entendidas como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Note: The underlying logic of data provided in this sub chapter follows an accounting logic rather than a financial one and terms such as "Receipts" and "Expenditures" should be assumed as revenue/source of funds and expenditure/application of funds.



Justiça

Justice

INDICADORES DE JUSTIÇA POR MUNICÍPIO, 2009

JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

IV.2.1	Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Proporção de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenados por desistência de queixa	Proporção de não condenados por absolvição/ carência de prova	Taxa de criminalidade por categoria de crimes					
					Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
%					‰					
Portugal	7,8	60,7	32,9	43,5	40,2	6,0	1,5	6,4	1,9	1,7
Continente	8,3	60,4	32,6	43,4	38,7	5,8	1,5	6,5	1,9	1,7
Alentejo	17,2	64,8	34,2	48,2	29,9	5,2	0,4	3,1	2,2	1,4
Alentejo Litoral	15,4	72,5	36,4	54,1	29,3	4,6	0,3	3,9	1,8	0,8
Alcácer do Sal	- 97,8	85,0	50,0	16,7	36,2	5,8	0,2	4,2	2,7	1,5
Grândola	- 99,6	93,0	50,0	50,0	35,8	5,0	0,0	5,5	0,9	1,1
Odemira	- 98,9	69,0	54,5	36,4	24,7	3,6	0,1	3,3	1,7	0,3
Santiago do Cacém	- 98,8	82,1	27,3	72,7	26,0	4,4	0,2	3,2	1,3	0,8
Sines	0,0	//	//	//	31,6	5,6	1,2	4,5	2,9	0,9
Alto Alentejo	18,0	67,0	33,9	51,4	28,3	6,4	0,3	1,5	3,5	1,4
Alter do Chão	0,0	//	//	//	30,6	8,0	0,0	1,2	3,0	2,1
Arronches	0,0	//	//	//	6,9	1,2	0,0	0,0	1,2	0,3
Avis	2,9	29,0	31,8	45,5	20,9	3,1	0,0	1,0	1,4	1,2
Campo Maior	0,0	//	//	//	29,3	10,9	0,1	0,1	6,1	1,8
Castelo de Vide	4,3	77,1	33,3	66,7	14,1	1,9	0,0	0,3	1,9	0,3
Crato	0,0	//	//	//	18,2	5,0	0,0	1,1	3,0	0,6
Elvas	18,7	72,7	34,2	57,0	49,3	9,6	1,4	4,6	4,0	2,9
Fronteira	39,3	54,5	35,6	48,9	21,7	6,5	0,0	1,0	2,6	0,6
Gavião	0,0	//	//	//	18,3	5,1	0,0	0,3	2,3	0,3
Marvão	0,0	//	//	//	14,1	2,3	0,0	0,3	5,9	0,3
Monforte	0,0	//	//	//	7,9	1,6	0,3	1,0	0,3	1,0
Mora	0,0	//	//	//	16,3	2,9	0,0	1,2	0,6	0,8
Nisa	11,3	64,6	23,5	47,1	14,3	2,3	0,0	0,3	0,3	0,4
Ponte de Sor	12,2	68,9	31,9	51,3	30,3	5,2	0,1	1,2	4,8	2,1
Portalegre	25,1	61,6	36,5	46,7	29,0	8,3	0,1	1,0	4,1	0,9
Alentejo Central	17,6	67,4	30,5	41,7	25,8	5,3	0,4	2,2	2,8	1,2
Alandroal	0,0	//	//	//	12,6	1,5	0,0	0,0	1,5	0,8
Arraiolos	15,6	62,4	28,0	44,0	21,0	4,5	0,0	1,5	3,4	1,7
Borba	0,0	//	//	//	15,8	4,6	0,1	0,7	0,7	0,3
Estremoz	12,4	74,6	35,3	41,2	24,6	3,8	0,2	2,8	1,8	1,0
Évora	18,3	62,2	28,9	42,3	36,6	7,5	0,9	4,0	4,0	1,7
Montemor-o-Novo	16,6	74,8	28,0	44,9	27,1	5,0	0,2	2,1	3,2	0,8
Mourão	0,0	//	//	//	20,3	4,1	0,3	0,3	0,6	1,2
Portel	29,3	78,7	50,0	30,0	10,2	2,1	0,0	0,1	1,4	0,4
Redondo	35,5	85,1	15,4	38,5	32,7	6,8	0,2	1,4	7,0	1,7
Reguengos de Monsaraz	7,8	72,6	29,4	52,9	15,5	4,0	0,0	1,0	1,4	0,7
Sousel	0,0	//	//	//	13,6	4,0	0,0	0,4	1,1	0,8
Vendas Novas	0,0	//	//	//	25,7	4,4	0,1	2,0	1,9	1,6
Viana do Alentejo	0,0	//	//	//	25,6	6,8	0,0	0,7	3,5	2,6
Vila Viçosa	18,4	66,0	47,2	28,3	9,9	3,0	0,0	0,7	0,1	0,2
	%				‰					
	Annual flow of cases in judicial courts of 1st instance	Proportion of defendants convicted by courts of 1st instance	Proportion of non convicteds by withdrawal of complaint	Proportion of non convicteds by acquittal/lack of evidence	Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Driving without legal requirements

continua to be continued ►

INDICADORES DE JUSTIÇA POR MUNICÍPIO, 2009

JUSTICE INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

IV.2.1	Evolução anual dos processos nos tribunais judiciais de 1ª instância	Proporção de arguidos condenados nos tribunais de 1ª instância	Proporção de não condenados por desistência de queixa	Proporção de não condenados por absolvição/ carência de prova	Taxa de criminalidade por categoria de crimes					
					Total	Crimes contra a integridade física	Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	Condução sem habilitação legal
%					‰					
Baixo Alentejo	16,6	67,4	32,5	54,0	23,4	4,6	0,2	1,7	2,2	1,1
Aljustrel	0,0	//	//	//	21,4	4,4	0,2	2,0	1,6	1,2
Almodôvar	18,1	70,6	40,0	46,7	17,7	2,3	0,0	0,4	1,1	0,4
Alvito	0,0	//	//	//	21,4	6,3	0,0	1,8	1,1	0,4
Barrancos	0,0	//	//	//	16,8	0,0	0,0	0,6	7,2	0,0
Beja	15,4	65,2	30,8	54,6	32,3	7,5	0,5	2,4	3,0	1,2
Castro Verde	0,0	//	//	//	13,4	2,6	0,0	0,8	1,4	0,6
Cuba	23,5	65,8	42,0	46,0	21,9	3,0	0,0	2,4	1,1	0,9
Ferreira do Alentejo	28,3	66,1	44,7	47,4	24,0	4,1	0,0	2,6	1,1	1,2
Mértola	20,0	76,3	33,3	55,6	13,2	4,0	0,0	0,3	1,0	0,6
Moura	16,6	74,1	26,3	63,2	20,7	4,2	0,2	0,7	2,5	1,7
Ourique	3,1	71,1	12,5	70,0	27,4	1,5	0,2	2,1	5,8	1,9
Serpa	27,4	62,7	40,0	45,0	16,4	2,6	0,1	1,9	1,0	1,0
Vidigueira	0,0	//	//	//	31,0	5,1	0,0	1,7	2,4	1,9
Lezíria do Tejo	17,3	57,7	36,9	47,6	36,8	5,2	0,5	4,7	1,3	1,9
Almeirim	26,3	66,0	28,4	66,3	36,5	4,8	0,5	5,6	0,6	1,6
Alpiarça	0,0	//	//	//	26,9	3,1	0,0	1,9	1,6	2,3
Azambuja	0,0	//	//	//	41,0	6,5	1,0	4,9	0,5	1,4
Benavente	13,7	51,9	43,9	46,9	49,4	6,7	0,5	7,7	1,0	1,2
Cartaxo	21,9	61,4	35,6	49,7	27,0	4,9	0,2	3,4	1,7	1,1
Chamusca	0,0	//	//	//	32,5	5,2	0,3	2,8	0,0	1,0
Coruche	22,7	65,9	29,9	57,1	31,9	3,9	0,2	1,4	2,2	4,3
Golegã	28,4	68,0	29,0	67,7	29,0	4,4	0,0	3,1	1,3	0,7
Rio Maior	12,8	58,1	22,4	44,9	38,4	5,1	0,3	5,7	1,0	1,5
Salvaterra de Magos	0,0	//	//	//	35,9	6,3	0,0	3,2	0,9	1,7
Santarém	11,7	54,8	37,0	39,1	37,5	4,7	0,9	5,5	1,8	2,3
	%				‰					
	Annual flow of cases in judicial courts of 1st instance	Proportion of defendants convicted by courts of 1st instance	Proportion of non convicteds by withdrawal of complaint	Proportion of non convicteds by acquittal/lack of evidence	Total	Crimes of assault	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Driving without legal requirements

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

TRIBUNAIS JUDICIAIS POR COMARCA, SEGUNDO A ESPÉCIE DE TRIBUNAL, E PESSOAL AO SERVIÇO NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS, EM 31 DE DEZEMBRO, SEGUNDO O TIPO DE PESSOAL AO SERVIÇO, 2009

JUDICIAL COURTS BY JUDICIAL DISTRICT, ACCORDING TO TYPE OF COURT AND JUDICIAL COURT PERSONS EMPLOYED AS AT 31 DECEMBER, ACCORDING TO TYPE OF PERSONS EMPLOYED, 2009

IV.2.2	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outras categorias
		Total	Competência genérica	Competência especializada/ específica			Judiciais	Ministério público			
Unidade: N.º											
Portugal	327	321	181	140	6	11 554	1 776	1 347	12	8 354	65
Continente	303	297	164	133	6	8 331	1 103	875	0	6 296	57
Alentejo	38	37	29	8	1	581	79	67	0	435	0
Alentejo Litoral	1	1	1	0	0	83	14	9	0	60	0
Alcácer do Sal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Grândola	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Odemira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santiago do Cacém	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sines	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	8	8	7	1	0	101	14	13	0	74	0
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	1	1	1	0	0	6	...	...	0	...	0
Campo Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	1	1	1	0	0	6	...	...	0	...	0
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	1	1	1	0	0	32	3	3	0	26	0
Fronteira	1	1	1	0	0	7	...	...	0	...	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	1	1	1	0	0	6	...	...	0	...	0
Ponte de Sor	1	1	1	0	0	17	...	...	0	14	0
Portalegre	2	2	1	1	0	27	6	4	0	17	0
Alentejo Central	12	11	7	4	1	126	18	13	0	95	0
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	1	1	1	0	0	8	...	...	0	...	0
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	1	1	1	0	0	15	...	...	0	11	0
Évora	5	4	0	4	1	52	9	4	0	39	0
Montemor-o-Novo	1	1	1	0	0	17	...	...	0	13	0
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	1	1	1	0	0	6	...	...	0	...	0
Redondo	1	1	1	0	0	9	...	...	0	...	0
Reguengos de Monsaraz	1	1	1	0	0	9	...	...	0	...	0
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	1	1	1	0	0	10	...	...	0	8	0
Unit: No.	Total	Total	General jurisdiction	Specialised/ specific jurisdiction	High courts	Total	Judicial courts	Public prosecution	Assessors	Court personnel	Other categories
			First instance					Judges			
	Courts					Persons employed at 31 December					

continua to be continued ►

TRIBUNAIS JUDICIAIS POR COMARCA, SEGUNDO A ESPÉCIE DE TRIBUNAL, E PESSOAL AO SERVIÇO NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS, EM 31 DE DEZEMBRO, SEGUNDO O TIPO DE PESSOAL AO SERVIÇO, 2009

JUDICIAL COURTS BY JUDICIAL DISTRICT, ACCORDING TO TYPE OF COURT AND JUDICIAL COURT PERSONS EMPLOYED AS AT 31 DECEMBER, ACCORDING TO TYPE OF PERSONS EMPLOYED, 2009

▶ continuação continued

IV.2.2	Tribunais					Pessoal ao serviço em 31 de Dezembro					
	Total	1ª instância			Superiores	Total	Magistrados		Assessores	Funcionários da justiça	Outras categorias
		Total	Competência genérica	Competência especializada/específica			Judiciais	Ministério público			
Unidade: N.º											
Baixo Alentejo	9	9	8	1	0	90	13	11	0	66	0
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	1	1	1	0	0	6	...	...	0	...	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	2	2	1	1	0	35	5	4	0	26	0
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	1	1	1	0	0	8	...	...	0	...	0
Ferreira do Alentejo	1	1	1	0	0	9	...	...	0	...	0
Mértola	1	1	1	0	0	6	...	...	0	...	0
Moura	1	1	1	0	0	9	...	...	0	...	0
Ourique	1	1	1	0	0	10	...	...	0	7	0
Serpa	1	1	1	0	0	7	...	...	0	...	0
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	8	8	6	2	0	181	20	21	0	140	0
Almeirim	1	1	1	0	0	17	...	...	0	13	0
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	1	1	1	0	0	31	3	3	0	25	0
Cartaxo	1	1	1	0	0	29	...	...	0	23	0
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	1	1	1	0	0	10	...	...	0	...	0
Golegã	1	1	1	0	0	11	...	...	0	...	0
Rio Maior	1	1	1	0	0	22	...	...	0	18	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	2	2	0	2	0	61	9	8	0	44	0
Unit: No.	Total	Total	General jurisdiction	Specialised/ specific jurisdiction	High courts	Total	Judicial courts	Public prosecution	Assessors	Court personnel	Other categories
		First instance	Judges								
	Courts					Persons employed at 31 December					

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os tribunais judiciais são divulgados por comarca e não por município, uma vez que as circunscrições judiciais não são coincidentes com as circunscrições territoriais. Os oficiais de justiça estão incluídos nos funcionários de justiça. O pessoal ao serviço inclui o pessoal do Supremo Tribunal de Justiça, dos Tribunais da Relação, do Tribunal Central de Instrução Criminal, dos Tribunais de Instrução Criminal, dos Tribunais de Execução de Penas, dos Tribunais de Trabalho, dos Tribunais de Comércio, do Tribunal Marítimo, dos Tribunais de Família e de Menores, do Balcão Nacional de Injunções, do Departamento Central de Investigação e Acção Penal, do Departamento de Investigação e Acção Penal, do Ministério Público - Família e Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral do Tribunal de Família e de Menores de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral das Varas Criminais de Lisboa e do Porto, da Secretaria-Geral do Tribunal Central de Instrução Criminal, do Tribunal de Instrução Criminal de Lisboa, da Secretaria-Geral das Varas e Juízos Cíveis, do Tribunal Plenário de Instrução Criminal de Lisboa, da Secretaria-Geral do Tribunal do Trabalho de Lisboa, do Ministério Público - Varas Criminais de Lisboa e da Secretaria-Geral das Varas e Juízos Criminais do Porto.

Note: The courts are presented by county but not by the municipality because the judicial districts have no coincidence with the territorial constituencies. Court personnel include court clerks. Service personnel include the personnel of the Supreme Court of Justice, High Court, Criminal Investigative Central Court, Criminal Investigative Court, Enforcement of Sanctions Court, Labour Court, Court of Commerce, Maritime Court, Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, National Payment Orders Office, Investigation and Criminal Action Central Department, Investigation and Criminal Action Department, Public Prosecution - Family and Minors of Lisbon and Oporto, Court Registry of the Family and Minors Court of Lisbon and Oporto, Court Registry of Lisbon and Oporto Criminal Divisions, Court Registry of the Criminal Investigative Central Court, Court Registry of the Divisions and Benches, Criminal Investigative Plenary Court of Lisbon, Court Registry of the Lisbon Labour Court, Public Prosecution - Lisbon Criminal Divisions and Court Registry of the Oporto Criminal Divisions and Benches.

MOVIMENTO DE PROCESSOS NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1ª INSTÂNCIA POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, SEGUNDO A ESPÉCIE, 2009

CASES FLOW IN JUDICIAL COURTS OF 1ST INSTANCE BY MUNICIPALITY WHERE THEY ARE SEATED AND ACCORDING TO TYPE OF CASE, 2009

IV.2.3	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos
Unidade: N.º									
Portugal	1 384 696	610 904	496 894	132 479	153 527	155 265	61 207	57 134	53 443
Continente	1 311 988	569 511	463 739	114 186	122 477	126 668	24 331	28 803	22 845
Alentejo	63 984	32 928	21 978	6 583	8 591	8 870	2 941	3 531	3 302
Alentejo Litoral	5 987	8 070	7 093	915	1 820	1 703	452	920	896
Alcácer do Sal	6	104	808	0	42	115	...	...	...
Grândola	4	158	1 265	0	82	233	...	...	...
Odemira	15	177	1 375	3	87	397	0	28	137
Santiago do Cacém	17	352	2 307	7	120	372	3	93	262
Sines	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	8 458	4 149	2 710	939	1 470	1 431	520	508	473
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	416	152	145	23	31	27	17	24	22
Campo Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	290	169	164	34	66	57	17	17	17
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	3 135	1 392	886	416	613	536	158	184	183
Fronteira	474	336	182	19	75	88	17	21	18
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	405	222	172	21	46	50	9	17	19
Ponte de Sor	1 644	632	379	212	282	341	114	105	85
Portalegre	2 094	1 246	782	214	357	332	188	140	129
Alentejo Central	13 179	6 473	3 985	998	1 726	2 030	669	785	741
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	813	303	191	63	117	114	43	37	28
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	1 423	709	542	98	163	137	67	80	98
Évora	5 458	2 669	1 510	439	748	1 012	317	334	264
Montemor-o-Novo	2 094	949	564	204	363	411	81	99	97
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	354	195	101	21	36	42	18	19	18
Redondo	701	374	205	66	118	86	53	87	73
Reguengos de Monsaraz	796	504	402	35	64	65	40	66	104
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	1 540	770	470	72	117	163	50	63	59
Unit: No.	Pendig at 31 December	Incoming	Completed	Pendig at 31 December	Incoming	Completed	Pendig at 31 December	Incoming	Completed
	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		

continua to be continued ►

MOVIMENTO DE PROCESSOS NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1^a INSTÂNCIA POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, SEGUNDO A ESPÉCIE, 2009CASES FLOW IN JUDICIAL COURTS OF 1ST INSTANCE BY MUNICIPALITY WHERE THEY ARE SEATED AND ACCORDING TO TYPE OF CASE, 2009

► continuação continued

IV.2.3	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos	Pendentes a 31 de Dezembro	Entrados	Findos
Unidade: N.º									
Baixo Alentejo	8 548	3 901	2 476	816	1 191	1 244	460	504	481
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	279	158	113	38	61	59	16	25	21
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	3 927	1 642	1 034	347	474	485	175	191	193
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	914	478	224	25	76	140	32	38	43
Ferreira do Alentejo	675	331	179	49	97	82	43	49	47
Mértola	206	162	129	21	39	40	19	25	16
Moura	764	398	277	71	153	141	62	68	73
Ourique	1 035	360	318	212	184	198	45	59	48
Serpa	748	372	202	53	107	99	68	49	40
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	27 812	10 335	5 714	2 915	2 384	2 462	840	814	711
Almeirim	4 638	1 469	485	408	327	252	188	146	117
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	7 262	2 271	1 164	775	567	703	...	...	...
Cartaxo	4 022	1 726	996	429	445	378	185	212	177
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	1 478	575	293	158	229	217	...	...	...
Golegã	1 386	502	205	53	98	84	74	78	54
Rio Maior	2 440	1 021	742	114	110	108	98	89	70
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	6 586	2 771	1 829	978	608	720	214	214	236
Unit: No.	Pendig at 31 December	Incoming	Completed	Pendig at 31 December	Incoming	Completed	Pendig at 31 December	Incoming	Completed
	Civil cases			Criminal cases			Juvenile cases		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os dados reportam-se ao movimento de processos em tribunais judiciais de 1^a instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada/específica). O movimento de processos regista-se apenas nos municípios onde têm sede alguma comarca ou algum círculo. Os processos cíveis incluem o movimento de processos no Tribunal Marítimo de Lisboa, excepto os recursos de contra-ordenação que passaram a ser contabilizados nos processos penais. Nos processos penais o total e correspondentes parciais compreendem o movimento de processos nos tribunais de execução de penas e os recursos de contra-ordenação, bem como a categoria residual "Outros processos/procedimentos de natureza penal". Os processos penais não incluem os processos de inquérito e os processos de instrução criminal. Os processos tutelares incluem os processos tutelares cíveis, os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos. Os processos de promoção e protecção e os processos tutelares educativos incluem os processos em fase de aplicação de 1^a medida e de revisão de medida. Para algumas regiões nem sempre é possível desagregar a informação por município.

Note: The data given concern the cases flow at the first instance judicial courts (general jurisdiction and specialised/specific jurisdiction). The cases flow is recorded according to the jurisdiction of the courts. The civil processes include the movement of proceedings at the Lisbon Maritime Court, except for administrative offences which are now entered under penal proceedings. With penal proceedings the grand total and corresponding sub-totals include the movement of processes at courts with the implementation of sentences and appeals against administrative offences, as well as, the residual category "Other cases/proceedings of penal nature". The criminal cases do not include enquiry proceedings and criminal instruction proceedings. The juvenile cases include civil juvenile, promotion and protection and tutorial educational cases. Both the promotion and protection cases and the tutorial educational ones include the procedures related to the 1st application and the review of the measure. For some regions is not always possible to itemise information by municipality.

PRINCIPAIS ACTOS NOTARIAIS CELEBRADOS POR ESCRITURA PÚBLICA, POR MUNICÍPIO, 2009

MAIN NOTARIAL DEEDS PERFORMED BY PUBLIC DEED BY MUNICIPALITY, 2009

IV.2.4	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedades horizontais	Constituição de sociedades comerciais e civis	Doação	Habilitação de herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Unidade: N.º										
Portugal	329 905	118 343	5 407	1 250	23 027	47 819	11 171	20 037	74 646	18 107
Continente	310 946	111 371	5 135	1 188	21 888	45 434	10 100	18 078	69 586	17 252
Alentejo	21 134	6 819	374	62	1 485	4 311	847	731	5 494	1 462
Alentejo Litoral	2 608	930	39	...	127	567	79	68	647	149
Alcácer do Sal	312	92	...	...	20	99	8	3	119	15
Grândola	349	108	8	0	17	112	5	26	55	17
Odemira	950	278	18	...	61	220	44	36	81	75
Santiago do Cacém	671	364	...	...	11	58	6	0	314	16
Sines	326	88	6	0	18	78	16	3	78	26
Alto Alentejo	3 020	1 042	53	...	204	667	125	49	770	213
Alter do Chão	46	18	...	0	9	7	0	...	5	...
Arronches	36	13	0	0	...	15	...	0	...	...
Avis	4	0	0	0	...	3	0	0	0	0
Campo Maior	226	87	6	...	20	53	10	0	73	10
Castelo de Vide	7	0	0	0	0	6	0	0	...	0
Crato	84	49	...	...	7	8	...	0	19	...
Elvas	871	345	17	0	33	109	29	7	316	48
Fronteira	6	...	0	0	0	4	0	0	0	0
Gavião	144	61	3	...	25	8	...	23	...	20
Marvão	31	...	0	0	...	20	0	0	...	0
Monforte	77	17	0	0	...	28	...	0	22	...
Mora	101	25	...	...	15	22	9	...	12	7
Nisa	433	165	...	...	25	122	16	9	47	47
Ponte de Sor	470	117	6	0	32	183	7	3	126	42
Portalegre	484	136	14	...	29	79	46	...	144	30
Alentejo Central	4 734	1 457	121	16	315	880	172	75	1 419	311
Alandroal	104	40	4	0	13	24	0	3	4	9
Arraiolos	39	...	...	0	...	17	0	0	17	0
Borba	4	...	0	0	0	5	0	0	0	0
Estremoz	805	308	28	5	51	101	46	20	218	47
Évora	1 619	475	57	6	113	239	60	15	541	88
Montemor-o-Novo	577	122	9	...	44	148	8	8	158	76
Mourão	27	9	0	0	0	15	0	0	0	...
Portel	230	72	...	0	29	59	7	18	24	17
Redondo	65	14	4	0	5	20	...	...	16	...
Reguengos de Monsaraz	561	202	6	0	22	121	26	7	184	39
Sousel	15	7	...	0	...	5	0	0	0	0
Vendas Novas	330	82	6	...	12	77	9	...	135	12
Viana do Alentejo	80	15	...	...	...	19	...	0	34	...
Vila Viçosa	278	106	0	...	19	30	8	...	88	11
Unit: No.	Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal properties	Founding of civil and commercial companies	Donation	Enabling of heirs	Mortgage	Justification	Loan	Partition

continua to be continued ►

PRINCIPAIS ACTOS NOTARIAIS CELEBRADOS POR ESCRITURA PÚBLICA, POR MUNICÍPIO, 2009

MAIN NOTARIAL DEEDS PERFORMED BY PUBLIC DEED BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

IV.2.4	Total de escrituras	Compra e venda de imóveis	Constituição de propriedades horizontais	Constituição de sociedades comerciais e civis	Doação	Habilitação de herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha
Unidade: N.º										
Baixo Alentejo	3 314	1 018	63	10	198	814	90	168	608	253
Aljustrel	19	6	...	0	9	0	0	0	0	0
Almodôvar	29	...	0	0	...	22	0	...	...	0
Alvito	16	4	0	0	...	8	...	0	...	0
Barrancos	64	21	...	0	3	25	0	0	9	...
Beja	1 368	413	33	7	96	252	63	56	316	113
Castro Verde	67	...	...	0	8	25	0	14	0	5
Cuba	108	37	0	0	4	13	6	0	46	...
Ferreira do Alentejo	117	24	3	0	...	73	6	0	4	7
Mértola	67	...	0	0	0	63	0	0	...	0
Moura	447	173	9	3	27	93	5	21	73	31
Ourique	423	116	4	0	23	107	...	11	77	45
Serpa	568	210	8	0	23	121	6	65	77	45
Vidigueira	21	8	0	0	...	12	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	7 458	2 372	98	30	641	1 383	381	371	2 050	536
Almeirim	398	144	11	0	42	57	36	5	72	29
Alpiarça	84	19	...	0	...	20	...	7	9	6
Azambuja	608	172	6	...	69	136	9	26	159	58
Benavente	585	221	13	...	27	109	20	5	246	21
Cartaxo	784	272	...	0	47	118	72	16	299	41
Chamusca	58	6	0	0	...	41	...	0	6	0
Coruche	715	130	...	6	76	177	28	128	147	69
Golegã	197	44	8	...	24	43	5	3	10	21
Rio Maior	562	206	7	0	55	117	25	14	171	32
Salvaterra de Magos	952	295	12	0	95	174	47	84	241	80
Santarém	2 515	863	33	18	183	391	133	83	690	179
Unit: No.	Total of deeds	Buying and selling of real estate	Constitution of horizontal properties	Founding of civil and commercial companies	Donation	Enabling of heirs	Mortgage	Justification	Loan	Partition

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.

Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A rubrica "Total de escrituras" pode ser menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.

A rubrica "Mútuo" inclui o mútuo com abertura de crédito e o mútuo com hipoteca voluntária.

As rubricas "Constituição de sociedades comerciais e civis" e "Total de escrituras" incluem a zona franca da Madeira, para o município do Funchal.

O valor de Portugal pode não corresponder à soma das regiões por desconhecimento do município em que foram celebradas as escrituras.

Note: The item "Total of deeds" may be lower than the sum of the acts separately, since a deed may comprise more than one single act.

The item "Loan" includes credit loan facility and loan with voluntary mortgage.

The items "Establishment of commercial and civil companies" and "Total of deeds" for the municipality of Funchal includes the free tax zone of Madeira.

The value for Portugal may not match the sum of the regions by ignorance of the municipality in which the scriptures were held.

CRIMES REGISTRADOS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS POR MUNICÍPIO SEGUNDO AS CATEGORIAS DE CRIMES, 2009

OFFENCES RECORDED BY THE POLICE FORCES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO TYPE OF CRIME, 2009

IV.2.5	Unidade: N.º										
	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Portugal	427 679	97 306	63 772	227 715	15 728	68 288	52 315	20 389	5 340	44 990	18 297
Continente	393 031	90 019	59 131	217 721	15 437	66 400	47 388	18 900	4 971	32 919	17 325
Alentejo	22 493	6 334	3 938	10 789	267	2 307	2 761	1 624	368	2 241	1 059
Alentejo Litoral	2 779	725	440	1 506	28	367	297	169	37	214	79
Alcácer do Sal	465	122	75	237	3	54	51	35	10	45	19
Grândola	495	123	69	288	0	76	36	13	...	...	15
Odemira	624	153	92	331	3	82	81	44	11	48	8
Santiago do Cacém	763	211	128	415	6	94	75	37	9	53	24
Sines	432	116	76	235	16	61	54	40	...	...	13
Alto Alentejo	3 267	1 084	740	1 095	37	177	570	400	74	444	166
Alter do Chão	103	34	27	41	0	4	14	10	6	8	7
Arronches	22	6	4	7	0	0	5	4	...	...	...
Avis	102	22	15	60	0	5	12	7	0	8	6
Campo Maior	243	104	90	33	...	...	66	51	13	27	15
Castelo de Vide	52	18	7	22	0	...	8	7	...	...	...
Crato	66	27	18	21	0	4	14	11	...	...	...
Elvas	1 084	287	211	376	31	101	171	89	9	241	64
Fronteira	67	35	20	16	0	3	11	8	...	...	...
Gavião	72	33	20	28	0	...	...	9	0	...	...
Marvão	48	15	8	...	0	...	20	20	...	...	...
Monforte	24	8	5	...	...	...	...	...	0	4	3
Mora	84	27	15	43	0	6	...	...	...	7	4
Nisa	106	28	17	56	0	...	...	...	...	13	...
Ponte de Sor	513	153	88	176	...	21	105	82	31	48	35
Portalegre	681	287	195	194	...	24	119	96	6	75	21
Alentejo Central	4 339	1 355	892	1 884	60	375	641	464	94	365	208
Alandroal	75	22	9	28	0	0	11	9	...	...	5
Arraiolos	149	51	32	54	0	11	28	24	...	...	12
Borba	116	44	34	54	...	5	9	...	4	5	...
Estremoz	352	82	55	184	3	40	42	26	6	38	15
Évora	1 995	607	411	908	50	220	288	216	35	157	92
Montemor-o-Novo	496	146	91	213	...	39	87	59	15	35	15
Mourão	69	31	14	27	...	...	3	...	0	8	4
Portel	72	21	15	35	0	...	11	10	...	...	...
Redondo	216	62	45	72	...	9	50	46	11	21	11
Reguengos de Monsaraz	180	69	46	71	0	12	24	16	...	...	8
Sousel	71	31	21	25	0	...	9	6	...	...	4
Vendas Novas	317	94	54	141	...	25	43	24	11	28	20
Viana do Alentejo	146	57	39	37	0	...	28	20	...	...	15
Vila Viçosa	85	38	26	35	0	6	8	...	...	...	...
Unit: No.	Total	Total	Assault	Total	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Against the State	Total	Driving without legal requirements
of which											
Against persons		Against patrimony		Against life in society		Sundry legislation					

continua to be continued ►

CRIMES REGISTRADOS PELAS AUTORIDADES POLICIAIS POR MUNICÍPIO SEGUNDO AS CATEGORIAS DE CRIMES, 2009

OFFENCES RECORDED BY THE POLICE FORCES BY MUNICIPALITY ACCORDING TO TYPE OF CRIME, 2009

► continuação continued

IV.2.5	Total	Contra as pessoas		Contra o património			Contra a vida em sociedade		Contra o Estado	Legislação avulsa	
		Total	Contra a integridade física	Total	dos quais		Total	Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l		Total	Condução sem habilitação legal
					Furto/roubo por esticção e na via pública	Furto de veículo e em veículo motorizado					
Unidade: N.º											
Baixo Alentejo	2 921	900	571	1 260	24	212	415	275	62	284	141
Aljustrel	200	54	41	92	...	19	27	15	3	24	11
Almodôvar	125	28	16	49	0	...	19	8	4	25	...
Alvito	58	20	17	31	0	5	...	3	...	...	...
Barrancos	28	0	0	11	0	...	...	12	...	...	0
Beja	1 106	374	256	465	16	82	158	104	20	89	40
Castro Verde	104	36	20	39	0	6	18	11	...	...	5
Cuba	102	23	14	65	0	11	9	5	0	5	4
Ferreira do Alentejo	193	52	33	104	0	21	18	9	4	15	10
Mértola	95	41	29	31	0	...	13	7	...	...	4
Moura	331	101	68	117	...	12	51	40	12	50	27
Ourique	146	22	8	67	...	11	35	31	4	18	10
Serpa	251	87	39	115	...	29	22	16	4	23	15
Vidigueira	182	62	30	74	0	10	25	14	4	17	11
Lezíria do Tejo	9 187	2 270	1 295	5 044	118	1 176	838	316	101	934	465
Almeirim	838	201	110	535	11	129	42	13	7	53	37
Alpiarça	222	58	26	107	0	16	...	13	...	36	19
Azambuja	897	219	143	500	21	108	53	12	8	117	31
Benavente	1 427	357	194	835	14	222	115	28	24	96	35
Cartaxo	682	226	123	339	4	86	78	42	4	35	27
Chamusca	354	105	57	157	...	31	...	0	...	45	11
Coruche	617	151	75	269	4	27	84	43	14	99	83
Golegã	159	37	24	77	0	17	...	7	...	15	4
Rio Maior	838	210	111	514	6	124	75	22	4	35	33
Salvaterra de Magos	774	212	137	397	...	69	68	19	11	86	37
Santarém	2 379	494	295	1 314	54	347	232	117	22	317	148

Unit: No.	Total	Total	Assault	Total	Theft/purse snatching and robbery in public	Theft of/in motor vehicles	Total	Driving a motor vehicle with a blood alcohol equal or higher than 1,2g/l	Against the State	Total	Driving without legal requirements
					of which						
		Against persons		Against patrimony		Against life in society				Sundry legislation	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: Os crimes registados pelas autoridades policiais incluem Polícia Judiciária, Polícia de Segurança Pública, Guarda Nacional Republicana, Guarda Nacional Republicana - Brigada Fiscal, Guarda Nacional Republicana - Brigada de Trânsito, Direcção Geral de Impostos, Direcção Geral de Alfândegas, Inspeção Geral de Jogos, Autoridade de Segurança Alimentar e Económica, Polícia Marítima, Polícia Judiciária Militar e Guarda Florestal.
A rubrica "Total" (geral) compreende os crimes contra a paz e a humanidade e os crimes registados pela Polícia Judiciária - estrangeiro e desconhecido; Polícia de Segurança Pública - grupo de operações especiais e divisão especial de Comboios de Portugal/Metro; Guarda Nacional Republicana - grupo de acção e conjunto; Inspeção-Geral das Actividades Económicas - serviço especial de inspecção.
O total de Portugal inclui crimes de localização desconhecida ou não classificável, registados por entidades que operam a nível nacional.
Note: The registered crimes include all concerned authorities Criminal Police, Public Security Police, National Republican Guard, National Republican Guard - Fiscal Guard, National Republican Guard - Traffic Squad, Directorate-General for Taxation, Directorate-General for Customs, General Inspectorate on Gaming, Economic and Food Safety Authority, Maritime Police, Military Judicial Police, and Forester.
The item "Total" (overall) comprises crimes against peace and humanity and registered crimes by Criminal Police (criminal police, alien and unknown issues), Public Security Police (national uniformed police for urban areas, special operations group and the special division for subway trains), National Republican Guard (national uniformed police for rural areas, action cooperation group), and Inspectorate General for Economic Activities (the special inspection service).
The total sum for Portugal include crimes for which geographic localization is unknown or not classified, registered by the national authorities.

ARGUIDOS EM PROCESSOS CRIME NA FASE DE JULGAMENTO FINDO NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1^a INSTÂNCIA,
SEGUNDO O MOTIVO DETERMINANTE DA EXTINÇÃO DO PROCEDIMENTO CRIMINAL POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, 2009

DEFENDANTS IN CRIMINAL CASES AT THE TRIAL STAGE COMPLETED IN JUDICIAL COURTS OF 1ST INSTANCE ,
ACCORDING TO THE DETERMINATIVE CAUSE OF THE CRIMINAL PROCEDURE EXTINCTION BY MUNICIPALITY WHERE THEY ARE SEATED, 2009

IV.2.6	Arguidos	Motivo determinante de extinção do procedimento criminal										
		Condenação	Absolvição/ carência de prova	Arquivado	Desistência da queixa	Amnistia	Inimputabilidade	Prescrição	Rejeição	Despenalização	Outro motivo	Não especificado
Unidade: N.º												
Portugal	126 578	76 804	21 356	4 128	16 122	35	76	1 489	438	1 401	3 993	736
Continente	119 997	72 487	20 286	4 007	15 258	...	...	1 447	424	1 369	3 901	715
Alentejo	8 555	5 543	1 431	151	1 016	...	...	65	26	125	148	45
Alentejo Litoral	901	653	125	...	84	0	...	...	0	0	...	...
Alcácer do Sal	40	34	...	...	...	0	0	0	0	0	0	0
Grândola	57	53	...	0	...	0	0	0	0	0	0	0
Odemira	42	29	4	0	6	0	0	0	0	0	...	...
Santiago do Cacém	123	101	16	0	6	0	0	0	0	0	0	0
Sines	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	1 507	1 009	253	24	167	0	0	12	7	9	20	6
Alter do Chão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arronches	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Avis	31	9	10	...	7	0	0	0	0	...	...	0
Campo Maior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Castelo de Vide	48	37	6	0	...	0	0	0	0	0	0	...
Crato	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Elvas	561	408	85	0	51	0	0	...	...	0	9	...
Fronteira	99	54	22	...	16	0	0	0	...	0	4	0
Gavião	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Marvão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Monforte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Mora	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Nisa	48	31	8	0	...	0	0	0	...	4	0	0
Ponte de Sor	363	250	58	14	36	0	0	...	0	0	...	0
Portalegre	357	220	64	7	50	0	0	8	4	...	...	0
Alentejo Central	2 166	1 459	293	39	214	0	0	11	6	86	53	5
Alandroal	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arraiolos	133	83	22	10	14	0	0	0	...	0	...	0
Borba	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Estremoz	142	106	14	...	12	0	0	...	0	...	0	...
Évora	1 115	694	177	10	121	0	0	...	...	68	36	...
Montemor-o-Novo	424	317	48	6	30	0	0	...	0	10	...	0
Mourão	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Portel	47	37	3	...	...	0	0	0	0	0	...	0
Redondo	87	74	5	4	...	0	0	0	...	...	0	0
Reguengos de Monsaraz	62	45	9	0	5	0	0	...	0	0	...	0
Sousel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vendas Novas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Viana do Alentejo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Vila Viçosa	156	103	15	5	25	0	0	4	0	...	...	0

Unit: No.

Defendants	Convicted	Acquittal/ lack of evidence	Archived	Withdrawal of complaint	Amnesty	Non-imputability	Expiry	Rejection	Decriminalization	Other	Non specified
	Determinative cause of the criminal procedure extinction										

continua to be continued ►

ARGUIDOS EM PROCESSOS CRIME NA FASE DE JULGAMENTO FINDO NOS TRIBUNAIS JUDICIAIS DE 1^a INSTÂNCIA,
SEGUNDO O MOTIVO DETERMINANTE DA EXTINÇÃO DO PROCEDIMENTO CRIMINAL POR MUNICÍPIO ONDE ESTÃO SEDEADOS, 2009

DEFENDANTS IN CRIMINAL CASES AT THE TRIAL STAGE COMPLETED IN JUDICIAL COURTS OF 1ST INSTANCE ,
ACCORDING TO THE DETERMINATIVE CAUSE OF THE CRIMINAL PROCEDURE EXTINCTION BY MUNICIPALITY WHERE THEY ARE SEATED, 2009

▶continuação continued

IV.2.6	Arguidos	Motivo determinante de extinção do procedimento criminal										
		Condenação	Absolvição/ carência de prova	Arquivado	Desistência da queixa	Amnistia	Inimputabilidade	Prescrição	Rejeição	Despenalização	Outro motivo	Não especificado
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	1 287	867	224	...	135	0	...	...	8	...	...	5
Aljustrel	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Almodôvar	51	36	7	0	...	0	0	0	0	0	...	0
Alvito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barrancos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Beja	538	351	101	7	57	0	0	...	5	0	12	...
Castro Verde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cuba	149	98	23	...	21	0	0	...	3	0	0	...
Ferreira do Alentejo	112	74	18	0	17	0	0	0	0	0	3	0
Mértola	38	29	5	0	...	0	0	0	0	0	...	0
Moura	147	109	24	...	10	0	...	0	0	0	...	0
Ourique	142	101	28	...	5	0	0	3	0	0	3	...
Serpa	110	69	18	0	16	0	0	0	0	...	4	...
Vidigueira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	2 694	1 555	536	67	416	...	0	33	5	28	40	...
Almeirim	285	188	63	...	27	0	0	0	0	...	...	...
Alpiarça	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Azambuja	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Benavente	747	388	168	7	157	0	0	4	...	3	15	...
Cartaxo	389	239	74	11	53	0	0	10	0	0	...	...
Chamusca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Coruche	232	153	44	...	23	0	0	0	...	3	...	...
Golegã	97	66	21	0	...	0	0	0	0	...	0	0
Rio Maior	117	68	22	...	...	...	0	0	0	8	...	0
Salvaterra de Magos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santarém	827	453	144	37	136	...	0	19	0	11	20	...
Unit: No.	Defendants	Convicted	Acquittal/ lack of evidence	Archived	Withdrawal of complaint	Amnesty	Non-imputability	Expiry	Rejection	Decriminalization	Other	Non specified
		Determinative cause of the criminal procedure extinction										

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Justiça - Direcção-Geral da Política de Justiça.
Source: Ministry of Justice - Directorate-General for Justice Policy.

Nota: A contabilização dos arguidos tem em conta o crime mais grave pelo qual uma pessoa foi acusada. A partir de 2007 os dados estatísticos sobre processos nos tribunais judiciais de 1ª instância passaram a ser recolhidos a partir do sistema informático dos tribunais representando a situação dos processos registados nesse sistema. Para algumas regiões nem sempre é possível desagregar a informação por município.
Note: The accounting of the defendants has regard to the most serious offense for which a person was charged. From 2007 on, the statistical data on cases in courts of first instance began to be collected from the computer system of courts, representing the position of cases registered in the system. For some regions is not always possible to itemise information by municipality.



Participação Política

Political Participation

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2009

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

IV.3.1	Eleição para a Assembleia da República				Eleição para o Parlamento Europeu			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
Unidade: %								
Portugal	40,3	1,7	1,4	36,6	63,2	4,6	2,0	31,7
Continente	38,9	1,8	1,3	36,9	62,2	4,7	2,0	30,9
Alentejo	39,5	1,7	1,2	35,5	62,8	4,3	1,9	27,4
Alentejo Litoral	39,1	1,8	1,3	33,5	62,3	4,4	2,0	30,1
Alcácer do Sal	39,7	1,4	1,1	34,5	60,6	3,1	1,7	37,8
Grândola	35,5	1,1	1,1	33,9	59,4	3,6	1,6	34,0
Odemira	39,5	2,0	1,7	35,2	62,4	4,4	2,8	28,1
Santiago do Cacém	39,5	2,2	1,4	31,1	62,7	5,1	1,7	28,2
Sines	41,0	1,7	1,2	34,0	66,2	5,7	1,6	25,2
Alto Alentejo	39,4	1,6	1,1	37,9	63,4	4,3	1,8	30,6
Alter do Chão	38,2	1,3	1,2	33,3	59,5	3,5	2,6	27,3
Arronches	32,9	1,2	0,8	38,6	63,8	4,8	1,5	32,7
Avis	30,4	1,7	1,1	42,7	47,5	2,7	2,0	51,7
Campo Maior	41,3	1,1	0,9	45,8	67,2	2,7	1,4	40,0
Castelo de Vide	32,0	1,9	1,4	37,2	57,0	5,2	1,8	32,7
Crato	31,8	1,2	1,1	41,1	57,5	3,9	1,7	34,9
Elvas	49,5	1,7	1,1	42,6	72,5	4,5	1,6	34,5
Fronteira	33,9	0,8	1,0	39,5	58,8	3,3	1,5	30,7
Gavião	34,3	1,3	1,5	46,7	54,9	4,1	1,9	43,1
Marvão	36,4	2,2	1,6	39,9	65,8	6,3	2,1	35,6
Monforte	35,7	1,1	1,0	37,7	61,9	2,9	1,7	32,2
Mora	39,8	1,5	1,0	35,6	60,0	3,7	1,9	43,8
Nisa	36,2	1,7	1,5	38,3	60,4	4,2	1,9	32,3
Ponte de Sor	40,8	1,6	1,0	35,3	63,7	4,3	1,7	27,4
Portalegre	37,3	2,1	1,2	36,3	63,1	5,4	1,9	31,0
Alentejo Central	37,9	1,5	1,1	35,3	60,9	3,7	1,7	28,7
Alandroal	33,5	0,6	0,8	38,4	57,7	1,3	1,0	36,8
Arraiolos	33,9	1,2	1,3	36,3	53,8	2,4	1,8	47,3
Borba	35,6	1,6	1,3	47,9	61,1	4,2	1,7	39,6
Estremoz	37,1	1,5	1,4	36,2	63,7	3,9	1,7	28,9
Évora	38,4	1,7	1,2	34,0	61,5	4,1	1,9	24,8
Montemor-o-Novo	35,4	1,6	0,8	33,8	54,0	3,6	1,4	43,7
Mourão	38,0	1,3	1,6	46,3	64,7	2,3	1,7	40,1
Portel	36,3	0,9	1,1	41,1	59,0	3,1	1,3	42,1
Redondo	42,6	1,5	0,6	36,0	67,0	3,8	1,8	26,8
Reguengos de Monsaraz	43,8	1,5	1,0	45,5	68,2	4,0	1,8	40,1
Sousel	33,2	1,5	1,2	35,3	58,0	3,6	2,1	28,5
Vendas Novas	38,0	1,7	0,8	28,1	57,1	4,0	2,1	37,5
Viana do Alentejo	42,3	1,5	1,2	31,5	63,6	3,9	1,3	38,9
Vila Viçosa	39,0	1,8	1,3	33,1	66,0	4,0	1,7	25,4

Unit: %	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition
	Election to Parliament				Election to European Parliament			

continua to be continued ►

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2009

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

IV.3.1	Eleição para a Assembleia da República				Eleição para o Parlamento Europeu			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
Unidade: %								
Baixo Alentejo	40,8	1,4	1,2	34,8	63,2	3,1	1,7	36,2
Aljustrel	37,0	1,0	0,6	42,2	57,9	3,3	1,4	48,7
Almodôvar	41,2	1,2	1,7	36,4	70,0	2,5	2,8	31,9
Alvito	35,0	0,7	0,4	32,1	63,0	2,5	1,4	33,5
Barrancos	38,9	1,6	1,0	37,1	68,4	6,8	1,6	35,1
Beja	39,3	1,7	1,1	31,9	61,2	3,5	1,6	32,6
Castro Verde	40,7	1,5	0,8	33,4	62,7	2,4	1,4	39,2
Cuba	30,7	0,9	0,9	38,8	52,6	1,9	1,3	43,8
Ferreira do Alentejo	40,2	1,1	1,0	41,7	59,6	2,6	1,4	35,9
Mértola	35,8	1,4	1,8	37,6	60,7	3,1	2,4	42,4
Moura	52,4	1,7	0,9	40,1	74,9	3,1	1,1	32,6
Ourique	31,6	1,0	2,3	39,0	62,0	2,7	1,9	32,7
Serpa	44,8	1,4	1,2	39,7	62,9	3,0	2,0	47,9
Vidigueira	40,5	1,6	1,1	35,5	61,2	4,0	1,5	34,9
Lezíria do Tejo	40,0	1,9	1,3	35,7	63,9	5,2	2,3	26,9
Almeirim	42,8	1,6	1,0	38,9	66,8	5,1	2,1	30,9
Alpiarça	36,0	2,3	1,1	36,5	57,8	4,7	1,9	44,7
Azambuja	38,0	1,8	1,8	38,2	61,4	4,8	2,9	29,6
Benavente	44,5	2,0	1,2	32,3	68,0	5,4	2,2	22,8
Cartaxo	39,3	2,1	1,5	38,5	62,1	5,6	2,4	29,7
Chamusca	42,5	1,3	1,5	37,6	64,1	4,4	2,8	29,1
Coruche	40,8	1,4	1,0	36,5	63,1	3,7	1,7	29,5
Golegã	38,3	1,2	0,8	33,0	63,7	3,2	2,4	24,6
Rio Maior	37,0	2,1	1,4	35,2	62,3	6,6	2,9	37,2
Salvaterra de Magos	45,7	1,7	1,6	38,4	71,3	5,0	1,9	29,3
Santarém	37,1	2,2	1,3	34,7	61,7	5,6	2,3	28,9
Unit: %								
	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition
	Election to Parliament				Election to European Parliament			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 27 de Setembro de 2009 e das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de Junho de 2009. Os valores para Portugal incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on September 27, 2009 and of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2009

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

IV.3.1	Eleição para as Câmaras Municipais					Eleição para as Assembleias Municipais				Eleição para as Assembleias de Freguesia			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
Unidade: %													
Portugal	41,0	1,7	1,2	37,7	PS	41,0	2,0	1,3	36,7	41,0	2,1	1,5	36,3
Continente	40,8	1,7	1,2	38,0	PS	40,8	2,0	1,3	36,9	40,8	2,1	1,5	36,5
Alentejo	37,8	1,8	1,2	40,5	PS	37,8	2,1	1,3	39,2	37,7	1,9	1,4	39,3
Alentejo Litoral	37,5	1,9	1,2	40,3	PS	37,5	2,2	1,3	38,0	37,5	2,1	1,5	39,8
Alcácer do Sal	38,2	1,8	1,1	45,0	PS	38,2	2,0	1,0	43,7	38,2	1,8	1,2	45,3
Grândola	34,7	1,4	1,0	56,0	PS	34,7	1,9	1,3	48,1	34,7	1,8	1,5	45,1
Odemira	33,8	2,1	1,8	46,6	PS	33,8	2,2	1,9	45,0	33,8	1,9	2,1	46,3
Santiago do Cacém	42,7	2,2	1,1	49,0	PCP-PEV	42,7	2,6	1,1	46,8	42,7	2,7	1,3	53,5
Sines	35,3	1,5	0,8	43,9	GRUPO CIDADÃOS 1	35,3	2,0	0,8	41,0	35,3	1,7	0,9	40,8
Alto Alentejo	33,8	1,6	1,2	44,2	PS	33,8	2,0	1,2	42,7	33,8	1,8	1,4	43,8
Alter do Chão	27,7	1,3	1,4	43,4	PPD/PSD	27,7	1,9	1,5	38,3	27,7	1,8	1,5	32,9
Arronches	19,5	0,9	0,9	54,3	PPD/PSD	19,5	0,9	0,8	52,0	19,5	0,7	0,9	49,0
Avis	25,3	2,7	1,3	53,9	PCP-PEV	25,3	2,7	1,4	53,9	24,6	2,7	1,6	53,5
Campo Maior	24,0	1,1	0,7	46,8	PS	24,0	1,4	0,8	43,5	24,0	1,2	0,8	43,8
Castelo de Vide	23,8	1,7	1,7	53,2	PPD/PSD	23,8	1,8	1,7	51,6	23,8	1,7	1,5	49,3
Crato	22,9	1,0	1,0	46,4	PCP-PEV	22,9	1,7	1,1	42,2	22,9	1,3	1,3	43,2
Elvas	47,2	2,3	0,9	68,4	PS	47,2	2,4	1,0	64,7	47,2	2,3	1,3	62,9
Fronteira	25,9	1,3	1,3	53,4	PPD/PSD	25,9	1,5	0,8	58,3	25,9	1,5	1,0	63,2
Gavião	31,0	1,9	1,7	59,9	PS	31,0	1,9	1,9	57,2	31,0	2,6	2,2	57,3
Marvão	24,7	1,3	1,8	48,4	PPD/PSD	24,7	1,8	2,0	43,4	24,7	1,7	2,1	46,3
Monforte	24,1	1,2	1,4	47,0	PS	24,1	1,8	1,3	43,1	24,1	1,1	1,2	45,1
Mora	37,8	2,1	1,2	61,3	PCP-PEV	37,8	2,3	1,5	58,2	37,8	2,5	2,0	60,8
Nisa	28,8	1,5	1,9	35,8	PCP-PEV	28,8	2,3	1,8	35,6	28,9	2,1	2,0	38,1
Ponte de Sor	36,5	1,5	1,1	58,3	PS	36,5	1,9	1,1	55,5	36,5	1,4	1,3	58,6
Portalegre	35,9	1,6	0,9	42,1	PPD/PSD	35,9	2,2	0,9	39,1	35,8	2,0	1,1	41,7
Alentejo Central	37,8	1,8	1,1	40,5	PS	37,8	2,1	1,2	39,1	37,6	2,0	1,3	40,0
Alandroal	21,8	0,9	0,8	39,6	GRUPO CIDADÃOS 1	21,8	1,0	1,0	37,7	21,4	1,0	0,8	41,0
Arraiolos	33,7	2,4	1,6	64,0	PCP-PEV	33,7	2,6	1,9	61,6	33,7	2,1	2,0	60,8
Borba	33,8	2,1	1,4	63,2	PS	33,8	2,1	1,4	54,7	33,7	1,7	1,6	54,8
Estremoz	32,6	2,0	1,4	40,0	GRUPO CIDADÃOS 1	32,6	2,5	1,4	34,0	32,5	1,8	1,3	31,0
Évora	45,5	1,8	0,9	39,5	PS	45,4	2,1	1,0	38,1	45,0	2,4	1,1	39,7
Montemor-o-Novo	38,2	2,2	1,1	55,0	PCP-PEV	38,2	2,2	1,1	53,3	38,2	2,2	1,2	52,5
Mourão	26,7	2,9	2,1	48,2	PS	26,7	3,5	1,6	48,2	26,7	1,8	1,6	47,0
Portel	26,1	1,2	1,0	65,6	PS	26,1	1,4	0,8	62,5	26,1	1,6	1,2	61,9
Redondo	37,8	1,7	0,9	53,9	GRUPO CIDADÃOS 1	37,8	1,6	0,9	52,5	37,8	1,4	1,0	51,2
Reguengos de Monsaraz	41,3	2,1	0,9	64,7	PS	41,3	2,6	1,2	62,6	41,3	2,3	1,0	61,4
Sousel	24,2	1,3	1,6	50,5	PPD/PSD	24,2	1,8	1,7	45,4	24,2	1,3	1,9	45,5
Vendas Novas	42,4	2,0	1,1	52,2	PCP-PEV	42,4	2,3	1,0	50,8	42,4	2,2	1,0	51,1
Viana do Alentejo	31,4	1,5	1,1	52,1	PS	31,4	1,6	1,2	49,6	31,4	1,7	1,3	49,9
Vila Viçosa	30,7	1,2	1,2	46,5	PS	30,7	1,6	1,5	41,0	30,7	1,6	1,5	39,9
Unit: %	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition
	Election to Municipal Councils					Election to Municipal Assemblies				Election to Parish Assemblies			

continua to be continued ►

INDICADORES DA PARTICIPAÇÃO POLÍTICA POR MUNICÍPIO, 2009

POLITICAL PARTICIPATION INDICATORS BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

IV.3.1	Eleição para as Câmaras Municipais					Eleição para as Assembleias Municipais				Eleição para as Assembleias de Freguesia			
	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado	Taxa de abstenção	Proporção de votos brancos	Proporção de votos nulos	Proporção de votos do partido/coligação mais votado
Unidade: %													
Baixo Alentejo	35,3	1,6	1,2	43,3	PS	35,2	1,8	1,2	41,7	35,3	1,7	1,3	42,4
Aljustrel	30,6	1,4	0,8	49,1	PS	30,6	1,8	0,8	49,4	30,6	1,6	1,0	49,5
Almodôvar	30,8	1,8	1,9	56,3	PPD/PSD	30,8	2,0	1,8	51,0	30,8	1,5	1,9	56,6
Alvito	24,3	1,7	1,2	34,1	PCP-PEV	24,3	2,3	0,8	36,0	24,3	1,9	1,7	35,5
Barrancos	22,2	2,6	2,1	59,5	PCP-PEV	22,2	2,8	2,3	57,2	22,2	3,7	1,8	62,6
Beja	39,3	1,1	0,9	45,7	PS	39,3	1,4	1,0	41,0	39,4	1,5	1,1	42,8
Castro Verde	35,9	1,4	0,9	55,0	PCP-PEV	35,9	1,2	0,6	51,0	35,9	1,1	0,8	55,9
Cuba	19,5	1,1	0,9	48,2	PS	19,5	1,2	1,1	47,5	19,5	1,1	1,0	47,3
Ferreira do Alentejo	34,4	1,5	1,1	55,9	PS	34,4	1,8	1,2	53,8	34,4	2,1	1,5	57,7
Mértola	23,5	1,7	1,6	46,3	PS	23,5	1,9	1,5	45,6	23,5	1,5	1,8	48,4
Moura	45,0	2,5	0,8	49,5	PCP-PEV	45,0	2,4	1,0	46,5	45,0	1,6	1,4	42,9
Ourique	18,9	1,2	2,4	66,7	PS	18,8	1,9	2,1	60,9	19,0	1,4	2,4	46,0
Serpa	42,8	2,1	1,3	51,9	PCP-PEV	42,8	2,2	1,1	50,8	42,8	2,5	1,2	55,2
Vidigueira	32,6	1,7	1,5	55,2	PCP-PEV	32,6	2,4	1,1	53,3	32,6	1,8	1,2	53,5
Lezíria do Tejo	41,4	1,9	1,3	36,6	PS	41,4	2,3	1,4	36,2	41,3	2,1	1,6	36,6
Almeirim	46,0	1,6	0,9	52,9	PS	46,0	1,5	1,3	49,8	46,0	1,5	1,0	50,6
Alpiarça	33,4	2,3	1,0	49,7	PCP-PEV	33,4	2,3	1,3	47,9	33,4	1,9	1,2	46,0
Azambuja	40,7	2,2	1,5	56,6	PS	40,7	2,3	1,7	52,1	40,7	2,5	2,0	52,8
Benavente	50,8	2,4	1,6	59,7	PCP-PEV	50,8	2,8	1,5	51,0	50,8	2,5	1,4	51,2
Cartaxo	44,6	2,5	1,9	47,0	PS	44,6	2,7	1,9	43,6	44,6	2,3	2,0	46,1
Chamusca	38,9	2,1	1,7	43,5	PCP-PEV	38,9	2,1	1,9	34,5	38,9	1,5	1,9	33,1
Coruche	40,9	1,4	1,0	57,1	PS	40,9	1,9	1,0	52,4	40,9	2,1	1,4	49,3
Golegã	36,6	0,9	1,2	63,4	PS	36,6	1,4	1,3	53,0	36,6	2,0	1,4	51,8
Rio Maior	33,8	1,6	1,4	49,2	PPD/PSD.CDS-PP	33,8	2,3	1,5	47,0	33,8	2,0	1,8	47,0
Salvaterra de Magos	45,2	2,1	1,3	46,1	B.E.	45,2	2,7	1,5	41,0	45,2	1,7	1,7	38,6
Santarém	38,3	1,8	1,1	64,2	PPD/PSD	38,3	2,5	1,2	52,8	38,2	2,4	1,5	44,4

Unit: %	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Party/coalition most voted	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition	Abstention rate	Proportion of blank votes	Proportion of invalid votes	Proportion of votes of the most voted party/coalition
	Election to Municipal Councils					Election to Municipal Assemblies				Election to Parish Assemblies			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO NATIONAL PARLIAMENT BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.2	Unidade: N.º	Inscritos	Abstenção	Votos								
				Total	Branco	Nulos	Partidos / Coligações					
							PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Outros Partidos / Coligações
Portugal	9 514 322	3 830 355	5 683 967	99 161	78 023	2 077 695	1 654 777	592 997	558 062	446 994	176 258	
Continente	8 878 457	3 452 657	5 425 800	95 657	71 053	2 003 908	1 545 847	566 896	541 680	438 399	162 360	
Alentejo	666 862	263 100	403 762	6 764	4 934	143 370	78 857	31 566	46 090	78 173	14 008	
Alentejo Litoral	84 518	33 071	51 447	927	691	17 216	7 802	3 275	6 817	12 654	2 065	
Alcácer do Sal	11 995	4 761	7 234	101	80	2 496	774	398	867	2 237	281	
Grândola	12 648	4 487	8 161	93	86	2 764	1 199	455	1 001	2 313	250	
Odemira	22 004	8 684	13 320	269	226	4 682	1 974	865	1 585	3 065	654	
Santiago do Cacém	26 378	10 422	15 956	346	218	4 970	2 787	1 134	2 199	3 687	615	
Sines	11 493	4 717	6 776	118	81	2 304	1 068	423	1 165	1 352	265	
Alto Alentejo	109 052	42 986	66 066	1 079	755	25 059	15 373	5 218	7 153	9 132	2 297	
Alter do Chão	3 340	1 275	2 065	26	25	687	560	219	156	313	79	
Arronches	2 895	952	1 943	23	16	750	628	123	180	150	73	
Avis	4 086	1 242	2 844	47	30	718	399	107	236	1 215	92	
Campo Maior	7 631	3 152	4 479	49	39	2 053	618	188	550	865	117	
Castelo de Vide	3 144	1 005	2 139	41	30	796	618	158	264	143	89	
Crato	3 624	1 154	2 470	29	28	1 014	518	154	204	404	119	
Elvas	20 325	10 066	10 259	173	112	4 375	2 144	1 127	1 368	608	352	
Fronteira	3 224	1 092	2 132	17	21	842	594	147	187	250	74	
Gavião	4 137	1 418	2 719	36	42	1 269	502	169	299	286	116	
Marvão	3 360	1 224	2 136	47	34	853	674	193	164	92	79	
Monforte	2 991	1 067	1 924	22	19	726	364	186	210	325	72	
Mora	5 127	2 038	3 089	47	31	854	542	152	245	1 099	119	
Nisa	7 426	2 685	4 741	79	71	1 816	1 190	376	448	571	190	
Ponte de Sor	15 442	6 295	9 147	150	91	3 232	1 649	651	1 069	1 929	376	
Portalegre	22 300	8 321	13 979	293	166	5 074	4 373	1 268	1 573	882	350	
Alentejo Central	147 229	55 733	91 496	1 397	1 026	32 271	17 751	5 926	10 123	19 791	3 211	
Alandroal	5 526	1 853	3 673	21	29	1 412	481	131	355	1 088	156	
Arraiolos	6 375	2 159	4 216	49	56	1 228	567	211	427	1 529	149	
Borba	6 610	2 353	4 257	66	55	2 041	642	187	529	590	147	
Estremoz	13 247	4 917	8 330	127	115	3 016	2 168	649	799	1 138	318	
Évora	48 001	18 428	29 573	503	365	10 067	6 402	2 233	3 867	5 232	904	
Montemor-o-Novo	15 617	5 533	10 084	158	76	3 223	1 553	457	863	3 404	350	
Mourão	2 550	970	1 580	21	25	732	385	80	141	150	46	
Portel	5 995	2 175	3 820	33	43	1 571	332	122	297	1 309	113	
Redondo	6 339	2 700	3 639	56	23	1 309	639	281	515	667	149	
Reguengos de Monsaraz	9 292	4 066	5 226	81	54	2 378	1 006	275	580	689	163	
Sousel	4 707	1 562	3 145	46	37	1 109	932	220	201	477	123	
Vendas Novas	10 441	3 968	6 473	109	52	1 754	1 241	552	663	1 820	282	
Viana do Alentejo	4 960	2 100	2 860	43	34	902	398	142	317	897	127	
Vila Viçosa	7 569	2 949	4 620	84	62	1 529	1 005	386	569	801	184	
Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Blank	Invalid	PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Other Political Parties / Coalitions	
						Political Parties / Coalitions						
						Votes						

continua to be continued ►

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA A ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO NATIONAL PARLIAMENT BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

► continuação continued

IV.3.2	Inscritos	Abstenção	Votos								
			Total	Branços	Nulos	Partidos / Coligações					
						PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Outros Partidos / Coligações
Unidade: N.º											
Baixo Alentejo	116 247	47 384	68 863	963	797	23 937	10 082	3 831	6 679	20 706	1 868
Aljustrel	9 172	3 394	5 778	58	32	1 949	399	208	556	2 440	136
Almodôvar	7 390	3 048	4 342	54	75	1 582	1 079	224	607	561	160
Alvito	2 120	742	1 378	10	6	443	260	105	114	383	57
Barrancos	1 562	607	955	15	10	354	99	90	51	319	17
Beja	30 887	12 135	18 752	310	207	5 979	3 109	1 303	2 182	5 227	435
Castro Verde	6 624	2 697	3 927	57	32	1 313	434	201	519	1 280	91
Cuba	4 164	1 280	2 884	25	27	1 097	280	108	167	1 119	61
Ferreira do Alentejo	7 789	3 135	4 654	53	46	1 942	528	227	364	1 357	137
Mértola	7 464	2 673	4 791	67	86	1 803	419	188	327	1 709	192
Moura	14 165	7 424	6 741	114	64	2 702	936	421	576	1 736	192
Ourique	5 149	1 628	3 521	35	81	1 374	1 065	180	195	501	90
Serpa	14 438	6 464	7 974	113	97	2 276	1 050	400	676	3 167	195
Vidigueira	5 323	2 157	3 166	52	34	1 123	424	176	345	907	105
Lezíria do Tejo	209 816	83 926	125 890	2 398	1 665	44 887	27 849	13 316	15 318	15 890	4 567
Almeirim	19 742	8 446	11 296	186	115	4 389	2 265	1 246	1 377	1 307	411
Alpiarça	6 592	2 374	4 218	95	47	1 285	455	244	407	1 540	145
Azambuja	17 344	6 597	10 747	189	193	4 106	1 953	858	1 515	1 546	387
Benavente	21 210	9 442	11 768	230	140	3 800	2 290	1 253	1 476	2 038	541
Cartaxo	20 631	8 118	12 513	262	192	4 814	2 600	1 210	1 684	1 270	481
Chamusca	9 506	4 039	5 467	70	83	2 054	910	488	641	992	229
Coruche	18 751	7 646	11 105	158	108	4 051	1 803	1 016	1 209	2 363	397
Golegã	4 767	1 825	2 942	36	24	970	537	378	392	467	138
Rio Maior	18 404	6 806	11 598	247	157	3 687	4 084	1 640	965	494	324
Salvaterra de Magos	18 428	8 415	10 013	168	159	3 842	1 640	852	1 857	1 082	413
Santarém	54 441	20 218	34 223	757	447	11 889	9 312	4 131	3 795	2 791	1 101
Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Blank	Invalid	PS	PPD/PSD	CDS-PP	BE	PCP-PEV	Other Political Parties / Coalitions
			Political Parties / Coalitions								
Votes											

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para a Assembleia da República realizadas a 27 de Setembro de 2009. Os valores para Portugal da eleição para a Assembleia da República incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the National Parliament elections that took place on September 27, 2009. The values presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, 2009

IV.3.3	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Unidade: N.º							
Portugal	9 377 343	2 078	3 843 519	5 533 824	5 369 721	94 983	69 120
Continente	8 907 306	1 898	3 635 893	5 271 413	5 113 837	91 933	65 643
Alentejo	668 073	338	252 488	415 585	403 166	7 415	5 004
Alentejo Litoral	84 946	35	31 876	53 070	51 404	1 005	661
Alcácer do Sal	12 006	7	4 582	7 424	7 213	131	80
Grândola	12 685	7	4 402	8 283	8 080	120	83
Odemira	22 203	7	7 508	14 695	14 111	313	271
Santiago do Cacém	26 421	7	11 277	15 144	14 647	327	170
Sines	11 631	7	4 107	7 524	7 353	114	57
Alto Alentejo	109 237	81	36 960	72 277	70 268	1 177	832
Alter do Chão	3 346	5	926	2 420	2 353	32	35
Arronches	2 906	5	567	2 339	2 297	20	22
Avis	4 089	5	1 035	3 054	2 933	82	39
Campo Maior	7 645	5	1 831	5 814	5 708	63	43
Castelo de Vide	3 165	5	753	2 412	2 331	41	40
Crato	3 626	5	829	2 797	2 741	27	29
Elvas	20 362	7	9 610	10 752	10 409	244	99
Fronteira	3 235	5	839	2 396	2 332	32	32
Gavião	4 139	5	1 282	2 857	2 755	53	49
Marvão	3 373	5	832	2 541	2 461	34	46
Monforte	2 996	5	721	2 275	2 216	28	31
Mora	5 131	5	1 941	3 190	3 085	68	37
Nisa	7 429	5	2 141	5 288	5 106	81	101
Ponte de Sor	15 453	7	5 643	9 810	9 560	145	105
Portalegre	22 342	7	8 010	14 332	13 981	227	124
Alentejo Central	147 440	78	55 725	91 715	89 016	1 670	1 029
Alandroal	5 532	5	1 208	4 324	4 250	39	35
Arraiolos	6 380	5	2 150	4 230	4 062	102	66
Borba	6 611	5	2 235	4 376	4 221	93	62
Estremoz	13 263	7	4 328	8 935	8 631	176	128
Évora	48 119	7	21 883	26 236	25 516	477	243
Montemor-o-Novo	15 622	7	5 968	9 654	9 335	210	109
Mourão	2 554	5	682	1 872	1 778	54	40
Portel	6 005	5	1 565	4 440	4 345	52	43
Redondo	6 350	5	2 402	3 948	3 845	68	35
Reguengos de Monsaraz	9 301	5	3 845	5 456	5 291	116	49
Sousel	4 708	5	1 139	3 569	3 467	45	57
Vendas Novas	10 457	7	4 434	6 023	5 838	121	64
Viana do Alentejo	4 964	5	1 558	3 406	3 318	52	36
Vila Viçosa	7 574	5	2 328	5 246	5 119	65	62
Unit: No.	Electors	Mandates	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid
				Votes			

continua to be continued ►

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, 2009

continuação continued

IV.3.3	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Unidade: N.º							
Baixo Alentejo	116 421	71	41 042	75 379	73 281	1 200	898
Aljustrel	9 179	5	2 810	6 369	6 235	86	48
Almodôvar	7 422	5	2 287	5 135	4 949	90	96
Alvito	2 120	5	515	1 605	1 558	28	19
Barrancos	1 565	5	347	1 218	1 161	32	25
Beja	30 920	7	12 162	18 758	18 377	214	167
Castro Verde	6 625	5	2 379	4 246	4 149	58	39
Cuba	4 164	5	811	3 353	3 285	37	31
Ferreira do Alentejo	7 798	5	2 682	5 116	4 982	78	56
Mértola	7 477	5	1 757	5 720	5 532	95	93
Moura	14 188	7	6 391	7 797	7 539	195	63
Ourique	5 190	5	980	4 210	4 060	51	99
Serpa	14 441	7	6 185	8 256	7 974	175	107
Vidigueira	5 332	5	1 736	3 596	3 480	61	55
Lezíria do Tejo	210 029	73	86 885	123 144	119 197	2 363	1 584
Almeirim	19 751	7	9 077	10 674	10 408	167	99
Alpiarça	6 601	5	2 202	4 399	4 256	100	43
Azambuja	17 360	7	7 065	10 295	9 911	231	153
Benavente	21 245	7	10 786	10 459	10 040	255	164
Cartaxo	20 656	7	9 205	11 451	10 948	281	222
Chamusca	9 514	5	3 704	5 810	5 593	121	96
Coruche	18 771	7	7 672	11 099	10 824	160	115
Golegã	4 775	5	1 748	3 027	2 964	27	36
Rio Maior	18 419	7	6 232	12 187	11 818	199	170
Salvaterra de Magos	18 449	7	8 348	10 101	9 760	214	127
Santarém	54 488	9	20 846	33 642	32 675	608	359

Unit: No.

Electors	Mandates	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid
			Votes			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.4	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Unidade: N.º												
Portugal	2 084 382	921	132	119	1 270 137	666	117	112	539 694	174	28	24
Continente	2 001 956	849	120	108	1 144 038	569	99	95	531 210	173	28	24
Alentejo	168 218	164	26	25	66 250	44	9	8	115 151	97	17	14
Alentejo Litoral	21 366	17	3	3	2 700	1	0	0	19 571	13	1	1
Alcácer do Sal	3 343	4	1	1	356	0	0	0	3 238	3	0	0
Grândola	4 635	5	1	1	438	0	0	0	2 739	2	0	0
Odemira	6 843	4	1	1	//	//	//	//	5 053	3	0	0
Santiago do Cacém	4 236	2	0	0	1 654	1	0	0	7 417	4	1	1
Sines	2 309	2	0	0	252	0	0	0	1 124	1	0	0
Alto Alentejo	31 957	38	5	5	15 555	21	6	5	13 521	16	4	3
Alter do Chão	435	1	0	0	1 051	3	1	1	312	0	0	0
Arronches	911	2	0	0	1 269	3	1	1	91	0	0	0
Avis	1 023	2	0	0	263	0	0	0	1 647	3	1	1
Campo Maior	2 723	3	1	1	93	0	0	0	362	0	0	0
Castelo de Vide	680	2	0	0	1 284	3	1	1	99	0	0	0
Crato	1 148	2	0	0	296	0	0	0	1 297	3	1	1
Elvas	7 353	6	1	1	//	//	//	//	330	0	0	0
Fronteira	855	2	0	0	1 280	3	1	1	175	0	0	0
Gavião	1 712	4	1	1	694	1	0	0	349	0	0	0
Marvão	631	1	0	0	1 231	3	1	1	29	0	0	0
Monforte	1 070	3	1	1	336	0	0	0	810	2	0	0
Mora	548	1	0	0	494	1	0	0	1 955	3	1	1
Nisa	1 759	2	0	0	1 225	1	0	0	1 895	2	1	0
Ponte de Sor	5 721	4	1	1	//	//	//	//	2 367	2	0	0
Portalegre	5 388	3	0	0	6 039	3	1	0	1 803	1	0	0
Alentejo Central	37 158	37	7	6	11 368	7	1	1	29 530	23	3	3
Alandroal	1 705	2	0	0	123	0	0	0	710	1	0	0
Arraiolos	1 038	1	0	0	//	//	//	//	2 709	4	1	1
Borba	2 764	4	1	1	621	0	0	0	836	1	0	0
Estremoz	2 867	3	0	0	979	1	0	0	932	0	0	0
Évora	10 357	3	1	0	4 638	1	0	0	9 189	3	0	0
Montemor-o-Novo	2 733	2	0	0	1 289	1	0	0	5 313	4	1	1
Mourão	902	3	1	1	//	//	//	//	166	0	0	0
Portel	2 912	4	1	1	//	//	//	//	1 387	1	0	0
Redondo	998	1	0	0	352	0	0	0	368	0	0	0
Reguengos de Monsaraz	3 528	4	1	1	//	//	//	//	1 059	1	0	0
Sousel	1 321	2	0	0	1 803	3	1	1	343	0	0	0
Vendas Novas	1 821	2	0	0	873	1	0	0	3 144	4	1	1
Viana do Alentejo	1 773	3	1	1	193	0	0	0	1 302	2	0	0
Vila Viçosa	2 439	3	1	1	497	0	0	0	2 072	2	0	0
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			

continua to be continued ►

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶ continuação continued

IV.3.4	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	32 620	36	6	6	6 765	4	1	1	30 811	30	6	5
Aljustrel	3 125	3	1	1	//	//	//	//	2 980	2	0	0
Almodôvar	1 707	2	0	0	2 890	3	1	1	244	0	0	0
Alvito	536	2	0	0	//	//	//	//	547	2	1	0
Barrancos	414	2	0	0	//	//	//	//	725	3	1	1
Beja	8 577	4	1	1	935	0	0	0	7 815	3	0	0
Castro Verde	1 622	2	0	0	//	//	//	//	2 334	3	1	1
Cuba	1 615	3	1	1	122	0	0	0	1 548	2	0	0
Ferreira do Alentejo	2 860	3	1	1	169	0	0	0	1 870	2	0	0
Mértola	2 651	3	1	1	55	0	0	0	2 456	2	0	0
Moura	2 897	3	0	0	619	0	0	0	3 859	4	1	1
Ourique	2 806	4	1	1	1 092	1	0	0	162	0	0	0
Serpa	2 582	3	0	0	708	0	0	0	4 285	4	1	1
Vidigueira	1 228	2	0	0	175	0	0	0	1 986	3	1	1
Lezíria do Tejo	45 117	36	5	5	29 862	11	1	1	21 718	15	3	2
Almeirim	5 644	5	1	1	1 015	0	0	0	1 342	1	0	0
Alpiarça	1 849	2	0	0	//	//	//	//	2 185	3	1	1
Azambuja	5 829	5	1	1	//	//	//	//	1 740	1	0	0
Benavente	1 427	1	0	0	1 908	1	0	0	6 243	5	1	1
Cartaxo	5 382	4	1	1	3 309	2	0	0	1 415	1	0	0
Chamusca	1 905	2	0	0	//	//	//	//	2 528	2	1	0
Coruche	6 342	5	1	1	591	0	0	0	2 764	2	0	0
Golegã	1 918	5	1	1	282	0	0	0	236	0	0	0
Rio Maior	4 789	3	0	0	//	//	//	//	299	0	0	0
Salvaterra de Magos	2 907	2	0	0	1 155	1	0	0	1 043	0	0	0
Santarém	7 125	2	0	0	21 602	7	1	1	1 923	0	0	0
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
	PS				PPD/PSD				PCP-PEV			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010. continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

► continuação continued

IV.3.4	PPD/PSD, CDS-PP				GRUPOS CIDADÃOS				CDS-PP			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Unidade: N.º												
Portugal	537 247	157	19	17	225 379	67	7	3	171 049	31	1	1
Continente	537 247	157	19	17	218 930	64	7	3	154 318	26	1	1
Alentejo	14 432	9	1	1	18 869	18	4	2	4 965	0	0	0
Alentejo Litoral	1 582	0	0	0	3 300	4	1	1	526	0	0	0
Alcácer do Sal	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Grândola	//	//	//	//	//	//	//	//	93	0	0	0
Odemira	1 582	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Santiago do Cacém	//	//	//	//	//	//	//	//	433	0	0	0
Sines	//	//	//	//	3 300	4	1	1	//	//	//	//
Alto Alentejo	3 607	2	0	0	3 808	4	0	0	721	0	0	0
Alter do Chão	//	//	//	//	482	1	0	0	73	0	0	0
Arronches	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Avis	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Campo Maior	//	//	//	//	2 530	2	0	0	//	//	//	//
Castelo de Vide	//	//	//	//	233	0	0	0	35	0	0	0
Crato	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Elvas	2 135	1	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Fronteira	//	//	//	//	22	0	0	0	//	//	//	//
Gavião	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Marvão	//	//	//	//	541	1	0	0	29	0	0	0
Monforte	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Mora	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Nisa	//	//	//	//	//	//	//	//	116	0	0	0
Ponte de Sor	1 472	1	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	//	//	//	//	//	//	//	//	468	0	0	0
Alentejo Central	1 541	2	0	0	7 604	9	3	1	910	0	0	0
Alandroal	//	//	//	//	1 712	2	1	0	//	//	//	//
Arraiolos	315	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Borba	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Estremoz	//	//	//	//	3 577	3	1	0	163	0	0	0
Évora	//	//	//	//	//	//	//	//	590	0	0	0
Montemor-o-Novo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Mourão	522	2	0	0	188	0	0	0	//	//	//	//
Portel	//	//	//	//	//	//	//	//	46	0	0	0
Redondo	//	//	//	//	2 127	4	1	1	//	//	//	//
Reguengos de Monsaraz	704	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Sousel	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Vendas Novas	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Vila Viçosa	//	//	//	//	//	//	//	//	111	0	0	0

Unit: No.

Votes

Mandates

Presidency
of Municipal
CouncilsAbsolute
majority

Votes

Mandates

Presidency
of Municipal
CouncilsAbsolute
majority

Votes

Mandates

Presidency
of Municipal
CouncilsAbsolute
majority

PPD/PSD, CDS-PP

CITIZEN GROUPS

CDS-PP

continua to be continued ►

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶ continuação continued

IV.3.4	PPD/PSD, CDS-PP				GRUPOS CIDADÃOS				CDS-PP			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	323	0	0	0	573	0	0	0	641	0	0	0
Aljustrel	130	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Almodôvar	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Alvito	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Barrancos	//	//	//	//	//	//	//	//	22	0	0	0
Beja	//	//	//	//	203	0	0	0	298	0	0	0
Castro Verde	193	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Cuba	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ferreira do Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Mértola	//	//	//	//	370	0	0	0	//	//	//	//
Moura	//	//	//	//	//	//	//	//	164	0	0	0
Ourique	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Serpa	//	//	//	//	//	//	//	//	112	0	0	0
Vidigueira	//	//	//	//	//	//	//	//	45	0	0	0
Lezíria do Tejo	7 379	5	1	1	3 584	1	0	0	2 167	0	0	0
Almeirim	//	//	//	//	2 071	1	0	0	336	0	0	0
Alpiarça	222	0	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Azambuja	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Benavente	//	//	//	//	//	//	//	//	462	0	0	0
Cartaxo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Chamusca	1 160	1	0	0	//	//	//	//	//	//	//	//
Coruche	//	//	//	//	769	0	0	0	//	//	//	//
Golegã	//	//	//	//	363	0	0	0	165	0	0	0
Rio Maior	5 997	4	1	1	381	0	0	0	//	//	//	//
Salvaterra de Magos	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Santarém	//	//	//	//	//	//	//	//	1 204	0	0	0
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
	PPD/PSD, CDS-PP				CITIZEN GROUPS				CDS-PP			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010. continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

► continuação continued

IV.3.4	BE				Outros Partidos / Coligações			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Maiorias absolutas
Unidade: N.º								
Portugal	167 101	9	1	1	374 732	53	3	3
Continente	161 900	9	1	1	364 238	51	3	3
Alentejo	12 718	4	1	1	2 563	2	0	0
Alentejo Litoral	2 359	0	0	0	//	//	//	//
Alcácer do Sal	276	0	0	0	//	//	//	//
Grândola	175	0	0	0	//	//	//	//
Odemira	633	0	0	0	//	//	//	//
Santiago do Cacém	907	0	0	0	//	//	//	//
Sines	368	0	0	0	//	//	//	//
Alto Alentejo	863	0	0	0	236	0	0	0
Alter do Chão	//	//	//	//	//	//	//	//
Arronches	//	//	//	//	26	0	0	0
Avis	//	//	//	//	//	//	//	//
Campo Maior	//	//	//	//	//	//	//	//
Castelo de Vide	//	//	//	//	//	//	//	//
Crato	//	//	//	//	//	//	//	//
Elvas	381	0	0	0	210	0	0	0
Fronteira	//	//	//	//	//	//	//	//
Gavião	//	//	//	//	//	//	//	//
Marvão	//	//	//	//	//	//	//	//
Monforte	//	//	//	//	//	//	//	//
Mora	88	0	0	0	//	//	//	//
Nisa	111	0	0	0	//	//	//	//
Ponte de Sor	//	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	283	0	0	0	//	//	//	//
Alentejo Central	905	0	0	0	//	//	//	//
Alandroal	//	//	//	//	//	//	//	//
Arraiolos	//	//	//	//	//	//	//	//
Borba	//	//	//	//	//	//	//	//
Estremoz	113	0	0	0	//	//	//	//
Évora	742	0	0	0	//	//	//	//
Montemor-o-Novo	//	//	//	//	//	//	//	//
Mourão	//	//	//	//	//	//	//	//
Portel	//	//	//	//	//	//	//	//
Redondo	//	//	//	//	//	//	//	//
Reguengos de Monsaraz	//	//	//	//	//	//	//	//
Sousel	//	//	//	//	//	//	//	//
Vendas Novas	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Alentejo	50	0	0	0	//	//	//	//
Vila Viçosa	//	//	//	//	//	//	//	//

Unit: No.

Votes

Mandates

Presidency of Municipal Councils

Absolute majority

Votes

Mandates

Presidency of Municipal Councils

Absolute majority

BE

Other Political Parties / Coalitions

continua to be continued ►

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS CÂMARAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL COUNCILS BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

► continuação continued

IV.3.4	BE				Outros Partidos / Coligações			
	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas	Votos	Mandatos	Presidências de Câmaras Municipais	Majorias absolutas
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	990	0	0	0	558	1	0	0
Aljustrel	//	//	//	//	//	//	//	//
Almodôvar	108	0	0	0	//	//	//	//
Alvito	//	//	//	//	475	1	0	0
Barrancos	//	//	//	//	//	//	//	//
Beja	549	0	0	0	//	//	//	//
Castro Verde	//	//	//	//	//	//	//	//
Cuba	//	//	//	//	//	//	//	//
Ferreira do Alentejo	//	//	//	//	83	0	0	0
Mértola	//	//	//	//	//	//	//	//
Moura	//	//	//	//	//	//	//	//
Ourique	//	//	//	//	//	//	//	//
Serpa	287	0	0	0	//	//	//	//
Vidigueira	46	0	0	0	//	//	//	//
Lezíria do Tejo	7 601	4	1	1	1 769	1	0	0
Almeirim	//	//	//	//	//	//	//	//
Alpiarça	//	//	//	//	//	//	//	//
Azambuja	573	0	0	0	1 769	1	0	0
Benavente	//	//	//	//	//	//	//	//
Cartaxo	842	0	0	0	//	//	//	//
Chamusca	//	//	//	//	//	//	//	//
Coruche	358	0	0	0	//	//	//	//
Golegã	//	//	//	//	//	//	//	//
Rio Maior	352	0	0	0	//	//	//	//
Salvaterra de Magos	4 655	4	1	1	//	//	//	//
Santarém	821	0	0	0	//	//	//	//
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority	Votes	Mandates	Presidency of Municipal Councils	Absolute majority
	BE				Other Political Parties / Coalitions			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2009

IV.3.5	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Unidade: N.º							
Portugal	9 377 343	6 946	3 844 504	5 532 839	5 351 865	110 169	70 805
Continente	8 907 306	6 406	3 636 861	5 270 445	5 096 312	106 830	67 303
Alentejo	668 073	1 016	252 482	415 591	401 533	8 777	5 281
Alentejo Litoral	84 946	105	31 884	53 062	51 183	1 183	696
Alcácer do Sal	12 006	21	4 582	7 424	7 200	149	75
Grândola	12 685	21	4 407	8 278	8 013	161	104
Odemira	22 203	21	7 508	14 695	14 083	328	284
Santiago do Cacém	26 421	21	11 279	15 142	14 570	398	174
Sines	11 631	21	4 108	7 523	7 317	147	59
Alto Alentejo	109 237	243	36 968	72 269	69 955	1 452	862
Alter do Chão	3 346	15	926	2 420	2 336	47	37
Arronches	2 906	15	567	2 339	2 300	20	19
Avis	4 089	15	1 035	3 054	2 929	81	44
Campo Maior	7 645	15	1 831	5 814	5 689	79	46
Castelo de Vide	3 165	15	753	2 412	2 326	44	42
Crato	3 626	15	829	2 797	2 718	48	31
Elvas	20 362	21	9 610	10 752	10 392	257	103
Fronteira	3 235	15	839	2 396	2 340	36	20
Gavião	4 139	15	1 282	2 857	2 749	55	53
Marvão	3 373	15	832	2 541	2 446	45	50
Monforte	2 996	15	721	2 275	2 204	42	29
Mora	5 131	15	1 941	3 190	3 069	74	47
Nisa	7 429	15	2 141	5 288	5 070	121	97
Ponte de Sor	15 453	21	5 643	9 810	9 509	191	110
Portalegre	22 342	21	8 018	14 324	13 878	312	134
Alentejo Central	147 440	234	55 708	91 732	88 732	1 898	1 102
Alandroal	5 532	15	1 208	4 324	4 237	43	44
Arraiolos	6 380	15	2 150	4 230	4 042	109	79
Borba	6 611	15	2 235	4 376	4 224	91	61
Estremoz	13 263	21	4 326	8 937	8 590	219	128
Évora	48 119	21	21 867	26 252	25 430	551	271
Montemor-o-Novo	15 622	21	5 969	9 653	9 334	209	110
Mourão	2 554	15	682	1 872	1 777	65	30
Portel	6 005	15	1 565	4 440	4 344	61	35
Redondo	6 350	15	2 402	3 948	3 847	64	37
Reguengos de Monsaraz	9 301	15	3 845	5 456	5 249	144	63
Sousel	4 708	15	1 139	3 569	3 444	65	60
Vendas Novas	10 457	21	4 434	6 023	5 826	136	61
Viana do Alentejo	4 964	15	1 558	3 406	3 308	56	42
Vila Viçosa	7 574	15	2 328	5 246	5 080	85	81
Unit: No.	Electors	Mandates	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid
				Votes			

continua to be continued ►

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, 2009

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2009

► continuação continued

IV.3.5	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Unidade: N.º							
Baixo Alentejo	116 421	213	41 038	75 383	73 097	1 394	892
Aljustrel	9 179	15	2 810	6 369	6 200	116	53
Almodôvar	7 422	15	2 287	5 135	4 942	102	91
Alvito	2 120	15	515	1 605	1 555	37	13
Barrancos	1 565	15	347	1 218	1 156	34	28
Beja	30 920	21	12 163	18 757	18 295	266	196
Castro Verde	6 625	15	2 378	4 247	4 169	51	27
Cuba	4 164	15	810	3 354	3 276	41	37
Ferreira do Alentejo	7 798	15	2 682	5 116	4 964	93	59
Mértola	7 477	15	1 757	5 720	5 521	111	88
Moura	14 188	21	6 391	7 797	7 527	191	79
Ourique	5 190	15	977	4 213	4 043	81	89
Serpa	14 441	21	6 185	8 256	7 980	184	92
Vidigueira	5 332	15	1 736	3 596	3 469	87	40
Lezíria do Tejo	210 029	221	86 884	123 145	118 566	2 850	1 729
Almeirim	19 751	21	9 077	10 674	10 385	155	134
Alpiarça	6 601	15	2 203	4 398	4 237	102	59
Azambuja	17 360	21	7 062	10 298	9 889	233	176
Benavente	21 245	21	10 787	10 458	10 008	295	155
Cartaxo	20 656	21	9 205	11 451	10 929	309	213
Chamusca	9 514	15	3 703	5 811	5 580	121	110
Coruche	18 771	21	7 672	11 099	10 772	213	114
Golegã	4 775	15	1 748	3 027	2 948	41	38
Rio Maior	18 419	21	6 232	12 187	11 731	278	178
Salvaterra de Magos	18 449	21	8 348	10 101	9 682	268	151
Santarém	54 488	29	20 847	33 641	32 405	835	401
Unit: No.				Total	Valid	Blank	Invalid
	Electors	Mandates	Abstention	Votes			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.6	PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Unidade: N.º								
Portugal	2 028 681	2 855	1 226 283	2 124	588 011	651	515 145	522
Continente	1 947 279	2 638	1 104 056	1 860	578 328	643	515 145	522
Alentejo	162 901	431	65 876	154	114 655	304	14 763	32
Alentejo Litoral	20 187	44	3 193	6	19 369	40	1 744	2
Alcácer do Sal	3 245	10	365	1	3 240	9	//	//
Grândola	3 980	11	648	1	3 031	9	//	//
Odemira	6 616	10	//	//	4 875	8	1 744	2
Santiago do Cacém	4 083	6	1 835	3	7 080	11	//	//
Sines	2 263	7	345	1	1 143	3	//	//
Alto Alentejo	30 885	102	15 230	66	13 645	51	3 901	8
Alter do Chão	450	3	927	7	368	2	//	//
Arronches	940	6	1 217	8	143	1	//	//
Avis	997	5	287	1	1 645	9	//	//
Campo Maior	2 531	7	152	0	462	1	//	//
Castelo de Vide	680	5	1 245	9	135	0	//	//
Crato	1 098	6	439	2	1 181	7	//	//
Elvas	6 961	15	//	//	377	0	2 295	5
Fronteira	725	5	1 398	9	217	1	//	//
Gavião	1 633	9	665	4	451	2	//	//
Marvão	665	4	1 103	8	40	0	//	//
Monforte	980	7	464	3	760	5	//	//
Mora	591	3	511	2	1 856	10	//	//
Nisa	1 880	6	1 220	4	1 678	5	//	//
Ponte de Sor	5 444	13	//	//	2 459	5	1 606	3
Portalegre	5 310	8	5 602	9	1 873	3	//	//
Alentejo Central	35 876	100	12 859	27	29 473	74	1 611	7
Alandroal	1 632	6	189	0	857	3	//	//
Arraiolos	1 110	4	//	//	2 604	10	328	1
Borba	2 392	9	992	3	840	3	//	//
Estremoz	2 780	7	1 287	3	1 066	3	//	//
Évora	9 991	8	5 066	4	9 209	8	//	//
Montemor-o-Novo	2 855	6	1 332	3	5 147	12	//	//
Mourão	902	9	//	//	182	1	499	4
Portel	2 775	10	//	//	1 484	5	//	//
Redondo	1 001	4	374	1	398	1	//	//
Reguengos de Monsaraz	3 418	10	//	//	1 047	3	784	2
Sousel	1 364	6	1 622	7	458	2	//	//
Vendas Novas	1 818	7	950	3	3 058	11	//	//
Viana do Alentejo	1 688	8	295	1	1 262	6	//	//
Vila Viçosa	2 150	6	752	2	1 861	6	//	//
Unit: No.	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
	PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	

continua to be continued ►

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

► continuação continued

IV.3.6	PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	31 427	93	7 847	20	30 383	92	220	0
Aljustrel	3 144	8	//	//	3 056	7	//	//
Almodôvar	1 706	5	2 619	9	271	0	//	//
Alvito	534	5	//	//	578	6	//	//
Barrancos	459	6	//	//	697	9	//	//
Beja	7 684	9	1 926	2	7 634	9	//	//
Castro Verde	1 559	6	//	//	2 168	9	220	0
Cuba	1 592	8	175	0	1 509	7	//	//
Ferreira do Alentejo	2 751	9	204	0	1 917	6	//	//
Mértola	2 610	7	//	//	2 458	7	//	//
Moura	2 942	8	789	2	3 625	11	//	//
Ourique	2 565	10	1 121	4	357	1	//	//
Serpa	2 647	7	764	2	4 197	11	//	//
Vidigueira	1 234	5	249	1	1 916	9	//	//
Lezíria do Tejo	44 526	92	26 747	35	21 785	47	7 287	15
Almeirim	5 312	12	1 159	2	1 492	3	//	//
Alpiarça	1 840	6	//	//	2 106	8	291	1
Azambuja	5 365	12	//	//	1 923	4	//	//
Benavente	1 645	3	2 090	4	5 329	12	//	//
Cartaxo	4 987	10	3 365	6	1 485	3	//	//
Chamusca	1 833	5	//	//	2 005	6	1 264	3
Coruche	5 818	12	713	1	2 823	6	//	//
Golegã	1 603	9	359	2	281	1	//	//
Rio Maior	4 321	8	//	//	475	0	5 732	11
Salvaterra de Magos	3 097	7	1 313	3	1 132	2	//	//
Santarém	8 705	8	17 748	17	2 734	2	//	//
Unit: No.	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
	PS		PPD/PSD		PCP/PEV		PPD/PSD, CDS-PP	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

continua to be continued ►

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶ continuação continued

IV.3.6	GRUPOS CIDADÃOS		CDS-PP		BE		Outros Partidos / Coligações	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Unidade: N.º								
Portugal	204 491	224	195 635	253	231 089	139	362 530	178
Continente	198 625	218	176 638	223	224 606	136	351 635	166
Alentejo	18 601	57	4 927	5	17 199	25	2 611	8
Alentejo Litoral	3 086	9	587	0	3 017	4	//	//
Alcácer do Sal	//	//	//	//	350	1	//	//
Grândola	//	//	120	0	234	0	//	//
Odemira	//	//	//	//	848	1	//	//
Santiago do Cacém	//	//	467	0	1 105	1	//	//
Sines	3 086	9	//	//	480	1	//	//
Alto Alentejo	3 864	14	871	1	1 343	1	216	0
Alter do Chão	518	3	73	0	//	//	//	//
Arronches	//	//	//	//	//	//	//	//
Avis	//	//	//	//	//	//	//	//
Campo Maior	2 498	7	//	//	46	0	//	//
Castelo de Vide	240	1	26	0	//	//	//	//
Crato	//	//	//	//	//	//	//	//
Elvas	//	//	//	//	543	1	216	0
Fronteira	//	//	//	//	//	//	//	//
Gavião	//	//	//	//	//	//	//	//
Marvão	608	3	30	0	//	//	//	//
Monforte	//	//	//	//	//	//	//	//
Mora	//	//	//	//	111	0	//	//
Nisa	//	//	117	0	175	0	//	//
Ponte de Sor	//	//	//	//	//	//	//	//
Portalegre	//	//	625	1	468	0	//	//
Alentejo Central	6 862	24	613	1	1 438	1	//	//
Alandroal	1 559	6	//	//	//	//	//	//
Arraiolos	//	//	//	//	//	//	//	//
Borba	//	//	//	//	//	//	//	//
Estremoz	3 035	8	211	0	211	0	//	//
Évora	//	//	//	//	1 164	1	//	//
Montemor-o-Novo	//	//	//	//	//	//	//	//
Mourão	194	1	//	//	//	//	//	//
Portel	//	//	85	0	//	//	//	//
Redondo	2 074	9	//	//	//	//	//	//
Reguengos de Monsaraz	//	//	//	//	//	//	//	//
Sousel	//	//	//	//	//	//	//	//
Vendas Novas	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Alentejo	//	//	//	//	63	0	//	//
Vila Viçosa	//	//	317	1	//	//	//	//
Unit: No.	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
	CITIZEN GROUPS		CDS-PP		BE		Other Political Parties/Coalitions	

continua to be continued ▶

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS MUNICIPAIS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO MUNICIPAL ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

► continuação continued

IV.3.6	GRUPOS CIDADÃOS		CDS-PP		BE		Outros Partidos / Coligações	
	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos	Votos	Mandatos
Unidade: N.º								
Baixo Alentejo	692	1	171	0	1 822	3	535	4
Aljustrel	//	//	//	//	//	//	//	//
Almodôvar	//	//	//	//	346	1	//	//
Alvito	//	//	//	//	//	//	443	4
Barrancos	//	//	//	//	//	//	//	//
Beja	239	0	//	//	812	1	//	//
Castro Verde	//	//	//	//	222	0	//	//
Cuba	//	//	//	//	//	//	//	//
Ferreira do Alentejo	//	//	//	//	//	//	92	0
Mértola	453	1	//	//	//	//	//	//
Moura	//	//	171	0	//	//	//	//
Ourique	//	//	//	//	//	//	//	//
Serpa	//	//	//	//	372	1	//	//
Vidigueira	//	//	//	//	70	0	//	//
Lezíria do Tejo	4 097	9	2 685	3	9 579	16	1 860	4
Almeirim	2 015	4	407	0	//	//	//	//
Alpiarça	//	//	//	//	//	//	//	//
Azambuja	//	//	//	//	741	1	1 860	4
Benavente	//	//	471	1	473	1	//	//
Cartaxo	//	//	//	//	1 092	2	//	//
Chamusca	//	//	//	//	478	1	//	//
Coruche	984	2	//	//	434	0	//	//
Golegã	514	2	191	1	//	//	//	//
Rio Maior	584	1	//	//	619	1	//	//
Salvaterra de Magos	//	//	//	//	4 140	9	//	//
Santarém	//	//	1 616	1	1 602	1	//	//

Unit: No.	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates	Votes	Mandates
	CITIZEN GROUPS		CDS-PP		BE		Other Political Parties/Coalitions	

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.

Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.

Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, 2009

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2009

IV.3.7	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Unidade: N.º							
Portugal	9 360 830	34 745	3 838 470	5 522 360	5 323 645	116 240	82 475
Continente	8 891 551	32 981	3 630 674	5 260 877	5 069 402	112 804	78 671
Alentejo	667 380	3 181	251 934	415 446	401 507	8 088	5 851
Alentejo Litoral	84 946	345	31 876	53 070	51 196	1 088	786
Alcácer do Sal	12 006	50	4 582	7 424	7 202	136	86
Grândola	12 685	45	4 400	8 285	8 015	146	124
Odemira	22 203	135	7 508	14 695	14 113	274	308
Santiago do Cacém	26 421	95	11 277	15 144	14 541	405	198
Sines	11 631	20	4 109	7 522	7 325	127	70
Alto Alentejo	109 019	674	36 872	72 147	69 853	1 319	975
Alter do Chão	3 346	30	926	2 420	2 340	43	37
Arronches	2 906	23	567	2 339	2 301	17	21
Avis	4 019	51	990	3 029	2 898	83	48
Campo Maior	7 645	25	1 831	5 814	5 697	70	47
Castelo de Vide	3 165	30	753	2 412	2 335	40	37
Crato	3 626	44	829	2 797	2 725	37	35
Elvas	20 362	97	9 609	10 753	10 375	243	135
Fronteira	3 235	23	839	2 396	2 335	36	25
Gavião	4 139	37	1 282	2 857	2 720	74	63
Marvão	3 373	32	832	2 541	2 445	42	54
Monforte	2 996	30	721	2 275	2 222	26	27
Mora	5 131	34	1 941	3 190	3 046	80	64
Nisa	7 281	69	2 106	5 175	4 966	107	102
Ponte de Sor	15 453	63	5 643	9 810	9 547	140	123
Portalegre	22 342	86	8 003	14 339	13 901	281	157
Alentejo Central	147 178	726	55 364	91 814	88 855	1 809	1 150
Alandroal	5 396	39	1 155	4 241	4 165	42	34
Arraiolos	6 380	53	2 149	4 231	4 059	88	84
Borba	6 611	32	2 229	4 382	4 238	73	71
Estremoz	13 137	89	4 272	8 865	8 586	164	115
Évora	48 119	167	21 638	26 481	25 552	627	302
Montemor-o-Novo	15 622	76	5 969	9 653	9 333	208	112
Mourão	2 554	23	681	1 873	1 809	34	30
Portel	6 005	60	1 565	4 440	4 315	71	54
Redondo	6 350	22	2 402	3 948	3 852	56	40
Reguengos de Monsaraz	9 301	43	3 845	5 456	5 274	128	54
Sousel	4 708	34	1 139	3 569	3 454	47	68
Vendas Novas	10 457	20	4 434	6 023	5 830	131	62
Viana do Alentejo	4 964	25	1 558	3 406	3 304	58	44
Vila Viçosa	7 574	43	2 328	5 246	5 084	82	80
Unit: No.	Electors	Mandates	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid
				Votes			

continua to be continued ►

PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, 2009

PARTICIPATION IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, 2009

▶ continuação continued

IV.3.7	Inscritos	Mandatos	Abstenção	Votos			
				Total	Válidos	Branco	Nulos
Unidade: N.º							
Baixo Alentejo	116 208	645	40 996	75 212	72 950	1 258	1 004
Aljustrel	9 179	41	2 810	6 369	6 203	105	61
Almodôvar	7 422	58	2 287	5 135	4 964	75	96
Alvito	2 120	18	515	1 605	1 547	31	27
Barrancos	1 565	9	347	1 218	1 151	45	22
Beja	30 833	147	12 134	18 699	18 220	273	206
Castro Verde	6 625	39	2 379	4 246	4 165	45	36
Cuba	4 164	30	812	3 352	3 281	38	33
Ferreira do Alentejo	7 798	46	2 682	5 116	4 933	107	76
Mértola	7 477	65	1 757	5 720	5 532	86	102
Moura	14 188	64	6 390	7 798	7 564	128	106
Ourique	5 064	37	962	4 102	3 946	56	100
Serpa	14 441	59	6 185	8 256	7 958	203	95
Vidigueira	5 332	32	1 736	3 596	3 486	66	44
Lezíria do Tejo	210 029	791	86 826	123 203	118 653	2 614	1 936
Almeirim	19 751	42	9 077	10 674	10 407	157	110
Alpiarça	6 601	13	2 202	4 399	4 265	83	51
Azambuja	17 360	77	7 063	10 297	9 842	254	201
Benavente	21 245	42	10 786	10 459	10 052	259	148
Cartaxo	20 656	72	9 205	11 451	10 958	259	234
Chamusca	9 514	57	3 703	5 811	5 614	85	112
Coruche	18 771	72	7 672	11 099	10 710	235	154
Golegã	4 775	18	1 748	3 027	2 925	61	41
Rio Maior	18 419	106	6 232	12 187	11 714	248	225
Salvaterra de Magos	18 449	52	8 348	10 101	9 759	175	167
Santarém	54 488	240	20 790	33 698	32 407	798	493
Unit: No.				Total	Valid	Blank	Invalid
	Electors	Mandates	Abstention	Votes			

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009. Os valores referentes aos mandatos incluem 73 mandatos por atribuir aos partidos políticos/coligações.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009. The values presented for mandates include 73 mandates not allocated to political parties/coalitions.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.8	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Unidade: N.º												
Portugal	2 002 955	13 736	1 577	1 237 322	11 113	1 530	606 004	2 266	213	508 264	2 911	312
Continente	1 920 379	13 025	1 495	1 109 399	10 199	1 414	597 202	2 251	213	508 044	2 908	312
Alentejo	163 197	1 410	178	62 739	446	52	120 177	980	120	14 408	109	10
Alentejo Litoral	19 357	141	18	2 889	14	0	21 098	163	21	1 188	5	1
Alcácer do Sal	3 365	21	2	412	2	0	3 151	26	4	//	//	//
Grândola	3 502	23	3	546	2	0	3 736	20	2	//	//	//
Odemira	6 798	70	11	//	//	//	4 872	52	5	1 188	5	1
Santiago do Cacém	3 419	19	1	1 582	10	0	8 109	62	10	//	//	//
Sines	2 273	8	1	349	0	0	1 230	3	0	//	//	//
Alto Alentejo	31 577	322	39	15 263	153	21	13 726	144	21	3 870	29	0
Alter do Chão	635	10	1	795	11	2	444	6	1	//	//	//
Arronches	1 034	11	1	1 146	12	2	121	0	0	//	//	//
Avis	1 043	19	0	234	2	0	1 621	30	7	//	//	//
Campo Maior	2 450	12	1	212	0	0	456	0	0	//	//	//
Castelo de Vide	767	10	1	1 190	17	3	118	0	0	//	//	//
Crato	981	17	2	535	11	2	1 209	16	2	//	//	//
Elvas	6 764	69	10	//	//	//	397	1	0	2 470	23	0
Fronteira	600	6	0	1 514	15	3	221	2	0	//	//	//
Gavião	1 637	26	5	444	4	0	639	7	0	//	//	//
Marvão	890	12	1	1 177	17	3	44	0	0	//	//	//
Monforte	1 027	14	2	326	4	0	869	12	2	//	//	//
Mora	541	5	0	498	5	0	1 941	24	4	//	//	//
Nisa	1 973	32	5	1 209	12	0	1 680	25	4	//	//	//
Ponte de Sor	5 750	40	6	//	//	//	2 367	17	1	1 400	6	0
Portalegre	5 485	39	4	5 983	43	6	1 599	4	0	//	//	//
Alentejo Central	36 763	326	42	13 081	75	5	30 035	253	31	1 495	12	1
Alandroal	1 737	15	2	96	0	0	900	10	1	//	//	//
Arraiolos	1 194	16	1	//	//	//	2 574	36	6	291	1	0
Borba	2 402	20	4	813	5	0	873	5	0	//	//	//
Estremoz	2 748	34	3	1 757	14	2	1 313	17	2	//	//	//
Évora	10 509	75	10	5 007	21	1	9 471	68	8	//	//	//
Montemor-o-Novo	2 994	25	2	1 269	7	0	5 070	44	8	//	//	//
Mourão	880	11	1	//	//	//	157	1	0	406	6	1
Portel	2 749	38	6	//	//	//	1 564	22	2	//	//	//
Redondo	1 102	6	0	340	2	0	389	2	0	//	//	//
Reguengos de Monsaraz	3 348	29	5	//	//	//	1 128	9	0	798	5	0
Sousel	1 469	15	2	1 625	18	2	360	1	0	//	//	//
Vendas Novas	1 836	8	1	919	2	0	3 075	10	1	//	//	//
Viana do Alentejo	1 700	13	2	361	1	0	1 243	11	1	//	//	//
Vila Viçosa	2 095	21	3	894	5	0	1 918	17	2	//	//	//
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		

continua to be continued ►

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶continuação continued

IV.3.8	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	30 374	281	33	7 842	66	10	31 893	283	37	177	0	0
Aljustrel	3 008	19	2	//	//	//	3 155	22	3	//	//	//
Almodôvar	1 652	18	1	2 908	40	7	297	0	0	//	//	//
Alvito	523	6	1	//	//	//	569	6	1	//	//	//
Barrancos	388	3	0	//	//	//	763	6	1	//	//	//
Beja	7 439	64	6	2 117	8	1	8 008	74	10	//	//	//
Castro Verde	1 499	15	0	//	//	//	2 372	24	5	177	0	0
Cuba	1 586	17	4	192	0	0	1 503	13	0	//	//	//
Ferreira do Alentejo	2 951	33	6	//	//	//	1 971	13	0	//	//	//
Mértola	2 766	32	6	//	//	//	2 563	32	3	//	//	//
Moura	2 769	23	2	721	5	1	3 349	31	4	//	//	//
Ourique	1 885	19	4	1 059	10	1	865	6	0	//	//	//
Serpa	2 627	20	1	606	2	0	4 554	37	6	//	//	//
Vidigueira	1 281	12	0	239	1	0	1 924	19	4	//	//	//
Lezíria do Tejo	45 126	340	46	23 664	138	16	23 425	137	10	7 678	63	8
Almeirim	5 399	26	4	1 202	4	0	1 595	6	0	//	//	//
Alpiarça	1 951	6	0	//	//	//	2 022	6	1	292	1	0
Azambuja	5 437	46	7	//	//	//	2 588	19	2	//	//	//
Benavente	982	8	1	1 982	9	1	5 357	22	2	//	//	//
Cartaxo	5 277	40	7	3 415	22	1	1 505	7	0	//	//	//
Chamusca	1 921	20	4	//	//	//	1 743	19	1	1 663	15	2
Coruche	5 472	39	6	538	1	0	3 288	25	2	//	//	//
Golegã	1 567	10	1	342	1	0	306	1	0	//	//	//
Rio Maior	4 205	45	6	//	//	//	705	8	1	5 723	47	6
Salvaterra de Magos	3 522	21	3	1 235	4	0	1 108	4	0	//	//	//
Santarém	9 393	79	7	14 950	97	14	3 208	20	1	//	//	//
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
	PS			PPD/PSD			PCP/PEV			PPD/PSD, CDS-PP		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010. continua to be continued ▶

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶ continuação continued

IV.3.8	GRUPOS CIDADÃOS			CDS-PP			BE			Outros Partidos / Coligações		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Unidade: N.º												
Portugal	337 613	2 673	332	128 947	693	53	163 252	235	4	339 288	1 045	86
Continente	330 779	2 640	328	111 503	618	51	158 173	229	4	333 923	1 038	86
Alentejo	23 771	175	22	3 377	1	0	11 512	42	3	2 326	18	0
Alentejo Litoral	4 121	14	1	345	0	0	2 198	8	0	//	//	//
Alcácer do Sal	//	//	//	//	//	//	274	1	0	//	//	//
Grândola	//	//	//	93	0	0	138	0	0	//	//	//
Odemira	704	4	0	//	//	//	551	4	0	//	//	//
Santiago do Cacém	345	1	0	252	0	0	834	3	0	//	//	//
Sines	3 072	9	1	//	//	//	401	0	0	//	//	//
Alto Alentejo	3 894	26	3	575	0	0	905	0	0	43	0	0
Alter do Chão	404	3	0	62	0	0	//	//	//	//	//	//
Arronches	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Avis	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Campo Maior	2 546	13	2	//	//	//	33	0	0	//	//	//
Castelo de Vide	260	3	0	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Crato	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Elvas	324	4	1	//	//	//	377	0	0	43	0	0
Fronteira	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Gavião	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Marvão	334	3	0	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Monforte	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Mora	//	//	//	20	0	0	46	0	0	//	//	//
Nisa	26	0	0	59	0	0	19	0	0	//	//	//
Ponte de Sor	//	//	//	//	//	//	30	0	0	//	//	//
Portalegre	//	//	//	434	0	0	400	0	0	//	//	//
Alentejo Central	6 706	58	9	354	0	0	421	2	0	//	//	//
Alandroal	1 432	14	2	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Arraiolos	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Borba	//	//	//	//	//	//	150	2	0	//	//	//
Estremoz	2 593	24	4	175	0	0	//	//	//	//	//	//
Évora	294	3	0	//	//	//	271	0	0	//	//	//
Montemor-o-Novo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Mourão	366	5	1	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Portel	//	//	//	2	0	0	//	//	//	//	//	//
Redondo	2 021	12	2	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Reguengos de Monsaraz	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Sousel	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Vendas Novas	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Viana do Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Vila Viçosa	//	//	//	177	0	0	//	//	//	//	//	//

Unit: No.

Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
CITIZEN GROUPS			CDS-PP			BE			Other Political Parties / Coalitions		

continua to be continued ▶

RESULTADOS NA ELEIÇÃO PARA AS ASSEMBLEIAS DE FREGUESIAS POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS IN THE ELECTION TO PARISH ASSEMBLIES BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

►continuação continued

IV.3.8	GRUPOS CIDADÃOS			CDS-PP			BE			Outros Partidos / Coligações		
	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias	Votos	Mandatos	Presidências de Juntas de Freguesias
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	932	8	1	104	0	0	1 162	1	0	466	6	0
Aljustrel	//	//	//	//	//	//	40	0	0	//	//	//
Almodôvar	//	//	//	//	//	//	107	0	0	//	//	//
Alvito	//	//	//	//	//	//	//	//	//	455	6	0
Barrancos	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Beja	//	//	//	//	//	//	656	1	0	//	//	//
Castro Verde	//	//	//	//	//	//	117	0	0	//	//	//
Cuba	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Ferreira do Alentejo	//	//	//	//	//	//	//	//	//	11	0	0
Mértola	203	1	0	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Moura	592	5	1	104	0	0	29	0	0	//	//	//
Ourique	137	2	0	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Serpa	//	//	//	//	//	//	171	0	0	//	//	//
Vidigueira	//	//	//	//	//	//	42	0	0	//	//	//
Lezíria do Tejo	8 118	69	8	1 999	1	0	6 826	31	3	1 817	12	0
Almeirim	1 836	6	0	375	0	0	//	//	//	//	//	//
Alpiarça	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//	//
Azambuja	//	//	//	//	//	//	//	//	//	1 817	12	0
Benavente	1 109	3	0	380	0	0	242	0	0	//	//	//
Cartaxo	//	//	//	//	//	//	761	3	0	//	//	//
Chamusca	//	//	//	//	//	//	287	3	0	//	//	//
Coruche	1 007	7	0	//	//	//	405	0	0	//	//	//
Golegã	509	5	1	201	1	0	//	//	//	//	//	//
Rio Maior	708	6	1	//	//	//	373	0	0	//	//	//
Salvaterra de Magos	//	//	//	//	//	//	3 894	23	3	//	//	//
Santarém	2 949	42	6	1 043	0	0	864	2	0	//	//	//
Unit: No.	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils	Votes	Mandates	Presidency of Parish Councils
	CITIZEN GROUPS			CDS-PP			BE			Other Political Parties / Coalitions		

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições autárquicas realizadas a 11 de Outubro de 2009.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the local government elections that took place on October 11, 2009.

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA O PARLAMENTO EUROPEU POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO EUROPEAN PARLIAMENT BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

IV.3.9	Inscritos	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos	Branco	Nulos	Partidos / Coligações					
							PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Outros Partidos / Coligações
Unidade: N.º												
Portugal	9 684 714	6 123 212	3 561 502	3 325 427	164 917	71 158	1 129 243	946 475	382 011	379 707	298 057	189 934
Continente	9 005 817	5 603 338	3 402 479	3 175 055	159 785	67 639	1 051 906	913 759	372 864	370 723	285 268	180 535
Alentejo	672 829	422 714	250 115	234 612	10 637	4 866	48 742	68 624	26 976	62 163	14 409	13 698
Alentejo Litoral	85 652	53 378	32 274	30 210	1 432	632	4 851	8 334	3 799	9 720	1 427	2 079
Alcácer do Sal	12 155	7 366	4 789	4 558	150	81	494	1 347	464	1 812	149	292
Grândola	12 754	7 579	5 175	4 908	185	82	805	1 327	551	1 761	195	269
Odemira	22 491	14 039	8 452	7 846	372	234	1 207	2 371	877	2 355	381	655
Santiago do Cacém	26 700	16 752	9 948	9 271	503	174	1 720	2 306	1 291	2 807	531	616
Sines	11 552	7 642	3 910	3 627	222	61	625	983	616	985	171	247
Alto Alentejo	109 854	69 701	40 153	37 703	1 734	716	9 370	12 291	3 877	7 622	2 441	2 102
Alter do Chão	3 353	1 996	1 357	1 274	48	35	338	371	102	285	102	76
Arronches	2 897	1 847	1 050	984	50	16	298	343	79	144	60	60
Avis	4 159	1 977	2 182	2 078	60	44	266	396	144	1 129	71	72
Campo Maior	7 658	5 149	2 509	2 405	68	36	358	1 004	249	611	103	80
Castelo de Vide	3 169	1 805	1 364	1 269	71	24	411	446	127	143	64	78
Crato	3 646	2 095	1 551	1 463	61	27	326	541	111	319	81	85
Elvas	20 471	14 836	5 635	5 291	255	89	1 306	1 942	632	498	560	353
Fronteira	3 278	1 928	1 350	1 286	44	20	345	414	113	222	100	92
Gavião	4 157	2 281	1 876	1 763	77	36	330	808	156	270	87	112
Marvão	3 382	2 226	1 156	1 059	73	24	398	411	77	64	66	43
Monforte	2 994	1 852	1 142	1 090	33	19	214	368	104	262	81	61
Mora	5 217	3 131	2 086	1 969	78	39	343	388	149	914	66	109
Nisa	7 458	4 506	2 952	2 774	123	55	811	953	237	482	148	143
Ponte de Sor	15 598	9 935	5 663	5 321	244	98	1 062	1 488	603	1 554	257	357
Portalegre	22 417	14 137	8 280	7 677	449	154	2 564	2 418	994	725	595	381
Alentejo Central	148 249	90 249	58 000	54 836	2 152	1 012	10 797	15 464	6 057	16 629	3 005	2 884
Alandroal	5 551	3 203	2 348	2 294	30	24	259	864	158	865	60	88
Arraiolos	6 457	3 475	2 982	2 855	73	54	356	604	252	1 411	103	129
Borba	6 669	4 076	2 593	2 441	109	43	400	1 027	264	527	102	121
Estremoz	13 355	8 506	4 849	4 576	189	84	1 256	1 399	423	931	302	265
Évora	48 163	29 600	18 563	17 442	762	359	4 030	4 611	2 624	3 954	1 239	984
Montemor-o-Novo	15 783	8 524	7 259	6 894	263	102	979	1 593	543	3 172	263	344
Mourão	2 596	1 679	917	880	21	16	217	368	65	140	47	43
Portel	6 067	3 579	2 488	2 377	78	33	166	826	172	1 047	57	109
Redondo	6 349	4 254	2 095	1 979	79	37	360	549	263	561	137	109
Reguengos de Monsaraz	9 328	6 358	2 970	2 796	120	54	559	1 191	286	490	131	139
Sousel	4 751	2 757	1 994	1 881	71	42	569	532	120	466	108	86
Vendas Novas	10 582	6 046	4 536	4 258	183	95	825	829	420	1 701	250	233
Viana do Alentejo	4 985	3 169	1 816	1 721	71	24	260	426	181	706	51	97
Vila Viçosa	7 613	5 023	2 590	2 442	103	45	561	645	286	658	155	137
Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Other Political Parties / Coalitions
							Political Parties / Coalitions					
							Votes					

continua to be continued ►

RESULTADOS E PARTICIPAÇÃO NA ELEIÇÃO PARA O PARLAMENTO EUROPEU POR MUNICÍPIO, SEGUNDO OS PARTIDOS POLÍTICOS, 2009

RESULTS AND PARTICIPATION IN THE ELECTION TO EUROPEAN PARLIAMENT BY MUNICIPALITY, ACCORDING TO POLITICAL PARTIES, 2009

▶ continuação continued

IV.3.9	Inscritos	Abstenção	Votos									
			Total	Válidos	Branços	Nulos	Partidos / Coligações					
							PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Outros Partidos / Coligações
Unidade: N.º												
Baixo Alentejo	117 895	74 512	43 383	41 296	1 357	730	5 928	11 972	3 965	15 706	1 724	2 001
Aljustrel	9 316	5 393	3 923	3 738	130	55	237	1 019	312	1 910	99	161
Almodôvar	7 602	5 320	2 282	2 160	58	64	594	729	243	387	96	111
Alvito	2 147	1 352	795	764	20	11	145	192	73	266	48	40
Barrancos	1 577	1 079	498	456	34	8	37	175	23	156	37	28
Beja	31 176	19 075	12 101	11 477	426	198	1 889	2 938	1 526	3 947	619	558
Castro Verde	6 713	4 211	2 502	2 408	60	34	245	652	303	982	80	146
Cuba	4 178	2 199	1 979	1 916	37	26	190	644	97	866	64	55
Ferreira do Alentejo	7 899	4 705	3 194	3 065	83	46	342	1 148	238	1 045	112	180
Mértola	7 561	4 593	2 968	2 805	92	71	220	907	193	1 259	83	143
Moura	14 422	10 797	3 625	3 472	114	39	495	1 164	282	1 181	183	167
Ourique	5 214	3 235	1 979	1 888	53	38	648	640	99	370	66	65
Serpa	14 702	9 253	5 449	5 175	166	108	622	1 178	376	2 609	162	228
Vidigueira	5 388	3 300	2 088	1 972	84	32	264	586	200	728	75	119
Lezíria do Tejo	211 179	134 874	76 305	70 567	3 962	1 776	17 796	20 563	9 278	12 486	5 812	4 632
Almeirim	19 837	13 244	6 593	6 116	339	138	1 381	2 040	815	987	486	407
Alpiarça	6 649	3 842	2 807	2 623	131	53	280	609	235	1 256	123	120
Azambuja	17 482	10 731	6 751	6 229	327	195	1 277	1 998	897	1 185	411	461
Benavente	21 199	14 416	6 783	6 269	363	151	1 325	1 549	965	1 379	567	484
Cartaxo	20 737	12 880	7 857	7 229	439	189	1 694	2 337	1 096	1 031	572	499
Chamusca	9 648	6 186	3 462	3 215	151	96	617	1 007	338	790	237	226
Coruche	18 978	11 975	7 003	6 619	262	122	1 191	1 796	737	2 063	426	406
Golegã	4 804	3 058	1 746	1 648	56	42	378	429	199	337	182	123
Rio Maior	18 609	11 594	7 015	6 348	463	204	2 609	1 619	635	391	708	386
Salvaterra de Magos	18 493	13 180	5 313	4 947	266	100	983	1 559	949	806	326	324
Santarém	54 743	33 768	20 975	19 324	1 165	486	6 061	5 620	2 412	2 261	1 774	1 196
Unit: No.	Electors	Abstention	Total	Valid	Blank	Invalid	PPD/PSD	PS	BE	PCP-PEV	CDS-PP	Other Political Parties / Coalitions
							Political Parties / Coalitions					
Votes												

© INE, I.P., Portugal, 2010. Informação disponível até 30 de Setembro de 2010. Information available till 30th September, 2010.

Fonte: Ministério da Administração Interna - Direcção-Geral da Administração Interna.
Source: Ministry of Internal Administration - Directorate-General of Internal Administration.

Nota: Os resultados apresentados referem-se ao escrutínio provisório das eleições para o Parlamento Europeu realizadas a 7 de Junho de 2009. Os valores para Portugal da eleição para o Parlamento Europeu incluem a participação eleitoral de portugueses residentes no estrangeiro.
Note: Results presented here are referred to provisional ballot of the European Parliament elections that took place on June 7, 2009. The values of the European Parliament election presented for Portugal include the electoral participation of the Portuguese resident population in foreign countries.

Conceitos e nomenclaturas

Concepts and nomenclatures

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Capítulo I - O TERRITÓRIO

Subcapítulo 1 - Território

Aeroporto

Qualquer área disponível para a aterragem e descolagem de operações comerciais de transporte aéreo.

Albufeira

Volume retido pela barragem (conteúdo), terreno que circunda o mesmo volume (continente), ou ambos, devendo o sentido, em cada caso, ser deduzido do contexto.

Altitude

Altura em relação ao nível médio das águas do mar.

Área protegida

Área terrestre, área aquática interior ou área marinha na qual a biodiversidade ou outras ocorrências naturais apresentam uma relevância especial decorrente da sua raridade, valor científico, ecológico, social ou cénico e que exigem medidas específicas de conservação e gestão no sentido de promover a gestão racional dos recursos naturais e a valorização do património natural e cultural, pela regulamentação das intervenções artificiais susceptíveis de as degradar.

Cidade

Aglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 8000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: instalações hospitalares com serviço de permanência; farmácias; corporação de bombeiros; casa de espectáculos e centro cultural; museu e biblioteca; instalações de hotelaria; estabelecimentos de ensino preparatório e secundário; estabelecimentos de ensino pré-primário e infantários; transportes públicos, urbanos e suburbanos; parques ou jardins públicos.

Cidade estatística

Corresponde, na maioria dos casos, ao ajustamento do perímetro urbano consagrado nos instrumentos jurídicos de ocupação de solos, às subsecções estatísticas utilizadas pelo INE na BGRI (Base Geográfica de Referência da Informação).

Freguesia

Circunscrição administrativa em que se subdivide o Concelho.

Isolado

Unidade estatística - família, indivíduo, edifício, alojamento ou empresa - que geograficamente não pertence à área de qualquer lugar.

Latitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência ou na superfície terrestre, que é o ângulo entre o plano do equador e a normal à superfície de referência (a vertical do lugar, no caso de ser definida na superfície da Terra).

Longitude

Coordenada geográfica definida na esfera, no elipsóide de referência à superfície da Terra, que é o ângulo diedro entre o plano do meridiano do lugar e o plano de um meridiano tomado como referência, o meridiano de Greenwich.

Lugar

Aglomerado populacional com dez ou mais alojamentos destinados à habitação de pessoas e com uma designação própria, independentemente de pertencer a uma ou mais freguesias.

Monumento natural

Ocorrência natural contendo um ou mais aspectos que, pela sua singularidade, raridade ou representatividade em termos ecológicos, estéticos, científicos e culturais, exigem a conservação e a manutenção da respectiva integridade.

Ordenamento do território

Resultado da implementação espacial coordenada das políticas económica, social, cultural e ecológica da sociedade. É simultaneamente uma disciplina científica, uma técnica administrativa e uma política que se desenvolve numa perspectiva interdisciplinar e integrada tendente ao desenvolvimento equilibrado das regiões e à organização física do espaço segundo uma estratégia de conjunto. Deve articular múltiplos poderes de decisão, individuais e institucionais e dentro destes, garantir a articulação e coordenação horizontal e vertical dos vários sectores e níveis da administração com competências no território. Deve também, ter em atenção a especificidade dos territórios, a diversidade das suas condições socioeconómicas, ambientais, dos seus mercados conciliando todos os factores intervenientes da forma mais racional e harmoniosa possível.

Paisagem protegida

Área que contém paisagens de grande valor estético, ecológico ou cultural e que resultam da interacção harmoniosa do ser humano e da natureza.

Parque nacional

Área que contém maioritariamente amostras representativas de regiões naturais características, paisagens naturais e humanizadas, elementos de biodiversidade e geossítios, com valor científico, ecológico ou educativo.

Parque natural

Área que contém predominantemente ecossistemas naturais ou seminaturais, nos quais a preservação da biodiversidade a longo prazo possa depender de actividade humana, assegurando um fluxo sustentável de produtos naturais e de serviços.

Passageiro

Toda a pessoa que é transportada por avião à excepção de crianças com idade inferior a 2 anos não ocupando um lugar sentado, e os membros da tripulação.

Pista de aterragem

Área rectangular definida num aeródromo terrestre, devidamente preparada para a aterragem e descolagem de aeronaves.

Plano director municipal

Plano municipal de ordenamento do território, que abrange todo o território municipal e que, com base na estratégia de desenvolvimento local, estabelece a estrutura espacial, a classificação básica do solo, bem como parâmetros de ocupação, considerando a implantação dos equipamentos sociais e desenvolve a qualificação dos solos urbano e rural.

Plano Especial de Ordenamento do Território (PEOT)

O PEOT é um instrumento de natureza regulamentar elaborado pela administração central. Constitui um meio supletivo de intervenção do Governo, tendo em vista a prossecução de objectivos de interesse nacional com repercussão espacial, estabelecendo regimes de salvaguarda de recursos e valores naturais e assegurando a permanência dos sistemas indispensáveis à utilização sustentável do território. PEOT é o plano de ordenamento de áreas protegidas, o plano de ordenamento de albufeiras de águas públicas bem como de ordenamento da orla costeira. O PEOT visa a salvaguarda de objectivos de interesse nacional com incidência territorial delimitada bem como a tutela de princípios fundamentais consagrados no programa nacional da política de ordenamento do território não asseguradas por plano municipal de ordenamento do território eficaz.

Plano Municipal de Ordenamento do Território

Instrumento de planeamento territorial, de natureza regulamentar, aprovados pelos municípios, que estabelecem o regime de uso do solo, definindo modelos de evolução da ocupação humana e da organização de redes e sistemas urbanos e, na escala adequada, parâmetros de aproveitamento do solo. Os planos municipais de ordenamento do território compreendem os planos directores municipais, os planos de urbanização e os planos de pormenor.

Plano Regional de Ordenamento do Território

Os Planos Regionais de Ordenamento do Território, adiante designados por PROT, são instrumentos de carácter programático e normativo visando o correcto ordenamento do território através do desenvolvimento harmonioso das suas diferentes parcelas pela optimização das implantações humanas e do uso do espaço e pelo aproveitamento racional dos seus recursos. Os PROT abrangem áreas pertencentes a mais de um município, definidas quer pela sua homogeneidade em termos económicos, ecológicos ou outros, quer por representarem interesses ou preocupações que pela sua interdependência, necessitam de consideração integrada.

População residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano. Este conceito é utilizado no Recenseamento Geral da População (CENSO), pelo que o momento de observação se reporta ao momento censitário e é extensível às Estimativas de População Residente, cuja população de partida se reporta também ao momento censitário.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada ao estacionamento das aeronaves.

Rede Natura 2000

A Rede Natura 2000 é uma rede ecológica de âmbito Comunitário resultante da aplicação da Directiva n.º 79/409/CEE, do Conselho, de 2 de Abril (Directiva Aves), alterada pelas Directivas n.ºs 91/244/CEE, da Comissão, de 6 de Março, 94/24/CE, do Conselho, de 8 de Junho, e 97/49/CE, da Comissão, de 29 de Junho, bem como da Directiva n.º 92/43/CEE, do Conselho, de 21 de Maio (Directiva Habitats), com as alterações que lhe foram introduzidas pela Directiva n.º 97/62/CE, do Conselho, de 27 de Outubro. A Rede Natura 2000 compreende as áreas classificadas como zona especial de conservação (ZEC) e as áreas classificadas como zona de protecção especial (ZPE), constando o respectivo regime de diploma próprio (Decreto-Lei n.º 140/99 de 24/04, republicado pelo Decreto-Lei n.º 49/05 de 24/02).

Reserva Agrícola Nacional (RAN)

Conjunto das áreas que, em virtude das suas características morfológicas, climatéricas e sociais, maiores potencialidades apresentam para a produção de bens agrícolas. Constitui uma servidão que visa defender e proteger as áreas de maior aptidão agrícola e garantir a sua afectação à agricultura, de forma a contribuir para o pleno desenvolvimento da agricultura portuguesa e para o correcto ordenamento do território.

Reserva Ecológica Nacional (REN)

Estrutura biofísica básica e diversificada que, através do condicionamento à utilização de áreas com características ecológicas específicas, garante a protecção de ecossistemas e a permanência e intensificação dos processos biológicos indispensáveis ao enquadramento equilibrado das actividades humanas.

Reserva natural

Área que contém características ecológicas, geológicas e fisiográficas, ou outro tipo de atributos com valor científico, ecológico ou educativo, e que não é habitada de forma permanente ou significativa.

Sítio classificado

Área cuja definição visa a salvaguarda paisagística de determinadas ocorrências naturais e/ou construídas de interesse cultural, científico, técnico ou outros.

Sítio de importância comunitária (Rede Natura 2000)

Sítio que, na ou nas regiões biogeográficas a que pertence, contribui de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural ou uma espécie, num estado de conservação favorável e para manter a diversidade biológica. Um sítio (classificado no âmbito da Directiva 92/43/CEE do Conselho) que, na ou nas regiões biogeográficas atlântica, mediterrânica ou macaronésica, contribua de forma significativa para manter ou restabelecer um tipo de habitat natural do anexo B-I ou de uma espécie do anexo B-II num estado de conservação favorável, e possa também contribuir de forma significativa para a coerência da Rede Natura 2000 ou para, de forma significativa, manter a diversidade biológica na ou nas referidas regiões biogeográficas.

Uso do solo. Equipamentos e parques urbanos

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como equipamento, equipamento existente, equipamento proposto.

Uso do solo. Indústria

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como indústria, indústria existente, indústria proposta, indústria extractiva.

Uso do solo. Turismo

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como turismo, turismo existente, turismo proposto.

Uso do solo. Urbano

Classe de espaço que abrange as zonas designadas nos PMOTS como urbano, urbano e urbanizável, urbanizável, comércio e serviços, comércio e serviços existentes, comércio e serviços propostos, edificação dispersa.

Vila

Agglomerado populacional contínuo, com um número de eleitores superior a 3000, possuindo pelo menos, metade dos seguintes equipamentos colectivos: a) Posto de assistência médica; b) Farmácia; c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espectáculos, centro cultural ou outras colectividades; d) Transportes públicos colectivos; e) Estação dos CTT; f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria; g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória; h) Agência bancária.

Zona de Protecção Especial (Z.P.E.)

Área de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou restabelecimento do estado de conservação das populações das espécies de aves selvagens inscritas no anexo A-I do DL 140/99, de 24 de Abril e dos seus habitats.

Zona Especial de Conservação (Z.E.C.)

Sítio de importância comunitária no território nacional em que são aplicadas as medidas necessárias para a manutenção ou o restabelecimento do estado de conservação favorável dos habitats naturais ou das populações das espécies para as quais o sítio é designado.

Subcapítulo 2 - Ambiente

Abastecimento de água

Conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Actividades de gestão e protecção do ambiente

Qualquer actividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção, a limpeza do meio ambiente. Incluem-se igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu "habitat", a conservação dos "sítios", assim como, as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Águas de origem subterrânea

Águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas que podem se recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes, temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Águas de origem superficial

Águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de águas artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais, e as águas das zonas de transição tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas residuais

Águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas residuais tratadas

Águas residuais cujo tratamento é efectuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Captação de águas

Entende-se por captação de águas a utilização de volumes de água, superficiais ou subterrâneas, por qualquer forma subtraídos ao meio hídrico, independentemente da finalidade a que se destina. A captação de água pode ter as seguintes finalidades, com ou sem retenção: a) Consumo humano; b) Rega; c) Actividade industrial; d) Produção de energia; e) Actividades recreativas ou de lazer.

Caudais captados

Quantidades de água obtida através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizados. O caudal de exploração considerado dever ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais efluentes produzidos

Volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Caudais fornecidos

Quantidade de água fornecida aos utilizadores (consumos) e, eventualmente, outras entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água.

Compras de bens e serviços

Compras que incluem o valor de todos os bens e serviços adquiridos durante o exercício e que se destinem a revenda, com ou sem nova transformação, ou a consumo no âmbito do processo de produção, podendo ser integralmente consumidos ou armazenados. As compras de bens e serviços são avaliados ao preço de compra, excluindo o IVA dedutível e outros impostos dedutíveis directamente relacionados com o volume de negócios. Todos os restantes impostos e direitos sobre os produtos não são deduzidos da avaliação das compras de bens e serviços. O tratamento dos impostos sobre a produção não é relevante para a avaliação das referidas compras. Incluem-se: os materiais que entram directamente para os bens produzidos (matérias-primas, produtos intermédios, componentes, entre outros); as pequenas ferramentas e o equipamento não classificados como activos; o valor respeitante a materiais auxiliares (lubrificantes, água, embalagens, materiais de conservação e reparação, material de escritório); os produtos energéticos; as aquisições de materiais destinados à produção de bens de investimento pela unidade; os serviços pagos durante o período de referência, quer sejam ou não industriais (como honorários referentes a serviços prestados nos domínios jurídico e contabilístico, taxas de licenças e patentes - quando não forem levadas ao activo -, prémio de seguro, despesas com as reuniões de accionistas e corpos gerentes, contribuições para associações empresariais e profissionais, despesas de correio, telefone, comunicações electrónicas, telégrafo e fax, serviços de transporte de bens e pessoal, publicidade, comissões - quando não se encontrarem incluídas nos salários e vencimentos -, rendas, despesas bancárias - excluindo pagamento de juros -); pagamentos de todos os trabalhos realizados por terceiros a favor da unidade, contando com a manutenção e reparações correntes, os trabalhos de instalação e os estudos técnicos; serviços transformados e reconhecidos ou contabilizados como activos, tal como a produção levada ao activo; Excluem-se: os bens de investimento cujo consumo seja registado como consumo de capital fixo; as quantias pagas pela instalação de bens de investimento e o valor correspondente aos bens convertidos em capital; os encargos classificados como encargos financeiros ou excepcionais nas contas das empresas.

Consumo de água do sector doméstico por habitante

Consumo de água residencial e dos serviços (1 000 m³) / População média x 1 000.

Corpo de bombeiro

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Custos de exploração e gestão

Custos com a operação e manutenção das infraestruturas associadas aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais, incluindo ainda custos com facturação, leitura de contadores, atendimento ao cliente, contribuições e taxas, entre outros. Não se incluem nos custos directos de exploração e gestão custos com amortizações e reintegrações de infraestruturas ou custos com a aquisição de água a outras entidades gestoras/descarga de águas residuais em outras entidades gestoras.

Custos gerais

Custos não imputáveis directamente aos serviços de abastecimento de água ou de drenagem e tratamento de águas residuais associados, nomeadamente, a órgãos de gestão ou departamentos administrativos e financeiros, incluindo custos com telefones, gastos de secretária, pessoal, limpeza, amortizações de equipamentos, edifícios ou automóveis, entre outros.

Despesas dos municípios em gestão de resíduos por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão de resíduos / População média x 1 000.

Despesas dos municípios em protecção da biodiversidade e da paisagem por 1 000 habitantes

Despesas dos municípios em gestão e protecção da biodiversidade e da paisagem / População média x 1 000.

Drenagem de águas residuais

Sistema constituído por um conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo de água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem, emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Efluente doméstico

É considerado efluente doméstico, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Efluente industrial

É considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em actividades ou processos industriais.

Entidade gestora

Entidade responsável pela exploração, pelo funcionamento e eventualmente pela concepção, construção e manutenção dos sistemas de abastecimento público de água, de águas residuais urbanas e/ou de resíduos urbanos (ou parte deles).

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR)

Instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Gestão de águas residuais

Domínio de ambiente que compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição de água. Incluem-se as fossas sépticas, assim como os respectivos serviços de manutenção e produtos utilizados como os activadores biológicos. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos

Operações de recolha, transporte, armazenagem, tratamento, valorização e eliminação de resíduos, incluindo a monitorização dos locais de descarga após o encerramento das respectivas instalações, bem como o planeamento dessas operações. A gestão de resíduos visa, preferencialmente, a prevenção ou redução da produção ou nocividade dos resíduos, nomeadamente através da reutilização e da alteração dos processos produtivos, por via da adopção de tecnologias mais limpas, bem como da sensibilização dos agentes económicos e dos consumidores. Subsidiariamente, a gestão de resíduos visa assegurar a sua valorização, nomeadamente através da reciclagem, ou a sua eliminação adequada.

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

Organizações Não Governamentais de Ambiente - ONGA

Associações dotadas de personalidade jurídica e constituídas nos termos da lei geral, que não prossigam fins lucrativos, para si ou para os seus associados, e visem, exclusivamente, a defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da natureza.

Organizações não governamentais de ambiente (ONGA) por 100 000 habitantes

Número de Organizações Não Governamentais de Ambiente e Equiparadas / População média x 100 000.

Outros proveitos

Proveitos resultantes da prestação de serviços associados ao abastecimento de água e à drenagem e tratamento de águas residuais não considerados nos proveitos do tarifário do serviço a sectores e nos proveitos resultantes do serviço entre entidades gestoras. Os serviços considerados na rubrica outros proveitos são, nomeadamente, colocação, transferência e reaferição de medidores de caudal, vistorias e ensaios, limpeza de fossas sépticas individuais, juros de mora, taxas de relaxe.

População servida

Pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos).

População servida por estações de tratamento de águas residuais (ETAR)

População servida por estações de tratamento de águas residuais / População residente média x 100.

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais

População servida por sistemas de drenagem de águas residuais / População residente média x 100.

População servida por sistemas públicos de abastecimento de água

População servida por sistemas de abastecimento de água / População residente média x 100.

Posto de cloragem (PC)

Instalação ou dispositivo destinado a fazer a adição de cloro à água de abastecimento para desinfecção da mesma, podendo fazer também correcção do pH ou a correcção dos valores de agressividade da água, por processos físico-químicos, através da adição à água a tratar de hidróxido de cálcio, carbonato de sódio, óxido de cálcio, hidróxido de sódio, dióxido de carbono e outro reagente.

Protecção da biodiversidade e da paisagem

Domínio de ambiente que compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do "habitat", essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção e gestão visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético.

Proveitos do tarifário

Proveitos resultantes da aplicação das componentes variável e fixa da estrutura tarifária.

Sistema de abastecimento de água

Conjunto de órgãos interligados que, no seu todo, têm como função colocar água em casa do consumidor, em boa quantidade e boa qualidade. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, adutora para a distribuição e rede de distribuição.

Sistemas de drenagem

Actividades relacionadas com a construção, manutenção e reparação dos sistemas de drenagem de águas residuais.

Sistemas de tratamento de águas residuais

Actividades relacionadas com a construção, manutenção, reparação ou substituição das estações de tratamento de águas residuais, qualquer que seja o tipo de tratamento (ETAR convencional, lagoa de estabilização ou fossas sépticas municipais).

Tratamento de água para abastecimento

Também designado por tratamento de água destinada a consumo humano, é aquele que obrigatoriamente tem que cumprir as normas de qualidade contidas no DL 236/98, de 1 de Agosto, que transpõe para o direito interno as directivas comunitárias relativas à qualidade da água e à protecção das águas superficiais e subterrâneas contra a poluição provocada por certas substâncias perigosas, estabelecendo normas, critérios e objectivos de qualidade da água em função dos seus principais usos.

Tratamento de águas residuais

Processo que torna as águas residuais aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis para fins de reciclagem ou reutilização. Considera-se apenas o tratamento efectuado nas Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR).

Capítulo II - AS PESSOAS

Subcapítulo 1- População

Casamento

Contrato celebrado entre duas pessoas de sexo diferente que pretendem constituir família, mediante uma comunhão de vida.

Densidade populacional

Intensidade do povoamento expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada e a superfície desse território (expressa em número de habitantes por quilómetro quadrado).

Esperança de vida à nascença

Número médio de anos que uma pessoa à nascença pode esperar viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Esperança de vida aos 65 anos da população residente

Número médio de anos que uma pessoa que atinja a idade exacta x (65 anos) pode esperar ainda viver, mantendo-se as taxas de mortalidade por idades observadas no momento.

Grupo etário

Intervalo de idade, em anos, no qual o indivíduo se enquadra, de acordo com o momento de referência.

Idade

Intervalo de tempo que decorre entre a data do nascimento (dia, mês e ano) e as 0 horas da data de referência. A idade é expressa em anos completos, salvo se tratar de crianças com menos de 1 ano, devendo nestes casos ser expressa em meses, semanas ou dias completos.

Idade média ao nascimento do primeiro filho

Idade média das mães ao nascimento do primeiro filho, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Idade média ao primeiro casamento

Idade média das pessoas (nubentes) ao primeiro casamento, num determinado período de tempo, habitualmente o ano civil.

Índice de dependência de idosos

Relação entre a população idosa e a população em idade activa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas com 15-64 anos).

Índice de envelhecimento

Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).

Índice de longevidade

Relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos (expressa habitualmente por 100 (10²) pessoas com 65 ou mais anos).

Índice sintético de fecundidade

Número médio de crianças vivas nascidas por mulher em idade fértil (dos 15 aos 49 anos de idade), admitindo que as mulheres estariam submetidas às taxas de fecundidade observadas no momento. Valor resultante da soma das taxas de fecundidade por idades, ano a ano ou grupos quinquenais, entre os 15 e os 49 anos, observadas num determinado período (habitualmente um ano civil).

Nados-vivos fora do casamento

Número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Nado-vivo

O produto do nascimento vivo.

Óbito

Cessação irreversível das funções do tronco cerebral.

População estrangeira com estatuto legal de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa com autorização ou cartão de residência, em conformidade com a legislação de estrangeiros em vigor. Não inclui os estrangeiros com situação regular ao abrigo da concessão de autorizações de permanência, de vistos de curta duração, de estudo, de trabalho ou de estada temporária, bem como os estrangeiros com situação irregular. Na publicação Estatísticas Demográficas, os dados publicados referem-se, na generalidade, aos pedidos e não às concessões, devido ao facto de os dados sobre pedidos estarem mais actualizados do que os referentes às concessões. O movimento do ano refere-se apenas às pessoas que solicitaram, pela 1  vez, uma autorização ou título de residência.

População estrangeira que solicitou estatuto de residente

Conjunto de pessoas de nacionalidade não portuguesa que num determinado ano solicitaram um título de residência ao abrigo da legislação em vigor, que regula a entrada, permanência, saída e afastamento de estrangeiros em território nacional.

População estrangeira que solicitou estatuto legal de residente por 100 habitantes

Estrangeiros com residência legalizada / População residente x 100.

População residente

Conjunto de pessoas que, independentemente de estarem presentes ou ausentes num determinado alojamento no momento de observação, viveram no seu local de residência habitual por um período contínuo de, pelo menos, 12 meses anteriores ao momento de observação, ou que chegaram ao seu local de residência habitual durante o período correspondente aos 12 meses anteriores ao momento de observação, com a intenção de aí permanecer por um período mínimo de um ano. Este conceito é utilizado no Recenseamento Geral da População (CENSO), pelo que o momento de observação se reporta ao momento censitário e   extensível às Estimativas de População Residente, cuja população de partida se reporta t mbem ao momento censitário.

Proporção de casamentos católicos

Casamentos católicos / Total de casamentos x 100.

Proporção de casamentos entre portugueses e estrangeiros

Casamentos entre portugueses e estrangeiros / Total de casamentos x 100.

Relação de masculinidade

Quociente entre os efectivos populacionais do sexo masculino e os do sexo feminino (habitualmente expresso por 100 mulheres).

Taxa bruta de divórcio

Número de divórcios observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido   população média desse período (habitualmente expressa pelo número de divórcios por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de mortalidade

Número de óbitos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido   população média desse período (habitualmente expressa em número de óbitos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de natalidade

Número de nados vivos ocorrido durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido   população média desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 habitantes).

Taxa bruta de nupcialidade

Número de casamentos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido   população média desse período (habitualmente expressa em número de casamentos por 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento efectivo

Va ia  o populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido   população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de crescimento natural

Saldo natural observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido   população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1 000 habitantes).

Taxa de fecundidade geral

Número de nados vivos observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fértil (entre os 15 e os 49 anos) desse período (habitualmente expressa em número de nados vivos por 1 000 mulheres em idade fértil).

Taxa de fecundidade na adolescência

Número de nados-vivos ocorridos durante o ano de mulheres com idade <19 anos, referido ao efectivo médio de mulheres no grupo etário dos 15 aos 19 anos desse ano (número de nados-vivos por 1 000 mulheres dos 15 aos 19 anos).

Subcapítulo 2 - Educação

Aluno

Indivíduo que frequenta o sistema formal de ensino após o acto de registo designado como matrícula.

Aluno inscrito

Indivíduo inscrito em ano escolar ou em uma ou mais disciplinas de um curso.

Aluno Matriculado

Ver “Aluno”.

Ano de escolaridade

Ano de estudos completo legalmente instituído.

Ano lectivo

Período de tempo compreendido entre o início e o fim das actividades lectivas que no ensino não superior corresponde a um mínimo de 180 dias efectivos de actividades escolares e no ensino superior deverá corresponder a um período entre 36 e 40 semanas.

Aprovação

Situação do aluno que no final do ciclo de estudos que frequentava, lhe permite prosseguir os estudos no ciclo seguinte.

Área de educação e formação

Conjunto de programas de educação e formação, agrupados em função da semelhança dos seus conteúdos principais, não se atribuindo relevância ao nível de educação ou formação ou à complexidade das aprendizagens.

Ciclo de estudos

Etapas definidas na estrutura do sistema educativo, com determinado tempo de duração e com uma identidade própria, a nível de objectivos, finalidades, organização curricular, tipo de docência e programas.

Curso científico-humanístico

Curso do ensino secundário, com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso do ensino superior

Conjunto organizado de unidades curriculares que integram as diversas áreas científicas de um determinado plano de estudos.

Curso geral do ensino secundário

Curso com a duração de três anos lectivos (10.º, 11.º e 12.º anos), estruturado em componentes (conjuntos de disciplinas) de formação geral, específica e técnica/artística, tendo em vista o prosseguimento de estudos no ensino superior.

Curso profissional

Curso de ensino secundário com um referencial temporal de três anos lectivos, vocacionado para a qualificação inicial dos jovens, privilegiando a sua inserção no mundo do trabalho e permitindo o prosseguimento de estudos. Confere diploma de conclusão do ensino secundário e certificado de qualificação profissional de nível 3.

Curso tecnológico

Curso do ensino secundário com a duração de três anos lectivos - 10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade. Destina-se preferencialmente aos jovens que desejam ingressar no mundo do trabalho após o 12.º ano de escolaridade tendo, no entanto, a possibilidade de ingresso no ensino superior. Confere um diploma de estudos secundários e um certificado de qualificação profissional de nível 3.

Cursos de especialização tecnológica

Oferta formativa pós secundária, não superior, que prepara jovens e adultos para o desempenho de profissões qualificadas, por forma a favorecer a entrada na vida activa. A organização do curso tem componentes de formação em contexto escolar e em contexto de trabalho. Confere um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível 4.

Desistência

Situação do aluno que no final do ano lectivo não se encontrava em condições de se inscrever no ano de escolaridade seguinte, por não ter frequentado até ao final o ano de escolaridade em que se encontrava inscrito.

Diploma

Documento oficial comprovativo da atribuição de um nível, de um grau académico ou da conclusão de um curso não conferente de grau emitido por um estabelecimento de ensino.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

Educação pré-escolar

Subsistema de educação, de frequência facultativa, destinado a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico. Realiza-se em estabelecimentos próprios, designados por jardins de infância, ou incluídos em unidades escolares em que é também ministrado o ensino básico. A educação pré-escolar, no seu aspecto formativo, é complementar e/ou supletiva da acção educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

Ensino artístico especializado

Tipo de ensino de nível secundário que proporciona uma formação especializada, dirigida a indivíduos que revelem potencialidades para ingresso e progressão numa via de estudos artísticos, permitindo a entrada no mercado de trabalho ou o prosseguimento de estudos. Existe nas seguintes áreas: artes visuais, dança e música.

Ensino básico

Nível de ensino que se inicia cerca da idade de seis anos, com a duração de nove anos, cujo programa visa assegurar uma preparação geral comum a todos os indivíduos, permitindo o prosseguimento posterior de estudos ou a inserção na vida activa. Compreende três ciclos sequenciais, sendo o 1.º de quatro anos, o 2.º de dois anos e o 3.º de três anos. É universal, obrigatório e gratuito.

Ensino particular e cooperativo

Ensino promovido sob iniciativa e responsabilidade de gestão de entidade privada com tutela pedagógica e científica do Ministério da Educação ou do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior.

Ensino pós-secundário

Ver “Curso de especialização tecnológica”.

Ensino privado

Ver “Ensino particular e cooperativo”.

Ensino profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação científica e técnica para o exercício de uma profissão ou ofício, privilegiando assim a qualificação inicial para entrada no mundo do trabalho e permitindo ainda o prosseguimento de estudos.

Ensino público

Ensino que funciona na directa dependência da administração central, das regiões autónomas e das autarquias.

Ensino recorrente

Modalidade de educação escolar a que têm acesso todos os indivíduos que ultrapassaram a idade normal de frequência do ensino básico e do ensino secundário. Constitui uma segunda oportunidade para os que abandonaram precocemente o sistema educativo e os que o procuram por razões de promoção cultural ou profissional e uma primeira oportunidade para os que nunca frequentaram a escola, atenuando, assim, os desequilíbrios existentes entre os diversos grupos etários, no que respeita aos níveis educativos. Com organização curricular, metodologias e avaliação específicas, atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular.

Ensino regular

Conjunto de actividades de ensino ministradas no âmbito da estrutura educativa estabelecida pela Lei de Bases do Sistema Educativo e que se destinam à maioria dos alunos que frequentam o sistema de ensino dentro dos limites etários previstos na lei.

Ensino secundário

Nível de ensino que corresponde a um ciclo de três anos (10.º, 11.º e 12.º anos de escolaridade), que se segue ao ensino básico e que visa aprofundar a formação do aluno para o prosseguimento de estudos ou para o ingresso no mundo do trabalho. Está organizado em cursos predominantemente orientados para o prosseguimento de estudos e cursos predominantemente orientados para a vida activa.

Ensino secundário profissional

Ensino que tem por objectivo imediato a preparação técnica para o exercício de uma profissão ou de um ofício. Confere um diploma de qualificação profissional do nível III e um diploma de estudos secundários.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Ensino superior não público

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior particular e cooperativo de reconhecido interesse público e na Universidade Católica Portuguesa, criada ao abrigo do artigo XX da Concordata entre Portugal e a Santa Sé, de 7 de Maio de 1940.

Ensino superior particular e cooperativo

Ensino ministrado em estabelecimentos de ensino superior instituídos por pessoas colectivas de direito privado. Rege-se por lei e estatuto próprios, podendo seguir os planos curriculares e os conteúdos programáticos do ensino a cargo do Estado ou adoptar planos e programas próprios, desde que se enquadrem nos princípios gerais, finalidades, estruturas e objectivos do sistema educativo.

Ensino superior público

Ensino ministrado em estabelecimento de ensino superior tutelado pelo Estado, e que abrange os ensinos universitário e politécnico. A tutela do Estado pode ser partilhada por mais do que um Ministério possuindo assim o estabelecimento dupla tutela.

Estabelecimento de ensino não superior

Cada unidade organizacional em que, sob a responsabilidade de um Conselho Executivo ou de um Director (Director Pedagógico ou Encarregado de Direcção), é ministrado o ensino de um ou mais graus.

Estabelecimento de ensino superior

Instituição de ensino onde são ministrados cursos e atribuídos graus e/ou diplomas de ensino superior. Podem ainda realizar cursos de ensino pós-secundário não superior visando a formação profissional especializada.

Inscrição

Acto administrativo que faculta, depois de efectuada a matrícula, a frequência de um determinado ano escolar, disciplina ou curso.

Internet (acesso www)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP - Transmission Control Protocol/Internet Protocol, onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Nível 1 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e iniciação profissional. Essa iniciação é adquirida quer num estabelecimento escolar, quer no âmbito de estruturas de formação extra-escolares, quer na empresa. A quantidade de conhecimentos técnicos e de capacidades práticas é muito limitada. Essa formação deve permitir principalmente a execução de um trabalho relativamente simples, podendo a sua aquisição ser bastante rápida.

Nível 2 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e formação profissional (incluindo, nomeadamente, a aprendizagem). Esse nível corresponde a uma qualificação completa de utilizar os instrumentos e técnica com ela relacionados. Essa actividade respeita principalmente a um trabalho de execução, que pode ser autónomo no limite das técnicas que lhe dizem respeito.

Nível 3 de formação

Formação de acesso a este nível: escolaridade obrigatória e/ou formação profissional e formação técnica complementar ou formação técnica escolar ou outra de nível secundário. Esta formação implica mais conhecimentos técnicos que o nível 2. Esta actividade respeita principalmente a um trabalho técnico que pode ser executado de uma forma autónoma e/ou incluir responsabilidades de enquadramento e coordenação.

Nível de ensino

Refere-se a cada um dos três níveis sequenciais que constituem o sistema de ensino: ensino básico, ensino secundário e ensino superior.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Número médio de alunos por computador

Relação entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores existente em cada escola.

Número médio de alunos por computador com internet

Relação entre o número de alunos dos ensinos básico e secundário regular e o número de computadores com ligação à Internet existente em cada escola.

Pessoal docente

Conjunto dos educadores de infância e/ou professores, de um estabelecimento de educação/ensino ou de uma entidade.

Pessoal não docente

Conjunto de profissionais pertencentes a carreiras específicas que, em colaboração com o pessoal docente, contribui para o desenrolar do processo educativo num estabelecimento de ensino.

Proporção de inscritos em áreas C&T

Relação percentual entre o número de alunos inscritos no ensino superior em áreas C&T (engloba “Ciências da vida”, Ciências físicas”, “Matemática e estatística”, “Informática”, “Engenharia e técnicas afins”, “Indústrias transformadoras”, “Arquitectura e construção”) e o total de alunos inscritos no ensino superior.

Proporção de inscritos via “maiores de 23 anos” no ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez que ingressaram via “maiores de 23 anos” e o total de alunos inscritos no ensino superior no 1.º ano pela 1.ª vez em cursos de formação inicial (com acesso pelo regime geral).

Relação de feminidade dos alunos diplomados do ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino diplomados no ensino superior e o total de alunos diplomados no ensino superior.

Relação de feminidade dos alunos inscritos no ensino superior

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino inscritos no ensino superior e o total de alunos inscritos do ensino superior.

Relação de feminidade no ensino secundário

Relação percentual entre o número de alunos do sexo feminino no ensino secundário e o total de alunos do ensino secundário.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Básico

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino básico e a população total residente dos 6 aos 14 anos.

Taxa bruta de escolarização - Ensino Secundário

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino secundário e a população total residente dos 15 aos 17 anos.

Taxa de escolarização do ensino superior

Relação percentual entre os alunos inscritos em cursos de formação inicial no ensino superior (entre os 18 e os 22 anos) e a população total residente dos 18 aos 22 anos.

Taxa de pré-escolarização

Relação percentual entre o número de alunos matriculados no ensino pré-escolar e a população total residente dos 3 aos 5 anos.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (1º ciclo)

Porcentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (2º ciclo)

Porcentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (2º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (3º ciclo)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (3º ciclo), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de retenção e desistência no ensino básico (total do básico)

Percentagem dos efectivos escolares que permanecem, por razões de insucesso ou de tentativa voluntária de melhoria de qualificações, no ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos), em relação à totalidade de alunos que iniciaram esse mesmo ensino.

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos gerais/científico-humanísticos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (geral).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (Cursos tecnológicos)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (tecnológico).

Taxa de transição/conclusão no ensino secundário (total)

Este indicador incide sobre os alunos que nos 10º e 11º anos obtêm classificação igual ou superior a 10 valores em todas as disciplinas correspondentes ao curso frequentado ou em todas menos duas e os que concluem o 12º ano (total).

Vagas

Número fixado, anualmente, por portaria do ministro da tutela, para matrícula/inscrição de novos alunos em cada curso conferente de grau, sob proposta dos órgãos legal e estatutariamente competentes dos estabelecimentos de ensino superior.

Subcapítulo 3 - Cultura e Desporto

Biblioteca

Conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Circulação

Número de exemplares efectivamente colocados no mercado, isto é, corresponde à soma das vendas, assinaturas e ofertas.

Despesa total das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante

Despesas das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto / População média.

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante

Despesas correntes das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto / População média.

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto por habitante

Despesas de capital das câmaras municipais em actividades culturais e de desporto / População média.

Despesas em cultura e desporto no total de despesas

Despesas em cultura e desporto / Total de despesas.

Ecrã

Superfície ou quadro branco, geralmente rectangular sobre o qual se projectam imagens luminosas, fixas ou em movimento.

Edição

Conjunto de todos os exemplares impressos e publicados na mesma data, sob o mesmo número.

Espaço de exposição

Local vocacionado para o acolhimento de exposições temporárias, abertas ao público em geral, sem fins lucrativos.

Espectador

Indivíduo que possui direito de ingresso, pago ou gratuito, para uma sessão de espectáculo.

Espectadores (cinema) por habitante

Total de espectadores (cinema) / População média.

Espectadores (espectáculos ao vivo) por habitante

Total de espectadores (espectáculos ao vivo) / População média.

Exposição colectiva

Exposição que contempla obras de dois ou mais autores.

Exposição individual

Exposição que contempla obras de um único autor.

Galeria de arte

Local de exposição e simultaneamente de venda de obras de artes plásticas com calendarização e temporada definidos, com fins lucrativos.

Jardim zoológico, botânico e aquário

Entidades cujo carácter específico é a apresentação de espécies vivas. Excluem-se os parques naturais.

Jornal

Publicação periódica destinada ao público em geral tendo por objectivo principal constituir uma fonte primária de informação escrita sobre acontecimentos correntes relacionados com assuntos públicos, questões internacionais, política, entre outros.

Lotação

Número total de lugares de uma sala, incluindo os reservados.

Museu

Instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade e do seu desenvolvimento, aberta ao público, que promove pesquisas relativas aos testemunhos materiais do homem e do seu meio ambiente, adquire-os, conserva-os, comunica-os e expõe-nos para estudo, educação e lazer.

Obra

Trabalho, documento, ou objecto resultado da criação, produção literária, científica ou artística.

Proporção de exemplares distribuídos gratuitamente

Exemplares distribuídos gratuitamente (publicações periódicas) / Total de exemplares (publicações periódicas) x 100.

Proporção de visitantes escolares

Total de visitantes escolares (museus) / Total de visitantes (museus) x 100.

Publicação periódica

Publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, sendo os diferentes elementos da série numerados consecutivamente ou cada um deles datado.

Receita de bilheteira

Receita proveniente da venda dos bilhetes de ingresso, sendo igual ao número de bilhetes vendidos vezes o preço unitário.

Recinto de cinema

Espaço próprio para a apresentação de obras cinematográficas. As instalações dos recintos podem ter uma ou mais salas e localizarem-se num edifício próprio destinado exclusivamente ao cinema, salas em Centro Comercial (Multiplex), ao ar livre ou em salas polivalentes.

Recinto de espectáculos (fixo)

Recinto com carácter permanente, envolvendo obras de construção civil, com delimitação de espaço, coberto ou descoberto, podendo implicar a alteração irreversível da topografia local.

Recinto de espectáculos (improvisado)

Recinto que tem características construtivas ou adaptações precárias, montado temporariamente para um espectáculo, quer em lugares públicos quer privados, com ou sem delimitação de espaço, coberto ou descoberto, nomeadamente: tendas, barracões, e espaços similares; palanques, estrados e/ou palcos e bancadas provisórias.

Recinto de espectáculos (itinerante)

Recinto que possui área delimitada, coberta ou não, onde sejam instalados equipamentos de diversão com características amovíveis e que, pelos seus aspectos de construção podem fazer-se deslocar e instalar, nomeadamente: circos ambulantes, Praças de touros ambulantes, entre outros.

Revista

Publicação periódica em série que trata, geralmente, de um ou vários domínios especializados, podendo também fornecer informação geral.

Sessão

Apresentação pública concreta de um espectáculo com hora de início predefinida.

Taxa de ocupação das salas de cinema

Rácio (em %) entre a média de espectadores por sessão e a lotação média das salas de cinema.

Teatro

Arte de representar uma peça ou obra, podendo incluir vários géneros, como por exemplo: drama, comédia, marionetas, mímicas, revista, declamação, musical, etc..

Valor médio dos bilhetes vendidos (espectáculos ao vivo)

Receitas de espectáculos ao vivo / Número de bilhetes de espectáculos ao vivo vendidos.

Visitante de museu

Pessoa que visita as exposições, utiliza os serviços disponíveis (biblioteca, centro de documentação, reservas, entre outros), e/ou frequenta as actividades realizadas no museu (concertos e conferências, entre outros).Excluem-se as entradas para o restaurante, a cafetaria, a loja e outros equipamentos, quando independentes, assim como as visitas ao site do museu.

Visitantes por museu

Total de visitantes de museus / Número de museus.

Subcapítulo 4 - Saúde

Camas (lotação praticada) por 1 000 habitantes

Número de camas (lotação praticada) de hospitais e de centros de saúde no ano / população média x 1 000.

Centro de saúde

Estabelecimento público de saúde, que visa a promoção da saúde, prevenção da doença e a prestação de cuidados, quer intervindo na primeira linha de actuação do Serviço Nacional de Saúde, quer garantindo a continuidade de cuidados, sempre que houver necessidade de recurso a outros serviços e cuidados especializados. Dirige a sua acção tanto à saúde individual e familiar como à saúde de grupos e da comunidade, através dos cuidados que, ao seu nível, sejam apropriados, tendo em conta as práticas recomendadas pelas orientações técnicas em vigor, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de internamento.

Cirurgia

Ver “Intervenção cirúrgica”.

Consulta de especialidade

Consulta médica em centros de saúde e hospitais prestada no âmbito de uma especialidade ou subespecialidade de base hospitalar, que deve decorrer de referência ou encaminhamento por médico de outra especialidade.

Consulta de medicina geral e familiar

Consulta médica, prestada em centros de saúde, no âmbito da especialidade que, de forma continuada se ocupa dos problemas de saúde dos indivíduos e das famílias, no contexto da comunidade.

Consulta de planeamento familiar

Consulta médica, em centros de saúde, realizada no âmbito da medicina geral e familiar ou de outra especialidade, em que haja resposta por parte do médico a uma solicitação sobre contracepção, pré-concepção, infertilidade ou fertilidade.

Consulta de saúde infantil e juvenil

Consulta de medicina geral e familiar, em centros de saúde, prestada a menores de 19 anos de idade (exceptuam-se as consultas de saúde materna, planeamento familiar e saúde pública).

Consulta de saúde materna

Consulta médica prestada, em centros de saúde, a uma mulher grávida ou no período pós-parto, em consequência de uma gravidez.

Consulta Externa

Unidade orgânico-funcional de um hospital onde os doentes, com prévia marcação, são atendidos para observação, diagnóstico, terapêutica e acompanhamento, assim como para pequenos tratamentos cirúrgicos ou exames similares.

Consulta médica

Acto de assistência prestado por um médico a um indivíduo, podendo consistir em observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica, aconselhamento ou verificação da evolução do seu estado de saúde.

Consultas por habitante

Número de consultas médicas realizadas nos hospitais e centros de saúde durante o ano / População média.

Dias de internamento/Tempo de internamento num período

Total de dias utilizados por todos os doentes internados, nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento, num período, exceptuando os dias das altas dos mesmos doentes nesse estabelecimento de saúde. Não são incluídos os dias de estada em berçário ou em serviço de observação de serviço de urgência.

Doença de declaração obrigatória

Doença, constante de lista periodicamente revista e aprovada por diploma legal, que deve ser notificada à entidade competente por qualquer médico que a diagnostique, tanto em caso de doença como em caso de óbito.

Enfermeiros por 1 000 habitantes

Número total de enfermeiros inscritos no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Especialidade médica

Título que reconhece uma diferenciação a que corresponde um conjunto de saberes específicos em medicina.

Estabelecimento de saúde

Serviço ou conjunto de serviços prestadores de cuidados de saúde, dotados de direcção técnica, de administração e instalações próprias. Pode ter ou não internamento.

Extensão de centro de saúde

Unidade periférica dos Centros de Saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar uma maior proximidade e acessibilidade dos utentes aos cuidados de saúde.

Farmácia

Estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições devidamente regulamentadas, dois postos farmacêuticos novos.

Farmácias e postos de medicamentos por 1 000 habitantes

Número total de farmácias e postos de medicamentos existentes no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Grande cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K superior ou igual a 110 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Hospital oficial

Hospital que é tutelado administrativamente pelo Estado, independentemente da propriedade das instalações. Pode ser: Público - tutelado pelo Ministério da Saúde ou Secretarias Regionais de Saúde, cujo acesso é universal; Militar - tutelado pelo Ministério da Defesa Nacional; Paramilitar - tutelado pelo Ministério da Administração Interna; Prisional - tutelado pelo Ministério da Justiça.

Hospital privado

Hospital cujas propriedade e administração são pertença de instituição privada, com ou sem fins lucrativos.

Internamento

Conjunto de serviços que prestam cuidados de saúde a indivíduos que, após serem admitidos, ocupam cama (ou berço de neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, 24 horas.

Internamentos por 1 000 habitantes

Número total de internamentos durante o ano em hospitais e centros de saúde / População residente estimada para o meio do ano x 1 000.

Intervenção cirúrgica

Um ou mais actos operatórios com o mesmo objectivo terapêutico e ou diagnóstico, realizado(s) por cirurgião(ões) em sala operatória, na mesma sessão, sob anestesia geral, locorregional ou local, com ou sem presença de anestesista.

Intervenções de grande e média cirurgia por dia nos estabelecimentos de saúde

Número de intervenções cirúrgicas efectuadas durante o ano em hospitais e centros de saúde / Número de dias do ano.

K

Designação do índice de ponderação relativo ao custo do acto médico, constante da tabela de códigos de nomenclatura e valor relativo dos actos médicos, definida pela Ordem dos Médicos.

Média cirurgia

Intervenção cirúrgica com valor de K inferior a 110 K e igual ou superior a 50 K conforme a tabela da Ordem dos Médicos.

Médico

Profissional qualificado com educação médica e autorizado legalmente a exercer medicina.

Médicos por 1 000 habitantes

Número total de médicos inscritos no final do ano / População residente estimada para o final do ano x 1 000.

Mortalidade infantil

Óbitos de crianças nascidas vivas, que faleceram com menos de um ano de idade.

Mortalidade neonatal

Óbitos de crianças nascidas vivas que faleceram com menos de 28 dias de idade.

Posto farmacêutico móvel

Estabelecimento destinado à dispensa de medicamentos ao público, a cargo de um farmacêutico e dependente duma farmácia em cujo alvará se encontra averbado. Tem condições especiais devidamente regulamentadas, de instalação e funcionamento.

Sala de operações

Ver "Sala operatória".

Sala operatória

Sala equipada, integrada em bloco operatório, que permite a execução de intervenções cirúrgicas e de exames que requeiram anestesia geral ou locorregional e elevado nível de assepsia. Não devem ser consideradas as salas vocacionadas para pequenas cirurgias, colocação de gessos, pensos e actividades semelhantes.

Taxa de incidência de DDO

Número anual de doenças notificadas de declaração obrigatória / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade (doenças do aparelho circulatório)

Número anual de óbitos causados por doenças do aparelho circulatório / População média x 1 000.

Taxa de mortalidade infantil

Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 1 ano por 1 000 nados vivos).

Taxa de mortalidade neonatal

Número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade observado durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido ao número de nados vivos do mesmo período (habitualmente expressa em número de óbitos de crianças com menos de 28 dias de idade por 1 000 nados vivos).

Taxa de ocupação (camas)

Dias de internamento nos hospitais e centros de saúde / Número de camas x 365 dias x 100.

Total de consultas no ano

Número total das primeiras consultas e das subsequentes prestadas durante um ano, nos serviços de especialidade/valência dum estabelecimento de saúde.

Subcapítulo 5 - Mercado de Trabalho

Actividade principal do indivíduo

Considera-se como actividade principal do indivíduo aquela em que habitualmente trabalha mais horas no período de referência, sendo o ramo de actividade aquele que ocupar maior número de pessoas no estabelecimento onde trabalha.

Activos com pelo menos a escolaridade obrigatória no total da população

População activa dos 25 aos 64 anos com pelo o menos 3º ciclo completo / População total dos 25 aos 64 anos x 100.

Condição perante o trabalho

Situação do indivíduo perante a actividade económica no período de referência podendo ser considerado activo ou inactivo.

Contratos sem termo nos trabalhadores por conta de outrem

População empregada por conta de outrem com contratos sem termo / População empregada por conta de outrem x 100.

Custo da mão-de-obra

Despesas suportadas exclusivamente pela entidade empregadora com o emprego da mão-de-obra. Dividem-se em custos directos e custos indirectos. Os subsídios para compensação das remunerações directas deduzem-se ao custo total.

Desempregado

Indivíduo, com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava simultaneamente nas situações seguintes: a) não tinha trabalho remunerado nem qualquer outro; b) estava disponível para trabalhar num trabalho remunerado ou não; c) tinha procurado um trabalho, isto é, tinha feito diligências no período especificado (período de referência ou nas três semanas anteriores) para encontrar um emprego remunerado ou não. Consideram-se como diligências: a) contacto com um centro de emprego público ou agências privadas de colocações; b) contacto com empregadores; c) contactos pessoais ou com associações sindicais; d) colocação, resposta ou análise de anúncios; e) realização de provas ou entrevistas para selecção; f) procura de terrenos, imóveis ou equipamentos; g) solicitação de licenças ou recursos financeiros para a criação de empresa própria. O critério de disponibilidade para aceitar um emprego é fundamentado no seguinte: a) no desejo de trabalhar; b) na vontade de ter actualmente um emprego remunerado ou uma actividade por conta própria caso consiga obter os recursos necessários; c) na possibilidade de começar a trabalhar no período de referência ou pelo menos nas duas semanas seguintes. Inclui o indivíduo que, embora tendo um emprego, só vai começar a trabalhar em data posterior à do período de referência (nos próximos três meses).

Desempregado À Procura de Novo Emprego

Indivíduo desempregado que já teve um emprego.

Desempregado À Procura do Primeiro Emprego

Indivíduo desempregado que nunca teve emprego.

Desempregado de longa duração

Indivíduo desempregado à procura de emprego há 12 ou mais meses.

Disparidade no ganho médio mensal por escalão de empresa

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos escalões de dimensão das empresas no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por nível de habilitação

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego dos diversos níveis de habilitação no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sector de actividade

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sector de actividade no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Disparidade no ganho médio mensal por sexo

Coefficiente de variação do ganho médio mensal ponderado pelo peso do emprego em cada sexo no total do emprego da respectiva unidade territorial.

Doméstico

Indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Duração habitual de trabalho

Número de horas executadas com carácter habitual, mesmo que não realizadas no período de referência. Inclui as horas extraordinárias desde que a sua prestação tenha carácter regular.

Empregado

Indivíduo com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, se encontrava numa das seguintes situações: a) tinha efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros; b) tinha um emprego, não estava ao serviço, mas tinha uma ligação formal com o seu emprego; c) tinha uma empresa, mas não estava temporariamente ao trabalho por uma razão específica; d) estava em situação de pré-reforma, mas encontrava-se a trabalhar no período de referência.

Empregados a tempo completo no total de empregados

População empregada a tempo completo / População empregada x 100.

Empregados no sector terciário no total de empregados

População empregada do sector terciário / População empregada x 100.

Empregados por conta de outrem no total de empregados

População empregada por conta de outrem / População empregada x 100.

Empregados por conta própria no total de empregados

População empregada por conta própria / População empregada x 100.

Estabelecimento

Empresa ou parte de uma empresa (fábrica, oficina, mina, armazém, loja, entreposto, etc.) situada num local topograficamente identificado. Nesse local ou a partir dele exercem-se actividades económicas para as quais, regra geral, uma ou várias pessoas trabalham (eventualmente a tempo parcial), por conta de uma mesma empresa.

Ganho

Montante ilíquido em dinheiro e/ou géneros, pago ao trabalhador, com carácter regular em relação ao período de referência, por tempo trabalhado ou trabalho fornecido no período normal e extraordinário. Inclui, ainda, o pagamento de horas remuneradas mas não efectuadas (férias, feriados e outras ausências pagas).

Horas efectivamente trabalhadas

Número total de horas que o pessoal ao serviço efectivamente consagrou ao trabalho. Inclui as horas extraordinárias. Inclui ainda o tempo passado no local de trabalho na execução de trabalhos tais como a preparação dos instrumentos de trabalho, preparação e manutenção de ferramentas, os tempos de trabalhos mortos mas pagos, devidos a ausências ocasionais de trabalho, paragem de máquinas ou acidentes e pequenas pausas para café. Exclui as horas de ausências independentemente de terem sido remuneradas ou não.

Inactivos por 100 empregados

População inactiva / População empregada x 100.

Nível de escolaridade

Nível ou grau de ensino mais elevado que o indivíduo concluiu ou para o qual obteve equivalência, e em relação ao qual tem direito ao respectivo certificado ou diploma.

Nível de habilitação

Grau completo de habilitação académica mais elevado do trabalhador. Inferior ao 1º ciclo (inclui: não sabe ler nem escrever e sabe ler e escrever sem possuir o 1º ciclo do ensino básico); 1º ciclo (inclui: o ensino primário até ao 4º ano e o ensino básico com cursos de índole profissional); 2º ciclo (inclui ensino preparatório, telescola ou antigo 2º ano do liceu, 2º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional); 3º ciclo (inclui: ensino até 9º ano ou antigo 5º ano do liceu, ensino técnico - curso geral comercial, curso geral industrial e curso geral de artes visuais, 3º ciclo do ensino básico com cursos de índole profissional e cursos das escolas profissionais nível II); ensino secundário (inclui: ensino até ao 12º ano ou equivalente com cursos de índole profissional, ensino secundário liceal complementar; ensino secundário técnico-profissional e cursos das escolas profissionais nível III); bacharelato e licenciatura (inclui mestrado ou doutoramento).

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

População inactiva

Conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade que, no período de referência, não podiam ser considerados economicamente activos, isto é, não estavam empregados, nem desempregados.

Profissão principal

Profissão que o indivíduo ocupou mais tempo no período de referência.

Proporção de desemprego de longa duração

População desempregada há 1 ano ou mais / População desempregada x 100.

Quadros e técnicos superiores

Quadros e técnicos da área administrativa, comercial ou de produção da empresa com funções de coordenação nessas áreas de acordo com planificação estabelecida superiormente, bem como funções de responsabilidade, ambas requerendo conhecimentos técnico-científicos de nível superior.

Quadros superiores e especialistas no total de empregados

População empregada como quadros superiores da administração pública, dirigentes e quadros superiores de empresa ou especialistas das profissões intelectuais e científicas / População empregada x 100.

Reformado

Indivíduo que, tendo cessado o exercício de uma profissão, por decurso de tempo regulamentar, por limite de idade, por incapacidade ou por razões disciplinares, beneficia de uma pensão de reforma.

Remuneração de base

Montante ilíquido (antes da dedução de quaisquer descontos) em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido ao trabalhador no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho.

Situação na profissão

Relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão, em função dos riscos económicos em que incorre e da natureza do controlo que exerce na empresa.

Taxa de actividade (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade) .

Taxa de actividade de um grupo etário específico

População activa desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de actividade feminina

População activado sexo feminino / População residente do sexo feminino x 100.

Taxa de actividade total

Taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população.

Taxa de desemprego

Taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa.

Taxa de desemprego 15-24 anos

População desempregada dos 15 aos 24 anos / População activa dos 15 aos 24 anos x 100.

Taxa de desemprego feminino

População desempregada do sexo feminino / População activa do sexo feminino x 100.

Taxa de emprego (15 e mais anos)

Taxa que permite definir a relação entre a população empregada e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de emprego de um grupo etário específico

População empregada desse grupo etário / População residente desse grupo etário x 100.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com < 10 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com menos do que 10 trabalhadores / Total de TCO.

Taxa de TCO (trabalhadores por conta de outrem) em estabelecimentos com > 250 trabalhadores

TCO em estabelecimentos com mais do que 250 trabalhadores / Total de TCO.

Trabalhador a tempo completo

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador a tempo parcial

Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Trabalhador com contrato permanente

Indivíduo ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho sem termo ou de duração indeterminada.

Trabalhador permanente

Ver “Trabalhador com Contrato Permanente”.

Trabalhador por conta de outrem

Indivíduo que exerce uma actividade sob a autoridade e direcção de outrem, nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, e que lhe confere o direito a uma remuneração, a qual não depende dos resultados da unidade económica para a qual trabalha.

Trabalhador Por Conta Própria

Indivíduo que exerce uma actividade independente, com associados ou não, obtendo uma remuneração que está directamente dependente dos lucros (realizados ou potenciais) provenientes de bens ou serviços produzidos. Os associados podem ser, ou não, membros do agregado familiar. Um trabalhador por conta própria pode ser classificado como trabalhador por conta própria como isolado ou como empregador.

Subcapítulo 6 - Protecção Social

Abono de família para crianças e jovens

Prestação pecuniária mensal, de montante variável em função do nível de rendimentos, da composição do agregado familiar e da idade do respectivo titular, visando compensar os encargos familiares respeitantes ao sustento e educação das crianças e jovens. O direito ao abono de família é reconhecido a crianças e jovens inseridos em agregados familiares cujos rendimentos de referência, agrupados em escalões, podem variar entre os 0,5 e um máximo de 5 vezes o indexante dos apoios sociais (IAS), e às crianças e jovens considerados pessoas isoladas. Esta prestação é atribuída em função do nascimento com vida, do não exercício de actividade laboral e de limites de idade que podem ir dos 16 aos 24 anos consoante os níveis de escolaridade seguidos. O valor desta prestação é acrescido sempre que estejam reunidas as condições para atribuição da majoração e do montante adicional do abono de família para crianças e jovens.

Beneficiário

Pessoa inscrita como titular do direito a protecção social no âmbito dos Regimes da Segurança Social, contributivos e não contributivos.

Descendentes

Descendentes do 1º grau do beneficiário ou do cônjuge e os descendentes além do 1º grau (netos, bisnetos), desde que sejam órfãos de pai e mãe ou que tenham direitos através dos pais.

Doença

Estado do organismo em que existem alterações anatómicas ou perturbações funcionais que o afastam das condições normais.

Equiparados a descendentes

Os tutelados, adoptados e menores confiados ao beneficiário ou respectivo cônjuge por decisão dos tribunais ou dos serviços tutelares de menores, bem como os menores que, mediante confiança judicial ou administrativa se encontram a seu cargo com vista a futura adopção.

Número médio de dias de subsídio de doença

Dias processados de subsídio de doença / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Número médio de dias de subsídios de desemprego processados

Dias processados de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Pensão

Prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades: morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensão de invalidez

Prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de sobrevivência

Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário: prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de velhice

Prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que, tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994, irá evoluir de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensionista

Titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de: invalidez, velhice, doença profissional ou morte.

Prestações familiares

Pagamentos às famílias que beneficiam dos Regimes de Segurança Social, (com excepção de alguns grupos do R.S.S.V. e do R.T.I.) que são assegurados pelas Instituições Gestoras daqueles regimes e que se detinham a compensar os encargos familiares decorrentes de situações geradoras de agravamento de despesas das famílias.

Rendimento Social de Inserção (RSI)

Prestação incluída no subsistema de solidariedade e num programa de inserção, de modo a conferir às pessoas e aos seus agregados familiares apoios adaptados à sua situação pessoal, que contribuam para a satisfação das suas necessidades essenciais e que favoreçam a progressiva inserção laboral, social e comunitária.

Segurança social

Conjunto de sistemas e subsistemas de direito exercido nos termos estabelecidos na Constituição, nos instrumentos internacionais aplicáveis e na Lei de Bases da Segurança Social.

Subsídio de desemprego

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores que reúnem, na generalidade, as seguintes condições: terem sido trabalhadores por conta de outrem, durante, pelo menos, 540 dias de trabalho com o correspondente registo de remuneração num período de 24 meses imediatamente anterior à data de desemprego; tenham capacidade e disponibilidade para o trabalho; estejam em situação de desemprego involuntário; estejam inscritos nos centros de emprego; contribuam sobre salários reais.

Subsídio de doença

Prestação pecuniária concedida aos trabalhadores em caso de doença. É atribuída nos termos da pensão de invalidez (ver pensão de invalidez).

Subsídio de funeral

Prestação pecuniária única de montante fixo concedida ao beneficiário, que visa compensar despesas de funeral, pelo falecimento de familiares - cônjuge, descendentes ou equiparados e ascendentes a cargo ou descendentes que confirmem direito ao Subsídio Mensal Vitalício e nas situações relativas a fetos ou nados-mortos. É atribuído aos beneficiários de todos os regimes, excepto do Regime Não Contributivo ou Equiparados e beneficiários do esquema obrigatório do Regime Geral dos Trabalhadores Independentes.

Subsidio parental

Prestação pecuniária concedida à mãe e ao pai trabalhadores no âmbito da protecção à parentalidade, durante o período de impedimento para o exercício da actividade laboral.

Subsídio parental inicial

Prestação pecuniária concedida à mãe e ao pai trabalhadores por um período até 120 ou 150 dias consecutivos, consoante a opção dos progenitores, e cujo gozo pode ser partilhado após o parto. Aos períodos indicados são acrescidos 30 dias consecutivos nas situações de partilha da licença, no caso de cada um dos progenitores gozar, em exclusivo, um período de 30 dias consecutivos, ou dois períodos de 15 dias consecutivos, após o período de gozo de licença parental inicial exclusiva da mãe. No caso de nascimentos múltiplos, aos períodos previstos acrescem 30 dias por cada gémeo além do primeiro.

Subsídio por assistência de terceira pessoa

Prestação pecuniária mensal que visa compensar o acréscimo de encargos familiares e é atribuída: a) aos beneficiários com descendentes ou equiparados com direito a subsídio familiar, a crianças e jovens com bonificação por deficiência ou ao subsídio mensal vitalício, que se encontrem numa situação de dependência por causas exclusivamente imputáveis à deficiência (sem usufruírem do subsídio de educação especial); b) aos pensionistas de sobrevivência, invalidez ou velhice do regime geral da Segurança Social que se encontrem em situação de dependência.

Subsídio por maternidade

Prestação pecuniária concedida às trabalhadoras do RGSS durante 120 dias consecutivos, 90 dos quais necessariamente a seguir ao parto, podendo os restantes ser gozados, total ou parcialmente, antes ou depois do parto. Em situação de risco clínico para a trabalhadora ou para o nascituro, pode haver direito a licença subsidiada antes do parto, pelo período aconselhado para prevenir o risco, conforme prescrição médica. Esta licença acresce ao período dos 120 dias. Nos casos de nascimentos múltiplos, este período é acrescido de 30 dias por cada gemelar além do primeiro. Na situação de aborto têm direito a licença mínima de 14 e máxima de 30 dias.

Valor médio anual das pensões

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice, invalidez e sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de invalidez

Valor das pensões processadas dos regimes de invalidez / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de sobrevivência

Valor das pensões processadas dos regimes de sobrevivência / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio anual das pensões de velhice

Valor das pensões processadas dos regimes de velhice / Número de beneficiários (pensionistas).

Valor médio das prestações familiares

Montante processado de prestações familiares / Número de beneficiários de prestações familiares.

Valor médio do subsídio de desemprego

Montante processado de subsídios de desemprego / Número de beneficiários de subsídios de desemprego.

Valor médio do subsídio de doença

Montante processado de subsídio de doença e prestações compensatórias / Número de beneficiários de subsídio de doença.

Capítulo III - A ACTIVIDADE ECONÓMICA

Subcapítulo 1 - Contas Regionais

Emprego

O emprego compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

FBCF no total do VAB

FBCF da região / VAB da região x 100.

Formação bruta de capital fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Índice de disparidade do PIB per capita (Portugal=100)

PIB per capita da região / PIB per capita de Portugal x 100.

PIB em % do total de Portugal

PIB da região / PIB Portugal x 100.

PIB per capita (em valor)

PIB da região / População média da região x 1 000.

Produtividade (VAB/emprego total)

VAB da região ou do ramo / Emprego total da região ou do ramo.

Produto Interno Bruto a Preços de Mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Produto interno bruto regional

Equivalente regional do PIB nacional. Avaliado a preços de mercado, adicionando-se os impostos regionalizados líquidos de subsídios, aos produtos e à importação, e aos valores acrescentados, por região, a preços de base. A soma dos PIBR a preços de mercado por região, incluindo o PIBR do território extra-regional, é igual ao PIB a preços de mercado.

Ramo de actividade

Um ramo de actividade agrupa as unidades de actividade económica ao nível local que exercem uma actividade económica idêntica ou similar. Ao nível mais pormenorizado de classificação, um ramo de actividade compreende o conjunto das UAE locais inseridas numa mesma classe (4 dígitos) da NACE Rev.1 e que exercem, por conseguinte, a mesma actividade, tal como definida na NACE Rev.1.

RDB per capita

RDB da região / População média da região x 1 000.

Remuneração média

Remunerações da região ou do ramo / Emprego remunerado da região ou do ramo.

Remunerações dos empregados

As remunerações dos empregados definem-se como o total das remunerações, em dinheiro ou em espécie, a pagar pelos empregadores aos empregados como retribuição pelo trabalho prestado por estes últimos no período de referência.

Remunerações no total do VAB

Remunerações da região ou do ramo / VAB da região ou do ramo x 100.

Rendimento disponível

Saldo da conta de distribuição secundária do rendimento, a qual traduz a forma como o saldo dos rendimentos primários de um sector institucional é afectado pela redistribuição: impostos correntes sobre o rendimento, património, entre outros; contribuições e prestações sociais (com excepção das transferências sociais em espécie) e outras transferências correntes.

Território extra-regional

O território económico de um país pode ser dividido em território regional e território extra-regional (extra-regio). O território extra-regional é composto por partes do território económico de um país que não se podem ligar directamente a uma única região. Consiste em: a) o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais em relação à qual o país dispõe de direitos exclusivos; b) os enclaves territoriais [isto é, os territórios geográficos situados no resto do mundo e utilizados, em virtude de tratados internacionais ou de acordos entre Estados, por administrações públicas do país - (embaixadas, consulados, bases militares, bases científicas, etc.)]; c) os jazigos petrolíferos, de gás natural, etc. situados em águas internacionais, fora da plataforma continental do país, explorados por unidades residentes.

VAB em % do total da região

VAB do ramo da região / VAB da região x 100.

Valor Acrescentado Bruto (VAB) / Avaliação do VAB

Corresponde ao saldo da conta de produção, a qual inclui em recursos, a produção, e em empregos, o consumo intermédio, antes da dedução do consumo de capital fixo. Tem significado económico tanto para os sectores institucionais como para os ramos de actividade. O VAB é avaliado a preços de base, ou seja, não inclui os impostos líquidos de subsídios sobre os produtos.

Subcapítulo 2 - Preços

Preço no consumidor

Preço suportado pelas famílias na aquisição de bens e serviços individuais baseados em transacções monetárias. Este preço, "preço de aquisição", corresponde ao preço de mercado que o adquirente efectivamente paga no momento de aquisição e inclui todos os impostos indirectos líquidos de subsídios sobre os produtos, reduções e descontos desde que de aplicação generalizada aos consumidores, e exclui juros e outros custos associados à aquisição a crédito.

Taxa de variação média dos últimos doze meses

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio de preços dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços. O valor obtido no mês de Dezembro tem sido utilizado como referência no plano da concertação social, sendo por isso associado à taxa de inflação anual.

Subcapítulo 3 - Empresas

Autonomia Financeira

“Indicador económico-financeiro que traduz o grau de financiamento das empresas, ou seja a capacidade de contrair empréstimos a médio e longo prazo, suportada pelos capitais próprios. A capacidade esgota-se quando o rácio é igual à unidade, ou seja, quando o passivo a médio e longo prazo iguala os capitais próprios.”

Cobertura do Imobilizado

Indicador económico-financeiro que evidencia em que medida os valores imobilizados brutos estão cobertos por recursos estáveis. Se a actividade da empresa necessitar de um fundo de maneio positivo, o rácio deve ser superior a 100%, isto é, deve existir um excedente de recursos estáveis sobre os valores imobilizados susceptível de cobrir parte daquelas necessidades de fundo de maneio.

Coefficiente Capital Emprego

Indicador económico-financeiro que mede o volume do imobilizado directamente afecto à exploração, por trabalhador. O seu valor depende do sector de actividade e do grau de automatização da produção.

Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Valor que representa a contrapartida das saídas das existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos e Perdas

Aqueles que comprovadamente forem indispensáveis para a realização dos proveitos ou ganhos sujeitos a imposto ou para a manutenção da fonte produtora.

Densidade de empresas

Número de empresas / Área do município (km²).

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias actividades, em um ou em vários locais.

Formação Bruta de Capital Fixo

A formação bruta de capital fixo engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e determinadas mais valias dos activos não produzidos obtidas através da actividade produtiva de unidades produtivas ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e Serviços Externos

Todos os custos por aquisição de bens de consumo corrente que não sejam existências e de serviços prestados por entidades externas à unidade estatística de observação.

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto das 4 maiores empresas

$\text{VAB das 4 maiores empresas} / \text{VAB das empresas} \times 100$.

Indicador de concentração do valor acrescentado bruto dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do valor acrescentado bruto de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Indicador de concentração do volume de negócios das 4 maiores empresas

$\text{Volume de negócios das 4 maiores empresas} / \text{Volume de negócios das empresas} \times 100$.

Indicador de concentração do volume de negócios dos municípios

Corresponde à metade da soma dos valores absolutos das diferenças entre a quota do volume de negócios de cada município e a quota do número de municípios expressa em percentagem.

Liquidez Imediata

Indicador económico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as disponibilidades existentes.

Liquidez Reduzida

Indicador económico-financeiro que traduz a capacidade da empresa solver os seus compromissos de curto prazo, mediante as suas disponibilidades e créditos sobre terceiros.

Morte de Empresas

Número de empresas que cessaram a actividade. Considera-se cessada a actividade, uma vez verificada a dissolução de uma combinação de factores de produção, desde que não existam quaisquer outras empresas envolvidas no processo. Neste número não se incluem as empresas que cessaram a sua actividade devido a fusão, aquisição maioritária, dissolução ou reestruturação de um conjunto de empresas. Não se incluem, igualmente, as saídas de uma subpopulação devidas apenas a uma mudança da actividade.

Nascimento de Empresas

Corresponde à criação de uma combinação de factores de produção, com a restrição de que não existem outras empresas envolvidas nesse acontecimento.

Peso dos Custos com o Pessoal no Valor Crescentado Bruto

A parte do valor criado que se destina a remunerar o factor trabalho. Corresponde ao quociente entre o total dos custos com o pessoal e o valor acrescentado bruto (VAB).

Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições:

- a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração;
- b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas);
- c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados;
- d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por recibos verdes).

Pessoal ao serviço por empresa

Pessoal ao serviço nas empresas / Número de empresas.

Produtividade do Capital Fixo

Indicador económico-financeiro que mede a contribuição produtiva do factor capital utilizado pela empresa, a qual não depende não só da utilização mais ou menos intensiva do equipamento da empresa, mas também do seu grau de modernização e automatização.

Proporção de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 10 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço

Número de empresas com menos de 250 pessoas ao serviço / Número de empresas x 100.

Proporção de empresas individuais

Número de empresas individuais / Número de empresas x 100

Proporção de pessoal ao serviço das empresas maioritariamente estrangeiras

Emprego de empresas com participação de capital estrangeiro superior a 50% / Emprego das empresas x 100.

Proporção de pessoal ao serviço em actividades de tecnologias da informação e da comunicação (TIC)

VAB dos grupos da CAE-Rev.3: 261, 262, 263, 264, 268, 465, 582, 61, 62, 631, 951 / VAB das empresas x 100.

Proporção do VAB das empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia

VAB das divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72 / VAB das empresas x 100

Proporção dos nascimentos de empresas em sectores de alta e média-alta tecnologia

Número de nascimentos de empresas em sectores de alta e média alta tecnologia (divisões/grupos da CAE-Rev.3: 20, 21, 25.4, 26, 27, 28, 29, 30.2, 30.3, 32.5, 59, 60, 61, 62, 63, 72) / Número de nascimentos de empresas x 100.

Proveitos e Ganhos

Consideram-se proveitos e ganhos os derivados de operações de qualquer natureza em consequência de uma acção normal ou ocasional, básica ou meramente acessória.

Rendibilidade dos Capitais Próprios

Indicador económico-financeiro que permite avaliar se a rendibilidade do capital próprio se situa a um nível aceitável comparativamente às taxas de rendibilidade do mercado de capitais e ao custo de financiamento.

Sobrevivência da Empresa

Uma empresa sobrevive se estiver em actividade em termos de volume de negócios e/ou emprego em qualquer período do ano ou se a unidade legal a que está ligada tiver cessado a actividade, mas esta tenha sido retomada por uma ou mais unidades legais novas, criadas especificamente para utilizar os factores de produção dessa empresa.

Taxa de Investimento

O peso da Formação bruta de capital fixo em relação ao Valor acrescentado bruto.

Taxa de Mortalidade de Empresas

Quociente entre o número de mortes e o número de empresas activas no período de referência.

Taxa de Natalidade de Empresas

Quociente entre o número de nascimentos e o número de empresas activas no período de referência.

Taxa de sobrevivência

Quociente entre o número de empresas activas em n que tendo nascido em n-t sobreviveram t anos, e o número de nascimentos em n-t.

Taxa de Valor Acrescentado Bruto

Determina a natureza da actividade da empresa através do peso do Valor acrescentado bruto em cada unidade produzida.

Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)

Ramo da ciência da computação e da sua utilização prática que tenta classificar, conservar e disseminar a informação. É uma aplicação de sistemas de informação e de conhecimentos em especial aplicados nos negócios e na aprendizagem. São os aparelhos de hardware e de software que formam a estrutura electrónica de apoio à lógica da informação.

Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado - VABpm

Volume de negócios + Variação de existências + Trabalhos para a própria empresa + Proveitos suplementares - Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas - Fornecimentos e serviços externos.

Volume de negócios por empresa

Volume de negócios das empresas / Número de empresas.

Subcapítulo 4 - Comércio Internacional

Bens de alta tecnologia

Ver "Produtos de alta tecnologia".

Chegada

Recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Comércio extracomunitário

Exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio internacional

Conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio intracomunitário

Expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Entrada

Somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Estado Membro

Território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Expedição

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Exportação

Envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Importação

Recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

Intrastat

Sistema permanente de recolha estatística, instaurado com vista ao estabelecimento das estatísticas das trocas de bens entre os Estados Membros da União Europeia.

País de destino

Último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de origem

País ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

País terceiro

Qualquer país ou território que não faça parte do território estatístico da União Europeia.

Produtos de alta tecnologia

Produtos técnicos cuja fabricação envolve uma elevada intensidade de I&D. Inclui os seguintes produtos: aeroespacial, armamento, computadores/equipamento de escritório, instrumentos científicos, máquinas eléctricas, máquinas não eléctricas, electrónicos/telecomunicações, farmacêuticos e químicos.

Proporção das entradas dos 4 principais mercados no total das entradas

$(\text{Soma das entradas dos 4 principais mercados} / \text{Total de entradas}) \times 100$.

Proporção das entradas intracomunitárias no total das entradas

$(\text{Entradas intracomunitárias} / \text{Total de entradas}) \times 100$.

Proporção das entradas provenientes de Espanha no total das entradas

$(\text{Entradas provenientes de Espanha} / \text{Total de entradas}) \times 100$.

Proporção das saídas de bens de alta tecnologia no total das saídas

$(\text{Saídas de bens de alta tecnologia} / \text{Total de saídas}) \times 100$.

Proporção das saídas intracomunitárias no total das saídas

(Saídas intracomunitárias / Total de saídas) x 100.

Proporção das saídas para Espanha no total das saídas

(Saídas para Espanha / Total de saídas) x 100.

Proporção das saídas para os 4 principais mercados no total das saídas

(Soma das saídas para os 4 principais mercados / Total de saídas) x 100.

Saída

Somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Taxa de cobertura das entradas pelas saídas

(Saídas / Entradas) x 100.

Transacção no comércio internacional

Qualquer operação comercial ou não, que comporte um movimento de mercadorias que seja objecto das estatísticas do comércio internacional.

Valor estatístico na chegada

Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da sua introdução no consumo, bem como as despesas de transporte e de seguro que se referem à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na expedição

Valor da mercadoria estabelecido a partir da base de imposição a fixar para fins fiscais (6ª Directiva do IVA), deduzindo-se, no entanto, as taxas devidas em virtude da expedição; o valor estatístico inclui, em contrapartida, as despesas de transporte e de seguro referentes à parte do trajecto que se situa no território nacional.

Valor estatístico na exportação

Valor da mercadoria no local e no momento em que deixa o território estatístico nacional (valor FOB).

Valor estatístico na importação

Valor da mercadoria no local e no momento em que chega ao território estatístico nacional, sendo determinado com base na noção do valor aduaneiro (valor CIF).

Subcapítulo 5 - Agricultura e Floresta

Azeite (composto por azeite refinado e virgem)

Azeite obtido por loteamento de azeite refinado e de azeite virgem, com exclusão do azeite lampante, com uma acidez livre expressa em ácido oleico que não pode ser superior a 1 grama por 100 gramas e com as outras características conforme previsto para esta categoria.

Bovinos

Animais domésticos da espécie "bos".

Cabeça Normal (CN)

Medida pecuária que relaciona os efectivos, convertidos em cabeças normais, em função das espécies e das idades, através de uma tabela de conversão, e, em que, um animal adulto da espécie bovina corresponde a 1 C.N.

Cabra

Caprino fêmea que já pariu. Inclui as cabras de refugio.

Cabrito

Macho ou fêmea em amamentação da espécie caprina com menos de 1 ano.

Caprinos

Animais domésticos da espécie "Capra".

Carne aprovada para consumo público

Carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e tenha sido marcada de acordo com a legislação em vigor.

Chiba coberta

Fêmea nova coberta pela primeira vez, da espécie caprina.

Corpo de bombeiros

Unidade operacional tecnicamente organizada, preparada e equipada para o cabal exercício das missões. Não são considerados corpos de bombeiros as entidades que não tenham por missão o combate e a prevenção contra incêndios.

Culturas permanentes

Culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas, não entrando em rotações culturais. Não incluem os prados e pastagens permanentes. No caso das árvores de fruto só são considerados os povoamentos regulares, com densidade mínima de 100 árvores, ou de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas temporárias

Culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Dimensão média do efectivo bovino

Número total de bovinos / Número total de explorações com bovinos.

Dimensão média do efectivo caprino

Número total de caprinos / Número total de explorações com caprinos.

Dimensão média do efectivo de vacas leiteiras

Número total de vacas leiteiras / Número total de explorações com vacas leiteiras.

Dimensão média do efectivo ovino

Número total de ovinos / Número total de explorações com ovinos.

Dimensão média do efectivo suíno

Número total de suínos / Número total de explorações com suínos.

Efectivo animal

Animais que são propriedade de uma exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.

Equídeos

Animais domésticos da espécie "Equus", mais vulgarmente designados por cavalos. Esta designação abrange também outras espécies como o burro e a zebra e cruzamentos como a "mula" ou o "macho".

Exploração agrícola

Unidade técnico-económica que utiliza mão-de-obra e factores de produção próprios e que deve satisfazer obrigatoriamente às quatro condições seguintes: a) produzir um ou vários produtos agrícolas; b) atingir ou ultrapassar uma certa dimensão (área, número de animais, etc.); c) estar submetida a uma gestão única; d) estar localizada num lugar determinado e identificável.

Floresta

Terrenos dedicados à actividade florestal. Estão incluídos os povoamentos florestais, áreas ardidas de povoamentos florestais, áreas a corte raso e outras áreas arborizadas.

Forma de exploração

Forma jurídica pela qual o produtor dispõe da terra, determinando a relação existente entre o(s) proprietário(s) das superfícies de exploração e o responsável económico e jurídico de exploração (o produtor), que tem dela a fruição.

Formação agrícola exclusivamente prática

Formação resultante exclusivamente de um trabalho prático desenvolvido numa ou em mais explorações agrícolas.

Formação profissional agrícola completa

Formação adquirida através de um curso, de pelo menos 2 anos, subsequente à conclusão da escolaridade obrigatória, concluído numa escola secundária, numa escola agrícola ou numa universidade, nos domínios da agricultura, horticultura, viticultura, silvicultura, piscicultura, veterinária, tecnologia agrícola ou em domínios associados.

Formação profissional agrícola elementar

Formação obtida através de cursos de formação profissional agrícola, ministrados em Centros de Formação Profissional ou noutro local adequado para o efeito e confinados a certas áreas relativas à actividade agrícola, pecuária ou silvícola. Inclui: a) cursos básicos (cursos de longa duração) - cujo programa integra uma formação geral, completada por uma formação específica em determinadas actividades agrícolas normalmente de interesse regional; b) cursos monográficos (cursos de curta duração) - quando limitados a uma área específica; estes só são reconhecidos para atribuição deste grau de formação profissional ao dirigente da exploração se forem relativos à actividade principal ou às actividades mais importantes da mesma.

Gado

Conjunto de reses criadas para serviços agrícolas e consumo doméstico.

Gema

É um produto de secreção própria das resinosas, que serve para proteger e conservar estas árvores. O pinheiro bravo é a espécie em que normalmente, entre nós, se pratica a resinagem.

Horta familiar

Superfície normalmente inferior a 20 ares, reservada à cultura de produtos tais como hortícolas, frutos e flores destinados fundamentalmente ao autoconsumo e não para venda.

Idade média do produtor agrícola singular

Soma das idades dos produtores agrícolas singulares / Número total de produtores agrícolas singulares.

Incêndio florestal

Combustão não limitada no tempo nem no espaço e que atinge uma área florestal.

Lagar do azeite

Estabelecimento industrial destinado à produção de azeite a partir das azeitonas.

Leitões

Suínos machos e fêmeas com peso vivo inferior a 20 kg.

Mão-de-obra familiar

Pessoas pertencentes ao agregado doméstico do produtor que trabalham na exploração, bem como os membros da família do produtor que não pertencendo ao seu agregado doméstico trabalham regularmente na exploração.

Mão-de-obra não contratada directamente pelo produtor

Pessoas não contratadas directamente pelo produtor que efectuem trabalho agrícola na exploração, fazendo-o por conta própria ou por conta de terceiros (caso de cooperativas ou empresas de trabalho à tarefa).

Mão-de-obra não familiar

Pessoas remuneradas pela exploração e ocupadas nos trabalhos agrícolas da exploração que não sejam nem o produtor nem membros da sua família.

Margem bruta

Valor da produção bruta quando são retirados os encargos variáveis referentes a essa produção.

Margem Bruta Total (MBT) por exploração

MBT (euros) / Número total explorações.

MBT por SAU

MBT (euros) / SAU total (ha).

Ocorrência (de incêndio florestal)

Incêndio, queimada ou falso alarme que origina a mobilização de meios dos bombeiros.

Ovelha

Ovino fêmea que já pariu pelo menos uma vez. Incluem-se as borregas destinadas à reprodução e as ovelhas de refugo.

Ovinos

Animais domésticos da espécie "Ovis".

Pastagens permanentes

Conjunto de plantas sementeiras ou espontâneas, em geral herbáceas, destinadas a serem comidas pelo gado no local em que vegetam, mas que acessoriamente podem ser cortadas em determinados períodos do ano. Não estão incluídas numa rotação e ocupam o solo por um período superior a 5 anos.

Percentagem de acidez do azeite

Quantidade de ácidos gordos livres, expressa em percentagem de ácido oleico.

Peso limpo da carcaça dos bovinos

Peso, a frio, do corpo do animal abatido, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e do úbere, bem como dos materiais de risco específicos.

Peso limpo da carcaça dos caprinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível das articulações occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsais), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos equídeos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado despojado da pele e de todos os órgãos internos com excepção dos rins e gordura envolvente, depois de desprovidos da cabeça, extremidades locomotoras e cauda.

Peso limpo da carcaça dos ovinos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado, esfolado e eviscerado e depois de cortada a cabeça (separada ao nível da articulação occipito-atloidea), os pés (cortados ao nível das articulações carpo-metacárpicas ou tarso-metatarsais), a cauda (cortada entre a 6ª e 7ª vértebras caudais), o úbere e os órgãos genitais. Os rins e as gorduras envolventes dos rins fazem parte da carcaça.

Peso limpo da carcaça dos suínos

Peso em frio do corpo do animal abatido depois de sangrado e eviscerado e depois da separação dos órgãos genitais externos, dos rins, das gorduras envolventes dos rins e banha. O toucinho do lombo, a cabeça, os pés e a cauda fazem parte da carcaça.

Peso limpo de carcaça

Peso em frio do corpo do animal de abate depois de esfolado, sangrado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere (ver peso limpo da carcaça de cada espécie de gado abatido).

População agrícola familiar

Conjunto de pessoas que fazem parte do agregado doméstico do produtor (singular) quer trabalhem ou não na exploração, bem como de outros membros da família que não pertencendo ao agregado doméstico, participam regularmente nos trabalhos agrícolas da exploração.

Porcos de engorda

Suínos machos e fêmeas não reprodutores com peso vivo igual ou superior a 20 kg.

Povoamento florestal

Áreas ocupadas por um conjunto de árvores florestais crescendo num dado local, suficientemente homogéneas na composição específica, estrutura, idade, crescimento ou vigor, e cuja percentagem de coberto é no mínimo de 10%, que ocupa uma área no mínimo de 0.5 ha e largura não inferior a 20m.

Produtor agrícola

Responsável jurídico económico da exploração, isto é, a pessoa física ou moral por conta e em nome da qual a exploração produz, retira os benefícios e suporta as perdas eventuais, tomando as decisões de fundo relativas ao sistema de produção, investimentos, empréstimos, etc..

Produtor singular

Produtor agrícola enquanto pessoa física, englobando o produtor autónomo e o produtor empresário. Excluem-se as entidades colectivas tais como: sociedades, cooperativas, Estado, etc..

Proporção da SAU em conta própria

$\text{SAU em conta própria} / \text{SAU total} \times 100$.

Proporção de explorações com contabilidade organizada

$\text{Número de explorações com contabilidade organizada} / \text{Número total de explorações} \times 100$.

Proporção de explorações com rendimento do produtor agrícola singular exclusivamente da exploração

$\text{Número de explorações agrícolas com rendimento exclusivamente da exploração} / \text{Número total de explorações} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo na exploração

$\text{Número de produtores agrícolas singulares com actividade a tempo completo} / \text{Número de total de produtores agrícolas} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola

$\text{Número de produtores agrícolas singulares com formação profissional agrícola} / \text{Número total de produtores agrícolas singulares} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior

$\text{Número de produtores agrícolas singulares com formação secundária ou superior} / \text{Número total de produtores agrícolas singulares} \times 100$.

Proporção de produtores agrícolas singulares mulheres

$\text{Número de produtores agrícolas singulares sexo feminino} / \text{Número total de produtores agrícolas singulares} \times 100$.

Resina

Ver "Gema".

SAU por Unidade Trabalho Ano (UTA)

$\text{Total de SAU (ha)} / \text{Número total de UTA}$.

Suíños

Animais domésticos da espécie "Sus".

Suíños com menos de 20 Kg de peso vivo

Suíños (machos ou fêmeas) com menos de 20 Kg de peso vivo quer estejam ou não junto da porca mãe (a mamar ou desmamados). Normalmente são animais com menos de dois meses de idade.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU)

Superfície da exploração que inclui: terras aráveis (limpa e sob-coberto de matas e florestas), horta familiar, culturas permanentes e pastagens permanentes.

Superfície Agrícola Utilizada (SAU) por exploração

$\text{Total de SAU (ha)} / \text{Número total de explorações}$.

Superfície agrícola utilizada por conta própria

Superfície agrícola utilizada que é propriedade do produtor. Consideram-se também como exploradas por conta própria as terras cultivadas pelo produtor a título de usufrutuário, superficiário ou outros títulos equivalentes, em que: a) usufrutuário é o beneficiário de um direito denominado usufruto, que consiste no direito de converter em utilidade própria o uso ou o produto de um bem alheio, cabendo-lhe todos os frutos que o bem usufruído produzir; b) superficiário é o beneficiário de um direito de superfície, ou seja, o direito de uma pessoa ter propriedade de plantações feitas em terreno alheio, com autorização ou consentimento do proprietário.

Taxa de superfície florestal ardida

Relação percentual entre a superfície florestal ardida e a superfície florestal total.

Tempo completo de actividade na exploração

Tempo consagrado aos trabalhos de exploração que corresponde a 240 dias de trabalho por ano (equivalente a 40 ou mais horas por semana, 240 dias ou mais por ano, incluindo 1 mês de férias).

Tempo de actividade na exploração agrícola

Tempo de trabalho consagrado aos trabalhos agrícolas e para-agrícolas da exploração agrícola.

Terras aráveis

Terras cultivadas destinadas à produção vegetal, as terras retiradas da produção, ou que sejam mantidas em boas condições agrícolas e ambientais nos termos do artigo 5º do Regulamento (CE) n.º 1782/2003, e as terras ocupadas por estufas ou cobertas por estruturas fixas ou móveis.

Total de cabeças normais por SAU

$\text{Total de cabeças normais} / \text{Total de SAU (ha)}$.

Trabalhador eventual

Pessoa que prestou trabalho na exploração durante o ano agrícola de forma irregular, sem carácter de continuidade.

Trabalhador permanente

Assalariado que trabalha com regularidade na exploração ao longo do ano agrícola, isto é, todos os dias, alguns dias por semana ou alguns dias por mês.

Unidade de Dimensão Europeia (UDE)

Unidade de medida europeia da dimensão económica das explorações agrícolas, equivalente a 1 200 euros. No período anterior à União Monetária, a unidade de referência foi o ECU, estabelecendo-se coeficientes de equivalência anuais e trienais entre esta e as unidades monetárias nacionais, utilizados para a expressão da dimensão económica das explorações dos diferentes Estados-membros.

Unidade de Trabalho Ano (UTA)

Unidade de medida equivalente ao trabalho de uma pessoa a tempo completo realizado num ano medido em horas (1 UTA = 240 dias de trabalho a 8 horas por dia).

UTA por exploração

UTA / Número total explorações.

Vaca

Bovino fêmea que já pariu.

Vaca leiteira

Bovino fêmea que já tenha parido e cujo leite seja exclusiva ou principalmente vendido ou consumido pela família do produtor (inclui as vacas leiteiras de refugo).

Vinho

Produto obtido exclusivamente por fermentação alcoólica, total ou parcial, de uvas frescas esmagadas ou não, ou de mosto de uvas.

Vinho com Denominação de Origem Protegida (DOP)

Designação comunitária adoptada para designar os vinhos com Denominação de Origem aos quais é conferida protecção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho com Identificação Geográfica Protegida (IGP)

Designação comunitária adoptada para designar os vinhos com Indicação Geográfica aos quais é conferida protecção nos termos estabelecidos na regulamentação e que integram um registo comunitário único.

Vinho sem certificação

Vinho destinado ao consumo humano que não se enquadra nas outras designações existentes, cumprindo com as disposições nacionais e comunitários em vigor.

Vitelo

Bovino, macho ou fêmea de idade igual ou inferior a 12 meses. Categorias V e Z da grelha comunitária de classificação de carcaças.

Subcapítulo 6 - Pescas**Água dessalinizada**

Água marcadamente salina sujeita a tratamentos destinados a reduzir o seu teor de sal antes de ser utilizada.

Água doce

A água que ocorre naturalmente, com uma concentração reduzida de sais, frequentemente aceitável para efeitos de captação e tratamento com vista à produção de água potável.

Água salobra

Ver "Água dessalinizada".

Águas interiores

Todas as águas doces, lênticas ou correntes à superfície do solo e ainda as águas de transição não submetidas à jurisdição da autoridade marítima.

Aquicultura em água doce (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água doce, nomeadamente água de rios e outros cursos de água, lagos, tanques e albufeiras em que a água tenha uma salinidade constante insignificante.

Aquicultura em água marinha

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é elevado e não está sujeito a variações significativas.

Aquicultura em água salobra (Águas de transição)

Cultura de organismos aquáticos em água cujo grau de salinidade é significativo embora não seja constantemente elevado. A salinidade pode estar sujeita a variações consideráveis devido ao influxo de água doce ou do mar.

Arqueação Bruta (GT)

Medida do volume total de uma embarcação, determinado em conformidade com a Convenção Internacional de Arqueação de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

Embarcação de pesca

Embarcação capaz de utilizar artes de pesca.

GT

Arqueação Bruta de uma embarcação ou navio, ao abrigo da “Convenção Internacional sobre a Arqueação dos Navios de 1969”, à qual Portugal aderiu pelo Decreto do Governo nº4/87, de 15 de Janeiro e transposta para o direito interno pelo Decreto-Lei 245/94. A Arqueação Bruta representa a medida do volume total de uma embarcação ou navio, determinada em conformidade com as disposições do D.L. 245/94. A Arqueação Bruta “GT” também vem representada, na documentação oficial nacional, sem carácter internacional, com a sigla “AB” (Arqueação Bruta, sendo a sigla GT a designação de Gross Tonnage).

Pesca descarregada

Peso do pescado e produtos de pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (interior ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pesca polivalente

Pesca exercida utilizando artes diversificadas como por exemplo, aparelhos de anzol, armadilhas, alcatruzes, ganchorra, redes camaroeiras e do pilado, xávegas e sacadas-toneiras.

Pesca por arrasto

Pesca efectuada com estruturas rebocadas essencialmente constituídas por um corpo cónico, prolongado anteriormente por “asas” e terminando num saco onde é retida a captura. Podem actuar directamente sobre o leito do mar (arrasto pelo fundo) ou entre este e a superfície (arrasto pelágico).

Pesca por cerco

Pesca efectuada com a utilização de ampla parede de rede, sempre longa e alta, que largada de uma embarcação é manobrada de maneira a envolver o cardume e a fechar-se em forma de bolsa pela parte inferior, de modo a reduzir a capacidade de fuga.

Pescador matriculado

Profissional que exerce a actividade da pesca e se encontra inscrito numa Capitania ou Delegação Marítima.

Potência (Kw)

Potência mecânica desenvolvida pela instalação propulsora com a qual a embarcação está equipada.

Regime extensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é exclusivamente natural.

Regime intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual a alimentação é predominantemente artificial.

Regime semi-intensivo (aquicultura)

Regime de aquicultura no qual se associam ao alimento natural suplementos de alimento artificial.

Valor médio da pesca descarregada - crustáceos

Valor da pesca descarregada – crustáceos / Quantidade de pesca descarregada – crustáceos.

Valor médio da pesca descarregada - moluscos

Valor da pesca descarregada – moluscos / Quantidade de pesca descarregada – moluscos.

Valor médio da pesca descarregada - peixes marinhos

Valor da pesca descarregada – peixes marinhos / Quantidade de pesca descarregada – peixes marinhos.

Valor médio da pesca descarregada em águas salobra e doce

Valor da pesca descarregada em águas salobra e doce / Quantidade de pesca descarregada em águas salobra e doce.

Valor médio do total de pesca descarregada

Valor total da pesca descarregada / Quantidade total da pesca descarregada.

Subcapítulo 7 - Energia**Consumo de combustível automóvel por habitante**

Consumo de combustível automóvel / População média residente.

Consumo de energia eléctrica doméstica na indústria por consumidor

Consumo na indústria / Consumidores na indústria.

Consumo de energia eléctrica doméstica por consumidor

Consumo doméstico / Consumidores domésticos.

Consumo de energia eléctrica na agricultura por consumidor

Consumo na agricultura / Consumidores na agricultura.

Consumo de energia eléctrica por consumidor

Consumo / Consumidores.

Consumo de gás natural por 1 000 habitantes

Consumo de gás natural / População média residente x 1 000.

Consumo doméstico de energia eléctrica por habitante

Consumo doméstico / População média residente.

Electricidade

Ver "Energia eléctrica".

Energia eléctrica

Energia produzida por centrais hidroeléctricas, nucleares e térmicas convencionais, de ondas e marés, eólicas e solares fotovoltaicas.

Energia eólica

Energia cinética do vento explorada para a produção de electricidade em turbinas eólicas.

Energia geotérmica

Energia disponível como calor emitido do interior da crosta terrestre, geralmente sob a forma de água quente ou de vapor.

Energia hídrica

Energia renovável com fonte na energia potencial resultante dos fluxos de água nos rios.

Energia solar fotovoltaica

Luz solar convertida em electricidade pela utilização de células solares geralmente constituídas por material semicondutor que, exposto à luz, gera electricidade.

Energia solar térmica

Calor resultante da radiação solar, podendo vir de centrais solares termoeléctricas, de equipamento para a produção de água quente de uso doméstico ou para o aquecimento sazonal de piscinas como por exemplo colectores planos, principalmente do tipo termossifão.

Gás Butano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 4 átomos de carbono e 10 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gás Natural

Gás constituído essencialmente por metano, que existe em estado natural em depósitos subterrâneos, associado ao petróleo bruto ou ao gás recuperado das minas de carvão (grisu).

Gás Propano

Hidrocarboneto gasoso, formado por 3 átomos de carbono e 8 átomos de hidrogénio, que consiste num gás inodoro e extremamente inflamável, derivado do petróleo e usado na constituição de combustíveis.

Gases de petróleo liquefeitos (GPL)

Hidrocarbonetos parafínicos claros obtidos dos processos de refinação e nas instalações de estabilização do petróleo bruto e de transformação de gás natural. Constituídos principalmente por propano (C₃H₈) e butano (C₄H₁₀) ou por uma combinação dos dois, podem igualmente incluir propileno, butileno, isopropileno e isobutileno e são normalmente liquefeitos sob pressão para o transporte e a armazenagem.

Gasóleo de Aquecimento

Produto derivado do petróleo destinado ao aquecimento (queima), para utilização em caldeiras industriais, comerciais e domésticas.

Gasóleo/Diesel (fuelóleo destilado)

Destilado médio que destila entre 180°C e 380°C. Incluem-se os compostos para mistura. Estão disponíveis diversos graus, conforme as utilizações: gasóleo para motores diesel, biodiesel, gasóleo de aquecimento e matéria-prima petroquímica.

Gasolina 95

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 95.

Gasolina 98

Gasolina sem chumbo com um índice de octano de 98.

Proporção da produção de electricidade em centrais de cogeração

Produção de electricidade em centrais de cogeração / Produção de electricidade total x 100.

Subcapítulo 8 - Construção e Habitação

Alojamento familiar clássico

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso directo ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros).

Área bruta do fogo

Valor correspondente à superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e pelos eixos das paredes separadoras dos fogos, incluindo varandas privativas, locais acessórios e a quota-parte que lhe corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das superfícies das divisões ou dos compartimentos habitáveis do fogo medidos pelo perímetro interior das paredes que limitam cada compartimento e descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área útil do fogo

Valor correspondente à superfície do fogo (incluindo vestibulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes) medido pelo perímetro interior das paredes que o limitam, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Bairro social

Conjunto de edifícios ou fogos de habitação social, localizados em situação de vizinhança, cuja construção foi programada conjuntamente, podendo ter sido desenvolvida ou não por fases.

Certificado energético

Certificado que quantifica o desempenho energético e a qualidade do ar interior num edifício.

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante

Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares / População residente.

Divisão

Espaço num alojamento delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Podendo embora satisfazer as condições definidas, não são considerados como tal corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas, vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Divisões por fogo

Quociente entre o número total de divisões e o número total de fogos.

Edifício

Construção permanente, dotada de acesso independente, coberta e limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura e destinada à utilização humana ou a outros fins.

Edifício de habitação em convivência

Edifício em que a maior parte da sua área se destina ou está ocupada por alojamentos em convivência.

Edifício principalmente residencial

Edifício cuja área está afectada na sua maior parte (50 a 99%) à habitação e a usos complementares, como estacionamento, arrecadação ou usos sociais.

Entidade promotora

Entidade privada ou pública por conta de quem as obras são efectuadas.

Fogo

Parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

Fogos por piso

Quociente entre o número total de fogos e o número total de pisos.

Habitação social

Habitação a custos controlados que se destina a agregados familiares carenciados, mediante contrato de renda apoiada ou regime de propriedade resolúvel.

Licença de operações urbanísticas

Autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, exceptuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.

Número de divisões por fogo

Número de divisões em construções novas para habitação / Número de fogos para construções novas de habitação.

Número de fogos por pavimentos

Número de fogos em construções novas para habitação / Número de pavimentos para construções novas de habitação.

Número de pavimentos por edifício

Número de pavimentos em construções novas para habitação / Número de edifícios para construções novas de habitação.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, assim como a natureza e a cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento, implantação ou cêrcea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação (ampliação horizontal), da cêrcea ou do volume de uma edificação existente (ampliação vertical).

Obra de construção nova

Obra de construção de edificação inteiramente nova.

Obra de demolição

Obra de destruição total ou parcial de uma edificação existente.

Obra de reconstrução sem preservação de fachada

Obra de construção subsequente à demolição de parte de uma edificação existente, da qual resulte a reconstituição da estrutura da fachada, da cêrcea e do número de pisos.

Piso

Cada um dos planos sobrepostos e cobertos nos quais se divide um edifício e que se destinam a satisfazer exigências funcionais ligadas à sua utilização.

Prédio

Parte delimitada do solo juridicamente autónoma, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência. Nota: é ainda considerado prédio cada fracção autónoma no regime de propriedade horizontal.

Prédio misto

Identificação atribuída a um prédio composto por uma parte rústica e outra urbana, quando nenhuma das partes pode ser classificada como principal.

Prédio rústico

Prédio situado fora de um aglomerado urbano que não seja de classificar como terreno para construção desde que esteja afecto ou, na falta de concreta afectação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tal como é considerado para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) e não tendo a afectação indicada, não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor.

Prédio urbano

Prédio que tenha as seguintes características: esteja licenciado ou tenha como destino normal fins habitacionais, comerciais, industriais ou para serviços; seja terreno para construção situado dentro ou fora de um aglomerado urbano, para o qual tenha sido concedida licença ou autorização de operação de loteamento ou de construção, e ainda aquele que assim tenha sido declarado no título aquisitivo, exceptuando-se, o terreno em que as entidades competentes vedem qualquer daquelas operações, designadamente o localizado em zonas verdes, áreas protegidas ou que, de acordo com os planos municipais de ordenamento do território, esteja afecto a espaços, infra-estruturas ou a equipamentos públicos.

Reconstruções por 100 construções novas

$(\text{Reconstruções} / \text{Construções novas}) \times 100$.

Superfície habitável média das divisões

Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

Superfície média habitável das divisões

$\text{Superfície habitável em construções novas para habitação} / \text{Número de divisões para construções novas de habitação}$.

Tipo de obra

Classificação dos trabalhos efectuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

Tipologia do fogo

Classificação atribuída a cada fogo segundo o número de quartos de dormir e para cuja identificação se utiliza o símbolo Tx, sendo que x representa o número de quartos de dormir.

Valor médio dos prédios hipotecados

$\text{Valor dos prédios hipotecados} / \text{Número de prédios hipotecados}$.

Valor médio dos prédios transaccionados

$\text{Valor dos prédios transaccionados} / \text{Número de prédios transaccionados}$.

Subcapítulo 9 - Transportes

Acidente com vítimas

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha ficado ferida ou morta.

Acidente de viação

Acontecimento fortuito, súbito e anormal ocorrido na via pública em consequência da circulação rodoviária, de que resultem vítimas ou danos materiais, quer o veículo se encontre ou não em movimento (inclusivamente à entrada ou saída para o veículo e ou no decurso da sua reparação ou desmanagem).

Acidente mortal

Todo o acidente de viação em que pelo menos uma pessoa tenha morrido.

Aeronave

Aparelho com meios próprios de propulsão, tripulável e manobrável em voo e no solo, apto para o transporte de pessoas ou coisas e capaz de sustentar-se na atmosfera devido a reacções do ar, que não sejam contra a superfície da terra ou do mar. Excluem-se os dirigíveis e hovercrafts. Aeronave classifica-se quanto ao tipo: Aeronave de asa fixa (Vulgo avião); Aeronave de asa rotativa (Vulgo helicóptero) e Aeronave Tilt Wing te.

Aeroporto

Ver "Infra-estrutura Aeroportuária".

Auto-estrada

Estrada especialmente projectada e construída para o tráfego motorizado, que não serve as propriedades limítrofes e que: a) excepto em pontos singulares ou a título temporário, dispõe de faixas de rodagem separadas para cada sentido de circulação, separadas uma da outra por uma faixa divisória não destinada à circulação ou, excepcionalmente, por outros dispositivos; b) não se cruza ao mesmo nível com qualquer outra estrada, via de caminhos de ferro, de eléctrico ou caminho de peões; c) está especialmente sinalizada como auto-estrada e é reservada a categorias específicas de veículos rodoviários motorizados.

Automóvel ligeiro

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto não excedam, respectivamente, nove lugares (incluindo o condutor), ou 3500 Kg. Os automóveis ligeiros subdividem-se segundo o tipo em: automóveis ligeiros de passageiros, automóveis ligeiros de mercadorias e automóveis ligeiros.

Automóvel ligeiro de passageiros

Veículo rodoviário motorizado, que não seja considerado motociclo, destinado ao transporte de passageiros, cuja lotação não exceda nove lugares sentados (incluindo o do condutor).

Camião

Veículo rígido, de peso bruto superior a 3 500 kg, concebido exclusiva ou principalmente para transporte de mercadorias.

Carga aérea

Bens transportados a bordo das aeronaves, com excepção do equipamento necessário à realização do voo, dos aprovisionamentos e do correio. Para fins estatísticos inclui-se carga expressa e malas diplomáticas. Inclui Carga pagante e não pagante.

Carruagem

Veículo ferroviário para transporte de passageiros sem ser automotora ou reboque de automotora.

Categoria dos veículos pesados de passageiros

Categoria I: compreende veículos pesados de passageiros concebidos de forma a permitir a fácil deslocação dos passageiros em percursos com paragens frequentes, dispondo de lugares sentados e em pé; Categoria II: compreende veículos pesados de passageiros concebidos para o transporte de passageiros sentados, podendo, no entanto, transportar passageiros em pé, na coxia, em percursos de curta distância; Categoria III: compreende veículos pesados de passageiros concebidos e equipados para efectuar transportes de longo curso; estes veículos são concebidos de modo a assegurar o conforto dos passageiros sentados e não poderão transportar passageiros em pé.

Comboio

Um ou vários veículos ferroviários rebocados por uma ou várias locomotivas ou automotoras, ou apenas por uma automotora, circulando com um número ou designação determinada, de um ponto inicial fixado a um determinado ponto de destino. Uma locomotiva isolada, isto é, que circula sozinha, não é considerada um comboio.

Correio aéreo

Todos os sacos fechados, remetidos pelos CTT, qualquer que seja o seu conteúdo.

Estrada nacional

Estrada que faz parte da rede nacional complementar e que não é itinerário complementar.

Ferido

Toda a pessoa que, em consequência de um acidente de viação, sofreu ferimentos (graves ou ligeiros) e que não seja considerado "morto".

Ferido grave

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, tenha sofrido lesões que levem à sua hospitalização.

Ferido ligeiro

Toda a pessoa que, em consequência do acidente, apenas tenha sofrido ferimentos secundários que não impliquem a sua hospitalização.

Índice de gravidade dos acidentes de viação com vítimas

Vítimas mortais de acidentes de viação / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Infra-estrutura aeroportuária

Superfície terrestre ou aquática (incluindo quaisquer edifícios, instalações e equipamentos) destinada a ser utilizada, na totalidade ou em parte, para a chegada, partida e movimento de aeronaves no solo.

Linha electrificada

Linha com uma ou mais vias principais electrificadas. As secções das linhas adjacentes às estações que sejam electrificadas apenas para permitir serviço de manobras e não electrificadas até às estações seguintes, devem ser consideradas como linhas não electrificadas.

Morto em acidente de viação

Toda a pessoa cuja morte ocorra no local do acidente como consequência deste, ou a caminho do hospital.

Passageiro

Qualquer pessoa que efectua um voo com o consentimento do operador de transporte aéreo, excluindo os elementos do pessoal de voo e de cabine em serviço no voo em questão.

Passageiro desembarcado

Passageiro cuja viagem aérea termine numa infra-estrutura aeroportuária ou passageiro que continua a sua viagem num voo com número diferente do voo de chegada.

Passageiro em trânsito directo

Passageiro que, após uma breve paragem, continue a sua viagem na mesma ou noutra aeronave, mas com o mesmo número de voo. nas estatísticas aeroportuárias, passageiros em trânsito directo são contados apenas uma vez, passageiros transferidos para outra aeronave são contados duas vezes (no desembarque e no embarque).

Passageiro embarcado

Passageiro pagante e não pagante cuja viagem aérea começa numa infra-estrutura aeroportuária.

Pista para descolagem e aterragem

Área delimitada numa infra-estrutura aeroportuária terrestre, preparada para aterragem e descolagem de aeronaves.

Posição de estacionamento de aeronaves

Área destinada, numa plataforma de uma infra-estrutura aeroportuária, ao estacionamento ou estacionamento de aeronaves.

Proporção de acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas

Acidentes de viação com vítimas nas auto-estradas / Número de acidentes de viação com vítimas x 100.

Tipos de receitas (Transportes)

Os principais tipos de receitas são: a) Receitas de operações de transporte. Inclui as receitas do tráfego de mercadorias e de passageiros. b) Verbas recebidas do Estado ou de outros organismos públicos. Inclui compensações e outros subsídios. c) Outras receitas. Inclui receitas não relacionadas com actividades de transporte, por exemplo, receitas financeiras, etc..

Tractor agrícola

Veículo automóvel concebido, exclusiva ou principalmente, para fins agrícolas, esteja ou não autorizado a utilizar as estradas abertas à circulação pública.

Tractor rodoviário

Veículo rodoviário a motor, concebido, exclusiva ou principalmente, para rebocar outros veículos não motorizados (principalmente semi-reboques).

Tráfego aéreo interior

Tráfego aéreo efectuado no interior do Continente, assim como dentro de cada uma das Regiões Autónomas.

Tráfego aéreo internacional

Tráfego aéreo efectuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados em escalas comerciais.

Tráfego aéreo territorial

Tráfego aéreo que se realiza entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas.

Veículo automóvel rodoviário para transporte de mercadorias

Qualquer veículo automóvel isolado (camião), uma combinação de veículos rodoviários isto é, um comboio rodoviário (camião com reboque) ou um veículo articulado (tractor rodoviário com semi-reboque) para transporte de mercadorias.

Veículo comercial ligeiro

Veículo automóvel concebido exclusiva ou principalmente para o transporte de mercadorias, cujo peso bruto não exceda 3500 Kg. e não pertença à categoria dos motociclos. Inclui os automóveis ligeiros de mercadorias e os automóveis ligeiros de transporte misto.

Veículo comercial pesado

Veículo automóvel cuja lotação ou peso bruto sejam superiores, respectivamente, a nove lugares ou 3500 Kg. Além dos automóveis pesados, inclui os semi-reboques e os conjuntos tractor-reboque.

Veículo pesado

Veículo automóvel rodoviário com peso bruto superior a 3500 Kg ou cujo número de lugares sentados, incluindo o do condutor, seja superior a nove. Os veículos automóveis pesados subdividem-se, segundo o tipo, em: veículos pesados de passageiros, veículos pesados de mercadorias e veículos pesados de transporte misto.

Veículo pesado de mercadorias

Veículo automóvel rodoviário de transporte de mercadorias, com peso bruto superior a 3 500 Kg, inclui o camião e o tractor Rodoviário.

Veículo pesado de passageiros (autocarro)

Veículo automóvel rodoviário de transporte de passageiros, com lotação superior a nove lugares sentados, incluindo o do condutor.

Veículo rodoviário de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de mercadorias.

Veículo rodoviário de transporte de passageiros

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário motorizado de transporte de passageiros

Veículo rodoviário motorizado concebido, exclusiva ou principalmente, para o transporte de uma ou várias pessoas.

Veículo rodoviário para transporte de mercadorias

Veículo rodoviário concebido, exclusiva ou principalmente, para transporte de mercadorias (camião, reboque, semi-reboque).

Veículos novos vendidos e registados por 1000 habitantes

Veículos novos automóveis vendidos / População residente x 1 000.

Subcapítulo 10 - Comunicações

Acessos à rede digital com integração de serviços (RDIS)

Número de Acesso à Rede Comutada, normalizada a nível internacional, com transmissão digital utilizador-a-utilizador e débito de 64 Kbit/s por ligação estabelecida. Inclui o número de Acessos Básicos (que possibilitam o estabelecimento de até 2 ligações simultâneas) e o número de Acessos Primários (que possibilitam o estabelecimento de até 30 ligações simultâneas).

Acessos telefónicos por 100 habitantes (Taxa de penetração de mercado do serviço telefónico fixo)

Acessos telefónicos / População residente x 100.

Alojamento cablado

Alojamento devidamente preparado para receber o serviço de distribuição por cabo.

Assinantes

Entidade que recebe efectivamente o serviço de distribuição por cabo, mediante a assinatura de um contrato com a operadora.

Distribuição de televisão por cabo

Transmissão ou retransmissão de imagem não permanentes e sons, através de cabo coaxial, fibra óptica ou outro meio físico equivalente para um ou vários pontos de recepção, num só sentido, sem prévio endereçamento, com ou sem codificação da informação.

Distribuição de televisão por DTH (DIRECT TO HOME)

Tecnologia alternativa à infraestrutura por cabo, para a distribuição do sinal de televisão.

Estações de correio fixas

Compreende as estações de serviço completo (oferecendo todos os serviços postais) e as estações secundárias (com funções limitadas).

Estações de correio móveis

Compreende as estações automóveis rodoviárias, fluviais, servindo os utilizadores em localidades rurais, bairros urbanos e os carteiros rurais que prestam ao público serviços análogos aos das estações fixas.

Estações de correio por 100 000 habitantes

Estações de correio / População residente x 100 000.

Ligação analógica

Ligação através de uma linha telefónica analógica.

Posto de correio

Estabelecimento a funcionar sob a responsabilidade de terceiros mediante a celebração de um contrato de prestação de serviços, tendo em vista a venda/prestação de produtos/serviços de correio.

Posto telefónico público

Serviço telefónico colocado à disposição do público em geral, por intermédio de um equipamento terminal que permite estabelecer comunicações de saída após inserção de moedas ou cartões codificados como, os cartões de telefonemas pré-pagos (credifone) ou os cartões de débito/crédito, ou ainda através do pagamento à posteriori a um encarregado.

Postos de correio por 100 000 habitantes

Postos de correio / População residente x 100 000.

Postos telefónicos principais

Linha telefónica que liga o equipamento terminal do assinante à rede pública e que possui acesso individualizado ao equipamento da central telefónica.

Postos telefónicos principais residenciais

Linhas principais servindo as famílias (não são utilizadas para fins profissionais ou como postos públicos).

Postos telefónicos públicos por 1 000 habitantes

Postos telefónicos públicos / População residente x 1 000.

Postos telefónicos residenciais por 100 habitantes

Postos telefónicos residenciais / População residente x 100.

Proporção de alojamentos cablados com distribuição de televisão por cabo

Assinantes de distribuição de televisão por cabo / Alojamentos cablados x 100.

Serviço de televisão por subscrição

Todos os serviços de distribuição ou difusão do sinal televisão que não sejam free-to-air, incluindo serviços integrados em pacotes de serviços cuja subscrição/utilização implique o pagamento de um preço.

Total de acessos telefónicos

Ver "Postos telefónicos principais".

Subcapítulo 11 - Turismo

Agro-turismo

Estabelecimento situado em explorações agrícolas, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento, permitindo aos hóspedes o acompanhamento e conhecimento da actividade agrícola ou a participação nos trabalhos aí desenvolvidos de acordo com as regras estabelecidas pelo responsável, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Aldeamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinam a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Apartamento turístico

Estabelecimento de alojamento turístico, constituído por fracções mobiladas e equipadas de edifícios independentes, que se destina habitualmente a proporcionar alojamento e outros serviços complementares a turistas, mediante pagamento.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos de alojamento turístico colectivo

Número máximo de indivíduos que os estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes e considerando como duas as camas de casal.

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros por 1 000 habitantes

Capacidade de alojamento nos estabelecimentos hoteleiros / População residente x 1 000.

Casa de campo

Estabelecimento situado em aldeias e espaços rurais, considerado um empreendimento de turismo no espaço rural, que se destina a prestar serviços de alojamento e se integra na arquitectura típica do local onde se situa em função da sua traça, materiais de construção e demais características, não podendo possuir mais de 15 unidades de alojamento destinadas a hóspedes.

Dormida

Permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Dormidas em estabelecimentos hoteleiros por 100 habitantes (Intensidade Turística)

Número de dormidas em estabelecimentos hoteleiros / População residente x 100.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja actividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estada média de hóspedes estrangeiros

Relação entre o número de dormidas de hóspedes estrangeiros e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estada média no estabelecimento

Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência, na perspectiva da oferta.

Estalagem

Estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios e situado normalmente fora de um centro urbano, com zona verde ou logradouro natural envolvente que, pelas suas características arquitectónicas, estilo do mobiliário e serviço prestado, se integra na arquitectura regional e fornece aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Hóspede

Indivíduo que efectua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Hóspedes por habitante

Número de hóspedes / População residente.

Hotel

Estabelecimento hoteleiro que ocupa um edifício ou apenas parte independente dele, constituindo as suas instalações um todo homogéneo, com pisos completos e contíguos, acesso próprio e directo para uso exclusivo dos seus utentes, a quem são prestados serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimentos de refeições, mediante pagamento. Estes estabelecimentos possuem, no mínimo, 10 unidades de alojamento.

Hotel rural

Estabelecimento hoteleiro situado no espaço rural, que respeita as características dominantes da região onde está implantado, em função da sua traça arquitectónica e materiais de construção, podendo instalar-se em edifícios novos que ocupem a totalidade de um edifício ou integrem uma entidade arquitectónica única que respeite as mesmas características.

Hotel-apartamento

Estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes (alugados dia a dia a turistas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Motel

Estabelecimento hoteleiro situado fora dos centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quatro.

País de residência

País no qual um indivíduo é considerado residente: 1) se possuir a sua habitação principal no território económico desse país durante um período superior a um ano (12 meses); 2) se tiver vivido nesse país por um período mais curto e pretenda regressar no prazo de 12 meses, com a intenção de aí se instalar, passando a ter nesse local a sua residência principal.

Pensão

Estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituído por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pousada

Estabelecimento hoteleiro instalado em imóvel classificado como monumento nacional de interesse público, regional ou municipal e que, pelo valor arquitectónico e histórico, seja representativo de uma determinada época e se situe fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro.

Proporção de dormidas entre Julho e Setembro

$\text{Número de dormidas entre Julho e Setembro} / \text{Total de dormidas} \times 100$.

Proporção de hóspedes estrangeiros

$\text{Número de hóspedes com residência habitual no estrangeiro} / \text{Total de hóspedes} \times 100$.

Proveitos de aposento

Valores cobrados pelas dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

Proveitos de aposento por capacidade de alojamento

$\text{Proveitos de aposento} / \text{Capacidade de alojamento}$.

Taxa líquida de ocupação-cama

Relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Turismo de aldeia

Conjunto de cinco ou mais casas de campo situadas na mesma aldeia ou freguesia, ou em aldeias ou freguesias contíguas e que são exploradas de uma forma integrada, por uma única entidade, sem prejuízo da propriedade das mesmas pertencer a mais de uma pessoa.

Turismo no espaço rural

Actividades e serviços de alojamento e animação em empreendimentos de natureza familiar prestados no espaço rural, mediante pagamento. Os empreendimentos de turismo no espaço rural podem ser classificados numa das seguintes modalidades de hospedagem: "turismo de habitação", "turismo rural", agro-turismo", "turismo de aldeia", "casas de campo", "hotéis rurais" e "parques de campismo rurais".

Unidade de turismo de aldeia

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem e é constituído por um conjunto de cinco casas particulares (no mínimo), que pela sua traça, materiais de construção e demais características se integra na arquitectura típica da aldeia onde se situa.

Unidade de turismo de habitação

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas antigas particulares, as quais, pelo seu valor arquitectónico, histórico ou artístico, são representativas de uma determinada época, como por exemplo os solares e as casas apalaçadas.

Unidade de turismo rural

Estabelecimento de turismo no espaço rural que presta serviço de hospedagem de natureza familiar em casas rústicas particulares que se integram na arquitectura típica regional por características que lhes são específicas como a traça e os materiais construtivos.

Subcapítulo 12 - Sector Monetário e Financeiro

Bancos

Instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários; h) Consultoria, guarda, administração e gestão de carteiras de valores mobiliários; i) Gestão e consultoria em gestão de outros patrimónios; j) Consultoria das empresas em matéria de estrutura do capital, de estratégia empresarial e de questões conexas, bem como consultoria e serviços no domínio da fusão e compra de empresas; k) Operações sobre pedras e metais preciosos; l) Tomada de participações no capital de sociedades; m) Comercialização de contratos de seguro; n) Prestação de informações comerciais; o) Aluguer de cofres e guarda de valores; p) Outras operações análogas e que a lei lhes não proíba.

Caixa automático

Equipamento automático que permite aos titulares de cartões bancários com banda magnética e/ou chip aceder a serviços disponibilizados a esses cartões, designadamente, levantar dinheiro de contas, consultar saldos e movimentos de conta, efectuar transferências de fundos e depositar dinheiro. Os caixas automáticos podem funcionar em sistema real-time, com ligação ao sistema automático da entidade emitente do cartão, ou em on line, com acesso a uma base de dados autorizada que contém informação relativa à conta de depósitos à ordem associado ao cartão de débito.

Caixa central de crédito agrícola mútuo

Instituição de crédito sob a forma cooperativa de responsabilidade limitada, que constitui o organismo central do Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo (SICAM). O objecto da Caixa Central abrange a concessão de crédito, a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária, o assegurar das regras de solvabilidade e de liquidez do SICAM e das caixas agrícolas associadas, a representação do mesmo sistema e a orientação e fiscalização das suas associadas.

Caixa multibanco

Caixa Automático pertencente à rede Multibanco.

Caixas automáticas por 10 000 habitantes

Número de caixas multibanco / População residente em 31 de Dezembro x 10 000.

Caixas de crédito agrícola mútuo

Instituições de crédito sob a forma cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhes sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM.

Caixas económicas

Instituições de crédito que têm por objecto uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo, sob a forma de depósitos à ordem, com pré-aviso ou a prazo, disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Compras através de terminais de pagamento automático por habitante

Valor das compras através de terminais de pagamento automático / População média residente.

Crédito à habitação por habitante

Crédito à habitação / População média residente.

Créditos

Ver EMPRÉSTIMOS.

Depósitos

Fundos recebidos por uma instituição financeira monetária a pedido de outrem e constituem responsabilidades de carácter monetário dessas instituições. Estes fundos podem revestir uma das seguintes modalidades: a) Depósitos à ordem, os quais são exigíveis a todo o tempo; b) Depósitos com pré-aviso, os quais vigoram por um período indefinido podendo contudo ser exigíveis depois de prevenido o depositário, com a antecipação fixada na cláusula de pré-aviso, livremente acordada entre as partes; c) Depósitos a prazo, os quais são exigíveis no fim do prazo porque foram constituídos, podendo ser concedida a mobilização antecipada; d) Depósitos a prazo não mobilizáveis antecipadamente, os quais são semelhantes aos anteriores com a excepção a não poderem ser mobilizados antecipadamente; e) Depósitos constituídos ao abrigo do regime especial, os quais englobam todos os depósitos realizados de acordo com legislação específica ou criados por instituições de crédito, com conhecimento antecipado ao Banco de Portugal.

Empréstimos

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Empresas de seguros

Instituições financeiras que têm por objecto exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e ou de resseguro, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares da de seguro ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo por 10 000 habitantes

Número de estabelecimentos de bancos, caixas económicas e caixas de crédito agrícola mútuo / População média residente x 10 000.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida.

Levantamentos nacionais por habitante

Valor dos levantamentos nacionais / População média residente.

Multibanco

Marca da rede integrada de Caixas Automáticas e de Terminais de Pagamento que disponibiliza mais de 60 serviços, desde o levantamento de dinheiro a pagamentos de serviços, carregamentos de telemóvel, transferências, consultas, compras, entre outras. Para ter acesso a estes serviços basta possuir um cartão bancário, com vertente MB, de um banco que opere em Portugal, seja aderente do sistema e partilhe a infra-estrutura da rede.

Operações por habitante

Número de operações / População média residente.

Prémios brutos emitidos pelas empresas de seguros, por habitante

Prémios brutos emitidos / População média residente.

Prémios emitidos

Montantes vencidos durante o exercício relativos ao preço dos contratos de seguro, independentemente de esses montantes se referirem inteiramente ou em parte a um exercício posterior. Incluem nomeadamente os prémios correspondentes a recibos ainda não emitidos, os prémios únicos e as entregas destinadas à aquisição de uma renda anual, os suplementos de prémios, as prestações acessórias e a respectiva quota-parte do prémio nos casos de co-seguro. São deduzidos das anulações totais ou parciais de prémios e não incluem os impostos ou taxas recebidos com os prémios. Serão prémios brutos emitidos quando relativos à soma dos montantes de seguro directo e resseguro aceite e prémios líquidos emitidos quando aos anteriores se deduzem os montantes de resseguro cedido.

SIBS - Sociedade Interbancária de Serviços, Sa

Sociedade que tem por objecto a instalação, montagem e gestão em Portugal de sistemas de pagamentos nacionais e internacionais, a serem utilizados exclusivamente pelas instituições de crédito suas accionistas nas relações com os seus clientes.

Taxa de crédito à habitação

Valor crédito à habitação / Total crédito a clientes x 100.

Taxa de depósitos de emigrantes

Valor depósitos de emigrantes / Total de depósitos x 100.

Subcapítulo 13 - Serviços Prestados às Empresas

Actividade Económica

Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Agência de Publicidade

Pessoa colectiva que tenha por objecto exclusivo o exercício da actividade publicitária.

Custos com o pessoal por pessoa empregada

Custos com o pessoal de algumas actividades de serviços prestados às empresas / N° de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas.

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias actividades, em um ou em vários locais.

Inquéritos Qualitativos

Entrevistas (detalhadas) com uma ou várias pessoas, com respostas abertas que não podem ser classificadas em intervalos e baseadas frequentemente em estudos realizados (case studies).

Inquéritos Quantitativos Ad-Hoc

Inquéritos realizados somente uma vez e cujas respostas podem ser agrupadas em intervalos.

Inquéritos Quantitativos Permanentes e Regulares

Inquéritos realizados numa base regular e cujas respostas podem ser agrupadas em intervalos.

Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex.: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex.: prestadores de serviços, também designados por "recibos verdes").

Prestação de Serviços

Todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objectivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui os materiais aplicados no caso de estes não serem facturados separadamente.

Proporção de emprego feminino

Pessoal ao serviço feminino / N° de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas x 100.

Serviços Completos de Publicidade

Actividades desenvolvidas por agências de publicidade que visam disponibilizar toda a gama de serviços relacionados com a publicidade, desde o planeamento, à criação e à execução, tais como a escolha de suporte, o desenho de posters, a ilustração e os grafismos, a produção de textos e cenários, o planeamento de objectos e filmes.

Serviços das Empresas de Trabalho Temporário

Actividades que visam a disponibilização de pessoal para afectação a trabalho temporário.

Serviços de Arbitragem e Conciliação

Actividades que visam a assistência, sob forma de arbitragem ou conciliação, para regular os litígios de empregadores e assalariados entre empresas ou particulares.

Serviços de Arquitectura

Actividades que visam a realização de desenhos e planos arquitectónicos para edifícios e outras estruturas, elaboração de projectos e preparação de material de divulgação e de demonstração, a realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da selecção dos estaleiros e dos calendários de elaboração e construção.

Serviços de Arquitectura para Edifícios

Actividades que visam a elaboração de desenhos e planos esquemáticos, a preparação de esboços (incluindo plantas de edifícios e terrenos) e planos paisagísticos, assim como a elaboração de projectos de edifícios residenciais e não residenciais.

Serviços de Assessoria em Arquitectura

Actividades que visam dar assistência, realizar pareceres especializados e estudos preparatórios de viabilidade técnica e de impacto ambiental, avaliação económica de projectos e instalações estruturais, mecânicas e eléctricas.

Serviços de Auditoria Financeira

Actividades que visam a verificação de registos de contas e de outros documentos de uma organização, para elaborar um parecer quanto aos resultados financeiros da mesma, relativamente a uma data determinada, e aos resultados das suas operações relativas ao período em análise, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites.

Serviços de Certificação no Âmbito dos Ensaaios e Análises Técnicas

Actividades que visam a realização de ensaios e análises de natureza técnica ou científica que não alteram o objecto submetido a ensaios radiográficos, magnéticos e ultra-sónicos de peças e estruturas de máquinas para identificação de deficiências.

Serviços de Consultoria em Gestão de Cadeia de Fornecimentos e Outra Consultoria de Gestão

Actividades que visam a gestão de inventários, armazéns, serviços de armazenamento e distribuição.

Serviços de Consultoria em Gestão estratégica

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional relativos à estratégia e política empresarial, planeamento, estruturação e controlo global de uma organização.

Serviços de Consultoria em Gestão Financeira, excepto Consultoria Fiscal

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional relativos a áreas de decisão de natureza financeira, tais como a gestão de capital circulante e tesouraria, a determinação de uma estrutura de capital adequada, a análise de propostas de investimento de capitais, a gestão do activo, o desenvolvimento de sistemas contabilísticos e previsões e controlos orçamentais, os serviços de consultoria financeira relativa às fusões ou aquisições, entre outros.

Serviços de Consultoria em Relações Públicas e Comunicação

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional, incluindo reforços dos métodos destinados a melhorar a imagem e as relações de uma organização ou de um particular com o público em geral, a administração pública, os eleitores, accionistas e outros.

Serviços de Consultoria Fiscal

Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística.

Serviços de Contabilidade

Actividades que visam a escrituração para classificação e registo de transacções comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida nos livros de contabilidade.

Serviços de design Publicitário e Desenvolvimento de Conceitos

Actividades que visam a criação de uma ideia base para publicidade, redacção de slogans, concepção gráfica de gravuras publicitárias, ilustração, posters e redacção de argumentos para filmes publicitários.

Serviços de Edição de Jogos de Computador

Actividades que visam a reprodução de ficheiros electrónicos com jogos de computador e que podem ser descarregados e guardados num equipamento local, incluindo os jogos pagos online e as licenças relativas aos respectivos direitos de utilização.

Serviços de Engenharia

Actividades que visam a concepção de máquinas, aparelhos e instalações industriais; a consultoria no âmbito da elaboração de projectos de engenharia industrial (eléctrica e electrónica, minas, química, mecânica, de sistemas, acústica, refrigeração, geológica, hidráulica, entre outras); a construção; a elaboração de estudos técnicos especializados para a indústria (processos de produção, climatização, luta contra a poluição, refrigeração, estática, entre outras); a previsão das condições atmosféricas; a avaliação das condições geológicas e de prospecção (medidas e observações sobre a estrutura do solo e subsolo e localização de recursos), os levantamentos geodésicos agrimensura, hidrográficos, de solos e limites fronteiriços; a elaboração de cartografia e a informação espacial (nomeadamente a cartografia aérea); os levantamentos industriais e técnicos.

Serviços de Engenharia para Projectos de Construção

Actividades que visam a realização de estudos, desenhos e projectos de edifícios residenciais (habitações novas e usadas, edifícios, urbanizações entre outras) e não residenciais (edifícios de escritórios, centros comerciais, hotéis, restaurantes, estações de serviço, armazéns, hospitais, escolas, igrejas, estádios, arenas, museus entre outros).

Serviços de Ensaio e Análises de Sistemas Mecânicos e Eléctricos Integrados

Actividades que visam a realização de ensaios e análises das características mecânicas e eléctricas de máquinas, motores, automóveis, ferramentas, dispositivos, equipamento de comunicação e outro equipamento que incorpore componentes mecânicas e eléctricas.

Serviços de Ensaio e Análises Físicas

Actividades que visam a realização de ensaios e análises de propriedades físicas como a resistência, a ductilidade, a condutibilidade eléctrica e a radioactividade de materiais (metais, plásticos, têxteis, madeira, vidro, betão, entre outros), assim como testes de tensão, dureza, resistência ao choque, resistência à fadiga e efeitos de alta temperatura.

Serviços de Ensaio e Análises Químicas e Biológicas

Actividades que visam a realização de análises e estudos de propriedades químicas ou biológicas de composição e pureza dos materiais (tais como o ar, a água, os resíduos urbanos e industriais, os combustíveis, o metal, o solo, os minerais, os alimentos e produtos químicos) e os serviços de ensaios e análises em áreas científicas relacionadas (tais como a microbiologia, bioquímica, bacteriologia, entre outras).

Serviços de Estudos de Mercado

Actividades que visam a realização de estudos sobre o comportamento do consumidor e a concorrência, com recurso a monografias de prospecção, estatísticas, modelos econométricos e inquéritos.

Serviços de Gestão de Marcas Registadas e Franquias

Posse legalmente registada de uma determinada marca ou franquia. Estes serviços são considerados em conta própria com a intenção de criar proveitos a partir da cedência a terceiros do uso das marcas registadas e franquias.

Serviços de Gestão de Processos Empresariais

Actividades que visam o fornecimento de um conjunto de serviços em pacotes que combinam serviços de informação de tecnologia intensiva com força de trabalho (manual ou qualificada, em função da solução), máquinas e instalações, destinadas a apoiar, alojar e gerir um processo empresarial para um cliente.

Serviços de Gestão de Venda de Espaço ou Tempo Publicitário por Conta de Terceiros

Actividades que visam as vendas de espaço ou tempo publicitário por conta de terceiros, os serviços das agências de compra de espaços ou tempo publicitário nos meios de comunicação por conta dos anunciantes ou agências publicitárias.

Serviços de Informática

Actividades que visam o aconselhamento em gestão dos recursos informáticos em hardware e software das empresas e instituições.

Serviços de Insolvência E Administração Judicial

Actividades que visam o aconselhamento e a assistência operacional na gestão de processos de insolvência ou para credores de negócios em processos de insolvência.

Serviços de Marketing Directo e Publicidade Postal

Actividades que visam o envio de mensagens publicitárias e promocionais directamente aos consumidores, antes do seu conhecimento nos meios de comunicação social.

Serviços de Preparação de Planos e desenhos de Arquitectura

Actividades que visam a elaboração de esboços e trabalhos gráficos introdutórios a serviços de arquitectura.

Serviços de Processamento de Dados, Domiciliação de Informação e Serviços Relacionados

Actividades que visam domiciliar websites e os respectivos ficheiros em localizações que providenciem ligações rápidas e fiáveis à internet, o fornecimento de aplicações alugadas a partir de um ambiente informático centralizado, alojado e gerido em articulação com os sistemas e infra-estruturas do cliente ou via internet, o processamento de dados e relatórios especializados de informação fornecida por clientes ou automaticamente através de processamento de dados ou registo de informação, incluindo as bases de dados.

Serviços de Publicidade

Conjunto de operações relacionadas com a difusão de uma mensagem publicitária junto dos seus destinatários, bem como as relações jurídicas e técnicas daí emergentes entre anunciantes, profissionais, agências de publicidade e entidades que explorem os suportes publicitários ou que efectuem as referidas operações.

Serviços de Recrutamento e Selecção de Quadros

Actividades que visam o recrutamento e a selecção especializados, limitados a quadros superiores, líderes e peritos, de acordo com as especificações do cliente.

Serviços de Reparação de Computadores e Equipamento Periférico

Actividades que visam manter os equipamentos informáticos (hardware) em boas condições de funcionamento.

Serviços de Revisão de Contas

Actividades que visam a revisão das contas financeiras anuais e intermédias e outras informações contabilísticas.

Serviços de Urbanismo

Actividades que visam a elaboração de estudos, planos e projectos com o objectivo de promover o crescimento e a revitalização harmoniosa das áreas urbanas, suburbanas e rurais, considerando aspectos geográficos, sociais, económicos e ambientais, assim como a elaboração de planos gerais com vista à melhor utilização do espaço, definindo a localização das áreas residenciais, comerciais, industriais e recreativas.

Serviços Jurídicos

Actividades relacionadas com os direitos e as obrigações legais dos clientes e que visam o seu aconselhamento.

Serviços Jurídicos em Direito Civil

Actividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e quase-judiciais no âmbito do direito civil.

Serviços Jurídicos em Direito Comercial

Actividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e quase-judiciais no âmbito do direito comercial.

Serviços Jurídicos em Matéria de Leilões

Actividades legais relacionadas com a disponibilização de activos em leilões.

Serviços Jurídicos sobre Marcas, Patentes e Propriedade Intelectual

Actividades que visam a elaboração e a certificação de documentos e serviços afins, relativos a patentes, direitos de autor e outros direitos de propriedade intelectual.

Serviços Notariais

Actividades que visam a redacção e conservação de actos autênticos com força executória e valor comprovativo.

Serviços Técnicos de Inspeção Automóvel

Actividades que visam a realização de serviços técnicos de inspecção periódica de automóveis, motociclos, autocarros, camiões e outros veículos de transporte rodoviário.

Suporte Publicitário

Suporte utilizado para a transmissão de uma mensagem publicitária tal como a televisão, a imprensa, a rádio, a publicidade exterior, entre outros.

Volume de Negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios por pessoa empregada

Volume de negócios de algumas actividades de serviços prestados às empresas / N° de pessoas ao serviço em algumas actividades de serviços prestados às empresas.

Subcapítulo 14 - Ciência e Tecnologia

Actividades científicas e tecnológicas (C&T)

Conjunto de actividades sistemáticas, estreitamente ligadas à produção, à promoção, à difusão e à aplicação de conhecimentos científicos e técnicos em todos os domínios da ciência e da tecnologia.

Actividades de Inovação

Aquisição de máquinas, equipamentos, software e licenças; trabalhos de engenharia e de desenvolvimento, formação, marketing e I&D sempre que sejam empreendidos especificamente para implementar uma inovação de produto ou de processo.

Cooperação para a inovação

Participação activa em projectos de inovação com outras empresas ou instituições não comerciais. A cooperação não implica que ambos os parceiros retirem benefícios comerciais. A simples contratação ao exterior, sem qualquer colaboração activa da empresa, não é considerada cooperação.

Despesa em I&D nas empresas

Despesa das empresas em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D nas instituições privadas sem fins lucrativos

Despesa das instituições privadas sem fins lucrativos em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

Despesa em I&D no ensino superior

Despesa das instituições de ensino superior em I&D / Total da despesa em I&D x 100.

Despesa em I&D no Estado

Despesa do Estado em I&D / total da despesa em I&D.

Despesa em I&D no PIB

Total das despesas em I&D / PIB x 100.

Despesa média em I&D por unidade

Total das despesas em I&D / Unidade de investigação.

Diplomado

Aluno que concluiu com aproveitamento o nível/curso em que estava matriculado, tendo requerido o respectivo diploma.

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Diplomados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População residente dos 20 aos 29 anos x 1 000.

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas por mil habitantes

Doutorados do ensino superior em áreas científicas e tecnológicas / População Residente dos 25 aos 34 anos x 1 000.

Doutoramento

Processo conducente ao grau de doutor numa instituição de ensino superior universitário no âmbito de um ramo de conhecimento ou de especialidade. Integra: a elaboração de uma tese original e especialmente elaborada para este fim, adequada à natureza do ramo de conhecimento ou da especialidade; a eventual realização de unidades curriculares dirigidas à formação para a investigação, sempre que as respectivas normas regulamentares o prevejam.

Empresas com actividades de inovação

Número de empresas com actividades de inovação / número total de empresas x 100

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação

Empresas com algum tipo de cooperação para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100.

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação

Empresas com algum tipo de financiamento público para a inovação / empresas com actividades de inovação x 100.

Ensino superior

Nível de ensino que compreende os ensinos universitário e politécnico, aos quais têm acesso indivíduos habilitados com um curso secundário ou equivalente e indivíduos maiores de 23 anos que, não possuindo a referida habilitação, revelem qualificação para a sua frequência através de prestação de provas.

Equivalente A Tempo Integral (ETI)

Tempo total de exercício efectivo de actividade pelo pessoal, integral ou parcialmente, afecto aos trabalhos de I&D. Os efectivos em ETI são calculados somando o número de indivíduos a tempo integral com as fracções do dia normal de trabalho dos indivíduos em tempo parcial. O termo de referência para o tempo integral, contudo, é sempre a unidade "pessoa/ano".

Inovação

Introdução de um produto (bem ou serviço) ou processo novo ou significativamente melhorado, de um novo método de marketing ou de um novo método organizacional na prática do negócio, na organização do trabalho ou nas relações externas da empresa.

Investigação e Desenvolvimento (I&D)

Todo o trabalho criativo prosseguido de forma sistemática, com vista a ampliar o conjunto dos conhecimentos, incluindo o conhecimento do homem, da cultura e da sociedade, bem como a utilização desse conjunto de conhecimentos em novas aplicações.

Investigadores

É todo o pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento que dirige ou realiza trabalhos que visam a criação de conhecimentos e/ou a concepção de produtos, processos, métodos ou sistemas.

Pessoal em actividades de investigação e desenvolvimento

Todo o pessoal directamente afecto às actividades de investigação e desenvolvimento, tal como os investigadores e as pessoas que fornecem serviços directamente ligados às actividades de I&D, designadamente gestores de I&D, pessoal técnico em actividades de I&D e outro pessoal de apoio às actividades de I&D.

Pessoal em I&D na população activa

População activa em I&D / População activa x 100.

População activa

Conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico (empregados e desempregados).

Produto Interno Bruto a preços de mercado (PIBpm)

O produto interno bruto a preços de mercado representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. Pode ser definido de outras três formas: 1) o PIBpm é igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, aumentada dos impostos menos os subsídios aos produtos (que não sejam afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia; 2) o PIBpm é igual à soma dos empregos finais internos de bens e serviços (consumo final efectivo, formação bruta de capital), mais as exportações e menos as importações de bens e serviços; 3) o PIB é igual à soma dos empregos da conta de exploração do total da economia (remunerações dos trabalhadores, impostos sobre a produção e importações menos subsídios, excedente bruto de exploração e rendimento misto do total da economia). Deduzindo ao PIBpm o consumo de capital fixo, obtém-se o Produto Interno Líquido a preços de mercado (PILpm).

Sector de execução das empresas

O sector de execução das Empresas, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as empresas e entidades públicas e privadas, cuja actividade principal é a produção de bens e serviços com o objectivo da sua venda a um preço que deve cobrir aproximadamente os custos de produção. Este sector compreende também as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos cuja actividade principal esteja ao serviço das Empresas.

Sector de execução das instituições privadas sem fins lucrativos

O sector da execução das Instituições Privadas sem Fins Lucrativos na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende os organismos privados, ou semi-públicos, que não tenham sido criados com a finalidade de obter benefícios económicos. Este sector compreende, essencialmente, sociedades científicas e profissionais, fundações e institutos de investigação dependentes de associações e fundações.

Sector de execução do ensino superior

O sector de execução do Ensino Superior, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todas as universidades, institutos superiores, institutos politécnicos e outros estabelecimentos de ensino pós-secundário, qualquer que seja a origem dos seus recursos financeiros e do seu estatuto jurídico. Compreende igualmente todas as instituições (centros e institutos de investigação, hospitais e clínicas, etc.) que trabalham sob controlo directo de estabelecimentos de ensino superior ou administradas por estes últimos. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Ensino Superior.

Sector de execução do Estado

O sector de execução do Estado, na perspectiva da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, compreende todos os organismos e demais entidades da administração pública, independentemente do nível a que se situam (central, regional, local) e das respectivas fontes de financiamento, que fornecem serviços colectivos e que conjugam a administração dos bens públicos e aplicam a política económica e social da colectividade. O sector compreende ainda as Instituições Privadas sem Fins Lucrativos controladas e maioritariamente financiadas pelo Estado.

Unidade estatística (em actividades científicas e tecnológicas)

Unidade estatística, na óptica da inquirição ao potencial científico e tecnológico nacional, é toda a entidade, singular ou colectiva, identificada como potencialmente prossecutora de actividades de investigação e desenvolvimento (I&D) e junto da qual são compilados os elementos estatísticos necessários para a construção dos indicadores de Ciência e Tecnologia.

Volume de negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos

Volume de negócios resultante da venda de produtos novos / volume de negócios total das empresas com inovação de produto x 100.

Subcapítulo 15 - Sociedade da Informação

Acesso a computador nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com computador em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Acesso à Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros com acesso à Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Agregado doméstico privado

Conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior. Os hóspedes com pensão alimentar, os casais residindo com os pais e os filhos/hóspedes, bem como outras pessoas, são incluídos no agregado doméstico privado, desde que as despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) sejam, habitualmente, suportadas por um orçamento comum. São ainda considerados como pertencentes ao agregado doméstico privado o(a)s empregados domésticos que coabitam no alojamento.

Banda larga

Ligação que permite veicular, a grande velocidade, quantidades consideráveis de informação, como por exemplo, imagens televisivas. Os tipos de ligação que fornecem ligação em banda larga são: XDSL (ADSL, SDSL, etc.), cabo, UMTS ou outras como satélite.

Câmara Municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Câmaras municipais com presença na Internet

[Câmaras municipais com presença na Internet / Câmaras municipais] x 100.

Câmaras municipais com presença na Internet que disponibilizam processos de consulta pública no website

[Câmaras municipais que disponibilizam no website processos de consulta pública / Câmaras municipais com presença na Internet] x 100.

Computador pessoal

Sistema «monoposto» de uso pessoal, com capacidades de processamento e comunicação próprias: Desktop e Tower - orientados para correr aplicações de uso geral; Workstations - orientados para o processamento de aplicações especializadas e com exigências de processamento e gráficas significativas; Portáteis - orientados para correr aplicações de uso geral, caracterizados por terem dimensões e peso reduzidos e disporem de alimentação eléctrica autónoma; Terminais - unidades de entrada/saída sem capacidade de processamento própria, pelas quais um utilizador comunica com o computador.

Encomendas de alojamento recebidas através da Internet nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que receberam encomendas de alojamento (reservas) através da Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Encomendas electrónicas efectuadas pelos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que efectuaram encomendas electrónicas / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Estabelecimento hoteleiro

Estabelecimento cuja actividade principal consiste na prestação de serviços de alojamento e de outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, mediante pagamento.

Estabelecimentos hoteleiros com presença na Internet

Estabelecimentos hoteleiros com presença na Internet / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Hospital

Estabelecimento de saúde dotado de internamento, ambulatório e meios de diagnóstico e terapêutica, com o objectivo de prestar à população assistência médica curativa e de reabilitação, competindo-lhe também colaborar na prevenção da doença, no ensino e na investigação científica.

Internet (acesso www.)

Ligação ao conjunto de redes informáticas mundiais interligadas pelo protocolo TCP/IP (Transmission Control/Internet Protocol) onde se localizam servidores de informação e serviços (FTP, WWW, E-mail, etc.).

Ligação à Internet nas câmaras municipais

[Câmaras municipais com ligação à Internet] / [Câmaras municipais] x 100.

Ligação à Internet nos agregados domésticos

Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos com ligação à Internet em casa / Agregados com pelo menos um indivíduo entre os 16 e os 74 anos x 100.

Ligação à Internet nos hospitais

[Hospitais com ligação à Internet] / [Hospitais] x 100.

Multibanco

Designação genérica de um sistema interbancário que disponibiliza diversos serviços, tais como o levantamento de dinheiro e a realização de vários movimentos de conta, mediante a introdução de um cartão magnético em máquinas, que dá acesso à conta do titular com código.

Posse de website nos hospitais

[Hospitais com website] / [Hospitais] x 100.

Presença na Internet

A presença do organismo na Internet pode assumir várias fórmulas: 1) detendo uma pág. num nome de domínio que lhe é exterior (por ex. de um grupo económico, de um centro comercial virtual, etc., assumindo a formulação do URL a expressão <http://www.organismoX.pt/pagina-do-organismo>; 2) detendo um nome de domínio de primeiro nível ou de segundo nível (por ex. num Internet Service Provider-ISP), assumindo, respectivamente, os seguintes tipos de formulação do URL <http://www.organismo.pt> ou <http://www.organismo.ISP.pt>.

Realização de actividades de telemedicina nos hospitais com ligação à Internet

[Hospitais que realizam actividades de telemedicina] / [Hospitais com ligação à Internet] x 100.

Telemedicina

Em sentido lato, será a utilização da informática e das telecomunicações aplicadas às três tarefas tradicionalmente executadas por médicos e outros profissionais de saúde, assistência clínica, ensino e investigação biomédica. Em sentido estrito será a prestação de cuidados de saúde quando os intervenientes se encontram física ou temporalmente afastados.

Utilização de caixas Multibanco pelos indivíduos

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram caixas Multibanco] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100

Utilização de comércio electrónico nas câmaras municipais

[Câmaras municipais que utilizam comércio electrónico] / [Câmaras municipais] x 100

Utilização de computador nos estabelecimentos hoteleiros

Estabelecimentos hoteleiros que utilizam computador / Estabelecimentos hoteleiros total x 100.

Utilização de computador nos hospitais

[Hospitais com computador] / [Hospitais] x 100

Utilização de computador pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram computador no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de Internet pelos indivíduos

Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram Internet no 1º trimestre do ano / Indivíduos entre os 16 e os 74 anos x 100.

Utilização de telemóvel pelos indivíduos

[Indivíduos entre os 16 e os 74 anos que utilizaram telemóvel] / [Indivíduos entre os 16 e os 74 anos] x 100.

Utilização de videoconferência nos hospitais

[Hospitais que utilizam videoconferência] / [Hospitais] x 100.

Videoconferência

Conjunto de facilidades de telecomunicações que permitem comunicação bidireccional através de dispositivos electrónicos, compartilhando os seus espaços acústicos e visuais através da transmissão de sinais de áudio, controle e documentos textuais acrescido de sinais de vídeo transmitidos em tempo real.

Website

É uma página (web page) ou um conjunto de páginas programadas que são executadas através de um Browser (Internet Explorer, Netscape, etc.). A cada web page é atribuído um endereço www (ex., www.organismo.pt) conhecido como URL (Uniform Resource Locator).

Capítulo IV - O ESTADO

Subcapítulo 1 - Administração Local

Activos (Passivos) em moeda nacional

Activos (passivos) financeiros expressos na moeda com curso legal no país. Neste conceito inclui-se o Euro a partir do momento da sua existência.

Activos financeiros

Activos económicos, incluindo meios de pagamento, créditos financeiros e activos económicos que, pela sua natureza, são próximos de créditos financeiros. Os meios de pagamento consistem em ouro monetário, direitos de saque especiais, moeda e depósitos transferíveis. Um crédito financeiro permite que o seu proprietário, o credor, receba um pagamento, ou uma série de pagamentos, sem qualquer contraprestação de unidades institucionais, os devedores, que contraíram as dívidas de contrapartida.

Amortização de empréstimo

Operação financeira que visa o pagamento de uma dívida segundo várias modalidades de reembolso. No reembolso de qualquer empréstimo, há a considerar o pagamento dos juros e a amortização do capital. A amortização corresponde à parte a deduzir à dívida. A amortização pode ser realizada de uma só vez (no final do prazo) com os juros no início, durante ou no fim do prazo ou periodicamente. Neste ultimo caso o reembolso inclui a amortização e o juro.

Aquisições de bens de capital no total de despesas

Aquisições de bens de capital / Despesas totais x 100.

Derrama

Imposto municipal que incide sobre o IRC (Imposto de Rendimento de Pessoas Colectivas) . Esta receita dos Municípios corresponde proporcionalmente, ao rendimento gerado na área geográfica por sujeitos passivos que exerçam a título principal, uma actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola.

Despesas com pessoal

Inclui todas as espécies de remunerações principais, de abonos acessórios e de compensações que, necessariamente, requeiram processamento nominalmente individualizado e que, de forma transitória ou permanente, sejam satisfeitos pela Administração, tanto aos seus funcionários e agentes como aos indivíduos que, embora não tendo essa qualidade, prestem, contudo, serviço ao Estado nos estritos termos de contratos a termo, em regime de tarefa ou de avença.

Despesas com pessoal no total de despesas

Despesas com pessoal / Despesas totais x 100.

Empréstimos

Activos financeiros criados quando os credores cedem fundos aos devedores, quer directamente, quer através de mediadores e que podem estar comprovados por documentos não negociáveis ou não estar comprovados por quaisquer documentos. Em geral os empréstimos caracterizam-se pelos aspectos seguintes: a) As condições que regem um empréstimo ou são fixadas pela sociedade financeira que o concede ou negociadas entre o mutuante e o mutuário directamente ou através de um intermediário; b) A iniciativa relativa a um empréstimo parte normalmente do mutuário; c) Um empréstimo é uma dívida incondicional ao credor que tem de ser reembolsada no vencimento e sobre a qual são cobrados juros.

Endividamento anual por habitante

(Empréstimos-amortizações) / População residente em 31 de Dezembro x 1 000.

Fundos municipais

Fundos que correspondem a uma participação dos Municípios nas receitas do Estado. Existem três tipos de Fundos, o Fundo de Base Municipal, o Fundo Geral Municipal e o Fundo de Coesão.

Fundos municipais no total de receitas

Fundos municipais correntes e de capital / Receitas totais x 100.

Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT)

Imposto que tributa as transmissões onerosas do direito de propriedade, ou de figuras parcelares desse direito, sobre bens imóveis, situados no território nacional e de outras situações que a lei equipara a transmissões onerosas de imóveis.

Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)

Imposto municipal, de carácter regular, que incide sobre o valor patrimonial tributário dos prédios rústicos e urbanos situados no território português, constituindo receita dos municípios onde os mesmos se realizam.

Imposto Municipal sobre Veículos

Imposto que incide sobre o uso e fruição de automóveis ligeiros de passageiros e automóveis ligeiros mistos, aeronaves de uso particular, barcos de recreio de uso particular e motociclos.

Imposto sobre o rendimento de pessoas singulares

O IRS é um imposto que incide sobre o valor anual dos rendimentos das pessoas singulares. Os rendimentos são classificados por categorias, e o imposto O IRS é um imposto que incide sobre a soma desses rendimentos, depois de efectuadas as correspondentes deduções e abatimentos. Âmbito de sujeição a imposto - Quando as pessoas são residentes em território português, o IRS incide sobre a totalidade dos seus rendimentos, isto é, também ficam sujeitos a imposto os rendimentos obtidos fora do território nacional. Existindo agregado familiar, o IRS incide sobre o conjunto dos rendimentos das pessoas que o constituem. Por isso se pode dizer que o IRS é um imposto sobre as famílias.

Impostos no total de receitas

$[(\text{Imposto Municipal sobre Veículos} + \text{IMT} + \text{IMI} + \text{Derramas} + \text{IRS}) / \text{Receitas totais}] \times 100$.

Índice de carência fiscal

$[(\text{Imposto municipal sobre veículos} + \text{IMT} + \text{IMI}) \text{ de Portugal} / \text{População residente em Portugal}] - [(\text{Imposto Municipal sobre Veículos} + \text{IMT} + \text{IMI}) \text{ da unidade territorial} / \text{População residente da unidade territorial}] \times 1000$.

Investimento

Conjunto de importâncias despendidas com a aquisição de imobilizado que a unidade estatística de observação utiliza como meio de realização dos seus objectivos.

Juros

Nos termos do instrumento financeiro acordado entre um mutuante e um mutuário, os juros são o montante a pagar pelo segundo ao primeiro ao longo de um determinado período de tempo sem reduzir o montante do capital em dívida. Esta forma de rendimento de propriedade é devida aos proprietários de certos tipos de activos financeiros: a) Depósitos; b) Títulos excepto acções; c) Empréstimos; d) Outras contas a receber.

Juros e outros encargos

Encargos que englobam os fluxos referentes aos juros de empréstimos contratados para a satisfação de necessidades de financiamento, as outras despesas correntes que são inerentes à contratação e gestão dos empréstimos até ao seu vencimento, as despesas relacionadas com a emissão e a gestão da dívida, das quais se destacam as comissões de subscrição e gestão, as comissões pagas a agentes pagadores, as despesas com a manutenção de contas, bem como outros custos associados à execução de transacções e rating da dívida.

Operações Financeiras

Operações em activos e passivos financeiros entre unidades institucionais e entre estas e o resto do mundo.

Passivos financeiros

Saldo das operações financeiras englobando as de tesouraria e as de médio e longo prazos, que envolvam pagamentos decorrentes quer da amortização de empréstimos, titulados ou não, quer da regularização de adiantamentos ou de subsídios reembolsáveis, quer, ainda, da execução de avales ou garantias as receitas provenientes da emissão de obrigações e de empréstimos a curto e a médio e longo prazos.

Receitas por habitante

$\text{Receitas totais} / \text{População residente em 31 de Dezembro} \times 1000$.

Relação entre receitas e despesas

$\text{Receitas} / \text{Despesas} \times 100$.

Relação entre receitas e despesas correntes

$\text{Receitas correntes} / \text{Despesas correntes} \times 100$.

Transferências correntes no seio das administrações públicas

As transferências correntes no seio das administrações públicas (incluem todas as transferências entre os diferentes subsectores da administração pública (administração central, administração estadual, administração local, fundos de segurança social), com a excepção dos subsídios, das ajudas ao investimento e de outras transferências de capital.

Transferências de capital

Recursos financeiros auferidos sem qualquer contrapartida, destinados ao financiamento de despesas de capital. Inclui receitas relativas a cauções e depósitos de garantia que revertem a favor da entidade, assim como, heranças jacentes e outros valores prescritos abandonados. Engloba ainda as receitas provenientes do remanescente da revalorização das reservas de ouro existentes no Banco de Portugal.

Venda de bens de investimento

Rendimentos provenientes da alienação, a título oneroso, de bens de capital que na aquisição ou construção tenham sido contabilizados como investimento.

Venda de bens e serviços

Receitas com o produto da venda dos bens, inventariados ou não, que inicialmente não tenham sido classificados como bens de capital ou de investimento. Inclui também os recebimentos da prestação de serviços.

Subcapítulo 2 - Justiça

Absolvição

Sentença judicial que põe termo a uma acção, considerando que o réu não deve ser condenado, seja porque o pedido do autor não procede (absolvição do pedido), seja porque existe qualquer obstáculo legal à apreciação do pedido, determinante da absolvição da instância. Em processo crime, decisão judicial que, depois de transitada em julgado, extingue o procedimento criminal contra o arguido pelos factos que lhe eram imputados na acusação, seja porque se provou a sua inocência, seja porque não foi produzida prova suficiente para fundamentar uma condenação.

Amnistia

Causa objectiva de extinção de procedimento, da responsabilidade penal ou da execução da pena, caso já tenha havido condenação, determinada pela abolição da incriminação de certos factos passados.

Arguido

Pessoa contra quem foi deduzida acusação ou requerida instrução num processo penal e aquela que, por recair sobre si forte suspeita de ter perpetrado uma infracção cuja existência esteja suficientemente comprovada, a lei obriga ou permite que seja constituída como tal.

Comarca

Circunscrição básica da divisão judiciária em Portugal. É sede de um tribunal dotado de pelo menos de um juiz, um agente do Ministério Público e uma secretaria judicial. As comarcas podem ser de 1ª, 2ª e 3ª classes.

Condenação

Verifica-se quando o juiz, na sua decisão final, considera provada a prática do crime pelo arguido, impondo-lhe uma determinada pena.

Crime

Todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Crime registado

Crime detectado pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa.

Desistência da queixa

Declaração de vontade do titular dos interesses que a lei quis proteger com a incriminação ou das restantes pessoas a quem a lei reconhece legitimidade para o efeito, pela qual se opera a retractação da denúncia (em crimes semi-públicos) ou da acusação particular (em crimes particulares), tendo como consequência a extinção do procedimento criminal.

Despenalização

Abolição das sanções legalmente previstas para um determinado acto ou comportamento quando se verifiquem determinadas condições estipuladas por lei.

Doação

Contrato pelo qual uma pessoa (o doador), por espírito de liberalidade e à custa do seu património, dispõe gratuitamente de uma coisa ou de um direito, ou assume uma obrigação, em benefício do outro contraente (o donatário).

Escritura pública

Documento autêntico, realizado pelo notário, que constitui a forma legal de alguns negócios jurídicos.

Evolução anual dos processos

(Número de processos entrados - número de processos findos) / Número de processos pendentes a 1 de Janeiro x 100.

Hipoteca

A hipoteca confere ao credor o direito de ser pago pelo valor de certas coisas imóveis, ou equiparadas, pertencentes ao devedor ou a terceiro com preferência sobre os demais credores que não gozem de privilégio especial ou de prioridade de registo. As hipotecas são legais, judiciais ou voluntárias.

Inimputabilidade

Qualidade daquele que não pode ser responsabilizado criminalmente pelos seus actos, seja em razão da idade, seja em razão de anomalia psíquica. São inimputáveis os menores de 16 anos e quem, por força de uma anomalia psíquica, é incapaz, no momento da prática do facto, de avaliar a ilicitude deste ou de se determinar de acordo com essa avaliação.

Instância

Tribunal que, colocado numa relação de hierarquia, julga a acção. Sucessão dos actos processuais que compõem um processo judicial.

Julgamento

Fase processual que visa a pronúncia da decisão final sobre o objecto da acção, consubstanciada numa sentença ou acórdão. O julgamento diz-se de fundo quando na decisão se conhece do mérito da causa.

Magistratura judicial (Organização judiciária)

A magistratura judicial constituída por Juizes do Supremo Tribunal de Justiça, Juizes das Relações e Juizes de Direito, tendo como função administrar a justiça de acordo com a Constituição e a lei e fazer executar as suas decisões.

Ministério público

Órgão do Estado, integrado nos tribunais e dotado de autonomia e estatuto próprio, encarregado de representar o Estado e outras pessoas a quem este deva protecção, exercer a acção penal e defender legalidade democrática e os interesses que a lei determinar. Vinculado, na sua actividade, a critérios de objectividade e legalidade, tem por órgão superior a Procuradoria-Geral da República e por agentes o procurador-geral da República, o vice-procurador-geral da República, procuradores-gerais adjuntos, procuradores da República e delegados do procurador da República e constitui uma magistratura paralela à magistratura judicial.

Mútuo

Contrato pelo qual uma das partes (mutuantes) empresta á outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Partilha

Modo de obter a divisão de uma coisa ou universalidade entre os seus vários titulares. Usa-se, nomeadamente, para obter a divisão da herança entre os vários herdeiros, para dividir os bens comuns da sociedade conjugal e na liquidação de sociedades. A partilha pode ser judicial ou extrajudicial. A partilha extrajudicial é consubstanciada em escritura pública, se os bens a partilhar forem imóveis ou quotas de sociedade de que façam parte coisas imóveis.

Prescrição

Forma de extinção de um direito pelo seu não exercício por um dado lapso de tempo, variável de caso para caso, fixado na lei.

Processo

Auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo findo

Processo em que é proferida decisão final, na forma de acórdão, sentença ou despacho, na respectiva instância, independentemente do trânsito em julgado.

Processo tutelar

Processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Proporção de arguidos condenados

Número de condenados / número de arguidos x 100.

Proporção de não condenados por absolvição/carência de prova

Não condenados por absolvição/carência de prova/ Total de não condenados (com excepção dos não especificados) x 100.

Proporção de não condenados por desistência de queixa

Não condenados por desistência de queixa/ Total de não condenados (com excepção dos não especificados) x 100.

Propriedade horizontal

Regime de um edifício dividido em fracções, constituindo unidades independentes e isoladas, pertencentes a proprietários diversos. A propriedade horizontal pode constituir-se por negócio jurídico, usucapião ou decisão judicial, proferida em acção de divisão de coisa comum ou em processo de inventário.

Rejeição (da acusação)

Acto de não aceitação da acusação pelo juiz do tribunal de julgamento quando este a considere manifestamente infundada por, nomeadamente, não conter a identificação do arguido; não conter a narração dos factos; não indicar as disposições legais aplicáveis ou as provas que a fundamentam, ou por os factos nela relatados não constituírem crime.

Sentença

Acto datado e assinado pelo qual o juiz decide fundamentalmente a causa principal ou algum incidente que apresente, segundo a lei, a figura de uma causa. Diz-se homologatória a sentença que ratifica ou aprova um acordo prévio firmado entre as partes.

Sociedade civil

Sociedade constituída por duas ou mais pessoas que se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício em comum de certa actividade económica, que não seja de mera fruição, a fim de repartirem os lucros resultantes dessa actividade.

Sociedade comercial

Sociedade que tem por objecto a prática de actos de comércio e que adopte um dos tipos previstos no Código das Sociedades Comerciais. Podem ser anónimas, por quotas, em nome colectivo e em comandita (simples ou por acções). As sociedades que não tenham por objecto a prática de actos de comércio - sociedades civis - podem constituir-se de acordo com uma das formas previstas naquele código (sociedades civis sob forma comercial).

Taxa de criminalidade

Número de crimes / População residente x 1 000.

Tribunal

Órgão de soberania investido na função de assegurar a defesa dos direitos e interesses legalmente protegidos dos cidadãos, de reprimir a violação da legalidade e de dirimir os conflitos de interesses públicos e privados.

Subcapítulo 3 - Participação Política

Abstenção

Não exercício do direito de voto.

Assembleia da república

Assembleia representativa de todos os cidadãos portugueses directamente eleita pelos cidadãos eleitores recenseados quer no país quer no estrangeiro.

Assembleia de freguesia

Órgão deliberativo da freguesia directamente eleito pelos cidadãos recenseados na respectiva área geográfica.

Assembleia municipal

Órgão deliberativo do município no qual têm assento membros directamente eleitos e membros por inerência.

Câmara municipal

A câmara municipal é o órgão colegial do tipo executivo a quem está atribuída a gestão permanente dos assuntos municipais.

Eleições

Modo de escolha de cidadãos para exercerem determinado cargo político através de sufrágio universal, directo, secreto e periódico.

Inscritos

Cidadão que reúne os requisitos legais para exercer o direito de voto.

Mandato (natureza do)

Relação de representação estabelecida através da eleição entre os eleitores e os eleitos, legitimadora do exercício do poder político, por um determinado período.

Participação política

Direito dos cidadãos de tomar parte na vida política e na direcção dos assuntos públicos, elegendo para o efeito representantes seus nos órgãos do poder político, exprimindo-se, associando-se livremente e contribuindo para a tomada de decisões e a resolução dos problemas sociais.

Partido político

Organização voluntária de cidadãos, de carácter permanente, constituída com o objectivo fundamental de participar democraticamente na vida política do País e concorrer para a formação e expressão da vontade política do povo. Elemento característico desta organização social consiste nos objectivos que movem a sua actividade: a luta pela aquisição e exercício do poder.

Partido/coligação mais votado

Votos no partido/coligação mais votado / Total de votos x 100.

Presidência da república

Cidadão directamente eleito pelo povo que representa a República Portuguesa e garante a independência nacional, a unidade do Estado e o regular funcionamento das instituições democráticas.

Proporção de votos brancos

Votos brancos / Total de votos x 100.

Proporção de votos nulos

Votos nulos / Total de votos x 100.

Taxa de abstenção

Abstenção / Inscritos x 100.

Nomenclaturas

Nomenclatures

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.3.

A Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

- 01 Agricultura, produção animal, caça e actividades dos serviços relacionados
- 02 Silvicultura e exploração florestal
- 03 Pesca e aquicultura

B Indústrias extractivas

- 05 Extracção de hulha e lenhite
- 06 Extracção de petróleo bruto e gás natural
- 07 Extracção e preparação de minérios metálicos
- 08 Outras indústrias extractivas
- 09 Actividades dos serviços relacionados com as indústrias extractivas

C Indústrias transformadoras

- 10 Indústrias alimentares
- 11 Indústria das bebidas
- 12 Indústria do tabaco
- 13 Fabricação de têxteis
- 14 Indústria do vestuário
- 15 Indústria do couro e dos produtos do couro
- 16 Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria
- 17 Fabricação de pasta, de papel, de cartão e seus artigos
- 18 Impressão e reprodução de suportes gravados
- 19 Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis
- 20 Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos
- 21 Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
- 22 Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas
- 23 Fabrico de outros produtos minerais não metálicos
- 24 Indústrias metalúrgicas de base
- 25 Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos
- 26 Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos
- 27 Fabricação de equipamento eléctrico
- 28 Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
- 29 Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
- 30 Fabricação de outro equipamento de transporte
- 31 Fabrico de mobiliário e de colchões
- 32 Outras indústrias transformadoras
- 33 Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos

D Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

- 35 Electricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio

E Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição

- 36 Captação, tratamento e distribuição de água
- 37 Recolha, drenagem e tratamento de águas residuais
- 38 Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais
- 39 Descontaminação e actividades similares

F Construção

- 41 Promoção imobiliária (desenvolvimento de projectos de edifícios); construção de edifícios
- 42 Engenharia civil
- 43 Actividades especializadas de construção

G Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos

- 45 Comércio, manutenção e reparação, de veículos automóveis e motociclos
- 46 Comércio por grosso (inclui agentes), excepto de veículos automóveis e motociclos
- 47 Comércio a retalho, excepto de veículos automóveis e motociclos

H Transportes e armazenagem

- 49 Transportes terrestres e transportes por oleodutos ou gasodutos
- 50 Transportes por água
- 51 Transportes aéreos
- 52 Armazenagem e actividades auxiliares dos transportes(inclui manuseamento)
- 53 Actividades postais e de courier

I Alojamento, restauração e similares

- 55 Alojamento
- 56 Restauração e similares

Classificação das Actividades Económicas - CAE-Rev.3.

J Actividades de informação e de comunicação

- 58 Actividades de edição
- 59 Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
- 60 Actividades de rádio e de televisão
- 61 Telecomunicações
- 62 Consultoria e programação informática e actividades relacionadas
- 63 Actividades dos serviços de informação

K Actividades financeiras e de seguros

- 64 Actividades de serviços financeiros, excepto seguros e fundos de pensões
- 65 Seguros, resseguros e fundos de pensões, excepto segurança social obrigatória
- 66 Actividades auxiliares de serviços financeiros e dos seguros

L Actividades imobiliárias

- 68 Actividades imobiliárias

M Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares

- 69 Actividades jurídicas e de contabilidade
- 70 Actividades das sedes sociais e de consultoria para a gestão
- 71 Actividades de arquitectura, de engenharia e técnicas afins; actividades de ensaios e de análises técnicas
- 72 Actividades de investigação científica e de desenvolvimento
- 73 Publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião
- 74 Outras actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
- 75 Actividades veterinárias

N Actividades administrativas e dos serviços de apoio

- 77 Actividades de aluguer
- 78 Actividades de emprego
- 79 Agências de viagem, operadores turísticos, outros serviços de reservas e actividades relacionadas
- 80 Actividades de investigação e segurança
- 81 Actividades relacionadas com edifícios, plantação e manutenção de jardins
- 82 Actividades de serviços administrativos e de apoio prestados às empresas

O Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória

- 84 Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória

P Educação

- 85 Educação

Q Actividades de saúde humana e apoio social

- 86 Actividades de saúde humana
- 87 Actividades de apoio social com alojamento
- 88 Actividades de apoio social sem alojamento

R Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas

- 90 Actividades de teatro, de música, de dança e outras actividades artísticas e literárias
- 91 Actividades das bibliotecas, arquivos, museus e outras actividades culturais
- 92 Lotarias e outros jogos de aposta
- 93 Actividades desportivas, de diversão e recreativas

S Outras actividades de serviços

- 94 Actividades das organizações associativas
- 95 Reparação de computadores e de bens de uso pessoal e doméstico
- 96 Outras actividades de serviços pessoais

T Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio

- 97 Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico
- 98 Actividades de produção de bens e serviços pelas famílias para uso próprio

U Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

- 99 Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais

Nomenclatura Combinada, 2009

Secção I	Animais Vivos e Produtos do Reino Animal
Secção II	Produtos do Reino Vegetal
Secção III	Gorduras e Óleos Animais ou Vegetais; Produtos da sua Dissociação; Gorduras Alimentares Elaboradas; Ceras de Origem Animal ou Vegetal
Secção IV	Produtos das Indústrias Alimentares; Bebidas, Líquidos Alcoólicos e Vinagres; Tabaco e seus Sucedâneos Manufacturados
Secção V	Produtos Minerais
Secção VI	Produtos das Indústrias Químicas ou das Indústrias Conexas
Secção VII	Plásticos e suas Obras; Borracha e suas Obras
Secção VIII	Peles, Couros, Peles com Pêlo e Obras Destas Matérias; Artigos de Correeiro ou de Seleiro; Artigos de Viagem, Bolsas e Artefactos Semelhantes; Obras de Tripa
Secção IX	Madeira, Carvão Vegetal e Obras De Madeira; Cortiça e suas Obras; Obras de Espartaria ou de Cestaria
Secção X	Pastas de Madeira ou de Outras Matérias Fibrosas Celulósicas; Desperdícios e Aparas de Papel ou de Cartão ; Papel e suas Obras
Secção XI	Matérias Têxteis e suas Obras
Secção XII	Calçado, Chapéus e Artefactos de Uso Semelhante, Guarda-Chuvas, Guarda-Sóis, Bengalas, Chicotes e suas Partes; Penas Preparadas e suas Obras; Flores Artificiais; Obras de Cabelo
Secção XIII	Obras de Pedra, Gesso, Cimento, Amianto, Mica ou de Materiais Semelhantes; Produtos Cerâmicos; Vidro e suas Obras
Secção XIV	Pérolas Naturais ou Cultivadas, Pedras Preciosas ou Semipreciosas e Semelhantes, Metais Preciosos, Metais Folheados ou Chapeados de Metais Preciosos e suas Obras; Bijuteria, Moedas
Secção XV	Metais Comuns e suas Obras
Secção XVI	Máquinas e Aparelhos, Material Eléctrico, e suas Partes; Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Som, Aparelhos de Gravação ou de Reprodução de Imagens e de Som em Televisão, suas Partes e Acessórios
Secção XVII	Material de Transportes
Secção XVIII	Instrumentos e Aparelhos de Óptica, Fotografia ou Cinematografia, Medida, Controlo ou de Precisão; Instrumentos e Aparelhos Médico-Cirúrgicos; Artigos de Relojoaria; Instrumentos Musicais; suas Partes e Acessórios
Secção XIX	Armas e Munições; suas Partes e Acessórios
Secção XX	Mercadorias e Produtos Diversos
Secção XXI	Objectos de Arte, de Colecção ou Antiguidades

Produtos de alta tecnologia (nacional), CTCL-Rev.4 (V01442)

1 - Aeroespacial
2 - Armamento
3 - Produtos químicos
4 - Computadores - equipamento de escritório
5 - Máquinas eléctricas
6 - Produtos electrónicos - telecomunicações
7 - Máquinas não eléctricas
8 - Produtos farmacêuticos
9 - Instrumentos científicos

Classificação das actividades de Tecnologias de Informação e Comunicação, de acordo com os grupos/classes da CAE-Rev.3 (OCDE)

261 - Fabricação de componentes e de placas, electrónicos
262 - Fabricação de computadores e de equipamento periférico
263 - Fabricação de aparelhos e equipamentos para comunicações
264 - Fabricação de receptores de rádio e de televisão e bens de consumo similares
268 - Fabricação de suportes de informação magnéticos e ópticos
465 - Comércio por grosso de equipamento das tecnologias de informação e comunicação (TIC)
582 - Edição de programas informáticos
61 - Telecomunicações
62 - Consultoria e programação informática e actividades relacionadas
631 - Actividades de processamento de dados, domiciliação de informação e actividades relacionadas; portais Web
951 - Reparação de computadores e de equipamento de comunicação

Classificação das indústrias de média e alta tecnologia, de acordo com as divisões/grupos da CAE-Rev.3 (OCDE)

20 - Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, excepto produtos farmacêuticos
21 - Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas
254 - Fabricação de armas e munições
26 - Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos electrónicos e ópticos
27 - Fabricação de equipamento eléctrico
28 - Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.
29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis
302 - Fabricação de material circulante para caminhos-de-ferro
303 - Fabricação de aeronaves, de veículos espaciais e equipamento relacionado
304 - Fabricação de veículos militares de combate
309 - Fabricação de equipamento de transporte, n.e.
325 - Fabricação de instrumentos e material médico-cirúrgico

Classificação dos serviços intensivos em conhecimento de alta tecnologia, de acordo com as divisões da CAE-Rev.3 (OCDE)

59 - Actividades cinematográficas, de vídeo, de produção de programas de televisão, de gravação de som e de edição de música
60 - Actividades de rádio e de televisão
61 - Telecomunicações
62 - Consultoria e programação informática e actividades relacionadas
63 - Actividades dos serviços de informação
72 - Actividades de investigação científica e de desenvolvimento